DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.260

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Na reunião da assembléa das corporações, que substituirá o Parlamento italiano, o sr. Mussolini annunciou o inicio de uma nova phase de experiencia para o regimen fascista

A FEDERAÇÃO LIBERAL NACIONAL DA INGLATERRA ATACA VIOLENTAMENTE SIR JOHN SIMON PELO SEU DISCURSO A FAVOR DO CONTROLE DO COMMERCIO DE ARMAS

Iniciam-se amanhã, em Buenos Aires, os trabalhos da XIII Conferencia Sanitaria Pan-Americana, com a ausencia de uma delegação technica do Brasil

A REFORMA CONSTITUCIONAL ITALIANA

Sob a presidencia do sr. Mussolini, reune-se a assembléa das corporações que será o verdadeiro parlamento do paiz

Roma, 10 (Havas) — A assembléa das vinte e duas corporações que substituirá a Camara dos Deputados reuniu-se pela primeira vez.

O presidente do Conselho, sr. Mussolini pronunciou um discurso em que accentuou que a assembléa era a representação exacta da nação e vinha substituir uma outra assembléa pertencente a phase historica já ultrapassada. O fim da politica fascista em chegar á mais elevada justiça social. A miseria não era inevitavel e devia ser suavizada o mais breve possivel.

O Duce observou em seguida que o seculo passado proclamára a egualdade politica dos cidadãos. O seculo fascista mantinha esta egualdade mas ajuntava-lhe a egualdade de todos deante do trabalho entendido com dever e como direito.

A Assembléa em peso ergueu-se, e, de pé, acclamou demoradamente as palavras do sr. Mussolini.

Serenados os applausos, O Duce accrescentou que a egualdade não excluia a hierarchia, mas implicava antes necessariamente, na hierarchia das funcções, dos meritos e das responsabilidades.

"Hoje, 10 de novembro do anno XIII — accentuou finalmente o chefe do governo italiano — entra em movimento a grande machina do Estado corporativo. Não se deve esperar dahi milagres porque o milagre não pertencem a economia. O periodo que vae abrir-se é uma phase experimental, um ponto de partida e não de chegada. A organização fascista é, porém, um valor internacional e o futuro pertencerá á economia organizada e disciplinada."

Roma, 10 (Havas) — Ao terminar o seu discurso na assembléa das corporações o sr. Benito Mussolino disse:

"E' preciso preparar-se para uma phase experimental mais ou menos longa. No tocante ao rendimento será necessario contar além da efficacia das coisas com a reeducação indispensavel da mentalidade dos homens. Este é o proposito da obra fascista. Desde que está firmado que a crise da Italia, do regimen actual é mister marchar corajosamente para a orientação de um systema novo. O nosso tende para uma economia disciplinada e harmonisada collectivamente pelos productores, emprelteiros, technicos e operarios. Seria prematuro dizer que desenvolvimentos poderá ter a organização cooperativa na Italia. Trata-se de um ponto de partida e não de uma meta final, mas como consequencia da revolução o movimento envolve a responsabilidade de todos os homens do regimen para garantir-lhe a expansão e a duração fecunda.

Multas esperanças, e não só da Italia, acompanham o nascimento das corporações num tempo de confusão universal, de afflicação aguda, e de forte tensão politica. Estas esperanças não devem ser como resultado a decepção. E' possivel contar não só com a vontade e a fé dos homens, mas ainda com a logica dos principios que desde o longinquo 1919 guiam, rumo ao futuro, a revolução triumphante dos camisas pretas."

Roma, 10 (Havas) — "A assembléa das corporações é uma assembléa revolucionaria", declarou o sr. Mussolini em discurso que pronunciou esta manhã. "A assembléa não é importante sómente pelo numero de seus membros e sim porque não tem precedentes no que respeita ao seu caracter e objectivos: E' uma assembléa revolucionaria, isto é, uma das que agem com methodo e enthusiasmo respeitando as instituições, as leis, costumes, transformações politicas e sociaes que se tornaram necessarias na vida de um povo". Depois de lembrar a tarefa historica da assembléa, o duce accrescentou que vinte e duas corporações formadas começavam, hoje, sua vida effectiva, em cada sector, tomando separadamente, e em conjuncto, quando se trata de problemas de ordem geral, isto é, politico, sob a fórma da assembléa que ella começa tambem a seguir hoje.

Em seguida o sr. Mussolini definiu as corporações como organizações que, gradualmente mas de modo inflexivel, approximam as distancias entre as possibilidades maximas e minimas ou nullas da vida. "E' isso — accentuou — o que se chama a mais alta justiça social. Neste seculo não se póde admittir a eventualidade material. Póde-se sómente acceitar esta fatalidade de miseria physiologica."

O Duce insurgiu-se egualmente contra a absurda carestia de vida provocada por processos artificiaes e que não póde durar, porque — declara — denuncia uma insufficiencia innegavel no systema.

O seculo fascista mantem o principio de egualdade individual deante da lei mas accrescenta o principio de egualdade dos homens deante do trabalho "comprehendido como dever, como direito e como alegria criadora que deve dilatar e ennobrecer a existencia e não mortifical-a e despojal-a". "Em seguida o sr. Mussolini definiu as finalidade da corporação, declarando que estas eram de augmentar, sem descanso, o poder global da nação no sentido de sua extensão no mundo. Era justo affirmar o valor internacional da organização italiana pois que é sobre terreno internacional sómente que se medirão as raças e nações quando a Euro, dentro em breve, apezar "do nosso firme e sincero desejo de collaboração e paz vir de novo em jogo os seus destinos".

Depois de assignalar que este milagre não pertence á economia, o Duce concluiu: "A' politica de que a economia é um elemento e uma força, pertencem uma vontade, uma organização, um methodo."

AS CONVERSAÇÕES NAVAES DE LONDRES

Todo o trabalho está reduzido a encontros isolados entre os diversos delegados

Londres, 10 (UTB) — Não está marcado mais nenhum encontro regular entre os representantes da Inglaterra, dos Estados Unidos e do Japão, nas conversações bilateraes que se estão travando em torno das questões preliminares da proxima Conferencia Naval.

Só tem havido entrevistas isoladas entre os diversos delegados, a dois, numa troca de idéas que permitta abrir caminho para qualquer accordo entre as tres delegações.

Varias têm sido as suggestões surgidas com o fim de se chegar a um tal accordo, mas não ha o menor fundamento na noticia de que a delegação britannica houvesse antecipado quaesquer propostas especificas, que fossem sequer o esboço de um plano geral de desarmamento naval.

Parece, entretanto, que os delegados japonezes já enviaram para o seu governo um relatorio circumstanciado de quanto se tem passado em taes conversações, pois telegrammas recebidos de Tokio annunciam que o governo do Japão está estudando um documento que, nesse sentido, lhe foi enviado por seus emissarios na mesma capital.

N. DA R. — As conversações que se estão realizando neste momento em Londres entre os representantes das tres maiores potencias navaes com o objectivo de preparar o terreno para o estabelecimento de um novo "modus vivendi" destinado a substituir o Pacto Naval celebrado em Londres em 1930 e que expirará no anno proximo vindouro, têm bem poucas ou nenhuma probabilidade de exito.

E a razão disso é que nem o Japão está disposto a renunciar á politica de completa hegemonia no "Extremo Oriente", nem os Estados Unidos a abandonar os seus grandes interesses politicos e commerciaes nessa região, especialmente na China, nem o Imperio Britannico pensa em fazer concessões susceptiveis de pôr em perigo a sua propria integridade.

O Japão, cuja politica expansionista actual se norteia inteira e exclusivamente pelas directrizes traçadas no famoso "memorial" Tanaka, exige a paridade naval com os Estados Unidos e a Inglaterra, porque sabe que, obtida esta, estaria "ipso facto" obtido o reconhecimento de sua absoluta supremacia nas aguas do Pacifico Occidental.

Como bem disse, ha annos, Edwin L. James, pelas columnas do "New York Times", "entre a politica expansionista de Tokio na Asia Oriental e a sua reivindicação de uma maior força naval relativa ha uma estreita connexão."

Eis porque os representantes nipponicos se mostram tão intransigentes no repudio da relação 3-5-5 para 3 1|2-5-5 na Conferencia Naval de Londres em 1930.

Agora, porém, os nipponicos exigem a paridade no que diz respeito á tonelagem dos maiores navios como ao calibre dos canhões.

Essa "paridade", convém ao Japão porque a sua politica naval só tem que se preoccupar com o Pacifico Occidental, emquanto que a politica naval "yankee" tem que levar em conta, não só todo o Pacifico, mas tambem o Atlantico Occidental, ao passo que a politica naval britannica é forçada a interessar-se por todos os mares da terra.

Além da irreductibilidade dos interesses em choque no Pacifico entre o Japão de uma parte e os Estados Unidos e a Inglaterra de outro, ha um outro grande factor que irá contribuir fortemente para o fracasso da Conferencia Naval do anno proximo.

Esse outro factor relevante é a politica naval de grande envergadura que vem sendo seguida pela França e pela Italia nestes ultimos dez ou doze annos, o que vem tornar impossivel qualquer accordo sobre reducção de armamentos navaes apenas entre as tres signatarias dos Tratados de Washington e Londres.

Analysando as perspectivas do "the coming struggle for sea power" Hector C. Bywater, o notavel correspondente naval do "Daily Telegraph" de Londres diz: "No tocante ao problema naval as condições actualmente existentes são fundamentalmente diversas das de 1921, anno em que se reuniu a conferencia de Washington. Treze annos atrás o Imperio Britannico, os Estados Unidos e o Japão eram as unicas potencias navaes que podiam ser levadas em conta"

Hoje não só a França e a Italia têm que ser tomadas em consideração, mas tambem a Allemanha com a sua pequena, por emquanto, mas efficientissima frota bellica.

Taes são "grosso modo" os principaes factores que, na opinião da maioria dos observadores navaes, irão, senão impossibilitar, pelo menos difficultar extraordinariamente qualquer accordo capaz de ao menos refrear um pouco a gigantesca, ruinosa e perigosissima corrida armamentista naval que se prepara entre as grandes potencias.

Mas teremos ainda occasião de tratar mais detalhadamente desse assumpto.

MARCONI DISTINGUIDO PELA UNIVERSIDADE INGLEZA DE ST. ANDREWS

Londres, 10 (UTB) — O inventor italiano Marconi foi eleito "record" da Universidade de St. Andrews, em substituição ao general Smuts, tendo alcançado uma maioria de cem votos sobre Sir James Jeans.

Conforme a tradição, não foi publicado o numero de votos recebidos.

A QUESTÃO DO PLEBISCITO DO SARRE

Um communicado do Comité dos Tres, de Genebra

..*Roma*, 10 (Havas) — O Comité dos Tres precedeu esta manhã a novo exame das questões juridicas relacionadas com o plebiscito do Sarre.

Terminada a reunião foi publicado o seguinte communicado:

"O presidente Pompêo Aloisi communicou ao Comité que, como resultado das demarches effectuadas junto aos governos interessados, estes se declararam dispostos a enviar os respectivos representantes. Os peritos francezes e allemãs discutiram sob os auspicios do Comité dos Tres as questões technicas por este propostas ao exame do Comité Financeiro da Sociedade das Nações.

"A sub-commissão do Comité Financeiro reunir-se-á em Roma num dos dias da proxima semana".

Paris, 10 (Havas) — No exame da situação internacional os jornaes desenvolvem novos e largos commentarios sobre a questão do Sarre.

Depois de lembrar á Allemanha que a França só poderia agir a titulo não pessoal e unicamente em virtude de obrigações internacionaes impostas a que não poderia subtrahir-se, os jornaes accentuam que o eventual appello ao soccorro francez só diz respeito á Commissão Governamental do Sarre e que esse soccorro teria caracter exclusivamente internacional, como já lembrára o "Times".

Alludindo as observações juridicas da Allemanha. O "Petit Parisien" observa que ao formulal-as, o Reich enganou-se. Ao receber em recent audiencia o embaixador da Allemanha sr. Roland Koester; o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Laval não deixára de refutar a these allemã, que não repousava sobre nenhum fundamento juridico, e de reaffirmar que a França não se esquivaria aos seus compromissos internacionaes.

O "Journal", por sua vez, escreve: "Londres, Roma e Bruxellas não podem deixar de estar de accordo com o sr. Laval. A Sociedade das Nações é responsavel pela ordem no Sarre. Berlim só tem uma palavra a pronunciar para que tudo entre nos eixos".

A mesma opinião é manifestada por diffrentes orgãos da direita e da esquerda, como o "Figaro", "L'Ordre", "Echo de Paris" e "L'Oeuvre".

OS COMMUNISTAS AGITAM VIENNA

Houve sangrentos encontros com a policia em dois bairros

Vienna, 10 (UTB) — Nos bairros de Schmelz e Prater, nesta capital, verificaram-se hoje sangrentos encontros entre a policia e grupos de comunistas, que ali estavam entregues a ruidosas manifestações.

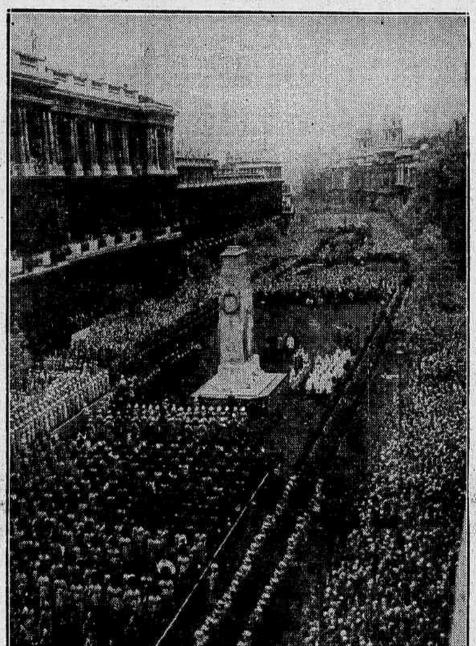
Foram presos quarenta e cinco desses manifestantes, muitos dos quaes offereceram resistencia e só entregaram depois de abatidos a bastonadas.

O CASO DOS GRAPHICOS DE MONTEVIDÉO

Montevidéo, 10 (UTB) — A Assembléa Legislativa approvou as medidas tomadas pelo Poder Executivo em relação ao conflicto dos graphicos.

Annuncia-se para amanhã o reapparecimento do diario matutino "El-Pais".

O DIA DO ARMISTICIO

Como será commemorada a data da terminação da Grande Guerra

A commemoração do dia do Armisticio deante do "Cenotaph", em Whitehall, no momento dos 2 minutos de silencio

Londres, 10 (UTB) — Com o cerimonial da praxe, commemora-se amanhã o anniversario do armisticio que terminou a Grande Guerra.

A principal celebração da data será, como de costume a dos dois minutos de silencio, esperando-se que o acto terá uma apparencia extraordinaria, em virtude de cair a data em um domingo.

A cerimonia deante do Cenotaphio contará com a presença do rei Jorge, que estará acompanhado de seus filhos. Se, porém, o mau tempo de hoje persistir, sua magestade assistirá ao acto de uma das janellas do Ministerio do Interior.

Fóra desta capital, a data será devidamente celebrada em todo o Imperio, destacando-se a que será levada a effeito em Melbourne, onde o duque de Gloucester inaugurará o monumento ali erigido pelo povo da provincia australiana de Victoria, em honra dos mortos australianos da Grande Guerra. Esse monumento, cuja construcção custou cerca de .. 250.000 libras, está situado no centro de um magnifico jardim.

Todos os annos, o "dia do armisticio", é commemorado com a venda de margaridas, fabricadas pelos invalidos da guerra, e vendidas nas ruas por moças da melhor sociedade, em beneficio das obras de protecção ás victimas da grande conflagração. Caindo a data de amanhã em domingo, essa venda ambulante das pequenas flores da Flandres foi realizada hoje, com grande successo, tendo sido observado um maior interesse do publico por essa obra de auxilio.

Nova York, 10 (UTB) — Pela primeira vez desde 1918, a data commemorativa do armisticio será festejada segunda-feira com um feriado publico.

Amanhã, tambem pela primeira vez, os trens subterraneos adherirão ás celebrações da data, interrompendo o trafego por dois minutos.

DESAPPARECEM 700 PESCADORES COREANOS, NUMA TEMPESTADE

Tokio, 10 (Havas) — O correspondente da Agencia Rengo em Seul annuncia que, segundo informações emanadas das autoridades policiaes, teriam desapparecido setecentos pescadores coreanos surprehendidos por violenta tempestade ao largo de Kango.

O sr. Hitler nas commemorações de Schiller

Weimar, 10 (Havas) — O Reichskanzler sr. Adolf Hitler, acompanhado do sr Joseph Goebbels, ministro da propaganda, e outras personalidades, chegou a esta cidade, por via aerea procedente de Munich, para assistir á noite a grande cerimonia de abertura das commemorações em honra de Schiller.

AS EXPORTAÇÕES ARGENTINAS TIVERAM UM AUGMENTO DE 10,9 % ESTE ANNO

Buenos Aires, 10 (UTB) — O valor das exportações da Argentina, nos dez primeiros mezes deste anno, accusa um total de 280.328.000 pesos, com um augmento de 10.9 °|° na quantidade de productos embarcados, em sua maioria tratando-se de artigos pastoris, agricolas e florestaes.

A questão do commercio — de armas —

Um ataque violento dos liberaes inglezes ao discurso de sir John Simon

Londres, 10 (Havas) — A Federação Liberal Nacional publica uma declaração em que ataca em termos violentos o discurso pronunciado pelo ministro do Foreign Office na Camara dos Communs, sobre o commercio de armas.

Diz a Federação que os liberaes não têm outra attitude a tomar que não seja a de negar a sua approvação ao tom e á substancia da exposição do ministro que — accentúa — não teve em nenhuma conta a perturbação que suscitou as revelações do inquerito americano.

" O partido liberal — accrescenta a Federação — está convencido de que a nacionalização das armas é actualmente irrealizavel."

A SITUAÇÃO EM CUBA

Circulam em Londres boatos de um movimento revolucionario

Londres, 10 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Havana communica que, naquella capital, correm rumores de que rebentou um movimento revolucionario na região de Santiago.

O movimento seria consequencia da parede geral declarada em signal de solidariedade com os camponezes a quem havia sido confiscada parte das terras em proveito de companhias estrangeiras.

Santiago de Cuba, 10 (Havas) — A Federação Geral dos Syndicatos resolveu declarar uma greve geral de solidariedade com os camponezes de "Realengo 18", devido á attitude assumida em relação a estes.

O Syndicato Regional do Trabalho acceitou em principio a declaração da greve geral, mas não fixou nenhuma data.

Havana, 10 (Havas) — Informações recebidas nesta capital annunciam que chegaram a "Realengo 18" forças enviadas de Lamaya, para obrigar os camponezes da região a deixar as terras sobre as quaes se haviam estabelecido. Os camponezes estavam armados e decididos a defender a todo custo o que consideravam como seus direitos

O commandante das tropas, tenente Piquero, declarou ao representante da Agencia Havas que os camponezes de "Realengo 18" seriam atacados, caso não entregassem as armas ás autoridades.

Sabe-se que é de 200 o numero de soldados que têm na sua frente cerca de 600 camponezes armados.

VIOLENTA EXPLOSÃO DE GRISU' NUMA MINA JAPONEZA

Morreram 37 trabalhadores e cinco estão soterrados

Tokio, 10 (Havas) — Na mina de carvão de Sorachi, situada no districto de Hokaido, deu-se ás oito horas violenta explosão de grisu' em consequencia da qual ficaram soterrados cento e cincoenta trabalhadores.

Graças á presteza dos soccorros logrou-se salvar immediatamente cento e oito mineiros. Foram em seguida retirados trinta e sete cadaveres das galerias attingidas pela explosão.

Os cinco operarios restantes ainda não foram encontrados.

IXa Conferencia Sanitaria Pan-Americana

Sua inauguração, na capital argentina, se fará com a ausencia de uma delegação de technicos do Brasil

Buenos Aires, 10 (Havas) — Por via aerea — De 12 a 22 do corrente estará reunida nesta capital a IX Conferencia Sanitaria Pan-Americana, cuja commissão organizadora tem por presidentes de honra o general Agustin Justo, presidente da Republica, o ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas e o ministro do Interior, D. Leopoldo Melo.

Estarão representados na Conferencia: a Republica Argentina, os Estados Unidos, Uruguay, Perú, Costa Rica, Mexico, Paraguay, Equador, Guatemala e Panamá ao todo dez paizes do continente. E' pena, e essa ausencia será naturalmente muito sentida, que o Brasil não tenha podido fazer-se representar tambem na assembléa por uma delegação de technicos.

Pelo resumo abaixo se poderá avaliar a importancia dos themas que serão discutidos na Conferencia: Codigo Sanitario Pan-Americano. Sua ratificação. Estudos dos artigos que deram logar a reservas ou difficuldades. — Convenção Sanitaria Internacional para Navegação aerea. — Demographia. Bases uniformes para toda a America. Organização Sanitaria. Assistencia Hospitalar com relação aos serviços de saude publica. Organização dos serviços de epidemiologia e prophylaxia nos Departamentos de Saude Publica das cidades. Coordenação dos serviços sanitarios federaes, estaduaes e municipaes. Molestias tropicaes. Creação do Instituto de Medicina Tropical Carlos J. Finlay. A febre amarella. O impaludismo. Organização do combate contra o impaludismo. Luta contra a mortalidade infantil. Protecção da infancia e da maternidade. Instituto Internacional Americano de Protecção á Infancia. Protecção á creança na edade pre-escolar. Hygiene escolar. Organização e reformas. A tuberculose e especialmente a vaccina contra a tuberculose. A luta contra as molestias venereas. Estupefacientes e especialidades pharmaceuticas. — Alcoolismo; meios efficazes de combate. O beri-beri. O leite, sua producção e distribuição em condições hygianicas. Agua potavel; sua captação, distribuição e depuração. Acção da imprensa e outros meios de propaganda para formação da consciencia sanitaria do povo. O ensino da hygiene como factor preponderante na conservação da saude publica, etc.

Muitas delegações já se acham em Buenos Aires; outras estão sendo esperadas. O governo do Chile ainda não communicou officialmente os nomes dos seus respectivos delegados.

A lista official das delegações é a seguinte:

Da Argentina — Drs. Gregorio Araoz Alfaro, Miguel Sussini, Bernardo A. Houssay, Alberto Zwanck, Raul F. Vaccarezza, Alfredo Sordelli, Juan M. Obarrio, Pedro L. Balina e Manuel I. Bataglia.

Dos Estados Unidos — Drs. Hugh S. Cumming, director do Serviço Federal de Saude Publica dos Estados Unidos e director do Departamento Sanitario Pan-Americano; Bolivar Lloyd, membro das mesmas instituições, e Kendal Emerson, presidente da American Tuberculosis Association e secretario da American Public Health Association.

Do Uruguay — Drs. Eduardo Blanco Acevedo, ministro da Saude Publica; Justo F. Gonzalez, professor de Hygiene da Faculdade de Medicina de Montevidéo; Javie Gomensoro, director do Departamento de Saude Internacional, e Rafael Schiaffino, director do Corpo Medico Escolar.

Do Perú — Drs. Luis Vargas Prado, director geral de Saude Publica; Carlos Mongo, presidente da Academia Nacional de Medicina e Carlos Enrique Paz Soldan, director honorario do Departamento Sanitario Pan-Americano e secretario perpetuo da Academia de Medicina.

De Costa Rica — Dr. Solon Nunes, secretario de Saude Publica.

Do Mexico — Drs. Francisco de P. Miranda e Francisco Vasquez Perez.

Do Paraguay — Dr. Cayetano Massi, director geral de Hygiene e Assistencia Publica.

Do Equador — Dr. J. Samaniego.

Da Guatemala — Dr. Pablo Oscamou.

Do Panamá — Dr. Manuel Arroyo; Departamento Sanitario Pan Americano; dr. J. Long; Departamento Internacional de Hygiene de Paris; dr. M. Morgan; Organização de Hygiene da Sociedade das Nacões, dr. Boudreau: Rockefeller Fundação de Nova York, dr. F. Soper.

De São Salvador — Dr. José Villegas Munoz.

Da Nicaragua — Dr. Ruben Dario.

De Honduras — Dr. Manuel F. Rodriguez.

De Cuba — Dr. Domingo F. Ramos e sr. José F. Rodriguez Perez.

A ultima revolução na — Hespanha —

Regressa a Paris a jornalista Simone Tery, que esteve presa em Madrid e foi expulsa

Paris, 10 (Havas) — Chegou a esta capital a jornalista franceza collaboradora do jornal parisiense "L'Oeuvre", Simone Tery, que fôra presa na Hespanha no dia 5 do corrente e hontem conduzida á fronteira por dois agentes de policia.

A sra. Tery assegura que uma phrase do artigo que motivou a sua expulsão da Hespanha tinha sido alterada, o que lhe modificava inteiramente o sentido.

Estava certa de que se tratava de um engano.

NUM SO' DIA ALMOÇOU EM MIAMI E JANTOU EM NOVA YORK

Nova York, 10 (UTB) — O aviador americano capitão Eddie Rickenback, afamado "az" da Grande Guerra, procurará mostrar depois de amanhã, que é possivel tomar-se o primeiro almoço em Nova York, almoçar em Miami, na Florida, e voltar a jantar em Nova York, fazendo ainda escalas ligeiras em algumas cidades, inclusive na capital dos Estados Unidos.

Em seu avião commercial "Florida Flier", aquelle "az" transportará segunda-feira uma comitiva de quatorze pessoas, em sua maioria jornalistas, devendo partir do aerodromo de Newark ás seis da manhã, parar cinco minutos em Washington, seguir para Jacksonville, onde haverá uma parada de dez minutos, e aterrissar em Miami meia-hora depois do meio-dia, para o almoço.

Partindo novamente daquelle recanto da Florida ás duas horas da tarde, fará as mesmas rapidas escaladas e estará em Newark novamente ás oito horas da noite, seguindo então todos os viajantes para o "Pennsylvania Hotel", onde o jantar lhes será servido ás oito e meia.

Depois desse vôo, será estabelecido o trafego regular entre Nova York e Miami, nesse mesmo horario, em serviço diario.

A distancia a ser coberta entre Newark e Miami é de duas mil milhas.

PARA AUGMENTAR O NUMERO DE ARYANOS PUROS

Berlim, 10 (UTB) — Segundo uma nota official, hoje publicada, a operação de esterilização de criminosos masculinos, pela emasculação, já foi levada a effeito até esta data, desde que entrou em vigor a lei de 24 de novembro de 1933, em cento e onze criminosos, réos de crimes sexuaes.

Todas as operações foram levadas a effeito em hospitaes penitenciarios, sendo todas dirigidas segundo as mais rigorosas linhas scientificas, durando cada uma cerca de oito minutos. Os pacientes, depois de operados, têm ficado sob a mais rigorosa vigilancia medica, realizando-se durante esse periodo de observação varias operações de controle, como sejam a photographia do aspecto exterior de cada operado e a gravação, em discos, dos timbres de suas vozes, para o necessario estudo.

UMA ACÇÃO DE INDEMNIZAÇÃO CONTRA A COROA BRITANNICA

Montreal, 10 (UTB) — O allemão Hogo Rohd, hoje naturalisado canadense, e que conta 75 annos de edade, propoz no fôro local uma acção contra a corôa britannica, pedindo uma indemnização de 25.000 dollars, pelo facto de haver sido preso e internado, como um estrangeiro e inimigo, depois do armisticio de 1918.

Rohd chegou a estar internado quasi um anno e depois de cumprir a pena naturalisou-se canadense.

A acção proposta basela-se na convenção de Haya sobre prisioneiros de guerra.

POR CAUSA DE UMA PONTE...

O governador do Arizona põe a zona do Colorado sob estado de sitio

Washington, 10 (UTB) — O governador B. B. Moeur, do Estado de Arizona, declarou a "lei marcial" para toda a região que margeia o rio Colorado, na altura de Parker Dam, onde está sendo construida uma ponte sobre aquelle rio, ligando aquelle Estado com o do California.

Depois de ter feito seguir de Phoenix, capital do Estado, uma companhia de guardas nacionaes, ordenou-lhes o governador que occupassem militarmente toda a região do Estado onde deve ser lançada uma das cabeceiras da ponte, resolvido a manter essa attitude até que o governo dos Estados Unidos se resolva a conceder ao Arizona as vantagens que a California obterá com aquella construcção

A APURAÇÃO NO TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

A apuração até hontem accusava o seguinte resultado total em legendas:

PARA DEPUTADOS

Legenda	Votos
Partido Autonomista	20.383
Frente Unica	12.931

PARA VEREADORES

Legenda	Votos
Partido Autonomista	24.904
Frente Unica	12.404

Os candidatos a deputados mais votados, em segundo turno, eram os seguintes:

Candidato	Votos
Nogueira Penido (Aut.)	27.150
Henrique Dodsworth (F. Unica)	26.686
Amaral Peixoto (Aut.)	26.558
Pereira Carneiro (Aut.)	26.248
Sampaio Corrêa (F. Unica)	25.732
Julio Novaes (Aut.)	25.258
Candido Pessôa (Aut.)	24.781
Caldeira Alvarenga (Aut.)	24.202
Henrique Lage (Aut.)	23.731
Salles Filho (Aut.)	23.605
Bertha Lutz (Aut.)	22.972
Fernando de Magalhães (F. Unica)	22.515
Olegario Mariano (Aut.)	22.444
Azevedo Lima (F. Unica)	22.092
Rodrigo Octavio (F. Unica)	20.795
Mozart Lago (F. Unica)	20.425
Adolpho Bergamini (F. Unica)	18.983
Cumplido Sant'Anna (F. Unica)	18.123
Targino Ribeiro (F. Unica)	17.628
Nelson Cardoso (F. Unica)	16.750
Heitor Lima (Avulso)	10.139
Leitão da Cunha (M. Couto)	8.742
Mauricio de Lacerda (Avulso)	3.762
Irineu Machado (Affronta)	3.546

Os candidatos a vereadores mais votados, em segundo turno, eram os seguintes:

Candidato	Votos
Pedro Ernesto (Aut.)	33.120
Ernani Cardoso (Aut.)	30.559
Attila Soares (Aut.)	29.557
Jones Rocha (Aut.)	29.501
Olympio de Mello (Aut.)	29.254
Henrique Maggioli (Aut.)	29.130
Edgard Romero (Aut.)	29.112
Frederico Trotta (Aut.)	29.090
Moura Nobre (Aut.)	29.019
Jorge Mattos (Aut.)	28.938
Rocha Leão (Aut.)	28.651
Jayme Araujo (Aut.)	28.566
Corrêa Dutra (Aut.)	28.515
José Lobo (Aut.)	28.355
Ivan Pessôa (Aut.)	28.354
Caldeira Alvarenga (Aut.)	28.257
Fernandes Dantas (Aut.)	28.145
Adalto Reis (Aut.)	28.144
Tito Livio (Aut.)	28.113
Ruy Almeida (Aut.)	28.051
Jansen Muller (Aut.)	28.009
Cesar Leite (Aut.)	27.999
Alcêo de Carvalho (Aut.)	27.694
Celso de Magalhães (Aut.)	27.271
Heitor Beltrão (F. Unica)	21.089
Aceurcio Torres (F. Unica)	21.020
João Daudt (F. Unica)	20.242
Alberico de Moraes (F. Unica)	18.947
Romero Zander (F. Unica)	18.910
João Clapp (F. Unica)	18.517
Waldemar Medrado (F. Unica)	18.497
Julio Perissé (F. Unica)	17.915
Ovidio Meira (F. Unica)	17.818
Sylvio e Silva (F. Unica)	17.626
Danton Jobin (F. Unica)	17.458
Celio Ferreira (F. Unica)	17.455
Pedro Vivacqua (F. Unica)	17.435
Alvaro Dias (F. Unica)	17.391
Alvaro Palmeira (F. Unica)	17.337
Americo Azevedo (F. Unica)	17.307
Julio Oliveira (F. Unica)	17.107
Domingos Cunha (F. Unica)	16.928
Alvaro Mello (F. Unica)	16.901
Raul Boaventura (F. Unica)	16.523
Ismael Cavalcante (F. Unica)	16.507
Philadelpho Almeida (F. Unica)	16.283
Nathercia da Silveira (F. Unica)	15.943

ABUSO A CORRIGIR

Já uma vez, nestes obscuros commentarios quotidianos, alludi ao zelo abusivo de certas repartições que, sob o fundamento da reserva em assumptos de interesse publico, negavam certidões que lhe eram pedidas. Tratava-se, então, de um inspector de consulados em disponibilidade, a quem o Ministerio das Relações Exteriores deixara de certificar alguns factos de sua vida de funccionario, que elle devia allegar em documento para o chefe, que na época ainda o era, do governo provisorio.

Esta materia ficou, mais tarde, bem esclarecida na Constituição, pelo n. 35 do artigo 113, que diz:

"A lei assegurará o rapido andamento dos processos nas repartições publicas, a communicação aos interessados dos despachos proferidos, assim como das informações a que estes se referirem, e a expedição das certidões requeridas para *a defesa de direitos individuaes ou para o esclarecimento dos cidadãos acerca dos negocios publicos*, resalvados, quanto ás ultimas, os casos em que o interesse publico *imponha segredo ou reserva*."

O texto é, como se vê, preciso. Não dá margem ao minimo sophisma.

Entretanto, estão sahindo no *Diario Official* despachos como estes:

"N. 43.947, Romeu Ramos, pedindo uma certidão. — Justifique, documentadamente, o motivo por que requer em assumpto de interesse alheio, e prove o requerente *que tem acção em juizo*." (14/9/34)

"N. 12.676. Iracema Pinto de Araujo. — Prove a requerente que precisa da certidão para fazer prova em juizo em virtude de acção *proposta ou iniciada*." (17/10/34)

"N. 64.561. Antonio Castro. — Prove a qualidade em que requer e que precisa da certidão para fazer prova em juizo, em virtude de acção *proposta ou ventilada* contra a firma de que se diz successor." (17/10/34)

"N... Dr. José Balthazar Ferreira Facó. — Prove o allegado, isto é que precisa da certidão para fazer prova em juizo." (1/11/34)

Seria interessante conhecer como concilia a autoridade administrativa exigencias desta natureza com o dispositivo constitucional.

Allegada a necessidade da certidão para a defesa de direitos, não póde, parece, a administração publica pedir a prova de que o requerente possue acção em juizo, proposta ou iniciada. A Constituição não o determina. Fóra da Constituição, nenhuma lei o prescreve.

E nem se comprehende que não fosse assim, pois innumeras são as hypotheses em que a certidão é indispensavel precisamente para propôr a acção.

Na acção summaria especial de nullidade de actos da administração, por exemplo, a petição inicial deverá ser desde logo instruida com a prova documental.

Uma lei não muito antiga, a de numero 640, de 14 de novembro de 1899, diz (artigo 5°, § 2°, letra K):

"Em bem da legitima defesa de direitos ou interesses particulares, ventilada perante os tribunaes ou autoridades judiciarias, não é licito negar certidão de *documentos, pareceres* ou informações prestadas sobre as questões ventiladas no Contencioso Administrativo, ou processos findos e em andamento, como prescrevem os artigos 14 § 4° do Regulamento n. 254, de 21 de agosto de 1850, Circular n. 388, de setembro de 1857, Aviso n. 26, de setembro de 1858.

Paragrapho unico. Só nos casos preceituados nas Ordens do Thesouro ns. 117, de outubro de 1878, e de 23 de outubro de 1885, e artigo 10 do Regulamento annexo ao decreto n. 5.245, de 5 de abril de 1873, é que se negará certidão de taes documentos."

Como se vê, ha todo um emmaranhado de textos regulando o assumpto. Seria fastidioso transcrevel-os. Quem tiver o gosto de procural-os saberá que a materia é regida pelos seguintes principios:

as certidões independem de despacho até mesmo do ministro e só não são immediatamente dadas quando houverem de se referir a actos de caracter reservado;

o requerente deve declarar apenas para que fim deseja a certidão, sem estar obrigado a mostrar expresso direito na causa;

as certidões que não forem de papeis ou assumpto reservados devem ser sempre passadas;

a certidão deve ser dada, ainda que a petição não venha assignada pelo proprio, etc., etc., tudo sempre no sentido de facilitar o desejo da parte, quando requer que a autoridade administrativa lhe certifique alguma coisa.

Ora, o sentido dessa legislação anterior, por si mesma liberal, não foi restringido, foi rigorosamente ampliado, pelo dispositivo da nova Constituição. Os despachos acima transcriptos envolvem um abuso que reclama correcção. O governo não póde demoral-a.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Castigo original

Em Chicago, o juiz Gorman deu como castigo a uns jogadores a compra de um bilhete de $ 22 para o concerto de um tenor com a obrigação de ouvil-o até o fim.

(Dos jornaes)

A turma de jogadores
Acolhida de surpresa
Por uns investigadores,
Em dois segundos foi presa.

Levados á autoridade
Os viciados, logo, são.
Mas ao juiz, subito, invade
Uma certa hesitação.

Jogar será mesmo um crime
Ou sómente um "ponto fraco"
Que a propria culpa redime?
E o juiz mostra ser um *taco*:

Por alguns momentos pensa
E, altamente original,
Lavra, assim, sua sentença
Que é uma phrase... musical!

Procedendo com acerto,
Manda cada jogador
Assistir todo o concerto
De um conhecido tenor.

Que largue a "nota", condemna,
E obriga o culpado, emfim,
A augmentar, sem dó nem pena,
As "notas" até o fim.

De certo, o juiz teve geito
Astuto, como elle só:
Que aturar um "dó de peito"
Nos enche o peito de... dó!

ALVARO ARMANDO

* * *

Informa um telegramma que a Sociedade das Nações considera possivel um accordo sobre o Chaco, com as garantias necessarias á suspensão das hostilidades.

Esta Sociedade das Nações é de uma bruta actividade para dar palpites...

* * *

Em São Paulo o sr. Levy Sobrinho allegou que as urnas eleitoraes não são inviolaveis e que, ao contrario, podem ser facilmente abertas com uma chave de papel.

— E agora?

— Nada mais simples; é mandar fazer chaves de papel para as urnas futuras; ficam mais baratas.

* * *

A proposito da abertura das urnas com chave de papel, dizia um sujeito pessimista:

— E' isto, meu caro! A moralização eleitoral no Brasil é assim mesmo: acaba sempre no papel...

Cyrano & Cia.

COM OS CORREIOS

Do director regional dos Correios e Telegraphos desta capital, sr. Tavares de Macedo, recebemos o seguinte telegramma:

"Com referencia ao topico de vossa edição de hoje, sob a epigraphe "Com os Correios", scientifico-vos que foram immediatamente punidos os funccionarios que concorreram para que esta Directoria não pudesse responder promptamente vossa reclamação. Comtudo, os jornaes seguiram para seus destinos, dos quaes solicitei informações detalhadas da entrega. Saudações. — *Tavares de Macedo*, director regional."

A delegação allemã vae partir para o sul

A proposito do encerramento dos trabalhos da missão commercial allemã que se encontra entre nós, foi-nos fornecido, pelo Itamaraty, o seguinte communicado:

"A delegação allemã e a delegação brasileira terminaram o estudo a que procederam em conjunto, dos meios de facilitar o intercambio commercial teuto-brasileiro. As delegações informarão do resultado desses trabalhos os respectivos governos, para que estes se pronunciem a respeito. A delegação allemã continuará a sua viagem nesta semana, dirigindo-se ao Uruguay e ao Chile. Entrementes, o commercio entre os dois paizes não soffrerá interrupção, continuando a processar-se dentro dos moldes presentes, sem difficuldades ou impedimentos de parte a parte."

Um trasmissor ultra-potente offerecido ao "broadcasting" de Porto Alegre

Buenos Aires, 10 (Havas) — Com a presença do embaixador do Brasil e do presidente do Instituto Cultural argentino-brasileiro, realizou-se hoje a cerimonia da entrega do apparelho transmissor super-potente, construido na Argentina e destinado ao "broadcasting" de Porto Alegre.

A potencia da antena é de 20 kilowats o que proporciona uma alta qualidade de tom.

UM CARREGAMENTO DE OURO DA INDIA PARA A INGLATERRA

Bombaim, 10 (Havas) — O vapor "Mooltan" levou para Londres um carregamento de ouro no valor de 3.662.000 rupias.

Parte desse metal, ou sejam 2.878.000 rupias serão distribuidas pelas praças de Nova York, Paris e Amsterdão.

Pacifismo de espiritos guerreiros

O escriptor Carlos Maul publicou hontem em "O Paiz" o seguinte artigo:

"Em 1923 realizava-se em Santiago a V Conferencia Pan-Americana.

Da sua agenda constavam materias de alta significação social, politica e economica, e utilissimas aos interesses do nosso continente. Mas havia tambem uma these, a XII, que cogitava da reducção de armamentos.

Os paizes da America do Sul queriam imitar a Europa. Se no Velho Mundo a palavra de ordem das chancellarias, no periodo agudo da febre de pacifismo, era no sentido de limitar-se o consumo de engenhos bellicos, por que não fazerem o mesmo, ainda que apenas em these, pela falta do que reduzir, os candidos sul-americanos?...

Discutiu-se muito na metropole chilena. Brigaram, ás vezes, os plenipotenciarios. Explorou-se com rivalidades antigas de vizinhos, e um vento de discordia soprava paradoxalmente naquella atmosphera em que se pretendia uma solução harmoniosa dos problemas que intranquillizam a humanidade.

A certa altura dos debates em torno da these XII tinha-se a impressão de que o Brasil e a Argentina não se entendiam. Os animos exaltavam-se. As chancellarias teciam com a sua melhor lingua viperina o que lhes convinha a uma empresa de agitação internacional.

Apezar da distancia, eu pude acompanhar o que se passava além da cordilheira. A imprensa era prodiga em informes officiaes e officiosos a respeito dos acontecimentos culminantes daquelle concilio de diplomatas. Assim, em pouco tempo, me foi possivel confeccionar um "dossier" copioso de subsidios para um juizo sobre os intuitos secretos da Conferencia.

Sem difficuldade comprehendi que o Brasil, apesar da sua numerosa embaixada, estava ali sem defesa nos momentos mais criticos. Quando os seus delegados abriam a bôca era para crear desintelligencias, semear duvidas, dar pasto á intriga. E depois, do norte a sul do Continente, os orgãos de publicidade nos apontavam como um paiz de catadura torva, reflectindo a physionomia dos nossos delegados canhestros.

O "Baltimore Sun", de 27 de março de 1923, assim se exprimia:

"Terminada a grande guerra, varias nações européas trataram de despertar na America do Sul interesse pela compra de grande quantidade de armas e munições. A França enviou missões militares ao Brasil e ao Perú, e os Estados Unidos seguiram o seu exemplo enviando ao Brasil uma missão de officiaes de marinha para que ajudassem a organizar uma formidavel esquadra brasileira. A Argentina crê, naturalmente, que qualquer medida desse genero, estimulada pelo nosso paiz, a obriga a preparar-se para uma guerra; e, se a Argentina se arma, o Chile, cuja fronteira com esse paiz tem uma extensão de tres mil milhas, não póde deixar de seguir-lhe o exemplo.

São muitas as criticas de que é objecto o estimulo que os Estados Unidos dão a essa rivalidade em materia de armamentos, e não é exaggero dizer que a actual situação ha de terminar por uma desastrosa guerra continental na America do Sul."

Referindo-se ao Brasil, diz "El Tiempo", de Lima, de 16 de fevereiro deste anno:

"Ninguem suppunha, depois das incessantes propagandas realizadas em favor da limitação dos armamentos terrestres e maritimos, como base necessaria a consolidar a paz, que em todo o continente despertasse tantas duvidas e receios a primeira tentativa formal que se fizesse em prol do desarme; e que as grandes potencias as mais obrigadas a prestigiar um movimento pacifista, em logar de fazel-o, apoiassem immediatamente a limitação ou equivalencia dos armamentos, resultando dahi o entorpecimento de tão proveitosas derivações continentaes.

Bastou que no paiz se lançasse a iniciativa de como poderia fixar-se a equivalencia naval entre tres grandes paizes sul-americanos para que immediatamente voltassem á tona as velhas desconfianças internacionaes, sufficientes para obstruir qualquer tentativa em beneficio do ideal pacifista."

E' de "Las Noticias", de Montevidéo, este fragmento:

"O antecedente pouco tranquillizador e bem conhecido nas chancellarias americanas, relacionado com o armamentismo brasileiro, phenomeno que se revelou simultaneamente com o término da grande guerra, parecia servir de base para essa attitude de desconfiança, provocada pela proposta brasileira.

Com effeito, sabe-se que nesses ultimos annos, a politica do Brasil se caracterizou pela tendencia bellica exaggeradamente desenvolvida e, segundo o sentir de pessoas sensatas que tiveram ensejo de visitar esse paiz, com intuitos de estudo, pareceria denunciar que no Brasil se visam objectivos tranquillizadores para a paz americana."

Na Bolivia, assim se manifesta "El Diario", de La Paz:

"E' conveniente recordar que os exaggerados aspectos bellicos que vêm realizando tanto o Chile como o Brasil despertaram receios e susceptibilidades, que, longe de se attenuarem, aggravaram-se ultimamente, seja pelo contrato da Missão Naval nos Estados Unidos por parte do governo brasileiro, seja pela falta total de attenção aos direitos e necessidades de povos fracos e opprimidos, como a Bolivia, que em vão buscaram apoio para sua causa batendo inutilmente ás portas dos poderosos abroquelados em seu egoismo e mudos a toda a noção de justiça internacional."

O "New York Times" dizia então parecerem os "Estados Unidos dispostos a alimentar a rivalidade entre o Brasil e a Argentina, como potencias maritimas", e "La Prensa", de Buenos Aires, commentando a possibilidade de ir uma missão naval norte-americana organizar a esquadra argentina, refuga a suggestão nestes termos:

"Os funccionarios de Washington confundem-nos com certos paizes americanos, cujos governos ou desgraças internas os collocam por condições de incapacidade e motivos locaes, subordinados aos Estados Unidos. Neste particular, é preciso dedicar uma palavra respeitosa e justa á Nação Brasileira: a missão naval norte-americana lhe era technicamente desnecessaria, visto possuir o Brasil uma brilhante officialidade, bem preparada, que póde realizar o mesmo, sem necessidade de se submetter á soberania estrangeira. O Brasil deu um caracter ruidoso e solenne a esta combinação internacional, unica nos annaes dos Estados Unidos, em que este paiz acceita o pedido daquelle para organizar officialmente o seu poder naval.

O nosso paiz não precisa do apoio tutelar e civilizador dos Estados Unidos."

Em Santiago via-se o Brasil — pobre nação immensa na geographia e mesquinha no apparelhamento guerreiro — como um inimigo da paz.

A delegação brasileira conseguira esse milagre de habilidade: apresentar-nos aos olhos da vizinhança como um povo sanguisedento e ambicioso, disposto a desencadear catastrophes.

Quem produziu essa obra de genio malefico?... Um grupo de especialistas que tinha como chefe o sr. Afranio de Mello Franco. A recordação do episodio tem toda a opportunidade, porque o mesmo sr. Afranio de Mello Franco é candidato ao premio Nobel da Paz..."

BILHETES DE LONDRES

O Banco de Inglaterra não confia na paz da Europa

Londres, outubro de 1934 — A Europa, que até 1914 detinha o sceptro da hegemonia do mundo e era o eixo da civilização, foi perdendo, anno a anno, depois da grande guerra, a primazia desse dominio, pelo esgotamento de suas forças, desequilibrio de suas finanças, profundo abalo de sua economia e convulsão ainda maior de seu espirito: exhauriu-se-lhe o sangue e consumiram-se-lhe as energias no esforço daquella luta formidavel. E desse europicidio sobreveiu a Revolução Russa e resultaram as crises terriveis que vêm solapando os fundamentos da ordem social estabelecida: dir-se-ia que a Sociedade das Nações entrou em liquidação forçada, tendo o Satan de Moscou por unico licitante.

A nociva onda vermelha inundou o mundo contemporaneo, descendo do Caucaso para expandir-se pelos quatro pontos cardeaes.

Levantaram-se, em vão, as barreiras do nacionalismo; em vão surgiram as dictaduras; decretaram-se em vão os entraves das tarifas proteccionistas; em vão se reunem congressos, conferencias e se fazem pactos, conchavos e allianças. Nada disso adeantou. De nada servem todos esses palliativos. A onda cresce, avoluma-se e vae estendendo-se por toda parte.

A guerra, neste Velho Continente, velho em todos os sentidos, tem sido e será sempre a valvula de escapamento dos odios ancestraes de povos que vivem se entredevorando, porque todos elles gostam de embriagar-se de sangue.

A historia européa não passa de um florilegio de batalhas, de uma evocação de hecatombes.

Cada creança já traz em si essa predisposição para o crime superlativo: trai-a no sub-consciente e depois incutem-lhe e lhe aperfeiçoam esse máo instincto de homicida atavico.

Das hordas dos barbaros ás legiões romanas, das cruzadas ás campanhas napoleonicas, destas á voragem de 1914, a Europa não tem feito senão expandir a sua volupia cruel de povoar o outro mundo...

Cesar, Attila, o grande Frederico e Napoleão, no fundo, se equivalem...

As raças são as cobaias dos generaes. E o povo, materia prima para a gloria dos estados-maiores, obedece, como um gigante cégo, prestando-se docilmente a esse macabro embuste.

Quem vive em seu contacto sente nas menores coisas a calamidade imminente. Todos os paizes estão se preparando para nova e maior carnificina. E todos estão certos de que a proxima guerra inevitavel será de uma violencia tal que deixará saudade da anterior, que foi o supra-summo dos massacres. Uma guerra fulminante, que se travará quasi no ar, pela acção rapida dos aviões e dos gazes mortiferos, para arrazar cidades e ceifar vidas aos milhões.

A politica dos tratados e pactos de não-aggressão serve apenas de prévio cardapio para o banquete sinistro, onde os povos serão devorados á la minuta.

A França, armada até os dentes, corteja o Soviet, aperta os laços que manietam a Polonia e os Estados balkanicos, arrancados da placenta do Tratado de Versalhes, procurando por todos os meios seduzir a Austria, que ella reduziu á expressão mais simples, encurralando-a entre o Danubio e o Tyrol.

A Italia, pela mão de ferro de Mussolini, quer o dominio absoluto do Adriatico e sonha com o do Mediterraneo.

A Allemanha de Hitler é uma incognita, mobilizando na sombra uma raça sedenta de vingança e que não quer e nem póde morrer.

Em cada alma germanica fulge a lamina de uma espada...

A Inglaterra espia os acontecimentos. Uma esphinge que espreita as nuvens densas, ninho da tempestade. E apura o ouvido, para sondar o mar, o sentido de sua força. Isola-se. Retrae-se. Não se define, nem se antecipa em comprometter-se a brigar pelos outros.

A Russia, tendo pela ilharga o Japão no Oriente, toma assento no conclave de Genebra. Mas o olho de Moscou não dorme... Ella, melhor que ninguem, sabe que a Liga das Nações faz o jogo do pacifismo por astucia politica das grandes potencias, convencida de que aquillo se converteu numa sesta de féras.

Mas ainda ha outro aspecto do drama europeu, que é, por signal, o mais sombrio. A plebe faminta, em cada inverno, quando a sua miseria chéga ao auge, offerece um paradoxo do desespero: arde-lhe por dentro um incendio de odio pelos ricos e poderosos, que têm bom lume, conforto e fartura; gela os seus olhos, córta-lhe a pelle, endurece-lhe o coração o frio implacavel, a neve que surge como alva calamidade, porque lhe falta fogo na lareira, já para lhe abrigar o corpo, sentindo mingua de calor para combater a miseria e de calorias para o organismo mal alimentado.

Os milhões de desempregados na Europa augmentam a onda impressionante do pauperismo no Velho Mundo, onde o feudalismo persiste no fundo, com outro nome, mas com o mesmo espirito de injustiça social e de exploração economica, porque o europeu tem sido, por intelligencia e esperteza, o especulador do mundo, a força da civilização occidental, que não tem sido senão uma epopéa do egoismo, um luxo de crueldade raciocinada, uma expansão de garras que se servissem de luvas...

A guerra, sendo uma doença da especie, é, essencialmente, um pathos europeu: neste Velho Continente a idéa de guerra é o "bom dia" dos povos, o unico sentido de raças que fazem della quasi o brinquedo de sua ferocidade recondita, por isso que não têm, como os selvagens, o merito rude da franqueza.

Tenho, como qualquer observador, a convicção de que a Europa se esphacelará com o advento do novo e fatal flagello da guerra que está apprestando. Será o seu excidio.

Cada dia que passa encurta a distancia dessa tempestade que já vae tornando negras as nuvens accumuladas: as manobras militares, os exercicios de ataque e defesa das grandes cidades, que serão alvo dos bombardeios aereos e da guerra chimica, emfim, tudo indica que a industria de munições, o monopolio dos hediondos fornecedores de armamentos e os traficantes todos da morte rapida e em massa terão breves lucros.

O Banco de Inglaterra está, por segurança e prevenção contra as surpresas da guerra no ar, transformando a sua séde numa verdadeira cidadella moderna, de modo que o seu vasto e forte edificio adquire cupolas de aço e vigamento capaz de resistir, ou amortecer o tremendo choque das granadas. E os *big five* vão seguir-lhe o exemplo, pondo abaixo os palacios imponentes, para revestir-se daquella carapuça, á guisa de tartarugas.

O que se faz na City ha de se fazer tambem nas zonas bancarias de Paris, Berlim e Milão.

A guerra é a musa européa por excellencia, para gaudio dos Krupp, Vickers, Armstrong, Scheneider e Creusot, de todos os fieis discipulos de Basil Zaharoff, monstro sem patria, que, apezar de defunto, inspira todos esses empreiteiros de catastrophes.

O Tratado de Versalhes foi assignado unicamente para traçar os planos de outra guerra maior e é a causa directa, palpavel, dos males que se aggravam com o decurso do tempo.

As crises, a praga das dictaduras, os attentados terroristas, as gréves e conflictos que se succedem na Europa são consequencias, quasi sempre, daquelle documento firmado por um concilio de lobos, tendo um tigre pela frente e uma raposa por conselheira.

Toda a Europa está inquieta, em sobresalto, vibrando ao menor sôpro do vento de loucura que varre este seculo de vertigens e tufões.

Em Paris o povo, de quando em quando, revela uma irritabilidade quasi parecida com as iras que fizeram o terror. Além do Rheno ouve-se o estrepito de uma cavalgada de walkyrias: o despertar da alma allemã, trabalhada pelo desejo de vindicta.

A Austria, depois da suppressão violenta de Dollfuss, responsavel, aliás, pelo morticinio do bairro proletario de Vienna, está em ebulição. E os paizes balkanicos, ponto nevralgico da Europa, com o attentado de Marselha, que victimou o rei Alexandre e sacrificou Barthou, estão sacudidos por fortes abalos, vivendo um a desconfiar do outro, pois não passam de um sacco de raças e odios millenarios. E a Hespanha, depois da Republica, faz uma revolução por semana, lavrada pela onda rubra dos elementos extremistas, que avultam em Catalunha, onde o sangue da raça do Cid é um perpetuo incendio.

Só na Inglaterra sobrevive a serenidade. Aqui tudo se rege pelo rythmo da ordem, pelo dom britannico da paciencia, pelo milagre inglez da fleugma imperturbavel. E quando o inglez deixar de ser assim, ahi então o mundo estará perdido! E só poderemos encontrar paz entre os esquimáos ou no Paraiso...

Saul de Navarro

A INGLATERRA EM GENEBRA

As importantes reuniões que se annunciam

Londres, 9 (UTB) — Na proxima reunião da mesa da Conferencia do Desarmamento, a realizar-se em Genebra a 20 de novembro corrente, a Inglaterra será representada pelo sr. Anthony Eden, Lord do Sello Privado, o qual tambem comparecerá a realizar-se em Genebra a 20 do mesmo caracter, na reunião, naquelle mesmo dia, da assembléa da Liga das Nações.

Essa reunião da assembléa promette revestir-se de grande importancia, visto que nella deverá ser debatida a questão da guerra do Chaco.

Caberá tambem ao sr. Anthony Eden a representação britannica na sessão de 21 deste mez, do Conselho da Liga, o qual então tratará da questão do plebiscito do Sarre e problemas correlatos.

E' quasi certo que Sir John Simon não estará em Genebra para qualquer dessas tres reuniões.

O REARMAMENTO DA ALLEMANHA

Novas revelações de "Le Journal" sobre as forças aereas do Reich

Paris, 10 (Havas) — Em novo artigo sobre o rearmamento da Allemanha o "Journal" insiste no desenvolvimento das forças aéreas allemãs e escreve a este proposito:

"Em maio de 1933, o ministro do Ar do Reich gabava-se de ter feito passar de tresentos para tres mil o numero de pilotos.

Actualmente toda a mocidade allemã quer aprender a voar e consequentemente, o governo allemão multiplica as fabricas de aeroplanos e concede todos os dias novas licenças aos constructores de apparelhos que desejem abrir escolas de aviação em terrenos cedidos gratuitamente pelo Estado.

O "Journal" affirma que a Allemanha será dentro em pouco a primeira nação aérea da Europa e que o general Goering commandará uma frota de varios milhares de aeroplanos com fortes reservas de apparelhos.

O articulista termina com estas palavras: — "O que parecia um sonho em janeiro de 1933 aos mais audaciosos já se converteu em realidade.

O ASSASSINIO DO REI ALEXANDRE

A Yugo-Slavia levará o caso ao Conselho da Liga das Nações

Paris, 9 (UTB) — Um telegramma de Belgrado, vehiculado pela agencia Reuter, affirma que o sr. Fotitch, delegado da Yugo-Slavia na Liga das Nações, proporá, na reunião de 20 do corrente, que o conselho daquelle Instituto Internacional, abra um inquerito em torno das origens do attentado que abateu, em Marselha, o rei Alexandre I.

PROTECÇÃO ÁS PESCAS

No referente ás pescas e á exploração do mar nos mais intimos de seus recessos, não se deve mais dizer — *tempos vindo* — mas — *já se iniciou* — a phase promissora em que a curiosidade do homem, nunca satisfeita, deixa a superficie e procura pesquisar o que occorre no amago das aguas inda nos seus reconditos abysmos.

As immensas forças continuas, o fervilhar de vida no seio das aguas, serão, umas já conhecidas, melhor utilisadas, outras, ainda ignoradas, descobertas e aperfeiçoadas. O sabio francez, ora nosso hospede e cujo nome permanecerá ligado á chimica das altas pressões e que agora procura, nas nossas aguas litoraneas, utilizar a energia thermica dos mares; o scientista norte-americano Guilherme Beebe que, em bastiphera de aço, já desceu cerca de mil metros de profundidade, isso, indica brilhante inicio de utilidades magnificas.

Até agora a humanidade pediu ao dominio marinho duas categorias de serviços: o transporte, lerdo de inicio, depois, rapido e commodo, e a alimentação. Ha productos diversos, em abundancia, utilizada dessa formidavel reserva. No entanto, deve se considerar insignificante o proveito que o homem tira da immensidade oceanica e da energia corrente dos rios.

Do oceano aereo, muito mais instavel e fugidio, o homem, com assombrosa rapidez, já colheu beneficios surprehendentes, quer no tocante ás ondas longas e curtas, quer no referente á navegação do mais leve e pesado que o ar.

As conquistas quanto a superficie liquida têm sido mais do que lentas. O homem neolithico, cavalgando troncos de arvores ou equilibrando-se em toscas jangadas, deslisava ao léo das rapidas correntes dos rios. Millenios decorreram para que se abalançasse em afastar-se da costa, pois o mar, com os seus mysterios e vastidão, lhe inspirava superticioso temor. Outros millenios perpassaram para chegar a éra dos majestosos e rapidos transatlanticos em que hoje, com segurança e commodidade, cruza os oceanos, communicando-se ininterruptamente, pelo sem fio, com os continentes e, quando em perigo, pelo mesmo meio, com tres letras, pede soccorro aos navios proximos.

O homem, por emquanto, só tem explorado o mar na superficie ou em pequena profundidade e se vae mais além, fal-o com instrumentos cegos, indoceis á sua vontade. A pesca maritima, desde tempos immemoriaes, pouco tem avançado. O que por ahi existe e se diz de muito avanço, não passa, por assim dizer, de acto brutal: os que trabalham, destroem; os que querem trabalhar, lamentam-se. Taes lamentações, carecem, ás vezes, de fundamento. A acreditar-se, sem certo exame, ser-se-ia levado a suppor que, devido á pesca imprevidente, o peixe tende a desapparecer.

A queixa do pescador que vive do seu officio e que, instinctivamente, sente o perigo desse desapparecimento, tem certo fundamento e merece que se lhe attenda. Na verdade, o real, é serem os mares opulentamente povoados e productivos. Isso, porém, provém de factos que se realizam á revelia do homem que se aproveita e, ás cegas, esbanja sem preoccupações do dia de amanhã.

O primeiro desses factos devemol-o á enorme fecundidade do peixe que lhe permitte escapar ao sempre crescente exterminio. Em segundo logar, deve-se á intermitencia, ás vezes involuntaria de abusivas destruições. Emquanto a pesca satisfaz ao desejo incontido, o pescador pesca, não o que vive desse officio, mas o outro, o que explora por grosso, industrialmente, com instrumentos poderosos que proporcionam grandes lucros.

O pescador "perigoso" não é o pescador de canôa, que pesca á linha, com tarrafa e rêde de malha larga. O pescador de "pesca", de *estrago*, é o do barco grande, movido por vapor ou motor que *raspa* o fundo a poucas milhas da costa, laborando o fundo de desova, surprehendendo, mutilando, nada escapando a sua feroz dragagem.

As queixas e supplicas dos verdadeiros necessitados, obrigam, á força de muita grita, os governantes, por desfastio, a se occuparem de questões de pesca. A's vezes, estuda, experimenta, prescreve, regulamenta, encoraja os diversos processos de pesca. Agora, parece, accentuam-se essas beneficas predisposições.

A pesca não é só questão de alimentação: é, tambem, assumpto de organização e de defesa nacional. Como diria mr. de Lapalice, sem peixe não ha pescador; sem pescador, não ha marinheiro, na falta deste, não haveria marinha de guerra ou mercante.

Esta these, apezar de muito debatida, apparenta ainda folgada margem á observações mais ou menos conscienciosas e adequadas. Isso ficará para outra vez.

A pesca e industrias correlatas, comparticipam do feixe das forças vitaes de um paiz. Caso inquirissimos a um causidico da conveniencia do Estado defender efficazmente a industria da pesca, elle, responderia sem pestanejar: o Estado não tem qualidade para defender tal industria contra tal outra.

O barco de vulto contra a canôa e o bote de bôca aberta é a luta da pequena officina contra a grande fabrica. Esta, em terra, com os seus grandes recursos, emprega muitos operarios, abaixa o custo dos productos e todos, parece, disso se regosijam.

No mar dá-se o contrario: o grande barco, movido por vapor e com apparelhos aperfeiçoados, requer poucos homens de equipagem, pesca, em maior ou menor cardume, não fabrica, antes destroe, tornando deserto o que fervilhava de vida.

Após algumas horas de trabalho, abarrota o porão, de peixes grandes e pequenos e apróa á terra á todo vapor, para chegar a tempo de inundar o mercado com pescado ainda saltitante. Um só desses barcos corresponde a mais de dez canôas ou botes, que chegam tardios ao mercado quando a carga dos grandes já foi vendida a bom preço.

Nenhuma intervenção do Estado melhor se justifica, nenhuma regulamentação não póde ser melhor fundada para os juristas, mais poderosa para o legislador, mais grave para o administrador, mais interessante para o sabio, menos criticavel para o economista, melhor acceitavel para o consciencioso jornalista, do que a questão social referente ao pescador, á pesca, em um paiz de extensissimo littoral como o nosso, voltado ao oceano mais trafegado do nosso planeta.

Augusto Vinhaes

O PORTO DE ILHÉOS

São Salvador, 10 (Havas) — O "Estado da Bahia" chama a attenção do governo para as obras necessarias de dragagem da entrada do porto de Ilhéos, onde os navios de maior calado já correm o risco de encalhar.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DESENVOLVIMENTO NORMAL DA CREANÇA

Dr. Ladeira MARQUES

(Ex. Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Dentição — A erupção dos primeiros dentes de leite realiza-se habitualmente entre os 5° e 8° mez. São conhecidos, no entanto, os casos classicos de Mirabeau e Luiz XIV que além do privilegio de origem, tiveram de origem o privilegio da dentadura. Marca geralmente o inicio da dentição o apparecimento dos incisivos medianos inferiores seguido dos incisivos medianos superiores. Vêm depois por ordem de apparecimento os primeiros premolares, os caninos e finalmente os segundos premolares. Consta, como se vê, a primeira dentição de 20 dentos de leite cuja erupção deve estar terminada no decurso do 3° anno. Tem inicio a segunda dentição entre o 5° e 6° anno, com o apparecimento dos primeiros grandes molares que são geralmente os primeiros dentes definitivos. Vão sendo, depois, os dentes de leite substituidos pelos dentes permanentes, finalizando a segunda dentição entre os 18 e 25 annos, com o nascimento dos ultimos molares. Merece attenção a fórma irregular dos dentes, a implantação defeituosa, o retardamento da erupção, e uma vez verificada pelos paes qualquer irregularidade na dentição, deverá ser levada ao conhecimento do medico especialista que segundo o caso buscará remover a causa de taes anomalias ou então aconselhará a intervenção do orthodontista (dentista especializado).

Fontanella — Como já tivemos opportunidade de referir, realiza-se geralmente o fechamento da grande fontanella (moleira) entre o 13° e 18° mez de edade, realizando-se, no entanto, o fechamento da pequena fontanella algumas semanas após o nascimento. A grande e a pequena fontanella ficam situadas, respectivamente, no alto e parte trazeira da cabeça. Não deve normalmente a grande fontanella apresentar-se nem deprimida nem tão pouco abaulada.

Concorda a depressão com a insufficiencia alimentar ou com as grandes deshydratações que, muitas vezes, acompanham as diarrhéas. O abaulamento, pelo syphilis hereditaria e na meningite. Uma vez verificado o retardamento da ossificação ou o fechamento precoce da fontanella deverá o caso ser levado ao conhecimento do especialista. O fechamento precoce, nas creanças de craneo de pequenas dimensões (microcephalos), relaciona-se com graves prejuizos cerebraes tornando-se, dest'arte, totalmente inuteis os portadores desta anomalia.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5° andar, salas 501-503. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Dias (Lavras) — O seu menino está pesando pouco para a edade de dois mezes e 20 dias. Dar seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 horas dar sómente o peito. A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas, dar o peito e logo depois, ás colherinhas, o mingão seguinte feito com: 60 grammas de agua de arroz; 1 1|2 colher das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, etc.); uma colher das de chá de assucar. Levar ao fogo, batendo bem, sem ferver. Insistir no regimen até que o pequerrucho passe a acceitar o mingão. Esperamos informações do peso uma semana depois.

Mme. Ilda de Abreu (Uberaba) — Dê ao seu menino cinco refeições por dia: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas. A's 7, 2 e 9 horas dar 180 grammas do mingão, feito da seguinte maneira: Em panella esmaltada levar ao fogo tres colheres das de chá de manteiga fresca, pondo e tirando a panella do fogo, até espumar e escurecer. Juntar quatro colheres das de chá de Kinder-Brot ou Peptomalt e continuar mexendo até formar massa homogenea. Em 540 grammas de agua de arroz desmanchar cinco colheres das de chá de leitelho (Butyol, Nutricia, Eledon, etc.), juntar as duas porções, guardar em local fresco e dar de cada vez 180 grammas, deste mingão, adoçado com duas colheres das de chá de assucar. A's 10 1|2 e 5 1|2 sopinha como está. Sobremesa de frutas cruas.

Mme. Dolores Sanches (Capital) — Dê ao Manolo seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 9, 3, 6 e 9 horas mingão feito com: 80 grammas de agua. Duas colheres das de chá de arrozina. Duas colheres das de chá de assucar. Cosinhar até reduzir á metade e juntar 130 grammas de leite de vacca. Ao meio-dia sopinha como está. Sobremesa de frutas cruas. Vida ao ar livre. Pouco agasalho.

VAE SER TENTADO O VÔO DE MONTREAL A' AUSTRALIA

Southampton, 10 (UTB) — Partiram hoje para o Canadá os aviadores australianos Charles Ulm e G. M. Littlejohn, que vão tentar um vôo de léste para oéste, entre Montreal e a Australia, em avião de construcção britannica.

Segundo se affirma em rodas aeronauticas, essa tentativa será uma resposta ao feito de Sir Kingsford — Smith, que fez a travessia do Pacifico, a semana passada, em avião de construcção americana.

Partindo de Montreal, Ulm e Littlejohn atravessarão todo o Canadá, seguindo para Vancouver, São Francisco, Honolulu, ilhas Fidji, Auckland, na Nova Zelandia, attingindo finalmente Melbourne, na Australia, a oito mil milhas de Vancouver.

Antes de embarcar hoje, no "Ascania", a bordo do qual tambem segue o apparelho de que vão se utilizar, Ulm teve occasião de dizer que espera estar em Melbourne a 27 deste mez, e que o fim pratico de seu vôo é o estudo dessa rota aerea para o futuro estabelecimento de linhas regulares, através do Pacifico, para passageiros e malas postaes.

REAJUSTAMENTO NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O director do Departamento recusa o augmento de vencimentos

O director geral dos Correios e Telegraphos está fazendo a revisão necessaria no projecto de reajustamento do pessoal de seu Departamento. O sr. Leonidas de Menezes já cortou o augmento que, manhosamente, a commissão lhe havia reservado em detrimento dos pequenos funccionarios.

Só esse facto demonstra o quanto de suspeito foi o trabalho da respectiva commissão que distribuindo os augmentos pelos seus membros numa chocante disparidade julgou que o director geral não tivesse o gesto digno de recusar accrescimo nos seus vencimentos.

Os pequenos servidores, aquelles que mais necessitam de melhoria de salarios, estão agora confiantes na acção do sr. Leonidas de Menezes.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas do 10° dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Civil da Fazenda, de A a I.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Escola Secundaria Geral Technica e ensino de extensão, letras J a Z. Pessoal operario não titulado da Inspectoria Geral de Mattos, Jardins e Agricultura. Usina de Asphalto e secções de S. Christovão, Olaria e Maritima, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 12, á rua Luiz de Camões numero 42.

CASA DIAS & MOYSES — Penhores, no dia 16 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2° delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3° delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Faustino; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1° tenente dr. Pedro Chaves; pharmaceutico de dia, 1° tenente Adhemar; dentista de dia, 1° tenente Sayão; ronda: 2° tenente Irineu, do 1°; capitão Mariano, do 8°; aspirante Preline, do 4°; aspirante Landim, do R. C.; Tribunal Regional — das 6 ás 12, aspirante Laudelino; das 12 ás 18, 2° tenente L. Araujo; das 18 ás 24, 2° tenente Alfredo; das 24 ás 6, 1° tenente Jacyntho; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2° tenente Silveira e sargento Campos, do 4° batalhão; guarda da Moeda, 1° tenente Servulo, do 6°; ronda especial: sargentos Zelingues, do 2°; Ramiro, do 3°; Jurema, do 4°; Irineu, do 6°; Galvão, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Alcebiades, do R. C.; Amabilio, da I. G.; Cassiano, da I. G., e Soter, da D. I. T.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Dantas, do 2° batalhão; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6° batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Sebastião; 13° Districto Policial, sargento Ruy; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1° batalhão, 1° tenente L. Araujo; no 2° batalhão, capitão Alcindor; no 3° batalhão, 1° tenente Pio; no 4° batalhão, 1° tenente Cruz; no 5° batalhão, capitão Peres; no 6° batalhão, 1° tenente P. Souza; no regimento de cavallaria, 2° tenente Reis; no corpo de serviços auxiliares, 1° tenente Benerides.

Promptidão — No 1° batalhão, 2° tenente Beltrão; no 2° batalhão, 1° tenente Fernando; no 3° batalhão, aspirante Jesus; no 4° batalhão, 2° tenente Floriano; no 5° batalhão, 2° tenente E. Lima; no 6° batalhão, 1° tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, aspirante Waldyr.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, major M. Lima; official de dia ao quartel general, capitão Guanabara; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2° tenente Gosling; ronda: 2° tenente Primo, do 1°; 2° tenente Siqueira, do 4°; 1° tenente Cascão, do 5°; aspirante Agrippino, do R. C.; Tribunal Regional — das 6 ás 12, aspirante Ignacio; das 12 ás 18, 1° tenente Barbosa; das 18 ás 24, 1° tenente Baptista; das 24 ás 6, aspirante Allyrio; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2° tenente Dimas e sargento Pereira, do 4° batalhão; guarda da Moeda, aspirante Walmor, do 2° batalhão; ronda especial: sargentos Necesa, do 2°; Crespo, do 3°; Generico, do 5°; Ozart, do 6°; Moacyr, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Freitas, da Contadoria; Theodorico, da Contadoria; Bandeira, do 6°; Godofredo, da I. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Elegantino, do R. C.; musica de promptidão, a do 1° batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1° batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Esmeraldino e Tertuliano; 13° Districto Policial, sargento Chignall, do 1°; pratico de dia, civil Freire.

NOS CORPOS:

Dia — No 1° batalhão, 1° tenente F. Adaujo; no 2° batalhão, 1° tenente Gaston; no 3° batalhão, 1° tenente Beguito; no 4° batalhão, 1° tenente Pimentel; no 5° batalhão, capitão Alpheu; no 6° batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1° tenente Brasiciani; no corpo de serviços auxiliares, 1° tenente Jorge.

Promptidão — No 1° batalhão, aspirante Quaresma; no 2° batalhão, 2° tenente Corynthe; no 3° batalhão, 2° tenente Jacarandá; no 4° batalhão, aspirante Arlstes; no 5° batalhão, 2° tenente M. Azevedo; no 6° batalhão, 2° tenente Justiniano; no regimento de cavallaria, 2° tenente Ayres.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Jeronymo Vasco, Luiz Drancher, João de Deus Caldeira e Belendio Paula Ribeiro.

Na 2ª Vara — André Rodrigues de e Maurillo Freitas de Assis. Oliveira, João Wenceslão de Assumpção

Na 3ª Vara — Augusto de Oliveira Brito e Eurico Manza.

Na 4ª Vara — Antonio José da Silva e Luiz Maria Canella.

Na 5ª Vara — Paulo Lixa e João Jacyntho Araujo Junior.

Na 7ª Vara — Agenor da Silva Pinto, José Fernandes Leandro, Durval dos Santos, Arminda Avelino, Alfredo Ortes, José Luiz da Silva, João Delmiro dos Santos e Francisco Toraibo.

Na 8ª Vara — Waldemiro José da Costa, Jacyntho de Oliveira, Antonio Pereira Hora, Haroldo Herbert Rosen, Almerindo Pereira de Carvalho.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Depois de amanhã:

"Highland Chieftain", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Asturias", para Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Zeelandia", para Las Palmas e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar até 18 horas de 12; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itagiba", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

Uma série de conferencias sobre os grandes paizes

Diplomatas intellectuaes a realizarão, na Associação dos Artistas Brasileiros

A Associação dos Artistas Brasileiros vae organizar palestras de caracter literario, informativo e pittoresco, sobre diversos paizes.

A nota curiosa dessas conferencias é que serão pronunciadas por intellectuaes pertencentes ao Corpo Diplomatico e Consular Brasileiro.

Assim, nos seus proprios meritos de observadores argutos e cultos, os conferencistas reunem a experiencia pessoal de longas estadias nos paizes que servirão de thema.

As conferencias começarão em dezembro, e serão feitas semanalmente, no salão da Associação, no Palace Hotel.

Acceitaram o convite e já escolheram o thema os seguintes conferencistas: secretario de legação Argeu Guimarães, que fallará sobre o Perú; conselheiro de embaixada Fonseca Hermes, sobre o Chile; ministro plenipotenciario Ronald de Carvalho, Mexico; secretario de legação Roberto Assumpção, Russia; consul Raul Bopp, Japão; secretario de legação Ruy Pinheiro Guimarães, Equador; secretario de legação Carlos da Silveira Martins Ramos, Hungria; ministro plenipotenciario J. J. Moniz de Aragão, Allemanha; secretario de legação Oswaldo Furst, Uruguay; secretario de legação Jorge Latour, Bolivia; secretario de legação Ribeiro Couto, França; conselheiro de embaixada Heitor Lyra, Grã-Bretanha; ministro plenipotenciario Luiz Avelino Gurgel do Amaral, Italia; consul geral Sebastião Sampaio, Estados Unidos da America; consul Alvaro de Magalhães, Belgica; secretario de legação Octavio Britto, Paraguay; ministro plenipotenciario Helio Lobo, Hollanda; secretario de legação Mario da Costa Guimarães, Cuba; secretario de legação Dilermando Ribeiro Lessa, Suecia; secretario de legação e introductor diplomatico Rubens de Mello, Dinamarca; consul Mario de Deus Fernandes, Egypto; e consul Jayme Cardoso, Portugal.

A lista não é ainda definitiva. Outros paizes serão objecto de conferencias. Será não apenas uma demonstração de cultura, como de sympathia humana, que o Brasil dará por intermedio de alguns funccionarios do serviço diplomatico e consular, actualmente em funcções no Rio de Janeiro.

O sabbado do presidente da Republica

O presidente da Republica esteve, hontem, no palacio do Cattete e, como sabbado passado, pouco tempo se demorou, não tendo recebido pessoa alguma.

Deixando a séde do governo ás 4 horas da tarde, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Gomes do Nascimento, o sr. Getulio Vargas fez um passeio pela cidade, tendo estado tambem, em visita á Feira de Amostras.

A posse do consultor juridico do Ministerio do Exterior

Nomeado consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores em substituição ao jurisconsulto Clovis Bevilacqua, que foi aposentado, o professor Gilberto Amado tomará posse do cargo amanhã ás 5 horas da tarde, no Palacio Itamaraty.

A liquidação da divida — fluctuante —

Estão sendo pagas as contas que se achavam com o ministro da Fazenda

Conforme antecipámos, a Commissão da Divida Fluctuante entrou em franca actividade, estando inteiramente entregue ao estudo dos processos e entendimentos com os credores da União para o respectivo pagamento.

Por sua vez, o ministro da Fazenda já ordenou a liquidação de todas as contas que se achavam no seu gabinete, referentes áquella divida.

A situação difficil do Dresdner Bank, de — Dantzig —

Varsovia, 10 (Havas) — Em consequencia da difficuldade de obter disponibilidades monetarias no Reich, a filial do Dresdner Bank em Dantzig, a qual occupava o primeiro logar no financiamento das exportações polonezas para os paizes ultramarinos, foi obrigada a cancellar varios creditos por não poder mais contar senão com os seus proprios recursos.

UM DIA FESTIVO PARA OS POLONEZES

Reunindo completamente todos os requisitos que caracterisam a existencia das nacionalidades, passado historico, lingua, costumes e religião, a Polonia, subjugada por tres grandes potencias conquistadoras e usurpadoras de seu mais sagrado direito, não poude abandonar a aspiração suprema de sua liberdade. Chegou o dia de sua redempção. Integrada no concerto dos povos livres pela espada do marechal Pilsudski, marcha em caminho do quarto lustre na communhão universal, affirmando suas capacidades constructoras de forma impressionante.

De facto, regimen social, economico, legislativo, todo apparelhamento indispensavel a seu progresso está em pleno funccionamento com apreciaveis resultados. Sustentando lealmente todos os seus compromissos, honrando os seus signatarios, possue uma Carta Magna largo sentido liberal, conforme o moderno sentimento politico, vivendo a par das conquistas da civilização.

Ainda que sua estructura seja fundamentalmente agricola para competir com as outras potencias do continente, a Polonia vem operando intensamente sua transformação, cuidando com afinco nesse sentido; os proveitos de seu sub sólo, possue carvão e outros mineraes, elle a torna de muito distinguida industrial.

Já se sabe que sua metalurgia é bastante adeantada, vendendo á União Sovietica e ultimamente ao nosso paiz trilhos. Os orçamentos, pelo menos nos dois ultimos annos fecharam-se com saldos de 222 milhões de zlotys em 1932 e 123 em 1933.

Onde, porém, a Polonia mostrou o seu maior capacidade foi na construcção do porto de Gdynia, que occupa logar proeminente no Mar Baltico.

Em conjuncto, a Polonia se desenvolve e trabalha pacificamente do que resulta haver alcançado um posto de destaque na velha Europa.

Por isso o ministro dr. Grabowski felicitamos o povo e o governo polonez.

OS ESTUDANTES NA CAMARA

Havendo debate sobre a approvação por médias, as galerias intervieram, motivando isso que a sessão fosse suspensa

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS EXAMINOU-SE O PROJECTO DE SUBSIDIOS AOS JUIZES ELEITORAES

Já na sessão da vespera, quando se rendia homenagens á memoria do professor Carlos Chagas, os alumnos das escolas secundarias occuparam as galerias da Camara, e de certo modo prejudicaram os trabalhos, na ancia de obterem o pronunciamento sobre o projecto Ribeiro Junqueira, que autoriza as promoções, nos cursos de ensino, por média.

Hontem, sabbado, o parecer da Commissão de Educação, e Cultura ia ser lido no expediente. Entretanto, ás 2 horas, antes de passado o quarto de hora de tolerancia para a abertura dos trabalhos, foi com o mesmo alvoroço que os estudantes invadiram as galerias da Camara, sendo que os alumnos das escolas superiores occuparam as tribunas especiaes. Percebia-se que a sessão ia ser perturbada.

A sessão foi aberta pelo sr. Pacheco de Oliveira com 71 deputados. A acta foi approvada.

Pela ordem, falaram os srs. Seabra e Accurcio Torres. O sr. Seabra declarou que havia pedido ao sr. Otto Prazeres o inscrevel-o na lista dos oradores do expediente. Tinha em vista responder ao discurso do deputado bahiano, sr. Homero Pires. Não assistia á sessão, mas lendo-o, deliberou não responder.

O sr. Accurcio Torres resumiu a votação do parecer do sr. Aloysio Filho, na Commissão de Cultura e Educação, tendo em vista que a acta respectiva fôra publicada com incorrecções.

NO EXPEDIENTE

Depois, esgotou toda a hora do expediente o sr. Ferreira de Souza que justificou um projecto, que apresentou, modificando o Codigo Eleitoral. Foi tambem um discurso de critica á situação dominante no Rio Grande do Norte.

ONDE A CENSURA

Passando-se á ordem do dia, com numero para votações, o sr. Luiz Sucupira, justificou, um requerimento, que enviou á mesa, pedindo ao ministro da Educação, informasse se a censura tomara conhecimento da peça "Sexo", que está sendo exhibida em um dos theatros desta capital principalmente o theatro-escola, subvencionado pela Prefeitura. Diz que é uma peça, que préga o amôr livre, sendo attentatoria da moral.

A UNICA VOTAÇÃO

A ordem do dia constava de uma unica votação: o projecto instituindo o "Dia da Patria". Foi o mesmo approvado.

A PRESENÇA DOS ESTUDANTES

E nada mais havendo a discutir e votar, pede o sr. Accurcio Torres a palavra, para explicação pessoal. E passa a defender o projecto de médias, creando um ambiente de vivos applausos dos estudantes. Diz estar na contingencia de não comparecer á sessão de segunda-feira, quando se deve votar o projecto de médias. E assim vae antecipar o seu voto: appellando para que a Camara ampare a medida. Ha applausos vivos das galerias. De momento a momento, o presidente faz soar os tympanos.

O sr. Aarão Rabello é o primeiro a sair a apartear-o. O orador insiste em dizer que a medida é perfeitamente constitucional, e o sr. Aarão Rabello apartela-o, declarando que virá trazer anarchia no ensino. Os estudantes intervém nos debates, gritando "fóra", para o aparteante. Os dois deputados entram num entrevero, dizendo o sr. Aarão Rabello que o seu collega estava falando para as galerias. Os estudantes redobram suas manifestações, e quasi vaim o deputado catharinense. A mesa faz soar os tympanos, com mais insistencia, e adverte que as galerias não se podem manifestar. Então o sr. Carlos Gomes, tambem de Santa Catharina, declara:

— As galerias não podem intervir nos debates, mas estão intervindo.

O sr. Ranulpho Pinheiro Lima, estranha mesmo que a mesa não aja com mais energia. Os estudantes agitam o recinto. O presidente faz soar os tympanos com mais força e resolve mandar evacuar as galerias, suspendendo os trabalhos.

Eram 4 e 20.

EVACUANDO AS GALERIAS

Suspensos os trabalhos, e intimados os estudantes pela policia, a evacuarem as galerias, ha um pouco de tumulto: assobios, asseuadas. O sr. Otto Prazeres, secretario da presidencia, sobe ás tribunas, e logra retirar de lá os mais renitentes.

Finalmente, quasi cinco horas, os estudantes deixam o edificio da Camara, e saem pela rua de São José acima. Alguns investem pelas vitrinas dos botequins.

E encaminham-se para a avenida. Mas ali já entra em acção a Policia Especial e os dissolve.

Á REABERTURA DA SESSÃO

Finalmente, quasi 5 horas, o presidente reabre a sessão, já as galerias desertas. O sr. Accurcio Torres volta a falar, e então lamenta o desacato dos estudantes. .

Mas já é o recinto que protesta. O sr. Raul Bittencourt exprime a sua indignação, censurando asperamente os estudantes. O sr. Bergamini diz que se vê forçado a votar contra o projecto. E a sessão era quasi logo em seguida levantada. Antes, falou o sr. Alvaro Ventura, accusando a policia no caso do caricaturista Tobias.

AS PROVIDENCIAS DA MESA

Em vista do incidente com os estudantes, deliberou a Mesa não permittir, amanhã, o ingresso delles nas galerias.

NO EXPEDIENTE

No expediente da Camara, havia um officio do ministro da Justiça informando, a requerimento da Casa, que os individuos Antonio Fernandes Azenha, Salvador Pinto Fula, João Baptista, Antonio Pohl e Oswaldo Gerloff tiveram a expulsão do territorio nacional decretada pelo presidente da Republica, como elementos nocivos, sendo que o primeiro teve a expulsão suspensa, para se apurar a sua situação.

A JUSTIÇA ELEITORAL E A COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças reuniu-se hontem, com a presença dos srs. João Simplicio, Mario Ramos, Fabio Sodré, Nero de Macedo, Ribeiro Junqueira e Paulo Filho.

O sr. Velloso Borges justificou a sua ausencia. O sr. Mario Ramos deu conhecimento de mais dois telegrammas, um do senhor Mauro Cunha, de Campos, e o outro do sr. Nilo Jardim, fazendeiro de Guaratinguetá, em S. Paulo, ambos se congratulando com a commissão pelo voto no caso do projecto Alcantara Machado. O presidente declarou aberta a discussão do parecer do sr. Fabio Sodré, ao projecto enviado pelo governo, fixando os subsidios dos juizes eleitoraes, com voto em separado do sr. Nero de Macedo. O senhor Fabio Sodré apreciou o voto do sr. Nero de Macedo, quanto aos procuradores, divergindo de suas conclusões. O senhor Nero de Macedo replica, sustentando a necessidade de ser o procurador eleitoral remunerado de accordo com as suas responsabilidades absorventes. Concluiu o sr. Fabio Sodré declarando aceitar algumas das suggestões do sr. Nero de Macedo, mas divergindo de outras. Assim, pedia que a votação do assumpto se fizesse por partes. O sr. Nero de Macedo observou que a divergencia maior era quanto ao dispositivo sobre os procuradores. Assim, entendia que se adoptaria melhor methodo, provocando-se o voto da commissão sobre o systema a seguir na nomeação do procurador. O sr. Ribeiro Junqueira então apresenta uma emenda, que o sr. Fabio Sodré considera conciliar os dois pontos de vista em debate. O sr. Ribeiro Junqueira justifica a sua emenda, lembrando que, a seu ver, seria mais conveniente que a commissão se limitasse a acceitar e autorizar a despesa decorrente do projecto do governo, uma vez que o estudo do assumpto deve ser realmente agitado na reforma do Codigo Eleitoral. Entende mesmo que a Commissão de Finanças não tem competencia para determinar o processo de nomeação dos procuradores, que é materia da competencia da commissão que vae estudar aquella reforma. O sr. Fabio Sodré divergiu dessa interpretação. Entendia que era da competencia da commissão estudar a mensagem, que lhe viera a parecer. E nesse estudo, era natural que a commissão examinasse a materia sob todos os pontos de vista. O senhor Nero de Macedo concorda com essa interpretação de competencia.

O sr. Mario Ramos emitte sua opinião, fazendo um relatorio da questão. Diz não ter duvida em concordar com o sr. Fabio Sodré, quanto á competencia da commissão. Mas considera que a mensagem se limita a pedir a approvação da alteração de subsidios de funcções já creadas. E dá o seu voto dentro dessa orientação.

Diz: — Pede o Poder Executivo alteração de subsidio para todos os cargos da justiça eleitoral: presidente, juizes e procuradores. Sou partidario da cedula da presença para as sessões dos tribunaes e da procuradoria. Para os juizes do Superior Tribunal 100$; dos Tribunaes Regionaes, 80$; para os procuradores da classe a, 120$; da classe b, 100$; da classe c, 80$; e da classe d, 60$. As folhas de pagamento serão remettidas cada mez á respectiva repartição pagadora. Julgo que, pela sua propria circumstancia, embora permanente a justiça eleitoral, o seu funccionamento deve ser intermitente, pois que as eleições são feitas com largo espaço de tempo: de quatro em quatro annos se realizam as eleições de deputados federaes, senadores de tres em tres annos, os conselheiros municipaes dentro desto rythmo, e assim por deante. O serviço de alistamento é sufficiente que funccione duas vezes por anno, por espaço de 60 dias, cada vez. Parece-me que, procedendo por essa forma, teremos melhor rendimento de trabalho e menores despesas novas para o Estado. Essa commissão não póde pôr de lado a questão de accrescimo de despesas, tal a situação real dos recursos da nossa receita.

E conclue, tambem dizendo entender que a commissão sómente devia votar o projecto do governo. O sr. Nero de Macedo diverge do criterio do sr. Mario Ramos, dando cedula menor aos procuradores. O sr. Fabio Sodré considera que o criterio de remuneração do procurador, adopado no projecto do governo, é excessivo. Comtudo, diz o sr. Fabio Sodré que só admitte a fixação de vencimentos estabelecida, para o procurador geral, que, a seu ver, tem uma funcção permanente.

O sr. Paulo Filho tambem toma parte no debate. Accentúa que, realmente, o que a mensagem pede é a approvação de actos determinados, tratando sómente de subsidios. Assim, tambem entende que ir além, é o mesmo que a Commissão de Finanças se antecipar no estudo da commissão technica, que vae elaborar a reforma do Codigo Eleitoral.

O sr. Ribeiro Junqueira pondera que a commissão está empatada, e assim lembra que se adie a votação, para a reunião de terça-feira. O sr. Fabio Sodré concorda com o alvitre, uma vez que entende que assumpto tão importante deve ser decidido com um *quorum* mais apreciavel.

Todos concordam.

E foi em seguida assignado o parecer do sr. Ribeiro Junqueira, com projecto dando o credito de 500:000$, para ampliação dos serviços de fiscalização, beneficiamento e classificação commercial do algodão. O sr. Paulo Filho assignou vencido.

O sr. Mario Ramos lembrou a necessidade de ter marcha o seu projecto de lei monetaria, já distribuido na Commissão.

E nada mais.

UNIÃO INTERNACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

O que foi a IX Conferencia em Varsovia, conforme o testemunho do dr. Valois Souto

O dr. Valois Souto, um dos delegados brasileiros á 9ª Conferencia da União Internacional Contra a Tuberculose, ultimamente realizada em Varsovia, assim nos falou hontem dos trabalhos desse congresso de medicos e scientistas, trabalhos nos quaes tomou parte:

— "Teve, como era de esperar, a Conferencia de Varsovia, grande interesse, pois nella tomaram parte 44 nações e foram os seus pares em numero superior a seiscentos, sendo que destes a maior parte coube á Italia e á França. Teve mesmo aquelle paiz uma representação invulgar, attingindo approximadamente a uma centena. Isto prova não só a preoccupação scientifica daquelle povo, como tambem o espirito organizador que domina, actualmente, a grande nação.

Outro motivo da significação de tamanho interesse por parte da Italia está em que uma das theses do Congresso — *as fórmas medicas e cirurgicas da tuberculose ossea e da articular e seu tratamento* — lhe coube, sendo o professor V. Putti, autoridade das mais acatadas o relator official, não só pela sua proficiencia, senão tambem pela maneira assaz organizada por que dirige o seu instituto.

O trabalho do professor Putti é incontestavelmente estudo de grande relevancia, pois, além de chamar a attenção para o facto de ser a tuberculose osteo-articular uma manifestação local e secundaria de tuberculose de origem visceral e mais particularmente pulmonar, estatue de maneira concisa e intelligente os limites das intervenções em taes casos. Para o professor Putti, pois, a intervenção cirurgica não perdeu, como muitos querem, todas as posições que conquistou antes do advento do systema conservador.

Actualmente todos concordam, diz Putti, em condemnar a resecção quando se trata de um orgão em phase de crescimento e, em qualquer edade, a resecção, por tuberculose, do quadril: mas, ao contrario, tem o methodo grande acceitação quando se trata de tuberculose do joelho e, ás vezes tambem, em casos de lesões tibio-tarsianas e tuberculose do membro superior. Finalmente, diz que a operação ankilosante é mais indicada no estado de reparação que durante a phase evolutiva da molestia. No mal de Poth a intervenção é mais logica e mais efficaz no adulto que na creança. Em todo caso ella deverá ser extra-focal.

A arthrodese intra-focal ou a arthrodese mixta está em contradição com os principios do tratamento conservador e, portanto constitue uma regressão.

Exceptuados os casos de tuberculose da columna vertebral e do quadril, deve-se ensaiar a arthrodese para ou juxta-articular no tratamento das arthropathias do joelho, do pé e da espadua.

E' ainda de Putti este conceito: "*E' quindi precetto terapeutico fondamentale di curare colla malattia il malato.*"

O professor Fernand Bezançon substitue o professor Léon Bernard no cargo de secretario geral da União Internacional Contra a Tuberculose

— Como se sabe, continúa o dr. Valois Souto, é Paris a séde permanente desta liga internacional de defesa contra a tuberculose, instituição que teve durante varios annos como secretario geral o professor Léon Bernard, ora fallecido; este lhe soube conduzir os destinos de modo tão superior que a elevou á culminancia em que agora se encontra: prestigiada e forte. E', sem duvida alguma, esta organização a maior obra de convergencia de esforços que se conhece com o objectivo de combater, por todos os recursos que a sciencia dispõe, um mal commum. E', além de tudo, uma obra fadada aos mais altos designios dadas as adhesões constantes que recebe, não só dos homens de sciencia, philantropos e abnegados, mas tambem dos governos que de anno a anno augmentam o seu apoio, tornando-a assim mais apta e mais forte em sua acção.

Não obstante o desapparecimento inesperado de Léon Bernard, o primeiro professor de tisiologia da Faculdade de Medicina de Paris e um dos mais acatados especialistas de sua patria, não só pelo seu saber mas tambem pelas suas finas qualidades sociaes, permanece a França como principal orientadora de tão notavel instituição, pois teve a feliz possibilidade de eleger substituto a Fernand Bezançon, grande professor de clinica medica da Faculdade de Paris.

A escolha foi, na verdade, feliz, pois que o professor Bezançon não limita, como todos sabem, a sua actividade ao ensino de clinica medica. Elle é tambem um illustre tisiologo, o que se reconhece desde logo apreciando-lhe o serviço clinico que, por sua vez, conta com uma larga parte destinada ao ensino da especialidade. Demais, os seus trabalhos não sómente são numerosos como de fino quilate.

Quem substituirá o professor Léon Bernard na cathedra de tisiologia?

A velha Escola de Medicina de Paris cogita neste momento da escolha de um tisiologista á altura do mestre e não é sem difficuldade que as suggestões apparecem.

Esta substituição é realmente difficil, em vista da organização daquella Faculdade que, como é conhecido, exige o concurso para o provimento do cargo de *agregé* (livre-docente), sendo dahi a passagem a cathedratico uma simples nomeação em que dois factores pesam: o valor do candidato e, como em todo mundo, as boas graças do governo.

Tendo sido, como referimos, o professor Léon Bernard o primeiro a leccionar aquella cadeira na Faculdade e curta a sua passagem por lá será facil comprehender que o numero de docentes com direito a tal accesso seja pequeno. Isto, aliás, seria uma vantagem, para a escolha, mas, por outro lado, elles contam apenas tirocinio escasso para a culminancia do cargo em apreço. Os candidatos que naturalmente se impõem para aquella cathedra e que em parte já collaboram no curso de tuberculose, taes como Ameuille e Rist, não são professores *agregés*, na accepção creada pelo regulamento, e isto torna de alguma sorte difficil a escolha, dados os choques de interesse que tal decisão viria despertar. E, assim, perplexos todos, espera-se a decisão que, no consenso geral, deveria incidir por justiça em um dos dois nomes acima citados. Todos guardam ainda a memoria bem viva das bellas conferencias de Rist. Quanto a Ameuille bastaria referir os seus interessantes estudos sobre semiotica pulmonar, trabalhos que tão fundamente codificam aquella sciencia sob uma fórma completamente nova, para dizer do alto merito deste autor, cujo nome ficará imperecivel ao lado de Woillez, de Skoda, emfim dos baluartes da estheto-acustica.

Alvitra-se nos circulos medicos de Paris que para não ferir a susceptibilidade dos novos docentes de tisiologia e, ao mesmo tempo, para que os velhos ciosos de suas cathedras não se vejam diminuir com o ingresso de Ameuille ou de Rist, grandes chefes de serviço dos hospitaes de Paris, mas estranhos á Faculdade, o meio seria transferir para a cadeira de Léon Bernard um professor de clinica medica, o que não só attenderia ás necessidades do momento, como até seria economico pois, assim, poder-se-ia supprimir uma cadeira clinica.

Se tal acontecer será, ainda neste caso, Bezançon o substituto de Léon Bernard. Candidato de conciliação. A solução é simplista e de accordo com a época.

A Polonia e a conferencia

Como era de esperar, a contribuição deste paiz foi assaz importante, e isto não só quanto ao numero dos trabalhos senão tambem quanto ao que se refere á sua natureza. Realmente, em relação á primeira parte, nada ha de surprehendente, visto como os polonezes se achavam em casa, o que sobremodo facilita e explica a grande frequencia; o mesmo, porém, não se poderá dizer da qualidade do material que apresentou, que exige para todos a mesma perseverança de pesquisas, a par de profundo senso de observação.

Das theses discutidas coube á Polonia — *Variações biologicas do virus tuberculoso* — talvez a mais delicada, e ella teve da parte do seu relator, professor Léon Karwacki, o mais profundo esforço e a melhor apresentação que se lhe podia dar no estado actual. Estudou o professor polonez a questão desde os seus primordios, nada esquecendo, de sorte que permittiu, mesmo aos pouco versados em estudos bacteriologicos, uma perfeita comprehensão. Elle, por ultimo, termina focalizando problema de não menor significação, por isso que é tão cheio de incognitas: a relação ethiologica existente entre a linfogranulomatose maligna e as fórmas não acido-resistentes do virus tuberculoso. Só este ultimo thema daria ensanchas para um congresso.

E' tambem digna de nota a contribuição do co-relator dr. Eugenie Piassecka-Zeyland, que embora um tanto avesso a crêr na filtrabilidade do virus, não deixa de longamente se ter preoccupado com taes estudos, dos quaes nos dá boa conta nos estreitos limites concedidos.

Onde está a verdade de tão delicada questão?

A sua ultima conclusão é, comquanto discordante das idéas da maioria, bem digna de estudo, já pela singeleza da exposição, já pelo que contém de verdadeiro.

E' do autor o seguinte: "Concluindo, lembro o que todos sabemos: entre os partidarios e entre os adversarios da theoria da filtrabilidade do virus tuberculoso, ha trabalhos importantes. Mas um facto salta aos olhos, isto é, entre os partidarios cada sabio não obtém resultados positivos senão empregando a propria technica; nenhum dos methodos descriptos deu os mesmos resultados nas mãos de outro autor que não pertença á mesma escola. Em outros termos, quasi todas estas experiencias não são susceptiveis de reproducção, o que apresenta, numa sciencia experimental, o obstaculo mais importante para que sejam unanimemente aceitas.

Parece-nos que o problema da filtrabilidade e do poliformismo do virus tuberculoso exige pesquisas ulteriores com a applicação dos methodos novos e que — actualmente — esta questão nenhuma importancia pratica tem na clinica da tuberculose."

Merece tambem ser lembrada a conferencia feita durante o congresso por mme. dr. Marja Skokowska Rudolf, sobre a luta contra a tuberculose na Polonia.

Resumindo, poder-se-á dizer que a 9ª Conferencia da União Internacional contra a Tuberculose teve tres theses, sendo que a primeira dellas — *variações biologicas do virus tuberculoso* — coube á Polonia, que, juntamente com a França, representada de modo muito particular pelos chefes de laboratorio do Instituto Pasteur de Paris, dominaram o problema em toda sua extensão.

A proposito desta collaboração, convém sallentar a de Abelardo Saenz, tambem chefe de laboratorio do Instituto, mas do Uruguay, o qual acaba de receber da propria união internacional os maiores applausos pela riqueza e precisão de seus conceitos.

Conhecendo Saenz de perto, só podemos exultar com tal acontecimento, além de que é este autor um sul-americano dos mais esforçados, já pelo trabalho produzido, já pelo desinteresse que tem revelado pelas questões de ordem material.

As outras questões couberam successivamente á Italia — *as fórmas medicas e cirurgicas da tuberculose ossea e da articular e seu tratamento* — e á França, novamente, — *a utilização dos dispensarios para o tratamento dos tuberculosos.*

Este assumpto foi bem estudado pelo professor Léon Bernard, cujos pontos de vista, entretanto, não estão plenamente aceitos.

Nem todos os co-relatores são de opinião de que o dispensario possa ter, além da sua funcção prophylactica, a capacidade para ser um centro de tratamento.

E' uma questão ainda a resolver, mas que pede da parte dos governos toda a attenção afim de que se possa, de maneira mais eficiente e segura, dominar o grande flagello humano.

UM DOS MOTIVOS DA CARENCIA DE AGUA

No reservatorio da rua Saboia Lima perdem-se diariamente 140.000 litros

O reservatorio que deixa perder-se 140.000 litros diarios

A cidade em todas as suas zonas continua a ser flagellada pela falta dagua, até mesmo para matar a sêde.

A Inspectoria de Aguas é alvo de accusações dos que rogam alguns litros do "precioso liquido", ao menos para o banho matinal e preparo da alimentação.

A explicação é sempre a mesma, por parte daquella repartição — estão esgotados os mananciaes, em consequencia da prolongada estiagem.

E emquanto não é objectivada a canalização do Boqueirão das Lages, o povo vae sendo supplicado, como se habitasse um dos desertos aridos do Arizona ou do continente africano.

Nestes ultimos dias, a mingua dagua attingiu até o Palacio Tiradentes, motivando protestos dos "paes da Patria", que tudo mandam menos chuva!...

Todos os espiritos recorrem aos informes meteorologicos, na ancia de um aguaceiro e a tortura continua.

Ha no entanto quem aponte outras causas do flagello, taes como o pessimo estado do material das rêdes de distribuição.

Alguns reservatorios tambem exigem concertos immediatos, mas os technicos só vêem, na actualidade, a remota conquista do Boqueirão. O reservatorio que fica no alto da rua Saboya Lima está em condições precarias. Calcula um technico que pelas fendas que apresenta são escapados cerca de 140.000 litros diarios, o que daria para abastecer, com parcimonia, 200 domicilios.

O facto foi levado ao conhecimento do inspector geral, que nenhuma providencia tomou para a realização dos concertos reclamados.

A miragem das Lages não dá tempo a que se cuide de obras de emergencia.

A SITUAÇÃO E AS ELEIÇÕES

O PARTIDO AUTONOMISTA E O SR. SAMPAIO CORREA

Communica-nos o presidente do Partido Autonomista:

"Não é verdade que o Partido Autonomista haja cogitado do nome do sr. Sampaio Correia para o Senado Federal, como aliás, não cogitou, nem cogitará, de nenhum outro elemento estranho a esta agremiação partidaria. Nem tambem interessa ao partido a entrada para as suas fileiras seja de que politico fôr."

A APURAÇÃO EM NATAL

Natal, 10 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral publicou o seguinte boletim sobre a ultima apuração do pleito de outubro: Alliança Social, 9.553 votos para a Camara Federal e 9.472 para a Constituinte Estadual; Partido Popular, 10.318 e 10.530.

Não foram ainda apurados os votos de 18 municipios.

NOVAS ELEIÇÕES EM THEREZINA

Therezina, 10 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral marcou para o proximo dia 24 novas eleições nas secções annulladas de Ceira, Ouvra, Altos e Altolonga.

O DELEGADO-ELEITOR DOS COMMERCIANTES DE THEREZINA

Therezina, 10 (Havas) — O sr. José Camillo Silveira foi eleito delegado-eleitor do Syndicato dos Commerciantes.

EM RECIFE

Recife, 10 (Havas) — O ultimo resultado das eleições é o seguinte: Partido Social Democratico, 43.479 votos para a chapa federal e 44.471 para a estadual; União Libertadora, 13.628 e .... 24.404; Dissidencia, 12.244 para a chapa federal; legenda "Trabalhador occupa teu posto", 2.100 e 2.419; Integralismo, 199 e 204; Christianismo, 1.046; Monarchia, 68 e 195.

OS ULTIMOS RESULTADOS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 10 (Havas) — E' o seguinte o resultado da apuração do pleito de 14 de outubro de accordo com o boletim publicado pelo Tribunal Regional Eleitoral: para deputados federaes — Partido Republicano Liberal, 101.539; Frente Unica, 59.075 votos. Para a Constituinte estadual — Partido Republicano Liberal, 94.520 e Frente Unica, 58.331 votos.

A classificação dos demais partidos, por legendas é a seguinte: Integralistas, 1.937 para a Camara Federal e 1.893 para a Constituinte Estadual; Liga Proletaria, 1.893 e 1.925 respectivamente.

O ULTIMO BOLETIM DAS ELEIÇÕES DE FORTALEZA

Fortaleza, 10 (Havas) — O ultimo boletim do Tribunal Regional Eleitoral sobre a apuração do pleito de 14 de outubro dá a seguinte classificação, por legendas, aos partidos: Liga Eleitoral Catholica, 21.518 para a Camara Federal e 22.027 para a Constituinte Estadual; Partido Social Democratico, 19.101 e 19.161, respectivamente.

Hoje o Tribunal realizará nova sessão afim de tratar das impugnações relativas a setenta e oito urnas.

OS DELEGADOS-ELEITORES

Club Postal Telegrapho

Foi hontem, escolhido delegado-eleitor pelo Club Postal Telegraphico o sr. Aguinaldo da Veiga Fernandes, que conta com o apoio de varias instituições de funccionarios publicos para fazer parte da representação da classe na Camara Federal.

Foi escolhido o delegado-eleitor da Associação de Imprensa do Estado do Rio

Realizou-se ante-hontem a annunciada assembléa geral extraordinaria da Associação de Imprensa do Estado do Rio para a escolha de seu delegado-eleitor.

Eram 8 horas e pouco da noite, quando o presidente Affonso de Magalhães Junior, explicando os motivos da convocação, disse que, de accordo com os estatutos, aquella reunião se realizaria com qualquer numero de socios quites presentes, e pediu fosse indicado um consocio para dirigir os trabalhos.

Foi acclamado para isso o deputado Mario Alves, que escolheu para secretarios-escrutinadores os srs. José Carlos Monteiro de Souza e Elias Cabral.

Sr. Aristides Mello

Procedida á chamada, cada socio recebia seu enveloppe, passando ao gabinete indevassavel, de onde voltava com sua cedula, que depositava na urna. Era já tarde da noite quando foi feita a apuração, pela qual se verificou haver sido eleito nosso collega Aristides Mello. Ao ser conhecido esse resultado, foi ouvida uma salva de palmas.

O sr. Affonso de Magalhães Junior pediu fosse consignado em acta um voto de regosijo pela eleição do jornalista Aristides Mello, que elle considerava a "verdadeira alma da importante agremiação da classe jornalistica", o que foi approvado com uma salva de palmas.

Antes de ser levantada a sessão, o mesmo socio pediu fossem consignados votos de pezar pela morte dos drs. Carlos Chagas e Henrique Guedes de Mello, este, disse, "medico de grande nomeada, irmão do nosso collega João Guedes de Mello e tio do nosso confrade Heitor Guedes de Mello, secretario do "Correio da Manhã", e aquelle, um dos luminares da sciencia, cujo passamento repercutira em todo o mundo". Tudo isso foi approvado por unanimidade.

A mesa telegraphou, em seguida ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, communicando o resultado do pleito, agradecendo a presença de todos e suspendendo os trabalhos.

Antes, o sr. Waldemar de Queiroz propoz um voto de louvor á mesa pelo modo por que dirigiu os trabalhos, sendo isso approvado entre palmas.

Os socios presentes reaffirmaram sua confiança na eleição do dr. Raul Pederneiras, para deputado classista, tendo o delegado-eleitor Aristides Mello se manifestado, com enthusiasmo, favoravel áquella candidatura.

Varios delegados-eleitores de Minas

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — Para o conselho syndical de janeiro proximo, no Rio, para escolha de deputados classistas, foram eleitos delegados-eleitores os srs. Januario Esteves, pelo Syndicato dos Ferroviarios da Oéste de Minas, Antonio Moreira Costa Ribeiro, pela classe dos collectores escrivães, Candido de Oliveira, pelos fiscaes do imposto de consumo, Tito Novaes, pelo Instituto de Contabilidade, Heraclyto Mourão Miranda, pelos funccionarios postaes e Luiz Medeiros pela U. T. L. J.

O delegado dos Circulos dos Operarios Municipaes

Na assembléa realizada nesta associação foi escolhido delegado-eleitor o sr. João Belmonte, por 72 votos.

O delegado da Confederação dos Ferroviarios do Brasil

Em assembléa hontem realizada na séde da Confederação dos Ferroviarios do Brasil foi eleito delegado-eleitor o sr. Alfredo Pereira Mendes.

A mesa, presidida pelo sr. Gregorio Pedro de Alcantara, deu como concluidos os trabalhos ás 7 horas e 35 minutos da noite, tendo corrido o pleito na melhor ordem possivel.

Foram votados os srs. Alfredo Pereira Mendes, 153 votos; Gregorio Pedro de Alcantara, 2 votos e Manoel Vieira Rosas, 1 voto.

Deixaram de ser apurados diversos votos porque não estavam revestidos dos caracteristicos legaes.

No Syndicato Odontologico Brasileiro

O Syndicato Odontologico Brasileiro recebeu do deputado estadual e presidente da Sociedade Odontologica do Paraná, dr. Nelson José Corrêa, o seguinte telegramma:

"Syndicato Odontologico Brasileiro — Afim de evitar situação egual á do anno passado quando quasi todos os delegados-eleitores das sociedades odontologicas eram candidatos de si mesmos á representação classista da Assembléa Constituinte, a Sociedade de Odontologia do Paraná, em sessão hontem realizada, outorgou poderes ao Syndicato Odontologico Brasileiro para coordenar forças eleitoraes dahi e Estados com o fim de opportunamente escolher candidatos que por seus meritos moraes e de intelligencia possam dignamente representar a Odontologia no Congresso Federal e por ella trabalhar devidamente. A Sociedade Odontologica do Paraná sempre tem acompanhado com o mais vivo amor e interesse todos os grandes movimentos odontologicos, e espera e confia que o Syndicato consiga sobresairem aos interesses pessoaes, que fatalmente hão de surgir, os grandes e inadiaveis interesses geraes da classe e da Nação. Candidaturas lançadas sem um entendimento previo geral pelos proprios interessados ou pelas associações que os elegeram delegados-eleitores, merecem toda a repulsa por mais digno que seja o indicado, visto constituir esse facto indice de egoismo que tem sido sepulcro da nossa Odontologia. Saudações attenciosas — *Nelson José Corrêa* — presidente".

A Caixa dos Empregados do Arsenal de Guerra elegeu o seu delegado eleitor

A Caixa dos Empregados do Arsenal de Guerra elegeu a 8 do corrente, em assembléa geral extraordinaria, o seu delegado eleitor e supplente. A escolha recaiu nos srs. Eugenio Albino dos Santos, para delegado eleitor e José Diderot de Barros Leite para supplente.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis

A assembléa geral da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, realizada a 8 do corrente, elegeu por unanimidade de votos delegado-eleitor o dr. Miguel Paes do Amaral Pimenta, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

O delegado eleitor do Instituto dos Advogados do Pará

O deputado Clementino Lisboa recebeu communicação telegraphica de Belém, de que havia sido escolhido delegado eleitor do Instituto dos Advogados do Pará.

O delegado eleitor da Inspectoria das Estradas de Ferro Federaes

Realizou-se ante-hontem a eleição para delegado eleitor da Caixa dos Empregados da Inspectoria Federal das Estradas dando este resultado: — José Augusto Tavares de Lyra, 40 votos e José Palhano de Jesus 1 voto.

(Continúa na 8.ª pag.)

A INVENÇÃO DO ALGODÃO SYNTHETICO

Sempre que se discutem assumptos de interesse do paiz, as columnas do "Correio" são a tribuna que se abre para o debate. Essa tradição de hospitalidade para todas as opiniões, autoriza-me esperar acolhida para as seguintes considerações.

Lavrador no municipio de Itapetininga, sul de São Paulo, e com a minha actividade economica em grande parte empenhada na cultura algodoeira, costumo, periodicamente, visitar a capital do Estado, para mais de perto sentir as previsões sobre o mercado da fibra que se convencionou chamar de ouro branco, tamanha a esperança que inspira no trabalho de restauração financeira do paiz. Desta vez encontrei os meios algodoeiros alarmados com a noticia da invenção do algodão synthetico, destinado a substituir em todas as suas applicações textis o algodão natural.

Pela minha situação de interessado no assumpto, na dupla qualidade de lavrador e prefeito do municipio de Itapetininga, zona essencialmente algodoeira, occorria-me o dever de examinar o fundamento da noticia alarmante.

Do que observei e dos elementos que colhi quero dar o meu testemunho, tanto mais necessario quando, pelas mesmas columnas do "Correio", o sr. Raul de Carvalho Bastos, que se intitula representante da industria, faz commentarios no intuito de confundir os termos em que a questão deve ser apreciada.

Não ha mais duvida que paizes importadores de algodão, como, principalmente, a Italia, a Allemanha, a Inglaterra e o Japão, vêm, de mezes a esta parte, empregando um novo producto em substituição do algodão na industria textil. Esse novo producto se apresenta em flócos, como o algodão em rama, variando a sua denominação conforme o paiz de procedencia: sniafiocco, se fabricado na Italia; vistra, se na Allemanha; fibro, se na Inglaterra, etc., mas sempre como algodão artificial ou synthetico, destinado a substituir o natural.

Jornaes e revistas technicas da Italia, da Allemanha, da Inglaterra, da Suissa e dos Estados Unidos são unanimes em proclamar a solução do problema da substituição do algodão por uma fibra artificial de origem cellulosica. A Italia considera-se dispensada de importar algodão e já prelibа o desafogo da sua balança commercial de alguns milhões de liras. O Duce está tão enthusiasmado com o algodão italiano, que pessoalmente comparece á inauguração de fabricas do producto, declarando, com toda a sua grande responsabilidade, que o mesmo substitue o algodão.

E' preciso notar que, contrariamente ao que elementos industriaes têm affirmado para embaralhar as coisas, o algodão artificial só tem de commum com a sêda artificial a identidade dos processos preliminares de fabricação até a obtenção dos filamentos de viscose. Dahi em deante os processos chimicos e machinofactureiros se diversificam completamente, conforme se trata de fabricar fios de sêda artificial, ou algodão synthetico. E tanto não ha outra semelhança entre os dois productos que os fios de sêda artificial são objecto de uma industria vulgarizada em todo o mundo ha mais de trinta annos, sem que jámais, durante esse largo periodo de tempo, houvesse razão para se dizer que taes fios concorrem para a eliminação total ou parcial do uso do algodão. A ameaça contra este producto, embora annunciada ha muito tempo através de noticias dando conta das experiencias que vinham sendo realizadas na Europa, sómente agora se positiva nos resultados praticos industriaes que me foram dado constatar com amostras de toda especie de tecidos fabricados com o algodão artificial.

De facto, os tecidos fabricados com algodão artificial e nos quaes este algodão entra em variadas proporções, são de uma apparencia muito mais distincta e insinuante, e, portanto, encontrarão muito maior acceitação dos consumidores.

Mas argumenta-se, para contrabalançar essa vantagem, que os tecidos de algodão natural são mais resistentes e mais baratos. Rigorosamente não é verdade nem uma coisa, nem outra.

Tivo occasião de verificar que, a secco, o algodão artificial tem a mesma resistencia que o natural, qualidade que, aliás, tivo occasião de vêr confirmada em revistas da especialidade.

A humido a resistencia entre as duas especies de algodão não é a mesma. O natural tem maior resistencia. Mas este inconveniente, sempre que se trata de tecidos que se requerem fortes, a industria obvia fabricando-os de fios mixtos. O tecido adquire então resistencia egual á dos tecidos só de algodão natural, conservando o mesmo aspecto e maciez do tecido com algodão artificial.

Examinei tambem a questão do preço, de grande influencia na preferencia dos consumidores. Vi offertas de algodão synthetico a preços entre 10 pence, para os de qualidade inferior e 16 pence para os de melhor qualidade, por libra fob. Calculados os preços de fabricação do tecido mixto, custando a materia prima (algodão artificial) 16 pence por libra, fob, e tendo-se em conta que o custo da manufactura é o mesmo e que o algodão natural perde com os processos de fabricação de 15 °|° a 20 °|°, em fios ordinarios e até 35 °|°, se em fios penteados, ao passo que a porcentagem de perda do algodão artificial não é superior a 1 °|°, encontrei os seguintes resultados:

a) — tecido de algodão, metro 2$080;

b) — tecido de algodão natural, com 25 °|° de algodão synthetico, metro 2$190;

c) — tecido de algodão natural, com 50 °|° de algodão artificial, metro 2$380.

Ahi está. A differença é insignificante a favor do tecido de algodão e, além disso, vantajosamente compensada pela incomparavel melhoria de apparencia que adquire o tecido em que entra o algodão artificial.

Em face desses dados, só de má fé, ou por obstinação em fechar os olhos ao perigo, é que se poderá negar a ameaça que pesa sobre uma das nossas melhores riquezas.

Eu penso que só o facto de se inventar no estrangeiro o algodão synthetico, com o objectivo de evitar a importação do producto natural, é razão bastante para não importarmos aquelle, porque só com o facto da nossa importação, em qualquer escala que seja, estamos contribuindo para fortalecer a industria creada contra o algodão natural.

São Paulo, 9 de novembro de 1934. — *Antonio Vieira Sobrinho.*

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

minhados á 3ª delegacia auxiliar.

Sim, o marido, disse ser casado com Albertina e apresentou a competente certidão, adeantando ignorar se sua esposa casou outra vez.

Albertina diz que "Allemão" a levou certo dia para logar distante que ella desconhece, tendo feito a viagem de trem e ali se realizou a cerimonia, fazendo ella sentir a "Allemão" que não podia casar porque já dera casada.

"Allemão", então, lhe respondera que o casamento della com o china tinha sido annullado.

Em suas declarações "Allemão" affirmou ter se casado com Albertina em Nova Iguassu e que ella mesmo foi quem tratou dos papeis.

Falando á nossa reportagem Albertina diz que foi illaqueada na sua bôa fé, acreditando que o casamento posterior tenha sido uma força preparada por "Allemão", que, diz ella, é um individuo desclassificado.

Sobre o facto de ter variado de homens, Albertina nos disse que assim procedera em busca de seu ideal...

Foi aberto inquerito para apurar devidamente o facto, tendo o sr. Democrito de Almeida officiado ao juiz de Nova Iguassu', pedindo informações a respeito do casamento de Albertina com Walter, realizado ao que parece, em 1931.

A reorganização da aviação militar hespanhola

Madrid, 10 Havas) — O governo hespanhol resolveu que, durante o periodo da reorganização da aviaço militar que vae ser em breve emprehendida, os officiaes estrangeiros no podero ser admittidos nem nas escolas especiaes nem nos cursos de manobras das forças aéreas.

Noticias de Portugal

Porto, 10 (UTB) — Realiza-se amanhã, nesta cidade, um grande festival de aviação, com a participação de alguns dos afamados "azes" estrangeiros que tomaram parte, em Lisboa, nos festejos em honra do aviador Placido de Abreu.

Porto, 10 (UTB) — Regressaram para a sua terra os indigenas da Guiné que haviam vindo a Portugal para tomarem parte na Exposição Colonial realizada nesta cidade.

Lisboa, 10 (UTB) — O governo determinou, por intermedio da pasta das Colonias, que nenhum despacho de milho possa ser acceito em Angola sem o respectivo certificado de viagem, de origem, de classificação e de embalagem, conforme as exigencias do respectivo regulamento.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção nas remessas

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	33$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	85$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	2-0037
Agencia Central Gonçalves Dias, 5	2-2190
Director proprietario	2-2140
Director	2-5098
Secretario	2-8379
Redacção	2-1558
	2-0300
Almoxarifado	2-0101
Officinas graphicas	2-0128
Portaria — Gomes Freire	2-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wm. Housset & C. Foreign Adverting Schilling, Hille & C. J. Walter Thompson C.º Latin American Publicity Service Ltda., Lintas Ltda. A. Herrera, Standard Ltda., Editora Rio Faro, N. 5 Aver. Agencia Pettinati

A VIDA AMOROSA DO PRIOR DO CRATO

Como já tive ensejo de dizer num dos meus artigos para este jornal, visitei na Belgica, ha cerca de um anno, a aristocratica vivenda de Leefdael perto de Bruxellas, propriedade dos condes de Liedekerke, que me receberam com extremos de cortezia e de affabilidade e me mostraram uma collecção de documentos de superior interesse para Portugal: o archivo do rei D. Antonio, illustre principe que se bateu contra Felippe II, que se sacrificou, que se arruinou, que soffreu pela liberdade da patria, cuja realeza foi formalmente reconhecida pela Grã-Bretanha, pela França e pela Hollanda, e a quem a ingratidão da historia, obstinando-se em considerai-o um pretendente infeliz, concedeu apenas o titulo, aliás honroso, de "prior do Crato". Esse archivo, constituido pelos papeis que se encontravam em casa do desventurado monarcha quando elle, quasi na miseria, morreu em Paris, em 26 de agosto de 1595, foram parar a Bruxellas pelo casamento do terceiro neto de D. Antonio, Manoel José de Portugal-Cortizos, marquez de Villa-Flores, com Helena Isabel de Brochven, filha de João Baptista de Brochven, conde de Bergeych e senhor de Leefdael, e ali ficaram, no paacio que visitei, quando a unica filha deste thálamo e ultima representante da familia, Jeanne Denise de Portugal, viscondessa de Val de Fuentes e baroneza de Ellabeck, no Brabante, falleceu em Veneza, a 19 de janeiro de 1762, sem descendencia. Sob proposta minha, o governo portuguez adquiriu ao sr. conde de Liedekerke esta importante collecção, do mais alto valor para o estudo da historia politica e militar de Portugal no ultimo quartel do seculo XVI, e, preenchidas as necessarias formalidades, o archivo do rei de Portugal D. Antonio foi removido para Lisboa, encontrando-se hoje incorporado nas magnificas riquezas do Archivo Nacional da Torre do Tombo, onde eu proprio o estou estudando.

Grande parte dos documentos que os amigos exilados do prior do Crato piedosamente recolheram depois da sua morte, e que hoje pertencem ao Estado, versam questões de ordem diplomatica que interessam, não apenas ao problema dynmastico portuguez que se debatia, mas, de uma maneira geral, ao problema politico europeu, xadrez complicado de que D. Antonio constituiu uma pequena peça eventual, e cujas grandes marcas se chamaram Felippe II, Clemente VIII, Isabel de Inglaterra, Henrique IV de França e Mauricio de Nassau. A importancia dessas fontes historicas é demasiado transcendente para que possamos occupar-nos dellas em artigos de jornal. Ha, porém, na collecção, documentos de pequena historia, caracterizadamente anecdoticos, que nos permittem reconstituir a figura moral, os episodios intimos e, até, as vicissitudes pathologicas do infeliz monarcha, revelando-o nas suas tendencias, nas suas fraquezas, nos seus desvarios, nas imperfeições proprias da natureza humana, que nelle naturalmente se manifestaram, revestindo-se de aspectos communs aos homens do seu tempo e da sua estirpe. Dessas curiosas peças vou occupar-me em alguns artigos, não só pelo seu interesse psychologico como documentos humanos, mas porque se trata de manuscriptos ineditos cujo texto é, pela primeira vez, communicado ao publico. Principiarei pelos documentos que nos revelam as aventuras amorosas de D. Antonio.

Até agora, encontrei dois, que estão appensos ao testamento original do rei, e que contêm instrucções secretas dadas a um dos seus testamenteiros, o velho Diogo Botelho, amigo incomparavel, companheiro fiel em todas as horas de adversidade, que na reduzida côrte de D. Antonio — côrte de um rei que chegou a ter fome — desempenhou as funcções de védor da fazenda e de conselheiro de Estado. Essas instrucções, de natureza rigorosamente reservadas, dizem respeito ao cumprimento das suas ultimas vontades e dos seus ultimos deveres para com os filhos que não legitimou — de alguns dos quaes nem já sabia os nomes — e para com algumas mulheres, quasi todas humildes que, pela vida fóra, lhe entregaram os thesouros do seu corpo, da sua mocidade e da sua ternura. Além de nos informarem sobre a descendencia do prior do Crato — tanto quanto elle proprio se encontrava informado — esses dois documentos constituem um verdadeiro retrato moral.

D. Antonio, filho natural de um principe mundano e de uma judia bella e ardente, a celebre "Pelicana", mais tarde monja em Valrão, era um sensual exaltado e um curioso de amor, que se comprazia na variedade, e que, tendo possuido muitas mulheres, amou sobretudo a Mulher. Todos os filhos que deixou, em numero pelo menos de dez, nasceram de mães differentes. No seu testamento feito em Paris, dois annos antes de morrer, refere-se apenas aos quatro genitos que reconheceu e legitimou: D. Manoel, o mais velho, erudito e polyglota, casado com Emilia de Nassau e morto em Bruxellas, em 1638; D. Christovam, que muito tempo permaneceu na côrte do sultão Muley-Hamed como garantia de uma malograda operação de credito (o emprestimo de trezentos mil cruzados), morto em Paris, no mesmo anno de 1638, sem descendencia. D. Filippa monja em Lorvão e depois em Avila, onde devia ter sido companheira de Santa Thereza de Jesus; D. Luiza, freira em Tordesilhas. Dos outros seis filhos occupa-se, não no testamento, mas, tão sómente, nas instrucções secretas a Diogo Botelho, inferindo-se, das verbas em que os menciona, que tem da sua existencia um conhecimento imperfeito. Diz que um delles, de nome Luiz, deve encontrar-se em casa de Francisco Gonçalves, portuguez, em Xerez de la Frontera; das investigações a que procedi, conclue-se que já então era monge bernardo no convento de Valbuena. De outros dois, João e Bernardo, refere que se acham em Castella em poder de Filippe II: verifiquei que João já havia fallecido na data em que o pae, ignorando ainda a sua morte, redigiu a clausula que lhe diz respeito. Dos tres filhos restantes, elle proprio confessa que lhes ignora os nomes. Tem apenas a vaga idéa de que um delles, de sexo masculino, se encontra em poder de Simão Affonso de Carvalho; e de que duas meninas devem viver ainda, podendo talvez dar noticia de uma dellas D. Francisco de Sande ou suas irmãs, e da outra Antonio Machado, couteiro-mór do Crato. Das referencias de frei João do Sacramento na sua chronica dos carmelitas (tomo 2º, liv. 4º, capitulos III a V) pude concluir que a primeira foi freira em Toledo, se chamou no seculo Maria, no claustro sóror Maria da Cruz, e morreu em 1599, com presumpções de santidade. E' curiosa a verba das instrucções respectiva a esta obscura religiosa, afinal — *excusez du peu!* — bisneta do rei D. Manoel: "Tenho uma filha de que não me lembra o nome, de que dará razão dom Francisco de Sande, se fôr vivo, e, senão, alguma de suas irmãs: esta, minha tenção é fazel-a freira, se quizer o fôr possivel; e, não querendo ser freira, lhe darão duzentos mil réis de tença". Passados tres seculos, consegui saber mais do que o proprio pae: Maria já era freira professa, na data em que D. Antonio, ignorando o nome e a sorte dos filhos, manifestava o desejo de que ella tomasse habito.

Em que regaços floriram estes genitos do malogrado monarcha? Quem foram as mães destes dez filhos? Ignoro-o. Sei que a mãe do primogenito, D. Manoel, acompanhou o Prior do Crato a Tanger quando elle pela primeira vez passou a Africa investido nas funcções de governador daquella praça. Sei tambem que a mãe da futura sóror Maria da Cruz deixou D. Antonio, nas suas instrucções reservadas, uma tença de cem mil réis annuaes e quatro moios de trigo por anno para se metter freira em qualquer mosteiro. Sei ainda — porque elle o diz — que trouxe comsigo de Hespanha e abandonou em Alemquer duas mulheres, Isabel de Granada e Joanna, com quem teve amores, e de quem se lembra recommendando a Diogo Botelho que as dote para tomarem a estamenha monastica. Muitas outras figuras femininas passam ainda nas verbas em que se contêm as ultimas vontades de Dom Antonio: mas nenhuma dellas tem nome: de muitas subsiste apenas uma vaga indicação, uma fugitiva memoria; são perfis esmaecidos que revivem na saudade e, porventura, no remorso de um moribundo. Uma morava em Bemfica, perto da quinta de Alvaro Pires, a fôra aia de D. Maria Coutinho; outra era a filha mais velha de um moleiro, cuja azenha se debruçava no caminho do Crato para Flor da Rosa, junto a um pomar, abaixo da ermida de São Bento, outra tinha o officio de confeiteira e vivia em Lisboa, na Confeitaria; outras, emfim, eram escravas mouras, bellos corpos de bronze polido, que se haviam sacrificado humildemente ao prazer do seu senhor. D. Antonio, gerado num ventre plebeu, manifestou, durante toda a sua vida amorosa, uma decidida inclinação para as mulheres do povo. Na sua grosseira sensualidade havia o fremito da terra, a volupia do humus. O amor foi, para elle, a expressão impessoal de um instincto. Curioso de sensações, procurou o prazer onde o encontrou, — e não lhe foi difficil encontral-o, nem em Portugal, por essa dourada écloga do Alemtejo, nem em França, onde, a despeito das suas preoccupações, das suas difficuldades, dos seus desastres, foi, como excellente portuguez, *un beau coureur de ribaudes*.

O destino tem, ás vezes, implacaveis ironias. Quando o rei D. Antonio morreu, foi sepultado no convento de São Francisco, de Paris, mais tarde demolido para a construcção do collegio de Borgonha, e, depois, da Escola de Medicina. Sabem em que capella quiz o acaso que os frades inhumassem o cadaver deste principe sensualissimo, a cuja violenta solicitação amorosa succumbiu a innocencia de tantas mulheres? Na capella das Onze mil virgens.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 10, ás 18 horas do dia 11: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: Instavel, com chuvas. Temperatura: Estavel. Ventos: De sul a leste, frescos. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: Instavel, com chuvas. Temperatura: Estavel.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado, com chuvas, até Paraná, melhorará em Santa Catharina e bom, no Rio Grande do Sul. Temperatura: Estavel até São Paulo e em elevação nos demais Estados. Ventos: De sudeste a nordeste, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 9, ás 14 horas do dia 10):

O tempo decorreu instavel, com chuvas. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 20º7 e minima 21º6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 24º0 e minima 22º4, respectivamente, ás 13 horas e 20 minutos e ás 4 horas. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 9, ás 9 horas do dia 10):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi bom no Espirito Santo e instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo era, em geral, incerto. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Os ventos foram variaveis, frescos, por vezes.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo decorreu instavel, com chuvas fracas, esparsas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se incerto. A temperatura soffreu declinio. Os ventos sopraram de sul a leste, com rajadas frescas.

NOTA — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A morte das "luvas"

Proferindo seu primeiro julgamento definitivo acerca da chamada lei das *luvas*, decretada pelo governo provisorio, a Côrte de Appellação acaba de dar ganho de causa a um locatario commerciante, na acção de renovação de arrendamento que propoz.

O accordam da quinta camara, relatado pelo desembargador Goulart de Oliveira, reconheceu a perfeita constitucionalidade do decreto do governo provisorio e decidiu que não podem influir, para o pagamento do aluguel, nem as *luvas* que o locatario haja pago por occasião do ultimo contrato, nem a valorização do predio, produzida pelo locatario commerciante ou industrial. Em consequencia, decretou a renovação da locação, com a deducção das *luvas*, e com base no voto do arbitrador vencido, visto como o laudo da maioria dos peritos se afastára das prescripções e requisitos legaes.

Ficou, assim, triumphante a lei das *luvas*, que veiu garantir a estabilidade do fundo de commercio e abolir as famigeradas *luvas* extorsivas, contra as quaes manteve o *Correio da Manhã* intensa campanha.

As seccas e o "condensador de populações"

Divulgado o novo plano de obras de combate ás seccas do nordeste, de accordo, aliás, com as instrucções do Ministerio da Viação, é necessario que sobre o mesmo os technicos não officiaes se manifestem.

Aos systemas conhecidos e recommendados de grande açudagem, reclama-se o accrescimo do médio São Francisco, "constituido por obras prevendo o aproveitamento da energia de suas quédas dagua, de modo a promover o aproveitamento das terras marginaes com irrigação por elevação mecanica".

Sem duvida, no problema das seccas, a solução sociologica tambem é inevitavel. Não ha só que attender ás considerações economicas, que são muito importantes, mas não estão isoladas ou dissociadas.

O plano do governo, segundo estudos dignos da maior attenção, não deve comprehender, apenas, a fertilização, pela agua, de determinados pontos da vasta região assolada, mas egualmente uma série de medidas, tomadas de conjunto, para a defesa das populações de todas as zonas aridas e semi-aridas. Um dos fins visados com a formação dos immensos açudes, de dispendiosissima construcção, é distribuir centros de apoio economico destinados ao amparo das familias flagelladas nas épocas da estiagem.

Assim, não parece razoavel que se deixem sem a racional utilização, aguas caudaes que, percorrendo largo trato de terras semi-aridas entre Bahia, Pernambuco e Alagôas, poderão, com menor despesa, trazer vantagens ás proprias iniciativas da administração. Então, tornadas permanentes as culturas e a producção de forragens para os rebanhos, se integrará o valle famoso na sua funcção de *condensador de populações*, a que já alludiam alguns dos nossos mais illustres historiadores, geographos e cartographos.

Nos periodos de secca, quando — esgotados todos os recursos, devoradas as derradeiras raizes e morta a ultima rez — abandona o caboclo desesperado a sua palhoça, tangido pela maldição do clima, procura elle ou o littoral, por via de regra para viver da caridade publica, ou o interior, rumando para Pirapora, em busca dos cafésaes paulistas. E' o drama doloroso da subida pelo São Francisco. E' o exodo em massa dos retirantes, batidos pela miseria.

Esses espectaculos tristissimos talvez se evitassem criando-se no valle, berço da civilização brasileira, segundo opiniões autorizadas, uma zona de barragem onde os infelizes encontrassem, ao requeimar dos seus campos e plantações, trabalho a que já estavam habituados e alimentação para o seu gado.

As terras marginaes do São Francisco, na sua região média, favorecem o cultivo do algodão e dos cereaes. Se assim é, não é demais engrenar a immigração do valle no systema de defesa das populações nordestinas, mormente agora que o Thesouro da Republica, por dispositivo constitucional, reservou uma verba enorme e constante para as obras contra as seccas.

O crime das mattas do Macaco

Entre os crimes mysteriosos dos ultimos tempos, esse que ahi está, a desafiar, ha muitas semanas, a argucia dos *sherlocks* da policia carioca, póde ser considerado, incontestavelmente, um dos mais capazes de estimular o esforço dos technicos especializados no assumpto. Admittimos que o mysterio seja realmente, se não impenetravel, difficil de ser desvendado. E concordamos tambem que não é a nossa a unica policia do mundo que se encontra, de vez em quando, em sérios embaraços.

O que vale é que apparecem lances comicos, intercalados no desdobramento das pesquisas e investigações, para amenizar as asperezas da batalha travada contra o homicida desconhecido. Exemplo: a prisão do maniaco das barbas, resultado da instituição de um pequeno premio, em dinheiro, offerecido pela policia a quem indicar o paradeiro do assassino procurado.

Tudo isso poderá ser divertido, mas o aspecto grave do caso é que deve ser ponderado. E esse aspecto entende com a situação ainda precaria da policia technica em nosso paiz. Temos perdido muito tempo com a militarização da policia. O empenho com que os governos cuidaram, até agora, da policia dos quarteis, esquecidos da necessidade urgente da remodelação completa da policia civil ou social, com a renovação de methodos e processos, impediu que varios e muitos crimes mysteriosos fossem revelados, com a descoberta dos respectivos autores e cumplices.

O crime das mattas do Macaco é mais um estimulo aos operosos funccionarios encarregados de levantar o véo que envolve os grandes delictos. Um estimulo e mais uma advertencia, que não se deve perder, em pról da organização que se impõe.

O ouro no mar

Que ha ouro no mar é coisa sabida pelos chimicos, desde muitos annos. De accordo com as *Physical Tables*, publicadas em 1933 pela Smithsonion Institution, de Washington, ha no mar uma quantidade de ouro sufficiente para dar vinte e quatro mil dollares (ou sejam, mais ou menos, 300 contos de réis) a cada um dos dois bilhões dos habitantes da Terra.

O *New York Times*, em um recente estudo, lembra que varias tentativas têm sido feitas para recolher essa riqueza. O custo de uma migalha de ouro retirada do oceano é, porém, prohibitivo. Agora, appareceu o sr. Willard H. Dow, presidente de uma companhia que extrahe com exito o bromo da agua do mar, com a declaração de que doze toneladas de agua do mar fornecem uma porção tão pequena de ouro que a mesma custaria dez vezes seu preço actual.

Mas, assignala ainda o *New York Times*, ha maior abundancia de ouro no plankton de que se alimenta a baleia do que nas aguas. O dr. Fritz Haber, o primeiro que obteve ouro do mar, suggeriu, elle proprio, que seria mais proveitoso explorar esses organismos diminutos do que perder tempo manipulando a agua.

De qualquer fórma, é claro que a vida infinitesimal tem meios e modos de colher o ouro com muito maior efficiencia do que a de qualquer processo inventado até agora pelo homem.

Os segundos tenentes da reserva

Está dependendo de estudo na Camara um projecto de lei, apresentado pelo sr. Gwyer de Azevedo, sobre a situação dos segundos tenentes da reserva de primeira classe da primeira linha, convocados para o serviço activo do Exercito pelo decreto n. 24.221, de 10 de maio ultimo. Manda esse projecto promover ao posto de primeiro tenente os que se habilitem com o curso de qualquer das escolas de formação de officiaes, ficando aggregados aos respectivos quadros até que a promoção áquelle posto lhes toque pela ordem de collocação obtida nas escolas em que se formem.

Parece que não ha na sua adopção nenhum inconveniente, vindo essa iniciativa concorrer para a solução de um problema, objecto de cogitação da parte do general Góes Monteiro.

A questão foi collocada em terreno em que o governo, sem ferir direitos nem contrariar interesses, poderá effectivar seu reconhecimento pelos bons e excepcionaes serviços prestados.

Se esses officiaes não logram accesso porque não passaram em cursos de formação de officiaes, não é razoavel que aquelles que se tornarem possuidores desses cursos ainda esperem muitos annos para promoção ao posto immediato.

O projecto Gwyer de Azevedo não póde deixar de merecer o apoio das altas autoridades da Guerra.

Restauração financeira

Os que trabalham e produzem, contribuindo com o seu esforço para o bem-estar do Brasil, embora inteiramente alheios aos interesses de ordem politica, estão apprehensivos com a situação orçamentaria do anno proximo, uma vez que a Camara não conseguiu elaborar uma lei de meios sem *deficit*, e que, ao contrario disso, teve de accrescentar cerca de cem mil contos ao desequilibrio assignalado nas tabellas organizadas pelo Ministerio da Fazenda. Deante dessa situação, resta agora ao sr. Getulio Vargas fazer o que não puderam realizar os representantes da nação.

Nunca, como neste momento, o paiz esperou do sr. Getulio Vargas uma demonstração de energia e de devoção ao bem collectivo. A Revolução desmandou-se em iniciativas, creando, de algum tempo para cá, entre seus arautos mais directos, uma mentalidade em absoluto contraste com a situação do Thesouro e com a necessidade de rehabilitar, por todos os meios, o credito do Brasil. Fosse elaborado um orçamento equilibrado para 1935 e, não tenhamos a menor duvida, a confiança no governo e no proprio paiz alcançaria novo vigor. Deante, porém, de uma perspectiva de ruina financeira, nem os brasileiros nem os estrangeiros que collaboram comnosco podem entregar-se confiantes ao trabalho, iniciando ou continuando actividades que, para colher beneficios, precisam de uma ordem financeira que só póde ser dada pela administração.

O sr. Getulio Vargas terá que fazer agora o que não praticou em 1930, quando recebeu uma nação que se approximava do cáos economico e financeiro, isto é: terá que economizar para se equilibrar. Ha certamente muito o que cortar, e a esta hora o Ministerio da Fazenda, como lhe cumpre, já terá apontado as verbas onde se devem fazer com maiores probabilidades de successo as pódas sem as quaes não tiraremos a nação das perspectivas de um immenso desastre. Outrora, quando se iniciavam os quadriennios governamentaes, era de habito adoptar providencias que se generalizavam a todos os Ministerios e que, pelo menos, davam um pouco de alento ao erario, na phase preliminar dos governos que se succediam. Uma dessas medidas, sempre alvitrada e que só não redundou em beneficios permanentes porque nunca a cumpriram com rigor e honestidade, foi a que prohibia as accumulações remuneradas. Ante a situação difficil do Thesouro, e dados os termos da Constituição que então vigorava, admittia-se a providencia de se mandar alguns cavalheiros desaccumular as propinas com que engorgitavam as suas algibeiras. E dahi provinham economias, que seriam certamente apreciaveis se de todos os lados não surgissem evasivas para tangenciar a recommendação, e se os proprios governos não fossem os primeiros a exceptuar seus protegidos da decisão moralizadora. Mas o Thesouro está em apertos e seria talvez opportuno renovar o velho clamor da desaccumulação.

O maior emprego, talvez, das rendas publicas é, entre nós, representado por despesas de caracter bellico. O ministro Oswaldo Aranha, quando transmittiu ao sr. Arthur Costa a pasta da Fazenda, mostrou-lhe o que existia nesse particular, reclamando sem duvida uma tarefa que terá de ser consummada no proprio interesse da defesa nacional, impossivelmente assegurada sob um regimen que se caracteriza pela anarchia orçamentaria, com gastos que sóem superar as estimativas da propria receita. Durante a revolução paulista commetteram-se excessos no Ministerio da Guerra. Acreditamos que, com um pouco de cuidado, será possivel encontrar no orçamento daquella pasta algo para podar, sem que soffra a defesa nacional, a que certamente não beneficiam gastos desordenados e mal distribuidos.

O sr. José Maria Whitaker andou errado, e nós por isso o combatemos, quando tentou resistir ao *funding*, decidido a arrancar a camisa dos brasileiros para fazer face aos compromissos internacionaes. Mas num ponto elle tinha razão de sobra: era quando sustentava a necessidade imperiosa de economizar. Realmente, esse deveria ser o verbo escolhido pelo sr. Getulio Vargas para conjugar todas as manhãs. Não se poderia, é verdade, comprehender o sr. José Maria Whitaker, quando, firme no seu proposito de obstinado, queria que o Brasil sangrasse até a sua ultima gota para satisfazer compromissos em moeda estrangeira, quando o mundo estava todo elle num regimen de concessões reciprocas em materia de dividas internacionaes. Mas, entre negociar uma protelação de certas obrigações pesadas, como aconselhávamos, e fazer o *funding* para reverter em gastos internos o que o Brasil deixava momentaneamente de enviar para o exterior, grande era a distancia. Infelizmente, o governo provisorio, ao passo que realizava o accordo sobre os nossos compromissos no estrangeiro, nada por outro lado fazia para restringir as despesas da administração interna, como se fosse possivel prover de recursos a administração, para o dia em que houvesse de retomar o serviço normal de suas dividas, sem que o governo se impuzesse um regimen de economias severas. A facilidade com que se foram assumindo encargos pesados, em nome da nação, num periodo que se deveria caracterizar pela perfeita sobriedade nas iniciativas, teve como epilogo a elaboração desse orçamento pela Camara, o qual está hoje nas mãos do sr. Getulio Vargas. Esperemos que elle não poupe sacrificios na tarefa heroica de uma restauração financeira.

Problemas essenciaes

Lamentámos, ha dois dias, que o governo provisorio, como os que o antecederam, houvesse feito de certos themas capitaes, entre elles o abastecimento dagua, um pretexto para discussões estereis, ao invés de resolvel-os como merecem. Respondeu-nos o dr. A. P. Amarante, inspector de Aguas e Esgotos, refutando o que dissemos e reivindicando para esse mesmo governo a gloria de ter dado o devido interesse a um assumpto, prestes a ser resolvido, cuja solução tinha mesmo sido iniciada, podendo-se já colher os seus frutos. Assim estava aberta uma concorrencia para a escolha de um projecto capaz de levar a termo a captação das aguas do Ribeirão das Lages, e por outro lado a população do Rio dispunha, para seu consumo actual, de mais de 20.000.000 de litros diarios dagua do que os que lhe eram distribuidos antes da Revolução.

Succede, porém, que a despeito do augmento dagua que lhe trouxe a Revolução, continúa o povo a reclamar, de todos os lados, contra a falta do liquido. Diariamente os jornaes vehiculam essas reclamações, e hontem um individuo, para lavar-se, teve que infringir as posturas municipaes e os regulamentos da policia, tomando um banho no chafariz da Lapa! Isso prova exuberantemente que a agua continúa escassa, a despeito dos 20.000.000 litros que a estação elevatoria de Acary está proporcionando diariamente á população carioca.

Quanto á concorrencia do proximo dia 20, é ainda um proposito de realizar esse abastecimento. Se o facto de abril-a bastasse para resolver o problema, ha muito teriamos ampliada a rêde de esgotos nesta metropole, objecto tambem de uma concorrencia que se consummou ha cerca de dez annos...

Mais creditos!

A Commissão de Finanças, da Camara dos Deputados, deu parecer favoravel ao credito de 500 contos que pediu o governo para o serviço do algodão.

O principal argumento do governo, quando solicitou esse credito, foi que o referido serviço dá rendas de sobra, que compensam o emprego do dinheiro. Se assim é, qual a necessidade do credito? E não só isso: se assim é, por que não são as sobras empregadas na diminuição do *deficit?*

Como quer que seja, pedir mais dinheiro para gastar é que é absurdo, principalmente quando estamos fartos de saber — mas apenas de saber — que a época é de compressão de despesas.

Nova casta de vigaristas

Em qualquer das duas presumiveis hypotheses, quer se trate de advocacia administrativa barata, quer represente o facto denunciado uma criminosa mystificação, o caso não deve escapar á acção policial. O commercio varejista se bate, desde algum tempo, pela suppressão do tabellamento dos generos.

Os varejistas, provavelmente, não podem gostar desse policiamento que de modo algum attenta, como pretendem, contra a liberdade do commercio.

Pois bem: a velhacaria de alguns individuos viu na pretenção dos varejistas um campo de cavação. Esses pretensos advogados administrativos andaram pelo commercio a angariar recursos para *"matar"* a tabella. E o mais interessante é que muitos varejistas cairam no conto... mas não aprenderam, ao que parece, com a mystificação, attendendo novamente a outros velhacos que se comprometteram a conseguir a alta da carne. E esta ultima velhacaria pegou, porque a carne subiu de preço. O que não consta é ter um varejista agarrado pela golla os *vigaristas* de nova especie, para mandal-os de presente á policia.

A Contabilidade Publica

A centralização do serviço de contabilidade publica, que se havia attribuido á Contadoria Central da Republica, soffreu um golpe terrivel no apagar das luzes do governo discricionario. E só agora, ao que parece, o governo deu por isso.

Ao pleitear a ultima reforma da Imprensa Nacional, o sr. Salles Filho introduziu no regulamento dessa repartição normas especiaes para a sua contabilidade, tornando-a autonoma da que é superintendida pela Contadoria Central.

Esse departamento de contabilidade deixou, assim, de ter ingerencia nos serviços de contabilidade da Imprensa Nacional, o que significa dizer que a contabilidade publica da União já não póde ter a mesma unidade que apresentava até ha pouco e que era sustentada pelas sub-contadorias seccionaes que a Contadoria Central mantinha em todas as repartições, como suas delegações.

A exemplo da Imprensa Nacional, outros departamentos industriaes da União quererão tambem a sua contabilidade especial, com methodos apropriados, e isso será, afinal, a desorganização completa, absoluta, de um apparelho administrativo de evidente necessidade, como é a Contadoria Central, por unificar um serviço deveras importante qual seja o de contabilidade.

O futuro do algodão brasileiro

Para bem avaliar-se o surto da producção algodoeira no Brasil basta considerar os dois ultimos periodos, 1932-1933 e 1933-1934. A primeira destas duas safras apresentou um volume de 689.566 fardos de 478 libras, mas a segunda já foi quasi duplicada, attingindo 1.252.000 fardos. Em relação ao volume de sua safra o Brasil é o quinto paiz productor do mundo, cabendo o primeiro logar aos Estados Unidos, o segundo ás Ilhas Britannicas, o terceiro á Russia e o quarto ao Egypto.

E devemos ponderar que o nosso paiz possue 900 milhões de hectares aptos ao cultivo do algodão, dos quaes apenas 800 mil estão actualmente cultivados. O Estado que tem maior area, sendo tambem, por isso mesmo, o que mais produz na zona norte, é a Parahyba. São 150.000 hectares de cultura, seguindo-se-lhe o Rio Grande do Norte com 100.000 hectares. No sul é São Paulo que detem a maior area, 177.320 hectares. Em 1932, a safra algodoeira do Brasil foi de 90.461.667 kilos; a de 1933 attingiu 149.636.000 kilos; a safra deste anno é estimada em 271.700.000 kilos, sendo que só São Paulo deverá produzir mais de 90.000 kilos.

O consumo do algodão pela industria nacional, nos ultimos doze annos, tem variado entre o volume minimo de 67.500.000 kilos (1930) e maximo de 106.105.000 kilos (1925). O consumo do anno passado foi de 94.005.000 kilos.

Visitas multiplicadas

Está causando transtornos o que se passa na Prefeitura com o pagamento dos juros de apolices.

Esse pagamento era primitivamente feito com a maior regularidade, com chamadas globaes de um, dois ou mais decretos, em um só dia. Agora, depois do lento fraccionamento das chamadas das apolices por decreto, a autoridade municipal fraccionou tambem a numeração das mesmas, difficultando aos respectivos possuidores o recebimento dos juros.

Assim, quem possuir embora meia duzia de apolices, sendo estas de numeração differente, terá de ir á Prefeitura uma porção de vezes, afim de entregar seus titulos e aguardar as chamadas correspondentes aos mesmos.

Figuremos o caso de um portador de cincoenta apolices numeradas de 20.000 a 120.000. Os juros a ellas correspondentes montam a 300$000. Como a numeração comporta seis classes de titulos e cada classe tem um dia especial de pagamento, segue-se que o portador precisa comparecer seis vezes para entregar os titulos e outras seis para receber parcelladamente os 300$000 de juros!

A Prefeitura, vê-se, tem prazer em multiplicar a visita de seus credores.

Curiosidade irritante

Nos pedidos de emprestimo feitos á Caixa Economica, por funccionarios publicos, tornou-se commum um despacho interlocutorio, assim redigido:

— "Diga para que quer o dinheiro".

A investigação é policial... A indiscreção irritante. Por isso mesmo, os que são "victimas" dessa curiosidade zangam-se e protestam, porque não ha dispositivo regulamentar ou legal que obrigue a essa declaração.

Horario a modificar

O Hospital Arthur Bernardes vae entrar em obras de remodelação, por estes dias. A noticia não mereceria divulgação se não fosse o protesto, que nos veiu, de que durante o tempo dessas obras o pessoal, que ali serve, teria o horario de nove modificado, o qual passaria a ser de 11 ás 7 da noite, portanto oito horas de trabalho consecutivo, porque não ha folga reservada para almoço ou qualquer outra refeição.

Modificar o horario sem attender a que a maioria desses funccionarios é de pessoas que moram nos suburbios, tendo-se assim de levar em conta que sáem cedo e chegam tarde á sua residencia, é medida que só em caso extremo e muito especial se deveria tomar.

O caso das obras não a justifica. O director do hospital certamente providenciará a respeito.

O preço dos generos e o Abastecimento

A tabella de preços dos generos de primeira necessidade, publicada hontem, para vigorar de amanhã em deante, consigna o augmento de 200 réis em kilo da carne verde de vacca, vitella, porco, carneiro, etc.

E' a victoria integral dos açougueiros contra a Directoria do Abastecimento.

Desrespeitando a decisão da Commissão de Tabellamentos, insubordinando-se contra a fiscalização do Abastecimento, passaram a cobrar mais 100 réis em kilo. Essa attitude de rebeldia, ao invés de provocar reacção das autoridades, valeu a sua capitulação. E, uma semana depois, a tabella attendia-os dando não 100 réis de augmento em kilo, mas 200 réis!

Incrivel.

Provoca indignação essa capitulação, que arranca do bolso do contribuinte carioca, diariamente, dezenas de contos de réis para o bolso dos intermediarios.

Já agora não tenhamos duvidas. Como os açougueiros agirão os vendeiros, os quitandeiros, os leiteiros, os padeiros, e o Abastecimento passará a ser mais um asylo do que uma repartição fiscal...

A CHAVE DE PAPEL

Grande foi a celeuma levantada nestes ultimos dias em torno do caso da possibilidade de violar as urnas que serviram á eleição em S. Paulo e que se acham sob a guarda do Tribunal Eleitoral. Chegou-se a annunciar que um membro da commissão directora do P. R. P. conseguira abrir as referidas urnas com uma chave de papel e uma agencia telegraphica até transformou a chave num cartão de visita.

E' tempo de pôr o caso nos devidos termos e de reduzil-o ás justas proporções. Leia-se com attenção o relato do que se passou perante a commissão de inquerito e os termos do depoimento do sr. Levy Sobrinho, o annunciado abridor de urnas.

O que se verifica é que o referido cavalheiro recusou-se a tentar abrir uma urna das que se encontram no tribunal. Limitou-se a abrir duas fechaduras isoladas, que lhe haviam sido emprestadas e que conservara em seu poder durante tres dias. Basta este pormenor para inutilizar o valor da prova. Abriu-as, segundo consta da acta, com uma chave de cartão, declarando que "os modelos da chave de cartolina que exhibira foram tirados das chaves que correspondiam as referidas fechaduras das urnas e que lhe foram entregues".

E accrescentou ainda "que não póde fazer affirmação de que "conseguiria fabricar chaves de cartão capazes de abrir sem deixar vestigios na urna, que se achava sob a guarda do Tribunal. Que, entretanto, precisando de fazer essa experiencia, "teria de cortar a cinta metallica e o fio de arame presos pelo lacre de chumbo", elementos esses que fazem parte da urna e dos dispositivos approvados pelo Tribunal para garantia da mesma".

Evidentemente não é preciso mais para reduzir o rumoroso caso ás proporções que merece ter, e que não queremos qualificar.

A aggremiação politica que lança mão de semelhantes recursos para impugnar uma eleição, que perdeu, está muito perto de perder tambem, o respeito por si mesma e já não o tem pela opinião publica.

O que é lamentavel, em tudo isso, é verificar-se que a justiça eleitoral está sujeita a que em torno da sua lisura e da sua dignidade sejam suscitadas suspeitas e levantadas insinuações baseadas em fundamentos dessa natureza.

• •

Na Camara, hontem, passada a rajada com a participação dos estudantes que, das galerias, acompanhavam os debates sobre a approvação por médias, procurámos syndicar do que havia, em resumo, com a historia da chave de papel que abre as urnas eleitoraes.

Essa historia, conforme já temos narrado e commentado, veiu de S. Paulo e a ella deu grande repercussão a vigilancia do P. R. P.

A chave, antes do mais, informaram-nos, não é de papel; é de cartolina. Quem a descobriu foi o sr. Levy Sobrinho, homem rico de Limeira, onde ha muitos annos chefia a politica do perrepismo. Suppunha-se um baluarte inexpugnavel do seu partido. Tinha as suas razões. Já pelas tradições de familia, realmente antiga e de prestigio, já pela fortuna pessoal, o sr. Levy Sobrinho não podia admittir a derrota. Aconteceu, porém, que para Limeira fosse uma prefeita, uma senhora de intelligencia e energia, que organizou a politica da administração. Esta senhora, pertencente á familia Prudente de Moraes, é d. Maria Thereza Penteado, que, não sem uma grande surpresa dos seus adversarios, ganhou as ultimas eleições na localidade. O sr. Levy Sobrinho não se conformou.

Obteve elle, no Lyceu de Artes e Officios, uma fechadura, das que serviram para as urnas. E levando-a, com a respectiva chave, typo Yale, desta tirou o modelo cuidadosa e rigorosamente em cartolina. Assim, com a chave de copia, abriu e trancou a fechadura facilmente. Depois, denunciou que todas as urnas eleitoraes poderiam ser abertas e fraudadas. Uma vez, porém, convidado a proceder a experiencia em outras urnas, não só se recusou a fazel-a de publico, como não o póde fazer em particular. E por uma razão. Elle não tinha as chaves das urnas que estavam em poder do presidente do Tribunal Regional. Fôra preciso que elle dispuzesse das chaves de todas as urnas, como modelos, que das mesmas tirasse copia em cartolina, para, então, manobrar facilmente. As chaves não são eguaes. A de uma urna não abre a de outra. A unica que lhe proporcionaria o exito da experiencia era aquella, justamente, da qual pudera modelar a imitação em cartolina!

Dahi o insuccesso da pericia. E com este, os commentarios, uns para reconhecer que o sr. Levy Sobrinho está certo, outros para affirmar que elle acabou, afinal, fazendo uma pilheria...

O caso da demissão de auxiliares do interventor — cearense —

Fortaleza, 10 (Havas) — O embarque dos officiaes do Exercito que exerciam cargos administrativos esteve muito concorrido. Entre as pessoas presentes, notava-se o commandante do 23º batalhão de caçadores e grande massa popular. Na occasião, tocaram duas bandas de musica.

Em relação a uma entrevista que esses officiaes concederam a um jornal da manhã, a interventoria forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Em relação á uma entrevista publicada por um matutino de hoje, com os officiaes demittidos pela interventoria, dos cargos que exerciam na administração estadual, declara-se para conhecimento dos que julgam encontrar no incidente ensejo para explorações politicas, que o coronel Moreira Lima, por feitio pessoal bem conhecido de todo o Exercito nunca condicionou seus actos ás opiniões e pontos de vista dos seus subordinados, dos quaes exigiu sempre, além de absoluta lealdade, disciplina e obediencia irrestrictas, embora sem quebra da dignidade pessoal de cada um. E, nessas condições, escolheu aquelles tres officiaes a acompanhal-o a este Estado, nunca lhes permittindo interferencia na acção politica nem demonstrações de qualquer opinião sobre esse assumpto, sendo obrigado a demittil-os por terem revelado inexplicavelmente, falta de diligencia em relação aos lamentaveis successos de Joazeiro."

Descoberta pre-historica na Lagôa do Ipu'

Fortaleza, 10 (Havas) — O "Correio do Ceará" publica imagens photographicas da cabeça e maxillar inferior de um animal pre-historico, que acaba de ser encontrado em excavações feitas na Lagoa do Ipu', no logar denominado uarany.

Esse enrome fossil está despertando grande curiosidade. A sua classificação ainda não está feita.

A ossada irá para o Museu Historico do Estado.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da — Viação —

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo, no Departamento Nacional de Portos e Navegação: a 3º official, por merecimento, os quartos Hildebrando de Carvalho, Cesar de Moraes Brito e Seraphim Alves dos Reis; e a escrevente de 1ª classe, tambem por merecimento, os escreventes de segunda Hildebrando de Reinert, Affonso Pinto e Clovis Nogueira Ramos; na E. de F. Central do Brasil: a desenhista de 2ª classe, o de terceira Luiz Alves Ribeiro Filho; a desenhista de 3ª classe, o de quarta José de Carvalho Borges; a desenhista de 4ª classe, o praticante de 1ª classe Aloisio Corrêa; a praticante de desenhista de 1ª classe, o de segunda Octacilio Ferreira, todos por antiguidade; a auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Ponta Grossa, no Paraná, por merecimento, o auxiliar de terceira Francisco Dinies; e a carteiro da agencia postal-telegraphica de Petropolis, no Estado do Rio, por merecimento, o carteiro auxiliar Mario Guerra Peixe.

Nomeando: o sub-chefe de divisão da Central do Brasil, engenheiro Paulo de Andrade Martins Costa, interinamente, chefe de divisão, durante o impedimento do effectivo; o auxiliar diarista em disponibilidade Benjamin Porto para assistente de laboratorio de 4ª classe da Central do Brasil; o praticante technico, em disponibilidade, José Alfredo Granadeiro Guimarães Junior, para assistente de laboratorio de 4ª classe da referida ferrovia; Eugenio Affonso de Carvalho, interinamente, para agente do Correio de Garambéo, em Minas Geraes; Antonio Lucio Dias, para estafeta da agencia postal-telegraphica de Lavras, Minas Geraes; Braz Lemos da Silva, para servente da agencia do Correio de Jaboticabal, em São Paulo; e Antonio Lemos da Silva Filho para estafeta da agencia postal-telegraphica de Itajubá, Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria a Mario Pereira da Cunha, auxiliar da 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e Henoch Vieira de Andrade, thesoureiro da agencia especial dos Correios e Telegraphos de Petropolis, no Estado do Rio; e Braulio Gonçalves de Almeida Salgado, ajudante da agencia postal-telegraphica de Guaratinguetá, em São Paulo.

Tornando sem effeito o decreto que readmittiu na Central do Brasil Maciel de Magalhães Gomes, como escrevente de 2ª classe, para o fim de consideral-o readmittido como escrevente de 1ª classe.

Exonerando Eurico de Andrade Lobo de ajudante interino da agencia do Correio de Cafélandia, em Botucatú; e Henrique Cordova Ramos, a pedido, de agente do Correio de Taquaras, em Santa Catharina.

HOMENAGEM AO PROFESSOR BENJAMIN BAPTISTA

Os antigos discipulos do professor Benjamin Baptista, desejosos de lhe tributar uma homenagem pelos beneficios que receberam de sua actividade pedagogica, resolveram no proximo dia dezenove inaugurar o seu busto, no pavilhão do Instituto Anatomico, onde está installada a cadeira de medicina operatoria, de que é cathedratico.

A iniciativa, partida do directorio academico da Faculdade de Medicina foi recebida com a maior sympathia. Trata-se realmente de uma divida de gratidão dos que estudam entre nós medicina e cirurgia para com aquelle digno orientador, que tanto tem contribuido para a educação profissional dos medicos e cirurgiões brasileiros.

Chegaram, no "Formose", a esposa e filho do ministro Pimentel Brandão, e um jornalista — portuguez —

Procedente de Hamburgo e escalas, o "Formose" aportou á Guanabara, hontem, com regular numero de passageiros, quasi todos de terceira classe.

A seu bordo chegaram a esposa e filho do ministro Pimentel Brandão, e o jornalista portuguez Antonio de Castro.

A Policia Maritima, ao visitar o paquete francez, impediu o desembarque dos clandestinos Domingos Carneiro, Francisco Gomes de Araujo, Rudolf Schukert e Bella Urval.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Uma communicação da secretaria

Da secretaria do Club 3 de Outubro recebemos a seguinte communicação:

"Em sessão de sexta-feira, 9 do corrente, após cordial manifestação de alegria pelo regresso do consocio e 2º vice-presidente, sr. Rodolpho Motta Lima, foram tomadas as deliberações seguintes:

1º. Providenciar para a installação do Conselho Consultivo Superior constituido pelos juizes effectivos e supplentes do tribunal de arbitragem, facilitando-se destarte a execução da letra d do § 7 do art. 17 dos Estatutos.

2º. Convidar, para assumir a presidencia do Conselho Consultivo, o commandante Ary Parreiras, a quem compete o cargo "ex-vi", do art. 18.

3º. Convidar o supplente eleito, major R. Carneiro de Mendonça, para assumir as funcções de juiz e de membro do Conselho Consultivo.

4º. Declarar neutralidade absoluta em face das organizações politico-partidarias, prohibindo-se qualquer manifestações que se possam interpretar como interferencia em assumptos estranhos á defesa doutrinaria.

5º. Declarar que a orientação politica do Club não será mudada em caso algum sem consulta previa e concordancia de metade e mais um dos membros do Conselho Consultivo superior.

6º. Determinar que os discursos officiaes em nome do Club não possam ser proferidos sem o visto collectivo da directoria.

7º. Solicitar a attenção do publico para isto que as notas do Club são obrigatoriamente firmadas pelo secretario geral, não se devendo confundir, como tem succedido, manifestações pessoaes de socios com attitudes officiaes do Club.

Foram ainda tomadas varias deliberações de ordem interna no sentido de organizar-se a propaganda do programma do Club dentro do lemma geral: "unionismo nacional". — O secretario geral — *A. Frées da Fonseca*".

Sóbe a arrecadação dos impostos na França

Paris, 10 (Havas) — As arrecadações de impostos no terceiro trimestre subiram a 8.692 milhões de francos. As contribuições directas figuram no total com 1.809 milhões de francos, o que representa o augmento de 272 milhões de francos relativamente ao periodo correspondente de 1933.

De outra parte as contribuições indirectas accusaram o *deficit* de 350 milhões relativamente ás receitas do mesmo periodo de 1933 e de 1.154 milhões relativamente aos calculos orçamentarios.

Accentua-se a este proposito que as arrecadações do trimestre em apreço não traduzem exactamente os effeitos da reforma fiscal, em vista dos atrazos essencialmente transitorios que esta causou na percepção de certos impostos.

Aggrediu a companheira a facão

O operario Francisco Barbosa, conhecido por "Chico", morador á rua Gama, n. 195, tendo tido uma questão com sua companheira, Judith Maria da Conceição, de 37 annos de edade, por estar esta embriagada, aggrediu-a a facão, ferindo-a no braço esquerdo.

Judith foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e removida para o Hospital de Pronto Soccorro.

CHRONICA ESPIRITA

A GRANDE SYNTHESE

Continuação da communicação da "Sua Voz" recebida mediumnicamente pelo dr. Pitro Ubaldi, de Gubbio, Italia.

A PHILOSOPHIA DA SCIENCIA

Esta *philosophia da sciencia*, de que vos falo, tem por funcção coordenar a grande copia de phenomenos que observaes, reduzir a uma synthese unitaria a vossa sciencia, afim de que não vos percaes nas particularidades da analyse. Tem por funcção dar-vos a chave da grande machina do universo. A vossa sciencia apresenta vicios basicos e defeitos organicos, que venho sanar. Falta-lhes, em absoluto, unidade, o que a tem impedido, até agora, de elevar-se á condição de systema philosophico e de vos facultar uma concepção da vida. De um lado, as philosophias intuitivas; do outro, uma sciencia puramente objectiva, a caminharem por vias oppostas e com fins differentes, só resultados incompletos podiam dar. Deixando separado do real o abstracto, tornaram-se incapazes de elaborar a synthese completa, que ora vos transmitto, fundindo os dois extremos: intuição e razão, revelação e sciencia.

Quando houvermos concluido a nossa viagem através do kosmos, descerei, novamente, para uma explanação mais avançada, na qual considerarei em detalhe a vossa existencia individual e collectiva, afim de que esta não mais tenha a guial-a, como até agora, instinctos emergentes de uma lei que ignoraes; afim de que vós mesmos, que já não sois creanças, tomeis as rédeas do complexo funccionamento do vosso mundo.

Outro defeito da vossa sciencia é o de ser sciencia de relações, isto é, que se limita a estabelecer, ainda que com exactidão mathematica, as relações entre os phenomenos; sciencia que parte do relativo e no relativo fica a mover-se. A minha, que é de substancia, vos mostra a essencia dos phenomenos: é a sciencia do absoluto. Não digo: poderia ser; digo: é. Não discuto: affirmo; não pesquizo: exponho a verdade; não apresento problemas ou formulo hypotheses: exprimo os resultados. A minha philosophia não se abstrae em construcções ideologicas: conserva-se adherente aos factos em que se baseia.

Multiplicaes os vossos apercebimentos e o poder dos vossos meios de pesquiza; mas o ponto de partida é sensorio. Assim, a materia vós a percebeis como solidez e não como velocidade. Difficil se vos torna chegar, e sómente por vias indirectas o conseguis, a imaginar que a massa de um corpo seja funcção de sua velocidade e que, para elle, uma transmissão de nova energia signifique maior peso; que a velocidade modifique as leis de attracção (gyroscopio); que a continuidade da materia seja devida á velocidade de deslocamento das unidades electronicas que a compõem, tanto que, dado o volume de taes unidades, volume esse minimo deante do espaço em que ellas circulam, se não fôra essa velocidade, o vosso olhar a atravessaria, sem perceberdes coisa alguma; que a sua solidez, basica nas vossas sensações, seja devida á velocidade de rotação dos electrons, velocidade que quasi lhes confere uma contemporanea omnipresença espacial e sem a qual toda a immensa mole do universo physico se reduziria, num instante, ao que verdadeiramente é: um pouco de uma nevoa de pó impalpavel. Eis ahi a grande realidade da materia, realidade que a sciencia deverá indicar-vos: a energia.

A vossa sciencia, dado o methodo em que se baseia, é inapta a descobrir os ligamentos intimos que unem as coisas e lhes revelam a essencia. Tendes, por exemplo, comprehendido o phenomeno que vos demonstra a transformação, por mim affirmada, de *v* em *b* e o retorno da phase materia á phase energia, tambem assignalada na radioactividade do vosso planeta, isto é o phenomeno pelo qual o sol, a expensas proprias, consumindo-se em peso e volume, inunda de energia a familia de seus planetas e o espaço, o que occorrerá até que elle se haja exhaurido. Mas a sciencia ahi se detem e olha, como se tivera deante de si um enigma, para esse sol, que é a vossa vida, a vagar, por milhares de seculos, baldo de luz e de vida, apagado, frio, morto. Eu, ao contrario, vos digo: elle obedeceu á universal lei de amor, que impõe a dação gratuita e que, em todos os niveis, torna irmãos os seres do universo. Assim, por exemplo, tentaes a desintegração dos atomos, procurando demolir o inviolado edificio atomico; procuraes penetrar, varando a zona electronica de alto potencial dynamico, até ao nucleo, bombardeando o systema com emanações-projecteis de grande velocidade. Mas não vêdes que a essencia do phenomeno da transmutação dos atomos está na lei de unidade da materia. Assim, tambem, haveis notado que a materia sideral nasce e morre, apparece e se some, se volatiliza, por um lado, em radiações e, por outro, resurge como materia. Não collocastes, entretanto, lado a lado os dois phenomenos e não assignalastes o traço que os une, nem a commum linha cyclica do desenvolvimento de ambos. Revelo-vos os liames que prendem os phenomenos apparentemente mais dispares. O meu systema não descura a sciencia, como as vossas intuições philosophicas, antes toma-a por base, completa-a, eleva-a ao grão de concepção synthetica, dá-lhe a dignidade de philosophia e de religião, para que, nos infinitos detalhes da phenomenologia, encontre o principio unitario que, dando-vos a razão das coisas e respondendo aos ultimos porquês, poderá guiar-os no caminho das vossas vidas e offerecer uma méta ás vossas acções.

A LEI DO TORNAR-SE

Chegou o momento de aprofundarmos o nosso estudo, enfrentando problemas de maior complexidade. Mantive-me até aqui, relativamente, na superficie dos phenomenos, detendo-me na sua apparencia exterior, a mais accessivel ao vosso intellecto. Procedamos agora ao exame da estructura intima, profunda, delles, do processo genetico do mundo phenomenico.

Tracei-vos, nas paginas precedentes, as caracteristicas, a genese e o desenvolvimento da phase *v* e lançámos um olhar de conjunto sobre as outras duas fórmas de *w*: *b* e *a*. Entraremos mais tarde no exame pormenorizado das phases dynamica e psychica, que merecem estudo profundo pois concernem ao que mais de perto vos toca, isto é aos phenomenos da vida e da consciencia e, ainda, da vossa vida e da vossa consciencia, assim no campo individual como no social. Encerrarei desse modo a minha exposição e o edificio estará completo, porque terei projectado uma luz nova no vosso mundo, terei lançado as bases de um novo viver particular e collectivo, apoiado ao mesmo tempo na sciencia e na revelação, um viver novo que será a nova civilização do terceiro millenio.

Antes, porém, de alargarmos o espaço nestes novos campos, aprofundemol-os, para nos inteirar da essencia dos phenomenos que observamos. Não nos era possivel emprehender mais cedo este estudo, que não mais diz respeito ao universo, em seus aspectos estatico ou dynamico, já por nós observados, porém que o considera de outro ponto de vista, pelo seu *aspecto mecanico*.

O *aspecto estatico* entende com as *fórmas* do sêr e sua expressão é: $(a = b = v) = w$.

O *aspecto dynamico* entende com o *tornar-se* (evolução) das fórmas do sêr e a sua expressão é:

$$w = a \rightarrow b \rightarrow v \rightarrow b \rightarrow a.$$

O *aspecto mecanico* entende com a *essencia* da evolução das fórmas do sêr e a sua expressão é uma linha: a espiral.

Deveis ter notado que, como são tres as fórmas ou phases de *w*, a Substancia: materia *v*, energia *b*, espirito *a*, assim tambem tres são os seus aspectos, que se podem considerar: 1. como *fórmas*; 2. como *phases*; 3. como *principio ou lei*. Estes tres aspectos são as tres dimensões da trindade da substancia: unidade trina, a tres dimensões. Quer dizer que o universo não é apenas uma grande *organização* de unidades e o funccionamento de um grande organismo de sêres, mas tambem o *tornar-se*, o transformismo evolutivo desse organismo e de suas unidades; enfim, o principio, a *lei* que rege esse transformismo.

Com o estudo deste principio é que agora nos occuparemos.

Uma lei perfeita e mathematicamente exacta preside ao eterno tornar-se do sêr. A um principio unico obedece o universal transformismo evolutivo. Expor-vos-ei este principio, que se vos patenteará identico e constante na infinita multiplicidade das fórmas. Traçar-vos-ei a linha do seu tornar-se, a trajectoria da evolução, uma linha absolutamente typica, que se póde chamar a matriz do transformismo universal, uma trajectoria que todos os phenomenos, ainda os mais dessemelhantes, seguem no processo do seu desenvolvimento. Principio absoluto. Trajectoria inviolavel. Todo phenomeno tem uma lei e essa lei é um cyclo. Todo phenomeno existe, desde que ha movimento de um ponto de partida para um ponto de chegada. Existir significa mover-se segundo essa linha de desenvolvimento, que é a trajectoria do sêr. — *Sua Voz.*

FRED. FIGNER

(Continúa)

JOAQUIM DO REGO MONTEIRO

Falleceu, hontem, em Paris, esse artista patricio

Paris, 10 (Havas) — Falleceu, depois de longa doença, o pintor brasileiro Joaquim do Rego Monteiro.

A sua arte, que era altamente apreciada, era toda inspirada no "folk-lore" brasileiro.

O novo governador do Banco de Reserva Federal dos Estados Unidos

Washington, 10 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt nomeou o sr. Marriner governador do Banco de Reserva Federal em substituição do sr. Eugene Black, o qual volta a exercer as funcções de governador do Banco de Reserva Federal de Atlanta.

CONCURSO PARA DACTYLOGRAPHOS DA CAMARA

Na secretaria da Camara dos Deputados, realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, a abertura e identificação das provas de habilitação do concurso que ali se vem realizando. Estão chamados para assistirem a essa formalidade os candidatos approvados e os que apresentaram recurso do julgamento, afim de conhecerem as decisões da banca examinadora.

A prova technica será effectuada no dia 15 do corrente, ao meio-dia, no edificio da Camara.

A essa prova concorrem trezentos candidatos, tendo a directoria da Escola Remington posto á disposição da Camara todo o material necessario. Os concorrentes que vão fazer a alludida prova em machina propria devem entregal-as com as respectivas mesas, na secretaria especial do concurso, na vespera, entre 9 e 12 horas. A porta de accesso é a da rua D. Manoel.

MOEDA FALSA

II

Recife, novembro de 1934 — Nosso Codigo Penal inflige, a quem *fabricar*, sem autoridade legitima, moeda de prata e de ouro, nacional ou estrangeira, que tenha curso legal ou commercial dentro ou fóra do paiz, *com o mesmo peso e valor intrinseco da verdadeira*, pena de prisão cellular *por quatro a oito annos*; — a quem as *fabricar com materia diversa, peso ou valor intrinseco da verdadeira*, inflige a mesma pena, mas *por seis a doze annos*.

As expressões sublinhadas o foram por mim, afim de que o leitor as fixe bem.

A ninguem parece que é licito contestar que, fabricar as ditas moedas com o mesmo peso e valor intrinseco das verdadeiras, é dispôr de mais intelligencia e de mais recursos materiaes para alcançar o fim almejado que é mais facilmente passal-as; — que as fabricar com materia diversa, peso ou valor intrinseco differente das verdadeiras, é revelar-se menos capaz e com menos recursos para attingir o fim sobredito que, em resumo, é o fim criminoso que a lei prevê.

O conceito psychologico do crime ensina-nos que o primeiro *fabricante* (não escrevo falsificador por ater-me fielmente a expressão do texto da lei) cuja figura o Codigo define, é o mais responsavel; — o segundo é o menos. O grão de responsabilidade criminal mede-se pela intelligencia e pelos recursos materiaes de que é portador e de que póde dispôr o autor do crime para praticai-o. O que tem mais consciencia do que fez, dispoz de mais recursos materiaes e soube applical-os certos na violação imputavel e culposa da lei penal é, evidentemente, o mais capaz de causar e o que, de facto, causa mais damnos á collectividade e ao Estado.

A este conceito psychologico do crime deve ater-se sabiamente o conceito psychologico da lei penal. Isto posto, é licito suppôr que as penalidades sobreditas se chocam com o senso da equidade.

Nesta altura meu vizinho obsta-me:

— V. está enganado. Senão ouça. O ladrão que fabrica moeda de prata e de ouro, com o mesmo peso e valor intrinseco da verdadeira, causa menos damno, que o que as fabrica com materia diversa, peso ou valor differentes. Quem dá seu trabalho ou dá seu producto, em troca da primeira moeda alludida, não os perde, pois ella tem o mesmo peso e valor intrinseco da verdadeira, é como se fosse esta mesma. Ahi está!

Com um pouco mais de esforço meu sympathico vizinho descobriria mérito no seu bizarro ladrão. Mas é que o crime de moeda falsa offende, antes de tudo e sobretudo, a honra da nação. Este devia ser o conceito psychologico do facto, na definição da especie criminal. Desde que a moeda não seja cunhada pela autoridade legitima é falsa. A nação devia possuir o segredo da cunhagem de suas moedas. Para acudir a hypothese deploravel de inexistencia desse inestimavel e importantissimo segredo a lei poderia, entretanto, soccorrer-se de um paragrapho: "Toda moeda, que não seja cunhada pela autoridade legitima, é falsa. Na definição da especie criminal o vocabulo: — *falsificar* devia substituir o vocabulo: *fabricar*. A lei seria assim intangivel como deve ser. Os argumentos especiosos de differenciação chocar-se-iam com este são principio: — *onde a lei não distingue a ninguem é dado distinguir*.

Ainda mais. Quem se daria ao capricho de fabricar moeda de prata e de ouro, *com o mesmo peso e valor intrinseco da verdadeira?* Com que fim? Precisaria explicar que a autoridade legitima não visa lucro na cunhagem de suas moedas? — que não mette na conta do peso e valor intrinseco, dellas os gastos com os operarios e materiaes (fóra os metaes de que ellas se compõem) necessarios e indispensaveis á sua cunhagem? O *fabricante* imaginado não poderia fabricar as suas sem esses gastos: — ellas ficariam então mais caras que as verdadeiras! Qual seria o seu lucro? Esse estranho personagem, de difficil classificação entre as categorias sociaes já existentes, não seria nem commerciante, nem ladrão. Mereceria pombos na cabeça. Não iria para a prisão, iria para o asylo. — *Aurelio Domingues.*

Casa do Mostruario Riograndense

O sr. Antonio Dias da Costa, organizador da Exposição Permanente de Productos do Rio Grande, iniciará na segunda quinzena de dezembro proximo, a arrumação dos mostruarios, na parte terrea do edificio da Sociedade Sul Riograndense, á avenida Rio Branco.

A inauguração desta exposição, que está para breve, promette o maior exito, pois a mesma reunirá os melhores productos gaúchos.

NA FACULDADE DE MEDICINA

Encerrando o curso theorico de clinica propedeutica medica, o professor Mauricio de Medeiros fará na proxima segunda-feira, ás 9 horas da manhã, no Pavilhão Torres Homem (Escola Velha — Instituto Anatomico), sua ultima aula do presente anno lectivo, versando sobre "Metabolismo da agua e dos saes mineraes. Valor diagnostico de suas alterações", concluindo assim o grupo de questões attinentes á "Exploração bio-chimica".

Na Academia Brasileira

A proxima conferencia do arcebispo primaz — da Servia —

Acha-se entre nós o arcebispo primaz da Servia, d. Nicholas M. Dobrecic que na proxima terça-feira fará no salão da Academia de Letras, ás 5 horas da tarde, uma conferencia sobre o seguinte thema: "o que o mundo deve á egreja catholica e a sua actuação nos Estados Balkanicos".

D. Nicholas Dobrecic nasceu a 28 de janeiro de 1872 em Antivari (Stari-Bar) Montenegro, hoje Yugoslavia, e fez seus estudos em Roma, ao mesmo tempo que ali os fazia o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. Após sua ordenação sacerdotal, exerceu o parochiato em Cittigne, posto que deixou pela sua eleição, a 11 de novembro de 1911 para a Sé episcopal de Antivari (Stari Bar), tendo vindo á Roma receber a sagração episcopal das mãos do cardeal Merry del Val, no pontificado de Pio X.

A Sé archiepiscopal de Antivari, no reino da Yugoslavia, tem a primazia da Servia.

E' o mais antigo dos bispados catholicos ali existentes, pois que foi creado em 451 e elevado a arcebispado em 1034.

Foram-lhe dados o titulo e as prerogativas de arcebispado primaz em 1199, primasia que lhe foi plenamente reconhecida por decreto consistorial de 7 de março de 1902.

A situação actual da marinha mercante — hespanhola —

Madrid, 10 (Havas) — O subsecretario da Marinha Mercante acaba de publicar detalhada estatistica do estado actual da marinha de commercio da Hespanha.

Verifica-se, por esse documento, que o numero total de navios registrados na Hespanha eleva-se a 965 com uma arqueação em conjunto de 1.199.840 toneladas.

A distribuição por caracteristicas é a seguinte: 753 navios a vapor com o total de 876.875 toneladas; 93 navios-motor, 202.000; 119 veleiros, 20.875.

As 965 unidades podem ser assim decompostas: 618 navios de pesca, 49.380 toneladas; 80 embarcações para serviço dos portos, 22.260; sete embarcações de recreio, 2.400.

Na distribuição geographica da frota mercante é a provincia de Biscaya que vem na frente, com 228 unidades e 502.622 toneladas. Segue-se Barcelona, com 59 e 213.416 toneladas; Sevilha, com 62, 137.263; Asturias, com 78, 73.858; Guypozca, com 128, 66.016.

Devido a crise de transportes maritimos 104 navios, deslocando 290.551 toneladas, isto é, 25,67 % estão inactivos nos portos nacionaes.

LIVROS NOVOS

"O Homem Degenerado", pelo sr. Pizarro Loureiro

"O Homem Degenerado", do sr. Pizarro Loureiro, vae suscitar discussão, dado o avançada da these que defende, estudando Haeckel e a Egreja. Para o autor o "antropomorpho" é o "O Homem Degenerado", tanto á luz da sciencia, como mesmo da Biblia. E' um trabalho leve e accessivel.

Cruz de Carne, pelo sr. Cleto de Moraes Costa

No anno passado o sr. Cleto de Moraes Costa publicou "Ternura" seu livro de estréa, obra que agradou. Agora dá á publicidade, em elegante brochura, "Cruz de Carne", versos de emoção e suavidade. No livro o poeta se mostra sentimental e emotivo.

A VIDA SOCIAL

O romance de Mme. Stavisky

Mme. Stavisky é o lado sympathico do famoso aventureiro, que os policiaes parisienses tiveram a cautela de fazer calar, impondo-lhe o silencio perpetuo, antes que o moderno Lupin decifrasse o nome dos seus cumplices...

Moça, formosa, bem tratada, mme. Stavisky é um fóco de luz intensa brilhando na escuridão do pantano.

Filha de boa familia, mlle. Arlete Simon teve a sina de começar a vida lutando com a vida. Desavindo-se os seus paes, o divorcio separou-os. Foi a sua entrée no grande drama que se representa no mundo.

Arlete, desde joven, era chamada a enfrentar as vicissitudes da sorte. Entrou a viver por si mesma. E como era linda e como tinha na sua radiosa mocidade esse "it", que é o segredo de tantas victorias femininas, achou facilmente um logar de "manequim".

Ora, os "manequins" estão sempre em contacto com os homens: os maridos ou os amantes das freguezas que se vão fazer bellas. Mlle. Simone começou a relacionar-se. Começou a virar a cabeça de muita gente boa. Um americano, sul-americano, apaixonou-se por ella. Uma cegonha trouxe-lhe, pelo Natal, um bébe de presente...

Tal era a situação da bella Arlete quando conheceu Stavisky, moço, bonito, que lhe revelou o que até então, não havia sinceramente sentido: o amor.

Abre-se, deante della, uma nova phase. Ainda bem que Arlete não se casára. Stavisky fal-a sua esposa.

"Na sua biographia de canalha de luxo, diz R. Carry, na mentira permanente de sua existencia, um unico pólo de sinceridade, um oasis unico de verdade, uma luz: o amor que elle votou e guardou até o fim, desde o primeiro encontro até á agonia de Chamonix, áquella que foi a mãe de seus filhos, áquella que, na derrocada, repetia com a voz ferida: Elle foi o mais generoso dos sêres. Elle me fez feliz. Elle foi um pae e um marido incomparaveis."

Em meio do turbilhão que era a vida agitada de Stavisky, havia esse lado sympathico inalteravel: a ternura do escroc pela mulher e a fidelidade absoluta que ella lhe guardava.

Homem de mil e um negocios, de mil e uma aventuras, lidando com dezenas de mulheres de que se servia, particularmente, para os seus golpes mais arriscados, Stavisky, tendo ou não tendo amantes, amava apenas a uma só: Arlete.

Quando se ia a ella contar isso ou aquillo do marido, mme. Stavisky dava de hombros. Comprehendia que, por negocio, elle fosse levado a ter com qualquer mulher uma relação mais estreita. E' como diz Carry: ella sabia que "aquillo" fazia parte de suas "obrigações... profissionaes". E deixava passar o resto, na certeza intima de que o coração do homem a quem adorava era della e ninguem lh'o disputaria.

Quando rebentou o drama que culminou na morte de Stavisky, Arlete não tomou conhecimento de nada. Elle era um gatuno, um chantagista, um explorador, um falsario? Mas que importava isso ao seu amor? Se ella gostava delle!...

Mme. Stavisky, linda, romantica, dos nossos dias realistas, escreveu, assim, á margem do processo famoso, uma pagina encantadora de ternura feminina.

Ao amor — a verdade é essa — não interessa a qualidade das pessoas. Ao amor só o amor interessa. O resto não tem importancia. Não vale, sequer, o desprezo...

Heitor Moniz

Ephemerides Brasileiras

11 DE NOVEMBRO

1614 — Quatro navios francezes, saidos da ilha do Maranhão, commandados por Claude de Razilli, surprehendem e tomam tres pequenos navios da esquadrilha de Jeronymo de Albuquerque, fundeados deante de Guaxenduba.

1754 — São tomadas, perto do Passo Jacuhy, pelo [illegible] guarany Nicoláo Neguirú, algumas canôas de vivandeiros do exercito do general Gomes Freire de Andrade, que foram logo retomadas, pelo tenente Vasco Alpoim.

1860 — Naufragio, perto do cabo Espartel (Marrocos), da corveta brasileira "D. Isabel", perecendo nesse naufragio o commandante, Bento José de Carvalho, mais 21 officiaes e 191 praças de guarnição.

1844 — Fidelis Paes da Silva, official legalista, derrota em Porongos um destacamento dos dissidentes riograndenses.

Correio Literario

Nosso collega de imprensa, o jornalista e escriptor Mario Poppe, autor de "O que ellas gostam", de "A Cidade do Amor" e de outros trabalhos literarios, acaba de publicar mais um livro, intitula-se "A Hora do Peccado" o volume de contos de Mario Poppe. O indice é o seguinte: A Hora do peccado; O acaso; Destinos; A reconquista; Mulheres; Direitos eguaes; Carta de affinetes; Resurreição; Shimmy; O laço da gravata; Luar de Natal; E a vida continuou; Modernos; De automovel; Emancipados.

da sociedade do Rio em algumas horas de fina convivencia.

Excellente orchestra iniciará a reunião ás 9 horas, entrando os socios na forma dos estatutos, apresentando além do titulo de quitação do mez, a carteira de identidade social.

Patronato da Gavea

A festa em beneficio do Patronato da Gavea, a realizar-se em 18 do corrente no parque da residencia do sr. Guilherme Guinle, no citado bairro, vae ganhando uma repercussão tão favoravel no nosso meio social que já podemos prejulgal-a como tendo plenamente attingido á finalidade por que é promovida. Aliás não era de esperar outro resultado, attendendo o objectivo do garden-party e o prestigio da sua commissão promotora, que tem á frente o nome da sra. Getulio Vargas.

E assim, á proporção que nos approximamos da data da festa, crescem-lhe as adhesões em numero nada inferior ao recebido pela commissão promotora desse garden-party no anno passado, de cujo ruidoso successo todos estamos lembrados.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca T. C. realiza hoje das 9 ás 12 horas, uma festa dansante. Traje de passeio.

C. R. Guanabara

Realiza-se sabbado, 17 do corrente, a festa mensal que a directoria do club offerece aos seus associados e familias.

As dansas terão inicio ás 10 horas, prolongando-se até ás 3 da manhã. Os socios entrarão na forma dos estatutos, com a apresentação do titulo de quitação do mez e carteira de identidade social. Traje de passeio.

Theatro da Creança

Foi um espectaculo delicioso o do Theatro da Creança, realizado na ultima quinta-feira no auditorium da Feira de Amostras e organizado pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska. O programma do espectaculo constou da interpretação pelas proprias creanças das Fabulas Animadas, das Historietas Maravilhosas e das Danças Infantis, na qual os pequenos artistas excederam a toda a espectativa da numerosa assistencia, que foi prodiga em applausos.

Executaram estes precoces artistas as suas danças, chefiados pela professora Vera Grabinska, que deleitou os espectadores em "Fantasia Russa" e em "Dansa Chineza", dois primores choreographicos. Das creanças que participaram do espectaculo devem ser destacadas: Mathilde Galano — a primorosa "Primavera" e deliciosa "Gata Borralheira"; Alice Jacobson — uma caracteristica "Cigarra", "Cavallinho", "Boneca" e "Dansarino russo"; Sonia Liberalli — mimoso "Chapéosinho vermelho" e linda "Boneca"; Martha Mendez — linda "Boneca" e vivo "Cavallinho"; Maria Luiza Tarquino — a bella "Flôr", expressiva "Fé", delicada "Artista ambulante"; Clotilde de Carvalho — em "Minuetto" e "Esperança"; Francisca Lauro — em "Amor" e magnifico "Urso"; Lucia de Carvalho — em "Minuetto", etc.

O Theatro da Creança é uma das bellas realidades educacionaes brasileiras.

C. R. do Flamengo

Conforme o programma organizado pela direcção social do Flamengo, realiza-se hoje, domingo das 8 ás 11 horas da noite, mais um dos já habituaes jantares dansantes. O ingresso dos associados será mediante a apresentação da carteira social e o recibo de novembro. No proximo dia 15, de 4 ás 7 horas, haverá uma matinée infantil, dedicada aos filhos dos associados, com excellente orchestra, e será sorteada uma bicycleta. E para commemorar o 39º anniversario da fundação do club a directoria realizará no proximo sabbado, 17, um grande baile para o qual o traje será: casaca, smoking ou dinner-jacket.

Botafogo F. Club

Abrem-se esta noite os salões elegantes do Botafogo F. Club, para a realização de mais um dos seus habituaes jantares dansantes que reunem sempre, na séde dos alvi-negros, a mais escolhi-

Club Gymnastico Portuguez

O grande baile com que este club commemora o seu 66º anniversario, será realizado no proximo dia 24 do corrente, nos salões do Automovel Club.

As dansas terão inicio ás 11 horas e o traje será de rigor: casaca ou smocking para cavalheiros e grande toilette para damas.

Homenagens

Os amigos, ex-discipulos e admiradores do saudoso professor de Direito Penal dr. Mario Vianna, levarão a effeito no proximo dia 18 do corrente, em Nictheroy, uma grande homenagem posthuma, por haver o governo do Estado do Rio, denominado a escola mixta de Pendotiba, recentemente construida, "Mario Vianna".

Uma commissão, composta dos srs. drs. Rodolpho Macedo, Nelson de Oliveira e Silva, Cotrim da Silva e Cesar da Fonseca, Augusto Tinoco e Manoel Paraná, organizaram um programma, que constará de uma sessão civica e da inauguração do retrato daquelle saudoso mestre na referida escola.

As listas de adhesão a tão justa e merecida homenagem, encontram-se á disposição dos interessados no Jornal do Commercio, com a commissão e na redacção do "Estado" em Nictheroy.

— Ao dr. João Quintanilha, professor do Gymnasio Arte e Instrucção, e que vem de concluir brilhantemente o curso medico foi prestada, hontem, significativa e justa homenagem, pelos seus alumnos e collegas daquelle estabelecimento de ensino.

Offereceram-lhe o annel de grão e o thermometro, falando neste acto, os alumnos Nilo Guimarães e Marcello Borges, os professores João Moraes, Othon Garcia, e o director, dr. Ernani Cardoso, agradecendo commovido o homenagendo.

Pic-nic

Realiza-se hoje o passeio do Bloco Central do Brasil, que tem como presidente o sr. Achilles Gomes Calaza, conhecido funccionario da Central do Brasil.

Esta festa campestre, que é da série das que visam proporcionar aos funccionarios da Central e respectivas familias a belleza dos nossos prazeirosos e ricos recantos, será realizada na Parahyba do Sul.

O comboio partirá de D. Pedro II ás 7 horas da manhã, com oito carros para os associados e um reservado á imprensa.

Casa do Estudante

Realiza-se, hoje na Casa do Estudante, mais uma domingueira dansante, promovida pelo gremio recreativo. Os socios entrarão com o recibo 11, e as demais pessoas com os permanentes distribuidos pela secretaria.

Semana de fraternidade

Continúa a despertar interesse bem accentuado em nossos circulos sociaes a Semana de Fraternidade que será realizada pela Associação Christã Feminina de 12 a 18 do corrente mez, á qual comparecerão personalidades de destaque social brasileiras, bem como outras representando outros paizes, num intercambio de idéas e de costumes interessante.

O programma a ser obedecido nos dois primeiros dias, isto é amanhã e terça-feira, é o seguinte:

Mesas de chá internacional, das 4 ás 5 horas da tarde: Brasil — sra. Emma Negrão de Lima; Grã-Bretanha — embaixatriz Lady Seeds; França — Mme. La Saigne (antigas canções francezas); Russia — Mlle. Zoe Brandt; Hollanda — Mme. Rost-Onnes; Allemanha — Frau E. Hillefeld; Suissa — Mme. M. Leubá; Portugal — Sra. Laura Santos de Abreu — Estados Unidos — Mrs. Mc Intyre. Mlle Huguette La Saigne — Dansas orientaes. Prof. Diva Moura Diniz e suas alumnas — Dansas regionaes.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre a "Historia Geral da Religião", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Declamação

Luba Vatnick vae ter opportunidade de apresentar-se aos amantes da declamação, em realizando no proximo dia 14 um recital no Theatro Escola, para o qual está voltada a attenção de quantos vem acompanhando a sua arte de dizer.

Participando como alumna distincta de Nenê Baroukel de varios recitaes, ella, que se diploma este anno, faz o seu debut artistico perante a platéa carioca com credenciaes bastantes para assegurar o successo de sua estréa.

A sua alma de artista, manifestada aos seis annos, já tem percorrido uma trajectoria que nos autoriza esse vaticinio.

Exposições

A convite dos artistas de São Paulo, embarcará, dentro em breve, para esse Estado, o pintor patricio Candido Portinari.

A senhora Cantalupo, embaixatriz de Italia. Retrato feito pelo pintor Portinari.

Tendo feito uma carreira rapida dotado de uma technica adquirida na frequencia dos grandes mestres vivos da Europa e da America — os Picassó, os Rivera e os Orosco, esse artista tem hoje um nome festejado. Dentro de alguns dias, terá São Paulo a sua primeira mostra.

Commemorações

Transcorrendo a 21 do corrente a data natalicia do saudoso general Alberto Laverière Wanderley, morto tragicamente em 1930 quando commandava a Região Militar, na Parahyba, vão ser prestadas pelo Centro Alagoano solennes homenagens á sua memoria. Por iniciativa do coronel Hamilcar Nelson Machado, presidente dessa agremiação, será aquella data celebrada missa no altar-mór da egreja de S. Jorge, ás 9 horas da manhã, realizando-se á noite uma sessão solenne em que farão uso da palavra varios oradores.

Baptisados

Será levado hoje á pia baptismal da egreja de S. João Baptista o menino Carlos, filho do sr. Carlos José Jooris e de d. Guiomar Jooris. Servirão de padrinhos o sr. Oscar Françios Jooris e d. Regina Gonçalves do Rosario.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia da sra. d. Archidemia Soutinho Mattos, subdirectora em exercicio da Escola Municipal Estacio de Sá, e esposa do dr. Silvino Mattos.

Figura muito conceituada nos meios sociaes desta capital, com uma longa folha de serviços educacionaes em mandatos de responsabilidade, a distincta professora Archidemia Mattos conquistou, no meio de suas collegas, um justo prestigio pela sua visão de educadora e pela honestidade com que se tem conduzido sempre no exercicio de suas funcções.

Por tudo isso, a data de hoje é grata ás suas collegas e a quantos se habituaram a estimal-a.

— Faz annos hoje a galante menina Wanda, enlevo dos seus paes Emma Max Mohrstedt.

— Faz annos hoje d. Amelia de Carvalho, sogra do dr. Francisco Sampaio.

— Faz annos hoje a menina Aida, filha do dr. Duarte Moreira e d. Elza Périssé Moreira e neta do deputado Julio Thiers Périssé. Aida, na residencia de seus paes, á rua Medina n. 78, receberá as suas amiguinhas com muitos doces e bombons.

— Faz annos hoje o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, ex-inspector de Portos, Rios e Canaes e actual engenheiro chefe da Baixada Fluminense. O dr. Hildebrando de Góes é um dos maiores technicos patricios em assumptos portuarios e é muito estimado no seio da sociedade carioca que lhe prestará hoje merecidas homenagens.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do joven Argemiro de Oliveira Mello, filho de d. Hercilia Vieira Mello.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Pedro José da Matta Machado, filho de nosso companheiro João da Matta Machado e sua esposa, d. Alzira Versiani da Matta Machado.

Pelo feliz dia, Pedrinho reune hoje em sua residencia seus innumeros amiguinhos em uma alegre festa.

— Faz annos hoje a interessante menina Olympia André Junior, filha do sr. Antonio André Junior e de dona Olympia André.

— Faz annos hoje o sr. Eduardo Ramos, antigo e conceituado commerciante da nossa praça.

— Faz annos hoje o dr. Lauro Salles, advogado e superintendente da 9ª circumscripção escolar municipal. Festejando a data, um grupo de professores, amigos e admiradores do dr. Lauro Salles, congregaram-se para homenageal-o hoje, ás 11 horas da manhã, na Escola Republica do Perú, á rua Archias Cordeiro.

Festas

E' assumpto de todas as palestras o "cock-tail" dansante que um grupo de professores municipaes está organizando para a tarde de 17 do corrente, no Automovel Club, em beneficio dos alumnos pobres da 7ª Circumscripção de Educação Elementar.

Sob a orientação do superintendente escolar dr. Baptista Pereira, essa festa promette revestir-se de grande brilhantismo, contando os seus organizadores, para tanto, com a cooperação do escol de nossa sociedade.

Viajantes

Partiu hontem para a Bahia, a bordo do "Santarém" fazendo parte da commissão da Sociedade Amigos de Alberto Torres, que vae á Convenção Bahiana de Professores, a senhorita Dolores Silva Cruz, funccionaria do Ministerio do Trabalho e representante do Departamento Nacional de Commercio.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Ilda Baptista Guimarães, filha do sr. Antonio Baptista Guimarães e d. Estephania Baptista Guimarães, (fallecida) com o sr. Alberto Otto Sobrinho, filho do sr. Guilherme Otto e d. Emilia Otto.

— Realizou-se, no dia 8 do corrente, o casamento do sr. Hilario Moura, academico de Direito, filho do sr. José Jacyntho de Moura, fallecido, e de d. Anna de Souza Moura, com a senhorita Isaura Braz, filha do sr. Salvador Braz, fallecido, e de d. Minervina Simões Braz.

Fallecimentos

Falleceu no dia 7, nesta capital, em sua residencia, á avenida Mem de Sá, 127, o capitão Eduardo Siqueira Junior, funccionario da Companhia Cervejaria Brahma, onde exercia ha mais de 25 annos, cargo de destaque. O extincto, que gosava de vasto circulo de relações em nossa sociedade, era filho do saudoso coronel Eduardo Siqueira, antigo despachante municipal e fundador da primeira guarda nocturna do Districto Federal, e de d. Maria de Siqueira, e irmão da viuva Guilherme Moraes. O enterro realizou-se no cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento de pessoas de destaque no commercio, industria e na sociedade. Grande foi o numero de corôas, algumas offerecidas pela directoria e de outras secções da Brahma, bem como de amigos e de varias firmas desta praça, demonstrações estas do quanto era estimado o sr. Eduardo Siqueira. A familia enlutada tem recebido centenas de cartas e telegrammas de condolencias. O extincto deixou viuva a senhora Pilar Siqueira.

— Falleceu hontem, em quarto particular, do Hospital Gaffrée Guinle, onde se achava internado, o funccionario da Central do Brasil, sr. Virgilio Walfredo de Carvalho. O extincto deixa viuva dona Francisca Luz Carvalho, e filhos menores, Luiz e Ivanina. Era cunhado do dr. Pedro Hercilio Luz, capitão-tenente medico da Armada, e José Hercilio Luz, agente fiscal do imposto do consumo em Minas Geraes. Deixa, tambem, filhas, casadas, as sras. Isaura, Alzira e Iracy, respectivamente, esposas dos srs. José Teixeira, Cinesio Peixoto e Antonio Lamego, do nosso commercio. O enterro sairá, hoje, ás 4 horas da tarde, do referido hospital para o cemiterio São Francisco Xavier.

Enterramentos

Realizou-se hontem, pela manhã, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento da sra. Haydée Lopes Daudt, esposa do sr. João Daudt Filho, e sobrinha do deputado Augusto Simões Lopes e do sr. Ildefonso Simões Lopes, director do Banco do Brasil. O feretro saiu da rua Alice numero 51, com grande acompanhamento, no qual se notavam, entre muitas outras, as seguintes pessôas:

Dr. Mario Kroef, dr. Arthur Neiva, dr. Cesar Pinto, professor Lauro Travassos, Zulfe Mallmann e senhora, Wanda Mallmann, Jacy Mallmann Canetti, dr. Lafayette Freitas e familia, familia Espirito Santo, Hermes Vasconcellos, Alencastro Guimarães e senhora, Daniel de Carvalho e senhora, Herculano Pinto de Sá, Luiz Prati Aguiar, P. Welmann Filho, Luiza Campello, Vera Lacerda Paiva, dr. Osorio Mascarenhas, Gabriel O. Mascarenhas, José Baeta Neves e familia, Luiz Werneck de Castro e senhora, Victor A. Bastian, viuva Alfredo Gonçalves de Araujo, dr. Mendes Diniz, coronel Fontenelle, Gastão Pereira de Souza, Augusto Frederico Schmit, Antenor Rangel, Orlando Rangel, Benjamin Rangel e senhora, Ismael Simões Lopes, Manoel Bertholo, Walter Santiago, Arthur de Aquino, Celia Pereira de Mendonça, Francisca Pereira da Silva, Julio V. Villela, Zelia de Souza, Nazareth Prado, Amaury Kruel, José Carlos Kruel, Djanira Aguiar Moreira, dr. Wenceslau Escobar, Zenith Gonzaga Vieira da Silva, Maria do Carmo Dias, Mary Watson, Aprigio dos Anjos, Heitor Beltrão, Sociedade Nacional de Agricultura, "Revista Commercial do Brasil", Cia. de Seguros Confiança, Ricardo Godrich e senhora, Laura Rodrigo Octavio, Laura Federneiras, Joaquim da Silva Cardoso e senhora, Vasco Azambuja, Olintho Bernardes, Paulo Bernardes, Manoel R. da Paixão, general Murtinho Nobre, Antonio Gabriel, general Rosalvo, senhora e filha, Manoel Moreira Dias, José Moreira Dias, José Augusto Teixeira, Antonio A. Souza e Silva, Humboldt Fontainha e senhora, Justino Eugenio Fontainha, Parente Rodrigues & Cia., José Domingues Romano, Henrique Dodsworth, José Carneiro Machado e senhora, Oscar de Araujo Machado e irmão, Pedro Vivacqua, Jorge Toledo Dodsworth, Mario Santos Belleza e familia, Arthur Obino, Alberto Rosa e familia, Candido José de Godoy e familia, dr. Moacyr Figueiredo e senhora, dr. Candido Caio de Godoy e senhora, Jacob Xavier de Oliveira, Guilherme Fontainha, dr. Cunha Vasconcellos e familia, Leuzinger S|A., Fernando Vianna, Ernesto Hasslocker, Luiz T. A. Pereira e senhora, Marietta Pires Ferreira da Fonseca, Frasqueira Castro, Ilydio Macedo da Costa Cabral, Gomes Barbosa & Cia., Amadeu Ferreira & Cia., João Mangabeira e senhora, Ary Vasconcellos, dr. Solano da Cunha, Alberico Pires de Moraes, José Augusto Seabra, Joaquim Gonçalves de Oliveira, Raul de Araujo Maia e senhora, Wilfrid Hauer, Oliveira Junior & Cia. Ltda., Ernesto Ribeiro de Carvalho, Augusto Ferreira dos Santos, Armando Gonçalves, Luis Barbosa & Cia., Dionisio B. Rodrigues, Durval Falcão, E. Merck, Darmstadt, Cia. Chimica Merck Brasil S|A., Otto Voigt, Mozart Lago, Carlos da Silva Costa e familia, Gabriel C. Mascarenhas, Idacó F. Cunha, Marechal A. Ilha Moreira, Antonio Carlos Moreira Marques, A. Corrêa Villaça & Cia., Alfredo Corrêa Villaça, Djalma R. Bittencourt, Augusto Fogliani, Douglas Calder, Eurico Souza Leão, Daniel Cailler, Anne Marie Paternot, Clodomira Paternot, Franz Kouhout, Rodrigo Octavio Filho, dr. Amancio de Massilac, Rodrigo Octavio, Homero Campista e senhora, Juca e Germano, Rodolpho Josetti e senhora, Geraldo Sampaio, Alba Caminha, Heitor Jorge Vasconcellos, dr. Arthur Vasconcellos, Hastimphilo de Moura Filho, Francisco Ferreira, coronel Oscar Lisboa Souza, Alvaro da Fontoura Duclos e senhora, viuva Honorio Brandão, Flora Botelho Zambreau, Cornelio Marcondes da Luz e familia, Luiz de Souza Pinto e senhora, João Simões Lopes, Balbino Simões Lopes, Damasceno Carvalho e senhora, Armando Marcondes da Luz, Tancredo Tostes, Manoel Laguna de Oliveira, Hernani Bilac Guimarães e senhora, Maria Ambrozina C. Duarte, dr. Lindolpho Collor, Heitor Campello Duarte, A. Costa Pires, Emilio de Macedo, Rosalina Neves de Paula Leite, João Baptista Masson, Carlos Oliveira Cruz, Luiz Linck Rodrigues Ferreira, Frederico Linck e familia, Paulo Seabra e familia, Antonio Lago, Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, Delphim Machado & Cia., capitão Riograndino Kruel, padre Cintra, em nome do cardeal D. Leme; Alice Osorio Rokteiner, Cecilia Osorio, Celina Penna, Belisario Penna, viuva Souza Mattos, capitão Frederico Rondon, Candido Campos, Ariosto Pinto, Manoel Fontoura Garcia, Helena Gomes de Mattos, dr. Luiz de Aguiar, José Barbosa Gonçalves e senhora, Aida Poggi, Laura Cardoso, Antonio dos Santos Azevedo, Julio Bernardes & Costa, M. Nogueira da Silva, Pinto do Couto, Waldemar Saldanha Ramiz Wright, Jayme Campos, Hermano Barcellos, Hermanito Barcellos, viuva Silveira & Filhos, J. Rodrigues Dias, Armando da Luz Pinto, Alfredo Egon Hasslocker, dr. Tavares Cavalcanti e senhora, dr. João Niederauer, Oswaldo Orico e senhora, Corina Silveira Teixeira, Rosalvo Tavares Aquino e senhora, J. Nunes Tassara e senhora, Paulo Ribeiro Tassara, Edmundo Canabarro de Carvalho, Roberto Ramos de Oliveira, Isa Maggioli Ramos Oliveira, dr. Francisco Rocha Lagoa, Araujo Freitas & Cia., Jorge Silva, dr. Joaquim Bertino e senhora, almirante Theotonio Pereira e senhora, professor Annes Dias, dr. Waldemar de Almeida, dr. Ernesto Carneiro, mme. Mibrelle, mme. Cunha Vasco, A. Eugenio Richer Jor., Raul Azevedo, Luiz F. G. Preser e senhora, Adolpho Murtinho, Cumplido Sant'Anna, Mathias Silverio de Jesus Filho, Alberto Gonçalves Teixeira e senhora, Cia. Lithographica Ypiranga, Raphael Rebecchi, Sylvio Rebecchi, Renato Rebecchi, Julio Rebecchi, dr. Odilon Barroso, Marietta Campello Barroso, H. Canabarro Richard e senhora, Aristides Casado e senhora, José Affonso Soares, Alvaro Varges, Abel de Oliveira, Arthur Montresso e familia, Felisberto Rocha, Fernando Neves, Adherbal Mello, Jacintho Voller, René Foster, Cesar L. C. Vasconcellos, Horta de Souza, coronel França Mascarenhas, Raul Valdez Garcia, dr. Nelson Etienne Douat e A. Dyott Fontenelle.

Relação das corôas enviadas. A' minha idolatrada mãe, a saudade de Paulo; A' minha adorada Haydée a eterna saudade do Jango; Homenagem dos viajantes da firma Daudt Oliveira & Cia.; Saudosas lembranças de Aura Astrogildo; Saudades e todo carinho da Mimosa; Saudade do Capanema e Maria; A Haydée, affectuoso adeus de Sinhasinha e Homero Campista; A Haydée, saudade de Eleonora; Saudade de Sinhasinha, João e Eurico; A' saudosa amiga, saudade de Laura, Aida e Jayme Poggi; Homenagem da Directoria da Associação Commercial; A' querida Haydée, saudades de Adelina e Piratinino; A' excellentissima Haydée Lopes Daudt, homenagem de Douglas Calder; Saudades de Sylvia e Sebastião Sampaio; A' minha madrinha, com a gratidão da Maria e as homenagens do Ottoni; Homenagem da Companhia Chimica Merck Brasil S|A.; Saudades de Lucilia e Olintho; A' querida Haydée, saudades de Clelia e Chiquinha; Homenagem de Alberto Braga Filho; Homenagem de Armando Pereira Braga e senhora, Saudades eternas de Aida, Chico e filhos; A' querida Haydée, saudade da Clodomira e filhos; A' querida prima Haydée, Daniel e Lucy; Homenagem de Eurico Souza Leão e familia; Homenagem da familia Goulart Machado; Nossa grande saudade, Faro e Catharina; A' boa amiga Haydée Daudt, homenagem do coronel Araujo; A' querida Haydée, pezar do dr. Augusto Simões Lopes, senhora e filhos; Saudades de dr. Justo Moraes, senhora e filhos; A' querida Haydée, saudades do dr. Emilio Gomes, senhora e filhas; Saudades da viuva marechal Mendes de Moraes; Saudades eternas, Olga e Joaquim; Homenagem de Humboldt Fontainha; A' bôa tia Haydée, saudades Nelson Pina, Mauricio e Walter; Saudades, Farina Adelaide e Lilia; Homenagem das auxiliares do escriptorio de Daudt, Oliveira & Cia.; Homenagem de Samuel Lima Rocha e familia; Homenagem de Mac Millen e familia; A' querida amiga D. Haydée, João Neves e familia; Saudades de Eugenia e Alvaro; A grande saudade de Armando, Mario, Sylvia, Felippe e João Roberto; Homenagem de Candido Campos; A' bôa Haydée, Jango Fischer, Bina, Nene; A' querida comadre, saudades de Hercilia Ribeiro e filha; Homenagem da Sociedade Felippe de Oliveira; Querida Dêdê, saudades de Leda e Vicente; A' bôa amiga e cunhada, sentidas lagrimas de Ferraz, Cendinha e Helena; Saudades de Paulo Seabra e senhora; A' querida tia e madrinha, ultimo abraço de Marina e Fabricio; A' querida Haydée, saudades de Zeca e Ida e Laura; A' bôa e carinhosa cunhada, saudades eternas de Déa; A' tia Haydée, saudades de Lisia e Chichre; A' inesquecivel Haydée, recordação de Clotilde e Lygia; Saudades eternas de Walter e Stella; Saudades de Evangelina e João; Saudades de sua afilhada Lia; A' bonissima tia Haydée, perenne recordação de Monguinha; A' querida tia Haydée, Ina, Gastão e José; A' querida tia Haydée, saudades de Enio e Solange; Homenagem de J. F. Souza; A' nossa adorada Haydée, a immensa saudade de Laidinha e Zarinha; A' nossa querida tia Haydée, saudades de João e Teteia; Saudades de Laura e Verinha; Homenagem de José Kruel; Saudades de Vasconcellos e familia; Homenagem de Pedro; Saudades de Abreu e Dora; A' querida D. Haydée, homenagem de Canabarro e familia; Profunda saudade de Marcondes, Nene e Lurdinha; Saudosa homenagem de Santos Azevedo e senhora; A querida prima Haydée, saudades de Mangabeira, Alda e filhos; Homenagem de Franz Kouhout; A' querida tia Haydée, saudades dos primos Adahyl e Nene; A' boa e querida Haydée, saudades de Bibi e Fiuza; Saudades de Thereza e Yedo; Homenagem da Directoria da Associação Commercial; A' querida tia Haydée, saudades de Mary e Clovis; A' bôa patrôa, saudades eternas da sua empregada Emilia; A' querida tia Haydée, saudades e gratidão da Heloisa; A' querida D. Haydée, saudades das familias Julio Novaes e José Novaes; Homenagem de Daudt, Oliveira & Cia.; Homenagem sincera da Casa Barbosa; A' querida Haydée, saudades de Maria José Carneiro e filhos; Homenagem de Alvaro Varges e senhora; Homenagem da S|A "O Malho"; Homenagem de Mangual e familia; Homenagem de José Pimenta de Mello e filho; A' senhora João Daudt Filho, homenagem de Pimenta de Mello & Cia.; Homenagem do Octavio Freitas e senhora; A muito querida amiga D. Haydée, saudades de Chiquita e Candido Godoy; A' querida amiga D. Haydée, saudades de Yolanda e Moacyr Figueiredo; Homenagem de Getulio Vargas e senhora; A D. Haydée, saudade de Julia Machado e filhas; Homenagem de Aida Magalhães, por si e seu marido; A' bondosa amiga D. Haydée, saudades de Laura e Humberto; A' querida Haydée, lembranças de Docá Barbosa; Homenagem de Riograndino Kruel; A' Haydée, saudades da familia Secco.

Missas

No altar-mór da Candelaria, na proxima quarta-feira ás 9 horas do dia, será celebrada a missa do setimo dia do fallecimento do almirante Augusto Heleno Pereira, que deixou viuva a sra. Maria Augusta de Oliveira Pereira e varios filhos, entre elles o dr. Jurandyr Pereira e o cadete Augusto Pereira.

— Mandada celebrar por sua familia, será rezada amanhã, ás 8 1|2 no altar de N. S. das Dores da egreja de Santo Antonio dos Pobres, missa de setimo dia, para descanço eterno da alma de Antonio Martins Costa.

— Na egreja de Santa Rita reza-se terça-feira, ás 9 horas da manhã, missa de setimo dia por alma de Mario Garcia Magalhães, mandada celebrar por sua familia.

ANDAVA EM BUSCA DE SEU IDEAL

E por isso, casada uma vez, contraiu novas nupcias

Casar mais de uma vez é já coisa commum e são innumeros os casos de individuos que contramo nupcias duas e tres vezes.

O caso de agora tem o sabor da novidade pelo seu ineditismo, pois apparece como bigama uma mulher, se bem não esteja o facto devidamente apurado.

Albertina Costa casou-se em 8 de setembro de 1928 com João Sim, chinez na 3ª pretoria civel e com elle viveu alguns mezes em uma casa da rua Nabuco de Freitas, abandonando-o depois para se fazer amante de um advogado de nome Godofredo que tambem foi despachado.

Após isso o marido e o amante passaram a assedial-a e Albertina que já conhecia Arnaldo ou Walter Cunha Pinto, mais conhecido por "Allemão", rapaz forte e disposto, fel-o o seu amante e com elle foi residir.

Mas um dia "Allemão" entrou em casa, juntou moveis e louça e com uma machadinha destruiu tudo, acabando-se dessa fórma as relações entre ambos.

Albertina não perdeu tempo e se fez amante de João Guimarães.

"Allemão" voltou a procural-a e como não fosse acceito novamente começou a ameaçar Albertina, resultando disto ser registrada uma queixa na secção de Segurança Pessoal.

Ha dias a policia teve denuncia de que Albertina se casára duas vezes.

A CONFERENCIA DE EUGENIA E HOMOCULTURA

Washington, novembro (Havas) — Por via aerea — Ao se reunirem em Buenos Aires, a partir de 12 de novembro, as autoridades medicas representantes dos varios paizes dos continentes americanos, espera-se que os assumptos que darão logar ás maiores controversias surgirão nas sessões da Conferencia de Eugenia e Homocultura.

Essa conferencia será inaugurada immediatamente depois de terminada a Conferencia Sanitaria Pan Americana, que irá de 12 a 22 de novembro. A Conferencia Pan Americana de Eugenia e Homocultura será celebrada de 23 a 25 do mesmo mez. Os tres delegados nomeados pelo presidente Roosevelt para representarem os Estados Unidos, o general Hugh S. Cumming, o dr. Bolivar J. Lloyd e o dr. Kendall Emerson, tomarão parte nas duas conferencias.

As discussões sobre o exterminio do impaludismo e da peste bubonica, que serão os themas principaes da Conferencia Sanitaria, não despertarão provavelmente a differença de criterios que se espera, quando surgir á tona o problema da Eugenia.

Acredita-se ,aqui, que os tres themas seguintes serão discutidos em Buenos Aires:

1 — O aperfeiçoamento da raça por meio de restricções sobre a immigração de negros e asiaticos e de restricções matrimoniaes desfavoraveis a essas raças.

2 — A melhoria de saude mediante um exame medico dos pretendentes ao matrimonio.

3 — Prevenção da propagação dos mentecaptos por meio da esterilização.

Um programma de tal natureza não deixará de provocar controversias no seio da conferencia, acredita-se, e, mesmo, fóra della, pois não faltarão sem duvida agrupamentos ou individuos que hão de procurar exercer pressão sobre os delegados.

Crê-se que o primeiro thema não suscitará tantos protestos como os outros dois. Esses themas comtudo, não representam novidades para os paizes latino-americanos. Cita-se o Panamá, por exemplo, paiz em que ha varios annos a lei exige o exame medico dos homens que pretendem contrahir casamento.

O general Hugh S. Cumming, chefe da delegação dos Estados Unidos, recusou-se a discutir os themas em questão, limitando-se a declarar que "os problemas da conferencia são de natureza complicada e os themas, delicados. E' necessario prudencia na adopção de medidas restrictivas."

Outro ponto que certamente provocará debates é a reorganização da Conferencia. Será proposta a remoção da séde principal do Departamento Pan Americano de Eugenia e Homocultura de Havana, onde tem estado a cargo do secretario, senhor Domingos Ramos, para Washington, onde se amalgamará com os departamentos da Expedição Sanitaria, situada no Edificio Pan Americano.

Embora não haja opiniões officiaes externadas sobre o assumpto, acredita-se que não faltará opposição, pois muitos observam que sendo diversa a indole dos trabalhos das duas sédes, estas devem conservar-se separadas.

A Expedição Sanitaria foi creada como orgão executivo da Conferencia Sanitaria de 1901, em reunião dos paizes americanos celebrada na cidade do Mexico, na que então se chamava Conferencia Internacional. O nome das duas conferencias foi trocado para o de Conferencia Americana.

No periodo de 35 annos, transcorrido desde a primeira assembléa congregada em Washington em 1889, celebraram-se oito conferencias. A reunião que terá lugar em Buenos Aires no corrente mez, será a nona. A ultima foi em Lima em 1927. Os disturbios politicos occorridos nesse interim, impediram a progressão regular das conferencias.

Espera-se que a proxima só será realizada depois de um intervallo de dois annos, acreditando-se que os Estados Unidos enviarão um convite á Nona Conferencia para que a decima seja em Washington.

A Conferencia de Eugenia e Homocultura é de origem mais recente, sendo esta a segunda que se realiza.

O cirurgião general Hugh S. Cumming, desempenha hoje em dia, pela quarta vez, esse alto cargo. Durante os ultimos dezeseis annos tomou parte em quasi todas as conferencias sanitarias internacionaes, na Europa e nas Americas, em que os Estados Unidos se fizeram representar. E' muito conhecido por seus trabalhos em assumptos de saude publica e beneficencia. O dr. Lloyd esteve em relações com o Serviço de Sanidade Publica dos Estados Unidos já ha muitos annos, clinicou no Perú e no Equador e foi, em certa occasião, director da Saude Publica deste ultimo paiz. Tanto o general Cumming como o doutor Lloyd foram membros da Oitava Conferencia Pan Americana. Ambos assistiram á primeira e á segunda conferencias internacionaes dos representantes das republicas americanas. O dr. Kendall Emerson distinguiu-se como cirurgião antes de ingressar para o serviço de salubridade publica. E' presentemente, secretario executivo da Associação Americana da Saude Publica e director-gerente da Associação Nacional contra a Tuberculose.

A DISCUSSÃO DOS ORÇAMENTOS NA FRANÇA

Começarão os debates depois da apresentação do novo gabinete

Paris, 10 (Havas) — Logo depois da apresentação do novo governo ao Parlamento, a Camara poderá entregar-se ao trabalho e iniciar os debates orçamentarios. E' possivel que certas disposições regulamentares sejam tomadas afim de permittir á assembléa deliberar em condições tão rapidas como na primavera passada em que o orçamento póde ser approvado, no palacio Bourbon, em uma semana.

A commissão do Regimento será convocada terça-feira proxima para se occupar das disposições a serem propostas á Camara com o objectivo de reduzir a discussão dos orçamentos por meio de uma estricta disciplina.

As medidas visando dar ao presidente da assembléa uma autoridade maior vão ser estudadas, assim como toda uma série de reformas do Regulamento, que deverão ser executadas por etapas. Assim se começaria a effectuar o rejuvenescimento e a renovação das instituições parlamentares, o que o governo Flandin espera obter.

Commando da 3ª região

Tendo embarcado para a zona de manobras da Escola de Estado Maior, em Boqueirão, afim de acompanhar os trabalhos a serem desenvolvidos em terreno e na carta, o general Parga Rodrigues, assumiu o commando da 3ª região em Porto Alegre, o coronel Amilcar Armando Botelho de Magalhães.

SERVIÇO MILITAR

A Secção de Divulgação e Propaganda da 1ª circumscripção de Recrutamento Militar, sita á avenida Pedro II, (junto ao portão principal da Quinta da Bôa Vista), solicita-nos a publicação do seguinte aviso:

"Apezar de ser hoje, domingo, as Juntas de Alistamento Militar estarão abertas para acceitar a apresentação dos sorteados convocados em 1ª chamada. — Esta providencia é tomada para permittir que ditos sorteados ainda aproveitem o *ultimo dia* de apresentação que lhes dá o direito de prestar o serviço militar no tempo minimo. Indo assim ao encontro dos interesses daquelles que, por motivos imperiosos, têm pressa em dar baixa do serviço, a chefia da 1ª circumscripção de recrutamento chama a attenção dos interessados para as grandes vantagens que lhes advirá de se apresentarem dentro de referido prazo.

LUX-JORNAL

Communica-nos o "Lux-Jornal", que mudou a sua séde dos dois andares da rua Buenos Aires, 58, para os tres amplos andares da mesma rua, 176, telephone 4-5422.

Agora, melhores installados, puderam augmentar para 90 o numero dos seus auxiliares no Rio de Janeiro, afóra a Succursal de São Paulo onde trabalham 40 pessoas, e os seus correspondentes em todas as capitaes dos Estados e em outras cidades.

Tudo isso traduz um animador surto de progresso de "Lux Jornal".

O GENERAL RABELLO VISITOU O MINISTRO DO TRABALHO

Em visita ao sr. Agamemnon Magalhães esteve hontem no Ministerio do Trabalho o general Manoel Rabello, commandante da Região Militar com séde em Recife.

O MINISTRO DO TRABALHO ATTENDEU A VARIOS PRESIDENTES DE SYNDICATOS

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho, sendo attendido pelo sr. Agamemnon Magalhães, o presidente da Federação do Trabalho de Minas Geraes.

O ministro do Trabalho attendeu ainda diversos presidentes de syndicatos que o procuraram.

EXPLORAVA O LENOCINIO

Pelo facto de explorar o lenocinio na avenida Marechal Floriano n. 207, "Pensão Americana", o promotor em exercicio na 3ª vara criminal denunciou José da Cruz Rebello.

DEIXOU FUGIR O PRESO

Denunciado o policial

O promotor em exercicio na 4ª vara criminal offereceu denuncia contra o soldado da policia Leo Cerqueira Cezar.

O accusado, estando de serviço na delegacia e da guarda do xadrez, deixou fugir o preso José da Silva.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

Em virtude da informação prestada, o juiz da 4ª vara criminal denegou o pedido de "habeas-corpus" em favor de Paulo Archipovitch.

Um delegado desacatado por dois soldados do Exercito

O delegado Marinho Reis e o commissario Oswaldo Guimarães, do 24º districto, indo fazer uma diligencia, quando passavam pelo largo do Neco, viram dois soldados do Exercito dirigirem pesados gracejos a moças e senhoras que por ali passavam.

Chamando-os á ordem, foram por elles desacatados, chegando um, a saccar de um revolver marca HO. e alvejar o delegado.

O commissario Guimarães travou luta com o audacioso militar, resultando ficar com um dos dedos fracturado.

A custo foram os dois soldados presos e levados á delegacia, onde foram autuados.

Eram elles Antonio Pereira Villa Nova e Antonio dos Santos, vulgo "Cuica", pertencentes á 3ª Companhia do Batalhão Escola.

Escoltados, foram os dois insubordinados mandados para o quartel do 1º G. A. P.

Um assassino executado, na Allemanha

Francofort-sur-o-Meno, 10 (Havas) — Foi executado esta manhã no pateo da prisão desta cidade, o individuo Joseph Reittinger, ha pouco condemnado á morte pelo crime de assassinato.

Matou-se, ingerindo formicida

Por desgostos intimos, suicidou-se, hontem, pela madrugada, o empregado no commercio Pedro de Oliveira Soares, de 24 annos de edade.

Residia o infeliz na casa do tenente Nelson Pessoa, director do Tiro de Guerra 249, á rua Candido Benicio n. 666.

Para levar a effeito sua idéa, Pedro ingeriu grande quantidade de formicida, vindo a fallecer instantes depois.

Procurando justificar seu acto, deixou elle cinco cartas, uma das quaes, dirigida á policia.

O commissario Porto, de dia no 26º districto policial foi ao local e tomou as providencias necessarias, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Perdeu o emprego e matou-se com a mulher e dois filhos

Leipzig, 10 (Havas) — Por ter sido despedido do emprego sem aviso prévio e sem qualquer indemnização, Alfred Banndorf suicidou-se por asphyxia, com gaz de illuminação, juntamente com sua mulher e dois filhos.

A tragedia causou impressão dolorosa em toda a cidade.

Apresentação de officiaes — ao D. G. —

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito — major Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, do 5º B. E., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., e classificado no 5º B. E., entrando em transito; Antonio Antonino Pará Bittencourt, do 27º B. C., por ter vindo de Curityba, por effeito de classificação nesse btl. e seguir destino a 15 do corrente; segundo-tenente da reserva, convocado, José Ferreira Furtado, do 2º B. C., por ter sido nomeado delegado da 10ª zona da 3ª C. R. e seguir destino a 14 do corrente;

Com permissão nesta capital — capitão Oscar Passos, do 5º R. I., por ter vindo de São Paulo, com permissão e regressar a 12 do corrente;

Por outros motivos — coroneis Carlos Gomes Borralho, de infantaria, por ter sido promovido; Alberto Duarte de Mendonça, do Q. S., por ter sido transferido para esse Quadro; José Vicente de Araujo e Silva, do Q. S., por ter sido nomeado chefe da 2ª secção da D. E. e ter regressado de Juiz de Fóra, onde fóra a serviço; Raymundo Sampaio, do Q. S., por ter mudado de residencia; Manoel Araripe de Faria, do Q. S., de E., por ter de seguir para São Paulo com permissão do sr. ministro; majores, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, do Q. S., e Euripedes Theophilo de Serpa, tambem do Q. S., por terem sido nomeados chefes de sub-secção da D. E.; Alfredo de Simas Enéas Junior, do 3º R. C. D., por ter sido desligado do E. M. do presidente da Republica, afim de se recolher ao regimento; capitães, dr. Bonifacio Antonio Borba, do C. M. R. J., por ter sido transferido para a 1ª F. S. D., continuando no C. R. M. J., de accordo com a letra "e" do aviso n. 63; Saul de Barros Camara, do 4º B. E., por ter de se recolher á sua unidade; Carlos Villaça, do Q. S., de I., por ter de regressar á 3ª R. M.; Francisco Amanajás de Carvalho, de Eng. por ter sido designado encarregado do gabinete de Analyses da D. E., sem prejuizo de seu curso na E. T. E.; primeiros tenentes, Lino de Mello Lima, de Adm., addido ao 1º G. O., por ter de ir a S. Paulo responder a um processo; Amphiloquio Germano da Silva, vet., do 1º R. I., por ter sido trancada sua matricula na E. V. E.; Julio Fournier, do Q. S., por ter de regressar á séde da 2ª R. M.; Ary Motta de Azevedo, de infantaria, por ter vindo a serviço do C. P. O. R., da 6ª R. M.; Vicente de Paula Dale Coutinho, de art., por ter regressado de Juiz de Fóra aonde fôra acompanhando o sr. general director de engenharia; José Marcos Bezerra Cavalcanti, do 2º G. A. G., por ter vindo de Santa Maria, por effeito de classificação nesse grupo e se recolher ao mesmo; segundo tenente, da reserva, convocado, Paulo Moreira da Silva, do 12º R. I., por ter vindo de Juiz de Fóra conduzindo uma escolta de presos do 4º B. E.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Homenagem a Carlos Chagas

A Associação reuniu-se, tendo o pharmaceutico Abel de Oliveira na presidencia e os pharmaceuticos Germano Styllita Cardoso e José Zagury como secretarios.

No expediente, entre os varios officios e cartas recebidos, a presidencia assignalou os do Centro Pharmaceutico de Minas Geraes, de Ouro Preto, e da Associação de Pharmaceuticos do Estado do Rio de Janeiro, de Nictheroy, communicando a installação desses novos gremios da classe pharmaceutica, consignando applausos aos professores Magalhães Gomes e Oscar França que emprehenderam e levaram a cabo aquellas magnificas iniciativas.

Foram lidas varias cartas, destacando-se a dos professores Georges Denigés, de França, e J. Breugelmans, da Belgica, agradecendo suas eleições para membros honorarios da Associação.

A seguir, o pharmaceutico Godoy Tavares fez o elogio do professor Carlos Chagas, recentemente fallecido, dizendo que a pharmacia sempre mereceu do sabio desapparecido as maiores deferencias, pedindo, como demonstração de pezar pelo infausto acontecimento, o levantamento da sessão.

O pharmaceutico Oswaldo Costa falou tambem solicitando a inserção em acta de um voto de sentimento por motivo da morte do dr. Guedes de Mello, figura de grande projecção nos nossos circulos scientificos.

O pharmaceutico Alvaro Varges referiu-se ao desenlace da sra. João Daudt Filho, tendo palavras de conforto e carinho para com o consocio enlutado, requerendo tambem a inserção em acta da profunda magua da casa por esse passamento.

Essas propostas foram todas acceitas, sendo encerrada a sessão.

EMPREGADO INFIEL

Aproveitou-se da ausencia do patrão para furtar

Tendo de veranear em Corrêas, com a familia, o dr. Luiz Azambuja de Lacerda, residente á Estrada Nova da Tijuca numero 241, deixou o empregado Roberto Gomes encarregado de tomar conta da casa.

Durante esse tempo, o novo empregado furtou diversas joias e varios objectos de valor, tratando, depois de fugir.

Vindo ao Rio, o dr. Luiz de Lacerda descobriu a deslealdade de seu empregado, queixando-se á policia do 17º districto, cujas autoridades prenderam Roberto Gomes e apprehenderam, em diversos logares, os objectos furtados.

O PEDIDO DE EXONERAÇÃO DE UM DESPACHANTE ADUANEIRO

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao delegado fiscal no Paraná o processo em que o despachante aduaneiro da Alfandega de Paranaguá, Amadeu Fernandes Mano, pede exoneração do referido cargo.

VICTIMA DE AUTO

O chauffeur culpado foi preso

Ao atravessar, hontem, á rua Haddock Lobo, foi Rosalina Ferreira da Silva colhida pelo auto n. 17.875, ficando ferida na cabeça e recebendo contusão e escoriações pelo corpo.

O Chauffeur Sebastião Torres Ferreira, que dirigia o carro, do qual é proprietario, foi preso e levado para a delegacia do 15º districto cujo commissario de dia fel-o autoar.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima se recolheu á respectiva residencia á rua Adolpho Motta n. 58.

PRESOS QUANDO FUGIAM COM A BICYCLETA FURTADA

Walter de tal, e Elpidio de tal, que têm, este o vulgo de "Barraquinha" e aquelle, de "Mamão Macho", conduziam, hontem, á tarde, pelo largo do Estacio, uma bicycleta que haviam furtado, quando foram presos pelo investigador Nogueira.

Levados para a delegacia do 14º districto, ali foram ambos autoados.

"Mamão Macho" e "Barraquinha" não quizeram dizer de onde furtaram a machina.

CURSO DE CANCEROLOGIA

As restantes conferencias do curso sobre cancer organizado pelo professor R. Leitão da Cunha e docente Hélion Póvoa se realizarão de accordo com o seguinte programma:

Cancer dos ossos, pelo professor Barbosa Vianna dia 12, ás 10 horas no Pavilhão Torres Homem, Instituto Anatomico;

Cancer do nariz e cavidade para-nasaes, pelo professor Renato Machado dia 12, ás 11 horas, no Pavilhão Torres Homem.

Cancer do systema nervoso, pelo professor A. Austregesilo, dia 13, ás 10,30, na Clinica Neurologica.

Luta contra o cancer, pelo professor Afranio Peixoto, dia 14, ás 10,30, na Santa Casa.

Sôro diagnostico do cancer, pelo professor Mauricio Medeiros dia 16, ás 9 horas, no São Francisco de Assis.

Cancer das supra-renaes, pelo docente J. Moreira da Fonseca dia 16, ás 10,30, na Santa Casa.

Cancer da pelle, pelo professor Eduardo Rabello e docente Francisco Rabello, dia 17, ás 10,30, no Pavilhão da Clinica Dermatologica.

Cancer do utero, pelo professor Fernando Magalhães, dia 19, ás 10,30, na Santa Casa.

ÉCOS DA EXPOSIÇÃO RURAL DE BAGE'

Agradecendo a um telegramma que lhe endereçou a Associação Rural de Bagé o ministro da Agricultura, enviou áquella Associação o seguinte despacho:

"Accuso recebido vosso attencioso telegramma de agradecimentos por me haver feito representar na brilhante exposição realizada por louvavel iniciativa dessa benemerita Associação. Representando a pecuaria relevantissimo factor da economia nacional, em plena observancia das instrucções do eminente dr. Getulio Vargas, esforçar-me-hei por dispensar-lhe sempre attenta e efficiente assistencia, considerando o Estado do Rio Grande do Sul como nucleo dos mais importantes do paiz e onde as organizações ruralistas vão demonstrando realizações consideraveis. Espero que as iniciativas desse Ministerio adquirindo os principaes reproductores classificados constituam grande estimulo para os creadores gauchos, de cuja valiosa e experimentada collaboração, através suas Associações, muito espero merecer, afim de que maiores e mais efficientes possam ser os serviços prestados pelo Ministerio da Agricultura á industria pastoril Riograndense. Reitero os cumprimentos apresentados pelo excepcional brilho alcançado pela Exposição, aproveitando a opportunidade para agradecer as attenções com que distinguiram meu representante no importante certamen. Attenciosas saudações. — *Odilon Braga*, ministro da Agricultura".

DEMOCRATICOS

Os grandes festejos que se realizarão nos dias 17 e 18, pelo Grupo dos Independentes

Duas festas do Grupo dos Independentes, serão duas formidaveis victorias, duas consagrações, duas lindas opportunidades para o grupo e para os que admiram o Castello com todas as suas admiraveis conquistas. E naquelles dias obedientes á sabia organização do valoroso grupo, que tem sempre muita felicidade nas suas organizações, todos quantos admiram o querido e popular club, terão horas de incontido enthusiasmo, desse enthusiasmo que tambem se reflecte nos independentes, Scena Muda, Mossoró, K. Xinga, Egualdade Financeira, Trovoada, Frei Camarão e tantos outros, levarão, com o seu esforço para o luxuoso Castello, mais de trezentas lindas mulheres, pois o grupo fez larga distribuição de convites. No dia immediato, o mesmo grupo fará o offerecimento de mais um mastigo, desses que só provocam o desejo de pedir mais... Em ambas as festas, o grupo terá uma banda de musica e uma orchestra para as dansas.

Academia Brasileira de Sciencias

Conferencia do professor — Bresslau —

Na terça-feira, 13, ás 8,30 horas, reune-se em sua séde no edificio São Francisco, 16º andar, a Academia Brasileira de Sciencias, á franca...

O professor Bresslau da Universidade de São Paulo (Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras), fará uma exposição, acompanhada de projecção de numerosos dispositivos sobre a origem dos mammiferos, assumpto de suas cogitações durante muitos annos.

O conferencista que fala a lingua portugueza vae ser ouvido por zoologos, biologistas, paleontologistas e geologos. — A entra-

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Dedine Mathieu, Tarbes Ltda.

O juiz da 5ª vara civel, decretou, hontem, a fallencia de Dedine Mathieu, Tarbes Ltda., estabelecidos á avenida Rio Branco, 69|77, 2º andar, sala 12, a requerimento de Irmãos Barthel, credores por 1:108$000, duplicata.

O termo legal retroagiu a 1 de agosto ultimo; marcado o prazo de 20 dias para a assembléa de credores e designado o dia 9 de janeiro de 1935 para a assembléa de credores.

CONCORDATA PREVENTIVA

Santos Martins & Cia.

No juizo da 1ª vara civel, a firma Santos Martins & Cia., estabelecida á rua XII ns. 10 e 12, no Mercado Municipal, com o negocio de seccos e molhados, requereu a convocação de seus credores para lhes propôr uma concordata preventiva na base de 60°|° em 4 prestações simestraes.

Julio Marques da Silva

Designado o dia 13 do corrente, ás 2 horas, para o depoimento de Amandio Vieira, no pedido de extensão da fallencia á firma Machado Junior & Cia. — (Casa Derby).

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, á 1 hora, as seguintes assembléas:

3ª vara civel — Manoel Ribeiro Alves e Manoel Alonso.

4ª vara civel — Boaventura da Rocha e Souza.

TRIBUNA JURIDICA

ERROS DAS LEIS SOCIAES

A legislação social entre nós se caracteriza, a bem dizer, por uma plethora de decretos que mais conseguiram difficultar a vida da sociedade, do que resolver os problemas postos em equação.

A esse respeito, nada mais typico do que as chamadas leis de aposentadorias e pensões, quer se as tome em seu todo, quer se as analyse em seus detalhes.

Ainda não ha muito tempo lemos algures, conceitos de palpitante interesse, os quaes, *data venia*, aqui transcrevemos:

"E' para lamentar que não se faça no Brasil o que está sendo posto em pratica, em outros paizes. Na Italia, por exemplo, onde essas organizações (Caixas de Aposentadorias e Pensões), tomaram grande incremento com a politica, que enfrenta o communismo mostrando antes de tudo a sua nocividade, pois, que as reivindicações justas das classes trabalhadoras podem e são satisfeitas dentro de qualquer regimen economico, não podendo servir de pretexto para uma revolução social. Dessa fórma os operarios italianos têm garantida a sua assistencia medica, em caso de necessidade. Se adoecem, podem contar com ella. Sómente o que existe lá é mais liberal do que entre nós, é o direito á livre escolha de seus medicos, concedido aos segurados de todas as Caixas, que subsidiam as despesas dessa natureza. Quando succede a um delles adoecer e precisar de assistencia medica, é-lhe facultado indicar o esculapio de sua preferencia, desde que esse concorde com a estipulação estabelecida pela lei. E' incontestavelmente, uma organização mais liberal."

Aliás, deve-se accrescentar, em respeito á verdade, que ainda noutro ponto as referidas Caixas no Brasil, são lamentavelmente lacunosas. Reportamo-nos ao facto de não terem assistencia medica, os empregados aposentados e os pensionistas.

Agora, ao que consta, se pretende separar das Caixas esses serviços de assistencia, estipulando-se nova contribuição para esse fim. Semelhante solução, evidentemente, encontraria a mais energica repulsa da parte dos trabalhadores, pois, os seus vencimentos não comportam mais essa sangria, dando além disso, motivo para se affirmar que as leis sociaes no Brasil, ao contrario do que se verifica em todo mundo, só servem para aggravar as condições de vida do trabalhador, ao invés de suavizal-a.

No momento actual em que se procede a revisão das leis de aposentadorias e pensões, é esse um dos pontos que deverá merecer maiores cuidados. Porque, já é tempo de se conseguir das leis sociaes, aquillo que dellas todos esperam, isto é, socego e amparo das classes trabalhistas, em harmonia com os superiores interesses da collectividade.

Tambem se faz mister considerar das vantagens e conveniencias que advirão para os fins collimados, se essa reforma fôr processada em breve tempo. O assumpto por sua natureza, como facilmente se comprehende, se presta a explorações mal intencionadas, e, assim, quanto mais rapido fôr o processo de reforma, tanto mais se evitará essas explorações.

A SOLENNIDADE DE HONTEM NA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS CARTEIROS

Inauguração do retrato do interventor Pedro Ernesto, patrono da instituição

Antes de ser realizada a homenagem ao interventor

Com a simplicidade tocante e sincera que caracteriza o pessoal postal, intransigente nos seus preitos de admiração e justiça, realizou hontem a Associação Beneficente dos Carteiros do Districto Federal, em sua séde, á avenida Rio Branco, uma festa para commemorar condignamente a inauguração do retrato do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal e patrono daquella sympathica agremiação.

Ao acto compareceram o commandante Amaral Peixoto, representando o presidente da Republica; o homenageado, acompanhado do seu secretario particular, sr. José Pinto, e altos funccionarios da Prefeitura; os directores geral e regional do Districto Federal, do Departamento de Correios e Telegraphos; dr. Cesario de Mello, representado pelo dr. Arruda; o capitão Quirino, representantes innumeros da laboriosa classe, jornalistas e muitas familias da nossa sociedade.

Abriu a sessão solenne o sr. Olavo Antonio da Gama, presidente da instituição, que usou da palavra para explicar os motivos da reunião e sallentar os serviços prestados á grande classe dos carteiros pelo interventor carioca, cujo retrato se ia inaugurar, para lembrança constante do quanto elles devem ao homenageado.

Para a cerimonia inaugural, falou o orador official, dr. Norberto dos Santos, que se estendeu longamente sobre a acção do dr. Pedro Ernesto á frente do governo da cidade, quer sob o ponto de vista politico, quer administrativo.

Usou da palavra, a seguir, o dr. Amaral Pimenta, saudando o governador da nossa capital e os carteiros, pela feliz idéa do esplendido preito ao chefe.

Por fim, falou, ao champagne, o dr. Pedro Ernesto, agradecendo a manifestação que lhe era feita e levantando o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

Em seguida, teve inicio o baile, que constituiu a segunda parte do programma, sendo as dansas impulsionadas por uma orchestra de professores.

No saguão de entrada do edificio, tocou a banda de musica do Fuzileiros Navaes.

O 25º ANNIVERSARIO DA ASCENSÃO DO REI JORGE V AO THRONO

Londres, 10 (UTB) — São já conhecidos alguns pontos do programma com que o Imperio commemorará, no anno proximo, o 25º anniversario, do advento do rei Jorge V, ao throno, estando em estudos outros aspectos dos enormes festejos desse auspicioso jubileu.

Sir Eyres-Monsell, Primeiro Lord do Almirantado, já annunciou que o rei Jorge passará em revista toda a esquadra, em Spithead, no dia 16 de julho, ou no dia seguinte, se naquelle o tempo não fôr favoravel. Tomarão parte nessa revista os vasos de guerra da "Home Fleet", alguns da esquadra da reserva e unidades da frota do Mediterraneo. No dia seguinte á revista, o rei Jorge V, de bordo do seu hiate "Victoria and Albert", encabeçará a parada de toda a esquadra para alto mar, onde ella se entregará a manobras e exercicios de alta relevancia.

Annuncia-se egualmente que será officialmente cunhada em dois tamanhos uma medalha commemorativa, em prata, que será posta á disposição do publico nos dominios, nas colonias e nas demais dependencias do Imperio.

A medalha especial terá dois formatos: um, com o diametro de 1 1/2 pollegadas, acondicionada em estojo de couro, e destinada a ser vendida por um guinéo; outra, de 1 1/4 pollegadas, com estojo de papelão, que será posta á disposição do publico por 2 shillings e meio.

O rigor contra a exportação de dinheiro na Italia

Genova, 10 (Havas) — A guarda aduaneira prendeu, no momento em que ia embarcar para a America do Sul, afim de se reunir ao seu marido, uma mulher de nome Maria Reggeri. Levada para uma sala da estação maritima, foi revistada sendo-lhe encontradas escondidas no collete quarenta notas de mil lyras cada uma.

Interrogada sobre a procedencia do dinheiro, Maria Reggeri respondeu que era producto da venda de terras que possuia na sua aldeia.

Convencidos de que Maria estava de boa fé e de que ignorava absolutamente a lei que prohibe a exportação de moedas, as autoridades limitaram-se a reter o dinheiro e permittiram que Reggeri embarcasse.

FALLECEU O ACTOR ITALIANO FALCONI

Roma, 10 (Havas) — Falleceu em Turim o actor Arthur Falconi.

A industria de automoveis da Inglaterra

Londres, 10 (UTB) — A revista "Motor Trade", especializada em assumptos de automobilismo, mostra, através de extensos dados estatisticos, que durante o anno que terminou a 30 de setembro passado, a industria britannica de automoveis bateu todos os seus "records" anteriores.

A população, nesse periodo, foi de 346.250 automoveis, contra os 280.526 produzidos no mesmo periodo, em anno anterior, registrando-se esse augmento para todos os typos de carros.

Ao mesmo tempo, as estatisticas do Ministerio dos Transportes mostram, que ha actualmente na Inglaterra um automovel para cada vinte pessoas, e que de cada quinze pessoas uma tem licença para dirigir automoveis.

Jones e Waller querem tentar uma nova prova aerea

Londres, 10 (Havas) — Os meios aeronauticos annunciam que os pilotos Cathcart Jones e Waller que realizaram a viagem aerea Londres-Melbourne-Londres em tempo record, estão procedendo a estudos para tentar bater proximamente a ligação mais rapida entre Londres e a Cidade do Cabo.

Um "leader" socialista de Dantziger expulso da Cidade Livre

Varsovia, 10 (Havas) — O jornalista Hirschfeld, redactor do "Dantziger Volkstime", preso ante-hontem, foi expulso para o territorio allemão com a sua companheira, Lena Berio.

Hirschfeld era accusado de ter mantido relações com centros de emigração allemã e de lhes ter fornecido, por intermedio da sua amiga, informações calumniosas sobre o regimen nacional-socialista em Dantzig e no Reich.

Os socialistas dantzigenses estão muito preoccupados com a sorte do seu camarada, entregue ás autoridades allemãs.

A POLITICA BALKANICA E A PEQUENA ENTENTE

Athenas, 10 (Havas) — O sr. Maximos, ministro dos Negocios Estrangeiros, que regressou ultimamente de Ankara declarou aos jornalistas que nem durante as conversações balkanicas de Belgrado nem nas de Ankara fôra aventada a questão nem feita allusão a uma possivel fusão do grupo balkanico e da "pequena entente".

O presidente Lebrun condecorado pela Venezuela

Paris, 10 (Havas) — O presidente da Republica, sr. Lebrun, recebeu hoje de tarde o ministro da Venezuela nesta capital que lhe fez entrega do colar da ordem do Libertador, em nome do presidente daquella Republica.

Noticias de Portugal

Lisbôa, 10 (Havas) — Os revolucionarios asturianos Lins Vidal, José Marinez e Antonio Varela, entraram em Portugal por Vendas Novas, perto de Montalegre. Viajaram a pé durante vinte dias através de montanhas.

Paris, 10 (Havas) — Informam de Périgueux, que por volta das 6 horas da tarde de hoje a policia foi avisada de que alguns estrangeiros tinham chegado na vespera ao castello de Barnadoux, colonia do Estado, que pertence á municipalidade communista de Villejuif.

A gendarmeria que compareceu ao local descobriu escondidos 15 hespanhoes, que não puderam explicar a sua presença.

Transportados para Périgueux os detidos foram submettidos a interrogatorio.

Foi aberto inquerito para determinar a razão da presença dos estrangeiros no referido castello.

(...35)

CORREIO MUSICAL

A CANTORA JULIETA TELLES DE MENEZES NA CULTURA ARTISTICA DE S. PAULO

Não precisamos exaltar os meritos artisticos da cantora patricia Julieta Telles de Menezes, de sobejo conhecidos dos seus admiradores do Rio de Janeiro. Registramos apenas, nestas columnas o recente triumpho por ella obtido num dos ultimos concertos da Cultura Artistica de São Paulo, e levado a effeito a 23 de outubro do corrente anno, no Theatro Municipal.

Precedeu o concerto uma conferencia do erudito musicologo Ma-

Julieta Telles de Menezes

rio de Andrade, cuja palavra envolve sempre as suas dissertações numa atmosphera de encanto.

Tratou o illustre musicista da "Musica Popular e a Musica Erudita", assumpto que lhe é familiar e revela os seus conhecimentos profundos da materia.

Mas não é da conferencia de Mario de Andrade que desejamos nos occupar e sim do bello recital de canções de Julieta Telles de Menezes. E para tal fazer ainda recorremos á palavra de Mario de Andrade, como autoridade que é em julgar o trabalho artistico da applaudida cantora.

Eis aqui o que escreveu o nosso eminente collega no "Diario de São Paulo", de 24 de outubro deste anno:

CULTURA ARTISTICA

Julieta Telles de Menezes — A illustre cantora d. Julieta Telles de Menezes, depois duma longa ausencia apresentou-se hontem deante do publico paulista, num concerto da Cultura Artistica. E' sempre a mesma artista, possuidora de uma linda vóz que se accommoda perfeitamente ao ambiente bem traiçoeiro do Municipal.

O programma, composto exclusivamente de peças populares harmonizadas, estava admiravelmente organizado com canções hebraicas, francezas, hespanholas quéxuas e brasileiras. Accresce ainda que a cantora estudou todas essas canções com os seus respectivos recolhedores e harmonizadores o que era uma garantia de authenticidade. Ora isso, é uma condição importantissima, tratando-se de canções populares porque a arte erudita com os seus processos especiaes de interpretação é levada naturalmente a deformar os cantos populares e lhes prejudicar por isso o recondito perfume. Mas d. Julieta Telles de Menezes, com a sua probidade admiravel soube crear um equilibrio delicioso entre o canto popular e a interpretação erudita, sem deformar coisissima nenhuma.

Não sei o que destacar no programma delicioso. Talvez as peças hespanholas que d. Julieta Telles de Menezes revelou com um caracter esplendido. Mas seria neste caso uma pura preferencia pessoal pois que todo o programma. Canteloube como Ravel Villa Lobos, como Bédard d'Harcourt Huré como Joaquim Nin, estiveram cheios de caracter na vóz da cantora e nas mãos da pianista senhorita Yeda Telles de Menezes.

Força, é porém, destacar o acalanto pareci "Enô mococé-Macá" harmonizado por Villas Lobos, a magnifica canção gallega "Meus Amores", harmonizada por Baldomir, a "Brézairola" do Auvergne e o" Hymno ao Sol," quexua, joias incomparaveis do canto popular a que a illustre cantora deu todo o valor. O "Eno mococé" bem como a canção gallega são mesmo legitimas creações da virtuose. — Mario de Andrade".

Como collaboradora da artista ao piano, esteve, como sempre efficiente e brilhante, contribuindo para o exito do recital, a sua filha Yeda Telles de Menezes.

Foram justos os applausos que ambas mereceram. — JIC.

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR OCTAVIO RIBEIRO DA CUNHA

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, a interessante conferencia do professor Octavio Ribeiro da Cunha, sobre o thema "Primeiros amores de Beethoven contados pela luz e pelo som", isto é, com projecções luminosas e execuções musicaes.

O programma é o seguinte:

Primeira parte:

De Eleonora de Breuning ao desengano de Giulietta Guicciardi:

1 — Thema, variações, I, IV, V, X, XI, XII e Coda das "Doze variações", sobre o thema do "Se vuol ballare", de Mozart.

Senhoritas Jacy Bacellar (violino) e Yvonne Bulhões Marcial (piano).

2 — "Presto agitado", final da sonata em dó sustenido maior, opus 27, n. 2 (Ao luar).

Senhorita Yvone Bulhões Marcial (piano).

Segunda parte:

Do tormento de Heiligenstadt á ultima pagina de amor de Josephina Brunswick.

3 — "Presto" final da sonata em lá maior opus 47 (Sonata a Kreutzer). Senhoritas Jacy Bacellar (violino) e Ornella Macedo (piano).

4 — "Adagio" da sonata em ré menor, opus 31, n. 2, senhorita Ornella Macedo (piano).

5º — "Allegro con brio", 1º tempo da sonata em dó maior, opus 53, senhorita Edith Bulhões Marcial (piano).

6 — "Lied" "Ah die Hoffnung" opus 32, senhoritas Dyla Cruz (canto) e Dylma Lima (piano).

UM CONCERTO DE BIDU' SAYÃO

De regresso de sua magnifica "tournée" ao Rio Grande do Sul, podemos adeantar que a cantora patricia Bidu' Sayão, ainda dará, no Municipal, um concerto de despedida com programma inteiramente novo para o nosso publico.

TEMPORADA LYRICA POPULAR

Já está annunciada para a noite de 22 do corrente a inauguração de uma temporada Lyrica Popular, no Theatro João Caetano, com a "Aida"

A opera de estréa não indica modestia...

Esperemos que o arrojo seja coroado de exito.

OUTRA TEMPORADA LYRICA NO TIJUCA TENNIS CLUB

No espectaculo de estréa da temporada lyrica do Tijuca Tennis Club, o publico terá occasião de ouvir as cantoras Violêta Coelho Netto de Freitas, na "Santuzza", da "Cavalleria Rusticana", e Germana Mallet de Lucena, em "Pagliacci".

Os demais papeis estão confiados a De Marco, Del Negri, Hugo Guido, Luciano Cavalcanti, Raul Penna Firme.

A familia real hespanhola na Italia

Roma, 10 (Havas) — O ex-soberano hespanhol, acompanhado de sua familia, deixou o Grande Hotel onde estava hospedado para se installar numa villa que alugou ao cantor italiano Tita Ruffo.

Assegura-se, de outra parte, que entre os numerosos telegrammas recebidos pela infanta Beatriz por occasião do seu noivado com o principe de Tulonia, figura o de sua mãe que se recusou a vir a Roma naquella occasião.

A LUTA NO CHACO

Informações de um communicado boliviano

La Paz, 10 (Havas) — Communica o Ministerio da Guerra: "Nossas tropas recolheram material bellico e enterraram cadaveres do inimigo. O prisioneiro paraguayo Elias Martinez declarou que a derrota dos seus patricios é devida ao seu abandono pelo capitão Rogelio Benitez e pelos tenentes Legerenza, Narciso e Brancho. A unidade mais rudemente castigada foi a de Cerro Corá, que ficou totalmente destroçada. Entre as baixas que lhe infligiram as forças bolivianas figura a do capitão Torres, chefe da base de Piquiba, que foi morto".

A SITUAÇÃO E AS ELEIÇÕES

NOVAS EXPERIENCIAS COM AS URNAS

São Paulo, 10 (Havas) — Ao meio-dia, no palacio da Justiça proseguiu o inquerito sobre a questão da violabilidade das urnas eleitoraes fabricadas no Lyceu de Artes e Officios.

Feita uma experiencia com a urna n. 1.036, devidamente sellada e lacrada de accordo com a lei, ficou demonstrada a impossibilidade de ser a urna violada sem vestigios.

Antes dessa experiencia, o juiz Ferrari havia interpellado o major Levy Sobrinho, perguntando-lhe se queria tentar essa, ao que se negou o procer do P.R.P.

A demonstração foi feita pelo sr. Luiz Scatolin, gerente do Lyceu, que ao fim perguntou ao major Levy se tinha qualquer objecção a fazer. O sr. Levy respondeu: "Não necessito esclarecimento, nem tenho objecção a fazer."

São Paulo, 10 (Havas) — Todos os jornaes tratam das experiencias realizadas hontem pelo major Levy Sobrinho, quanto á possibilidade de abrir as urnas eleitoraes sem o emprego de chave.

De todos os commentarios, deprehende-se que o major Levy Sobrinho não se propoz a realizar demonstração com uma urna contendo cedulas e munidas da faixa inviolavel, dos sinetes e da cinta de latão.

O "Estado de São Paulo", depois de accentuar que a segurança da urna depende do conjunto das medidas protectoras, das quaes a mais importante não seria a maior ou menor perfeição da fechadura, diz que a fechadura que serviu á demonstração era uma sobresalente, que não fôra usada nem vistoriada pelos peritos.

O "Diario de S. Paulo" publica declarações do gerente do Lyceu de Artes e Officios, constructor das urnas, que diz ter o major Levy fugido ao que importava saber: se é possivel abrir as urnas, e não apenas fazer funccionar uma chave de cartolina em fechaduras isoladas.

A "Folha da Manhã" diz que o major Levy abriu uma fechadura, e accrescenta: "Abrindo essa fechadura, conseguiu ou conseguirá abrir as urnas, substituir sobrecartas, ou na sobrecarta substituir a cedula sem deixar vestigio." E conclue dizendo que o P.R.P. "visou evidentemente desmoralizar a justiça eleitoral do pleito de 14 de outubro."

O "Correio Paulistano" que tambem faz commentarios sobre o facto, insiste em notar que o major Levy não se dissera capaz de abrir todas as urnas; tinha declarado, sim, que abriria tres, e não abriria qualquer outra. Apenas não tinha confiança na inviolabilidade das fechaduras.

VIAJA PARA O RIO O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — Seguiu para o Rio, de automovel, ás 3 horas da tarde, o interventor Benedicto Valladares.

Segundo apurámos, s. ex. pernoitará na fazenda São Matheus, em Juiz de Fóra, onde se avistará com o sr. Antonio Carlos, dahi seguindo para o Rio.

DECLARAÇÕES DO SR. JOSÉ BRAZ SOBRE A POLITICA MINEIRA

Bello Horizonte, 10 (Havas) — O deputado José Braz, que ora se acha nesta capital, disse aos representantes da imprensa:

— "Aqui estou ha dois dias afim de acompanhar a apuração do pleito de outubro. A minha impressão é de surpresa deante da grande votação avulsa, que evidentemente irá sacrificar muitos candidatos do Partido Progressista. Por outro lado, não posso esconder a minha satisfação deante dos resultados das eleições do sul do Estado. Os nossos amigos deram significativa demonstração de disciplina partidaria, votando nas nossas chapas encimadas pela legenda do Partido Progressista, facto esse que, felizmente, veiu contrariar a previsão de muita gente que admittia a possibilidade de nós, do sul, quebrarmos a legenda..."

Disse ainda o sr. José Braz:

— "Creio que o Partido Republicano Mineiro conseguirá 100.000 votos sob legenda. Assim, esse partido fará provavelmente 9 ou 10 deputados federaes, e 12 ou 14 deputados estaduaes."

ESTA' NO RIO O SECRETARIO DO PARTIDO PROGRESSISTA

Vindo de Bello Horizonte, acha-se nesta capital, hospedado no Hotel Itajubá, o sr. Octacilio Negrão de Lima, secretario do Partido Progressista e candidato á deputação estadual.

Avistámol-o, á tarde, quando se dirigia ao gabinete do ministro da Educação, afim de conferenciar com o sr. Gustavo Capanema, que é, como se sabe, vice-presidente do partido situacionista de Minas.

Depois de o cumprimentar, interrogámol-o acerca de sua missão no Rio:

— Nada de politica desta vez, declarou-nos. Vim, apenas, para tratar de negocios particulares, devendo demorar-me pouco tempo nesta capital.

— Como deixou a politica nas Alterosas?

— Tudo muito bem. A apuração prosegue normalmente apenas retardada devido ao excesso de cedulas com quebra de legenda. Muita gente tem estranhado esse facto, attribuindo-o indevidamente á falta de cohesão partidaria, o que não é exacto. A imprensa carioca, mesmo, tem dado éco a commentarios desfavoraveis á actuação dos chefes do P. P., com referencia á quebra das legendas.

E após ligeira pausa, accrescentou:

— O que se deu foi o seguinte: em algumas zonas, dada a preferencia do eleitorado por este ou aquelle nome, julgámos mais acertado abrir a questão da uniformidade das chapas. Foi por conveniencia politica que, deliberadamente, assim se agiu. O resultado, no entanto, é todo favoravel ao nosso partido. Já estamos na frente do P. R. M., com mais de vinte mil legendas. A votação de segundo turno é toda nossa.

— E não haverá surpresas?

— Em absoluto, respondeu-nos. Os perremistas não terão mais que noventa mil legendas, que lhes garantirão 8 deputados federaes e 10 a 12 estaduaes, se tanto. O P. P. fará o restante isto é, a grande maioria.

— Quanto á presidencia do Estado?...

— Isso é um assumpto que não se discute, meu caro jornalista. A Assembléa saberá, naturalmente escolher. Aliás, a imprensa tem publicado as declarações do sr. Antonio Carlos, presidente do partido e as de trinta e oito candidatos da chapa estadual, todas favoraveis ao sr. Benedicto Valladares.

E rematando a palestra:

— A politica em Minas, não foge á sua calma tradicional. Converse com o interventor. Elle já partiu de Bello Horizonte, a caminho do Rio, onde deverá chegar provavelmente depois de amanhã ou na terça-feira. Poderá, então, satisfazer melhor a sua curiosidade.

DESMENTIDA A VIAGEM DO SR. OSWALDO ARANHA, VOLTA-SE A FALAR NELLA

Porto Alegre, 10 (Havas) — Não obstante as noticias procedentes dos Estados Unidos, insiste-se nas rodas politicas desta capital em considerar provavel a vinda do embaixador Oswaldo Aranha, que acompanharia o presidente Getulio Vargas na sua visita ao Rio Grande do Sul, a realizar-se depois do dia 20 do corrente.

As mesmas informações pretendem que a vinda do sr. Oswaldo Aranha não seria estranha ao falado accordo que se tentaria fazer na politica do Estado.

O DEPUTADO RAUL SA' FALA DO PLEITO DE OUTUBRO

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — O deputado Raul Sá falando á imprensa disse o seguinte:

"O resultado do recente pleito constituiu para mim uma surpresa, porque, dadas as condições em que se feriu, era de esperar que as coisas não corressem tão bem como correram. A existencia sómente de dois fortes partidos no Estado e a intensa propaganda por ambos desenvolvida nas vesperas das eleições, foram motivos bastante para que occorressem anormalidades durante e depois do pleito. Entretanto, o povo mineiro soube demonstrar por occassião desse memoravel pronunciamento de outubro o quanto é elevado o seu grão de educação civica, que nada mais é do que a consequencia da inesgotabilidade de suas reservas moraes."

O CANDIDATO DO FUNCCIONALISMO GAUCHO

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — Terminando hoje o prazo para eleição de delegados-eleitores, os representantes do funccionalismo riograndense, em numero de dezeseis, vão escolher o seu "leader" para iniciar forte campanha em pról do seu candidato á deputação, sr. Thompson Flores Netto.

NAO HOUVE PERTURBAÇÃO DA ORDEM EM DOM PEDRITO

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — Respondendo ao officio que lhe dirigiu o procurador regional da Justiça Eleitoral, o general Pargas Rodrigues informou que nenhuma noticia recebeu de ameaça nem perturbação da ordem ed D. Pedrito, onde os frentistas deixaram de votar allegando falta de garantias.

A DEMISSÃO DO PREFEITO DE LAGEADO

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — O sr. Oscar Carnal, candidato á deputação estadual pelo Partido Liberal, dirigiu uma carta á "A Federação", desmentindo as referencias feitas por um vespertino dahi com relação á sua retirada da Prefeitura de Lageado, em cujo acto diz só ter influido a sua vontade.

O sr. Carnal termina declarando estar solidario com o general Flores da Cunha, não passando de invencionice de seus adversarios a propalada noticia de que foi demittido por não ter sabido garantir em Lageado a victoria do Partido Liberal.

O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO BAHIANA

São Salvador, 10 (Havas) — O "Diario de Noticias" iniciou a publicação do ante-projecto de Constituição do Estado, que o governo offerecerá á Constituinte Bahiana para servir de base aos seus trabalhos.

O ante-projecto foi elaborado pelo actual secretario do Interior, sr. João Santos, antigo deputado federal que foi presidente da Commissão de Constituição e Justiça da Camara Federal e occupou algumas vezes, o cargo de secretario de Estado na Bahia.

FORAM ANNULLADOS 2.035 VOTOS NO CEARA'

Fortaleza, 10 — O Tribunal Regional Eleitoral iniciou o julgamento das urnas impugnadas.

O Tribunal annullou, sem renovação da eleição, urnas de Brejo dos Santos, Icó, Missão Velha, Palma, Arraial, Palmyra, Limoeiro e Sobral. Eleva-se a 2.035 o total dos votos annullados.

Na proxima segunda-feira o Tribunal proseguirá no julgamento das demais urnas impugnadas.

O PLEITO NOS ESTADOS

Vão ser renovadas as eleições em tres secções do Piauhy

Therezina, 10 (Do correspondente) — O Tribunal Regional terminou a apuração das urnas congeladas, resultando dahi que em apenas tres secções as eleições vão ser renovadas, o que pouco contribuirá para alterar o resultado conhecido. O Partido Socialista elegeu quatro deputados federaes e 17 estaduaes; a Colligação dos Oppocisionistas um deputado federal e sete estaduaes.

Therezina, 10 (Havas) — Pelos resultados da apuração das eleições á Camara Federal, o Partido Nacional Socialista elegeu quatro deputados, os srs. Agenor Monte, Adhemar Rocha, Pires Gayoso e Oswaldo Silva, e um supplente, o sr. Freire de Andrade.

A Colligação, que representa a opposição, elegeu um deputado federal, o sr. Hugo Napoleão, e um supplente, o sr. Auto de Abreu.

Em relação á Constituinte Estadual, estão eleitos dezesete deputados do Partido Nacional Socialista e sete da Colligação, sendo possivel que a Colligação ainda consiga eleger mais um.

O Tribunal Regional Eleitoral mandou proceder a novas eleições em tres secções, cujas votações tinham sido annulladas.

A marcha da apuração pelas turmas mineiras

Bello Horizonte, 10 (Havas) — As turmas apuradoras das eleições de 14 de outubro continuam trabalhando activamente.

Hoje foram apuradas as urnas de Leopoldina, Lavras, Camanducaia, Arassuahy e Nepomuceno.

Foi impugnada pela respectiva mesa apuradora a urna de Commercinho, no Municipio de Arassuahy, por conter um voto de eleitor bahiano.

O secretario do Partido Republicano Mineiro recorreu da apuração das urnas de Camanducaia, sob a allegação de coacção durante o pleito naquella cidade, onde o delegado militar, tenente Leoncio Ferreira Costa, teria mantido um forte contingente policial no interior do Grupo Escolar, onde funccionavam na occasião quatro secções eleitoraes.

Os resultados apurados para a deputação federal, até hoje, são os seguintes:

Partido Progressista, 79.705 votos; Partido Republicano Mineiro, 56.415; Avulsos, 55.228.

Os resultados para a Constituinte Estadual são estes:

Partido Progressista, 76.157 votos; Partido Republicano Mineiro, 56.382; Avulsos, 57.926.

A apuração em Minas

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — O resultado do pleito, até agora, é o seguinte:

Legendas para a Camara Federal — Partido Progressista, 79.705; Partido Republicano Mineiro, 56.415; Avulsos, 55.228. Para a Camara Estadual — Partido Progressista, 76.157; Partido Republicano Mineiro, 56.382; Avulsos, 57.922.

Continúa a apuração na Bahia

Bahia, 10 (Do correspondente) — E' o seguinte o resultado da apuração do pleito até agora conhecido:

Partido S. D., 62.804 votos; Opposição, 32.797.

Em primeiro turno, na chapa federal pelo P. S. D. a collocação é esta:

Altamirando Requião, 7.107; Pacheco de Oliveira, 5.585; Manoel Novaes, 5.331; Arnold Silva, 4.035; Marques dos Reis, 3.790; Lauro Passos, 3.349; Medeiros Netto, 3.131; Raphael Cincurá, 3.034; Magalhães Netto, 2.911; Clemente Mariani, 2.883; Pinto Dantas, 2.552; Alfredo Mascarenhas, 1.670.

A votação da Opposição, em primeiro turno, está até agora nas cifras abaixo:

Pedro Lago, 6.080 votos; Octavio Mangabeira, 5.091; J. J. Seabra, 5.010; Wanderley Pinho, 4.238; Luiz Vianna, 3.999; João Mangabeira, 1.997; Muniz Sodré, 1.675; Antonio Gonçalves, 1.614; Aloysio Filho, 1.140; Raphael Menezes, 898; Carlos Leitão, 669; Wenceslau Gallo, 559.

A apuração em S. Paulo

São Paulo, 10 (Havas) — Com as apurações hoje realizadas que abrangeram 50 urnas a posição das diversas legendas de partidos que concorreram ao pleito de 14 de outubro, apresenta-se da seguinte maneira:

Partidos	Estadual	Federal
P.C.	129.432	130.203
P.R.P.	95.694	95.315
Colligação Proletaria	6.197	6.305
Integralismo	4.935	5.053
Liberdade e Justiça	2.154	—
Voluntarios	1.883	2.257
União Operaria e Camponeza	1.207	1.211
Alliança Socialista	1.223	1.368
Colligação dos Independentes	311	2.814
Avulsos	6.624	6.305

Pela proporção actual dos votos apurados, parece que a Constituinte estadual terá apenas um representante da Acção Integralista e um da Colligação Proletaria, sendo os demais deputados, em numero de 58, repartidos entre o Partido Constitucionalista e Republicano Paulista.

Salvo surpresa nas ultimas apurações as demais legendas não conseguirão eleger representantes e nenhum avulso entrará. Pelo quociente das apurações até agora effectuadas o P.C. tem assegurada a eleição de 35 deputados á Constituinte Estadual e o P.R.P. 22.

Quanto á Camara Federal tudo parece indicar que a representação paulista será repartida entre o P.C. e o P.R.P. que teriam, tomando por base os votos até agora conseguidos, 21 e 12 representantes respectivamente.

Naturalmente taes prognosticos dependem do resultado das apurações a serem feitas ainda e das eleições complementares das secções annulladas.

No Estado do Rio

O resultado da apuração em legendas até hontem foi o seguinte:

União Progressista — Federaes, 12.405; estaduaes, 12.653.

Radical — Federaes, 11.781; estaduaes, 12.056.

Socialistas — Federaes, 3.801; estaduaes, 3.863.

Republicano — Federaes, 2.496; estaduaes, 2.498.

Evolucionistas — Federaes, 1.326; estaduaes, 1.359.

Operaria Camponeza — Federaes, 1.181; estaduaes, 1.156.

No Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 10 (Havas) — O sultado nominal da votação em segundo turno pelo Partido Liberal, á Constituinte Estadual, é o seguinte:

Roque de Grazia, 58.732 votos; Coelho de Souza, 58.705; Paulo Rache, 58.666; Moysés Velhinho, 58.656; Cilon Rosa, 58.654; Xavier da Rocha, 58.641; H. Westfallen, 58.632; Viriato Dutra, 58.619; Loureiro da Silva, 58.583, Benjamin Vargas, 58.577; Adolpho Penha, 58.510; Antenor Amorim, 58.508; Guerra Blessman, 58.503; Alberto de Britto, 58.502; Paulino da Fontoura, 58.487; Favorino Mercio, 58.481; Oscar Karnal, 58.465, Julio Diogo, 58.396; Souza Junior, 58.396; Assumpção Junior, 58.392; Leopoldo Schneider, 58.376; G. Hildebrand, 58.355; Mario Godoy Ilha, 58.345; Oswaldo Hampe, 58.345; Juvenal Saldanha, 58.333; Euridic Ferreira, 58.316; Francisco Corrêa, 58.291, Ubirajára da Costa, 58.226; Simões Lopes Filho, 58.222; Nolasco Frazão, 58.191; Argemiro Dornellas, 57.973 e Arthur Caetano, 54.370.

A votação nominal dos candidatos da Frente Unica, em segundo turno, á Constituinte Estadual, é a seguinte:

Adroaldo Mesquita, 32.776; Edgard Schneider, 32.286; Camillo Martins Costa, 32.282; Palm Filho, 32.672; Fai de Azevedo, 32.658; Aurelio Py, 32.638; Oliverio de Deus Vieira, 32.630; Mauricio Cardoso, 32.625; Decio Martins Costa, 32.588; Raul Pilla, 32.554; Mario Amaro da Silveira, 32.552; Mem de Sá, 32.549; Marcial Terra, 32.547; Oswaldo Vergara, 32.525; Antero Leivasc, 32.520; Glycerio Alves, 32.508, Raymundo Vianna, 32.504 Geraldo Snel Filho, 32.490; Loureiro Lima, 32.489; Fernando Caldas, 32.478; Guilherme Ludvig, 32.462; Rony Lopes de Almeida, 32.451; Orlando Carlos, 32.448; Carlos Brasil, 32.447; Leonardo Ribeiro, 32.444; Luis Pacheco Prates, 32.428; Adolpho Dupont, 32.419; Alfredo Favéret, 32.416; Waldemar Masson, 32.404; J. Maximo dos Santos, 32.391; Lucidio Ramos, 33.338, Jesus B. Vieira, 32.324.

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — O resultado das eleições até as 6 horas da tarde, era o seguinte.

Partido Liberal 108.255, para a Camara Federal, e 101.180 para a estadual. Frente Unica, 62.829 para a federal e 61.583, para a estadual.

UMA MACHINA INFERNAL DESCOBERTA EM SOFIA

Sofia, 10 (Havas) — A policia descobriu numa rua desta capital uma machina infernal e varias bombas que se suppõe provirem de uma organização macedonia dissolvida.

O GENERAL RUMENO DOMITRESCO VAE SER PROCESSADO

Bucarest, 10 (Havas) — A commissão de inquerito sobre a fortuna dos funccionarios composta de magistrados da Côrte de Cassação, resolveu processar o general Domitresco, ex-chefe da gendarmeria em consequencia de uma denuncia relativa á origem dos bens desse militar.

O ENCONTRO CARATTOLI-GODOY EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 10 (Havas) — Como a Agencia Havas anticipou, o match Carattoli-Godoy realizar-se-á a 24 do corrente, para o que os dois pugilistas firmaram esta manhã o contrato correspondente.

CHEGOU A BUDAPEST O SR. GOEMBOES

Budapest, 10 (Havas) — O regente, almirante almirante Horthy, recebeu em audiencia o general Julius Goemboes, chefe do governo da Hungria, o qual expoz o resultado das suas negociações em Vienna e Roma.

A tragedia de Marselha

Uma homenagem a Alexandre I, deante do tumulo do Soldado Desconhecido francez

Paris, 10 (Havas) — A França prestou hoje ao rei Alexandre I, da Yugoslavia, solenne homenagem que será associada á de amanhã, dia do armisticio, ao soldado desconhecido.

Junto ao Arco do Triumpho a cidade de Paris levantou por um dia um monumento funebre em memoria de Alexandre I. Ao sopé do catafalco destaca-se a mascara do rei sob a forte projecção dos reflectores.

A's 9 horas annuncia-se a chegada das personalidades officiaes e dos dignatarios da egreja orthodoxa.

A's 10 horas e 45 minutos, o presidente Albert Lebrun é recebido, á entrada do Arco do Triumpho, pelos presidentes do Senado e da Camara, pelo chefe do governo, cercado de todos os ministros, pelos marechaes Pétain e Franchet d'Esperey pela delegação yugoslava chefiada pelo sr. Spalaikowitch e numerosas personalidades.

Em profundo silencio, o presidente Albert Lebrun inclina-se deante da princeza Paulo, da Yugoslavia, e toma logar entre os presidentes das duas Assembléas, ao passo que o sr. Pierre Etienne Flandin se colloca, só, á direita do cenotaphio.

Começa a cerimonia funebre. Sua eminencia o cardeal Verdier, revestido da "capa magna" inclina-se por sua vez deante do catafalco e a musica executa em surdina a marcha heroica de Saint Saens.

A despeito da chuva que desaba acompanhada de rajadas levantam-se os côros da cathedral orthodoxa russa. Precedido, pelo metropolita Eulogios, arcebispo das egrejas russas orthodoxas da Europa, seguem o archipreste Sminorff e o reverendo padre Scharoff. O metropolita pede a bençam do Senhor para a alma do rei defunto e os côros entoam em lingua liturgica slava o "Peter". Por fim o archidiacono psalmodia a lithania dos mortos. Faz-se ainda ouvir o "Requiem" e depois da bençam final dada pelo metropolita, o clero orthodoxo reune-se e inclina-se sobre o tumulo do soldado desconhecido, deante do qual o metropolita dá nova e longa bençam. Todo o clero faz reverencia deante da princeza da Yugoslavia, do presidente Albert Lebrun, dos marechaes, do governo e retira-se. Os clarins e tambores fazem retinar e resoar a "Chamada dos Mortos" e num momento pathetico toda a alma da nação communga com a Yugoslavia na exaltação da memoria do rei-cavalheiro.

Corrida aerea Londres — Melbourne —

A entrega solenne do trophéo aos vencedores

Melbourne, 10 (Havas) — A reunião solenne realizada esta tarde para entrega dos premios á tripulação victoriosa da corrida aerea Londres-Melbourne, foi presidida pelo duque de Gloucester, quarto filho dos soberanos da Grã-Bretanha.

Perante enorme assistencia calculada em mais de 100.000 pessoas agglomeradas no aerodromo de Laverton, onde os gloriosos pilotos desceram ha tres semanas, Scott e Campbell Black receberam das mãos do duque de Gloucester o trophéo da prova e um cheque de £ 10.000.

A MORTE DO PROFESSOR CARLOS CHAGAS

Telegrammas de pezames recebidos pela nossa embaixada em Buenos Aires

Buenos Aires, 10 (Havas) — O embaixador do Brasil tem recebido innumeros telegrammas de pezames pelo fallecimento do professor Carlos Chagas.

Entre esses telegrammas está um do directorio do Patronato de Leprosos assim concebido: "O illustre sabio era um valor inapreciavel da sciencia, um ardente apostolo da investigação que uniu o ideal das investigações de virtudes insuperaveis do Evangelho como um exemplo a seguir pelos irmãos da sciencia americana".

A mesma entidade telegraphou ao embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, pedindo que depuzesse uma corôa de flores naturaes no tumulo do professor Carlos Chagas.

LIVROS NOVOS

PSYCHOLOGIA CRIMINAL E JUSTIÇA, de A. B. Santos Netto.

"Psychologia Criminal e Justiça", que em edição posthuma, acaba de ser publicada, de autoria de Santos Netto, é um trabalho bem feito. Encara os assumptos juridicos nelle tratados, com ponderação e conhecimentos especializados.

Para definil-o e afim de que o leitor tenha mais ou menos uma impressão exacta do valor da obra basta transcrever um trecho da carta, publicada como prefacio, de autoria do professor Esmeraldino Bandeira. Diz elle:

"Em sua primeira parte o livro é um decalque da personalidade viva e operante do criminoso. Pode ver-se nelle um feliz ensaio de chronicas criminaes nos moldes dos Dramas e Comedias Judiciarias."

E na segunda parte traz a debate as questões da nossa actualidade juridica. Dessas duas partes, a primeira é a que, segundo me parece, ensejou melhor opportunidade á revelação dos estudos especializados e da penetração psychologica do seu autor. Não quer isto dizer que inferior a esta seja a segunda, a parte juridica."

O volume tem 221 paginas e é muito bem encadernado.

O CASO DOS EXAMES

O que nos veiu dizer uma commissão de estudantes

Esteve em nossa redacção uma commissão de quintannistas do curso secundario, que nos disse o seguinte, a respeito do exame oral:

"Estamos de pleno accordo com a tenaz campanha movida pelos nossos collegas com relação ao absurdo e inutil exame oral, o qual sómente serve para tomar o nosso precioso tempo, justamente na occasião em que a nossa attenção está voltada para o exame vestibular.

Havendo o citado exame, ficaremos impossibilitados de fazer o vestibular, porque, além da morosidade com que está sendo feita a desnecessaria revisão de provas, (sómente feita nesta capital), que constitue uma immerecida desconsideração e affronta aos nossos cultos mestres, é quasi certo, em janeiro de 1935, estarmos ainda preoccupados com o desvalioso exame oral.

Para provar o que asseveramos, basta que vejamos os seguintes casos:

1º — Um alumno tem média sufficiente e tira média zero no exame oral.

Media mensal	60
Média p. parciaes	30
Exame oral	0

Nota:

$$\frac{60 + 30 \times 8 + 0}{10} = \frac{300}{10} = 30$$

portanto está approvado.

2º — O alumno não tem média sufficiente e tira 100 (cem), no exame oral:

Média mensal	20
Média p. parciaes	20
Exame oral	100

Nota:

$$\frac{20 + 20 \times 8 + 100}{10} = \frac{280}{10} = 28$$

está reprovado!

3º — *O mais curioso:* Um alumno tem média mensal zero, obtem no exame oral zero, e tem como média de prova parcial, 37,5, está approvado!

Nota:

$$\frac{0 + 37{,}5 \times 8 + 0}{10} = \frac{300}{10} = 30$$

Agora provem-nos a importancia desse tão mal pensado exame oral.

Expliquem-nos o facto de um alumno obter zero no exame oral, ser approvado, e um outro, deante da mesma banca, obter nota 100, e ver-se irremediavelmente reprovado!"

Decretos na pasta da — Guerra —

O presidente da Republica assignou na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Promovendo na arma de cavallaria a capitão os 1ºs tenentes Lino Carneiro da Fontoura e Murat Guimarães e os seus correspondentes 1ºs tenentes Carlos de Campos Gay e Affonso Henriques de Souza Gomes.

Declarando sem effeito a aggregação do capitão Alberto Zamith, visto exercer funcção militar na Força Publica do Maranhão.

Nomeando no Q. S. S. da 2ª classe da reserva de 1ª linha, 2º tenente dent. o reservista dentista Agenor Merink Freire.

Declarando que o reformado 2º ten. em com. Fabiano Inda, de art. é com as vantagens do dec. 19.687, visto ter decorrido do serviço a causa da invalidez.

Concedendo aposentadoria a Alberto Rud dos Santos, no logar de operario de 2ª classe do A. G. R. G. S., com os vencimentos integraes por achar-se atacado de molestia incuravel que o inhabilita para o serviço; compulsoriamente, a Roberto Carlos de Freitas, Ingacio Felix do Nascimento, José Almeida, Carlos Norberto Rousseau, todos serventes de 1ª classe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, visto contarem mais de 68 annos de edade; Manoel da Silva Tavares, Nicoláo Alvarenga e Domingos Pereira Rocha, operarios de 1ª classe; Francisco Salzedas Lecker, operario de 3ª classe, todos do A. G. R. J., por contarem mais de 68 annos de edade, e Basilio Magno da Silva, alferes honorario do Exercito, no logar de porteiro da Escola de Estado Maior, visto contar mais do 40 annos de serviço e 68 de edade.

"Revista da Directoria de Engenharia"

Com uma collaboração surprehendente em varios ramos de assumptos technicos recebemos o n. 13 da "Revista da Directoria de Engenharia", importante orgão da Directoria de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal, que acaba de ser publicado e se acha em circulação. Do seu vasto repertorio de publicações technicas destacam-se as seguintes: Alexandre Altberg — Residencia do sr. Adalberto V.; do mesmo — Congressos internacionaes de architectura moderna; Armando de Godoy — Suggestões sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas e os terrenos marginaes; Washington de Azevedo — Subdivisão de terrenos; José de Oliveira Reis — Pedreiras do Districto Federal e sua contribuição nas construcções; Furtado Simas — Deslocamento elastico pelo principio da derivada do trabalho de formação; Raymond Louis Ebert — Abaco para o calculo de pilares simples com carga centrada; e os grandes problemas sanitarios, do livro do professor Afred Agache.

Vae ministrar instrucção de infantaria á Escola de Applicação do Corpo de Fuzileiros Navaes

Foi posto á disposição do Ministerio da Marinha, afim de servir como instructor de infantaria da Escola de Applicação do Corpo de Fuzileiros Navaes, sem prejuizo das suas funcções no gabinete do ministro da Guerra, o capitão José Alescinio Bittencourt.

I CONGRESSO NACIONAL DE PESCA

Realizou-se, hontem, a ceremonia de encerramento do certamen

A Commissão Executiva do Primeiro Congresso Nacional de Pesca, proseguindo os trabalhos da Semana do Peixe, fez o encerramento dos trabalhos em sua sessão de hontem, reservada na forma da ethica ás moções, agradecimentos, votos de anceio, etc. Esta ultima sessão, aliás como as anteriores, foi bastante movimentada, tendo falado no expediente os srs. capitão Frederico Villar, Oswaldo Barbosa, José Ricardo Magalhães, Costa Pires, Mello Leitão e outros. O professor Mello Leitão occupou a tribuna em brilhante oração em que pede ao Congresso seja enviado ao poder competente o anceio da casa em ver erigido, num dos mais pittorescos recantos da nossa linda bahia de Guanabara, o monumento ao nosso humilde homem do mar tragado anonymamente pelo oceano, na faina de seu nobre trabalho. As ultimas palavras do orador foram coroadas com uma salva de palmas.

O sr. Ferreira Barbosa volta a occupar-se da creação de um imposto destinado a melhorar a situação dos pescadores brasileiros e a dar-lhes meios de transportes para os seus productos, sendo a sua indicação approvada com ligeira modificação proposta pelos drs. Ildefonso Moura e José Ricardo Magalhães. Proseguindo, foram votadas moções de agradecimento ao presidente da Republica, e ministro da Agricultura, pelo interesse com que vêm curando do assumpto em questão.

Foram votadas moções de agradecimento aos ministros da Agricultura, que de forma efficiente iniciaram as medidas, que agora vêm se corporificar em grande parte nos serviços já em andamento; ao cardeal D. Leme, ao ministro da Marinha, aos representantes de toda a imprensa nacional e especialmente á Associação Brasileira de Imprensa, aos interventores dos Estados que se fizeram representar, á Liga de Defesa Nacional, ao director do D. N. P. A., ao Conselho de Caça e Pesca, ao Fluminense Yatch Club, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, ao Lloyd Brasileiro, á Confederação Brasileira de Radio Diffusão, á Cia. Telephonica Brasileira, á tripulação do "trawler" commandante Loretti e á Colonia Z-5, e muitos outros mais, terminando a sessão com a proposta do commandante Villar, que foi approvada, sendo a mesma encerrada com uma salva de palmas, em signal de congratulações com os pescadores de todo o Brasil, levando aos mesmos os maiores anceios de todos os congressistas, para que o proximo Congresso Pan-Americano de Pesca venha coroar do mais absoluto exito os trabalhos ora encerrados.

Universidade do Rio de — Janeiro —

Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura

Esteve hontem em longa conferencia com o reitor da Universidade do Rio de Janeiro o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

Além de fazer entrega a essa autoridade de dois cheques, no valor total de 33:700$000, correspondentes aos offerecimentos da colonia de Santos e de Manáos, o embaixador combinou com o reitor as providencias mais necessarias e efficazes para que tenha real desenvolvimento o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, instituto fundado com o intuito de estreitar cada vez mais os laços affectivos e intellectuaes que unem as duas patrias, onde vivem, em união e cordialidade, portuguezes e brasileiros.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

QUER UMA PRECE...

Entre as não poucas cartas que, quasi que diariamente recebo, a seguinte é uma das mais dolorosas e impressionantes.

Quem escreve esconde o seu nome e endereço, portanto, eu não posso abrir-lhe os braços e sussurrar-lhe uma palavra de fé.

Sómente fé, pois que eu sou pobre.

Mas usando da corrente fluidica que a prece cria ao redor dos infelizes, eu convido todos os meus leitores do "Correio da Manhã" para elevar ao Pae de misericordia e de amor um grito de piedade para "Manoel".

Tenho a certeza que a querida creatura vae achar a força necessaria para supportar a prova, consciente que Deus nunca deixa exceder nos seus filhos o peso da cruz.

Espero depois o meu amigo no Centro Familia Espirita, á rua do Rosario, 143, sob., ás quintas-feiras e segundas-feiras, de noite.

Mariano RANGO D'ARAGONA

"Illmo. sr. Mariano Rango d'Aragona. — Acompanhando com vivo interesse a sua brilhante collaboração no "Correio da Manhã" sobre *assumptos espiritas*, e, profundamente impressionado com a solida argumentação e abundancia de exemplos que robustecem a fé na doutrina Espirita, tomo a liberdade de lhe pedir um sincero conselho; algumas palavras de conforto; um lenitivo para uma alma que se encontra desamparada, incapaz de raciocinar só o peso de uma situação insustentavel.

Chefe de familia com mulher e sete filhos e 55 annos de edade, trabalhador honesto, não tendo jámais praticado qualquer acção conscientemente em prejuizo alheio; com a consciencia tranquilla de ter sempre cumprido com o dever e respeitado, religiosamente a confiança que em mim tem sido depositado, sou, no entanto, perseguido pela sorte implacavelmente, porém supportando resignado e com esperanças de melhores dias.

Estou actualmente em situação extrema, na imminencia de ver mulher e filhos soffrerem as consequencias mais negras.

Filho de magistrado, fui educado na antiga escola do trabalho e do dever, tendo occupado cargos de responsabilidades, procurando sempre desempenhal-os com o maximo de meu esforço e probidade. No entanto, sempre perseguido pela adversidade, vendo ruir por terra os projectos feitos. Os meus negocios e desejos sempre contrariados por empecilhos de ultima hora, e os esforços empregados em pura perda.

Ha annos sem recursos para manter a familia, com dividas se avolumando e o trabalho faltando cada vez mais, tendo como unica esperança um negocio que tenho em mãos que me habilita saldar compromissos assumidos e regular a vida.

Mais uma vez vejo essa opportunidade em vesperas de falhar. Se isso se dér, será, como disse, o descalabro de minha familia e um vexame que não poderei supportar.

Minha mulher, uma santa, forçada ao trabalho para me ajudar e meus filhos que nunca me deram desgostos, irão soffrer as consequencias que só eu deveria soffrer?

E' justo que elles sintam e partilhem da infelicidade do pae?

Que devo fazer? Ver a derrocada, presenciar as lagrimas da mulher e dos filhos sem poder contel-as? Reagir, como?

Tenho pensado no suicidio como unica solução capaz de resolver a situação.

Essa idéa está tomando vulto e será crime dar a vida em beneficio da familia?

Sem eu, mulher e filhos serão amparados por parentes e amigos, e, talvez, a sorte que me persegue se bafejarão com a minha morte.

Abra-me a luz. Peça por mim as suas orações a faça chegar a mim a sua influencia, pedindo a Deus que me oriente, que me trace o caminho que devo seguir nessa emergencia.

Pelas columnas do "Correio da Manhã" aguardo ancioso a sua resposta que, quem sabe, talvez salvará a muitos outros nas mesmas condições.

Seu admirador. — *Manoel*."

Uma corrida dos bombeiros do Meyer

Os bombeiros do Meyer, hontem, á tarde, tiveram uma corrida para o Engenho de Dentro, onde havia um incendio na rua Dr. Leal n. 46.

Chegado alli o material, pouco teve que fazer, pois apenas se manifestara um pequeno principio de incendio no forro do predio.

Reune-se o Centro dos Operarios da Light

O Centro dos Operarios e Empregados da Light convida os companheiros a tomar parte na reunião ordinaria, do conselho deliberativo, que será realizada na sua séde, no dia 14 do corrente, ás 8,30 da noite, na séde social, com a seguinte ordem do dia: a) — Leitura, discussão e approvação da acta da ultima reunião; b) — Expediente; c) — Leitura do balancete da thesouraria relativo ao mez de outubro p. passado; d) — Eleição das commissões fiscaes para o trimestre de novembro de 1934 a janeiro de 1935; assumptos geraes.

O ANNIVERSARIO DO POSTO DE ASSISTENCIA DA ILHA DO GOVERNADOR

As commemorações do 1º anniversario da installação do Posto de Assistencia Municipal na Ilha do Governador, realizadas ante-hontem, tiveram um caracter bastante festivo.

O interventor, dr. Pedro Ernesto e uma comitiva visitaram as obras do futuro hospital construido em amplo terreno do bairro de Cocotá, e que virá prestar relevantes serviços á população necessitada daquella ilha.

Ao ser offerecido o "lunch" ao interventor, usou da palavra o chefe do Dispensario, dr. Romualdo Borges, que saudou o governador da cidade, pondo em relevo os incalculaveis beneficios até agora prestados á população da ilha do Governador pelo estabelecimento de soccorros publicos que vem funccionando dia e noite, desde um anno.

Em nome dos medicos que alli trabalham, falou o dr. Olavo de Souza Carvalho, para pronunciar o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, exmo. sr. dr. director da Assistencia, senhores, prezados collegas. — Destacado para ser o porta-voz dos medicos que trabalham neste posto, vos falarei em funcções dos meus prezados companheiros de trabalho.

Senhores. — Seria cair em um logar commum repetir os elogios espalhados por toda a parte, expressos no mais das vezes, tacitos por outras, á realização do plano de assistencia medica á população do Districto Federal.

Em nosso constante trabalho diurno e nocturno, somos testemunhas da incessante transformação de soffrimentos em conforto agradecido ao nome de Pedro Ernesto.

Consideramos, porém, estes commentarios encomiosos, apenas como um dos aspectos das considerações.

Realmente é muito pouco terse na conta de uma concessão de caridade á parte pobre da população, uma entidade de tanta projecção social como é actualmente a Assistencia. Ella vae bem além. Produz as utilidades de que é technica, de maneira a satisfazer as necessidades da sociedade de que faz parte integrante. No ponto de vista de tratamentos urgentes já preenche quasi completamente os 100% dos imperativos da população. Quanto ao tratamento de molestias chronicas, dirige-se em grandes passos para attingir ás grandes contingencias da cidade.

Existe, pois, no Rio de Janeiro, no ramo das actividades medicas, um organismo technico capaz de attender numa proporção social aos reclamos de seus habitantes.

Eis um exemplo que é um manancial para sérias meditações de outros governantes. O momento actual é de se vêr com hyperesthesia as inquietudes das nações.

Essas inquietações são baseadas na não satisfação de necessidades insophismaveis. Na verdade, a producção das utilidades está muito longe de corresponder aos imperativos sociaes. Por isso, constitue um exemplo para servir de emulação á administração Pedro Ernesto.

Outros governos atilados já agem neste sentido. Roosevelt faz construir bairros e cidades para os que estão mal alojados, e organiza grandes planos economicos.

E não é cousa do outro mundo fazer predios e machinas para pôr ao alcance de todos os productos da industria moderna.

Sr. governador do Rio de Janeiro, nós, medicos da Assistencia, que temos mourejado com satisfação na lide ininterrupta de prestar os serviços medicos que a população reconhece ao vosso governo, vos affirmamos tambem a disposição certa de prestar cada vez mais os nossos melhores esforços em pról da causa publica que sabemos ser o vosso programma.

Sabemos tambem que tendes em conta e olhareis na medida da opportunidade as aspirações justas nossas, como tendes previsto ás de toda a população.

Esta acaba de vos outorgar o poder politico que passareis em breve a exercer por vontade do povo que affirma dest'arte approvar a orientação de quem effectivamente cuida de sua premente situação.

Eis, senhores, o nosso animo ao se commemorar o anniversario deste Posto.

Saudemos o director, dr. Gastão Guimarães, co-participante dos actuaes planos de organização, e dr. Romualdo Borges, excellente coordenador do trabalho, a todos os collegas presentes e congratular-nos especialmente com a população desta ilha, cujo conforto é patente, está sendo carinhosamente cuidado".

INSTRUCÇÕES PARA AS PRAIAS DE BANHO

Uma portaria do chefe de policia

O chefe de Policia baixou hontem, a seguinte portaria:

"Determino aos delegados dos districtos em cuja jurisdicção existam praias de banho observem as seguintes instrucções:

I) — Fóra das praias não será permittido o transito de banhistas sem camisa ou com ella baixada.

II) — Durante as horas de a uma distancia de 50 metros da uma distancia de 50 metros da linha de demarcação dos postos, a pratica de quaesquer jogos sportivos.

III) — Não será permittido que as embarcações dos clubs de regatas ou particulares se approximem das zonas occupadas pelos banhistas, sob pena de prisão dos tripulantes e apprehensão das embarcações que serão entregues á Capitania do Porto. A I. G. P. destacará policiamento nas praias, á disposição dos delegados, de accordo com o horario do serviço de salvamento da Assistencia Publica".

Uma reclamação ao ministro do Trabalho

Contra a concessão irregular de patentes

Ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, foi dirigido o seguinte telegramma:

"Nós abaixo assignados, agricultores, industriaes commerciantes interessados no surto algodoeiro do Brasil e na industria nacional de seus derivados tomamos a liberdade recordar vossencia grandes prejuizos causados pela celebre patente n. 12.269, em boa hora caducada em 11 agosto 1934, a qual durante muitos annos tornou monopolio de alguns industriaes a producção de oleos comestiveis de algodão e difficultou o desenvolvimento da cultura algodoeira do paiz. Egual manobra está sendo iniciada agora com numerosos pedidos de patentes que diariamente apparecem no "Diario Official" e que sendo similares á patente caducada outra coisa não visam senão tornar novamente privilegio de poucos industriaes processos e apparelhos que já são de dominio publico e universalmente conhecidos. Rogamos respeitosamente vossencia digne-se recommendar maxima attenção severo exame taes pedidos de patentes tambem por technicos especializados do ramo. Cordiaes saudações — Falchi, Pipini & Cia., Companhia Fiação e Tecidos São Carlos, Ferrabino & Giaccaglini Ltda., P. Buckup & Cia., dr. Piero Roversi, Romeiro Pinto & Cia., D. J. Martins, Ricco & Cia., Bovine & Bellacosa, Domingos De Lucca & Irmão, Grandes Industriaes Minotti, Ltda., dr Nicolão Pepi, Irmãos Pardelli, José Sinigelli, Noé Dias Corrêa, Serafino Constantino, Luiz Sicilliano, Luiz Frumento, Salvador Filardi, Stefano Sorrentino, p. p. Carlos Lefévre Antonio Oliveira."

Pagamento das pensões provisorias do Montepio — Militar —

A Directoria de Contabilidade da Guerra iniciará, amanhã, o pagamento das pensões provisorias do Montepio Militar dos processos que alli já se acham devidamente despachados e relacionados.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 11 ás 11 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio. As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 7,30 — Chá dansante. Das 9 em deante — Programma de studio.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

As 8,30 — Hora certa, informações; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Quarto de hora infantil. As 10 — Transmissão do concerto n. 28. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Das 4 ás 7 — Tarde dansante. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 7,45 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 7,45 ás 11 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Chronica sportiva.

Radio Educadora

(Onda de 360 metros)

Das 10 ao meio-dia: do meio-dia ás e das 4 ás 6 horas — Programmas de studio. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Apanhado por um trem da Leopoldina, veiu a fallecer

Na enfermaria do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, veiu a fallecer na manhã de hontem, o individuo de côr parda apanhado por um trem da Leopoldina, entre as estações de Sambaitiba e Sant'Anna de Japuhyba, conforme foi noticiado.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde foram tiradas as suas impressões digitaes e foi autopsiado.

A sua identidade não foi restabelecida.

PELA MARINHA MERCANTE

INSTITUTO DOS MARITIMOS

O actual presidente do Instituto de Aposentadorias está no firme proposito de remodelar o serviço medico daquelle Instituto, isto no intuito de melhoral-o tornando-o mais efficiente.

Por seu lado, o Conselho vem cogitando de comprimir despesas, partindo justamente da banda dos armadores, as propostas tendentes a cortar vencimentos de empregados, medida mal recebida e até antipathica.

E o peor para os que não estão gostando de taes medidas, é que o sr. Luiz Aranha, que acaba de ser eleito deputado pelo Rio Grande do Sul, não abandonará a presidencia do Instituto. Ficará na presidencia até terminar o prazo por que foi nomeado, com o Instituto prospero e em perfeito funccionamento.

DEIXOU A AGENCIA DE BUENOS AIRES

O capitão Tibiriçá Lima, que serviu como agente do Lloyd em Buenos Aires, foi dispensado dessa commissão, passando-a ao dr. Lacerda de Almeida, inspector da referida agencia.

Soubemos que o director do Lloyd foi forçado a tomar tal medida em virtude das conclusões do inquerito procedido naquella agencia para apurar um alcance de um caixa. O inquerito apurou que o agente não controlava os serviços como devia.

Para o cargo ora vago, será nomeado o commandante Pedro Telles, que já serviu como agente do Lloyd na Bahia e no Pará, occupou varios cargos na administração da Companhia, servindo agora como inspector de convez.

Essa nomeação recae num funccionario por todos os titulos merecedor.

O "ALCIDIO" OUTRA VEZ NO DIQUE

O paquete "Commandante Alcidio", numa de suas ultimas viagens, bateu numas pedras em Paranaguá, quebrando varias palhetas e o Leme. Concertaram tudo em Mocanguê e o navio foi ao sul e, sem que as palhetas batessem em outra cousa, senão nagua, appareceram duas quebradas.

Essas aguas dos mares do sul andam mesmo muito duras...

E VAE O "JACEGUAY" PARA CABEDELLO

Está marcada a saida do paquete "Almirante Jaceguay" na linha de Belém, tocando em Cabedello, Natal e cremos que até em Tutoya.

Está provado que o navio é muito grande para tocar em taes portos. Será que desejam ver-se livres delle?

AS COMEDORIAS DO "JOÃO ALFREDO"

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — saudações. — Li, abysmado, a noticia que esse jornal publicou sobre a defesa que o commissario do "João Alfredo" fez perante o director do Lloyd. A bem da verdade, devo declarar que o referido commissario está equivocado quando affirmou que o Cabo Elesbão é um reporter de jornal barato. Não sou nem pretendo ser jornalista pois, sem querer desmerecer essa honrada e laboriosa classe, reconheço que, quando qualquer malandro quer bancar o importante, diz logo que é jornalista... e lá a bordo ha um que se intitula intellectual e até o commissario sabe que elle é sub-letrado. Quanto ao commissario declarar que nós, os tripulantes do "João Alfredo", comemos presunto, é um palpite sem graça nenhuma, porque o sr. Pereira Rego nunca pára a bordo, como vae saber o que comemos? E sobre a "barata" estar no prego, é uma modesta fantasia do antigo dispenseiro do "Jaceguay" pois, até um chauffeur agaloado elle já contratou. Roupa comprada no tintureiro? Que esperança! O homem é mesmo da "grana" e agora elle descobriu um meio de não depender do ranzinza sr. Machado porque não sabe... É só esperar que o contador mande pagar saldo com atrazo de tres mezes, não dá certo. O melhor é arranjar as coisas de modo que o cobre para a gazolina, para a "barata", para as roupas e para pagar recibos de fiscaes (30 de uma vez, o 105) e outras "comidas", appareça sem maiores complicações.

Mas, sr. redactor, eu não tenho magoa do commissario que já me fez embarcar 18 ultimas em 3 mezes. Elle é até um bom rapaz e só implico é com aquelles modos magestosos que elle usa quando fala com a gente, contrastando com a affabilidade dispensada ao capitão "Bolsonaro" que "teza" elle de verdade. Agradecendo por mais esta carta, creia na gratidão do constante leitor — (a) Cabo Elesbão".

Têm que elaborar um regulamento em 46 dias

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal, que o coronel Sebastião Tavares, o tenente-coronel José Joaquim de Andrade; tenente-coronel José Scarcella Portella, major Jayme Raulino de Faria, ambos intendentes de guerra; capitão de administração Graciliano de Abreu Gonçalves e 1º tenente contador Americo da Motta Ribeiro foram designados para, em commissão e no prazo de 46 dias, elaborarem o novo regulamento para as funcções dos Sargentos Militares, fazendo as ligações que se tornarem precisas, com os serviços em pleno funccionamento nas 1ª, 2ª e 4ª regiões, no sentido de aproveitar a pratica e vantagens decorrentes desse funccionamento.

UMA THESE SOBRE "PIELOGRAPHIA ENDOVENOSA"

Acabamos de receber, de São Paulo, a these de doutoramento defendida pelo dr. José Pizzoni, na Faculdade de Medicina daquelle Estado, "Contribuição ao estudo da pielographia endovenosa".

E' um trabalho muito bem documentado, feito sob a orientação do conhecido cirurgião-urologista, dr. Matheus Santamaia e no qual se descreve com minucias a technica do processo, bem como as suas indicações clinicas. As observações, em numero de 36, são acompanhadas de numerosas radiographias bastante elucidativas.

PREPARA-SE EM ITAIPAVA O NATAL DAS CREANÇAS POBRES

Itaipava, 10 (Do correspondente) — Realiza-se amanhã, a reprise do festival em beneficio do Natal das Creanças Pobres de Itaipava.

Apesar de ser uma festa organizada por pessoas locaes, o drama "Branca de Neve", é interessante, de tal forma que nada deixa a desejar, razão pela qual se prevê que este anno as creanças pobres de Itaipava terão um Natal mais carinhoso e feliz.

SORTEIO MILITAR

Uma proclamação á mocidade, pelo radio

Pelo microphone do Radio Club, o major Raul Tavares, chefe da 1ª C. R., dirigiu hontem, vespera de terminação do prazo de apresentação dos sorteados, a seguinte proclamação:

"Sorteado! Apresenta-te.

Brasileiro — a quem coube a sorte de se preparar para a defesa da Patria, incorporado ao Exercito! Apresenta-te.

Cidadão da esperança, da grandeza e da segurança do Brasil! Apresenta-te.

Defensor da familia brasileira! Defensor das instituições desta generosa patria e da sua integridade! Apresenta-te.

— Apresenta-te, porque serás feliz de consciencia, cumprindo o mais nobre dever do cidadão para com a Patria.

— Apresenta-te, porque mais cêdo poderás exercer funcções e empregos publicos.

— Apresenta-te, porque mais cedo te habilitarás ao titulo de eleitor, com o qual deverás concorrer, de pleno direito, para a prosperidade desta grande Patria que te viu nascer.

— Apresenta-te, porque emquanto prestares o Serviço Militar, cultivarás qualidades de respeito, de ordem, de disciplina, de honestidade, de gosto pelo trabalho, de solidariedade, de renuncia, e, sobretudo, de profundo amôr ao Brasil.

— Apresenta-te, porque sómente pelo teu sadio patriotismo e o de todos os verdadeiros brasileiros, poderás assegurar e manter a paz em tua Patria, como no seio da tua familia.

— Apresenta-te, porque mais tarde, quando te casares, quando tiveres filhos a sustentar e educar, não te atormentarás, nem causarás privações á tua familia, com a obrigação de prestares o Serviço Militar.

— Apresenta-te, ainda quando te julgues doente ou incapaz para o Serviço Militar, porque só te isentarás depois de seres inspeccionado de saude por junta medica militar.

— Apresenta-te, porque, se fôres arrimo de familia, serás bem orientado como deves proceder, dentro da lei, para poderes gozar da regalia de obter a caderneta de reservista em um Tiro de Guerra, ou prestar o serviço militar durante seis mezes apenas.

— Apresenta-te, emfim, para não te tornares insubmisso e para que possas, assim, evitar o supremo vexame de seres capturado a qualquer momento, como um criminoso, sujeito a um constante peso de consciencia, a uma interminavel preoccupação de fugires á approximação de estranhos, por quem te julgarás permanentemente perseguido.

Sorteado! Não vacilles!

Apresenta-te sem demora!

Para bem da tua Patria, da tua familia; no teu proprio bem!

Transferencia de sargentos

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, para preenchimento de vagas, os seguintes sargentos aggregados:

1º sargento Francisco de Assis Pinto Filho, da 8ª R. M. para a Cia. Extra da E. A. M.;

1º sargento Raymundo da Silva Aragão, da 7ª, para a 2ª R. M.;

3º sargento Abdoral Camos Reis, do 1º G. A. C., para a 8º B. I. A. C. (Obidos);

1º sargento Frederico Pedro Figueiredo Filho, da 1ª para a 2ª R. M., em substituição ao sargento Solon Alvares Corrêa.

Rebaixamento de um sargento

Por ter sido reintegrado indevidamente, visto ter sido expulso por incapacidade moral, foi rebaixado do posto, o segundo sargento do 4º R. I., Francisco de Almeida Salles.

ACTO DE DESESPERO

Atirou-se á frente de um expresso, ficando esmagada

Mostrando uma resolução forte e inabalavel, a moça, vendo o expresso que se approximava veloz, sem uma exitação, saltou á linha, e antes que alguem tentasse deter seus passos, atirou-se resolutamente á frente da locomotiva.

Quantos se achavam naquelle momento na estação de Encantado, não puderam dominar o horror que os assaltou, ante aquella scena violenta.

Uma pancada forte, um corpo que descreve rapida trajectoria no espaço, e ainda não estava terminada a tragedia. Pouco além, a locomotiva colhia novamente o corpo, envolvia-o, passava por sobre elle e proseguira, veloz, indifferente.

Restavam fragmentos da que fôra uma joven. Pedaços de pernas, braços, uma cabeça informe, carnes sangrentas, ossos triturados.

Em segundos, desapparecia uma vida moça.

Acorrendo ao local varias pessoas que tinham assistido o suicidio, identificaram a morta como sendo Sylvia Pereira Passos, de 20 annos, servente da Colonia de Psycopathas do Engenho de Dentro.

O commissario Guilherme, de dia ao 23º districto, informado da occorrencia, foi ao local e providenciou á remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Não são conhecidos os motivos que levaram Sylvia a esse gesto de desespero.

SOBRE ATAQUES FEITOS A' POLICIA

Em portaria, o chefe de policia recommenda a seus auxiliares a maxima serenidade

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, em consequencia de ataques que vêm sendo feitos á policia civil, fez baixar hontem a seguinte portaria que deverá ser publicada em ordem de serviço, amanhã, segunda-feira:

"1) — Chamo a especial attenção dos funccionarios da Policia Civil do Districto Federal para o ambiente de confusão que pretendem crear elementos exaltados, visando prevenir o espirito publico contra a acção policial, e ella fazendo convergir infamias, com intuito evidente de irritar seus dedicados servidores, arrastando-o, se possivel, a esforços ou vindictas que não se coadunam com a sua actividade.

2º) — Recommendo, por isso mesmo, a todos os meus dignos auxiliares que mantenham, em qualquer emergencia, a maxima serenidade, certos de que, desta forma, muito lucrará a população do Districto Federal e mais ainda se elevará o nome da Policia Civil a quem está affecta a defesa da tranquillidade publica".

Vae dirigir as construcções em execução na 7ª região

Afim de dirigir as construcções e outras realizações technicas que estão sendo feitas e executadas na 7ª região militar, foi posto á disposição do general Manoel Rabello, o major de engenharia João Masson Jacques.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Disputa-se o grande Criterium da geração que se estreou este anno

Disputa-se hoje, no hippodromo do Jockey-Club, o grande premio Linneu de Paula Machado, que é o grande Criterium. Pela primeira vez os representantes da geração brasileira que iniciou este anno sua campanha das pistas vão correr distancia muito superior a milha pois vão abordar 2.200 metros. Delle vão participar os productos de folha de serviços mais destacada, como Tia King, a melhor representante do seu sexo, e, quiçá, de sua turma, e Ribeirão, que, entrando em fórma, tem produzido performances suggestivas, como, por exemplo a do Criterium dos potros, quando impoz ao seu companheiro de blusa Manequinho a primeira derrota soffrida por esse descendente de Galloper Light nas nossas pistas. Esses dois representantes da Coudelaria Paula Machado, sendo que Tia King foi, tambem, a ganhadora do Criterium das potrancas, vão se empenhar pela victoria, pois o grande Criterium póde bem ser considerado uma prova de comparação, que sagra definitivamente o crack de cada geração. Como adversarios dos defensores da blusa ouro e costuras azues serão levados ao starting-gate Yambi, sobre cujas condições de entraînement se dizem maravilhas, havendo, mesmo, muitos turfmen que o julgam capaz de bater aquelles dois cracks; Sarampão, outro concorrente que se exhibirá em fórma perfeita, e mais Favorito e Sympathia, de chance diminuta.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Suspeito — Itapoan — Quatioba.
Verbena — Lourinha — Kiss-me.
Kaiser — Muy Verdugo — Topaze.
Tia King — Ribeirão — Sarampão.
Audax — Jundiá — Pirata.
Quilca — Oding — Cock-Tail.
Xarêo — Clo — Zorrastron.
Joker — Salmar — Anangel.
Tomyrim — Bilhete — Imperatriz.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Nemo — 1.600 metros — 6:000$000.

Cts. Ks.
16 Suspeito — A. Silva . 54
— Mouresco — Não correrá 54
— Fingal — Não correrá . 52
35 Quatióba — O. Ullóa . 52
— Drasila — Não correrá 54
40 Surpresa — W. Cunha . 52
30 Carapuceira — C. Morgado . . . 51
30 Itapoan — I. Souza . . 54

Premio Zaga — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
30 Verbena — P. Costa . 53
40 Bettysabeth — J. Morgado . . . 51
25 Lourinha — H. Herrera 53
40 Kiss-me — O. Ullóa . 51
50 Capitú — G. Costa . 51
60 Blue Devil — J. Scalan 53
60 Sweetheart — K. Popovits . . . 53

Premio Rival — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
40 Topaze — P. Spiegel . 53
50 Blue Star — N. Pires . 56
30 Kaiser — W. Cunha . 50
50 Kassinia — G. Costa . 50
40 Quintero — C. Pereira . 54
50 Vizette — R. Sepulveda 50
70 Muy Verdugo — C. Gomez . . . 58
20 Tarjador — Duv. correr 58

Grande premio Linneu de Paula Machado — 2.200 metros — 30:000$000.

Cts. Ks.
40 Sarampão — G. Costa . 52
50 Favorito — H. Herrera 53
80 Sympathia — W. Cunha 50
50 Lambi — P. Costa . 52
— Urutago — Não correrá 52
13 Ribeirão — A. Silva . 54
15 Tia King — O. Ullôa . 51
— Manequinho — Não correrá . . . 54

Premio Thompson — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
30 Audax — P. Costa . . . 55
50 Tout Ank Amen — L. Santos . . . 54
50 Pharaó — N. Pires . 56
40 Jundiá — B. Cruz . 53
50 Idrapolitur — L. Mezaros . . . 58
60 Jemopotyr — S. Bezerra 48
50 Bouton d'Or — R. Sepulveda . . . 53
50 Aga Khan — P. Spiegel 56
50 Pirata — G. Costa . 49
50 Defence — O. Ullóa . 55
25 Orbely — J. Santos . 55
35 Uadi — W. Cunha . 52

Premio Haras São José — 1.500 metros — 5:000$000.

Cts. Ks.
40 Acauan — R. Sepulveda . . . 51
60 Cannes — G. Costa . . 52
35 Oding — H. Herrera . 54
30 Cock-Tail — W. Cunha 54
50 Garboso — J. Firmino 54
40 Commodoro — P. Costa 54
50 Epatante — Não correrá 52
20 Quilca — A. Silva . . 52

Premio Xyleno — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
35 Xarêo — G. Costa . . 52
50 Portenha — J. Santos . . 48
25 Clo — W. Cunha . . 49
35 Alesciano — P. Vaz . . 51
40 Zorrastron — L. Souza 49
20 Negro — I. Freire . . 53
40 Primeiro — J. Morgado 50
35 Vasarí — A. Silva . . 54
40 My Dream — J. Scalan 49
60 São Sepé — J. Firmino 58

Premio Tanguary — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
40 Salmar — P. Spiegel . 52
50 Guarany — H. Herrera 52
30 Cachalote — P. Costa . 55
50 Anangel — I. Souza . 54
25 Joker — R. Sepulveda 58
50 Irigoyen — Não correrá 50
40 Bel Ideal — G. Costa 53
25 Le Revard — A. Silva 51

Premio Santarem — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
25 Tomyrim — G. Costa . 57
40 Bilhete — R. Sepulveda 51
50 Capacete de Aço — H. Herrera . . . 58
35 Twinbar — B. Cruz . 51
40 Arapogy — I. Souza . 51
40 Imperatriz — K. Popovits . . . 49
50 Chouannerie — P. Costa 58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Até á hora de encerrar o seu expediente, hontem, a secretaria da commissão de corridas havia recebido declarações de forfait de Dracula, Fingal, Urutago, Mouresco, Irigoyen e Epatante.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A questão da officialização do commercio de book-maker

A reunião da directoria do Jockey-Club para tratar da questão da officialização do commercio de book-maker em face da lei de nacionalização do turf, ficou marcada para as 4 horas, mais se realizará amanhã, sendo certo, entretanto, que essa reunião, que vem despertando o mais justificado interesse, se effectuará no transcurso da semana que hoje se inicia, provavelmente sexta-feira. Ao que ouvimos, parece ter vencido nessa questão o criterio mais condizente com uma solução razoavel para esse assumpto. O Jockey-Club Brasileiro abrirá concorrencia para o serviço de apostas na séde, della podendo participar apenas, como é natural que aconteça, elementos do seu quadro social. O minimo de caução será fixado, no edital que a proposito venha a se publicar. E' de suppor que, nestas condições, se harmonizem os interesses em choque, nos quaes se envolvem tanto o Jockey-Club Brasileiro, como o publico apostador, perante o qual essa instituição ficará como responsavel pelo commercio officializado de book-maker. Questão de dias, pois, o tal ficará perfeitamente esclarecido quanto a essa palpitante questão.

Misuri já poderá reapparecer no hippodromo de Montevidéo

Desappareceram os riscos de não poder Misuri participar da Taça de Ouro, que brevemente se realizará em Montevidéo e que servirá para marcar o reapparecimento do filho de Stayer na pista de Maroñas depois de sua volta do Brasil. A Commissão Central dos Criadores forneceu o indispensavel certificado de exportação de Misuri do nosso paiz para o Uruguay, sem que o crack uruguayo ficara privado de tomar parte no mais importante classico. Hontem, á noite, o sr. Oswaldo Camisa, que ficou incumbido de obter aqui tal documento, recebeu um telegramma do treinador José Riestra, co-proprietario do filho de Stayer, communicando que os papeis haviam chegado ás suas [illegible].

A victoria de Lepido no grande premio Guanabara

Realizou-se hontem, ás 8 1/2 da noite, na Taberna Azul, o jantar que o sr. Luiz Alves de Castro offereceu á imprensa sportiva em regosijo pela victoria que o cavallo Lepido obteve no ultimo grande premio Guanabara. O sr. Edmundo Carvalho, em nome daquelle turfman, falou offerecendo o agape aos chronistas de turf. As palavras do sr. Edmundo Carvalho foram agradecidas pelo sr. Raul de Carvalho, como decano dos chronistas. Outros jornalistas falaram, entre elles os srs. Rafael Affalo e Herminio de Souza Lobo. Esse jantar transcorreu em ambiente da maior cordialidade, prolongando-se até cerca de 11 1/2 da noite. Commentaram os chronistas, excusando-se por telegramma os que não puderam fazel-o.

Tiro

REALIZA-SE HOJE O 6º CAMPEONATO FLUMINENSE DE TIRO AO VOO

Realiza-se hoje, no stand do C. de Caçadores Santo Huberto, o 6º campeonato fluminense de tiro ao vôo.

Acham-se inscriptos diversos atiradores de renome e outros novos, mas que têm produzido performances apreciaveis. Espera-se que a competição reuna cerca de 30 concorrentes.

O programma está organisado da seguinte maneira:

Das 8 ás 9 horas da manhã — Pombo de prova.

Das 9 horas da manhã em deante:

1ª prova — Club Campineiro de Tiro ao Vôo — Campinas cinco pombos a 22, 24 e 27 metros.

2ª prova — Taça Club de Tiro ao Vôo — cinco pombos a 22, 24 e 27 metros.

3ª prova — Club de Caçadores Santo Huberto — dez pombos a 24 e 28 metros.

Os concorrentes e apreciadores [illegible] seguir no [illegible] manhã, em Barão de Mauá.

NATAÇÃO

Inicia-se hoje a temporada de natação

As provas do certamen promovido pelo Tijuca

Na piscina do Tijuca Tennis Club será realizada, hoje com inicio marcado para ás 4 horas, a primeira parte dos Concursos Aquaticos promovidos pelo gremio "cajuti" e sob o controle do Conselho de Ntação da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Os adeptos do salutar "sport" terão, logo mais á tarde, a ventura de assistir um certamen pleno de attractivos e de raras emoções. Todos os "azes" da natação carioca desfilarão, em prelio memoravel, pelas aguas da piscina do Tijuca.

O programma de hoje consta de dez provas de natação e duas de saltos de trampolim para infantis e principiantes e está assim organizado:

1ª prova — Djalma de Vincenzi — Homens — Principiantes — 100 metros — nado de costas.

2ª prova — Club de Regatas do Flamengo — Homens — Seniors — 100 metros — nado de peito.

3ª prova — Fluminense F. C. — Homens — Seniors — 100 metros — nado de costas.

4ª prova — Club de Regatas S. Christovão — Homens — Seniors — 400 metros — nado livre.

5ª prova — Leonil de Oliveira Paulo — Homens — Principiantes — 100 metros — nado de peito.

6ª prova — Tijuca Tennis Club — "Honra" — Homens — Principiantes — 100 metros — nado livre.

7ª prova — Club Internacional de Regatas — Homens — Juniors — 200 metros — nado livre.

8ª prova — Dr. Renan Reis — Homens — Novissimos — 800 metros — nado livre.

9ª prova — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Homens — Juniors — 100 metros — nado de costas.

10ª prova — Associação Brasileira de Imprensa — Homens — Juniors — 200 metros — nado de peito.

11ª prova — Capitão Paulo Meira — Saltos de Trampolim — Infantis.

12ª prova — Renato Penna Barros — Saltos de Trampolim — Principiantes.

OS CONCORRENTES

Estão inscriptos nas diversas provas os seguintes nadadores:

1ª prova — Luis Vieira, Fluminense; Eric Marques e Walter Cordeiro, Gragoatá; Ney Silva, do Icarahy.

2ª prova — Oscar Dawes, Icarahy; Edson Souza, Guanabara; René Caminha, Fluminense; Moacyr Machado, Flamengo; Oscar Zuniga, Fluminense.

3ª prova — Romeu Thomé da Silva, Guanabara; Alencar Carvalho, José H. Lobo, Hugo A. Sá e Carlos Vasconcellos, Fluminense; Daniel Barata, Flamengo.

4ª prova — François Ubarnaus e Helio Salles, Fluminense; Helio Teixeira, Tijuca e Pedro Wohrle, Icarahy.

5ª prova — Israg Cunha, Paulo Marcondes e Milton Cruz, Tijuca; Jorge Cavaleiro, Guanabara; André Remy, Fluminense.

6ª prova — João Carvalho e Edno Parreira, Tijuca; Nestor Bezerra, e José G. Rocha, Guanabara; Haroldo Rodrigues, Icarahy, e Raymundo Pessôa, Fluminense.

7ª prova — Rubem Wanderley, Guanabara e Aloysio Lage, Fluminense.

8ª prova — José Castro, Fluminense; Aurino Almeida, Flamengo e Alvaro Tatto, Icarahy.

9ª prova — Carlos Vasconcellos, Fluminense, Guilherme Buenguer e Daniel Barata, Flamengo.

10ª prova — Hildemar Carvalho e Milton Carvalho, do Gragoatá; Oscar Zuniga, Julio Romangueira, René Netto Caminha, Fluminense; Mario D. Martins, Flamengo.

Duas provas de saltos serão realizadas, uma para infantis e outra para principiantes. Estão inscriptos na primeira: Fluminense F. C. — Roberto Bailly; Icarahy — Oscar Soares Fontes; Tijuca — Marvio Ludolf e Luiz José Winter Santos.

Saltos — obrigatorios — 1.º — Mergulho simples de frente, esticado com impulso; 2º — mergulho simples para trás, esticado. Dois saltos voluntarios á escolha dos concorrentes.

Nos saltos para principiantes estão inscriptos: Eduardo Guidão da Cruz e André Reny, ambos do Fluminense.

Saltos obrigatorios: 1º — mergulho simples de frente, esticado com impulso; 2º — mergulho simples para trás, esticado; 3.º — mergulho revirado, carpado.

Tres saltos voluntarios a escolha dos concorrentes.

*

A DIRECÇÃO DOS CONCURSOS

A direcção dos Concursos Aquaticos do Tijuca Tennis Club está assim constituida: arbitro — dr. Mario Goulart; juizes de saida — Irineu Ramos Gomes, Alvaro Sá e dr. José Goulart; juizes de raia — Ariel Tavares, Carlos Moreira e Moacyr Mallemont Rabello; juizes de chegada — Gualter Murilo Reis, Vasco de Carvalho e Manoel Rufino dos Santos; juizes de saltos — dr. Roberto Pinto da Luz, Adolpho Wellisch, Antonio Riondi, Nelson Mallemont Rabello e Manoel Rufino dos Santos; Chronometristas — dr. Roberto Pinto da Luz, Nelson Mallemont Rabello, dr. Theodoro Goulart e Carlos Witte; annunciador — Almir Pacheco.

A SEGUNDA PARTE DO CONCURSO

Terá logar no dia 15, quinta-feira, no mesmo local, a segunda parte do concurso aquatico official de verão.

Serão disputadas 30 provas, com inicio ás 4 horas da tarde, sob o controle dos directores da Federação Aquatica.

*

A COMPETIÇÃO AQUATICA DE HOJE, ENTRE O C. R. BOTAFOGO E O CLUB MUNICIPAL

O Club Municipal, em continuação ás commemorações de seu anniversario, fará realizar, hoje, uma competição aquatica entre os seus elementos e os do C. R. Botafogo, na piscina deste.

O programma está assim organizado:

1ª prova — A's 9 horas — Jeronymo Serqueira — Revezamento — 3 x 50 metros — nado livre.

2.ª prova — A's 9,10 horas — Dr. Lourival Fontes — 100 metros — nado de costas.

3ª prova — A's 9,20 horas — Dr. Mario Machado — 100 metros — nado á la brasse.

4ª prova — A's 9,30 horas — Dr. Raul Cardoso — 100 metros — nado livre (Aberta a todos os funccionarios da Prefeitura, com exclusão dos nadadores da representação official do Club Municipal).

5ª prova — A's 9,40 horas — Dr. Gastão Guimarães — 100 metros — nado livre.

6ª prova — A's 9,50 horas — Dr. Amaral Peixoto — Revezamento — 3x100 metros — Nado de costas, á lá brasse e crawl.

7ª prova — A's 10 horas — Domingos J. Meirelles — 200 metros — nado á lá brasse.

8.ª prova — A's 10,10 horas — Dr. Luiz Pereira Simões Filho — 200 metros — nado livre.

9.ª prova — A's 10,20 horas — Dr. Anisio Teixeira — Water polo — Club Municipal x Club de Regatas Botafogo. A equipe do Club Municipal é a seguinte: Paulo (cap) — Victorino — Duprat — Velloso — João Pedro — Tertuliano — Riston — Reservas: Rogerio — Dezaytte — Orlando — Limoeira e Vasco de Carvalho.

*

PROVA CLASSICA PAULO RAMOS NOGUEIRA

Conforme tem sido realizado annualmente, o director de natação do Club de Regatas do Flamengo fará realizar no proximo dia 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, a prova classica "Paulo Ramos Nogueira".

Esta prova é realizada em 3.000 metros, do balneario até a rampa fronteira á séde do club, achando-se abertas na secretaria as inscripções para os socios que desejarem participar da mesma.

*

FESTIVAL DANSANTE NO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A directoria do Natação e Regatas offerecerá no proximo dia 17 aos seus associados e familias, um magnifico baile, das 10 ás 2 horas da manhã.

Haverá uma demonstração de gymnastica pela escola do club, a quem será dedicado o festival dansante.

O trajo será branco ou escuro completo. Os associados terão ingresso com o recibo numero 11.

Box

O COMBATE DE LAURINDO ARMANDO COM LEO MAYNARD

Soffreu um k. d. de 22 segundos e perdeu a luta por pontos...

J. F. C., pergunta-nos o seguinte:

"E' verdade que Laurindo Armando tenha lutado com Leo Manard e perdido o combate por pontos, depois de soffrer um knock-down de mais de 10" ?"

"Póde dar outros dados elucidativos sobre esse combate?"

Não é difficil responder: em 1924, no theatro Sampaio, Leo Maynard enfrentou a Laurindo Armando. Possuidor de technica apreciavel e forte pegada, Maynard jogou Laurindo á lona por 22 segundos. O arbitro, Jimmy Stuarte, não deu a victoria a Maynard por knock-out, vindo elle a ganhar a luta por pontos. E' quasi inacreditavel, não é?

Esgrima

INICIO DOS TREINOS NO FLAMENGO

O director de esgrima do Club de Regatas do Flamengo avisa aos socios e interessados que, amanhã, segunda-feira, dia 12, serão reiniciados os treinos dessa secções.

Os treinos serão realizados ás segundas, quartas e sextas, de 5 ás 7 horas da noite e no proximo mez de dezembro será realizado o Campeonato Brasileiro de Esgrima.

FOOTBALL

NA PRIMEIRA "MELHOR DAS TRES" DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

CARIOCAS E PAULISTAS, OS DOIS RIVAES SPORTIVOS, ENCONTRAM-SE HOJE

Chegou hontem a delegação bandeirante

Os dois seleccionados profissionaes do Rio e São Paulo, os centros onde o "association" possue sua melhor classe no paiz inteiro, são os protagonistas do choque de hoje, em São Januario. Elles realizam a primeira partida "melhor das tres", em busca do titulo de campeão brasileiro de 1934. Desde o advento do profissionalismo esses cotejos reunem estes mesmo adversarios, os mais acirrados rivaes dos arraiaes sportivos nacionaes. Uma partida que reune elementos do Rio e São Paulo foi sempre alvo de grandes attenções, seja pela classe dos seus jogadores, seja pela grande rivalidade existente. E' por isto que o cotejo de hoje vem despertando invulgar interesse em todas as camadas sociaes.

O sr. Alzemiro Ballio, arbitro do jogo

Apesar da deficiente preparação dos dois seleccionados, cujos trenos foram grandemente prejudicados pelo *Extra*, acumulando-se certa parte de negligencia dos dirigentes technicos e administrativos, tudo indica que as faltas de conjunto serão em parte substituidas, embora em detrimento da belleza da partida, pelo denodo de cada um dos elementos das equipes em choque.

A CHEGADA DOS PAULISTAS

O seleccionado bandeirante chegou hontem pela manhã, pelo N. P. 4. Affirmam que fizeram optima viagem, encontrando-se em condições de pisar a cancha para disputar a victoria aos cariocas palmo a palmo.

A delegação é composta de 19 jogadores, entre effectivos e reservas, viajando sob a direcção dos srs. José Godoy e J. B. Mello Monteiro. Representando os jornaes aos quaes emprestam seu concurso, vieram dois chronistas paulistas, Paulo Meirelles e Thomaz Mazoni.

São os seguintes os jogadores hontem chegados: Batataes, Jahu', Jarbas, Zurzur, Orozimbo, Mamede, Romeu, Lara, Vicente, Jurandyr, Neves, Iracino Raffa, Brandão, Luizinho, Alberto e Luna.

O ARBITRO

O arbitro da grande peleja será indicado pela Apea. O escolhido foi o sr. Alzemiro Ballio, que chegará hoje, para dirigir o embate.

A PRELIMINAR E OUTRAS NOTAS

A prova preliminar reunirá os seleccionados da Sub-Liga Carioca e da veterana Liga Metropolitana. Será iniciada á uma hora e meia ,devendo os jogadores do prelio principal entrar em campo ás 2.30. O arbitro da preliminar será o sr. Guilherme Gomes, recentemente promovido á segunda classe.

O match cariocas e paulistas, além do juiz, sr Alzemiro Ballio, terá a seguinte direcção: Chronometrista, Baldomero Carqueja; bandeirinhas, Haroldo Drolhe, Horacio de Oliveira, Antenor Corrêa e J. Segadaes Vianna.

Para a peleja de hoje, em São Januario, os seleccionados carioca e paulista deverão entrar em campo assim constituidos:

Cariocas: Rey; Italia e Zé Luiz; Ayucaia, Fausto e Affonso; Sobral, Arthur Alfredo Neiva e Jarbas.

Paulistas: — Batataes; Jahu' e Jarbas; Tunga, Zarzur e Orozimbo; Mendes, Mamede Romeu Lara e Vicente.

*

FOI OPERADO O PRESIDENTE D OBOTAFOGO F. C.

Encontra-se internado na Casa de Saude S. José, o dr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo F. C., que foi submettido a uma operação de appendicite.

O dr. Paulo Azeredo estáá passando bem e tem sido muito visitado.

*

FLAMENGO X S. PAULO, NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

Os apreciadores do verdadeiro "soccer" terão opportunidade de assistir, na proxima terça-feira, 13, um encontro que por certo assumirá grandes proporções. Trata-se do prelio Flamengo x São Paulo, a ser realizado no campo do Fluminense, á noite. O quadro bandeirante actuará completo.

*

A. C. D. X S. C. BRASIL

O director technico convoca por meio deste jornal os directores e conselheiros abaixo para hoje, domingo, 11 do corrente, ás 8 horas para um rigoroso treno individual e em conjunto, do possante quadro que medirá forças com o formidavel combinado de Chronistas e Cooperadores da A. C. D. em memoravel pugna do violento sport bretão, por occasião dos festejos do anniversario da fundação deste club. Pede o comparecimento dos seguintes: Marcarado? — Azevedo — Paula Ney — Luiz — Octavio — Americo — Oswaldo — Braga Babo — Braune — Barbastefano — José Fróes — A. Baptista — Stowinsky — Montagna — Rubinho — Coulomb — Vance Baptista Franco — Antonio Abreu — Leopoldo Carvalho — e os demais.

*

"CORREIO DA MANHÃ" F. C.

Realizando-se, hoje, ás 3 horas, no campo á rua Fonseca Telles um match amistoso entre o nosso Club e o "Sport Club Itapiru'" o director de Sports, Euclydes Machado, pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 1 1/2 horas, na séde, afim de seguirem uniformizados e incorporados para o local do jogo:

Nunes, José, Benedicto, Belmiro, Antonio, Zé, Joffre, Moacyr, Cravo, Caboré e Cunha.

Reservas: — Hermenegildo, Pereira, Marino, Mario, Murillo, Belmiro II, Armando, Attila, Mario II.

*

S. C. CRUZEIRO X COSTA LOBO

Realizou-se hoje o encontro Costa Lobo x S. C. Cruzeiro, que vem despertando grande interesse entre os seus adeptos e torcedores. E' a quarta vez que elles se encontram. Desta vez, a partida será realizada no campo do Costa Lobo, á rua Luiz Silva.

Pede-se o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados: 2º team, a 1,30 — Jeronymo; Mimosa, e Coelho; Estacio, Maraco e China; Santos (cap.), Buru', Caboclo, Vavá e Milton.

1º team, ás 15,30 — Pereclydes: Bilóca e Nino; Fontes, Vadinho e Tide; Antonio, Waldemiro, João (cap.), Joãosinho e Moreno.

*

TRENAM O FLUMINENSE E O BOMSUCCESSO

O Fluminense e Bomsuccesso trenam na terça-feira, aproveitando uma folga do torneio "Extra".

Este ensaio, que será matinal, terá inicio ás 9 horas, no campo do primeiro.

*

A POLITICA SPORTIVA

O dia de hontem foi de treguas

O dia de hontem na politicagem sportiva foi de perfeita calma. Acontecimento de monta não se verificou nenhum, notando-se, apenas, algumas entrevistas e palpites, alguns interessantes e outros de remarcada infelicidade.

Sabe-se, por exemplo, que a paz está voltando aos arraiaes vascainos com as declarações judicoosas do sr. Raul Campos que encarna a ponderação e a lealdade dos bons vascainos. E não resta duvida que o seu ponto de vista será vencedor, não importando a situação em que vae ficar o sr. Victor de Moraes e os seus companheiros de directoria. O mais que poderá acontecer, é a reprise daquelle episodio do actual keeper do Vasco, quando andou pulando da C. B. D., para o Vasco e vice-versa. O sr. Moraes é cordato.

Na Federação Aquatica a situação é inauteravel, mais solida com o interdicto possessorio concedido á directoria, pelo juiz da 2ª vara civel.

Essa medida legal visa impedir que a Confederação Brasileira de Desportos prosiga no seu proposito de reconhecer como legal a directoria que tem como presidente o sr. Alberto de Mendonça.

No tocante a pacificação, continua como o ovo de Colombo; ninguem sabe como pol-o em pé. Mas cremos que ha de apparecer um benemerito para resolver o problema.

*

NOTA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL SOBRE O JOGO

Realizando-se hoje, dia 11 do corrente, no estadio do C. R. Vasco da Gama, a primeira partida da "melhor das tres" final, do campeonato brasileiro de football, entre os seleccionados da Liga Carioca de Football e da Associação Paulista de Sports Athleticos, a Federação Brasileira de Football determinou para o referido encontro as seguintes providencias:

a) A prova preliminar terá inicio á 1 1/2 hora, entre os seleccionados da Sub-Liga Carioca e da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, devendo a partida principal ter começo ás 3 1/2 horas;

b) designar para funccionarem no encontro as seguintes autoridades: juiz, Alzemiro Ballio, da Apea; chronometrista, Baldomero Carqueja; juizes de linha: Haroldo Drolhe, Horacio de Oliveira, Antenor Corrêa e J. Segadas Vianna. Para dirigir a prova preliminar foi designado o sr. Guilherme Gomes;

c) para o ingresso do publico e dos convidados, vigorarão as seguintes ordens: os portadores de convites para a tribuna de honra, ingressarão pelo portão central, na rua Abilio. Os portadores de convites para as archibancadas entrarão pelo portão da rua Bomfim, sendo a entrada dos possuidores de poltronas e cadeiras na curva feita pelo portão n. 8, da rua Abilio. O publico destinado ás archibancadas ingressará pelo portão da rua Bomfim e o das garaes, pelo portão n. 9.

Para conhecimento do publico e dos interessados, transcrevemos a seguir a parte do regulamento do campeonato brasileiro de football, referente ás duas primeiras partidas da "melhor das tres":

"Art. 32º — Nos jogos finalistas do campeonato, 1ª e 2ª partidas da "melhor de tres" os jogos serão disputados em dois meios tempos de 45 minutos liquidos cada um, com um intervallo de 10minutos, para descanço, entre os dois meios tempos". (Não haverá proregação).

*

O FLAMENGO E O SEU ANNIVERSARIO

Para commemorar a data do 39º anniversario da fundação do Club de Regatas do Flamengo, a Directoria organizou o seguinte programma:

Dia 13 — A' noite — Jogo amistoso entre os quadros do Flamengo e do São Paulo F. C. no stadium do Fluminense F. C.

Dia 15 — A's 10 horas — Programma sportivo — 1ª prova — Luta de box — Peso penna — Luvas de 5 onças.

2ª prova — Luta Brasileira — Demonstração de defesa pessoal — André Jansen x Caio Monteiro.

3ª prova — Exhibição de levantamento de pesos, pelos concorrentes inscriptos no Campeonato de Pesos e Alteres.

5ª prova — Jeité de 100 kilos — Levantamento de peso — posição "Jeité" (100 kilos) pelos athletas: Alfredo Costa, Arnaldo Costa, Erasmo Macedo, Tico Soledade, Ismari Cruz e Francisco Lage.

De tarde, ás 7 horas da noite, matinée infantil, dedicada aos filhos dos associados, com uma bôa orchestra, havendo sorteio de uma bicycleta e um rema-rema.

Dia 17 — Sabbado — De 11 da noite ás 4 horas — m grande baile, para commemorar o 39º anniversario, e no qual nada faltará de bom gosto, ornamentação, luz em profusão, duas orchestras, etc.

O traje será de: casaca, smoking ou dinner-jacket.

*

INDEPENDENTES F. C. X S. C. PERSEVERANÇA

Devendo enfrentar, hoje, no seu campo, em match-revanche amistoso o S. C. Perseverança, o director sportivo do Intendentes F. C., solicita por intermedio o comparecimento na séde dos jogadores e reservas abaixo escalados, as seguintes horas:

A's 11,30 horas — Helio, Decio I e Cebolada; Nazareth, Malveira e Heitor; Decio II, Nelson I, Djalma, Botelho e Helio II.

Reservas: — Gutierrez, Palhares, Nelson Simas e Geraldo.

A' 1 hora — Jarino, Eduardo Franca e Oscar; Octavio, Waldemar e Pangaré; Jacy I, Darcy, Torquato, Luiz e Odilon.

Reservas: — Ovidio, Ozorio e Sylvio.

A's 3 horas — Oédé — Chateaubriand e Carlinhos; Eurico, Osmar e Wilson; Rony, Jacy II, Nelson II, Mario e Olavo.

Reservas: — Bebeto, Nadyr e Cecy.

Tennis

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de duplas de cavalheiros

Uma das provas mais interessantes e que reuniu um grande numero de concorrentes no campeonato aberto do Tijuca Tennis Club, foi sem duvida o de duplas de cavalheiros, que teve brilhantes partidas, praticadas pelos principaes jogadores cariocas e assignalou resultados bem apreciaveis.

Os jogos foram effectuados em tres turnos com um total de 33 jogos, sendo realizados 19 no primeiro turno, 5 no segundo e 9 no terceiro e participaram do mesmo 34 duplas.

Os resultados completos dos jogos realizados:

(PRIMEIRO TURNO)

1º jogo — A. Portella e S. Monteiro venceram José Brant e L. Costa por 2x1 (6x3, 3x6 e 8x6).

2º jogo — J. Guimarães e O. Saramago venceram G. Machado e H. G. Lee por 2x0 (6x1 e 6x0).

3º jogo — João Tovar e Darcy Valle venceram José Martins e João Martins por 2x0 (6x4 e 7x5).

4º jogo — N. Bethlem e A. Ferreira venceram L. Aguir e M. Ferreira por ausencia.

5º jogo — A. Piragibe e S. Sarmento venceram Z. Bastos e M. Daesmon por 2x1 (3x6, 6x4 e 6x3).

6º jogo — Eurico Brandão e J. Castello venceram A. Dumont e L. Carnaval por 2x0 (6x3 e 6x0).

7º jogo — Alberto Moraes e N. Motta venceram A. Moreira e M. Barbosa por ausencia.

8º jogo — E. Schloback e Odilon Almeida venceram A. Pereira e F. Torquato por 2x0 (6x1 e 6x2).

9º jogo — D. Vincenzi e J. Vianna venceram E. Amaral e America Lopes por 2x0 (6x1 e 6x4).

10º jogo — Carlos Braga e G. Garcia venceram F. Brilhante e R. Souza por 2x0 (6x1 e 6x4).

11º jogo — M. Zenha e C. Belache venceram G. Lobo e E. Cortes por ausencia.

12º jogo — J. Guimarães e O. Saramago venceram A. Portella e S. Monteiro por 2x0 (6x3 e 6x0).

13º jogo — João Tovar e Darcy Valle venceram N. Bethlem e A. Ferreira por 2x0 (6x2 e 6x3).

14º jogo — Eurico Brandão e J. Castello venceram A. Piragibe e S. Sarmento por 2x0 (6x2 e 6x2).

15º jogo — E. Schloback e O. Almeida venceram A. Moraes e Newton Motta por ausencia.

16º jogo — De Vincenzi e J. Vianna venceram Alvaro Cunha e R. Ribeiro por ausencia.

17º jogo — J. Tovar e Darcy Valle venceram E. Brandão e João Castello por 2x0 (6x3 e 6x4).

18º jogo — De Vincenzi e J. Vianna venceram E. Schloback e O. Almeida por 2x0 (6x3 e 6x4).

19º jogo — C. Braga e G. Garcia venceram M. Zenha e C. Belache por 2x1 (5x7, 6x1 e 7x5).

(SEGUNDO TURNO)

1º jogo — M. Kallevig e J. Cabot venceram João Tovar e Darcy Valle por 2x1 (5x7, 6x4 e 8x4).

2º jogo — Oswaldo Spinola e José Spinola venceram J. Vianna e De Vincenzi por 2x0 (6x3 e 6x3).

3º jogo — O. Saramago e José Guimarães venceram G. Garcia e C. Braga por 2x1 (6x2, 5x7 e 6x0).

4º jogo — J. Loureiro e A. Pires venceram E. Gonçalves e R. Brooking por ausencia.

5º jogo — Hercilio Soares e M. Pires venceram J. Cabot e M. Kallevig po rausencia.

(TERCEIRO TURNO)

1º jogo — Oswaldo Freitas e G. Prechel venceram C. Palhares e O. Borgerth Teixeira por 3x0 (6x1, 10x8 e 6x4).

2º jogo — João Gomes e Ruy Ribeiro venceram Cezarino Rangel e A. Lage por 3x2 (3x6, 6x4, 6x3, 4x6 e 6x4).

3º jogo — R. Pernambuco e H. Costa venceram Hercilio Soares e Mario Pires por 3x0 (6x2, 6x1 e 6x4).

4º jogo — Oswaldo de Freitas e G. Prechel venceram O. Saramago e M. Kallevig por 3x0 (6x3, 6x2 e 6x4).

5º jogo — João Gomes e Ruy Ribeiro venceram O. Spinola e José Spinola por 3x0 (6x3, 6x2 e 6x3).

6º jogo — H. Mesquita e E. Freitas venceram J. Loureiro e A. Pires por 3x1 (6x1, 6x4, 2x6 e 6x1).

7º jogo — H. Costa e R. Pernambuco venceram Oswaldo de Freitas e G. Prechel por 3x1 (6x3, 4x6, 7x5 e 7x5).

8º jogo — H. Mesquita e E. Freitas venceram Ruy Ribeiro e J. Gomes por 3x0 (6x4, 6x1 e 6x0).

9º jogo — (Final) — R. Pernambuco e H. Costa venceram Eurico de Freitas e H. Mesquita por 3x2 (3x6, 4x6, 11x9, 6x1 e 6x4).

COMMENTANDO...

XI PARTE

Calculo do tempo

53 — Em todo o golpe ha um momento devido, uma fracção de segundo, durante o qual o corpo deve ser movido e a raquette tocar a bola, de onde, então, o golpe será mais preciso e violento do que em qualquer outro momento. Este momento devido, esta fracção de segundo se verifica exactamente quando o corpo, inclinando-se para frente passa a linha de equilibrio.

O graphico abaixo mostra a posição do calculo do tempo para se dar o golpe, sendo que este calculo do momento exacto é representado pela linha ponteada.

O jogador, tanto quanto possivel, deverá aproveitar este momento para executar a sua jogada.

54 — A bola, vindo ao nosso encontro e tocando o solo, descreve primeiramente uma trajectoria ascendente que attinge o seu maximo de altura e, depois, descreve outra tragectoria descendente e, pois, quanto mais depressa a raquette attingir a bola, logo que esta tenha tocado ao solo, mais rapido será o golpe. Em geral, a maioria dos jogadores apanha a bola quando esta, depois de ter alcançado a sua maior altura, começa a cair. Temos visto varios campeões darem a raquettada apenas a bola tenha tocado a quadra; é um golpe mais difficil, porém o jogo torna-se mais rapido. A melhor altura para se dar draive, é justamente entre a cintura e os hombros.

55 — Ao esperar qualquer jogada, o peso do corpo deve ser distribuido entre os pés, não assentando os calcanhares sobre o solo e, assim, rapidamente, poderá o jogador se preparar para tomar posição afim de responder a um golpe de direita ou de esquerda. Ao executar qualquer destes gol, as o corpo nunca deverá estar de frente para a rêde.

56 — Quando a bola vier em direcção ao jogador, deverá este preparar com antecedencia a jogada. Assim, se fôr para um golpe de direita, ficará com a frente do corpo voltada para o corredor direito — o pé esquerdo á frente e o direito atrás. Se fôr para um golpe de esquerda ou revez, ficará com a frente do corpo voltada para o corredor esquerdo; o pé direito á frente e o esquerdo atrás. Estas posições permittem sempre apanhar a bola, estando de lado para a rêde que é uma posição correcta. Abrimos um parenthesis, aconselhando a todo o tennista ter um caderninho onde collija estes pequenos detalhes da jogada, que formam o todo de um bom golpe. Apanhar sempre a bola, estando de lado para a rêde e, nunca, de frente. Estando na quadra, em treno, experimentar jogar algumas bolas de frente para a rêde e outras de lado. Que differença!... E, annote, tambem este detalhe no caderninho.

57 — Para o "Calculo do tempo" é essencial conservar posição perfeita.

Notamos, geralmente, que o tennista, após desferir a jogada, fica de face para a rêde. E então, logo que a bola retornar do lado opposto, deve preparar bem o golpe e passar o peso do corpo do pé de trás para o da frente. Tambem o corpo deve ser arremessado na jogada; a seguir os hombros e os braços acompanham-no. A bola é tocada a um metro e pico á frente ao corpo. Sendo um golpe de direita, a bola é attingida quando estiver na altura e á frente do pé esquerdo. Sendo um de revez, quando a bola estiver na altura e á frente do pé direito...

O calculo do tempo é exactamente o momento devido, preciso, no qual a raquette, possuida do maior impeto deve tocar a bola. Em outro qualquer momento o golpe será mais fraco.

58 — Observamos que muitos jogadores apanham a bola bem em frente ao corpo; outros, na altura dos hombros; e, outros quando a bola tenha já passado o corpo. Para tocar a bola á frente do jogador, deverá este arremessar o corpo em direcção á rêde, impulso que auxiliará a batida da raquette na bola, levando esta, desta fórma maior velocidade e energia.

A bola, depois de ter tocado a quadra, salta de accordo com o impulso que recebeu. Em todas as jogadas que forem auxiliadas com o peso do corpo, reparamos que o salto da bola é mais longo, mais comprido. Se dermos uma batida em uma bola com um pedaço fino de madeira, poderemos vêr que o percurso da bola é vagaroso. Ao contrario, se fôr com um pedaço mais grosso, descreverá mais rapidamente essa trajectoria. A bola tocada: a) com os braços; b) com os braços e hombros; c) com os braços, hombros e corpo, terá a sua trajectoria marcada com maior ou menor tempo, com maior ou menor velocidade dependente da fórma com que foi batida. A bola tocada com os braços, hombros e corpo, com o trabalho coordenado de todos os musculos transmitte o impulso que recebeu.

59 — O calculo do tempo habilita-nos assim a dar um golpe justamente quando a bola possa receber maior impeto e força. Poderemos exemplificar: no pugilismo, um sôco violento, derruba um dos contendores. Se, por ventura, estivesse este mesmo contendor meio metro mais atrás, o sôco não o attingiria. Se, ao contrario, estivesse dentro do alcance dos braços do seu adversario, este mesmo sôco o poria sem sentidos. No tennis assim é. Qual o momento em que a raquette deve tocar a bola? No inicio? No preparo do golpe? No meio? No fim? Quando? Este momento devido, esta fracção de segundo se verifica exactamente quando o corpo, passando a linha de equilibrio, inclina-se para a frente.

DECIO FERRAZ ALVIM

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje

Nas quadras do Country Club, no Leblon, serão realizados hoje, á tarde, os seguintes jogos do torneio interno:

(DUPLAS DE SENHORAS)

A's 3 ½ horas da tarde — 1º jogo — Sras. Minckwitz e Hardy x sras. Vandhrost e Hallawell.

(DUPLAS MIXTAS)

2º jogo — Vencedores do jogo Souza Gomes e Verda x Simonsen e Willemsens contra vencedores do jogo Hardy e Freitas x Faria e Cabot.

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

A's 4 ½ horas da tarde — Verda e Kallevig x Mesquita e Figueira de Mello.

*

TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS DO CLUB CENTRAL

Os jogos de hoje

Nas quadras do elegante club nictheroyense será realizado hoje um interessante torneio de duplas mixtas pelo systema americano no melhor de nove games.

Para os vencedores desse torneio, que deverá terminar hoje mesmo, serão offerecidas lindas medalhas.

*

CAMPEONATO METROPOLITANO INDIVIDUAL DO FLUMINENSE F. C.

Cresce de dia para dia a anciedade dos nossos tennistas e apreciadores do sport que celebrizou Tilden, pelo proximo Campeonato Metropolitano Individual promovido pelo Fluminense F. Club.

Já acreditamos no seu successo por ser mais uma iniciativa do Fluminense, club que já nos deu a opportunidade de apreciar os astros do tennis mundial e cujos nomes achamos desnecessario frizar aqui, por estarem ainda na memoria de todos.

No proximo Campeonato Metropolitano deverão intervir as melhores raquettes do paiz, além de seis campeões argentinos e prova-

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Resultados das cinco provas finaes do Campeonato Tijucano realizado em outubro de 1934

JOGOS	PROVAS	JOGADORES	JOGADORES	SETS					SCORES	VENCEDORES
1	Simples de senhoras	Minnie Monteath	Stella Leal	6/1	6/1	—	—	—	2x0	M. Monteath
2	Simples de cavalheiros	R. Pernambuco	Humberto Costa	6/4	6/4	2/6	6/3	—	3x1	R. Pernambuco
3	Duplas de senhoras	Stella Leal Minnie Monteath	Armenia Machado Elsa B. Teixeira	6/4	6/4	—	—	—	2x0	S. Leal e M. Monteath.
4	Duplas de cavalheiros	R. Pernambuco Humberto Costa	Eurico de Freitas Herbert Mesquita	3/6	4/6	11/9	6/1	6/4	3x2	R. Pernambuco e H. Costa
5	Duplas mixtas	Minnie Monteath Cesarino Rangel	Elsa B. Teixeira Carlos Palhares	6/2	4/6	6/1	—	—	2x1	M. Monteath e C. Rangel.

valmente a campeã do Chile, gentilmente convidados pelo tricolor.

INSCRIPÇÕES ABERTAS

O Departamento Technico do Fluminense F. Club avisa aos interessados que as inscripções para esse Campeonato se acham abertas na thesouraria do club, até o dia 18 do corrente e que não serão tomadas em consideração as que não vierem acompanhadas das respectivas importancias.

SERÃO LIMITADAS AS SUAS INSCRIPÇÕES

A Commissão Directora, resolveu, de accordo com o regulamento desse Campeonato, limitar o numero de inscripções, em cada prova, afim de poder realizal-o dentro do prazo prefixado, que é de 24 do corrente a 9 de dezembro proximo.

*

UM OFFICIO RECEBIDO PELO TIJUCA TENNIS CLUB

Communicam-nos:

"A secretaria do Tijuca Tennis Club, acaba de receber o seguinte officio da Escola Polytechnica: "Exmo. sr. Heitor Beltrão, M. D. presidente do Tijuca Tennis Club. Cordiaes saudações. E' com o maior prazer que, em nome da Secção de Tennis da Commissão de Esportes da Escola Polytechnica, cumpro o dever de apresentar os meus sinceros agradecimentos pela gentileza de v. s., em permittir a realização do Campeonato de Veteranos, nas quadras de tennis desse club. Com a maior gratidão á v. s. e ao Tijuca Tennis Club, subscrevo-me, cordialmente. — *Eduardo de A. Botelho*, director de tennis".

*

O TORNEIO DE DUPLAS DE NOVISSIMOS DO TIJUCA

Continuam abertas na secretaria do club, as inscripções para o primeiro torneio de duplas de novissimos, até o proximo dia 14, ás 5 horas da tarde. Com inicio marcado para 15 e a final para 18, poderão tomar parte neste torneio os jogadores que disputaram o ultimo torneio de novissimos de simples e mais os que ainda não integraram a representação de qualquer club. Os infantis, por sua vez, tambem se poderão inscrever. A taxa de inscripção está estipulada em 10$000 por pessoa.

O club fornecerá bolas novas para cada jogo.

*

CAMPEONATO DO ESTADO DE S. PAULO DE 1934

O sorteio dos concorrentes para os proximos jogos

Em reunião extraordinaria, realizada hontem, os directores da F. P. T., drs. Antonio Prado Junior e Luiz Pereira de Almeida, srs. Vicente Cipullo, Herbert Sack e Nelson Khouri, procederam o sorteio dos jogos do Campeonato do Estado de 1934, cujo resultado damos a seguir:

(*Simples de cavalheiros*)

1ª Divisão

Nelson Cruz vs.; Alvaro S. Queiroz Filho, Luiz P. de Almeida vs.; Jorge Prado, Ivo Simoni vs.; Raul Leite, Manoel Carlos Aranha vs. Brasilio Machado Netto, Erasmo Asumpção Junior vs. Antonio Sá Filho, Emmanuel Klabin vs. Emilio Oria, Anis Racy vs. Arnaldo Serra e Eduardo Garcia vs. Sylvio Lara.

2ª Divisão

Clovis Aratangy vs. João Moraes Silva, Waldemar Lerro vs. Hermann de Moraes Barros, Antonio Toledo Lara vs. Miguel Godoy Netto, Hans Gunther vs. Maercio Munhoz, Emmanuel Klabin vs. Jarbas Aratangy, Walter Behmer vs. William Malouf, Mario Nobrega vs. Alfredo A. Prado, Edgard Pinto de Souza vs. José Reusing Filho, Gastão Motta vs. Nelson Khoury, Alvaro S. Gordo vs. Samuel Khuri e Theotonio Piza vs. vencedor do jogo Clovis Aratangy vs. João Moraes Silva.

3ª Divisão

Cassio Aguiar vs. Fauzi Andraus, Menotti Conti vs. Mario Finocchiaro, Jatyr Gonçalves vs. Hans Erick Schrewe, Roberto de S. Barros Filho vs. Ernani Guimarães, Rubem R. Moraes Silva vs. José A. Chedide, Erick Svedelius vs. Rosckild Barros vs. Luiz S .Barros e Paulo Vampré vs. vencedor do jogo Cassio Aguiar vs. Fauzi Andraus.

4ª Divisão

Paulo Vampré vs. Klauss Muller Carioba, Nevio Barbosa vs. Amadeu Luiz Perroni, Fauzi Andraus vs. Octaviano Machado Filho, Ary G. Marques vs. Jean Benzacar, Paulino Longo vs. Adherbal Tolosa, Olympio Lins vs. O. Ferraz do Amaral, Affonso Mormanno Sobrinho vs. Adib Youssef, Olavo Caiuby vs. José Carlos Oetterer, Carlos Ferraz Alvim vs. Roberto Braga e Ubaldino Moro vs. H. J. von Le Fort.

5ª Divisão

William Braga Lee vs. Henrique Andrade, Galileu C. Magalhães vs. Herbert de A. Pereira, Ubirajára Martins vs. Bruno Fischbacker, Paulo de Carvalho, vs. Augusto Schmuziger, O. Ferrar do Amaral vs. Klaus Muller Carioba, Tasso Coelho dos Santos vs. Léo Martins, Horst Huwald vs. Flavio X. Guimarães e Gunther Mietzsch vs. Horacio M. Barbosa.

(*Simples de senhoras*)

1ª Divisão

Gracyra Costa vs. Theodora Piza, Annita Burmah vs. Ida Garcia, Amelia Prina Moro vs. Daisy Bastos e Irmã Cramer x Dessa Miura.

2ª Divisão

Izar Amaral vs. Irma Cramer, Olivia Silva vs. Chiquinha Bastos, Nicia Gomes da Silva vs. Noemia Rubião, Tatiana Smit vs. Assma Khuri, Sonia Touzeaus vs. Annita Burmah, Emma Behmer vs. Olga Mercado Khuri e Amelia Brina Moro vs. vencedora do jogo Izar Amaral vs. Irma Cramer.

(*Duplas de cavalheiros*)

1ª Divisão

Alvaro S. Queiroz Filho, Anis S. Racy vs. Brasilio Machado, Netto, Henrique T. Lara, Ivo Simoni, Luciano Rovere vs. Emmanuel Klabin, Paulo Trussardi, Manuel Carlos Aranha, Emilio Oria vs. Arnaldo Serra, Erasmo Cruz, Sylvio Lara vs. vencedor do jogo Alvaro S. Queiroz, Anis E. Racy vs. Brasilio Machado Netto, Henrique T. Lara.

2ª Divisão

William Malouf, Sylvio Novaes vs. Antonio T. Lara Filho, Theotonio Piza, Emmanuel Klabin, Paulo Trussardi vs. Henrique T. Lara, Maercio Munhoz e Gastão Motta-Marcos Ribeiro dos Santos vs. vencedor do jogo William Malouf, Sylvio Novaes vs. Antonio T. Lara Filho, Theotonio Piza, Emmanuel Klabin, Paulo Trussardi vs. Henrique T. Lara, Maercio Munhoz e Gastão Motta-Marcos Ribeiro dos Santos vs. vencedor do jogo William Malouf, Sylvio Novaes vs. Antonio T. Lara Filho, Theotonio Piza.

(*Duplas mixtas*)

1ª Divisão

Cracyra Costa, Ivo Simoni vs. Theodora Piza, Erasmo Assumpção Junior, Maria José Rheingantz, Manuel Carlos Aranha vs. Nair Mesquita, Sylvio Lara, Ida Garcia, Eduardo Garcia vs. Sarah Campos Salles, Nelson Cruz e Daisy Bastos, Emmanuel Klabin vs. Assae Miura, Arnaldo Serra.

2ª Divisão

Annita Burmah, Emmanuel Klabin vs. Helena I. Junqueira, William Malouf, Hortencia Schilmann, Friedrich Schilmann vs. Alice Marcondes, Paulo S. Gordo, Sarah Campos Salles, Alfredo A. Prado vs. Marina S. Queiroz, Marcos Ribeiro dos Santos e Izar Amaral, Theotonio Piza vs. vencedor do jogo Annita Burmah, Emmanuel Klabin vs. Helena I. Junqueira, William Malouf.

*

"TAÇA ANESIO DE LARA CAMPOS"

Harmonia x Fluminense — Os jogos de terça, quarta e quinta feira em S. Paulo

Os tennistas do Fluminense e os da S. Harmonia jogarão em São Paulo na terça, quarta e quinta-feira o 2º turno (1934) da taça "Anesio de Lara Campos". Compõe-se este tropheu de 9 jogos, sendo 3 simples de homens, 1 simples de senhoras, 3 duplas de homens e 2 duplas mixtas.

Dado o valor dos elementos que integram a representação do Fluminense, os srs. Ricardo Pernambuco, Carlos Palhares, Julio Isnard, Octavio Borgeth, Joaquim Loureiro e Guilherme Prechel, e as srs. Stella Leal e Minie Monteathe, é de se prever grande interesse do publico para esses jogos em que a Sociedade Harmonia de Tennis se representará com uma turma homogenea, constituida de jogadores de fama, taes como Arnaldo Serra, Brasilio Machado Netto, Henrique T. Lara, Alvaro S. Queiroz Filho, Theodora Piza e outros elementos de reconhecido valor.

Basketball

FEDERAÇÃO BRASILÆIRA DE BASKETBALL

Campeonato Brasileiro de Basketball

O presidente da Federação Brasileira de Basketball, no intuito não só de commemorar com brilhantismo o inicio nesta capital, do maior certamen cestobolistico, do Brasil, como tambem de proporcionar aos admiradores do sport "coqueluche" e ás delegações concorrentes um espectaculo sportivo digno das attenções dispensadas ao basketball, resolveu organizar o programma seguinte:

Dia 15 — Gymnasio do Fluminense F. C. — ás 8,30 horas — Jogo Liga de Sports da Marinha x Minas Geraes. — A's 9,30 horas — Recepção das autoridades especialmente convidadas. Hymno nacional pela banda dos Fuzileiros Navaes.

Desfraldamento dos pavilhões, nacional, da F. B. B., das entidades especializadas, das concorrentes ao Campeonato e do Fluminense F. C.

Execução do hymno da F. B. B., "Avante, Companheiros", pela mesma corporação e canto pelos "basketballers". A seguir, o encontro Fluminense x Paranaenses.

Dia 18 — A's 9 horas — Visita á Escola de Educação Physica do Exercito, na fortaleza de S. João, na qual tomarão parte todas as entidades concorrentes ao Campeonato e convidados especiaes, imprensa, etc.

A's 2 horas da tarde — Passeio maritimo pela bahia da Guanabara offerecido pela Liga de Sports da Marinha.

As outras datas serão dedicadas á passeios, visitas aos jornaes e clubs "trainings" e jogos.

*

O CAMPEONATO UNIVERSITARIO E COLLEGIAL

Os jogos de amanhã, 12, no Villa

A Federação Athletica de Estudantes fará realizar, amanhã, 12 do corrente, no rink do Villa Izabel F. C., tres interessantes partidas, em disputa do Campeonato Academico de Baske-Ball, distribuidas pelo horario da seguinte fórma:

A's 7.45 horas da noite — Odontologia x S. Commercio.

A's 8.45 — F. de Medicina x Intendencia.

A's 9.45 — Polytechnica x Bellas Artes.

De todos os jogos o que desperta mais curiosidade é, sem duvida o segundo, que apresentará em campo, de um lado, um quadro onde brilham, Bahiano, Monteiro, Saldanha e outros azes do nosso basket, e de outro, um conjuncto homogeneo, cheio de fibra, capaz de levar de vencida como já o fez em seus consecutivos treinos, os mais fortes adversarios.

Os jogos serão arbitrados por Carijá, e Simonides.

Cyclismo

O MEETING DO DIA 15, EM IPANEMA

Será realizada, no dia 15, em Ipanema, uma competição de velocidade, promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo.

O programam está assim organizado:

Primeira prova — A's 2 horas da tarde — Principiantes.

Segunda prova — A's 2,1|2 da tarde — Velocidade 1.000 metros — Livres.

Terceira prova — A's 3 horas da tarde — Juvenis até 15 annos.

Quarta prova — A's 3,1|2 da tarde — Segunda categoria.

Quinta prova — A's 4 horas da tarde — Primeira categoria.

Sexta prova — A's 4,1|2 da tarde — Bicycletas para meninas até 13 annos.

Setima prova — A's 5 horas da tarde — Bicycletas para moças até 18 annos.

Oitava prova — A's 5,1|2 da tarde — Pedestres para athletas.

Nona prova — A's 6 horas da tarde — Bicycletas de costas.

*

A INTERESSANTE COMPETIÇÃO DE HOJE

As provas do programma

O Cycle Club levará a effeito hoje, na praça Paris uma interessante competição, a qual terá o concurso de todos os clubs filiados da Federação Carioca de Cyclismo á dirigente do cyclismo.

As provas, que terão inicio ás 2 horas da tarde, obedecerão ao seguinte programma:

1 prova — Estreantes — 4 voltas — Premios: medalha de prata dourada, prata e bronze.

2 prova — 5ª categoria — 6 voltas — Premios: Taça, e medourada, prata e bronze.

3ª prova — Juvenis — 2 voltas — Premios: medalha de prata dalhas de prata e bronze.

4ª prova — Velocidade Fracos — 1 volta — Premios: medalha de prata dourada, prata e bronze.

5ª prova — 4ª categoria — 8 voltas — Premios: Taça e medalha de prata e bronze.

6ª prova — Filial da Casa Bella Aurora — Veteranos — cyclistas que não tenham tomado parte em competições officiaes — 2 voltas — Premios: medalha de prata dourada, prata e bronze.

7ª prova — 3ª categoria — 10 voltas — Premios: Taça, e medalhas de prta e bronze.

8ª prova — Velocidade Fortes — 1 volta — Premios: Taça e medalhas de prata e bronze.

9ª prova — Fantasia de Costas — 1 volta Premios: Taça ao vencedor.

10ª prova — 2ª categoria — 12 voltas — Premios: Taça e medalhas de prata e bronze.

11ª prova — 1ª categoria — 20 voltas — Premios, Taça e medalhas de prata e bronze.

*

TRENOS PARA OS INFANTIS, JUVENIS E ESTREANTES DO FLUMINENSE

O departamento technico do Fluminense F .Club, avisa por nosso intermedio, aos seus infantis, juvenis e estreantes, pertencentes á secção de athletismo, que os trenos estão sendo realizados diariamente, a partir das 5 horas da tarde.

Outrosim, chama a attenção dos mesmos para os referidos trenos, pois que o não comparecimento importará no desligamento da citada secção.

Waterpolo

OS CAMPEONATOS ACADEMICO E COLLEGIAL

Encerram-se, amanhã, as inscripções

O director de Water-Polo da Federação Athletica de Estudantes communica aos collegios e escolas filiados que, se encerrarão, amanhã, 12, ás 6 horas, as inscripções nos Campeonatos Academico e Collegial de Water Polo.

Os registros dos jogadores serão recebidos até o dia 18, procedendo-se no dia 20, ás 5 horas, impreterivelmente, o sorteio da tabella, perante os representantes dos inscriptos, para o que estão convidados.

Escotismo

CAUSAS DE ENFRAQUECIMENTO DO NOVIMENTO ESCOTEIRO

O estudo dos motivos e o combate ás causas de enfraquecimento do escotismo nacional foram objecto de artigos successivos do "Correio da Manhã", por mais de tres annos, visando, entre outros objectivos, do alevantamento de tão util instituição entre nós, para que, como o desejava Lord Robert Baden Powell, ella desempenhasse preponderante papel na formação das gerações de amanhã, nos moldes que elle sabiamente preconizou á mocidade de todas as nações.

Os esforços dispendidos e as concentrações por nós realizadas, comquanto tendo sido coroadas de exito imprevisto, não lograram obter a necessaria continuidade, ficando o movimento apathico, desanimado e reduzido a meia duzia de tropas escoteiras.

Apenas em S. Paulo, onde a escola sempre contou com uma organização modelo, a Associação Brasileira de Escoteiros manteve a bandeira desfraldada, diffundindo o escotismo em todo o Estado e interessando quasi todas as escolas, apresentando hoje um grande effectivo de escotismo que são a gloria de todo o Brasil.

A Capital Federal, que outrora possuia grandes e numerosos centros de pratica dessa novel instituição, hoje póde contar um a um os nucleos que lhe restam.

O noticiario da imprensa apresenta pequenas informações sobre essas associações remanescentes, entretanto ellas estão longe de possuir aquelle incontavel numero de escoteiros dos tempos aureos de Affonso Penna Junior na União dos Escoteiros do Brasil.

O "Correio da Manhã", quando exerceu a sua acção estimuladora e sem desfallecimentos, teve occasião de focalizar os motivos da dispersão do escotismo em tão poucos annos. Entretanto, perdôem-nos a franqueza, as nossas palavras foram recebidas como critica malsã; accusaram-nos de preferencias por taes e taes personalidades escoteiras; attribuiram-nos o desejo permanente de entravar a acção das grandes entidades, etc.

Agora, porém, chegam-nos os applausos; agora, reconhecem os nossos chefes escoteiros que estavamos com a razão.

O escotismo verdadeiramente agoniza dia a dia. Penaliza-nos registrar tal facto, quando sabemos quão relevante é o seu papel como escola complementar da educação da mocidade.

Quaes serão essas causas?

E' essa a pergunta que o "Correio da Manhã" vem fazer aos seus collaboradores. Desejamos divulgar o ponto de vista de nossos chefes escoteiros, apreciando com severidade os motivos do declinio dessa obra maravilhosa. E depois, ir para o campo, com o apoio do escotismo nacional, remover esses obstaculos que vêm anemiando o organismo de tão importante escola.

Os nossos rapazes devem ser escoteirizados e educados nos moldes basilares desse movimento. Precisam de eugenia, precisam viver ao ar livre, em plena natureza, fortalecendo o physico, formando o caracter, tomando contacto com os estudos sobre a terra prodiga e sem par, para que um dia, possam ser uteis ao Brasil e tenham os factores indispensaveis para vencer na vida.

Os chefes, esses que estão em contacto directo com as associações escoteiras, poderão offerecer um escôrço reduzido, summario e expressivo, sobre os factores que acarretaram o retardamento da escola em diversos pontos do paiz.

Emquanto vâmos divulgando esses pontos de vista de nossos leitores escoteiros, particularmente dos que estão á testa dos grupos, iremos publicando notas, conselho, commentarios e lições especiaes, sobre a pedagogia escoteira para que seja removida a difficuldade em que se acham as tropas escoteiras de não terem esses ensinamentos em lingua nacional.

Os aspectos do escotismo internacional, as informações sobre o cruzeiro que Baden Powell está fazendo á volta do mundo, as noticias sobre a organização do proximo Jamboree na Australia, e outras novidades interessantes iremos vehicular incentivando o interesse pelo escotismo e estimulando os nossos chefes para que não desanimem.

Ainda é hora de salvar a instituição do declinio em que se acha.

Os grandes clubs desta capital, que tão apreciaveis esforços sempre empregaram em favor do fortalecimento da raça, devem reanimar as suas velhas e prosperas tropas escoteiras, cultivando desde já, no espirito dos filhos de seus associados, esse desejo de se tornarem uteis e fortes, sadios e respeitados, homens ainda creanças, com a nitida comprehensão de que assim prestam serviços relevantes ao Brasil e contribuem para o aprimoramento desta raça de tão nobres tradições. — R. L.

NOTAS RELIGIOSAS

OS TRADICIONAES FESTEJOS DA PENHA — Encerrando o programma dos festejos da tradicional romaria, a Veneravel Irmandade de N. S. da Penha organizou para hoje. um programma especial da parte religiosa, que constará de missas ás 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas, na capella do Sagrado Coração de Jesus, na Casa dos Romeiros e no santuario, respectivamente, sob a presidencia do benemerito capellão, padre dr. José Maria Alves Martins da Rocha.

A's 4 horas da tarde, sairá da capella da casa dos romeiros, a tradicional procissão da Virgem Santissima da Penha, com toda a Irmandade, irmãos jubilados, alumnos dos collegios da Penha, devotos precedidos de duas bandas de musica. O cortejo religioso irá até ao arraial da Penha, voltando os collegios á capella do Sagrado Coração de Jesus, onde terá logar o Te-Deum.

Os dirigentes da irmandade commendador José Rainho da Silva Carneiro, juiz: dr. Alfredo Amador Vasconcellos, thesoureiro; Evaristo Alves, director do culto; Alfredo Bittencourt, José Duarte Navio, dr. Moraes Jardim, coronel Almeida e os demais irmãos lá estarão na casa dos romeiros para attender a todos os devotos de N. S. da Penha. No arraial funccionarão todas as barracas e as familias que desejarem, poderão realizar nas alamedas os seus pic-nics.

O policiamento do arraial da Penha estará a cargo do delegado do 21º districto, policial e seus auxiliares, com a Policia Militar, Marinha, Exercito, Guarda Civil e Bombeiros.

TRIBUNAL DO JURY

Conforme fôra designado effectua-se amanhã, no Tribunal do Jury o julgamento do réo Jayme Ribeiro, que responde pelo crime de morte.

PASSAGENS GRATIS, NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 86 passagens, na importancia de 1:659$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 8 passagens, na importancia de 423$600; M. da Justiça, 5, na quantia de .... 244$800; e M. do Trabalho, 23, num total de 982$400.

"Correio Israelita"

4 de Kislev de 5695

SOU JUDEU !

Foi com esta phrase, deixada num pedaço de papel como sua ultima vontade, que um cidadão allemão atirou-se ás aguas da lagôa Rodrigo de Freitas, para acabar com a vida.

Demonstração patente de amor judaico como essa, jámais poderá haver! Essas significativas palavras, representam a odyssêa tremenda de um constante descaso pela religião em que viveu sempre esse pobre homem, esse descrente da vida, e que, á ultima hora, nos seus ultimos momentos de lucidez de espirito e doido mesmo pelo remorso, quiz penitenciar-se dolorosamente.

Gestos como esses, devem ficar gravados na retina de todos os judeus impatriotas, de todos os judeus que não cuidam do seu dever, de todos os judeus que passam os seus dias completamente alheios ás suas obrigações religiosas e sociaes israelitas, sómente lembrando-se de sua descendencia, nas horas graves e irremediaveis da vida.

Muitos judeus ha, mesmo nesta capital, que vivem propositadamente afastados de toda a actividade judaica que se processa aqui, não concorrendo, nem moral, nem financeiramente para qualquer iniciativa que venha levantar o nome israelita, chegando muitos delles, a revoltarem-se multas vezes contra quem os procura numa obra de beneficencia.

Esses individuos, ingratos e sem caracter, que abusam e se aproveitam nas suas horas amargas do trabalho e da dedicação dos outros, deveriam ser completamente isolados do meio israelita, como nocivos e prejudiciaes á nossa grandeza moral e mesmo ás obrigações e deveres que temos com o povo brasileiro, não merecendo jámais o nosso contacto e nem a nossa cooperação em qualquer emergencia.

Tivessem os judeus uma organização perfeita e nitidamente patriotica, isolando do seu seio esses indesejaveis e espurios que sómente se lembram que são israelitas quando precisam, outro seria o valor do nome israelita no Brasil.

Da boa e perfeita organização do judaismo entre nós, sairia a sua efficiente defesa para dissipar a malefica propaganda que de quando em vez é atirada sobre elle.

O allemão que se suicidou, era um judeu de alma carinhosa, mas, de que serviu elle como judeu no nosso meio?

Houvesse certa diffusão do ambiente israelita nesta capital, esse judeu não teria vivido segregado toda a sua vida de seus irmãos de crença e, embora fosse um descuidado, um "displicente", um desleixado de seus deveres como israelita, as exigencias formaes de nossas instituições (se existissem) desprezando aquelles que não as procurassem como factores de utilidade e trabalho, fariam com que elle immediatamente procurasse achegar-se aos de sua estirpe, tornando-se dessarte, productivo e benefico.

Não seria de justiça perguntar á esses que se descuram de auxiliar os meios israelitas, a esses que se descuram de honrar-nos e dignificar-nos perante o publico do paiz em que vivemos, para que necessitam da assistencia dos israelitas nas horas prementes da vida? Para que necessitam ser exhumados e exhumar seus parentes nos cemiterios israelitas e ter para si e para os outros que lhe são caros o conforto das cerimonias religiosas de seus compatriotas?

Será possivel que essas pessoas tenham o descoco, a desfaçatez, o descaramento de requerer o apoio, a solidariedade de pessoas e de sociedades israelitas ás quaes jámais ligaram?

Para que esses individuos necessitam do cemiterio israelita, das associações funebres israelitas, se em toda as suas existencias jámais se importaram, jámais se lembraram de que dellas iriam depender um dia?

O certo é que essa gente despudorada e insensivel quer merecer todas as honras, quer ver-se dignificada, sem ter collaborado na minima parcella de esforço!

E curvarem-se os homens israelitas das nossas sociedades, aos desejos desses malvados, allegando que o fazem por caridade, por misericordia, é o maximo da estupidez e da sandice!

Os cretinos acceitam de bom grado, com a cara lavada esses actos misericordiosos, pois, sabem elles que a maioria da sociedade israelita ignora o que toda a vida foram e como toda a vida desprezaram-nos. E conseguem com o seu cinismo, vêr-se egualados nos actos da vida, áquelles que muito dinheiro, muito sacrificio, lhes custou sustentar a harmonia israelita para dignificar depois, quem não merece!

Em menos de dez dias, dois casos de grande repercussão aconteceram que vêm corroborar esta nossa asserção e mesmo a nossa campanha que ha annos vinhamos fazendo nas assembléas israelitas de beneficencia. (Hebrás)

Somos de opinião abandonar quem toda a vida nos abandonou.

Se não tivermos energia, jámais formaremos uma communidade digna de levantar o nome israelita nesta terra.

Não necessita dever de honras funebres israelitas, quem jámais cuidou de prestigiar essas honras! Que as communidades "sephardits" e "Esquenazim" saibam defender-se dos ingratos e impatriotas e tudo lhes sorrirá melhor!

Abrahão D. Benoliél

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Numa de Oliveira, presidente do Banco Commercio e Industria de São Paulo; Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, deputados João Alberto, Virgilio Frantz, Clementino Lisbôa e João Simplicio.

POLYCLINICA GERAL DOS SARGENTOS

O horario estabelecido para as diversas clinicas

O Conselho Director da Polyclinica, em sua reunião extraordinaria de hontem, resolveu que, a partir do dia 12 do corrente (segunda-feira) sejam iniciados todos os trabalhos dos consultorios, observando os associados o seguinte horario:

Gabinete medico — Clinica medica, doenças de senhoras e partos: — Dr. Miguel da Costa Monteiro: — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 13 ás 15 horas. Res. 2-5576.

Clinica Medica do adulto e creança: — Dr. Nelson Ferreira de Carvalho; — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 15 ás 17 horas. Res. 9-0610.

Vias urinarias: — Dr. Renato de Salles Pupo: — Terças, quintas e sabbados das 14 ás 16 horas. Res. 8-3559.

Olhos, ouvidos, nariz e garganta: — Dr. João de Campos Gatti: — Diariamente das 17 ás 18 horas. Res. 6-4134.

Gabinete dentario:: — Dr. Miguel Perreli: — Segundas, quartas e sextas-feiras das 15 ás horas; dr. Almir Mem de Sá: — Segundas, quartas e sextas-feiras das 13 ás 15 horas; dr. Tito Motta: — Terças, quintas e sabbados das 16 ás 18 horas; dr. Ferreira da Cunha: — Segundas, quartas e sextas-feiras das 8 ás 11 horas; dr. Cesar Pedretti: — Terças, quintas e sabbados das 13 ás 16 horas; dr. Roque Policiano: — Segundas e sextas-feiras das 17 ás 19 horas.

A Directoria da mesma instituição pede-nos que avisemos os seus associados que dessa data em deante estarão em funccionamento todas as clinicas.

UMA REPRESENTAÇÃO DA PREVIDENCIA DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS

Acerca do pagamento de consignações

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao ministro da Guerra o processo que acompanhou o aviso do mesmo Ministerio, referente a uma representação da Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito, acerca do pagamento de consignações feitas em favor, e informou que, nos casos de que trata o alludido processo, as normas a observar, em vista do disposto no decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932, são as constantes do parecer da Directoria da Despesa Publica, enviado por copia.

MERCADORIAS IMPORTADAS COMO ENCOMMENDAS POSTAES

Em localidades onde não exista repartição aduaneira

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos delegados fiscaes nos Estados, declarou que, nos pedidos de isenção ou reducção de direitos, previsto no decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo e disposições posteriores, para mercadorias importadas por intermedio das Secções de Encommendas Postaes, situadas em localidades onde não exista repartição aduaneira, compete aos mesmos delegados fiscaes, a cuja jurisdicção estiverem subordinadas as referidas secções, solucionar os pedidos dessa natureza, exercendo elles, excepcionalmente, em taes casos, as funcções dos inspectores das Alfandegas.

A RENDA DIARIA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura do Districto Federal: 39:750$500.

JAMES CAGNEY
PAT O' BRIEN
GLORIA STUART
FRANK Mc HUGH
ROBERT BARRAT
DOROTHY TREE

O FILM MAIS SENSACIONAL QUE JA' FEZ ACERCA DA MARINHA DE GUERRA AMERICANA!

Aspectos da esquadra inteira, prompta para entrar em acção! O dirigivel "MACON" tomando parte nas grandiosas manobras! Um romance de "Mar e Guerra", cheio de surpresas memoraveis!

NO **ODEON**

AMANHÃ

HORARIO

2.00 — 4.00 — 6.00

8.00 e 10 HORAS

A TRANSMISSÃO DE ENFERMIDADES PELOS AVIÕES

Washington, novembro (Havas) — Por via aérea — A rapidez com que as enfermidades conseguem propagar-se de um a outro paiz por meio de passageiros que viajam em aviões constitue, no conceito do notavel cirurgião, general Hug L. Cumming, director do Serviço de Sanidade Publica dos Estados Unidos, um problema que emprestará importancia capital á Conferencia Sanitaria Pan Americana, a ser celebrada em Buenos Aires de 12 a 22 de novembro.

O dr. Cumming chefia a delegação dos Estados Unidos, composta de tres membros. Os outros dois são o dr. Bolivar J. Lloyd, director medico do Serviço de Sanidade Publica dos Estados Unidos e o dr. Kendall Emerson, director gerente da Associação Nacional contra a Tuberculose.

Ao declarar, pouco antes de sua partida para Buenos Aires, que a proxima conferencia será sem duvida alguma em assumptos de salubridade e sanidade, uma das mais notaveis jámais realizada neste continente, o dr. Cumming frisou a importancia da actual situação de febre amarella especialmente em virtude do rapido desenvolvimento das communicações aereas.

"O facto de ainda existirem fócos de febre amarella em certos paizes sul-americanos, e de estar a enfermidade amplamente espalhada na Africa tropical, disse o dr. Cumming — significa que é mister exercer-se severa vigilancia afim de impedir que essa enfermidade torne a introduzir-se em territorios que interiormente eram endemicos.

As communicações aereas complicam o problema, já que não é facil o exame dos que transitam por avião pelos dois ou tres paizes diversos em que se detem no decurso de um só dia. Assim, é que a rapidez da viagem torna possivel que um passageiro contaminado pela febre amarella termine o percurso e estabeleça-se em outro paiz antes mesmo de se dar conta de que se encontre enfermo. Observa-se, a esse respeito, que a viagem por vapor, mais lenta, geralmente permitte que uma enfermidade se declare antes do termino da jornada maritima, logrando desse modo as autoridades sanitarias de um determinado porto tomarem precauções contra a invasão da epidemia.

Perguntou-se ao dr. Cumming qual a sua opinião no tocante á possibilidade de uma vaccina ou immunidade contra a febre amarella. Respondeu que, indiscutivelmente, encontrou-se uma vaccina efficaz Consiste ella na injecção de um virus attenuado da febre amarella, alliado ao sôro sanguineo de pessoa que já tenha tido o mal ou haja sido immunizada artificialmente.

O dr. Cumming externou a esperança de que, ao fomentar-se o uso do sôro immunisante, haja immunização disponivel para todos os que desejam precaver-se.

O programma da Conferencia inclue um topico de summa importancia: o estudo da peste bubonica. Esta enfermidade ainda existe em varios paizes americanos incluindo certas regiões dos Estados Unidos em que tem caracter endemico nos esquilos.

"Uma das maiores difficuldades da luta contra a praga — accrescentou o scientista — consiste na exterminação das pulgas. Se se levar em conta que as pulgas infeccionadas pela peste podem viver mezes inteiros sem nenhuma alimentação conservando o poder de transmissão do mal, e que uma só pulga infeccionada é sufficiente para desencadear uma epidemia, chega-se facilmente a comprehender as difficuldades em que se tropeça para a eliminação da praga."

Inquirido sobre as medidas que recommendaria á Conferencia para o combate da peste, o dr. Cumming citou os navios á prova de ratos e declarou que se fazia pressão nos proprietarios de estaleiros navaes para que construissem a quilha e outras partes do navio de fórma a que os roedores não tivessem fuga ou esconderijo possivel.

Isso já constituirá um progresso sobre a pratica de postarem sentinellas nos cabos dos vapores, durante as escalas, para impedir que os ratos subam ou desçam delles. Mas, se forem effectivos os trabalhos da Conferencia Sanitaria Pan Americana, os ratos serão totalmente eliminados de bordo dos navios.

A variola e febre typhoide, tambem inscriptas no programma da Conferencia, não são de muita importancia para os Estados Unidos, onde os casos são raros e essas molestias estão dominadas. A febre ondulante, por outra, é um problema capital, não sómente para aquelle paiz, como para as republicas sul-americanas. E' combatida mais efficientemente, na opinião do dr. Cuming, com a pasteurização do leite e dos productos lacteos.

Os delegados dos Estados Unidos na Conferencia Sanitaria são os mesmos que os representarão na Conferencia de Eugenia e Homocultura que terá logar tres dias depois do fim da Conferencia Sanitaria.

O MOVIMENTO DO BANCO DE HESPANHA

Madrid, 10 (Havas) — O ultimo balanço do Banco de Hespanha annuncia que a circulação fiduciaria attinge a cifra de 4.788 milhões de pesetas ou sejam, mais 75 milhões do que na semana passada.

As contas correntes ordinarias diminuiram de 14 milhões e os descontos augmentaram de 17 milhões.

O saldo a favor do Thesouro Publico é de 82 milhões e os lucros do Banco elevam-se a...... 58.639.000 pesetas.

Ainda em mysterio a morte de Tobias Warchvsky

Diligencias em Campos -- As declarações de Rocildo no 1.° districto -- A policia continúa em actividade

Repare o leitor em como são ferteis de appellativos e cognomes os implicados nessa tremenda e obscura tragedia da serra do Macaco. Walter Silva, cuja captura a policia estima em 1:000$, somma nada desprezivel nesta época de carne a mais duzentos réis por kilo, usava de quatro ou cinco nomes diversos, todos elles, já divulgados pelo noticiario dos jornaes.

Acontece que Walter tinha, como amigo, o individuo Manoel Antunes, cujo nome de baptismo, se veiu a saber ser outro, isto é: Rocildo Pereira de Magalhães. O proprio Tobias Warchvsky, que deveria ter sido, por educação e origem, uma figura menos antipathica que os seus citados companheiros de quarto, deu, ao apresentar-se á locataria do predio da rua Duque de Caxias, um nome supposto. Por que? Que motivos teriam elles para assim se desfigurarem, preferindo um nome qualquer áquelle que herdaram de seus maiores?

INHAMBUS SEM RUMO

Outro aspecto curioso: a facilidade com que essa gente trocava de pouso. Hoje aqui, amanhã ali, tontos como inhambus, incertos do proprio rumo.

O menor Attila, ao referir-se a varios companheiros, citou-os pelo primeiro nome, dizendo ser habito dos communistas se desinteressarem do sobrenome.

Com certeza, o nome supposto e a inconstancia do domicilio são, por egual, da technica extremista.

O DEPOIMENTO DE HONTEM

Foi ouvido, hontem, pelas autoridades do 1° districto o individuo Rosildo Pereira Magalhães, tambem conhecido por Manoel Antunes, morador á rua Uruguay, 4. Disse o depoente ser conhecido pelo negociante Torres Lima como se chamando Manoel Antunes. Ha um anno, mais ou menos, fôra apresentado, por um barbeiro, de nome José (será esse mesmo, o nome do figaro?), a um individuo que tem o nome de João e que reconheceu, na secção da Ordem Social pela ficha n. 329.488, da policia de São Paulo, com os nomes de Walter Fernandes da Silva ou Rogerio Dias, isto pela photographia existente na mesma ficha. O depoente é communista não fazendo, porém, parte de qualquer comité.

Conhecia Tobias Warchvsky, de vista, por tel-o visto discursar no theatro João Caetano, em uma reunião em 23 de agosto, deste anno, e viu o retrato do mesmo em um jornal quando falava em outro meeting, realizado no mez de setembro ultimo na praça da Harmonia, em que Tobias estava trepado em um poste. Nada sabe quanto ao crime praticado contra Tobias.

ESTÃO SENDO FEITAS DILIGENCIAS EM CAMPOS

Campos, (Estado do Rio), 10 — (Do correspondente) — A policia desta cidade, auxiliada por investigadores da Ordem Social Carioca está em grande actividade, effectuando varias diligencias tendentes a descobrir o assassino do caricaturista Tobias Worchwsky. A' hora em que telegraphamos, o sub-delegado Djalma Cardoso, acompanhado de agentes locaes e do investigador Tinoco Pinto, seguia em diligencia para o logar denominado Cardoso Moreia, districto proximo de Campos. Transmittiremos, logo seja conhecido, o resultado da mesma.

WALTER TRABALHOU EM CAMPOS

Campos, 10 (Do correspondente) — Descobrimos que Walter Fernandes trabalhou nas officinas de Campos de Carangola, nesta cidade, como ajustador e que sua mãe falleceu em janeiro do corrente anno no Hospital de Tuberculosos local. E' elle conhecidissimo aqui, tendo trabalhado tambem, como sapateiro, com Antonio Joaquim Pereira, seu pae de criação e musico da Lyra de Appollo. Este, depondo, hoje, na delegacia regional, declarou que não vê Walter ha cerca de um anno e meio.

VARIOS PARENTES DE WALTER NA CIDADE FLUMINENSE

Campos, 10 (Do correspondente) — Além do que já relatámos em telegramma anterior, descobrimos tambem que Walter Fernandes tem aqui um tio como porteiro da estação local da Leopoldina, de nome Gaudencio, e outro, que se chama Carlos Martins Coelho, conductor de 2ª classe da mesma companhia. A policia deteve Wilson Coelho, primo-irmão de Walter e que, submettido á demorado interrogatorio, nada disse que adeantasse á descoberta do supposto criminoso.

TERIA WALTER SE REFUGIADO EM CAMPOS?

Campos, 10 (Do correspondente) — As autoridades continuam a effectuar diligencias para a captura de Walter Fernandes. A opinião da imprensa local, como da policia, é de que o indigitado criminoso, com tantos parentes aqui, tenha procurado se refugiar nesta cidade. E' por isso que as autoridades locaes, auxiliadas pelos investigadores cariocas, procuram o referido rapaz com grande afinco. Já foram varejadas as casas de todos seus parentes, cujos depoimentos estão reduzidos á termo, sem resultado pratico, por emquanto.

ULTIMAS SPORTIVAS

BRASILINO DESISTIU NO 9.° ROUND

Uma attitude inexplicavel de Rubens Soares — As outras lutas de hontem no Stadium Brasil

Rubens Soares provou, mais uma vez, sua alta classe.

Brasilino apparecia como uma seria ameaça ao seu prestigio, mas hontem foi nitidamente superado, desistindo no 9° round.

Entretanto, uma attitude inexplicavel e incorrecta do vencedor veiu empanar o brilho do triumpho. Rubens Soares, depois de descer do ring, voltou a lutar com Brasilino, aggredindo-o, quando recebia os applausos do publico.

A Commissão de Pugilismo deve tomar uma providencia energica, apurando devidamente o caso e applicando as punições requeridas.

Os resultados geraes foram esses:

1ª luta — Pedro Santanna x Edmundo Pires — em 6 rounds de 3'. Os adversarios apresentaram-se em ring fora de forma, tendo terminado a luta visivelmente esgotados.

Pires foi proclamado vencedor por pontos.

2ª luta — Geraldo Silva x Acosta — em 6 rounds de 3'.

Peleja interessantissima, muito movimentada e violenta.

Acosta venceu por pontos. Grande parte da derrota soffrida, por Geraldo, deve-se á falta de um segundo capaz de orientar-o, com intelligencia.

3ª luta — semi-final — Pery Netto x Kid Marques, em 10 rounds de 3'.

Em disputa do campeonato brasileiro de peso gallo.

Kid, 52,900. Pery, 51,700.

Arbitro: Joe Assobrad.

Kid Marques não encontrou difficuldade em conservar o titulo, pois, sem esforço, venceu a Pery Netto por knock-out, no 4° assalto depois de impor 3 k. d. ao adversario.

Rubens x Brasilino

Luta final, em 10 rounds, com luvas de 4 onças.

Rubens Soares, 69,200 x Brasilino Fino, 70,500.

Abitro: Roberto Di Lorenzo.

A luta transcorre disputada até ao nono round, quando Brasilino desistiu, allegando não poder continuar combatendo. O paulista sangrou abundantemente desde o segundo assalto.

Rubens foi mais calmo, preciso e efficiente. Evitou habilmente corpo a corpo tendo applicado fortes "upercuts" de direita, assim como "swings".

Brasilino esteve mesmo, considerandose a classe do adversario, em máo dia.

Todas ou quasi todas as suas iniciativas eram frustadas.

Assim, quem lutará com Bianna, em disputa do titulo, é Rubens Soares, que aliás já tentou conquistal-o uma vez.

Principio de incendio

Devido a um desarranjo no fogão a gaz da casa n. 174 da rua Paraiso, houve, hontem, a noite, ahi, principio de incendio.

Chamados os bombeiros, estes compareceram com a presteza de sempre, abafando as chammas no seu inicio.

OUTRA CORRIDA INUTIL DOS BOMBEIROS

Os bombeiros foram chámados, na madrugada de hoje, para a rua Miguel de Frias, esquina de Affonso Cavalcante. Infelizmente para attender á pilheria de um debate falso.

A safra de cacáo bahiano é uma das maiores

São Salvador, 10 (Havas) — A safra de cacáo é, este anno, considerada uma das maiores que a Bahia tem tido.

O producto tem se escoado normalmente, deixando lucros apreciaveis, principalmente por effeito da diminuição da producção de outros cacoeiros, cuja safra foi reduzida de cerca de 500.000 saccos.

De outra parte annuncia-se que a safra de fumo é importante este anno, tendo melhorado a qualidade do producto. Todavia, o mercado do fumo tem estado retraido, devido em parte á reducção verificada nas importações da Allemanha.

OS AUTOS COLLIDIRAM

Duas victimas na Assistencia

Na assistencia appareceu hontem, á noite, afim de receber curativos o estudante de medicina Mario Soares, de 19 annos, morador á avenida Atlantica, 718, com ferimento contuso no parietal e Carmen Bento, domestica, de 18 annos, residente á rua Senador Vergueiro, 8, com escoriações generalizadas. Ambos viajavam em um auto que collidiu com outro, na avenida Rainha Elisabeth, em frente ao numero 106.

Do desastre houve aquelles duas victimas, tendo o motorista culpado lograr evadir-se.

AGGREDIDO A BALA NO MORRO DA FORMIGA

No morro da Formiga foi aggredido a tiros o operario José Dias, de 30 annos, portuguez, residente no citado morro, em casa sem numero. José Dias declarou na Assistencia desconhecer o aggressor.

Recebeu a victima um ferimento ligeiro no couro cabelludo e retirou-se após os curativos.

Reitlinger foi executado a machado

Francfort-Sobre-O-Meno, 10 — Havas) — O condemnado á morte Joseror Reitlinger, cuja sentença capital foi proferida pelo tribunal do jury local, foi executado pela manhã a machado.

DUAS CORRIDAS DOS BOMBEIROS

Por excesso de fuligem e um rebate falso

Os Bombeiros correram hontem, á noite, para a casa n. 72 da rua Paraiso, onde se manifestara um principio de incendio. Afinal não era bem um incendio em começo mas, apenas, excesso de fuligem na chaminé.

— A outra corrida se destinou á rua Ledo, esquina de Senhor dos Passos.

Por uma caixa de aviso, alguem deu alarme.

O material compareceu, verificando tratar-se de rebate falso.

TEVE O PE' ESMAGADO POR TREM

Colhido por trem na estação Maritima, soffreu esmagamento do pé direito o menor Darcy, de 11 annos, filho de Arthur Moraes, morador á rua da Gambôa, 105. A victima recebeu, ainda, contusões e escoriações generalizadas, sendo internada no Prompto Soccorro.

MORTO POR OMNIBUS, NO LARGO DOS LEÕES

Falleceu no H. P. S., em consequencia de atropelamento no largo dos Leões, hontem á noite, o empregado do Carioca F. C. Aurelio Alves, morador á rua Jardim Botanico em casa sem numero. Recebeu fractura do craneo e foi levado á Assistencia, vindo a fallecer ao ser internado no H. P. S. O chauffeur do omnibus logrou evadir-se.

O CRIME PRATICADO NA FACULDADE DE MEDICINA DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — O procurador geral do Estado deu parecer favoravel á decisão do Jury que absolveu Geraldino Borges de Magalhães, autor da morte do professor da Faculdade de Medicina dr. Saturnino Vasques, crime esse praticado no interior daquelle estabelecimento de ensino superior.

TOMARAM, DE ASSALTO, A CARROCINHA DO VENDEDOR DE REPULHOS

E feriram um guarda a pedradas

O guarda civil Honorio Bonifacio Santos, n. 930, morador á rua Viriato Schomaker, 11, apresentou-se, hontem, na Assistencia, com um ferimento na região malar direita.

Referiu o guarda ter sido attingido, hontem, cerca das 6 e 30 da tarde, por umas pedras atiradas, á porta da Feira de Amostras, por numeroso grupo de rapazes os quaes, uniformizados que estavam, pareciam collegiaes.

O mesmo grupo havia, pouco antes, causado serio damno a um vendedor de repolhos que estacionava, com uma carroça, ali perto. Os rapazes acercaram-se da carroça, pondo-se a perguntar o preço dos repolhos.

Variava, segundo o tamanho. E quando o vendedor deu pela pilheria, era tarde. Cada um dos estroinas saia com um repolho, saindo a desfolhal-o pelas ruas. Segundo o guarda, a pilheria se repetiu, mais adiante, com um vendedor de leite que, como o outro, soffreu consideraveis prejuizos.

CAIU E FRACTUROU O CRANEO

Foi internada no H. P. S. a menor Judith, filha de Joaquim Gomes, morador á rua Barão de Teffé, 168, em consequencia de fractura do craneo recebida em queda no domicilio.

A NATURALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS RESIDENTES NO DISTRICTO FEDERAL

No anno de 1933, segundo um communicado da Directoria Geral de Communicações e Estatistica, da Policia Civil do Districto Federal, elevou-se a 699 o numero de naturalizações de estrangeiros residentes no Districto Federal.

Do total acima eram:

Segundo o sexo:

Masculino	647
Feminino	53

Segundo o estado civil:

Solteiros	251
Casados	414
Viuvos	33
Divorciados	1

Segundo a edade:

Menores de 21 annos	2
Maiores de 21 annos	661
Menores de 60 annos	35
Sem classificação	1

Segundo a profissão:

Funccionarios publicos	315
Commercio	146
Profissões liberaes	35
Operarios	27
Domesticos	17
Motoristas	11
Mecanicos	10
Sem classificação	7
Proprietarios	7
Agricultores	4
Estudantes	4
Diversas profissões	116

Quasi todas as nacionalidades contribuiram para as naturalizações em apreço. A seguir, damos apenas os dados referentes as que contribuiram em maior numero, e o sexo dos naturalizados.

Nacion.	Hom.	Mulh.
Portuguezes	441	13
Italianos	32	2
Allemães	30	5
Hespanhoes	28	3
Polonezes	22	7
Russos	23	5

Até junho de 1933, os serviços relacionados com os processos de naturalização, na sua phase policial, estavam affectos á 3ª Delegacia Auxiliar. Desta data em deante passaram a ser feitos pela Directoria Geral de Contabilidade da Policia, e a cargo da secção de Expediente.

A secção em apreço providencia todo o andamento do processo, e, junto á Directoria Geral de Investigações, promove, pela sua secção competente, as necessarias syndicancias sobre o requerente. Cumpridas essas formalidades, e que são justamente as mais importantes dos processos de naturalização, são elles encaminhados ao Ministerio da Justiça, cujo titular leva a despacho com o presidente da Republica.

UM INCIDENTE COM O "CORREIO DO POVO", DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — Continua merecendo reprovação geral a attitude dos representantes de films cinematographicos aqui, retirando seus annuncios do "Correio do Povo" e pregando o boicotagem dessa folha pelo simples facto della haver publicado um artigo do jornalista Othelo Rosa censurando a exhibição de films licenciosos sem a previa affixação da carta avisando ser prohibido para menores, como acontece no Rio. Sendo o "Correio do Povo" o orgão mais antigo e de maior tiragem do Estado, a Associação Brasileira Cinematographica desapprovou o acto dos agentes daqui; o que vem merecendo elogios geraes, por se coadunar esse gesto com a liberdade de imprensa.

A RADIO-CULTURA EM CAMPOS

Campos, (Estado do Rio) 10 (Do correspondente) — Será inaugurada amanhã, á tarde, a estação local da Radio Cultura, cujas experiencias têm alcançado continuado exito. Far-se-ão ouvir ao microphone autoridades e diversos artistas compostos, com grande e escolhido programma.

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO DO RIO

O Conselho Consultivo do Estado do Rio foi convocado para reunir-se na terça-feira, ás 20 horas e não ás 15, conforme foi noticiado.

DECLAMAÇÃO

Está annunciado para realizar-se no Theatro Escola, no proximo dia 14, o recital de declamação da senhorita Luba Vatnik, a joven mas já consagrada declamadora. Em diversas opportunidades e com os applausos unanimes, a senhorita Luba Vatnik tem revelado a sua arte. O programma do seu proximo recital marcado para ás 5 horas da tarde de quarta-feira, é o seguinte:

I — "A morte do athleta", de Anna Amelia de Mendonça; "O bacharel e os cabellos", de Cassiano Ricardo; "Mulher", de Cleomenes Campos; "Jazz-band", de Julio Tintan.

II — "Estancias", de Olavo Bilac; "Ciume", de Diva Jabôr, "A filha do criminoso" de Cleomene Campos.

III — "Sacy Perêrê" de Olegario Mariano; "Arué-Aruá", de Domingos Magarinos, e a "Dansa do vento", de Affonso Lopes de Almeida.

Uma victima dos autos no H. P. S.

Na rua Uranos, em frente á estação de Bomsuccesso, foi colhido por auto o empregado no commercio, Francisco Mauro, de 31 annos de edade, morador á rua Cardoso de Moraes, 296, soffrendo fractura exposta da perna esquerda. A Assistencia prestou-lhe soccorros, fazendo-o internar no H. P. S. O chauffeur causador do desastre fugiu.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Bella de São João, onde reside na casa n. 123, foi colhido por auto, hontem, o menor Nelson, de 8 annos, filho de Antonio Gomes. A victima recebeu contusões e escoriações, sendo pensada na Assistencia. Após os curativos, retirou-se.

NUM ROMANCE FORTE

O BOM CAMINHO

(STRAIGHT IS THE WAY)

O "DARLING" DE JOAN CRAWFORD E DE MUITA GENTE MAIS...

Franchot Tone

COM KAREN MORLEY

MAY ROBSON

Transferencias e classificações de officiaes — superiores —

Pelo presidente da Republica, foram assignados na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Transferindo: na arma de infantaria — o coronel Sustonio Lopes Camucá, tenente coronel Vicente Teixeira da Fonseca Vasconcellos e os majores Franklin Barbosa Lima e Holdernes de Freitas Ramos, do quadro ordinario para o supplementar; por conveniencia do serviço, o coronel Otto Feio da Silveira do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 18° batalhão de Caçadores; o coronel José Bento Thomas Gonçalves do quadro ordinario para o supplementar, tambem por conveniencia do serviço; o coronel Augusto Telles Ferreira do 3° para o 15° batalhão de caçadores; por conveniencia do serviço, na arma de infantaria, o tenente coronel Mario de Magalhães Cardoso Barata, do quadro ordinario para o supplementar; por conveniencia do serviço, do quadro ordinario para o supplementar os tetentes coroneis José Pinto Barreto, João Marques da Cunha e João Baptista Maciel, Monteiro; egualmente, por conveniencia do serviço, os majores Joaquim Cardoso da Silveira do 2° para o 3° batalhão do 5° regimento de infantaria; Octavio Muniz Guimarães, do 3° para o 13° regimento de infantaria; José de Almeida Figueiredo do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2° regimende infantaria; José Pinheiro Bezerra de Menezes do quadro ordinario para o supplementar; José Felinto Trajano de Oliveira, do quadro ordinario para o supplementar; por conveniencia do serviço, os tenentes coroneis Nilo Ribeiro de Oliveira Val do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados no 2° regimento de cavallaria independente; Deocleciano Xavier de Souza do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 9° regimento de cavallaria independente; Outubrino Antunes da Graça, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 7° regimento de cavallaria independente e Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 3° regimento de cavallaria independente; classificando por conveniencia do serviço, os tenentes coroneis José Maria Leal de Menezes no 25° batalhão de caçadores; Amadeu Carneiro de Castro, no 21° batalhão de caçadores; Carlos de Souza Reis, no 8° batalhão de caçadores, na arma de engenharia, o tenente coronel Luis Silvestre Gomes Coelho e o major Alcedo Baptista Cavalcanti, no quadro supplementar; por conveniencia do serviço, os majores de cavallaria Roberto Carneiro de Mendonça, Alberto Dias dos Santos e Alexandre Magno de Moraes, no quadro supplementar; ainda por conveniencia do serviço, os majores Ruderico Dantas Barreto, no 28° batalhão de caçadores; Rodolpho de Barros Bittencourt, no 8° batalhão de caçadores; Alfredo Soares dos Santos, no 5° regimento de infantaria; Oswaldo de Sá Couto, no 16° batalhão de caçadores; Attila Augusto de Abreu Vieira no 29° batalhão de caçadores; Gualberto do Nascimento Cunha, no 25° batalhão de caçadores; Ney dos Santos Fraga, no 1° regimento de cavallaria independente; Manoel Carlos de Souza Ferreira, no 12° regimento de infantaria; Frederico da Fonseca Botelho, no 7° regimento de infantaria; Marianno Gomes da Silva Chaves, no 8° regimento de infantaria; Augusto Comte Torres Homem, no 7° regimento de infantaria; Gilberto de Castro Fontoura, no 8° regimento de infantaria; Alcides Montenegro Maciel, no 9° regimento de infantaria; Alfredo Maciel da Costa no 3° batalhão de caçadores; Raul da Cunha Pinto, no 11° regimento de infantaria; José de Figueiredo Neiva, no 11° regimento de infantaria; Alvaro Barbosa Lima no 2° batalhão do 6° regimento de infantaria; Alceu da Silva Amaral no 4° batalhão de engenharia (Itajubá); Manoel Candido Fernandes no 10° regimento de infantaria; Americo Carneiro de Campos no 10° regimento de infantaria; Cyro do Espirito Santo Cardoso no 11° regimento de infantaria; João Felippe Bandeira de Mello no 24° batalhão de caçadores; Huascar Mattogrossense da Rocha no 13° regimento de infantaria; Alvaro Guerreiro Rogado no 5° batalhão de caçadres; José Augusto da Costa Leite, no 6° batalhão de caçadores; Carlos Alberto Kiehl, transferindo por conveniencia do serviço, do 10° para o 6° regimento de cavallaria independente; transferir, egualmente, por conveniencia do serviço, os majores Humberto Crub Cordeiro, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 6° regimento de cavallaria independente e Carlos Braga Pereira do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5° regimento de cavallaria independente; classificando os majores Carlos de Paula Ebeken no 3° regimento de cavallaria independente; Sergio Corrêa da Costa Villella no 8° regimento de cavallaria independente; Admar Dias da Costa, no 2° regimento de cavallaria independente; Severino Ribeiro Franco no 1° regimento de cavallaria independente; Mario de Sá Britto no 8° regimento de cavallaria independente; Severiano, digo Severino de Freitas Prestes Filho no 14° regimento de cavallaria independente; Firmino Herculano de Moraes Ancora, no 3° regimento de cavallaria independente; e Diogenes Anacleto Dias dos Santos no 2° regimento de cavallaria divisionaria; concedendo reforma, com o soldo immediato, ao musico de 2ª classe Amancio Alves Corrêa, do 21° batalhão de caçadores, por contar mais de 25 annos de serviço e ao soldado Germano Januario de Oliveira, incluido no Asylo de Invalidos da Patria, por molestia adquirida em serviço.

O VALOR LOCATIVO DAS PHARMACIAS E O MINISTERIO DA FAZENDA

Uma nova campanha do syndicato representativo da classe

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios solicita-nos a publicação do seguinte:

"O interventor da cidade, attendendo aos appellos do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, deliberou conceder a isenção da patente de inflammaveis, como o alcool, etc., até então exigida pela Inspectoria de Inflammaveis. A deliberação do interventor, communicada verbalmente por s. excia. ao sr. Antonio Lago, delegado-eleitor deste Syndicato, foi, á seguir, publicada no orgão official da Prefeitura, á 1 do corrente. O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios sente-se feliz em communicar á numerosa classe, de que é orgão o optimo resultado que obteve, libertando as pharmacias, de uma medida injustificavel. — *Francisco Giffoni Filho — 1° secretario*".

O mesmo Syndicato está agindo activamente, junto ao Ministerio da Fazenda, no sentido de ser reduzida a taxa sobre o valor locatario das pharmacias, baseando-se nos pontos de vista já verbalmente enunciados pelo ministro da Fazenda. O ministro prometteu reduzir de 20 para 5 °|° a taxa respectiva. Comtudo, foi mantida a fixação anterior, com a qual não concorda em absoluto a maioria dos proprietarios de pharmacias.

A questão está sendo debatida pelo Syndicato, junto ao Ministerio da Fazenda.

INDISPENSAVEL A CARTEIRA PROFISSIONAL AOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Ainda a amnistia aos socios da U. E. C.

Communicam-nos da secretaria da União dos Empregados do Commercio:

"Terminará no dia 31 de janeiro proximo o prazo fixado pela assembléa geral realizada em julho proximo passado, para o gozo da amnistia aos socios atrazados no pagamento de suas mensalidades. A amnistia foi concedida sob a seguinte base: Os socios que possuam mais de dois annos de effectividade associativa, atrazados em mais de 6 mezes, pagarão o seu debito com um desconto de 50 °|°, até julho deste anno, e, integralmente, de julho em diante. Os socios atrazados em menos de seis mezes, pagarão apenas a mensalidade de julho, desde que tambem possuam, no minimo, dois annos de effectividade. Os debitos poderão ser pagos em prestações, até 31 de janeiro de 1935. Nesta ultima data, serão rigorosamente eliminados os que deixarem de attender á presente deliberação.

— Mais uma vez a U. E. C., torna evidente a necessidade dos associados obterem carteira de identidade profissional. Logo que este syndicato adapte seus estatutos á nova lei da syndicalização, apenas poderá admittir em seu quadro social os empregados do commercio que possuam a nenhuma carteira.

COMITE' DO ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Foi constituida a grande commissão que junto aos deputados procurará coordenar os trabalhos pertinentes ao Estatuto dos Funccionarios Publicos. Ficou ella assim constituida: Carlos Maria Ferreira Leite e Adolph Trovão de Mello pelos Correios; Americo José Jambeiro e Luiz de Britto pelos Telegraphos; Thales Fernandes pelo Ministerio da Educação; Aldo Klaes pela Imprensa Nacional; Levy Cardoso pela Inspectoria de Aguas; João Allan Kardec Duarte Moreira pela Estrada de Ferro Central do Brasil; Julio Hauer pelo Ministerio da Justiça; Melchiades Bastos e Carlos de Oliveira pelo Ministerio da Marinha; Durval Telles de Faria pelos carteiros; Netto dos Reis e Eugenio Albino dos Santos pelo Ministerio da Guerra; José Pantaleão dos Santos pela Alfandega; Raymundo José dos Santos pelo pessoal das alfandegas dos Estados; Abilio Machado pelos fieis; Antonio Mendes pelos continuos e serventes; Americo Fontes pela Casa da Moeda; Manoel Pires do Valle pelos funccionarios de São Paulo; Raul Stein d'Almeida pelos funccionarios do Estado do Rio de Janeiro; Zeno Silva pelos funccionarios do Estado do Paraná; Carlos Gaertner Filho pelos funccionarios do Rio Grande do Sul; Athayde de Lacerda pelos funccionarios de Matto Grosso; Lyrio do Nascimento pelos funccionarios do Espirito Santo; José Lyra pelo Ministerio da Viação; Joaquim Fiuza Lima e Edmundo Mascarenhas pelos operarios da União. Faltam alguns elementos dos Estados e grandes repartições pelo que o Comité Central aguarda novas adhesões. São convidados todos os que se interessam pela organização do Estatuto dos Funccionarios Publicos a comparecer á séde da União Geral dos Funccionarios Civis da União, á rua da Carioca n° 45 (2° andar) para ouvir a leitura do ante-projecto organizado pelo 1° Congresso dos Funccionarios Publicos. O sr. Carlos Maria Ferreira Leite, que foi o secretario geral do referido Congresso, acaba de ser escolhido para delegado-eleitor da Caixa Beneficente Civil e Militar.

O MINISTRO DA AGRICULTURA ATTENDEU UM PEDIDO DOS PRODUCTORES DE ALGODÃO DE ALAGOAS

Attendendo a um pedido que lhe endereçaram o interventor de Alagoas e a Associação Commercial de Penedo, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura endereçou ao sr. Osman Loureiro e áquella Associação Commercial os seguintes telegrammas:

"Interventor Osman Loureiro — Maceió — Tenho a satisfação de communicar que attendendo ao pedido feito pela Associação Commercial do Penedo e que me foi transmittido pelo presado amigo, considerando interesse serviço, acabo de determinar continuação do posto de classificação de algodão naquelle importante municipio. — Saudações attenciosas — *Odilon Braga*, ministro da Agricultura".

"Olivio Reis — Presidente Associação Commercial — Penedo — Alagoas — Tenho a satisfação de accusar o recebimento de vosso telegramma solicitando a manutenção do posto de classificação de alagoas, neste prospero municipio, communicando que acabo determinar medidas no sentido satisfazer pedido dessa prestigiosa Associação. — Saudações — *Odilon Braga*, ministro da Agricultura".

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Concurso para cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes — Na proxima terça-feira, dia 13 do corrente, realiza-se a prova pratica do concurso para cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes, cadeira de hygiene da habitação e saneamento das cidades. Todos os candidatos devem comparecer á Escola Polytechnica ás 8 horas daquelle dia.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, 12:

6º anno medico — Medicina legal — Prova escripta, pratica e oral, á 1 hora, no Instituto Anatomico: Francisco Benedetti — Alberto Miranda Raposo da Camara — Murillo Côrtes Monteiro da Silva.

Clinica medica — ás 9 horas, na Santa Casa: — Joaquim Silveira Thomé — José Fernandes Filho — Miguel Gabriel Saad.

Clinica pediatrica medica e hygiene infantil — Prova pratica e oral, ás 9 horas, na Polyclinica de Botafogo: — Carlos Francisco Alves — João Bandeira Monte — José Maria Alves de Carvalho — Manoel Francisco de Castro — Valerio Martins Costa — Ivan Frota Porto — José Magalhães Porto Filho — Renato de Piro — Francisco Torquato Lo Prete — Sthenio Dantas — Camillo Haddad e Fabio de Mello Pinto.

Provas parciaes — 5º anno medico — Clinica cirurgica — na Santa Casa — ás 8 1|2 horas — Os alumnos do professor Augusto Paulino, do n. 1 a 100; ás 10 horas — Os alumnos do mesmo professor, do n. 101 a 190.

— Provas parciaes de terça-feira, 13:

4º anno medico — Anatomia e physiologia pathologicas — na sala das provas escriptas — alumnos dos differentes cursos: ás 8 horas, do n. 1 a 108; ás 10 horas, do n. 109 a 216; ás 13 horas, do n. 217 a 325; ás 3 horas, do n. 326 a 438; e ás 4 1|2 horas, do n. 439 a 538.

5º anno medico — Clinica cirurgica — na Santa Casa. — Os alumnos do professor Augusto Paulino, ás 8 1|2 horas, no numero 191 a 280; e ás 10 horas, do n. 281 a 380.

CENTRAL DO BRASIL

O director effectivou os funccionarios Porphirio Torres, trabalhador da limpeza de carros; e Anezio Cesario, guarda-freios.

— A partir de 13 do corrente, para concerto do pontilhão do kilometro 567, entre as estações de D. Silverio e Ribeirão, no ramal de Ouro Preto, não circularão os trens de carga nos intervallos dos trens MO3 e MO4.

— O Ministerio da Fazenda autorizou á Central do Brasil a entrega de mercadorias sem o "visto", nos dias e horas em que não estiverem funccionando as repartições fiscaes, ficando, entretanto, os chefes de estações da Central do Brasil, de fornecerem diariamente as relações das mercadorias entregues sem aquella providencia.

— A administração determinou que fossem acceitas em despachos gratis dos pombos correio da Federação Colombophila Brasileira. Estão autorizados a assignar as requisições os srs.: major Arthur Joaquim Pamplona, dr. Roberto de Freitas Lima, Durval Amorim, Americo de Barros, José Antonio Ferreira Cezar e John Haugh.

— Durante os mezes de setembro e outubro ultimos, a Central do Brasil transportou das estações do interior para a Capital Federal, o seguinte: setembro: 6.768 caixas com 246.756 kilos de aves; e 4.713 caixas com 136.406 kilos de ovos. Outubro: 5.869 caixas com 281.411 kilos de aves e 4.812 caixas com 154.873 kilos de ovos.

Annita Esther Coutinho, terreno 14.50x61, á rua Rocha Miranda, por 18:000$; Raul José Carrazedo, predio á rua Alegre 23 A, por 18:000$; Maria de Vasconcellos, predio á rua Delphina Ennes, 88, por 15:000$; dr. Alberto Dourado Lopes, terreno 11,20x22, á praia Vermelha, por 25:000$; Reynaldo Rodrigues Pinheiro, predio á rua Maria Amalia 27, casas I, II e III, por 90:000$; Augusto da Silva Campos, predio á rua Visconde da Sta. Isabel, 177, por 20:000$; dr. Bernhald e Sophia Gross, terreno 9,75x20,60, á rua Nascimento Silva, por .... 30:000$; dr. Jorge Henrique Augusto Padberg Drenkpol, predio á rua Tuyuty, 58, por 50:000$000; Francisco Domingos Lopes, predios á rua Sá 176, casas I e II, por 15:000$000.

CIGARROS DE GRAÇA

No dia 15 de Novembro, encerramento da Feira Internacional de Amostras e dia de festa nacional, a Companhia Nacional de Fumos e Cigarros, distribuirá gratuitamente no seu pavilhão da Feira, que fica em frente ao Pavilhão de São Paulo e ao lado do Auditorium, amostras dos seus incomparaveis cigarros "Turismo", aromaticos e confeccionados com os melhores fumos do paiz.

(51101)

Sociedade Brasileira de Neuriatria, Psychiatria e Medicina Legal

No proximo dia 12, segunda-feira, realizar-se-á, no Pavilhão de Clinica Psychiatrica, uma reunião extraordinaria para eleição da directoria que dirigirá esta douta sociedade durante o anno de 1935.

Solicita-se o comparecimento de todos os socios.

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Mascarada", film da Ufa.

BROADWAY — "O artista e a musa", film da Paramount.

GLORIA — "Amores de um dia", film da Universal.

IMPERIO — "Princeza das czardas", film da Ufa.

ODEON — "O templo da belleza", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "Ilha do Thesouro", film da Metro.

PATHE' PALACE — "No trapezio do amor", film da Paramount.

PARISIENSE — "A volta do terror" e "Vontade escrava".

REX — "O espião de Veneza", film da Ufa.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Viva Villa".

HADDOCK LOBO — "Alta roda", "Toda tua" e no palco, "A mulher de meu socio".

IPANEMA — "Cavadoras de ouro".

MASCOTTE — "Somos de circo" e "Casanova".

NACIONAL — "Adoração" e "Diluvio".

PRIMOR — "Melodia prohibida" e "Toda tua".

POPULAR — "Imperatriz galante", "Somos de circo", "O bamba do Texas" e "O cavallo infernal".

PARIS — "Somos de circo", "Princeza por um mez" e no palco, "O rival de Cantarelli".

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

COMMISSÃO ELABORADORA DO ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

Bello Horizonte, 9 de novembri (Do correspondente) — Numa das salas do edificio da Secretaria do Interior reuniu-se no dia 5 do corrente, a Commissão do ante-projecto da Constituição do Estado.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o desembargador Rodrigues Campos communica ter recebido duas representações, uma do escrivão de paz do districto de Fonseca, municipio de Alvinopolis, solicitando melhorias para a classe, e outra do sr. Nelson Ribeiro, de Juiz de Fóra, suggerindo a creação de um Conselho Technico Contabilista, sendo a primeira distribuida ao desembargador Orozimbo Nonato, relator da secção "Do Poder Judiciario" e a outra ao dr. Villas Bôas, encarregado de elaborar a secção relativa aos Orgãos de cooperação das actividades governamentaes.

Em seguida, a commissão passou a examinar a parte final do titulo referente á Organização dos Municipios, da autoria do professor Estevão Pinto, sendo approvado, depois de amplo debate e com algumas modificações, o artigo 18 que passou a ter a seguinte redacção:

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço:

"Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro"

Artigo — Compete ao prefeito:

a) — executar e prover a execução de todas as leis e resoluções da Camara Municipaes;

b) — propor-lhe projectos de leis e resoluções;

c) — apresentar-lhe até o dia 15 de setembro de cada anno, com todos os esclarecimentos, o plano justificado do orçamento para o anno immediato;

d) — publicar por editaes e pela imprensa, onde houver, as leis e resoluções municipaes, o orçamento, as tabellas de impostos e o lançamento para cada exercicio e trimestralmente, o balancete das arrecadações e pagamentos verificados no trimestre;

e) — prestar á Camara Municipal na primeira quinzena de cada anno, contas minuciosas do desempenho de suas funcções sob pena de responsabilidade;

f) — sanccionar ou vetar dentro dos oito dias do recebimento, as leis e resoluções da Camara Municipal, promulgando-as e publicando-as, no primeiro caso, ou devolvendo-as até o oitavo dia, no segundo. Taes actos serão havidos como definitivos promulgando-os e publicando-os o presidente da Camara Municipal, se, decorridos os oito dias, o prefeito não os tiver sanccionado, nem votado, ou se, votados, a Camara Municipal os confirmar em sessão que será immediatamente convocada.

Paragrapho unico. — Todos os contractos municipaes, de valor superior a quinhentos mil réis sejam de construcção, de melhoramentos, de fornecimentos, de execução de serviços, etc., sejam de exploração de serviços, com ou sem favores municipaes, dependem de concorrencia publica, devidamente annunciada, sob pena de nullidade.

Artigo, 19 — A Camara Municipal effectuará as sessões que julgar necessarias sendo obrigatorias as seguintes:

a) — no dia 16 de janeiro para tomar as contas do prefeito relativas ao anno anterior.

b) — na primeira quinzena de outubro para votar o orçamento para o anno seguinte;

c) — na segunda quinzena de dezembro para eleger e empossar a mesa e as commissões permanentes que servirão no anno subsequente.

Paragrapho unico — Reunir-se-á exraordinariamente mediante representação do prefeito ou de um terço des vereadores, especificando-se o assumpto da convocação.

Artigo — Da decisão da Camara Municipal em tomada de contas do Prefeito haverá recurso por parte deste, de qualquer vereador ou contribuinte.

Artigo — O vereador e o prefeito são responsaveis, civil e criminalmente, pelos actos que praticarem e forem judicialmente declarados contrarios á lei.

Paragrapho unico — A responsabilidade de que tratra esse artigo será promovida pelo Ministerio Publico e poderá ser por qualquer conribuinte.

Artigo — E' facultado aos municipios, independente de despacho do prefeito ou do presidente da Camara Municipal, e mediante o simples pagamento das taxas estabelecidas, certidoã sobre todos os actos e factos constantes das repartições municipaes, incorrendo em responsabilidade o funccionario que a recusar.

Artigo — Os bens municipaes não respondem pelas dividas passivas do municipio, podendo, porém, ser penhoradas as rendas sem destinação orçamentaria.

A respeito desse ultimo texto, travou-se largo debate entre o relator dr. Estevão Pinto, e os demais membros da Commissão. O dr. Estevão Pinto, bateu-se vivamente pela approvação do artigo 23 do seu trabalho assim redigido:

Artigo 23 — Os bens municipaes não respondem pelas dividas passivas do municipio. Respondem-no, entretanto, as rendas dos proprios e dos serviços municipaes, bem como quaesquer prestações periodicas ou não a que o Municipio tenha direito por força de contratos.

O dr. Estevão Pinto, foi, no entretanto vencido, tendo requerido que ficasse o seu voto constando da acta.

Acha-se assim encerrada a votação do titulo pertinente á Organização dos Municipios.

MATTO GROSSO

AS OBRAS DO NOVO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Cuyabá, 8 de novembro (Do correspondente, por via aérea) — Pelo avião "Tibagy", seguiu a 28 de outubro, para o Rio de Janeiro o sr. Gervasio Gonçalves Galliza, director regional dos Correios e Telegraphos. O fim principal dessa viagem, é conseguir no Ministerio da Viação que sejam ultimadas as obras do novo edificio dos Correios e Telegraphos, cuja construcção se deve unicamente a seus esforços. Trabalhador infatigavel, o sr. Galliza se desdobra em constante actividade em todos os sectores dos serviços a seu cargo, creando novas agencias postaes e telegraphicas, dotando-as de auxiliares competentes, procurando assim facilitar cada vez mais os meios de communicação, e, sobretudo, visando augmentar a renda da sua repartição. Basta dizer que, em cada viagem do avião da Condor, so expedidos cerca de quarenta contos de réis em vales postaes, meio preferido pelo commercio local, pela modicidade da taxa e rapidez da remessa,

leceu o sr. Galisa nos serviços postaes, desde o inicio de sua feliz administração, em beneficio do povo. As malas do correio aéreo passaram a ser fechadas á meia noite de sabbado, permittindo desse modo que os interessados possam responder as suas cartas pelo mesmo avião. Criou, sem augmento de despesa, aproveitando os proprios guardas, um serviço de estafetas, entre as principaes localidades e a capital, com o fim de estabelecer ligaçoã postal do interior com a linha aérea. Assim, pois, Lageado passará a receber de Tres Lagôas, toda correspondencia conduzida pela Condor antes dos seus aviões attingirem esta capital.

Com relação aos telegraphos, a gestão do sr. Gallisa tem sido egualmente operosa. Restabeleceu a agencia do 2º districto da capital, cujas rendas augmentam evitando que a parte, para expedir um telegramma, despendensse mais $400 de transporte para ir á repartição central.

Inaugurou em Lageado o serviço de radio, que rende mais de dois contos de réis mensaes, fazendo para alli se transportar um apparelho anteriormente installado em Porto Joffre, já inutilizado pelo abandono consequente do fechamento dessa estação. O distincto funccionario da Viação pelo patriotico interesse que vem mostrando em favor da collectividade, goza de grande consideração em todo Estado, sem ligações partidarias de especie alguma, distribuindo justiça a seus subordinados, que, estimulados, se esforçam e se recommendam tambem á estima publica.

— Falleceu a senhorita Esmenia Lopes da Costa, filha do senhor João Lopes da Costa e dona Maria Ponce da Costa.

— O interventor Mesquita Serva está empenhado em providenciar para que o funccionalismo publico, atrazado de alguns mezes, seja pago em dia.

— Tem chovido nestes ultimos dias. O rio Cuyabá vae, com permittindo a facilidade da navegação.

— Consta que o 16º de caçadores, acantonado em Aquidauana, já teve permissão para regressar a esta capital.

Essa noticia foi recebida aqui com alegria.

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, declarou que, tendo em vista o que solicitou o Instituto do Assucar e do Alcool, fica permittido á Companhia Usinas Nacionaes, estabelecida nesta capital, deshydratar 25.000 litros de alcool commum, produzido por Ferreira Machado & Cia. Ltda., proprietarios da Uzina Pureza, situada em Campos, Estado do Rio de Janeiro.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set. 209 - 2º — Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 3º. andar, das 3 ás 6 horas.

Orlando Ribeiro de Castro — Rosario, 129, 2º, S. 1 — Tel. 3-1184.

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 108. — Tel. 3-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º andar. Telephone, 3-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 Setembro, 187 - 7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 3-0134 e Escript.: 3-5723.

JOÃO NEVES

Reassumiu seu escriptorio de advogado. — Rua da Quitanda n. 47. — Phone: 3-4156.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6 — Telephone: 3-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 6, S. 909/10. Ts. 2-1280, e 7-2807. — 3ª., 5ª., e Sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88, sala 34. — 2-0755 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55, 7º., app. 15. Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 7-4019.

ASMA — **DR. A. MARTINS** Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-7020.

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915. — Tel. 2-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

AMBULATORIO CLINICO E ACAD. BRASILEIRA DE METAPSYCHICA DO DR. THADEU DE MEDEIROS COM A COLLABORAÇÃO DO PROF. CARMENE MIRABELLI.

Tratamentos naturaes psychicos e magneticos com methodos especiaes para os intoxicados pelos intorpecentes e demonstrações praticas de phenomenos metergicos. Dissertações e conferencias e curso de magnetismo com exercicios no ambulatorio. Diagnosticos e prognosticos transcendentes com auxilio da metergia. Informações e inscripções, á Rua Voluntarios da Patria, 270, onde o prof. Mirabelli encontrar-se-á diariamente das 9 ½ ás 11 ½ e das 3 ás 5 horas.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro-coagulação Pratica hospitae da Europa Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º. — Tel. 2-0448.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º). — 10 - 12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio.: Uruguayana, 104, 4º and.

DR. CARLOS KLUNGE Medico e Dentista. Esp. molestias da bocca. Chefe serviço estomatologia Hosp. S. Fcº. de Assis. Assembléa, 98-5º - S. 59.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 64 — 2-4863.

VARIZES Ulceras e eczemas vericosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3º. — Tel. 2-1250.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banho de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. — Appendicite, etc. (8-11 hs.) — **Dr. Nelson Miranda.** — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 2-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluisio Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director Dr. Benot R. de Castro.

Tuberculose? Fraqueza? Sanatorio de Paty — Paty do Alferes, Est. Rio. Optimo clima, a 600 ms., 4 hs. do Rio. *Clinica especialisada e permanente. Modernas installações com Raios X e Laboratorios.* Inf.: Ourives, 3 - 6º — Tel. 2-5293.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155 — T. 6-0307.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 2-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/3. — Tel.: 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 8 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 396. Tel.: 6-0824.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs.; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º 3ªs., 5ªs. e Sab. Tel. 2-5328. Res: 5-0815.

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica. Doenças nervosas. Consultorio, rua Uruguayana, 104, 4º Tel. 3-4971, 2ªs, 4ªs, 6ªs, das 14 ás 16 hs.

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Esbernard Leite—R. Gal. Polydoro, 200—3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 C — De 15 ás 18 horas - 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 3-0449. — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar—Rua Rodrigo Silva, 30, 3º and. — Tel. 2-3500. (2ªs., 4ªs. e 6ªs. - 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe do serviço de hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente effectivo da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca). Salas 501/2. — Tel. 2-0857. Res. Tel. 7-3161.

DR. LAMARTINE FARIA — Cl. Geral e de Creanças. Ap. digestivo. Edif. Carioca, 9º — 919. — 2-1269.

DRS. LEONEL GONZAGA e LUIZ TORRES BARBOSA — Clinica das Creanças, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 10 ás 12 — **Dr. Leonel Gonzaga**, diariamente, das 2 ½ ás 5. Alcindo Guanabara, 15-A-6º.

Dr. Mendonça Vasconcellos — ESPECIALISTA—Pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris. Ex-assistente dos Drs. Margarido Filho e Chiafarelli. Disturbios alimentares, nutritivos e infecciosos. Doenças do apparelho respiratorio e systema nervoso das creanças. Regimen alimentar. Raios Ultra-violetas. Cons.: Rua 13 de Maio, 37, 3º and. Das 15 ás 18 hs. 2-0165. Res. : r. Xavier da Silveira, 84. 7-2693.

DIETETICA INFANTIL — Base da saúde da creança. Correcção, prescripção de regime. Trat. desvios nutritivos. — *Dr. R. Pereira*. — Orientação da moderna escola allemã. S. José, 64— 2ªs., 4ªs., e 6ªs., de 3 ás 5. Tel. resid.: 5-1019. Attende aos pobres das 10 ás 12.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º. — 2-7218. Rs. Av. Atlantica, 654 - 7-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — **Dr. Arthur de Vasconcellos** — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade-Enxaqueca-Eczemas — **Dr. Mario Pontes de Miranda** — RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Duciano Goulart — Rua Uruguayana, 35 (4 ás 6) — 2-3769. Rs. Araujo Penna, 79. (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-2º — Tel. 8-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2737.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-6026.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose, Pneumothorax — Carioca, 33 — 3ªs., 4ªs., e 6ªs. — Tel. 2-0812.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs., e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. (3-0703).

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4º — Res.: T. 6-0503 — 3 ás 7 hs.

DR. RAPHAEL SÓRES — Av. 15 Novembro, 518 — Petropolis.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (2-8138).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof. Raul De de Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-3705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 3 ás 5. T. 2-0425.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). T. 2-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 114, 1º andar. — Phone: 3-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 3-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca) de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37, 3º andar. Tels. 2-6376 — 8-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 145, 1º. — 2-3792 — Res.: 7-5251.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Noticias da Guerra

Está em São Paulo no desempenho da missão ferroviaria o tenente-coronel Alvaro Conrado Niemeyer.

— O ministro da Guerra approvou o acto do commandante da Escola Militar, incluindo no curso de infantaria daquelle instituto de ensino, o cadete Ney Salvo Castro, que foi desligado do curso de Aviação para proseguir noutro curso.

— O ministro da Guerra tornou sem effeito a permissão sobre engajamento, sendo, entretanto, mantidos os engajamentos já concedidos, até terminação dos mesmos.

— O capitão Paulo de Almeida Magalhães, por motivo de serviço, foi mandado addir ao D. P. E. até segunda ordem.

— Falleceram: na cidade de São Salvador, o major medico reformado dr. João Pedro Moura Fiuza, e na cidade de Manáos, o major reformado João de Lemos.

— Teve permissão para vir a esta capital o tenente-coronel medico dr. Antonio de Castro Pinto chefe do serviço de saude da 2ª região, que entrou em gozo de férias.

—Foi transferida a incorporação do sorteado pelo municipio de Friburgo, Darcyr da Silva Oliveira, da 7ª bateria independente de artilharia de Costa (forte Marechal Hermes) para o 2º B. C., em São Gonçalo.

— Obteve quatro dias de dispensa do serviço o 1º sargento escrevente Antonio Gomes da Silva.

— Teve permissão para gozar nesta capital a licença que obteve para tratamento de saude, pela junta medica de Campo Grande, o sargento Antonio de Barros Collares.

— Foi transferido da 17ª zona da 8ª circumscripção de recrutamento para a 1ª zona da 21ª circumscripção, o 2º tenente da reserva, José Francisco Torres.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 193, em 10 de novembro de 1934:

4.238	500:000$	— Curityba.
12.407	30:000$	— Juiz de Fóra.
5.705	10:000$	— Bahia.
8.747	5:000$	— São Paulo.
20.901	2:000$	— São Paulo.
38.708	2:000$	— Santos.
21.272	2:000$	— São Paulo.
9.374	2:000$	— Rio.
11.202	2:000$	— Rio.

E mais dos premios de 1:000$, cincoenta de 500$, cento e oito de 200$ e dezentos de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 70$000.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL

(2ª convocação)

De ordem do sr. presidente da directoria convoca a assembléa geral dos associados desta associação para ás 20 horas do dia 13 do fluente a se reunir no templo da Egreja Presbyteriana do Rio, á rua Silva Jardim n. 23.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1934. — Lourenço B. Gil, 1º secretario geral. (M 6768)

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS MAGEENSE

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação

A directoria da Companhia de Fiação e Tecidos Magéense convida os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 de novembro do corrente anno, ás 14 horas, á rua Conselheiro Saraiva, n. 81, afim de deliberar sobre: a) reorganização geral da Companhia; b) reforma dos estatutos; c) augmento do capital social; d) eleição da directoria e do conselho fiscal; e) quaesquer outros assumptos de interesse da sociedade.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1934. — Adaucto Góes de Campos Barros, director-presidente. (M 6809)

PENHA

SERVIÇO ESPECIAL DE AUTO-OMNIBUS

HOJE — 11 de Novembro

A Viação Excelsior fará trafegar um SERVIÇO ESPECIAL e FREQUENTE de AUTO-OMNIBUS para o ARRAIAL DA PENHA, com partidas do THEATRO MUNICIPAL, da PRAÇA DA BANDEIRA e da ESTAÇÃO DE CASCADURA, com as seguintes passagens directas:

THEATRO MUNICIPAL - PENHA 1$600

PRAÇA DA BANDEIRA - PENHA 1$200

CASCADURA-PENHA 1$000

(55870)

ANNUNCIOS

GELADEIRA G. E.

Vende-se 1 refrigerador Junior, está nova, occasião rua Pereira Nunes 247 telephone 8-9011. (M 06870)

CRAVOS AMERICANOS — Cento 10$000

No deposito de cravos da Flora do Rio, á praça da Bandeira n. 133, telephone 8-9204. (M 08173)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua Sant'Anna, 157, tel. 4-6355. (M 09172)

HOTEL — UNICA OCCASIÃO

Vende-se um de 14 annos de existencia, com 25 quartos, todos com agua corrente, parque, accommodação para grande familia. Roupa de cama e mesa em perfeito estado, vendo nova tambem. Occupado geralmente por distinctas familias contrato de 5 annos. Segurado por 150 contos numa companhia de primeira classe. Preço 80 contos. Vende-se por motivo de saude. Tratar phone 5-3056, apartamento 6, Botafogo. (M 06318)

CASA NO POSTO 6

Vende-se por 100 contos, uma casa na Avenida Rainha Elizabeth, muito proximo da Avenida Atlantica com 2 pavimentos, 3 salas, 5 quartos e entrada para automovel. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (55230)

NÃO PROCURE CASA

sem ter primeiro escolhido os moveis, as tapeçarias e tudo o mais que precisar. A EXPOSIÇÃO vende Tudo, a preços Baratissimos, á vista ou pelo Crediario. A EXPOSIÇÃO é o grande "magasin" do coração da cidade, que tem tudo o que lhe convem; Avenida, esquina São José. (51012)

POSTO 6

Aluga-se o grande predio da avenida Atlantica n. 1014, proprio para familia de tratamento. Chaves no 1021 rua Copacabana. Trata-se na Gerencia deste jornal. (55792)

OPPORTUNIDADE

Grande Companhia Americana, necessita algunas homens para logares de futuro, em organização de vendas. Indispensaveis referencias e optima aparencia. Apresentar-se á rua da Gloria nº 88 sob. com o Sr. Luiz das 8 ½ em deante. (55209)

PENSÃO

Vende-se superior negocio e boa renda motivo de viagem á rua Alfandega 111 sobrado tratar das 9 ás 10 e das 2 ás 5 horas. (M 08395)

SIMENTHAL

Vende-se novilhas e vaccas puro sangue á rua Assumpção n. 10. (M 08402)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias, paga-se bem

R. Uruguayana 77 (M 08605)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 13$ a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSÉ, 86 — Junto ao Café Gaucho (M 08577)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo S. Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-0771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 08507)

DINHEIRO

Capitalista estrangeiro tem para emprestar sobre hypotheca e financiamento de construcções á juros excepcionaes e condições bem vantajosas, negocio directo. Cartas a caixa 60 deste jornal. (M 09275)

Garage - Copacabana

Alugam-se optimos boxes inviolaveis; fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel rs. 80$000. Informações telephone 7-1699. (M 08335)

SOCIO

Vende-se ou accelta-se um socio com pequeno capital e que se encarregue da gerencia de uma industria muito lucrativa em Nictheroy. Inf. á rua Pio Borges 532 S. Gonçalo de Nictheroy. Tel. 8143. (M 09280)

CRAVOS AMERICANOS — Cento 10$000

A domicilio, no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as cores — Telephone 8-7093. (M 07440)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor e só telephonar para 4-0603 á rua Santanna 100. (M 08107)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY tornase sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa postal 1214 — Rio. (M 06627)

Appartamento IPANEMA

Aluga-se novo e confortavel á rua Maria Quiteria, 23. (M 08439)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO (33704)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL" desde 250$000. A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — PEÇAM PROSPECTOS — (31478)

LIVROS USADOS

Compra-se qualquer quantidade, sobre todos os assumptos. Quem melhor paga é a Livraria Academica 68 — RUA S. JOSE' — 68 FONE: 2-8072 (M 083000)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sobrela a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrasoivel.

Leitor amigo se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a fecilidade de viver. (31469)

IMPOTENCIA Falta de desejos sexuaes. Velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher, VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Viegas, São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta. (31489)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27. — RIO. (32050)

ABROL (com oleo de abobora)

VERMIFUGO IDEAL PARA CREANÇAS E ADULTOS DE QUALQUER IDADE

Nas boas pharmacias e drogarias (55219)

CHEFE DE SECÇÃO DE RADIOS

Firma que iniciou este negocio deseja entender-se com pessôa capaz do maximo desenvolvimento de rendas, offerecendo retirada por conta dos seus lucros. Logar de muito futuro. Cartas para esta redacção com todos os detalhes a Caixa 56. (M08643)

RADIO melhores preços menores prestações, 7 Setembro 77 — 1.º Tel. 3-1351. (M 6811)

Massagem de belleza nas mãos - 2$000

Manicure 3$ corte cabello 2$ mise-en-plis (marcação) 2$. Instituto Briar — Gonçalves Dias 73, sob. (55882)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. esta doente? Envienos os symptomas de sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal 926 — S. Paulo. (56388)

LIMPEZA DA PELLE

Ps. Srªs. e cavalheiros com este coupon, valido Novembro e Dezº. 5$. Sem coupons 15$. Ouvidor, 133-1º — 2-0090. 5$ (M 08530)

PENSÃO LIMA Haddock Lobo 13

Tels. 2-6297 e 8-3790. Preço modico. (M 08646)

DENTADUDAS SCIENTIFICAS SEM CHAPA

Inquebraveis e maxima adherencia. Especialidade do dr. J. C. de Athayde av. Rio Branco n. 100, 2º andar. (M08331)

RADIOS PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 2-1334. (M C8359)

FLAMENGO

Aluga-se apartamento mobiliado á rua Machado de Assis 30, informações, phone 5-0616 com Gerente. (M 06768)

PETROPOLIS

Aluga-se casa rua asphaltada cinco quartos duas salas cosinha quintal jardim varanda banheiro completo. Cinco minutos da estação. Tratar Petropolis telephones 3699 e 2635. (M 08360)

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

LICENCIADOS PELO D. N. S. PUBLICA E SELLADOS DE ACCORDO COM A LEI

COCCULOS — Soffrimento de estomago, dyspepsia, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

MYRISTICA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

MUSA SEIVA — Succo fresco de MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido na bronchite, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Peçam catalogos scientificos a

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

Matriz: Rua São Pedro 38 Unica filial no Rio: — Rua S. José 75

—— Cuidado com as imitações e falsificações —— (30180)

TERRENOS-JARDIM BOTANICO

Vendem-se optimos lotes á Rua Pacheco Leão, em prestações a longo prazo, sem entrada. VILLA MIRANDA. Trata-se no local com o sr. Antonio Ramos ou no escriptorio da COMPANHIA PREDIAL; Praça Floriano ns. 31 a 39, Edificio do Cinema Gloria, 2.º andar, com o sr. Bonoso. --- Telephone 2-7690. (55864)

TERRENOS EM HADDOCK LOBO

Na rua nova aberta em frente á rua Campos Salles, ao lado do Collegio Paula Freitas; rua Engenheiro Adel Loteamento de 12 metros de frente approvado pela Prefeitura. A rua tem tudo, inclusive gaz e em breve será illuminada. Local admiravel. Trata-se com AMARAL, á rua Professor Gabizo n. 135. Telephone 8-5205. (M 07280)

(50819)

HYPOTHECAS

A juros a combinar empresto qualquer quantia, nos suburbios, tambem em construcções. Adeanto dinheiro. Solução rapida. A curto e longo prazo, com direito á resgate ou amortização antes do tempo, sem bonificação. Tambem compro predios no centro, para renda. Rua da Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI, das 10 ás 5 horas. (8470)

Não Pague mais Aluguel

CONSULTE O PLANO "CONFIANÇA"

SEM JUROS — A LONGO PRAZO

Confiança Predial S. A.

CAIXA CONSTRUCTORA R. do Carmo, 66 — Loja Tel. 3-4966

Plano cooperativista Facilidades Construcção immediata

Peço enviar-me o plano "Confiança" para a obtenção da Casa Propria sem compromisso.

NOME ....

ENDEREÇO .... (51004)

INSPECTORES

Com turma podem gnhar muito dinheiro. Ordenado e commissão, R. do Carmo 66 — Loja.

ACCUMULADORES DIESEL

para qualquer automovel de passageiros, com um anno de garantia 75$000. RUA GEN. PEDRA, 47. Tel. 4-6354. (M 8581)

CASAS EM PETROPOLIS

Vendem-se as seguintes, todas confortaveis: á rua Alberto Torres, com terreno de 22 x 50, pelo preço de 60 contos; á Av. Pedro I, moderna e riquissima residencia, com terreno de 30 x 45, pelo preço de 150 contos; á Av. Pedro I, rica e nova casa, em centro de terreno, por 65 contos; á rua 7 de Abril, em dois pavimentos, por 40 contos; á rua 7 de Abril, 2 pavimentos, terreno de 14 por 100, por 60 contos; á rua 7 de Abril, ampla casa com 3 salas, 10 quartos, 3 banheiros e grande terreno, pelo preço excepcional de 100 contos. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (56197)

MAGNIFICA PROPRIEDADE EM PETROPOLIS

Vende-se magnifica propriedade em Petropolis, no alto da rua Monsenhor Bacellar, terreno de 84x92, contendo enorme e solida casa de dois pavimentos, com 15 salas e quartos e mais um chalet com 5 quartos, propria para hotel, collegio ou casa de saude, pelo infimo preço de 150 contos. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (56197)

PETROPOLIS (Chacara)

Vende-se ou aluga-se um lindo bungalow mobiliado, com parque, pomar, horta, cocheira, pasto, garage, com diversas aves, cão e vaca de leite, á rua General Marciano Magalhães 1455, omnibus linha Morim. tratando-se na mesma. (M 06762)

CASAS EM COPACABANA

Vendem-se as seguintes, todas de dois pavimentos e conforto moderno: Av. Rainha Elizabeth esquina, proximo da Av. Atlantica, por 100 contos; Av. Rainha Elizabeth, junto da rua Caning, por 62 contos; rua Sá Ferreira, por 88 contos; rua Souza Lima, por 105 contos; rua Saint Roman, por 64 contos; rua Barata Ribeiro, por 79 contos; rua Raymundo Corrêa, por 120 contos; á rua Santa Clara, por 100 contos; á rua Dias da Rocha, esquina, por 125 contos; á rua Barata Ribeiro, por 130 contos; palacete á rua Paula Freitas, por 250 contos; lindissimo e moderno palacete, no Posto 4, por 230 contos; o mais novo, bello e confortavel palacete do Lido (Copacabana), inteiramente mobiliado, por 350 contos; ampla casa á rua Goulart, por 170 contos; á rua Copacabana, proximo do Copacabana Palace, por 115 contos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (56197)

PREDIO NO LIDO

Vende-se, urgente, um predio distando 20 metros da Praça do Lido, construido em terreno de 15 x 32, rendendo 2:600$ pelo preço de 260 contos, facilitando-se o pagamento. -- MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (56186)

Madeiras

Grandes stocks de toros e vigamentos e serradas e apparelhadas. O maior stock de tacos de todas as qualidades, desde 8$ M2. Soalhos e forros; pranchões de Imbuia e Cedro; e outras madeiras. Preços os mais resumidos. Rua Barão do Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (M 02380)

(32288)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento, (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 para o porte. Caixa postal, 2557 — S. Paulo, (indique o nome deste jornal). (55211)

Construcções immediatas

PREDIAL SUL AMERICA S/A. TEM O PRAZER DE INFORMAR A TODOS OS INTERESSADOS, QUE, PELA SUA NOVA ORGANIZAÇÃO, ESTA' HABILITADA A FAZER CONSTRUCÇÕES IMMEDIATAS DE QUALQUER VULTO, PELO SYSTEMA COOPERATIVISTA. Nosso Departamento Commercial, dará todas as informações solicitadas.

PREDIAL SVL AMERICA S.A.

(Nome registrado no Dep. Nacional da Propriedade Industrial)

RUA BUENOS AIRES, 17 —— RIO DE JANEIRO Caixa Postal 1532 — Fones: 3-3698 e 3-5391 (56180)

JOALHERIA DIAMANTINA

Compra, vende e troca joias com toda a seriedade. Officinas proprias, preços reduzidos. — Rua 7 de Setembro n. 113 — Tel. 2-5288. — Entre Gonç. Dias e Uruguayana. (M 09055)

CASA MOZART

O MAIS ESCOLHIDO SORTIMENTO DE MUSICAS, DISCOS E CORDAS — MUDOU-SE (Loja da Cia. Nac. de Fumos). AVENIDA RIO BRANCO N. 118 (55767)

BRONCHIGIA — NAGRIPPE — poderoso medicamento já bastante conhecido para defluxo—tosse de qualquer natureza—na bronchite chronica ou aguda. remedio para abortar constripação e curar influenza — na gripe de 1918 — foi o medicamento por excellencia.

Pharmacia — Adolpho Vasconcellos — Rua da Quitanda n. 37. — Fundada ha 47 annos — filial: Avenida 28 de Setembro, 252. (55756)

Precisamos, devido expansão das secções:

Lithographos para Chromos

que queiram aperfeiçoar-se em photolito

Gravadores para Autotypia

2 retocadores para Aereographo

Bom ordenado, logar permanente.

SOC. TECHNICA BREMENSIS LTDA., — Secção Clicherie, Rua Florencio de Abreu 139 — S. Paulo. (55233)

JACARÉPAGUÁ - TERRENOS

Vendem-se lotes desde 4:000$000, em prestações a longo prazo sem entrada. Agua, luz e 3 linhas de omnibus á porta. Estrada Rio - São Paulo. VILLA DO VALQUEIRE. Trata-se no local com o sr. Estrella á Estrada da Intendente Magalhães, 885, ou no escriptorio da Companhia Predial, á Praça Floriano ns. 31 a 39. Edificio do Cinema Gloria, 2.º andar, com o sr. Bonoso. Tel 2-7690. (55864)

EMPREGADA — Procura-se

Para trabalhar em Companhia Estrangeira. E' indispensavel ter boa apparencia, saude, educação, seriedade e desembaraço. — Dá-se preferencia a quem falar varias linguas. Responder para Caixa 55, neste jornal. (56198)

ACTOS RELIGIOSOS

Baroneza de Teffé

7.º dia

Missa em Petropolis

✝ Nair de Teffé Hermes da Fonseca manda celebrar uma missa em suffragio da alma de sua adorada mãe Baroneza de Teffé, na Egreja Matriz segunda-feira, 12 do corrente, ás 10,30. (M 08486)

Rachid Aboud

(FALLECIDO NA SYRIA)

✝ Chames Aboud, Wadih Aboud, senhora e filhos, Manih Aboud, senhora e filhos, Eduardo Aboud, Cezar Aboud e senhora e Alexandre Aboud, mãe, irmãos e sobrinhos, communicam o fallecimento do seu querido filho, irmão e tio e convidam a seus amigos e parentes para assistirem á missa que em suffragio da sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja S. Nicolau, á avenida Gomes Freire, 109, antecipando seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (M 08452)

Alfredo Domingues dos Santos

(7º DIA)

✝ Florinda Santos e Oldemar Domingues dos Santos, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que os confortaram por occasião do passamento do seu esposo e pae, e convidam para assistir á missa que em intenção á sua alma, mandam celebrar no altar-mór da Matriz de Copacabana, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas. Desde já se confessam agradecidos e pedem não seja dado pezames. (M 08498)

Capitão de Fragata Eduardo Henrique Weaver

✝ Isaura de Carvalho Weaver e filhos, Hercules Eduardo Weaver e senhora, familias Carvalho, Ribeiro de Carvalho, Castro Neves, Martins, Lobato, Leucht, Tinoco agradecem penhorados a todos os que acompanharam até a ultima morada EDUARDO HENRIQUE WEAVER e convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua intenção mandam rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (M 08496)

Julia de Castro Caldas

(30º DIA)

✝ A familia de JULIA DE CASTRO CALDAS convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia que manda celebrar por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó na egreja S. Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 14, quarta-feira. Antecipadamente agradece. (M 08539)

Antonieta Lima de Souza Marinho

(1º ANNIVERSARIO)

✝ M. Souza Marinho, filhos e demais parentes da inesquecivel ANTONIETA LIMA DE SOUZA MARINHO, mandam celebrar missa de 1º anniversario por sua alma, no dia 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião. (M 07172)

Dr. Adolpho Herbster Pereira

✝ O Instituto Oswaldo Cruz convida todos os amigos, collegas e parentes do Dr. ADOLPHO HERBSTER PEREIRA a assistir á missa de 7º dia que por sua alma faz celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Miguel, da egreja da Candelaria. (M 08516)

Santa Casa da Misericordia

✝ De ordem do nosso presado Irmão Provedor convido todos os irmãos para assistirem na egreja da Misericordia, nos dias 12 e 13 do corrente mez, ás 10 horas, os suffragios das almas dos nossos Irmãos e Bemfeitores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 6 de novembro de 1934. — O Escrivão, Luiz Antonio de Medeiros. (55227)

Joaquim José Gonçalves

✝ Aurora Scorza Gonçalves e filhos, Olympia dos Santos Gonçalves e filhos, Benjamin Scorsa e familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os parentes e amigos, as manifestações de amizade e de dôr que fizeram sentir durante a enfermidade e no fallecimento do seu muito querido esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado, JOAQUIM JOSE' GONÇALVES, o fazem por meio deste, hypothecando sua profunda e immorredoura gratidão, e convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanço de sua alma, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos pelo comparecimento. (M 09277)

Dr. Adolpho Herbster Pereira

✝ Joaquim Justino de Almeida faz celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar da Sagrada Familia na egreja da Candelaria, missa de 7º dia por alma de seu grande e bondoso amigo, DR. ADOLPHO HERBSTER PEREIRA, convidando para este acto de religião todos os amigos e parentes do finado, confessando-se eternamente grato a todos que o assistirem. (M 08616)

Maria Lessa

✝ Iracema de Souza Lessa e familia communicam o fallecimento de sua mãe e parenta MARIA LESSA, e participam que o enterro sahirá da rua Souza Barros, 23 A, ás 3 1|2 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (M 07562)

Julio Moraes Cardoso

(ARTISTA)

(FALLECIDO NA BAHIA)

✝ Leocadia Moraes e seu filho Alberto Moraes; José de Assis Moraes Cardoso, esposa e filhos; Raul Moraes Cardoso e esposa; Francisco Moraes Cardoso, esposa e filha; Octavio Moraes Cardoso; Rita Rodrigues Moraes; Maria Rodrigues Moraes; viuva Marcellina Neves e filhos; Maria de Almeida, esposo e filhos; Maria Oliveira e esposo profundamente consternados com o doloroso golpe da perda de seu sempre saudoso, esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo, JULIO MORAES CARDOSO, convidam aos seus amigos e parentes a assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, confessando-se desde já summamente gratos. (M 09288)

Capitão de Fragata Eduardo Weaver

✝ A Sociedade Auxiliar Militar convida os parentes e amigos do seu pranteado Vice-Presidente para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar de N. S. da Conceição. (M 08596)

Antonio Martins Costa

(GUARDA CIVIL)

✝ Esposa e filho de ANTONIO MARTINS COSTA convidam a seus amigos, collegas e parentes para assistirem á missa do 7º dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, no altar de N. S. das Dôres, egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo que antecipadamente agradecem. (M 07570)

Francisco Marcondes Machado Netto

(FRANCISQUINHO)

✝ Francisco Marcondes Machado Junior, senhora, sua mãe, suas filhas, e seu genro, o Dr. Ignacio Verissimo de Mello, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu filho, netto, irmão e cunhado, FRANCISCO MARCONDES MACHADO NETTO, e as convidam bem como os demais amigos e parentes a assistir á missa de 7º dia que se realizará no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 12 do corrente mez. (M 08475)

Dr. Herbster Pereira

✝ A familia do Dr. HERBSTER PEREIRA convida a todos os parentes e amigos, para assistiram a missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (M 09833)

Christiano Lima

(AGRADECIMENTO)

Maria Borges de Oliveira Lima, na impossibilidade de obter os endereços de todas as pessoas amigas que a acompanharam na sua grande dôr, por occasião do fallecimento de seu inesquecivel e saudoso marido, quer comparecendo ao enterro, á missa, ou enviando flores, telegrammas, cartas, cartões e outras demonstrações, o faz pelo presente, confessando-se eternamente reconhecida. (M 08546)

Agradecimento

Octavio Pestana de Aguiar, esposa e filhos, Victoriano Augusto Borges, esposa e filhos e Ernesto Augusto Borges, esposa e filhos agradecem a todas as pessoas amigas que os acompanharam na grande dôr pelo fallecimento de ANTONIETTA ARARIPE, querida cunhada, irmã e tia, quer comparecendo ao enterro, á missa de setimo dia, ou enviando flôres, telegrammas, cartas e cartões. (M 08590)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132 (32422)

A CASIMIRA que tive EM CADA CORTE esta marca — FABRICA AURORA — TEM CÔR FIRME e não encolhe (55873)

GAVEA — Residencias Leonor

RUA ACCACIAS 45 — PROXIMO AO JOCKEY

Residencias completamente novas e de luxo a preços infimos, ainda não habitadas. Restam poucas vasias, Tratar com S. A. BASTOS DE OLIVEIRA R. Ouvidor 59 — Tel. 3-4783 (55789)

EPILEPTICOS

Offerecemos gratuitamente, a quem mandar o endereço a Cx. Postal 2877 — Rio, um livro que ensina a cura desta molestia. (55748)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (55785)

PAQUETA'

Aluga-se por 300$000 mensaes bonita casinha á rua Nacional 73, tendo frente tambem para praia José Bonifacio, excellente ponto para banhos, as chaves por obsequio no visinho. (55791)

AUTOMOVEIS USADOS

Vende-se Ford, Nash, Hudson, Essex, Fiat, Lincoln e outras marcas, a prazo e a vista em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Bento Lisboa 106. (M 06309)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações. (M 06713)

APARTAMENTOS

Com praia de banhos particular e clima de Petropolis, av Niemeyer 174. (M 08398)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

21 de Novembro de 1934
(M 08505) 77

— LEILÃO —

Em 13 de Novembro
A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(55840) 77

LEILÃO DE PENHORES

Amanhã 12 de Novembro
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 11 de outubro p. p.
(55196)

EM 16 DE NOVEMBRO DE 1934
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(M 07186) 77

LUSTRES, bacias, globos, lanternas, abat-jours, desde 15$. Radios, ventiladores, lampadas, vende-se barato; rua 13 de Maio, 9-A. (M 7559) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo Rua Laurindo Rabello, 993.
Angelina Pecurrano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 78 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE parte do optimo 2º andar da rua 7 de Setembro n. 141, magnifico para modas ou consultorio. Tem entrada independente com elevador. Tratar na loja. (M 7557) 1

ALUGA-SE o 3º andar do predio 115 da rua do Rosario, confortavel para casal ou pequena familia, sem creanças, por contrato, deposito em garantia. Ver e tratar no armazem, com Eduardo ou Jorge. Não se attende pelo telephone. (M 8564) 1

ALUGA-SE a cavalheiro distincto, sala de frente mobilada e independente em apartamento de luxo. Telephone 2-9300. (M 7498) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua André Cavalcanti n. 112-A com 2 salas, 3 quartos, terraço, copa, dispensa, cozinha, banheiro completo, W. C. para creada, tanque e grande terreno. Tratar na rua 7 de Setembro n. 126. (M 5985) 1

ALUGA-SE esplendido sobrado, com magnifica vista, e todo o conforto. Exclusivamente a pessoas de tratamento. Rua Ubaldino do Amaral, 44. Esplanada do Senado. (M 6864) 1

ALUGA-SE por 150$000 para escriptorio, sala de frente, encerada, com telephone e limpeza, em predio novo, elevador, á rua Buenos Aires n. 175, 3º, [illegible]

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Pessoa de Barros n. 7, Estacio, chaves no mesmo, esquina. Tratar Theophilo Ottoni n. 37. (M 6887) 1

CINELANDIA, sala de frente, independente, com agua, luz, gaz, aluga-se com ou sem moveis, em casa de pessoa de tratamento, com ou sem pensão. Informações com os cabineiros [illegible] Praça Floriano, 19, 5º, sala 40. (M 7508) 1

PARA cavalheiro de tratamento, [illegible] quarto com todo conforto, em casa de pequena familia, á rua [illegible] (M [illegible]) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE por 300$ mensaes com contracto, confortaveis casas acabadas de construir, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e [illegible] á rua Alvaro Ramos, 19, IV e VII, em Botafogo, logar saudavel. Tratar á rua do Rosario, 63, 1º. [illegible] Teleph. 3-2281. (M 8586) 4

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio á rua Paulino Fernandes, 61, com ou sem moveis. (M 8614) 4

APOSENTO — Aluga-se um independente a cavalheiro. Tel. 6-0016. (M 8521) 4

ALUGA-SE um confortavel predio para familia, com todo conforto, [illegible] Rua Marques de Abrantes, 181. (M 8541) 4

APARTAMENTO — Avenida Oswaldo Cruz — Acabado de construir 4 peças, 2 banheiros, quarto empregado, cozinha, etc. Informações tel. 7-3258. (M 8480) 4

ALUGA-SE o apartamento IV da rua Sorocaba n. 159-A. Tratar p. 159. (M 8520) 4

PRAIA de Botafogo, 416, salas, quartos, com ou sem moveis e café, a pessoas de respeito, e vaga, em casa de familia. (M 6131) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo predio com loja e sobrado no melhor ponto da rua do Cattete. Tratar com o sr. João, á rua Buenos Aires n. 41, 3º andar. Telephone 3-4371. (M 5-79) 5

ALUGA-SE sala para escriptorio. Telephone 5-0356. Cattete. (M 7-27) 5

ALUGA-SE boa sala mobiliada independente, unico inquilino, [illegible] (M 8178) 5

ALUGA-SE [illegible] (M [illegible]) 5

ALUGA-SE linda sala [illegible] Candido Mendes. (M [illegible]) 5

ALUGA-SE pequeno apartamento completo, a casal sem filhos ou cavalheiro, [illegible] (M 6872) 5

CATTETE — Aluga-se uma sala para garçonnière: telephone 5-6611. (M 6683) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE um quarto. Rua Luiz Gama n. 11, casa 7. Maracanã. (M 9281) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Sta. Clara, 135, boa casa com 3 quartos, [illegible] 2-1173. (56199) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente de 130$ a 350$000, [illegible] Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. [illegible] 8

ALUGAM-SE optimos quartos, [illegible] (M 8552) 8

ALUGA-SE em Copacabana no posto 4, em casa de familia optima sala de frente mobilada para casal sem filhos. Rua Constante Ramos, 13. Tel. 7-1494. (M 8544) 8

ALUGA-SE uma grande casa com garage em Leme, optimamente situada no alto, magnifico panorama da bahia inteira de Copacabana, com ou sem moveis. Agua em abundancia. Informações tel. 7-3298. (M 8492) 8

ALUGAM-SE grandes salas e quartos com agua corrente, para familias e cavalheiros, a 30 metros do posto 2. Pensão Buenos Aires, rua Goulart, 23-25. (M 9290) 8

ALUGA-SE sala e quarto bem mobilado, com agua corrente, com ou sem pensão. Rua Copacabana n. 992. (M 6883) 8

AV. ATLANTICA, 522 — Dispõe de lindo quarto, vista para o mar, fina comida, bem mobilado, familia estrangeira de respeito. (M 8348) 8

APARTAMENTO de luxo — Aluga-se no Leme, mobilado, com optimo passadio, á rua Gustavo Sampaio n. 208; telephone 7-2847. (M 7459) 8

APARTAMENTO. Leme. Aluga-se bem mobilado, bom passadio, agua corrente. Ver e tratar de 9 ás 12 ou tel. 7-0849. Rua Gustavo Sampaio n. 153. (M 6820) 8

COPACABANA. Rua Barata Ribeiro, 425. Aluga-se uma sala bem confortavel, com jantar de primeira ordem, para casal sem filhos ou cavalheiro distincto, em casa de familia estrangeira. (M 8517) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos acabados de construir, com 9 peças, por 850$000, á rua Visconde de Pirajá, 23. Tratar pelo telephone 7-4833. (M 9308) 8

COPACABANA e Leme. — Telephone 7-1533. A' rua Copacabana n. 798, familia aluga para casal de tratamento uma sala mobiliada com refeições de excepcional paladar. (M 8434) 8

FAMILIA de tratamento aluga confortavel sala de frente e um quarto, com pensão de primeira ordem, a casal distincto; rua Miguel Lemos, 48, posto 4. Preços modicos. (M 8001) 8

INGLEZ deseja quarto em casa de familia brasileira, de tratamento, em Copacabana, perto dos banhos de mar. Offertas para F. F., neste jornal. (M 8476) 8

POSTO 2 — Alugam-se uma esplendida sala de frente e um bom quarto interno, a casal de tratamento, optimo passadio; rua Copacabana n. 69 (proximo ao Lido). (M 6869) 8

POSTO 2 — Quarto mob. com jantar, em casa de familia, para cav. ou casal que trabalhe fóra; garage. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 18. (M 6816) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA. — Quarto bem mobilado para casal, agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira, 58 — Posto 4. (M 6764) 8

POSTO 6 — Aluga-se a metade de um pequeno apartamento, a uma senhora de tratamento ou um casal sem filhos. Tel. 7-2638. (M 8447) 8

POSTO 6 — Muito perto tem quartos bem mobilados, espaçosos e com todo o conforto moderno, mesa de primeira, a preço razoavel; tem garage, á rua Copacabana n. 962. Mrs. Lens. (M 7476) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta, a preço modico, para familias e residentes preços especiaes; rua Siqueira Campos, 43 (antiga Barroso). (M 7476) 8

Estacio

EM casa de familia estrangeira alugam-se quartos mobiliados, com agua corrente, por 90$, 140$ até 250$, em predio novo, com todo conforto, situação arejada e central, á rua Colina, 105, Haddock Lobo, Aristides Lobo. (M 8510) 9

Flamengo

ALUGA-SE o lindo predio completamente limpo da praia do Russell n. 50 (Flamengo). Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41-loja. (M 7487) 10

ALUGA-SE apartamento com todo conforto moderno, predio novo, magnifica situação, banhos de mar no Flamengo. Rua Marquez de Abrantes, 91. (M 8519) 10

APARTAMENTO — Aluga-se com duas peças e com ou sem garage. Telephone 5-2809. (M 8409) 10

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, em casa de senhora estrangeira, rua Gago Coutinho n. 36, largo do Machado. (M 8317) 10

FLAMENGO — Alugam-se dois amplos quartos, com ou sem moveis, a casaes ou moços de tratamento; rua Honorio de Barros, 12; tel. 5-3116. (M 7564) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente, bem mobilada e com pensão, para casal de trato. Omnibus á porta; rua Paysandú, 147. Tel. 5-2750. (M 8569) 10

Gavea

ALUGA-SE casa mobilada com 2 s., 3 q., e dep. á rua Fonte da Saudade n. 131. Ver e tratar diariamente das 9 ás 12 horas. Tel. 6-2639. (M 7454) 11

ALUGA-SE [illegible] (M 7454) 11

Ipanema

ALUGA-SE apartamento no Edificio S. Jorge, acabado de construir, [illegible] esquina da rua Frei Leandro. [illegible] Informações pelo telephone 2-1127. (M 7546) 12

APARTAMENTOS na Lagoa em predio acabado de construir situado em local aprazivel e proximo á cidade. Avenida Epitacio Pessôa, (lado da Gavea) esq. rua Frei Leandro. Ver no local. Informações telephone 2-1127.
(M 07547) 12

APARTAMENTO. Ipanema. Alugam-se novos e confortaveis, [illegible] Tratar á rua Uruguayana n. 41, 1º. (M 6865) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Praça Secca, rua Dr. Bernardino, 27. Aluga-se a Villa Zilda, uma das melhores e mais proprias do logar; para familia de gosto. (M 7572) 13

Lapa

ALUGA-SE um bom quarto a um ou dois moços, [illegible] da Lapa. (M 6821) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE a casaes ou a familias bons quartos [illegible] Laranjeiras. (M 7566) 16

[illegible] pensão, em [illegible] (M 8637) 16

SALA mobiliada com ou sem pensão [illegible] casa de respeito, [illegible] sobrado. [illegible] (M 8626) 16

QUARTO [illegible] do Machado. [illegible]

Mangue

ALUGA-SE predio da rua Visconde de Itauna no 530-541. Chaves no 505. Tratar á rua Visconde Itabaiana, 78. (M 7467) 18

Saude & Cáes do Porto

ALUGA-SE o predio moderno e novo [illegible] e loja por [illegible] mensaes. [illegible] á rua General Camara n. 41, loja. (M 7463) 21

São Christovão

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Telles n. 103. Trata-se na rua da Quitanda n. 150, 1º andar. (M 8378) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a magnifica propriedade da rua B. Francisco Xavier n. 731, [illegible] quartos, [illegible] trata-se por [illegible] á mesma [illegible] Guanabara. (M 7514) 26

Tijuca

ALUGA-SE com optimas accommodações para familia de tratamento, tem garage. R. Prof. Gabizo n. 280. (M 8500) 27

ALUGA-SE a casa XXI á rua Barão de Ubá n. 90. Chaves por favor na casa VIII e trata-se na rua da Quitanda n. 5, loja. (M 8576) 27

ALUGA-SE o grande predio e chácara á Estrada Nova da Tijuca, 203, para familia de tratamento ou pensão; tem grandes pomares e optimas dependencias. (M 7574) 27

ALUGA-SE casa nova, 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., na rua Conde de Bomfim n. 187, casa VIII; chaves na casa IX, tratar na rua Senador Dantas n. 30, 2º andar, com o sr. Arnaldo. (M 8468) 27

ALUGA-SE em casa de uma familia distincta, modesta, um quarto com janella e uma sala, a um casal ou duas senhoras, por 140$000 e dá-se optima pensão. Trocam-se referencias. Rua Altira Brandão n. 37, terreo. (M 8837) 27

HADDOCK Lobo, 44, aluga-se optimo quarto para casal, com ou sem moveis, com pensão, em confortavel palacete. (M 8553) 27

QUARTO — Aluga-se um bom com boa pensão, mobilado, á uma ou duas senhoras de todo o respeito, na rua Conde de Bomfim, 107, tel. 8325. (M 6817) 27

Nictheroy

ALUGA-SE, a casal, dois quartos, com agua corrente e pensão, em casa de familia de tratamento. Optimo local para banho de mar. Jardim do Ingá, 35, praia das Flexas. Nictheroy. (M 6851) 33

BANHOS DE MAR E SOL

A' Praia de Icarahy, 407. Pensão Roma. Alugam-se confortaveis aposentos para familias de tratamento. Inteiramente familiar. Cozinha de 1ª ordem. Telephone 2527. Nictheroy. (M 09279) 33

Ilhas

ILHA do Governador. Freguezia. Aluga-se o predio n. 88 da rua Pio Dutra; tratar á rua General Camara, 357-A, sala 2. (M 7494) 34

Petropolis

DISTINCTA familia mineira aluga bons quartos mobilados, com optima pensão, a casaes e senhoras; rua Floriano Peixoto, 141. Telephone 3245. Petropolis. (M 7433) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Vende-se lindo bungalow no melhor ponto, informações 7-3879. (M 7594) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA Paulo Frontin — Terreno. — Vende-se excellente, depois do n. 706, com 70 m. de frente, fundos até vertentes (400 m.), proprio para hospital, collegio ou rua graciosa pelo panorama e clima. Trata-se pelo telephone 8-8355. (M 7091) 91

ATTENÇÃO — Lindos bungalows, de tijolos, pedra e telha typo francez, madeiras de lei, esquadrias de venezianas, com um lote de 10 x 40, agua e luz, linda vista para a bahia, desde 47$500 por mez, em Caxias, antiga Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação, escriptorio do Parque Duque de Caxias. (M 7236) 91

ANDARAHY — Terrenos. Rua Barão de São Francisco, quasi esquina de Barão de Mesquita, a dois passos dos bondes e omnibus, 10 ou 20x25 por réis 14:500$ cada lote e outro optimo de 20x40 por 30:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (M 8556) 91

BUNGALOWS — Vendem-se optimos bungalows em Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, Gavea e Tijuca; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8593) 91

BONITAS casas, vendem-se: Botafogo, rua Pinheiro Guimarães, 2 bons predios em centro de terreno, por 110:000$; Laranjeiras: Chacara e palacete, no melhor local, para familia de tratamento, opportunidade, pela melhor offerta; rua Frei Caneca, um predio para negocio e moradia, por 20:000$000. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (M 8611) 91

BONITO PREDIO — Botafogo. Vende-se em 2 pavimentos, centro de terreno, com garage, accommodações para familia de tratamento, á rua Visconde Silva, por 100:000$. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (M 8611) 91

COMPRA-SE casa para deposito ou armazem, perto da Avenida Passos. Offertas para o sr. Henrique, Edificio Carioca, sala 703. (M 8583) 91

CENTRO — Vende-se optimo terreno de esquina, na avenida Henrique Valladares, por 60:000$; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 8593) 91

COPACABANA — Vendem-se optimos predios e terrenos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8593) 91

COPACABANA — Vende-se, á rua Barata Ribeiro, terreno de 11x25, por 60:000$; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 8593) 91

COPACABANA — Vende-se optimo bungalow na rua Barata Ribeiro, por 130:000$, sendo 50:000$ á vista e o restante a longo prazo; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8241) 91

CASA. Tijuca. Vende-se por 66:000$, em rua proxima á Conde de Bomfim, luxuosa residencia de 2 pavimentos e garage. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 7480) 91

COMPRA-SE terreno ou predio, mesmo pequenos, em Grajahú, Tijuca ou Villa Isabel, dispensando-se intermediarios. Cartas neste jornal para M. C. M. (M 8556) 91

COMPRA-SE, urgente, em Copacabana, terreno ou predio, mesmo velho, porém, com grande quintal. Cartas neste jornal para Mario. (M 8550) 91

COMPRAM-SE predios de apartamentos, de preferencia sem elevador. Informar local, renda e preço para C. R. T. neste jornal. (M 8559) 91

COMPRA-SE terreno em Villa Isabel ou Maracanã, de 20 a 25x60 a 75. Negocio á vista e immediato. Telephone 3-1535. (M 8559) 91

FLAMENGO — Vende-se perto do Hotel Gloria, terreno plano de 80x56, por 225:000$; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 8593) 91

GRAJAHU' — Predio. Vende-se um colonial de dois pavimentos, acabado de construir e ainda não habitado, á rua Mearim n. 300, pertissimo dos bondes e omnibus. Tem quatro bons quartos, duas salas, banheiro moderno e completo, cozinha, W. C. para empregada, entrada para auto, etc. Preço: 48:000$, facilitando-se metade. Acha-se aberto até terça-feira, menos das 12 ás 13. Trata-se directamente com o dono, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar ou pelo tel. 8-6056. (M 8556) 91

GRAJAHU' — Colonial. Vende-se para pessoa de gosto, um predio em estylo colonial hespanhol, construido por optimo architecto, com um pavimento, tendo tres quartos, salas de visita, jantar e de almoço, banheiro moderno e completo, cozinha, garage, quarto e W. C. para empregado. Preço 60:000$, facilitando-se. Não se faz abatimento e para ver é favor telephonar, antes, para 8-6656. Planta e photographia á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (M 8558) 91

GAVEA — Vendem-se, á rua 12 de Maio, terrenos de 10x40 e 10x60, por 22:000$ e 25:000$; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 8593) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Rua Gurupy, esquina de Maquiné, 11,50 x 15 por 15:500$; rua Caravellas, esquina de Itabaiana, a 50 metros da praça, por réis 16:500$; rua Araxá, esquina de Cannavieiras por 11:500$; rua Araxá, 9x31,50 entre dois predios e todo murado por 15:000$; rua Professor Valladares, quasi esquina de Caravellas, 11x45 por réis 16:500$. Lotes perto da praça, temos nas ruas Araxá, Maquiné e Itabaiana, com 10x40 desde 14:000$, com pequena entrada e o restante em prestações á combinar. Plantas e tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (M 8557) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno de 10x50 na av. Vieira Souto; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 8593) 91

IPANEMA — Vende-se bungalow com dois apartamentos, acabado de construir, por 90:000$000. Entrada de réis 25:000$ e o restante em 18 annos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 8593) 91

IPANEMA — Vende-se um apartamento acabado de construir, rendendo réis 24:200$ liquidos, por 190:000$, sendo 60:000$ á vista e o restante em 18 annos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8593) 91

IPANEMA — Vende-se terreno de esquina da rua Joanna Angelica, de 42 por 25, por 120:000$, ou parte; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 8593) 91

IPANEMA. Terreno: Rua Barão de Jaguaribe, lado par, com metros depois da rua Joanna Angelica, mede 10x21. Preço unico 23:000$. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º Tel. 3-1535. (M 8555) 91

IPANEMA — Vende-se optimos terrenos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8593) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se, na avenida Epitacio Pessôa, perto da rua Frei Leandro, terreno de 15x38, por 56:000$; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 8593) 91

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se o predio á rua Barão do Bom Retiro n. 582, quasi esquina da rua Visconde de Santa Isabel, em leilão, pelo Palladio, sexta-feira, 16 de novembro de 1934, ás 16 horas. (M 7471) 91

LEBLON — TERRENOS: Vendo dois lotes de 10 x 30 (juntos ou separados) na rua Antonio dos Santos, lado da sombra; 2 lotes c/10 metros de frente, juntos ou separados, na rua Del Vecchio, por 15 contos e na rua D. Pedrito, 60 x 40 a 1:700$ por m. de frente podendo ser divididos em lotes de qualquer metragem. Tratar com o proprietatrio, na Av. Rio Branco 131 - 2.º and. e aos domingos e feriados com o sr. Jorge Leite, no Bar 20 de Novembro (Ipanema), das 14 ás 16 horas.
(M 08595) 91

LEBLON — Vende-se na rua Dias Ferreira, optimo terreno de 16x47, com 3 frentes, por 43:000$; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 8593) 91

LEBLON — Vende-se um terreno na rua Dias Ferreira, 10x68; trata-se á rua Buenos Aires, 79, 2º. (M 8572) 91

LEBLON — Vendem-se optimos bungalows com pequenas entradas e o restante a longo prazo; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8593) 91

MEYER — Vendem-se a 5:000$ lotes de 8 x 40, em prestações sem entrada inicial e sem juros, podendo construir immediatamente, na r. Barão Sto. Angelo, que sae junto do n. 741 da rua Dias da Cruz, calçamento, agua, bonde, auto omnibus, logar alto. Os melhores e mais baratos do Meyer. Vá vel-os! Trata-se á rua S. Pedro n. 348, das 4 ás 5 horas da tarde. (M 6690) 91

NASCIMENTO SILVA — Vende-se terreno de 10x50, perto de Montenegro, por 37:000$; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 8593) 91

PRUDENTE de Moraes. Vende-se terreno de 10x50, por 48:000$, e outros em diversas ruas; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 8593) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vende-se optimo terreno á rua S. Luiz Gonzaga, quasi esquina da rua Alegria, de 78x50, por 100:000$; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 8593) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se optimos terrenos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 8593) 91

TERRENOS — Vendem-se: Copacabana com 2 frentes, 20 x 40, pela melhor offerta, praça General Osorio, 10 por 50, preço de occasião; Avenida Maracanã, com 3 frentes, pelo melhor preço; Collegio Militar, 10 x 38, todo plano, 32:000$. Tijuca; 1 lote junto á praça Saens Peña, por 14:000$, outro á rua Garibaldi, 8 x 30, por 11:000$. Com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 8611) 91

TERRENO — Ipanema Vende-se á rua Joanna Angelica, lado par, 26 metros antes da Avenida Epitacio Pessôa, com 12 x 25, preço de occasião. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 24.
(M 07499) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se aos preços abaixo:
COPACABANA — á rua Francisco Octaviano, de 157:500$ e de 96:000$; á rua Gomes Carneiro, 90:375$; á rua Saint Roman, de 78:000$ e de 75:356$; á rua Siqueira Campos, de 85:000$000 (com predios); á rua Xavier Leal, de 52:000$, e de 54:000$; rua Barata Ribeiro, de 93:600$ e de 104:550$.
IPANEMA — á rua Visconde de Pirajá, de 55:000$; á rua Barão da Torre, de 75:825$ e de 30:000$; á rua Joaquim Nabuco, de 120:000$.
BOTAFOGO — á travessa Martins Ferreira, de 21:000$ e de 40:500$; á travessa S. Clemente, de 26:000$ e de 29:347$500.
SANTA THEREZA — á rua Alice, de 40:000$; á rua Gonçalves Fontes, de 25:000$ e de 24:000$; á ladeira de Sta. Thereza, de 30:000$.
CENTRO — á rua Marquez de Sapucahy, de 100:000$; á rua Frei Caneca, de 70:000$; á rua da Constituição, de 150:000$.
TIJUCA — Em ruas novas, logo depois da Muda e junto á rua Conde de Bomfim, de 18:000$, de 16:500$ e de 15:200$.
Costa Pereira, Bokel Ltda. — Largo da Carioca, 5 — 7º andar — sala 703. Telephone 2-8091. (M 8582) 91

TERRENO — 9 x 35 — Vende-se na rua Guararú, junto ao n. 36. Trata-se á rua Theodoro da Silva n. 114. (M 8526) 91

TIJUCA — Vende-se um terreno na rua Conde de Bomfim, proximo á Muda, 11 x 28; trata-se á rua Buenos Aires n. 79, 2º. (M 8573) 91

TERRENO — Vende-se um prompto para construir com 4m,80 x 38 m. sito á rua Pontes Corrêa, Andarahy, entre os predios ns. 65 e 71. Tratar á rua da Quitanda n. 97, 1º andar. (M 6860) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se á rua Barata Ribeiro, 15 x 35 e 13 x 17, ambos de esquina; Copacabana, 20 x 40 e 20 x 50, de esquina e 27 x 30; Domingos Ferreira, 22 x 22, de esquina; Santa Clara, 10 x 20; Pompeu Loureiro, 12 x 18; Djalma Ulrich, 10 x 28; Sá Ferreira, 9 x 30. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 7502) 91

TERRENOS — Leblon — Vendem-se á Av. Delphim Moreira, 11 x 30; Del Vecchio, 10 x 20, de esquina e 10 x 30; Av. Ataulpho de Paiva, junto ao n. 134, 10 x 30, 22:000$; 15 x 20 e 20 x 30, ambos de esquina; Baptista das Neves, 10 x 40; D. Pedrito, junto á Av. Ataulpho de Paiva, 80 x 40, a 40$ o metro quadrado. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 7502) 91

TERRENOS — Botafogo — Vendem-se á rua Muniz Barreto, 13,70 x 32; Voluntarios da Patria, 12 x 31, de esquina; Visconde de Ouro Preto, 14 x 43; Paulo Barreto, 14 x 27; Barão de Lucena, 12 x 46; Guarchy, 8 x 17. Tratar com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 7502) 91

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se á rua Conde de Bomfim, 15 x 37; Alm. Cockrane, 12 x 33; Jaceguay, 20 x 20, todo ou metade; Gratidão, 10 x 34; Uruguay, 10 x 36 e 8 x 41. Trata-se com Rubens Gomes, av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (M 7501) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se junto á Av. Delphim Moreira, lado da sombra, com 7 x 20, 13:500$. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 7501) 91

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se á Av. Vieira Souto, 20 x 40 e 9 x 50; Prudente de Moraes, 10 x 50; Visconde de Pirajá, 12 x 28; Alberto de Campos, 10 x 50; Joanna Angelica, 12 x 25; Annibal de Mendonça, 16 x 30; Av. Henrique Dumont, 23 x 30, todo ou metade; Av. Epitacio Pessôa, 26 x 18, com 3 frentes. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 7501) 91

TERRENO, Ipanema. Vende-se á Avenida Vieira Souto uma excellente esquina do lado da sombra, medindo 15x26. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 7480) 91

TERRENO em Jacarepaguá na freguezia 10 x 40 troca-se por outro na Leopoldina até Penha ou vende-se barato condições conforme se combinar. Tratar com Claudio na travessa S. Carlos, 15, ou av. Rio Branco n. 17. (M 8484) 91

TERRENOS — Vendem-se á rua Antonio Basilio 10 x 22 e rua Uruguay 11 x 40. Tratar 8-4205. ALVARO. (M 8507) 91

TERRENO — Vende-se 10 x 21, á rua Barão da Torre junto ao n. 624. Ipanema. Trata-se á rua Carvalho Alvim n. 43, Andarahy. (M 6876) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas. Jardim e pomar, á rua Garcia Redondo n. 60. (M 6829) 91

VENDE-SE por 12:000$000 um lote de terreno situado a 100 metros m/m depois do km. 11 da estrada da Gavea, e antes do n. 2.721, proximo ao Joá, com agua, e 120 metros de frente, indo até o mar. Trata-se com Paulo Robillard, á rua da Quitanda n. 130. (M 9286) 91

VENDE-SE um predio, á rua Sá Ferreira: 5-4592. (M 6828) 91

VENDE-SE por 85:000$ o bungalow da rua Gomes Carneiro, 38, Copacabana. Trata-se na rua Garcia d'Avila, 129. Não se attende a intermediarios. (M 8359) 91

VENDEM-SE, Copacabana, proximo ao posto 6, dois optimos predios; trata-se telephone 7-3428. (M 9293) 91

VENDE-SE na Tijuca o confortavel e luxuoso palacete da rua Sabola Lima n. 63 (Trapicheiros), com todos os requisitos modernos. Preço relativamente modico, facilitando-se parte do pagamento. Póde ser visto nos dias uteis das 10 ás 3 horas. Trata-se com Julio Motta & Cia., á rua da Quitanda, 187, 4º andar. Telephone 3-0025. (M 6814) 91

VENDE-SE uma casa a prestação, com todo conforto, muita agua, perto da estação de Cordovil. Trata-se: rua da Alfandega, 333-A. (M 7403) 91

VENDE-SE por 5:500$ á vista, optimo terreno em Maria da Graça; tratar com o proprio; rua Riachuelo, 171, apart. 54, pela manhã ou á noite. (M 7405) 91

VENDO o lindo bungalow da rua Medeiros Passos, 73, morada, 4 bons quartos e entrada para auto, pela melhor offerta; ver e tratar Uruguayana, 95, sala 4. Figueiredo. (M 8554) 91

VENDE-SE uma boa casa, optimo terreno, á rua Silva Rego n. 16, estação do Riachuelo; informações á rua da Carioca, 33, ás 17 horas. (M 8520) 91

VENDE-SE optimo terreno de esquina, rua Souza Bastos, com Artistas, 12x30. Tratar com Dr. Sylvio, telephone 2-9687, 2, 4, 6ª, 9 ás 11 horas. (M 8524) 91

VENDE-SE ou aluga-se, na Penha, á rua Conde de Agrolongo, 324, boa casa, com quatro quartos, sala e mais dependencias, grande quintal, todo murado, e jardim á frente, facilita-se o pagamento; chaves no 320 e trata-se á rua 1º de Março, 20, loja. (M 7473) 91

VENDE-SE um confortavel predio apalacetado, para familia de tratamento, solida construcção moderna, em centro de grande terreno, com grande pomar, logar saudavel, á rua Figueira, 83, São Francisco Xavier. (M 9006) 91

VENDE-SE por 60:000$000, em Botafogo, á rua Martins Ferreira, confortavel predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 7480) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros, desde 12$000. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia, á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39-1.º - s. 1 - T. 3-5629.
(M 07568) 91

VENDEM-SE os melhores terrenos de Irajá a preços modicos e prestações sem juros e sem entrada. Tratar aos domingos, desde 9 horas á Av. Automovel Club, 894, em frente á estação, com o Sr. Monteiro. Informações á R. dos Ourives, 39-1.º - s. 1 — Telephone 5-5629.
(M 07569) 91

VENDE-SE em Copacabana e Ipanema as seguintes casas: — Av. Atlantica, rico palacete de construcção recente, completamente mobiliado, por 550 contos; rua Souza Lima, com 6 quartos, garage, etc., por 280 contos; rua Sá Ferreira, optima residencia, terreno de 20 ms. de frente, por 420 contos; rua Sá Ferreira, 5 quartos, garage, terreno 12 x 44 por 200 contos; rua Barata Ribeiro, optima residencia por 150 contos; rua Nascimento Silva, completamente nova, 3 quartos, garage, por 110 contos, e muitas outras nas ruas Redemptor, Barão Jaguaribe, Garcia d'Avila, Maria Quiteria e Av. Epitacio Pessôa, variando os preços de 70 a 200 contos. — ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca — L. da Carioca 5, Phones 2-2662 e 2-0924.
(M 07534) 91

VENDE-SE na Urca, pelo preço de 120 contos, facilitando-se muito o pagamento, optima residencia construida ha 2 annos, com 5 quartos, garage e mais dependencias, medindo o terreno 14 metros de frente. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - L. Carioca 5.
(M 07537) 91

VENDE-SE á R. Barata Ribeiro, magnifico terreno medindo 12 x 30. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - L. Carioca 5.
(M 07537) 91

VENDE-SE na Urca, ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal, optimos terrenos, medindo 10 x 25, 10 x 30 e 12 x 25 ZUMALÁ BONOSO E. Carioca - L. Carioca 5
(M 07537) 91

VENDE-SE á rua Dr. Gomler, boa residencia, com 2 pavimentos, 4 quartos, garage e mais dependencias. Preço vantajoso. Zumalá Bonoso, Edificio Carioca, L. da Carioca, 5. (M 7541) 91

VENDE-SE por 55 contos, optimo lote de esquina, com 23 x 22, á Av. Mello Franco, com bondes á porta e junto do mar. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5 7.º andar.
(56198) 91

VENDE-SE por 75 contos, um terreno de 9 x 40, á rua 2 de Dezembro, com casa aproveitavel. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(56198) 91

VENDE-SE em Ipanema, por 22 contos, sendo metade á vista, metade á prazo, um lote de 10 x 17,50, á rua Barão de Jaguaribe. MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(56198) 91

VENDE-SE em Ipanema, por 44 contos, sendo metade á vista e metade a prazo, um lote de 20 x 17,50, á rua Barão de Jaguaribe. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(56198) 91

VENDE-SE nova casa na Urca, situada antes do Casino, toda mobiliada, com dois pavimentos e garage, pelo preço de 88 contos, sendo 30 a vista e o restante a longo prazo. -- MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(56198) 91

VENDE-SE na Tijuca, bôa casa de um pavimento, com 3 salas, 4 quartos, garage, conforto moderno, construida em centro de terreno de 15x27, pelo preço de 100 contos, facilitando-se o pagamento. - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.
(56198) 91

VENDE-SE á rua Carvalho Alvim, optima residencia propria para installação de um collegio. ZUMALÁ' BONOSO -- Edificio Carioca L. da Carioca 5.
(M 07540) 91

VENDE-SE os seguintes terrenos em Ipanema: Av. Vieira Souto, 10 x 50, 20 x 50; Prudente Moraes, 10 x 50, 20 x 50 e 20 x 50; Visconde Pirajá, 10 x 50, 12 x 28, 12 x 40 e 20 x 50; Barão da Torre, 10 x 20 e 17 x 50; Nascimento Silva, 10 x 20, 15 x 20 e 30x50; Redemptor, 10 x 41; Av. Epitacio Pessôa, 10 x 10, 10 x 20, 10 x 25, 9 x 20, 10 x 35, 12 x 41 e 15x40; Alberto de Campos, 20 x 20 e 10 x 50; Annibal Mendonça, 17 x 30 e 10 x 30 esquina; Barão de Jaguaribe, 10 x 15, 9 x 21 e 10 x 21; Montenegro, 15 x 30. — ZUMALÁ' BONOSO - Edificio Carioca - L. Carioca 5 - Telephones 2-2662 e 2-0924.
(M 07534) 91

VENDE-SE no Leblon com facilidade de pagamento os seguintes terrenos: — Avenida Delphim Moreira, 12 x 40 e 14 x 36, esquina; Del Vecchio, 12 x 20, 12 x 30, 13 x 23 e 14 x 30; Avenida Ataulpho de Paiva, 8 x 30, 10 x 30, 11 x 20, 13 x 35 esq. e 16 x 30; Dom Pedrito, 10 x 30, 11x30 e 13 x 45; Francisco dos Santos, 10 x 30, 12 x 30, 12 x 50, 15 x 50 e 20 x 50; Francisco Ludolf, 10x30, 13x 20 e 13 x 30; Commandante Baptista das Neves, 10 x 30 e 15 x 30; Domingos Moutinho, 6x 20; Conde Avellar, 10 x 30 e 12x20; Rua 15, 10 x 30 e 10 x 40; Miguel Braga, 10 x 30; Antonio dos Santos, 10 x 35; Rita Ludolf, 10 x 30 e 12 x 31. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. Carioca 5 - 2-2662 e 2-0924.
(M 07535) 91

VENDE-SE em Copacabana, Posto 4, em rua transversal á Avenida Atlantica, magnifico terreno medindo 10x25. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - Largo da Carioca 5.
(M 07540) 91

VENDE-SE os seguintes terrenos em Copacabana: Av. Atlantica 17 x 25 esq., 15 x 34, 18x 30 e 20 x 40; Haritof, esq., 17 x 25; Viveiros de Castro, 15 x 55; Barata Ribeiro, 12 x 28 esq, 12 x 50, 17 x 33 e 18 x 50; Santo Expedito, 12 x 25; Barroso, 18 x 70; Leopoldo Miguez 15x41; Figueiredo Magalhães, esq., 15,20 x 25; Copacabana, 12 x 55 e 15 x 44; Miguel Lemos esq., 20 x 40; Toneleros, 17 x 50; Bulhões de Carvalho esq. 17 x 44; Gustavo Sampaio, 12 x 28; Joaquim Nabuco, 10 x 50, 10 x 37 17 x 45 e 32 x 44; Hilario Gouvêa, esq., 15x35; Sá Ferreira, 17 x 30; Gomes Carneiro, 20 x 50 — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - L. Carioca 5 — Telephones 2-2662 e 2-0924.
(M 07536) 91

VENDE-SE um grupo de 4 casas no bairro do Cattete-Gloria, cuja renda liquida annual é superior a 17:000$000. Tratar com Sampaio, á rua da Alfandega n. 105. Phone 3-5587. (M 3983) 91

VENDEM-SE á Av. Atlantica, posto 4, amplos e luxuosos apartamentos em edificio de 9 pavimentos, á vista ou a longo prazo. Informações das 16 ás 18 horas, com Graça Couto & Cia. Rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone: 3-2951. (M 8575) 91

VENDO diversos lotes de terrenos; avenida Epitacio Pessôa, com Vieira á rua da Assembléa, 106, das 4 ás 6 horas: telephone 2-4276. (M 8580) 91

Escriptorios

GABINETE DE REDACÇÃO. R. Ouvidor n. 164, 3º, sala 7. Fazem-se quaesquer trabalhos de redacção e traducção, por preço modico e com sigillo. (M 7201) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de excellente casa mobilada, propria para pensão ou familia de alto tratamento. Rua Clarice Indio do Brasil, 47. Botafogo. (M 8385) 38

Empregos diversos

EMPREGADO — Precisa-se de um pequeno para entregar marmitas, com urgencia; rua Alzira Brandão, 37, terreo. (M 6858) 55

ALFAIATES e COSTUREIRAS

COSTURAS. Precisa-se costureiras com pratica de roupas brancas, paga-se bem ás costureiras completas em trabalho de camisas; rua Invalidos, 114. (M 7517) 58

Sapateiros e ajudantes

SAPATEIROS — Precisam-se montadores e pospontadeiras, á rua Barão de S. Felix n. 166. (M 8471) 60

Achados e perdidos

CAUTELA perdida — Perdeu-se a cautela n. 19.284 da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial); rua Dom Manoel, 24. (M 0282) 61

Advogados

DRS. WASHINGTON GARCIA e Darcy Garcia, advogados. Consultas gratis. Acceitam-se procurações de fóra. (M 7202) 62

PRECISA do Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 3-1210. (M 8542) 62

Animaes

CÃES policiaes belgas. Vendem-se filhotes legitimos; rua Mons. Amorim, 72. E. Novo. (M 8493) 63

BASSET x Fox-terrier — Esplendido producto para casa. Vendem-se filhotes a 25$000. Torres de Oliveira, 336. Granja Guarany. Piedade. (M 8613) 63

COELHOS. Vendem-se lindos casaes azul e brancos, de Vienna, por preços baratissimos; rua Barão de Itapagipe, 249. (M 7549) 63

Aves e Ovos

Aviario Taquara — Leghorn branca — Seleccionadas para alta postura. Pintos de um dia, 1$500. Ovos para incubação (percentagem minima de claros), duzia 5$000. Visitem as suas installações, vejam as lindas Leghorns, independente de qualquer compromisso; Estrada Rio Grande n. 838, Taquara, Jacarepaguá. Telephone 9-3477. (M 7515) 65

SHAMO combatente japonez, vendem-se frangas, frangos e ovos de reproductores importados, á rua Minas n. 91. (M 7491) 65

ARAPONGA do Rio Negro, melro italiano (raro), diamante astrilda, mandarim, calafate, tecelão, viuvinha, bicos de cera, cambacú, bengalinhas, araponga, gaturamo, cardeaes, gallo de campina, azulão, curió, bicudo, pintasilgo mineiro e do Norte, verdilhão, pintasilgo, tentilhão, cochicho, pinta roxo, portuguezes, graúna, corrupião, xexéos, inhapim, sabiá da matta, da praia, laranjeira, una, poca, canarios da terra, bigodinho, cardeal africano, bicos de lacre, periquitos nacionaes mansos, fandaia, papagaios, faladores, araras, periquito rei, catorrita da Australia, periquitos de varias côres japonezes e da Ilha da Madeira, pavãozinho do Norte, pavões, marrecão do Amazonas, faizões dourado e prateado, vira-cisco, canarios belgas e hamburguezes, marrecas chilenas, queixo branco, arapapá, quero-quero, jacú, jacuassu, inhambú, codorna, perdiz (macho), piassoca, pombo correio, gravatinha, imperial, capuchinho, mantanhan, leque, angola branca, colleira, jurity, aza branca selvagem, corrupião, ema, seriema, gallinhas garnizé e de outras raças, ovos garantidos, coelho gigante, peixes e aquarios, veados mansos, macacos, leão, preguiça, lua, caiára, saguins, jabotis, lagartos, cachorro basset, policial, fox-terrier, griffon belga, lulus, jaguatirica, gaiolas, bebedouros, comedouros, viveiros, anneis para marcação de todos os typos e numerados, salitre do Chile, remedios para todas as molestias. Ovos de Formiga para criação de aves, insectos para fortalecel-as, alimento apropriado para avivar as cores das pennas dos passaros, fortificante para dar alegria aos passaros tristes e muitas outras novidades proprias para avicultores. Compra-se qualquer quantidade de aves e paga-se á vista. Acceitam-se consignações. Alimento apropriado ás aves só se encontra no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127 e Buenos Aires n. 111. Arlindo & Cia. Ltda. (M 8532) 65

PLYMOUTH Carijó e Leghorns — lindos ternos para desoccupar logar. Vendem-se, Paula Freitas, 90. Copacabana. (M 8612) 65

PERIQUITOS australianos — Vendem-se lindos casaes de varias côres, desde 15$000; Paula Freitas, 90. Copacabana. (M 8612) 65

PLYMOUTH barrado, Minorca preta, Leghorns, Light Sussex, Orpington branco e outras raças. Marrecos corredores, Rouen e Pequin, etc. Vendem-se baratissimos, para desoccupar logar. — Granja Guarany. Torres de Oliveira, 336. Piedade. (M 8612) 65

GATO Angorá legitimo — Vende-se um lindo filhote cinza, á rua Barata Ribeiro n. 484. Tel. 7-0238. (M 8547) 65

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario. esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67, Assembléa — 3 ás 7 — Tel. 2-3112. (M 09545) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 4-6825. (3425) 80

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100. Pelo correio, v.º 7$000. M 09320) 80

Do Mandado de Segurança

pelo DR. THEMISTOCLES CAVALCANTI

Obra completa sobre o assumpto. — Estudo sobre o conceito do mandado, processo, direito comparado, projectos anteriores, jurisprudencia, etc.
PREÇO: Brochado, 15$000 — Encadernado, 18$000
CODIGO ELEITORAL
pelo DR. JOÃO CABRAL — 3ª edição.
Contendo decretos e regimentos complementares, com annotações, formularios, indices alphabeticos etc. Obra completa com 480 paginas.
PREÇO — BR. .... 15$000
Edição da Livravria Editora FREITAS BASTOS
RUA BETHENCOURT DA SILVA, 21-A — Caixa postal 899 — RIO — (50540) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18.
Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da cataracta sem operação nos casos indicados.
(M 08615) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8662 e 5-1101. (M 09303) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães, Ourives, 5, 3º — 10 ás 19
BLENORRAGIA
(M 07411) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(55793) 80

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS

DR. ARISTIDES TAVARES — Pratica hosp. Paris (26 e 27), Nova York (28) e Berlim (30 e 31). Av. Rio Branco, 183, sala 808. 1-3. A preços modicos — Praia de Botafogo, 490 — 9 ás 11. (M 03807) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 3º. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(32426) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 2 ás 6. T. 2-0767.
(M08486) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização, Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.
(M 08101) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr faltas hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º. Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas.
(M 03077) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(3|48)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 4.
(M 09056) 80

Dr. Fernando Cavalcanti

Tratamento rapido, sem dor da
BLENORRHAGIA
Prostatite, impotencia, etc. Rua Assembléa, 44 — Tel. 2-4839
(M 09251) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz; 7-3218 - 2-2293.
(M 08105) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(55790) 80

MASSAGISTA

Mme. Valls com longa pratica effectiva do hospital São João Baptista da Lagôa. Massagens medicas e estheticas. Offerece os seus serviços as Exmas. senhoras, attende a domicilio. Avenida da Almirante Barroso, 24. Tel. 2-6914.
(M 08474) 80

Chiromantes

FLORYAL

Prof. de sciencias occultas conhece vossa saude, vossa alma, amores, passado, presente e futuro, estas revelações interessam a todos 9 ás 18 h. Domingos até 12 h. Praça Tiradentes 9, 1º and. (M 07578) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, á rua São José, 70, 1º. (M 9223) 69

Correspondencia

JURINHA

Depois de passar algumas horas felizes com você, quando fui para jantar, Dr. H. me disse que vae pedir a você para fazer um vatapá eu te peço que não faças elle está louco de saudades por você. Muitos beijos do teu só teu X...
(M 0 8631) 70

Automoveis de occasião

14 AUTOMOVEIS de differentes typos e fabricantes; á prazo, á vista. 2-0850. Arturo Suarez. (M 8630) 64

VENDE-SE um Double-Phaeton "Réo", com 6 rodas e pneus novos, e uma barata "Fiat" de corrida, a unica de corrida. Renato: 8-1040. (M 8645) 64

CAMINHÃO Ford, typo 33, Gigante, quasi novo, 7 rodas, pneus novos, preço de occasião; rua Senador Euzebio, 244. Garage Moderna. (M 8644) 64

VENDE-SE um Citroen, economico, em bom estado, 1:500$, para liquidar: rua Barão de Itaipú, 65. Andarahy. (M 8459) 64

AUTOMOVEL FIAT, conversivel, 6 cylindros, typo do anno 1933, absolutamente novo, com pouco uso. Vende-se por 10:000$. Tratar na Av. Atlantica, 454. Tel. 7-1424. (M 8318) 64

CAMINHÃO Willys Knight de 3 toneladas, em estado de novo, vende-se por preço de occasião, cartas á redacção deste jornal a caixa n. 45. (M 9204) 64

AUTOMOVEL — Vende-se, por preço de occasião, double-phaeton, typo sport, em perfeito estado de conservação e funccionamento, calçado de novo e licenciado. Não se admitte intermediarios. Telephone 4-2405, das 8 ás 11 horas. (M 8403) 64

MISTURE E MANDE

653 - 14 422 - 6
470 - 18 148 - 12

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.238 — 2.407 — 5.765 — 5.717 9.374 — 531 — 580.

CONSTANTINO

903
022
345
673
943

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 09058) 72

RADIOGRAPHIA — 10$ **Dr BLATTER** DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pennsylvania, U. S. A. Tel. 2-9080. Av. R. Branco 183, junto ao Palace Hotel. (31497) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. (M 08455) 73

DENTADURAS SEM CHAPAS BUCAES
Dr. SILVINO MATTOS
LAUREADO ESPECIALISTA
Preços modicos
Rua 7 de Setembro, 194
Phone: 2—1555
(M 08455) 72

VENDE-SE optimo gabinete, tudo estrangeiro e para desoccupar logar. Preço de occasião; rua Buenos Aires, 250, loja. (M 7581) 72

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro 194, sob. (M 08455) 72

VENDE-SE uma cadeira para dentista rua da Carioca, 44. (M 6855) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, rua do Ouvidor 162, 2º andar. Tel. 2-1659, das 9 ás 18 horas. Dr. Plinio Senna. (M 07228) 72

Curso de Especialização
Inscripções abertas para turmas de 10 com 10 pontos theoricos e praticos. Dr. Plinio Senna. Rua Ouvidor 162 phone 2-1659. (M 06879) 72

DENTISTA — Vende-se um gabinete electro, completo; occasião. Phone 2-4865. (M 7389) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Particular empresta, a juros desde 7% e em qualquer logar, sob hypotheca de predios, chacaras, sitios e fazendas; na avenida Marechal Floriano, 219, sobrado, sala 4. (M 9222) 73

Diversos

TOSSE, BRONCHITE, ASTHMA COQUELUCHE, ETC.
O melhor remedio, xarope peitoral calmante "Fale". (M 08464) 74

MADUREIRA — Vende-se o predio 135 da rua Antonia Alexandrina; terreno 14m,85 x 100. Preço 15 contos. Trata-se á rua Silva Xavier, 114. (M 7545) 74

UMA pessoa habilitada para encarregado de qualquer construcção, com bons attestados procura uma collocação. Resposta por favor para A. R., portaria deste jornal. (M 8580) 74

CAMISAS sob medida, cuécas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos, na rua Assembléa, 56, 2º; tel. 2-0930. (M 8640) 74

FOGÃO MARIVALDI — O unico com economia e asseio, sem chaminé e sem abano, consumo de carvão 50 réis por hora. Demonstrações e vendas a dinheiro e prestações, á rua Republica do Perú n. 58, 1º andar; telephone 2-6198. Attendemos pedidos do interior. (M 8392) 74

COMPRA-SE contratos feitos com a Promotora da Casa Propria, com a conta minima paga de 50:000$ a 1:000$; avenida Gomes Freire, 183, loja. (M 8637) 74

ENCERADOR — José Francisco. Raspa, calafeta a mão ou á machina, desde um commodo. Deixar recado tel. 4-3150. (M 7543) 74

MME. Magdalena — Massagista Vibração electrica com systema parisiense. Para senhoras e cavalheiros, á avenida Mem de Sá n. 64, sobrado, das 10 até ás 7 horas. (M 9228) 74

FOLHINHAS para quantidade desde 400 réis; Quitanda, 26. (M 6878) 74

GORDURAS ABDOMINAES, impotencia e systema nervoso. Massagista europ. Endereço a este jornal á caixa 41. (M 8488) 74

TROCA-SE por pequena casa em rua proxima á Haddock Lobo, pequena casa em Icarahy, perto da praia, uma pequena casa com grande terreno, á rua Octavio Carneiro n. 369. (M 6847) 74

COFRE typo archivo, escrivaninha para guarda-livros e boa estante, vendem-se barato á rua S. Pedro, 85, 1º andar. (M 7500) 74

Instrumentos de musica

PIANO francez — Vende-se um pela melhor offerta, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar todos os dias uteis, das 6 horas da tarde em deante e nos domingos o dia todo, á avenida Paulo de Frontin, 328. Rio Comprido. (M 8607) 75

Compra-se — UM PIANO FONE 2-0900. Paga-se bem. (M 07542) 75

PIANO — Compra-se um bom piano; paga-se bem. Telephone 2-7474. (M 9210) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 08009) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 4-6332. (M 7400) 75

PIANOS — Vendem-se allemães, francezes, quasi novos, a longo prazo e sem fiador. A Conservadora, avenida Gomes Freire, 7. (M 9211) 75

PIANO — Vende-se um por 650$000, á rua Philomena Nunes, 239, estação Pedro Ernesto. (M 8502) 75

HARPA Erard — Vende-se linda e perfeita harpa deste conhecido fabricante. Preço occasião. Informações: Casa Mozart, Avenida n. 118. (M 6856) 75

Piano Bechstein, Novo — Vende-se um luxuoso; preço baratissimo; com urgencia; na Avenida Rio Branco n. 128. (M 8414) 75

Piano de luxo — Vende-se, quasi novo, com cordas cruzadas e teclado de marfim legitimo, pela metade do valor; rua 7 de Setembro n. 180. (M 8414) 75

Piano Steinway, Novo — Vende-se um luxuoso; preço de occasião; com urgencia; rua do Ouvidor n. 81, 1º andar. (M 8414) 75

Piano Bechstein 1/4 de cauda, grapô — Vende-se um, novo, e luxuoso, para pessoa de bom gosto; preço de occasião. Rua do Ouvidor n. 81, 1º andar. (M 8414) 75

PIANO, aluga-se machina perfeita, cor preta, armario; rua Argentina, 88, casa 17. Tratar tel. 6-1849. (M 7498) 75

PIANO Pleyel, vende-se um bom, quasi sem uso; rua dos Coqueiros n. 121. Preço favoravel. (M 8540) 75

VENDE-SE barato um radio Crosley Gembox; Ipanema, 85, Copacabana. (M 7516) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO
Pago o maximo a gramma 18-A, á rua da Conceição, 18-A, antiga rua Vasco da Gama, proximo á rua Luiz de Camões, em frente ao restaurante "A Gruta de Ouro". (M 08608) 76

"A JOALHERIA VALENTIM" compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (M 0027) 76

JOIAS de ouro compram-se novas e velhas, prata e relogios de ouro, paga-se até 16$ a gramma á trav. Ouvidor, 16. (M 09311) 76

ATE' JOIAS DE OURO com brilhantes
15$3 A TURMALINA
11 Ramalho Ortigão 11
A Sympathia. Uruguayana, 21 vende, troca e concerta (M 08612) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(32460) 76

Machinas diversas

MACHINA de escrever Kappel; moderna, pouco usada, 420$000, custou 1:650$. R. Visconde Rio Branco, 52, sala 10. (M 8647) 78

SINGER, bobina central, cose e borda familia vende para desoccupar logar. R. S. Luiz Gonzaga, 246, casa 14, da travessa. (M 6811) 78

GUINCHO conjugado com motor, a oleo ou gazolina, vende-se. Informações: Mercado Novo, rua XI n. 70. Tel. 8-0212. (M 7267) 78

MACHINAS de costura a escolha, a prestações de 80$ entrada minima, acceitando velha em troca, lições e concertos gratis em vossa residencia, lições de bordados gratis. Arthur. Tel. 8-8060. (M 6849) 78

VENDE-SE uma machina de escrever — Cartas para a caixa 54. (M 7360) 78

VENDE-SE um motor de um quarto de cavallo, por 200 mil réis; está novo. Largo de Sé, 21, com o sr. Duarte. (M 8684) 78

Modas e bordados

CORTE e costura — Lecciona-se a 20$ mensaes, corta-se moldes por figurinos a 5$, faz meia confecção a preços modicos, a apresentação deste dá direito a 3 aulas gratis, valido durante a semana de 11/11 a 18/11. Rua Gonzaga Bastos, 122 (Andarahy). (M 8622) 81

PROFESSORA de corte. Visconde Pirajá, 20, casa 3. Tel. 7-5815. (M 7492) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (M 8503) 81

ONDULAÇÃO Permanente, a domicilio com apparelho francez. Cabelleireiro EDOUARD LEGRAND. Mise-en-plis Marcel. Corte. Tinturas. Tel. 6-1822. (M 8461) 81

ALTA COSTURA — Mme. Campos — Toilettes para verão, passeio, bailes, executa-se qualquer modelo. Preço modico. Trav. Miranda, 40. Phone 7-4692. (M 8460) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE moderno dormitorio e sala de jantar de imbuya, por preço de pechincha, á rua Riachuelo, 418. (M 8506) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas de jantar e peças avulsas. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Chamados pelo tel. 2-4646; attende-se com presteza. (M 8566) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 7518) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (M 7318) 83

MOVEIS — Compramos, avulsos, pianos, cristaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casas ou escriptorios. Negocio rapido e paga-se bem. Tel 4-6332. Casa André. (M 7405) 83

UMA senhora que se retira do Rio vende seus moveis, cristaes e metaes. Rua Conde de Bomfim n. 67, c/a IV, sob. (M 7457) 83

MOVEIS? A casa Pinto, á rua Buenos Aires n. 226, vende garantidos. Dormitorios de peroba e imbuya 500$, salas de jantar 620$ e troca novos por usados. Tel. 4-2947. (M 8741) 83

SALA de jantar completa de madeira de lei, com cadeiras estufadas e mesa pé de columna, vendem-se novas a 600$000; rua Frei Caneca n. 9. (M 8450) 83

DORMITORIOS para casal em imbuya e peroba com armario de tres corpos, grande novidade, estylos modernos, vendem-se a 550$000; rua Frei Caneca n. 9. (M 8450) 83

VENDE-SE um dormitorio com dez peças, internamente folheado a imbuya, de ultimo estylo, preço de verdadeira occasião; 1:500$000; rua Frei Caneca, 9. (M 8450) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (M 08537) 84

MME. DE MESTRE parteira diplomada pelas Facs. de Med. da Austria e Rio ex-assistente do Instituto Moncorvo, mais de trinta annos de pratica de Maternidade attende a gravidas á rua S. José, 31. Tel. 3-0700, a qualquer hora. (M 9319) 84

Pensões e Hoteis

Virginia Hotel — Aluga-se salas e quartos com agua corrente; tratamento de 1ª; banhos de mar em frente; diarias desde 8$000; só para familias; Russell, 192. (M 08641) 85

Professores

QUASI gratis. Inglez, francez e musica 4ª ou sabbados, entre 3 e 5 horas. Avenida Mem de Sá n. 16, 1º and. (M 5591) 87

INGLEZ, 20$ mensal, 2 aulas semanaes, turmas de 5, clareza, distincção, methodo pratico-theorico, garante falar 90 lições, pronuncia controlada discos, prof. regs. e collegios, á rua Rep. Perú, 31, sob. Mr. Keill. (Principiantes 15$). (M 8632) 87

ESCOLA ROYAL. Dactylographia, Linguas, Steno. R. Carioca, 40; Archias Cordeiro, 247. Tel. 2-3149. (M 7551) 87

E. MERCANTIL e Arithmetica — Profissional registr. lecciona a 20$ por mez. Processo inteiramente pratico. Aulas individuaes a 50$ por mez. Tambem vae a domicilio. Rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 3. Tel. 2-0850. (M 8560) 87

SENHORA franceza ensina o seu idioma praticamente. Tel. 5-1907. (M 8470) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Teleph. 8-8854. (M 8508) 87

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo, lecciona por methodo pratico, prepara para o Instituto de Musica. Trata-se das 6 ás 8 da noite; Riachuelo, n. 272. (M 8535) 87

INGLEZ — Para futuro melhor e prestigio social, o inglez é o idioma preferido. Professora ingleza lecciona. Tel. 8-8840. (M 8251) 87

INGLEZ rapido e perfeito. Lições individuaes ou em turmas. A domicilio ou á rua 7 de Setembro, 82, 1º, sala 2. Mr. Walter. (M 7474) 87

PROFESSORA. Ensina port., arith., geogr., inglez, franc., musica e piano; escreva para Icarahy, rua Octavio Carneiro n. 369. (M 6849) 87

PROFESSORA franceza, diplomas universitarios francez e brasileiro, ensina praticamente e theoricamente o seu idioma. Phone 2-7208. (M 2878) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exames Pedro II e I. N. M. Rua Aguiar 21. (M 5325) 87

PROFESSORA ingleza ensina seu idioma praticamente; av. Almirante Barroso, 14, sobrado. Tel. 2-7854. (M 7473) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U.E.C., Pedro I n. 7, apart. 707. Telephone 2-5668. (M 9255) 87

COLLEGIO MILITAR ou Pedro II — Admissão por profes. militares no Instituto Polimatico; Carioca, 59, 3º andar, elevador, das 14 ás 17 horas. (M 8497) 87

INGLEZ PRATICO Literatura e Conversação. Correspondencia. Prof. Dr. Rammel, Instituto Technologico. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (M 07525) 87

SENHORA ingleza, distincta, optima professora de linguas ingleza e allemão para senhoras e creanças. Ensina tambem "Bridge". Edificio Palacio Imperio. Lido. Apartamento 17-A. Mrs. E. M. FLANDERS. (M 6543) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. H. Hetzel Phone 5-0730 Candido Mendes, 59. (M 8638) 87

PROFESSORA. — Ensina portuguez, francez e arithmetica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Telephone 5-3490. (M 7410) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins. Professor supplementar no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Rua do Cattete, 337-A — 5-3525. (M 7442) 87

INSTITUTO Nacional de Musica. Professora dá aulas a domicilio de piano, solfejo e theoria. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado a preço reduzido para principiantes. Chamados 5-0218 — Botafogo. (M 9200) 87

MOÇA ingleza dá aulas particulares, pratico e theoricamente. Ensino rapido. Tel. 7-2020. (M 8287) 87

INGLEZ e tachygraphia, ensina professor registrado no Departamento N. E. Tambem acceita chamados para collegios. Rua dos Araujos, 89, casa 6. (M 8416) 87

UMA senhora americana, que está formando outro curso de inglez, avisa aos interessados que ainda ha algumas vagas. Tratar pelo telephone 7-5873. (M 7444) 87

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente; rua Buenos Aires, 144, 2º, apartamento 3, proximo Uruguayana. (M 7445) 87

FRANCEZ pratico, professora franceza, registrada, vae a domicilio; methodo directo; rua Barata Ribeiro, 694; tel. 7-3000. De 8 ás 10 horas. (M 8433) 87

PROFESSORA de francez, registrada, lecciona em turmas ou pessoalmente, adaptando o seu methodo ás necessidades e aptidões de cada um. Prepara para concurso, admissão aos cursos superiores, etc. Curso superior de litteratura franceza, etc. Dá referencias: rua Demetrio Ribeiro, 10. Tel. 7-0257. (M 8399) 87

PROF. allemã, especialista para creanças, ensina seu idioma, pratica e theoricamente. Tel. 7-2638. (M 8289) 87

Vendas diversas

VENDE-SE ou troca-se por terreno, Coupé Studbacker, 4 logares, optimo estado, 5 pneus novos; preço 5:000$; Rua Duque de Caxias, 140. Villa Isabel. (M 7477) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE um negocio na avenida Rio Branco, por 5 contos, proprio para um senhor de edade; tratar no largo da Sé, 21, com o sr. Duarte. (M 8683) 90

Manicure

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 5-0517. (M 7490) Manic.

LUSTRES MODERNOS
(CONCERTOS E VENDAS DE RADIOS)
Lustres de madeira, vidro e metal, radios novos e usados, valvulas para radios, bacias pendentes, plafonniers, fogareiros e ferros de engommar electricos e demais artigos de electricidade, pelos menores preços; á rua do Rosario n. 141. Tel. 3-0832. (M 07409)

Diploma de contador
Desejo obter em rapido preparo. Cartas a caixa 52 neste jornal. (M 08306)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO
Aluga-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar no local av. Rio Branco 136. (30184)

PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se esplendida propriedade na av. Barão do Rio Branco, ver e tratar na mesma rua n. 153. (M 4389)

PETROPOLIS
Vende-se um pequeno bungalow na Avenida Barão do Rio Branco para ver e tratar na mesma rua 153. (M 04389)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)
Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor 59, loja. (31421)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59. (31429)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (56197)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000 De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (31477)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se, de varios tamanhos, a preços modicos, no predio novo da rua 1.º de Março, 85. (M 07548)

DESENGORDAR
Porque andar com dez ou mais kilos que o vosso peso normal quando é tão facil desengordar sem prejudicar a saude pelo contrario andando mais leve não cansará e será mais alegre. Tenho a vossa disposição retratos antes e depois do tratamento onde é facil de verificar que desapparecem as gorduras inuteis, as rugas que envelhecem. O corpo todo rejuvenesce.
A massagem dá tambem optimos resultados nas doenças ditas chronicas, ankylose impotencia neurasthenia, paralysia prisão de ventre, auxilia qualquer tratamento. As dores mesmo antigas melhoram as vezes desapparecem desde a primeira massagem que é gratuita. G. Thomas, massagista diplomada pelo Instituto Durville de Paris, á rua Senador Dantas, 3. Tel. 2-6120. (M 07434)

Preparado pharmaceutico
Vende-se marca legalizada com alguma saida. Trata-se á avenida 28 Setembro 285. Villa Izabel. (M 06836)

PALACETE PROXIMO AO FLAMENGO
Vende-se modernissimo palacete, acabado de construir, com 3 luxuosas salas, 7 amplos quartos, tres ricos banheiros completos, 2 quartos de creados com banheiro completo, garage, magnificos terraços, pelo preço excepcional de 280 contos. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (56197)

ITAIPAVA Hotel Fontes
Proximo á egreja. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima optimo, bom tratamento, diaria modica. Tel. 4-J-21. (M 09291)

Ondulação permanente
A vapor sem electricidade, alta novidade scientifica Européa; não prejudica a saude, não aquece a cabeça, não queima os cabellos, cachos largos, feito no proprio penteado mesmo tintos ou oxigenados, executado por habil cabelleireira, parisiense. Mme. Estella, unica no Rio. Trabalho garantido por 8 mezes. Attende chamados a domicilio á rua Cattete 244, 1º Tels. 5-1671 e 5-2398. (M 06838)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão, aulas particulares, diariamente com a professora sra. Keller-Als, pessoalmente, á praia de Botafogo 412; telephone 6-0950. (M 06830)

ALMOCE OU JANTE
Por 3$000 na Pensão "SENRRA" Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho — Telephone 2—5510. (M 05891)

PETROPOLIS Avenida Koeller
Para familia de alto tratamento, alugam-se, juntas ou separadas, mobiliadas, as casas numeros 77 e 87 da avenida Koeller. Informações á rua da Quitanda, 5, loja. (M 06871)

PETROPOLIS
Aluga-se proximo á estação, uma confortavel casa para pequena familia de tratamento. Informações 5-0049 e as chaves na sapataria do Rosario. (M 06881)

Terreno - Arranha-céo
Vende-se á rua Lafayette n. 53, 16 x 20 tratar com J. Gurgel Dantas, engenheiros. Phone, 2-6522 e 2-3780. (M 09299)

IPANEMA
Aluga-se ou vende-se magnifico predio, com 5 quartos, 3 salas e dependencias, acabado de construir em centro de terreno, á rua Barão da Torre 198 Informações tel. 5—1404. (M 08440)

Saude, dinheiro, mocidade, gloria, alegria, formosura
Está ao alcance de todos que usam o "Methodo do Sabio Fayard". Custa apenas 2$000, em carta com valor declarado ao unico agente. Percilio Bandeira — Cachoeira, (R. G. Sul), Mande data do nascimento e enveloppe subscripto e sellado. (32030)

VENDEDOR
O homem que como tal pode apresentar-se tem uma posição definida, o maximo de liberdade que se pode almejar e um campo illimitado de acção com possibilidades de lucros incalculaveis. Se lhe interessa ser vendedor de importante companhia territorial mediante optima commissão, ajuda de custas e outras facilidades, mesmo que não tenha pratica mas sendo portador de muito boa vontade e disposição para o trabalho, escreva para este jornal a LABOR. (M 06767)

TOSSE ?
Use Xarope "FALC" (calmante e expectorante. (M 08463)

VERANEIO
Aluga-se bungalow junto estação zona Miguel Pereira. Vida de fazenda — Telephone 8—3681. (M 08315)

RUA SÃO SALVADOR
Vende-se grande e confortavel predio com garage. Tratar com Manoel á rua 1º de Março 101, 4º 3-2796. (M 06793)

LABORATORIO
Socio com 30 contos (urgente), precisa-se de um, para explorar o negocio que é muito lucrativo, serio e honesto dá-se o componente do mesmo em garantia. Cartas para a portaria deste jornal para caixa 47. (M 08394)

Bomba — Motor a oleo
Vende-se uma poderosa Bomba conjugado motor a oleo de 10|20 cavallos Bomba Piston para 80.000 litros hora. CASA EUGENIO. Theophilo Ottoni, 99. (M 07470)

Vende-se - Santa Thereza
Dois optimos predios de construcção recente, com garage, demais accommodações para familia de tratamento, com esplendida vista sobre a bahia, preço de occasião. Trata-se com o sr. Eugenio Martins, á rua da Alfandega, 91, 1º. (Sala da frente). (M 08074)

FAZENDEIROS
Vendem-se dynamos de pequena rotação para illuminar fazendas e força para industria da lavoura, turbinas, tubulação, transformadores, motores, encarrega-se montagem das machinas projecto e calculo. Gratuito. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99, loja. (M 07469)

Empregada - portugueza
Precisa-se para cosinhar o trivial e lavar alguma roupa dum casal distincto de portuguezes. Exige-se pessoa de meia edade e de toda a confiança e respeito. Falar na rua das Laranjeiras, 361. (M 07456)

PALACETE
Situado no outeiro da Gloria, com entrada pelo Jardim da Gloria, com o mais bello panorama, perto da praia e da avenida, com elevador desde á rua até o 3º pavimento com 6 quartos, 3 salas, sala de jantar de verão, salão de bilhar, garage, dois banheiros modernos e completos, 3 varandas aluga-se á familia de alto tratamento. Para informações pelo telephone — 5-0870, das 10 ao meio dia. (M 07479)

Sala — Gonçalves Dias
Com 2 sacadas para consultorios, escriptorios, etc. Assembléa 106, 1º. — Telephone 2—8899. (M 08512)

PHARMACIA
Vende-se livre, optimamente localizada em bairro central. Informa o sr. Simões na Drogaria Gesteira. (M 07503)

Traspassa-se contrato
Casa alta, moderna, com 3 quartos, sala, saleta, optimas installações sanitarias, em rua transversal á Haddock Lobo. Informações pelo tel. 2-6217. (M 06766)

Carroça e burros de occasião
Vende-se casa com conforto na avenida com burros e arreios; facilita-se o pagamento á rua Francisco Eugenio 111 — Telephone 8-6782 (M 08550)

HYPOTHECAS
Empresta-se a 9 °|° sobre predios bem localizados. Trata-se com Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º sala 24. (M 07500)

RADIO
Vende-se novo para toda onda com 16 valvulas; preço 4:500$000. Pode ser visto das 19 ás 21 horas diariamente; rua Gonzaga Bastos n. 294 apº. 2. Tel. 8-2551. (M 08536)

MACHINAS
Compra-se uma amassadeira com tres cylindros e uma misturadeira. Offertas a caixa 53, na portaria deste jornal. (M 08538)

SALA
Aluga-se mobiliada á rua Conselheiro Josino 23 (Esplanada do Senado). (M 08530)

FREI ROGERIO
Carmen agradece a grande graça obtida. (M 08527)

PREDIO NO MEYER
Aluga-se ou vende-se o predio da rua Manoel Alves, 11, trata-se na rua Carmo, 59, com o sr. Camara tel. 3-1281. (M 08533)

Piano — Beckstein
Vende-se um, optimo, preto, grande, em muito bom estado, por dois contos de réis. Rua Dias da Rocha 33. — Copacabana. (M 07524)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Por uma graça — Olga Almeida. (M 08529)

Flamengo — Buarque Macedo, 36
Aluga-se sala de frente com 5 sacadas em optima pensão. Exige-se referencias. Fornece-se comida á domicilio. (M 07513)

COSTUREIRA
Para coser por dia em casas de familia executa qualquer modelo pelo figurino. Diaria 16$000, attende pelo tel. 5-3261. (M 07510)

Correias — Petropolis
Vende-se casa co mconforto na avenida Nogueira, 61, perto da parada — Tratar na Casa Azamor rua do Ouvidor 55, facilita-se o pagamento. (M 08528)

VERÃO - GRAJAHU'
Aluga-se, por tres mezes, aprasivel bairro Grajahú optima casa mobiliada, telephone e piano, pequena familia tratamento. Aluguel 400$000. Carta fiança. Informações tel. 8-5355. (M 07512)

"MOTOR 5 H. P."
Vende-se por 350$ garantido na confeitaria da rua S. Januario 324 trata no sobrado. (M 07511)

PALACETE Affonso Penna
Vende-se optima construcção para grande familia ou collegio, informações pelo telephone 8-8790. (M 08545)

MANICURE 3$
Corte cabello 2$. Massagista. Preços de bonificação do Instituto BRIAR. R. Gonçalves Dias, 73, sob. (55882)

Vantajosa occasião
A quem dispuzer de 25:000$000 de capital, importante empresa, proprietaria de lindos terrenos de praia no Districto Federal offerece magnifica opportunidade para explorar serviços de restaurant e bar. Esplendido local. Cartas para o jornal a "Vantajosa Occasião". (M 07519)

APARTAMENTO
Aluga-se um a senhor de tratamento, ricamente mobiliado, á rua São Salvador n. 115 — Cattete. Tel. 5-0626. (M 07533)

Srs. Chimicos Industriaes
Registros de preparados na Saude Publica, o Escriptorio Juridico Commercial, á rua do Rosario 131, sala 6, trata. (M 07522)

JOIA PERDIDA
Perdeu-se ás 18 horas do dia 8, no trecho comprehendido da praça da egreja da Paz em Ipanema á rua Bolivar em Copacabana, talvez num omnibus da Limousine Federal, um broche com uma placa de esmalte azul e brilhantes. Gratifica-se a quem entregal-o á rua Barão da Torre 284. (M 07529)

Concertos de Radios
Garantia maxima. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario 168, sob. tel. 3-5583. (M 08549)

Cobranças de titulos
O Escriptorio Juridico Commercial, á rua do Rosario, 131, sala 6, trata. (M 07520)

Motor a oleo Deutz
Vende por 3:500$000 ultimo typo 7 1|2 H. P. á rua Viuva Claudio 345. (M 07528)

"Frigidaire Geladeira"
Vende-se por 2:500$000 tamanho medio 2 portas quasi nova á rua Viuva Claudio 345. (M 07528)

Pensão Vegetariana
Rosario 149. Regimen optimo para nosso clima. Puro azeite. Legumes, cereaes e frutas, tel. 3-0780. (M 07505)

Caminhões automoveis de occasião
Vende-se Chevrolets de 4 e 6 cylindros Lancias Saurer, Mercedes, Benz e Berliet facilita-se o pagamento á rua Francisco Eugenio 111, tel. 8-6782. (M 08551)

ESCRIPTORIO
Aluga-se parte e um, com ou sem moveis á rua 1º de Março 43, 5º andar, esquina de Rosario. Com Almeida. (M 07507)

INVENTARIOS
O Escriptorio Juridico Commercial, á rua do Rosario 131, sala 6, trata adeantando custas. (M 07521)

EDIFICIO SEABRA
Lindo apartamento optimamente mobiliado traspassa-se o contrato por motivo de viagem. Informações na portaria á praia do Flamengo n. 88. (M 07506)

Vae a São Lourenço
Procure o Hotel Sul America optimo tratamento dirigido pela familia Garrido diarias a partir de 10$000 — Inf. tel. 4-6886, com o sr. Ribeiro. (M 06792)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS, LOUÇAS
Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara, 313. Tel. 4-4339. (M 08302)

VENDEDOR
Precisa-se de um bom vendedor de MACHINAS DE COSTURA, na travessa do Ouvidor 21. Paga-se bem. (M 06775)

PERDEU-SE NA
Rua Miguel Lemos ou rua Prudente de Moraes uma flor de brilhante tendo ao centro um brilhante cognac. — Gratifica-se a quem entregar avisando pelo telephone 7-4199. (M 07482)

Apartamento Lido
Aluga-se de 15 dezembro até 15 de março luxuoso apartamento mobiliado no melhor ponto de Copacabana. Posto 2. Rua Ministro Viveiro de Castro n. 100 — Apt. 6. Tel. 7-5654. (M 07481)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL CLUB
Vende-se titulos destes clubs a 3:500$ e 1:000$. Com o Correctos Moniz á rua General Camara 41, loja. (M 07486)

PHARMACIA
Vende-se uma em bom ponto e com excellente moradia. Tratar com o sr. Dias á avenida Rio Branco 124. (M 07484)

PARA PRESENTES!!
Procurem ver o variado sortimento de papeis finos para cartas. Estojos, carteiras, lapiseiras canetas tinteiros. Livros de historia para creanças, livros para moças e variedade de outros artigos por preços baixos na Livraria e Papelaria Passos. Rua Ouvidor 57 — (proximo á 1º de Março). (M 06811)

Alto — Therezopolis
Vende-se casa mobiliada com optimo jardim, na praça Hygino da Silveira 84 (estação) chaves ao lado no 40. Facilita-se pagamento ou permuta-se por predio novo no Rio. Tratar pelo tel. 6-0343. Preço 55:000$000. (M 08483)

CASA COPACABANA
Bem mobiliada posto 4 aluga-se até dezembro, urgente, telephone 7-2987. (M 07478)

PARA ARTISTA
Aluga-se a casa da rua Rita Ludolf 33 em Ipanema com optimas accommodações para familia e com magnifico atelier para pintura ou esculptura. As chaves no Armazem Modelo á av. Ataulpho de Paiva 326 proximo ao mesmo. (M 07483)

Terrenos da Ribeira Ilha do Governador
Não é preciso tomar bonde. Salta-se no terreno. Terrenos de praia desde 10$000 por metro quadrado. Prestações a longo prazo. Informações na Ilha á rua Pires da Motta 14 ou rua Rodrigo Silva 6, 2º andar, tel. 2-8609 com o sr. Amaral. (M 08494)

Frei Fabiano de Christo
De joelhos agradecem. — Dorvalina e Lourival. (M 08499)

Apartamento moderno
6 peças — todo o conforto; aluga-se Ap. 41, á rua 7 de Set. 176 trata-se até 12 horas no mesmo. (M 080500)

Predio -- Laranjeiras
Vende-se nas Laranjeiras, bellissimo predio moderno de sobrado, situado sobre uma suave collina a cavalleiro das construcções visinhas, com soberbo panorama, muito ventilado, com varandas e lindos balcões na frente, com columnas artisticas, formando um ambiente de luxo, com todo conforto moderno no seu interior, 5 salões, 7 amplos quartos, dois salões de banho, roparias, cofre imbutido dependencias de criados garage etc., foi do custo 380 contos, vende-se e entrega-se immediata por 180 contos. Tratar rua do Ouvidor 37, loja. (M 08509)

Predios -- Compram-se
Compra-se paga-se a vista, tres predios, separados, do preço 80 a 250 contos, cada um, Laranjeiras, Cattete, Botafogo, começo do Leme, de sobrados, centro jardim, com garages, contendo todo mais necessario, guarda-se descripção, informe com detalhes, á rua do Ouvidor 37, loja com sr. Coelho. (M 08509)

LEILÃO DE UM SOLIDO PREDIO
O leiloeiro F. Salgado venderá em leilão quarta-feira 14 do corrente ás 4 1|2 horas da tarde um bom predio dividido em 2 casas para negocio e com moradia, para familia á praça Saican n. 5 e 5-A Braz de Pinna, E. F. L. Vide annuncio "Jornal do Commercio". (M 08501)

CASA
Precisa-se alugar com 3 dormitorios preferencia Leme ou Copacabana dando garantias necessarias tel. 3-1425 ou 7-3795. (M 08504)

CAFE' E BAR
Vende-se, preço baratissimo; facilita-se o pagamento, dando comidas e pagando de aluguel apenas 100$000. Informações com sr. Alberto no Café Reis á Avenida Almirante Barroso. (M 07452)

Quer piscina em casa?!
Caso lhe faltar a agua para abastecel-a, chame o afamado constructor de poços e minas o qual marcando os pontos dagua subterranea com seu *Pendulo Hydraulico* Infallivel — arranjará agua em abundancia. Pleno exito previamente garantido — grande pratica — optimas referencias.
Tel. 3-4497 SALA 12 ou sr. Ernesto av. Paris, 117. (M 06694)

CASA MOBILIADA
Aluga-se por 3 a 6 mezes optima casa propria inteiramente mobiliada quatro quartos duas salas varandas garage demais dependencias. Ver e tratar de 11 ás 13 horas ou das 18 ás 20 horas diariamente. Victorio da Costa 34 — Largo dos Leões. (M 08490)

R. São Francisco Xavier
Quer ficar rico? Alugue o armazem n. 890 desta rua e ali estabeleça o commercio de comestiveis ou outro qualquer. (M 08477)

BUNGALOW
Vende-se, todo conforto moderno, 5 quartos, 2 salas, garage etc., á rua Santo Amaro, 292. Bairro dos Estrangeiros. (M 08472)

Ipanema — Terrenos
Vendem-se optimos em prestações — Tratar das 14 ás 18 horas "Jornal do Commercio" sala 316. Tel. 3-2886. (M 08487)

Terreno para industria
Na prospera cidade de Barra do Pirahy, vende-se magnifica area, propria para construcção de uma fabrica. Tem 45 ms. de frente com fundos até ao Rio Parahyba e a margem da Central.
Trata-se na Fazenda da Barra tel. 61 com Barros Nobrega. (M 08483)

Barraca de campanha
Retirada da Alfandega, ingleza, com duas camas vende-se preço vinor ver e tratar 1º de Março 87, 3º ou tel. 3-4536 com Renato. (M 09289)

Alto de Therezopolis
Vende-se esplendida casa com grande terreno, pomar, horta, garage, cocheira e mais dependencias, podendo ser vendido separadamente parte do terreno. Informações: Therezopolis no Bar Angelo e no Rio, tel. 8-1201. (M 08513)

SELLOS — SELLOS
Compro collecções e troco, rua Riachuelo 169, apº. 12. Tel. 2-3908 ou C. postal n. 2481, sr. Adolpho. (M 07489)

TERRENOS
Vendem-se no Leblon á rua Francisco Ludolph 10 x 30, perto da praia — 20 contos. Na Tijuca, perto do bonde, 14 x 20 — 9 contos. Archimedes á rua Assembléa 104, 1º. (M 08518)

Petropolis — Verão
Aluga-se optima casa, bem mobiliada, 5 quartos, garage, jardim, dependencias para empregados. Tel. 3849. (M 06815)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Marilia agradece graças recebidas. (M 06813)

Concerto de Radios
Garantido, qualquer marca orçamento a domicilio. Officina Sintonia. Av. Mem de Sá n. 256, sob. tel. 2-9436. (M 08454)

CASA MOBILIADA PETROPOLIS
Aluga-se na avenida Piabanha 307, optima residencia no centro de grande jardim e com todo o conforto moderno. Varanda espaçosa, 5 dormitorios, 2 banheiros, sala de jantar, 2 salas, 3 estufas, despensa, copa, cosinha, porão habitavel, quartos para empregados com banheiro, garage para 3 automoveis. Informa-se na mesma ou rua Senador Dantas n. 7 — Rio. (M 08456)

Copacabana posto 4
Alugo, arrendo, vendo, com ou sem moveis residencia particular, á rua Copacabana 852. (M 09288)

Geladeira "Marpy"
Portatil| Patente n. 21.172. Sem competidores, quer em sua acurada perfeição como na economia do gelo. Casa Ribeiro, Cattete 138. (M 08466)

Vendedores e compradores de immoveis
Ex-constructor e negociante technico em avaliação de predios, estando afastado da actividade commercial, encarrega-se da compra e venda de propriedades, mediante modica commissão, correndo por sua conta as despesas de propaganda. Maxima seriedade. Attende chamados pelo telephone 7-1137. (M 08457)

PREDIOS PARA RENDA
Vendem-se 4 magnificos predios na melhor rua do Engenho de Dentro com bondes e omnibus, sendo um de esquina occupado com negocio e 3 de moradia, todos alugados com solidos contratos — Preço 130:000$000. Vendo outro á rua Soares Meirelles em Inhaúma, com 2 quartos, 2 salas, 2 cosinhas, 2 W. C. e 3 entradas para 2 familias, por 15:000$000. Tratar pelo tel. 7-1137. (M 08458)

VENTILADORES
Vende-se de qualquer tamanho, por preços reduzidos. Rua do Rosario n. 141. (M 07441)

PENHA
Aluga-se a casa da rua Panamá, 85 com 2 quartos 2 salas, garage e jardim. Aluguel 200$000. Trata-se na praça Tiradentes n. 2. Tel. 2-8162. (M 08467)

MASSAGISTA Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta, rs. 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de espinhas, póros abertos, pelle secca. — Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis n. 20, terreo. Tel. 5—2126 Só attende a senhoras. (M 08600)

Espinhas? Pelle oleosa? Poros dilatados?
Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A venda nas Drogarias Gesteira, Gonçalves Dias, 59 e Casa Cyrio — Ouvidor, 183. (M 08600)

Rugas pelles seccas
Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio, Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 40. (M 08600)

COSINHEIRA
Precisa-se de uma de forno e fogão que dê referencias e durma no aluguel. A' praia do Flamengo n. 100. (M 07533)

Packard 6 cylindros
Pintura, chromagem, pneus novos e excellente funccionamento. Vende-se, preço de occasião. Pedro Americo 70. Cattete. (M 07553)

CASA - BOTAFOGO
Vende-se com 2 salas, 4 quartos, porão habitavel e mais dependencias. Facilita-se pagamento. Telephone 6-1374. — Preço 48:000$000. (M 07555)

CADASTRO PREDIAL (170.000 predios)
Fornecem-se informações sobre proprietarios e valor locativo.
380.000 Endereços
Para distribuição de propaganda, nesta capital, classificados por: *Profissões Proprietarios; Inquilinos* (de accordo com a posição social e condição financeira).
Immoveis
Locação; cobrança; legalização; demarcação e averiguações.
Informações privadas de caracter economico
ASSISTENCIA FISCAL
Bonus Therezinha
PROCURADORA CONFIDENCIAL
R. Rodrigo Silva 30, 2º and. — Rio. (M 07552)

Flores de Quizanga
O inconfundivel perfume da Elite. Finissima agua de Colonia com o inebriante perfume das Flores de Quizanga. (M 07531)

THEREZOPOLIS
Vende-se optimo terreno com 50 x 400 todo plantado com boas arvores fructiferas prompto para edificar. Preço 15:000$. Tratar na rua Frei Caneca 48. (M 07530)

Therezopolis - Varzea
Proximo a estação, aluga-se vende-se casa confortavel construcção recente mobiliada, tambem permuta-se por predio no Rio facilitando-se o pagamento; Tel. 7—2334. (M 07558)

Concertam-se carrinhos
Concertam-se carrinhos para creanças e brinquedos de todos os typos, transformando-os em novos. Telephonar para 8-0578; chamar o mecanico dos carrinhos. (M 07561)

TERRENOS
Vende-se diversos lotes, em ruas novas transversas a de Haddock Lobo, Itapagipe, Salamini, Ibituruna e prolongamento de Gonçalves Crespo, fundos da Escola Normal, facilita-se o pagamento, com C. Souza, Becco das Cancellas n. 17, sob., das 2 á 5 hs. (M 07550)

GAVEA GOLF CLUB
Aluga-se optima casa em centro de terreno, tendo 3 quartos, sala, cosinha e banheiro, junto á bella praia de banhos e perto do Gavea G. Club. Informações pelo telephone 7-2702. (M 08598)

OFFERECE-SE
Guarda-livros diplomado, correspondente, escreve regularmente a machina; 10 annos de pratica. Apresenta optimas referencias. Carta, por favor, a J. S. B. á rua Ypiranga, 413. Mogy das Cruzes — Est. de S. Paulo. (M 08584)

Privilegios e Marcas
Interessa a V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica? — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida. (M 08585)

FOGÃO A GAZ
Por motivo de viagem; vende-se 1 "Clark Jewell" com 4 bocas e forno completamente novo; á rua 24 de Maio 353. (M 08579)

TUBOS DE LATÃO
P. condensador 3|4 5|8" vendem-se optimo estado. Inf. Marcos — Tel. 2-0721. (M 08574)

POMBOS
Compra-se qualquer quantidade a rs. 1$600. Laboratorios Raul Leite, á rua Leopoldino Bastos 44, transversal a Barão do Bom Retiro. (M 06827)

BANHOS DE MAR
Aluga-se quarto ou apartamento com quarto de banho proprio, todo muito bem mobiliado. Salvador Corrêa n.º 68 Leme. (M 07443)

RUA DO ACRE
Vende-se um predio com boa loja e sobrado, no melhor ponto desta rua, proximo á Avenida Rio Branco lado da sombra. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 - 1. (M 09283)

FRIGORIFICO
Vende-se pequeno marca BRUNSWIK completo — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191 (M 08588)

Transformador G. E.
Vende-se estado de novo com oleo — 100 K. V. A. — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191 (M 08588)

Linda sala de jantar
Estylo ultramoderno obra folheada de uma das melhores fabricas paulistas foi feita de encommenda e custou ha dois mezes 4:500$000 vende-se urgente por 2:200$000 á rua Riachuelo 418. (M 08567)

TERRENO EM BANANAL — S. PAULO
Vende-se 50 alqueires paulistas em mattas virgens com madeiras de lei. Clima Europeu. Preço 20:000$. Todas informações com o proprietario rua Luiz Camões 45, loja sr. Almeida. (M 08561)

TITULO JOCKEY CLUB
Vende-se um por 3:500$000. Telephonar para 6-0522 hoje e amanhã até ás 13 horas. (M 08571)

FOLHINHAS
Da mais barata, as mais lindas de 400 réis a 5$000 para quantidade. Fornece-se com impressão na rua Visconde de Itauna 193. (M 07526)

LOJAS EM IPANEMA
Alugam-se amplas e espaçosas á rua Joanna Angelica 72, em predio novo em frente á praça Souza Ferreira. Tratar no edificio Odeon sala 707 das quinze ás dezoito horas. (M 085565)

PHARMACIA
Vende-se uma pharmacia bem localizada e sortida, fazendo bom negocio. Informações com o sr. Marques na Drogaria V. Silva. Rua da Assembléa n. 34. (M 08594)

PONTES --- VOLANTES
Vendem-se DEMAG 7.000 kilos e 500 kilos — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191 (M 08588)

MOTOR A' OLEO
Vende-se 12 HP. OTTO estado de novo — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191 (M 08588)

LOCOMOVEL
Vende-se "MARSCHALL" 90 HP. estado de novo — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191 (M 08588)

Engenhos --- Serraria
Vendem-se para toros, coupeiras — Verticaes e horizontaes. Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191 (M 08588)

Machinas de apparelho
Vendem-se 70, 50, 40, 4 e 3 faces — Robinson, Dauckaert — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191 (M 08588)

ALTERNADORES G. E.
Vendem-se 30 e 45 K. W. A. estado de novos — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191 (M 08588)

Compressor - Demag.
Vende-se estado de novo 6 x 6 3,75 m. c. — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI, 191 (M 08588)

Alto de Therezopolis
Aluga-se ou vende-se um predio novo de solida construcção com garage á rua Mello Franco n. 98, informa-se no local e trata-se na Casa Paulista. Largo de S. Francisco, 2. (M 07556)

CONSULTORIO
Installação completa, sub-aluga-se 3 vezes p. s. ou diariamente. Horario a combinar. Rua S. José, 118, 2º and. Tratar com dr. Bernardo. (M 09284)

AUTOMOVEL
Compra-se Ford ou Chevrolet, de 932 para cá, até 5:000$000. Quitanda 72. Paulo. (M 08624)

DETECTIVE -- ALBANO
Investigações em sigillo. Só acceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º tel. 2-7957 — ALBANO. (M 08625)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires. (M 07580)

GELADEIRA G. E.
Vende-se 1 refrigerador Junior, moderno está nova, occasião rua Pereira Nunes 347, telephone 8-9011. (M 07579)

S--- machina de costura tem defeito?
O Mello concerta á domicilio, tambem colloca mesas novas. Tel. 8-9011. (M 07579)

APARTAMENTOS
Alugam-se a familias distinctas, de poucas pessoas, no edificio Santa Luzia acabado de construir proximo a Feira de Amostras á rua Santa Luzia, 9. (M 08635)

GATOS ANGORA'
Vende-se para acabar com a cria; de todas as cores; adultos de 100$000 filhinhos de 3 mezes de 50$000 na rua Taylor 113 (Lapa). Tel. 2-7444. (M 08636)

ROLETA
Mathematico, conhecendo methodo seguro. Unico e infallivel, precisa socio capitalista. Lucro certo. Negocio serio Cartas neste jornal para O. C. (M 08629)

MARRECOS DE PEKIM
Vende-se um lote de 90, legitimos; ver e tratar á Estrada Nova da Tijuca 203, tel. 8—1123. (M 07575)

S. EDWIGES
Agradecida pela graça recebida. — A. (M 08565)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se urgente devido retirada. — Está perfeito, bonito e bom. Preço barato. Conde Bomfim 567. (M 07577)

RADIOS
AIR-KING — typo de luxo em movel de galalite e com relogio hora electrico por réis 1:300$000, a mesma marca, porém, em movel de madeira sem relogio com 5 lampadas por 750$000. A longo prazo á rua 1º de Março 121 — 1º. (M 07571)

Bungalow in Copacabana
Elegant moebliert, vermictet man fur 3 Monate. Inf. Tel. 7-1342. (M 08606)

Bungalow in Copacabana
Elegantly furnished, to be let for two months. Details by teleph. 7-1342. (M 08606)

Centro Commercial
Vendem-se dois bons predios para renda, opportunidade. Com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (M 08609)

CAPITALISTA
Preciso para hypothecas nos melhores suburbios, juros a convencionar, garantia absoluta, optimo emprego de capital. Com João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 08610)

Aristides — Calista
Trata de callos e unhas encravadas. Avenida Rio Branco 137 — Edificio Guinle. Tel. 3-0555. (M 08621)

Alugam-se arejadas salas
E quartos a 80$, 90$ e 100$000 á rua Moncorvo Filho 40, junto ao Campo de Santanna. (M 08618)

Britador de martellos
Para 40 toneladas por hora, vende-se um em perfeito estado.
REZENDE FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhaúma 109 (56200)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS
Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, predios de morada desde 65 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 8, 9 e 10 %. Informações detalhadas com — Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n. 45. (M 08523)

Cascadura casa 100$
Aluga-se com sala quarto cosinha W. C. com chuveiro, agua e luz. Forrada e assoalhada. A' rua Pinto Telles 226. prox. á rua Candido Benicio 208 e largo do Campinho. As chaves no local. Tratar á rua Lavradio 137. (M 08619)

Porque pagar aluguel?
Bungalows de recente construcção. Vendem-se a prestações mensaes desde 170$ e mais um conto de réis a visita á rua das Missões 69, em frente á Estação de Ramos. (M 08620)

A'S SENHORAS
Branqueamos chapéos que estejam queimados pela acção do sol; tambem tingimos de qualquer côr, egual á amostra. Rua das Palmeiras 66 Botafogo, telephone 6-3237. (M 08617)

Concertos de pianos
Afinações reformas, por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 8-0241. (M 07576)

Apartamentos Taylor
Os apartaments agora acabados na rua Taylor n. 43, são os que mais commodidades offerecem; por estarem perto do centro, e em logar isento de pó e barulho. (M 07567)

GRUPOS DE COURO
Gobelin etc. reforma estufador allemão. Tambem executa qualquer serviço de sua arte, colloca cortinas, faz edredons á rua Buarque de Macedo 53. Tel. 5-0739. (M 03984)

REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL
Vende-se uma collecção completa sem uso, encadernada de novo. Preço de occasião. Telephonar para 3-3378. (M 03982)

GOUVERNANTE
On cherche, pour deux enfants de 8 et 6 ans, une gouvernante institutrice, parlant parfaitement français. Bons gages, pour prés de Pernambuco. Ecrire á J. C. M., caixa postal 1435. (31113)

TURBINA HYDRAULICA PARA 60 H. P.
Vende-se uma completa com tubos.
REZENDE FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhauma 109 (56200)

MOINHO PARA FUBA'
Vende-se um de pedras marca "Giro" Preço de occasião.
REZENDE FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhauma 109 (56200)

Conpressor Ingersol Rand typo ERL de 8x9"
Vende-se um em perfeito estado, completo com deposito marteletes e mangueiras.
REZENDE FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhauma 109 (56200)

MOTOR ELECTRICO DE 50 H. P.
Vende-se um por preço de occasião.
REZENDE FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhauma 109 (56200)

PRENSA HYDRAULICA PARA OLEO
Vende-se uma de grande pressão.
REZENDE FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhauma 109 (56200)

Motor Tornicroft a gazolina para lancha
Vende-se um de 36 H. P. por preço de occasião.
REZENDE FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhauma 109 (56200)

VERÃO EM COPACABANA
Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (55550)

COMPRESSOR PARA ESTRADAS
Vende-se um de 10 toneladas a vapor.
REZENDE FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhauma 109 (56200)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (31485)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL
VENDE-SE propriedade situada em rua principal de Botafogo, perto da praia, constando de 18 casas edificadas em terreno de 2040 m2. (24x85) rendendo annualmente sessenta contos liquidos. Trata-se sem intermediario. Interessado escreva para — W. LOUIS, caixa postal 1374, indicando onde pode ser procurado. (M 07497)

TERRENOS
LOTES PROXIMOS ESCOLA NORMAL
Vendem-se á rua Pedro Guedes. Rua nova ligando Ibituruna á Senador Furtado. Tratar com A. Vasconcellos, — rua Buenos Aires 41 - 2.º (M 08562)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição calma, tendo vigorado para os saques as seguintes taxas extremas:

	A' vista	
Francos	$915 a	$921
Libras	69$200 a	69$500
Dollar	13$890 a	13$940
Lira	1$188 a	1$200
Pesos argentinos	3$500 a	3$600
Pesetas	1$890 a	1$910
Marcos	5$500 a	5$610
Lei	$143 a	$150
Shilling austriaco	2$670 a	2$700
Franco suisso	4$520 a	4$560
Pesos uruguayos	5$880 a	6$100
Corôas slovaquias	$580 a	$593
Corôas dinamarquezas	—	3$130
Escudos	$632 a	$637
Francos belgas	—	$640
Corôas suecas	—	3$600
Belgica	3$245 a	3$290
Florins	9$390 a	9$400
Peso chileno	—	$700

CABO

Libra	—	69$500
Dollar	—	13$940
Franco	—	$922

A 90 d/v

Libra	—	69$000
Dollar	—	13$840
Franco	—	$915

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesos uruguayos	6$000	5$700
Pesetas	1$900	1$830
Lira	1$200	1$150
Francos	$910	$890
Franco suisso	4$500	4$300
Franco belga	$640	$600
Guldens (Hollanda)	9$300	9$000
Kroners (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Noruega)	3$200	2$900
Kroners (Dinamarca)	3$200	2$900
Dollar americano	13$800	13$600
Dollar canadense	13$500	13$000
Marcos	5$800	5$300
Shilling (Austria)	2$700	2$400
Corôa Tcheco Slovaquia	$550	$500
Dinar (Servia)	—	—
Lei (Rumania)	$100	$090
Zloty (Polonia)	2$600	2$300
Yens (Japão)	4$200	3$900
Peso boliviano	—	—
Peso chileno	$500	$430
Escudos (Portugal)	$635	$610
Pesos argentinos	3$600	3$500
Libras (Perú)	22$000	20$000
Libra (Inglaterra)	69$000	68$000

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 23/256 (58$681)

A' vista

Londres	—	4 1/16 (59$070)
Paris	—	$780
Italia	—	1$010
Nova York	—	11$830
Belgica (ouro)	—	2$765
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$5?0
Allemanha	—	4$700
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$165
Suisso	—	3$800
Hespanha	—	1$620

CABO

Londres	—	59$705

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$770
Nova York	—	11$470
Paris	—	$745
Italia	—	$950
Allemanha	—	4$480

A' vista

Londres	—	58$170
Nova York	—	11$570
Paris	—	$750
Italia	—	$960
Allemanha	—	4$540

CABO

Londres	—	58$370
Nova York	—	11$520

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 15$350 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 9

		A' vista
S/Londres	—	60$146
" Paris	—	$760
" Italia	—	—
" Allemanha	—	4$703
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	3$852
" Nova York	—	11$849
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	6$000
" Buenos Aires	—	3$452
" Hollanda	—	8$010
Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$500
Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 9

		A' vista
S/Londres	—	60$028
" Paris	—	$918
" Italia	—	1$187
" Portugal	—	$633
Allemanha (reichmark)	—	5$112
Allemanha (registermark)	—	3$405
" Belgica (ouro)	—	3$250
" Belgica (papel)	—	$636
" Hespanha	—	1$932
" Suissa	—	4$522
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$501
" Nova York	—	13$766
" Montevidéo	—	5$885
Buenos Aires (peso papel)	—	3$573
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	9$290
" Japão (yen)	—	4$127
" Austria	—	2$642
Hungria	—	—
Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
" Canadá	—	14$230

MOEDAS

Dia 9

		A' vista
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	68$690
Pesetas (papel)	—	1$888
Pesetas (prata)	—	—
Pesetas (nickel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$378
Reichsmark (prata)	—	—
Reichsmark (nickel)	—	—
Dollar canadense (papel)	—	—
Dollar americano (nickel)	—	—
Dollar americano (prata)	—	—
Dollar americano (papel)	—	13$740
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (nickel)	—	—
Franco belga (papel)	—	$640
Peso uruguayo (papel)	—	5$801
Peso uruguayo (prata)	—	—
Francos suissos (prata)	—	—
Francos suissos (papel)	—	4$300
Franco francez (papel)	—	$903
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (prata)	—	$880
Marco finlandez (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	3$578
Peso argentino (nickel)	—	—
Shilling austriaco (papel)	—	—
Zloty (papel)	—	—
Yen (prata)	—	—
Yen (papel)	—	4$301
Rupia (papel)	—	—
Lira (papel)	—	1$184
Lira (prata)	—	1$185
Lira (nickel)	—	—
Escudos (papel)	—	$625
Escudos (prata)	—	—
Dinar (papel)	—	—
Sol (papel)	—	2$000
Escudos (nickel)	—	—
Corôa norugueza (papel)	—	—
Corôa slovaquia (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Florim (papel)	—	—
Florim (prata)	—	—
Corôas suecas (papel)	—	—
Corôa sueca (prata)	—	—
Corôa dinamarqueza (prata)	—	—
Pengo (papel)	—	—
(papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 10.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$770 e o dollar a 11$470.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11,00 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.99.25	$ 4.99.00
" Genova á vista por £	L. 58.37	L. 58.37
" Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.75	F. 75.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.41	M. 12.40
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.38	Fl. 7.37
" Berna á vista por £	F. 15.31	F. 15.33
" Bruxellas á vista por £	B. 21.37	B. 21.38

LONDRES, 10.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 1,33 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.99.25	$ 4.99.00
" Genova á vista por £	L. 58.37	L. 58.37
" Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.75	F. 75.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.41	M. 12.40
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.38	Fl. 7.37
" Berna á vista por £	F. 15.33	F. 15.33
" Bruxellas á vista por £	B. 21.37	B. 21.38

LONDRES, 10.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.88	Fl. 7.87
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 9.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,00 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.99.25	$ 5.00.23
" Paris tel., por F.	c 6.59.12	c 6.58.62
" Genova tel. por L.	c 8.56.00	c 8.55.75
" Madrid tel. por Pt.	c 13.66	c 13.66
" Amsterdam tel. por Fl.	c 67.67	c 67.64
" Berna tel. por F.	c 32.58	c 32.59
" Bruxellas tel. por F.	c 23.36	c 23.36
" Berlim tel. por M.	c 40.38	c 40.20

NOVA YORK, 10.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,27 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.99.25	$ 4.99.25
" Paris, tel., por F.	c 6.59.25	c 6.59.12
" Genova tel. por L.	c 8.56.00	c 8.56.00
" Madrid tel. por Pt.	c 13.66	c 13.66
" Amsterdam, tel. por Fl.	c 67.65	c 67.67
" Berna, tel. por F.	c 32.57	c 32.58
" Bruxellas, tel. por F.	c 23.37	c 23.36
" Berlim, tel. por M.	c 40.27	c 40.28

Aviso — Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

PARIS, 10.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 15.18	F. 15.18
" Londres, á vista por £	F. 75.74	F. 75.74
" Italia á vista por 100 L.	F. 130.00	F. 129.87

BUENOS AIRES, 10.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:	ás 11,30 a.m.	
T/venda	P. 17.05	P. 17.05
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
T/venda	d 38 1/4	d 38 1/4
T/compra	d 39	d 39

Telegramma financial

LONDRES, 10.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	7/16 %	7/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/vendo	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.37	F. 21.38
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 57.75
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.50	P. 36.60
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 77.25	L. 77.25
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

TRANSACÇÕES DE CAMBIO LIVRE EFFECTUADAS PELOS BANCOS DURANTE O MEZ DE AGOSTO

PRAÇAS	VENDAS Quantidade	VENDAS Importancia	COMPRAS Quantidade	COMPRAS Importancia
Londres	472.917	35.691:046$000	562.734	42.469$535$000
Paris	4.520.470	4.515:049$500	2.120.891	2.118:770$100
Italia	1.535.390	1.980:635$100	790.434	1.019:659$900
Allemanha (reichmark)	222.047	1.077:834$100	248.219	1.201:628$200
Allemanha (registermark)				
Portugal	14.069.448	9.750:127$500	1.525.570	1.057:220$000
Belgica (papel)	50.128	35:941$800	1.654	1:185$300
Belgica (ouro)	158.427	569:703$500	33.546	120:631$400
Hespanha	619.418	1.267:948$600	117.499	240:520$500
Suissa	117.002	571:080$800	100.278	489:466$900
Suecia	—		443	1:482$000
Noruega	2	7$400	—	—
Dinamarca	7.730	26:382$500	—	—
Tcheco Slovaquia	8.823	5:534$900	287	181$700
Nova York	1.136.597	16.878:465$500	994.737	14.771$844$500
Montevidéo	45.417	278:042$900	64.685	399:001$600
Buenos Aires (papel)	1.447.406	5.724:490$700	1.631.131	6.451:123$100
Hollanda	12.897	129:434$300	211.713	2.124:751$700
Japão	68.237	519:008$000	130.178	608:582$200
Rumania	13.568	2:116$600		
Canadá	6.192	93:963$600	1.775	26:935$600
Austria	3.270	9:532$000	3.580	10:435$700
Chile	1.646	1:069$900	—	—
Hungria	4.270	13:523$100	—	—
Polonia	318	028$600	—	—
Yugo Slavia	—	—	—	—
Totaes	....	78.942:822$900	....	73.112:046$000

ESTATISTICA ORGANIZADA PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

CAFÉ

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1934

Movimento do dia 9 de novembro:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	3.302	
Do Rio	1.227	
		4.529
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	194	
De Minas	1.547	
De S. Paulo	1.415	
		3.156
Cabotagem:		
Do Rio	480	
De Minas	—	
		480
Regul. Fluminense (Rio)	250	
Regulador Espirito Santo	788	
Reguladores de Minas	478	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		1.506
Total		9.191
Idem o anno passado		9.572
Desde 1 do mez		63.870
Média		7.041
Desde 1 de julho		1.051.125
Média		8.028
Desde 1 de julho do anno passado		1.396.077
Café revertido ao stock desde 1 de julho		25.030
Café retirado do mercado desde 1 do mez		444

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	1.500	
America do Sul	—	
Africa	8.638	
Cabotagem	305	
Asia	50	
Total	10.543	
Idem o anno passado		7.205
Desde 1 do mez		70.529
Desde 1 de julho		708.040
Idem o anno passado		758.868
Stock		535.486
Consumo do dia 9		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 9 do corrente		43
Café entregue como bonificação, 10%		41
Café devolvido		—
Existencia		534.984
Idem o anno passado		580.249
Pauta (de 5 a 11 de novembro)		18$370
Imposto mineiro (novembro)		3$000
Imposto fluminense		5$000

Hontem, esse mercado funccionou em posição fraca, com procura escassa, bastantes lotes em demanda de collocação e preços em declinio. Os negocios effectuados foram de 2.447 saccas, na base de 13$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$500
Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Novembro	13$650	13$550	— $175
Dezembro	13$750	13$675	— $200
Janeiro	13$875	13$750	— $150
Fevereiro	13$925	13$800	— $150
Março	13$900	13$800	— $100
Abril	13$825	13$775	— $100

Vendas: 8.500 saccas.
Estado do mercado: Calmo.

SEGUNDA BOLSA

V. C. Da cotação Por 10 kilos anterior

Não funccionou.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	7.00	7.05
Café para entrega em março	N/Cot.	7.20
Café para entrega em maio	7.31	7.37
Café para entrega em julho	N/Cot.	7.45

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

AVISO — Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	7.10	7.05
Café para entrega em março	7.32	7.20
Café para entrega em maio	7.44	7.37
Café para entrega em julho	7.51	7.45
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

HAVRE, 10.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	153	153 ½
Café para entrega em março	153	153 ½
Café para entrega em maio	153 ½	153 ½
Café para entrega em julho	153 ½	153 ½
Vendas	1.000	4.000

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1/2 franco.

LONDRES, 10.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	46/3	46/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/6	39/6

SANTOS, 10.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 17$600; anterior, 17$800; no mesmo dia no anno passado, 11$800.

Embarques: hoje, 9.120 saccas; anterior, 11.655 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.631 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde, hoje, 18.141 saccas; anterior, 19.831 saccas; no mesmo dia no anno passado 40.215 saccas.

Existencia de hontem por embarque 1.480.801 saccas; anterior, 1.481.780 saccas; no mesmo dia no anno passado, 2.062.575 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	5.113
Para a Europa	4.048
Para cabotagem, etc.	51
Total	9.212

SANTOS, 10.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$800	19$800
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$200	19$100
Café typo 4, para entrega em março	19$300	19$100
Café typo 4, para entrega em abril	19$100	19$100
Café typo 4, para entrega em maio	19$100	19$100
Café typo 4, para entrega em junho	19$000	19$000
Café typo 4, para entrega em julho	19$000	19$000
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, paralyzado.

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou sem procura de maior monta e com os preços sustentados pelos vendedores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	61.792

MOVIMENTO DO DIA 9:

Entradas:	
Não houve	
Total	—
Desde 1 do mez	61.215
Saidas	4.309
Desde 1 do mez	24.188
Stock actual	57.304

Cotações

Branco crystal	40$000 a 50$500
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 45$000

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	3/9	3/9 ¾
Assucar para entrega em dezembro	4/—	4/0 ¼
Assucar para entrega em março	4/1	4/1 ¾
Assucar para entrega em maio	4/3 ½	4/3 ½

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.73	1.70
Assucar para entrega em janeiro	1.70	1.72
Assucar para entrega em março	1.69	1.70
Assucar para entrega em maio	1.72	1.75

Mercado: Estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.80	1.73
Assucar para entrega em janeiro	1.71	1.70
Assucar para entrega em março	1.69	1.69
Assucar para entrega em maio	1.72	1.72

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.
AVISO — Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Londres	High. Chieftain	14.131	12	12
Bremen	Sierra Nevada	14.000	15	15
Hamburgo	Antonio Delphino	6.436	15	15
Amsterdam	Orania	12.000	19	19
Southampton	Almanzora	15.551	19	19
Bordeaux	Massilia	15.000	19	19
Genova	Princ. Giovanna	8.585	20	20
Genova	Conte Grande	10.000	20	20
Havre	Jamaique	8.456	20	20

Da America do Sul para Europa — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Hamburgo	Siqueira Campos	—	—	15
Genova	Augustus	32.000	20	20
Londres	Andalucia Star	14.000	20	20
Londres	High. Monarch	14.137	20	20
Marselha	Florida	14.000	20	20
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Do Norte para o Sul — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Rio Grande	Ubá	11
Santos	Itapendy	11
Porto Alegre	Campinas	14
Porto Alegre	Araranguá	14
Porto Alegre	Commandante Alcidio	14
Laguna	Anna	16
Santos	Commandante Castilho	16
Buenos Aires	Affonso Penna	25
....	....	—

Do Sul para o Norte — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Cabedello	Itapuca	14
Manáos	Itapendy	15
Pará	Commandante Castilhos	19
Belém	D. Pedro II	23
Belém	Almirante Jaceguay	30
....	....	—
....	....	—
....	....	—
....	....	—

Da America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
California	West Jola	6.880	11	11
Nova York	Paraguayo	934	12	12
Nova York	Western Prince	—	16	16
Nova York	American Legion	—	23	23
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
California	West Jola	6.880	11	11
Nova York	West Ira	—	12	12
Nova Orleans	Alegrete	—	—	14
Nova Orleans	Santarém	—	—	14
Nova York	Eastern Prince	—	15	16
S. Francisco	Pan America	—	22	22

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	11	11
Pará	Panair	11	13
Porto Alegre	Condor	10	13
Buenos Aires	Panair	14	15
Natal	Condor	15	15
Natal	Air France	15	15
Buenos Aires	Condor	14	16
Estados Unidos	Panair	16	17
Europa	Air France	18	18
Pará	Panair	18	21
Porto Alegre	Condor	17	20
Buenos Aires	Panair	21	22

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Natal	Condor	22	22
Natal	Air France	22	22
Buenos Aires	Condor	21	23
Estados Unidos	Panair	23	24
Europa	Air France	25	25
Pará	Panair	25	27
Porto Alegre	Condor	24	27
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	29	29
Natal	Air France	29	29
Buenos Aires	Condor	28	30
Estados Unidos	Panair	30	—

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 10 de novembro de 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.380	1.603	—	—	2.983
E. F. Leopoldina	—	2.504	—	—	2.504
Regulador	—	33	—	—	33
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.261	—	1.261
Regulador	—	—	150	—	150
Cabotagem	—	—	900	—	900
Regulador	—	—	—	450	450
Somma das entradas	1.380	4.230	2.311	450	8.371
Do 1 do me até o dia 9	9.973	33.908	14.529	4.964	63.370
Até esta data	11.353	38.138	16.840	5.414	71.747

Existencia anterior — dia 9	534.984
Entradas de hoje	8.371
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	543.355

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	2.970	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	20	
Cabotagem — Norte	35	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	3.025	3.025
Do 1 do me até o dia 9	70.529	
Até esta data	73.554	
Retirado do mercado	—	—
Do 1 do me até o dia 9	444	
At. esta data	444	
Consumo local diario	—	300	3.325
Existencia ás 6 horas da tarde		539.830

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	35.300	24.700
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.312.000	1.276.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	977.800	944.000

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura destituida de importancia e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

Entradas:	Fardos
Stock anterior	13.319

MOVIMENTO DO DIA 9:

Entradas:	
Não houve	
Total	—
Desde 1 do mez	4.101
Saidas	491
Desde 1 do mez	4.300
Stock actual	13.328

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	45$000 a 44$000
Typo 4	42$500 a 43$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 10.
Fechamento:

Mercado	12.30 p.m. Hoje Estavel	Anterior Estavel
Pernambuco Fair	6.58	6.51
Maceió Fair	6.58	6.51
American Fully Middling	6.88	6.81
American Futures, para janeiro	6.60	6.53
American Futures, para março	6.57	6.49
American Futures, para maio	6.53	6.43
American Futures, para julho	6.49	6.41

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
Disponivel americano, alta de 7 pontos.
Termo americano, alta de 7 e 8 pontos.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.50	12.40
American Futures, para janeiro	12.32	12.22
American Futures, para março	12.38	12.28
American Futures, para maio	12.37	12.29
American Futures, para julho	12.35	12.27

Mercado: Melhorou depois da abertura, e continuou firme durante o dia. Compras dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.36	12.32
American Futures, para março	12.40	12.38
American Futures, para maio	12.39	12.37
American Futures, para julho	12.37	12.35

Mercado: Commercio de caracter normal, devido ás compras na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

AVISO — Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

RECIFE, 10.
Preço por 15 kilos:

Mercado	Hoje Estavel	Anterior Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	46$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	1.600	100
Desde 1.º de setembro proximo passado em saccos de 80 kilos	50.700	49.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa fardos de 180 kilos	100	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	21.000	19.600

Abatimento de consumo de dois dias, 300 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante movimentado, tendo se registrado negocios desenvolvidos em grande parte dos titulos em negociações.

As apolices da União continuaram variaveis, com as municipaes estaveis. Cotaram-se em grande escala as obrigações do Thesouro de 1932, tendo sido negociado um lote de 2.000; as de 1930, Ferroviarias e 1921, ficaram estaveis. As obrigações de Minas, 9%, não accusaram alteração de importancia, tendo regulado as acções de bancos e companhias tambem inalteradas.

As debentures em evidencia pouco interesse despertaram, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$, 1, 1, 1, 2, 4, 1, a	169$000
Dita de 500$, 1, a	400$000
Ditas de 1:000$, 3, 3, a	854$000
Ditas idem, 1, 1, 10, 24, 1, 2, 73, a	855$000
Diversas emissões de 500$, nom., 1, a	425$000
Ditas de 1:000$, 4, 10, 20, 34, 35, a	855$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 8, 8, a	1:015$
Ditas (1932) de 1:000$000, 2.000, a	1:000$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 1, 2, a	1:000$
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, c/2 coupons, 20, a	820$000
Dito de 1920, port., 10, a	146$000
Decreto 1933, port., 8, a	190$000
Dito idem, 52, a	192$000
Emprestimo de 1931, port., 15, 25, a	193$000
Dito idem, 5, 5, 5, 5, a	194$000
Dito idem, 2, 2, 5, 50, a	195$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 5, a	196$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5%, port. (1934), 8, 2, 10, 10, 10, a	186$000
Ditas de 1:000$, 5%, nom., antigas, 5, a	716$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9%, port., 1, 7 a	194$000
Ditas de 1:000$, 3, 3, 7, a	984$000
Ditas idem, 5, a	985$000
Ditas idem, 4, a	983$000
Rio (Popular), 3, 2, 10, 10 a	100$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 53, a	47$500
Brasil, 35, a	400$000
Companhias:	
Tecidos Corcovado, 100, a	80$000
Minas S. Jeronymo, 50, a	11$000
Internacional de Seguros, com 40%, 24, a	203$000
Docas de Santos, port., 500, a	238$000
Debentures:	
Docas de Santos, 33, a	193$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	990$000
Ditas (1930)	1:015$	1:013$
Ditas (1932)	1:000$	998$000
Ditas Ferroviarias	1:000$	997$000
Uniform. de 1:000$	858$000	854$000
Diversas emissões de 1:000$, nom.	858$000	855$000
Ditas, port.	859$000	855$000
Emprestimo de 1903	80 $000	—
Rio (Popular), 4%	101$000	100$000

Ditas de 500$, 6%, nom.	—	835$000
Ditas de 500$	—	470$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6%	—	680$000
Ditas de 8%	820$000	800$000
Rio Grande do Sul, oprt	—	880$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5%, nom. antigas	718$000	715$000
Ditas 5%, port.	700$000	695$000
Ditas 7%, port.	845$000	840$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 200$, 5%, (1934)	—	185$000
Obrigações de 1:000$, 6%	985$000	983$000
Municipaes de 1904, 4 20	490$000	482$000
Ditas nom.	485$000	—
Ditas de 1917, port.	154$000	152$000
Ditas de 196, port.	151$000	150$000
Ditas de 1914, port.	152$000	—
Ditas de 1920, port.	153$000	151$000
Ditas de 1931, port.	193$000	192$000
Ditas (lotes miudos)	194$000	193$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	175$000	174$000
Ditas decreto 1.948		
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7%	—	850$000
Bancos:		
Brasil	400$000	898$000
Portuguez do Brasil	—	140$000
Ditas, nom.	144$000	—
Commercio	185$000	—
Funccionarios Publicos	46$000	47$000
(Lagôa)	178$000	[illegible]
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	170$000
Ditas decreto 1.850 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	191$000	—
Ditas (titulos definitivos)	192$000	191$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	192$000	190$000
Ditas decreto 3.284	170$000	169$000
Ditas decreto 2.097	176$000	173$000
Ditas decreto 2.839	—	174$000
Ditas decreto 1.633	—	173$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8%	455$000	450$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7%	192$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, %	850$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	435$00
Boavista	—	500$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	180$000	170$000
America Fabril	—	200$000
Petropolitana	150$000	—
Nova America	240$000	—
Progresso Industrial	—	170$000
Corcovado	85$000	75$000
Tijuca	—	6$000
Industrial Campista	—	65$000
Confiança Industrial	23$000	10$000
Brasil Industrial	—	440$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	—	2:600$
Brasil	—	42$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	116$000	115$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	240$000	235$000
Ditas nom.	240$000	238$000
Hollerith	—	1:300$
Brasileira Diamantifera	—	8$500
Docas da Bahia	—	3$000
Terras e Colonização	12$000	—
Mercado Municipal	—	285$000
Usinas S. Luzia	—	390$000
Debentures:		
Docas de Santos	192$000	—
Manuf. Fluminense	200$000	204$000
Tecidos Corcovado	—	100$000
Industrial Campista	162$000	150$000
Antarctica Paulista	192$000	—
Carris Portoalegrense	—	200$000
Santa Helena	160$000	170$000
Mercado Municipal	—	205$000
Tecidos Alliança	155$000	160$000
Bellas Artes	214$000	200$000

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 12 de novembro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$000
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$300
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$500
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$400
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$200
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$300
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$800
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 11 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 11 de julho de 1933	Kilo	2$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$300
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco, salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$900
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	6$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	1$700
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmorendo branco e rosa	Kilo	1$400
Sabão especial refinado	Kilo	1$300
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 7, 9, 36, 21, 18, 3, 11 e 12.

Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de numeração de automoveis e outros vehiculos.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 12 e 28.

Dia 13 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 20.000 kilos de electrolitico em barras.

Dia 14 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 4, e 28.

Dia 16 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 25 postes de illuminação.

Dia 16 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de caixas de kerosene e gasolina, com duas latas vasias cada uma, ditas de oleo Mobiloil, vasias, latas de carbureto, vasias, com capacidade para 50 kilos, barris pequenos, com 1 tampo, vasios e garrafões de vidro, vasios, com caixas.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois — 338.
Vitellos — 46.
Porcos — 54.
Ovinos — 8.
Cabritos — 2.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo:

Bois — 150 3|4.
Vitellos — 38.
Suinos — 31.
Ovinos — 7.
Cabritos — 1.

Vendidos em Santa Cruz:

Bois — 179 1|4.
Vitellos — 6.
Suinos — 20.
Ovinos — 1.
Cabritos — 1

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois — 1$210.
Vitellos — 1$400.
Suinos — 2$400.
Carneiros — 2$500.
Cabritos — 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem:

Bois — 52 3|4 e 1|8.
Vitellos — 5.
Suinos — 20 1|2.

Vendidos em S. Diogo:

Bois — 19 3|4.
Vitellos — 1 1|2.
Suinos — 14 1|2.

Vendidos para os suburbios:

Bois — 34 3|4 e 1|8.
Vitellos — 3 1|2.
Suinos — 6.

Vigoraram os seguintes preços:

Bois — 1$200.
Vitellos — 1$300.
Suinos — 2$200.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:

Bois — 261.
Vitellos — 76.
Suinos — 50.
Ovinos — 16.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo:

Bois — 85.
Vitellos — 48.
Suinos — 25.
Ovinos — 12 1|2.

Vendidos para os suburbios:

Bois — 176.
Vitellos — 32.
Suinos — 25.
Ovinos — 3 1|2.

Vigoraram os seguintes preços:

Bois — 1$200.
Vitellos — 1$400.
Suinos — 2$200.
Carneiros — 2$500.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:

Bois — 156.
Vitellos — 38.
Suinos — 45.
Cabritos — 2.

Vigoraram os seguintes preços:

Bois — 1$200.
Vitellos — 1$400.
Suinos — 2$100.
Cabritos — 2$000.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 34$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 56$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	42$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	49$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	46$000 a 47$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	39$000 a [illegible]
Anga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$400 a $420
Amendoim, em casca, 25 kilos	19$000 a 21$000
Alhos nacionaes, cento	3$000 a 5$000
Alhos estrangeiros, cento	7$000 a 8$000
Alpiste nacional, kilo	1$150 a 1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	175$000 a 180$000
Bacalhão Esramado, 58 kilos	125$000 a 130$000
Banha de Porto Alegre, caixa	120$000 a 134$000
Banha de Laguna, caixa	120$000 a 122$000
Banha de Itajahy, caixa	122$000 a 130$000
Batatas od interior, kilo	$500 a $740
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	80$000 a 82$000
Cebolas nacionaes, kilo	$700 a $750
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	2$600 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre, 50 kilos	13$000 a 15$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$300 a 12$000
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	21$000 a 29$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	Nominal
Feijão branco, 60 kilos	28$000 a 35$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	27$000 a 30$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	20$000 a 25$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000 a 12$500
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	56$000 a 58$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$700 a 1$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$300 a 1$400
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$000 a 6$500
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 18$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $650
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Tapioca, kilo	$450 a $550
Toucinho Mineiro, kilo	1$500 a 1$700
Toucinho Paulista, kilo	1$700 a 1$800
Toucinho Fumeiro, kilo	2$300 a 2$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	1$930 a 2$050
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$500 a 1$800
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$700 a 1$500

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencias, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	800$000
Ditas de 1:000$	855$000
Diversas Emissões, miudas	850$000
Ditas de 1:000$	853$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento:

Preço por 10 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em novembro	6.00	6.00
Para entrega em dezembro	6.10	6.10
Para entrega em fevereiro	6.28	6.26
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	0.50	0.00

CHICAGO — Preço por bushell:

Para entrega em dezembro	99.75	99.62
Para entrega em março	99.12	98.62

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	676:332$500
Renda de 1 a 10 do corrente	8.349:672$800
Em egual periodo de 1933	9.137:236$200
Differença para mais em 1934	787:503$400

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 9 de novembro de 1934	7.352:330$400
Idem em 10 do corrente	1.427:880$300
Total	8.780:160$700
Em egual periodo de 1933	5.857:983$000
Differença para mais em 1934	2.922:177$700
Renda arrecadada de 1 de abril a 10 de novembro de 1934	197.933:379$900
Em egual periodo de 1933	157.819:940$800
Differença para mais em 1934	40.112:439$100

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 4 — Vapor francez "Formose" — Importação.
Armazem 6 — Vapor allemão "Ansgir" — Importação.
Pateo 6 — Vapor inglez "Insp. Benedette" — Importação.
Armazem 7 — Vapor belga "Olympier" — Exportação.
Armazem 8 — Vapor inglez "Somme" — Importação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Portugal" — Cabotagem.
Pateo 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM:

De Hamburgo e escalas, vapor francez "Formose".
De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Bibbco".
De Nova Orleans e escalas, vapor dinamarquez "Brasilien".
De Oslo e escalas, vapor norueguez "Norma".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".
De Rosario e escalas, vapor nacional "Iguassú".

SAIDAS DE HONTEM:

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Piauhy".
Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Italtuba".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Bibbco".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Clearwater".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Venus".
Para Rosario e escalas, vapor argentino "Inspector Benedetti".
Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Olympier".

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
11 de Novembro de 1934

Macumba

por Leandro Coelho Duarte

ONZE e meia...

A noite assombra como consciencia abatendo a alma errada dos mundos.

O comboio vae correndo, devorando distancias; os grumos de carvão accêsos, enchem a treva a cada resfolegar forte da narina da machina. O homem, que a dirige, é um embrulho de trapos velhos, amontoado a um canto da locomotiva... Ella é o diabo — correndo accesa dentro do negrume.. E' um destino solto deslizando veloz dentro da vida... E ronca, chia, estridula a machinaria nos trilhos, bambeia e silva tristemente...

E' como se fôra uma creatura levada no caudal, arrastada com violencia pelo desconhecido destino; e que gritasse em vão, angustiosamente em vão... A vertigem tomando-a; cruciando-a o tormento da velocidade da carreira; roupas em tiras tremulando ao vento; os braços abertos; narinas dilatadas respirando em exaggero; lagrimas escaldantes; a voz rouca em gorgulhos morrendo na garganta, ou surgindo num grito pavoroso, estridente e dolorosamente exprimindo a tragedia violenta da alma.

E' assim o comboio: uma tragedia delirante arrebatadoramente veloz deslizando dentro da noite...

Parece que lá fóra, tudo acompanha ao diabo veloz... Postes, fios interminaveis, dormentes, a folhagem ribeira da estrada; e as montanhas á distancia girando, girando, girando tonteante como um rodamoinho attraindo o olhar da gente.

Se Gallileu tivesse viajado naquelle tempo em um trem de ferro, talvez houvesse descripto com mais facilidade o movimento da terra.

E vamos chegando aos confins do suburbio. Acordei o meu companheiro de viagem porque já estava cançado, atordoado daquelle bater infernal das ferragens, ressumbrando violentamente, tomando maior vulto dentro do silencio.

....

— Estamos no fim da viagem?...

— ...

— Achaste longa, não?!

— Parece-me que sim. Chegamos na casa do silencio.

....

Um silvo longo, o entrechoque das ferragens, ranger de freios, o comboio pára... O chefe que salta estremunhado e grita: — "Nova Iguassú!!!"

...Passageiros retardatarios descem tontos de somno... Na estação ha um movimento de vae e vem, porém frouxo, proprio de quem acorda... A estação espreguiça-se.

Nós descemos sacudindo a poeira de carvão da roupa. Onde vamos?... Não sei. Quem sabe é o meu companheiro.

....

Apitos, a locomotiva respira forte, um sôco violento dos engates... E lá vae começar a carreira doida...

....

Nós tomamos o lado direito da estação e vamos seguindo uma rua que se vae comprimindo, estreitando-se e sumindo numa curva bloqueada de ramaria. Seguimos sempre... O capim melado crescendo de um lado e doutro, agigantava-se sobre nós. Estrada clara, arenosa refulgindo a luz frouxa da lua, que fugia á distancia, a cada avançada nos-

sa... Era tal, como a casa do feiticeiro dentro do caminho... E' ali, ali... e o caminho desdobrava-se com faixa branca e longa envolvendo o vestido verde da terra.

Principiamos a ouvir a zambumba do "jongo".

Chegamos. Muita gente... Mulheres com saia branca e blusa verde... homens de calça branca e blusa vermelha. Inda demora um pouco a "sessão"; por isso é que estão á porta da casa tosca, feita de barro e madeira apanhada ali mesmo... Passamos o humbral e penetramos num salão grande. E' o "terreiro", parece mais uma destas senzalas antigas onde faltasse o tronco. Não havia soalho, chão batido e endurecido... Era melhor assim.

E no fundo, bem defronte á porta de entrada, um quarto... Era o quarto dos santos, onde estava o "gongá" refulgente das luzes das velas.

Por cima do humbral abrindo-se para o altar, havia um Christo dolorosamente agonizante ainda, tal era o lavor do trabalho... E no altar, lá em cima, um São Jorge, São Sebastião e uma imagem de Cosme e Damião...

...E o "gongá" fartamente illuminado...

Todos se prosternavam á entrada. Acompanhamos.

Dentro de casa a conversa é em voz baixa, quasi em murmurio e referentes aos poderes da "mãe de santo". Tinham receio que o "espirito chefe" os castigasse.

Em um canto do altar, "estadio", manifestado, o "espirito chefe" dava conselhos e consultas á cinco mil réis... Banhos de hervas compravam-se ali mesmo; e os despachos variavam de preço com a importancia do serviço.

E "gente alta", operarios descontentes, estudantes proximos dos exames e enviados de projecção politica lá estavam, tomando notas para este ou aquelle "serviço"...

O dia era cheio para a "mãe de santo", uma mulher preta, acorcoveada, meia edade; uma saia branca pregueada e bata curta; um panno branco na cabeça á moda da Bahia; e um collar pesadissimo caindo-lhe do pescoço, de côr variada... Era um collar de encommenda, "preparado".

Tresanda no ar um cheiro de incenso de dois defumadores em cada lado da porta, para afugentar os máos espiritos e a policia... mas a policia não ia lá dentro.

Vão começar os "trabalhos"... A "mãe de mesa" abre um livro de missa e começa a rezar cantando a ladainha das egrejas christãs...

E' um mixto de orações. Tanto faz, vae tudo direitinho aos ouvidos do Deus, gastos pelas promessas e preces de todas as religiões.

Que sempre elle esteja de bom humor para ouvir as injurias, as missas, os hymnos das macumbas... Não fôra o mundo um vasto templo, onde milhares de creaturas erguem gementes — nos campos, nas cidades, nas montanhas, nos desertos — as mãos mudas para o vasto infinito, seio immenso; tão vasto que por mais innumeras que sejam ás maguas, não o encherão para a curiosidade do bibliographo.

E a reza perlonga-se e enfastia...

....

O homem nasceu para ser crente... Crêr em qualquer coisa... E' preciso crêr para viver, dizem os entendidos. Ha-de sempre haver um "pagé" e os proselytos ardentes em vozerio incontido acordando Deus do sonho para as coisas da vida.

Aquella reunião de gente miseravel queimando-se nos artificios dos sortilegios da fé, era o resto desta humana turba, que de arribada violenta passou pela historia da nossa terra... Ali estava a mestiçagem repetindo em azafama os ritos e sacrificios tão communs no povo africano, de um lado; e a repetição de uma éra de retiros da religião christã, do outro. Encontravam-se, e do recontro nascera isto: mixto de religião e mandingaria.

....

Começam a cantar os rythmos proprios dos "terreiros" das mesas de "umbanda"... O "jongo", o chocalho, o réco-réco, e as vozes cantam em côro, a toada de um "ponto". A "mãe de santo" entra em transe. Pede o cachimbo. Fuma.

Param de cantar e ella abençoa a gentalha. Retira-se porque está muito cançada. Novamente cantam.

Fazem columna: de um lado as mulheres, doutro os homens...

E' a hora da chamada dos "santos" e "espiritos"... Todos descalços cantam "pontos" a "Ogum", "Changô", "Ochose"... Cae um em transe, outro, mais outro... a fila toda de um e de outro lado grita, gorgoureja e samba aos sons rythmados do "jongo". O "jongo" é uma vara longa, denteada numa das faces, como um réco-réco, indo pousar a ponta no fundo de um barril pequeno forrado com couro de gato.

O suor tresanda... Muito respeito aqui senão é um aleijão na certa.

Duas da madrugada. A macumba em festa tresanda catinga e cetona de véla... Um dos homens recebeu "Ogum" e andou cruzando a casa com a espada...

— E' hora do "Echú" baixá! — diz um dos crentes. E um crioulo grande, espadaudo, peito largo e musculoso, dá uma carreira e cae proximo do "estadio". Prorompe em guinchos, berros, saltando num pé só — sacy-perêrê das creanças do sertão, diabo do christianismo — é o dono das encruzilhadas na macumba. Salta, masca fumo, bebe uma beberagem feita de paraty com fumo de rôlo e cinza de charuto. O vozerio augmenta e todos receiosos vão abraçando o crioulo que ri torvamente, escancaradamente, mostrando os dentes claros.

— "Uma véla!!!" — grita um dos crentes... E o preto, saltando num pé só, rindo, gritando sempre, com um copo dagua, "pemba" e um punhal; vae para a porta de entrada do terreno que circumda a macumba fazer ponto de "garantia" para "os trabalhos" correrem bem.

O povo cá dentro coninua cantando.

E o crioulo com o diabo no corpo salta, grita, gesticula, fuma e bebe "marafa"... Paraty e cerveja preta. Risca no chão uma estrella — é o "signo de Salomão" — e espeta o centro com um punhal... Todos se benzem e approximam-se respeitosamente. Está aberta a consulta; mais cinco mil réis ou quanto queira dar o consulente para obter um maleficio... Elle é o diabo. Chove dinheiro na banca de "Echú"... não sei se é medo ou crença. — "Um frango preto!..." — eis o pedido... e quem não dér o frango preto por falta de dinheiro, será castigado.

....

A madrugada vae alta, os gallos já trombetearam antecipando a alvorada!... Quatro horas da manhã de domingo. A macumba ainda vive com os espiritos bons e máos... O "jongo" ainda murmura... E' hora da canjica para o pessoal ir retirando-se... Canjica que a dona do "estadio" preparou com leite, côco e canela... Ha milho branco e vermelho para os santos... Despachos para "Echú".

Foi uma noite ás direitas na macumba. Commenta-se...

....

Estou cançado e enjoado disto tudo no seculo da electricidade e do radio.

Violaceo o horizonte desperta a bisbilhotice dos homens para a vida da Natureza, extuante de scenarios e fórmas. A seiva moça canta as alegrias da vida da materia transundando ás folhas. Mourejando de lagrimas aos olhos da gente pela ignorancia dos homens do seu destino vegetal...

Apresentou-se-me naquelle quadro fumegante do nascente, a apotheotica queima de vidas para creação de novas energias, novas fórmas, cujos systemas apurados não apresentassem, nem de leve, o signal de desequilibrio psychico, despontante na geração que se vae...

E como um mystico orei á força vital, ao cyclo do carbono disperso na Natureza continuamente edificando-se para novos mundos, novas gentes...

Rio 14 — 10 — 934.

Folhas do meu DIARIO

por LUIZ EDMUNDO

Columbano

Lisboa, setembro de 1929. Estava eu á porta da Casa Bertrand, ao Chiado, quando vi entrar um homem pequeno, de ar funebre todo de preto, barba grisalha e triste. Entrou, foi direito ao balcão, e dispunha-se a falar á um caixeroté trefego que o abordára, quando, pressuroso, do fundo do estabelecimento, veiu alguem que me pareceu o gerente da firma, correndo, para attendel-o:

— O mestre desejava alguma coisa?

Mestre? pensei commigo. Mas, quem será este sujeito?

E, mais attenciosamente, comecei a consideral-o, olhando-lhe a barba melancolica, as lunetas fumadas e tristonhas e o seu grande ar de poeta lyrico.

De repente tive esta idéa auspiciosa:

— Deve ser o Lopes de Mendonça, o escriptor, o do *Duque de Vizeu*! Não póde ser outro.

A' minha lembrança surgiu, então, certa xilographia que eu vira, ha muitos annos, num almanack de Lembranças. Conferi, de memoria, as duas physionomias. Não havia a menor duvida. Era o Lopes de Mendonça! Henrique Lopes de Mendonça, autor do *Duque de Vizeu*, da *Morte de Affonso de Albuquerque* e outros dramalhões de polpa, berrados nos palcos do Brasil por centenas de companhias portuguezas. Elle em pessôa, com a sua barba, o seu pence-nez de cordão e o seu olho triste sorumbatico. Achei-o, talvez, um pouco velho. A poesia erotica, de resto, como o drama historico, têm a propriedade de envelhecer, antes do tempo, os homens que os praticam. Era natural, portanto, vel-o assim, como o via, derreado, acabado.

Henrique Lopes de Mendonça cumprimentou o gerente e saiu.

Ora, passam-se duas semanas e, um bello dia, leva-me Julião Machado a revêr o Museu de Pintura situado no mesmo edificio em que funcciona a Bibliotheca Nacional, um museuzinho pequeno mas sympathico e cheio de gente muito nossa conhecida.

Tinhamos penetrado o vestibulo do edificio quando um cavalheiro que vinha atraz de nós chamou Julião para dizer-lhe qualquer coisa em particular. Deixo os dois amigos conversando, e, conhecedor do caminho entro, sózinho, no museu. E estou deante de um quadro qualquer quando sinto que alguem me bate no hombro; e, logo, uma voz que me diz:

— Olhe que estes papeluchos caíram-lhe, agora mesmo, da pasta. Faça a favor...

Volto-me e quem havia de ser? O homemzinho que eu vira na *Casa Bertrand*, o Lopes de Mendonça, o do *Duque de Vizeu*, com a sua barba, o seu pence-nez e o seu olho triste. Era essa a creatura amavel que me fallava, salvando-me de uma irreparavel perda certas notas importantes que eu acabára de tomar á Bibliotheca da Ajuda, de onde vinha. Agradecendo, quiz provar ao amavel escriptor que o conhecia, e que aquella sua solicitude immensamente me honrava...

E como o gerente da casa *Bertrand*, avancei:

— Oh, Mestre! O Mestre é amabilissimo, na verdade... os papeluchos são meus e preciosos. O Mestre...

Foi nessa altura ouvindo clara e distinctamente a palavra — *Mestre* — por mim pronunciada, que Julião chegou e foi logo interpellando:

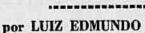
— Como que então já se conheciam?

O *Mestre* não me conhecia, affirmou. *Não tinha ainda esse prazer*, declarou. Julião ahi, então, apresentou-me, isto é, disse-lhe o meu nome, certo de que não era necessario dizer o daquelle a quem eu era apresentado. Pois se eu até já o chamava de Mestre!

E todos tres, mais ou menos a vontade, começamos a percorrer as galerias do Museu e a trocar impressões sobre o que nos ficava, por momentos, deante dos nossos olhos.

Lembro-me que, ao revêr certo quadro de Columbano, exaltei-me, dizendo do grande pintor coisas amaveis que, ha muito, me bailavam no cerebro.

Julião, com a cabeça concordava ouvindo a girandola de elogios que eu soltava. Só Henrique Lopes de Mendonça, de ar displicente nada dizia.

— Não gosta do homem, pensei. Não gosta. Aqui esta gente anda toda brigada. Columbano, ao que me informaram, é, além disso um temperamento original, um tanto selvagem. Com certeza Lopes de Mendonça abomina-o. E fomos andando. Adeante, novo quadro de Columbano. Desta vez é Julião que me pergunta:

— E deste, gostas?

Tinha bem ao meu lado Henrique Lopes de Mendonça. Não quiz contrariar o homem, aborrecel-o. Por isso murmurei apenas não me detendo deante da téla:

— Não é máo...

E fomos andando, naturalmente.

Depois de percorridas varias salas acabamos por penetrar na ultima que nos faltava vêr e onde descubro um telão manchado de maneira larga e cujo colorido a surgir de uma pintura visivelmente idosa mais parecia no entanto, um quadro de feição moderna, que um quadro de uns 50 annos, como denunciava a indumentaria de seus modelos.

Como Lopes de Mendonça se revelasse (o que particularmente já me havia impressionado) desde o começo do nosso passeio, um profundo conhecedor das coisas do Museu, a elle, deante do quadro pergunto:

A tigela do caldo —— (quadro de Columbano)

— Parece acquisição nova, mestre, este quadro? E sem esperar resposta:

— Indago isso porque não tenho idéa de vel-o aqui pela ultima visita que fiz a Portugal. Não fósse a edade que a pintura ao nosso olhar revela e dir-se-ia uma obra de modernas tendencias...

— E, no entanto, volve Henrique Lopes de Mendonça, é um quadro da minha mocidade, uma das primeiras coisas que pintei.

Olhei o dramaturgo espantado. Que? Pois além de poeta e escriptor de theatro era tambem pintor? Formidavel esse Henrique Lopes de Mendonça!

Avanço para a téla que representava um concerto em um salão pelos fins do seculo que findou, françamente aturdido, verdadeiramente assombrado, buscando a assignatura do artista para me convencer, quando leio á um canto da mesma, este nome luminoso — *Columbano!*

A Julião Machado que viéra para junto de mim, examinar, dizia elle, a maneira primitiva do pintor manchar, indago em voz baixa, surpreso, conturbado, aturdido:

— O' Julião, então esse sujeito que me apresentaste é o *Columbano?*

Foi a vez de Julião Machado olhar-me com ar de espanto. Olhou-me, sorriu um pouco e pondo-se, de novo, a examinar a technica do artista na maneira de manchar, replicou-me displicentemente:

— Então, não havia de ser?

Foi desta fórma estranha e singular que eu conheci o grande artista portuguez que se chama Columbano Bordallo Pinheiro.

Lisboa, outubro de 1929 — Columbano é o mais pessoal dos artistas de sua terra, embora não seja dos mais estimados. Faz retratos. Nunca foi, entretanto, um simples copiador de feições. Não faz de suas télas espelhos fieis de corpos, senão de almas. E' conseguindo retratar a physionomia moral do modelo que elle chega ao milagre de transformar um pedaço de panno borrado de tintas em uma coisa com expressão e com vida. Sua pintura, porém, é triste. Tinha que ser assim, para ser flagrantemente portugueza. Se Columbano fizesse versos, os seus versos haviam de chorar como os de Soares de Passos. Sua obra sombria e austera é um contraste violento com a obra gloriosa e illuminada de Malhoa. Chega até a impressionar.

Certa vez, Blasco Ibanez, em seu *atelier*, deante de seus quadros, escassos de alegria e de luz, nao se conteve e gritou-lhe:

— Hombre, salga usted a la calle! Como que a dizer-lhe — Procure o sol!

Columbano zangou-se, com a mesma serenidade, respondeu-lhe fechando a cara:

— Saia você, que aqui o não chamei. E deixe-me onde estou, com as minhas sombras.

E' uma creatura sem ambições. Nem as da gloria tem. Só pinta quando quer e o que quer pintar. Recusa encommendas. E quando as acceita impõe mil exigencias. Cobra sempre muito caro. O homem em Portugal que mais quadros de Columbano possue é elle mesmo. Ha occasiões em que pede verdadeiras fortunas por um quadro só para o não vender ou se ainda não pintou, para o não pintar.

Levam-lhe um dia certo sujeito do Porto, enriquecido no commercio do Rio de Janeiro e cuja physionomia, por um estranho capricho da natureza, lembrava a de um alentado suino. Dará ao pintor o que elle quizer por um retrato. O pintor olha o modelo, pensa um pouco, chama á parte o amigo que o acompanha, velho discipulo, e declara-lhe peremptoriamente:

— Leve-me já daqui este homem, que até me faz mal á vista. Não sou pintor de animaes, a Rose Bonheur que o pinte...

Da sua mordacidade conta-me Julião Machado mais esta: mostram-lhe, certa vez, numa exposição qualquer, um grande quadro de conhecido pintor portuguez, seu desaffecto. A pintura representa um campo, numa dessas sadias e luminosas manhãs cheias de sol e vida, de movimento e côr, duas coisas tão contrarias ao seu temperamento de artista. No primeiro plano ha campesinos que tocam e dansam.

Quem lhe aponta a pintura exalta-se deante da maneira pela qual é tratado o assumpto:

— Admiravel, mestre! Que frescura de relva! Que doçura de céo! E o homem que toca piston no primeiro plano?

Columbano. imperturbavel. tinha os olhos no quadro. E o enthusiasta dando manivelladas na lingua:

— Positivamente bello! — Uma tela de truz! Quadro a valer! Isto é que é! Sim senhor!

E insistia, irritando, com a sua tagarelice, o artista que, emmudecido, nem um pequenino movimento de cabeça fazia, denunciando concordar.

— Do quadro, mestre, de uma maneira geral, pode-se dizer, emfim, o que se quizer, porém, o que não se poderá dizer é que aquelle homem não toca piston! Ah, não! repare bem, mestre, olhe como o homem toca! Francamente o homem está tocando!

Columbano tirou os olhos do quadro, muito sério, muito triste e disse ao interlocutor, sem perturbar-se:

— Não ha duvida. Você tem razão. O homem realmente está tocando. O homem, na verdade, toca. O que você não disse, porém, é que elle toca mal. Muito mal!

Foram encontral-o um dia deante de uma estatua mutilada, num jury de exposição, um marmore de technica audaciosa, á Rodin, representando um torso nú, de homem. Só o tronco.

— Gosta da esculptura, mestre? perguntaram-lhe.

— Gosto, não ha duvida, apenas acho que ella não tem pés nem cabeça.

Columbano fala com grande enthusiasmo do Brasil, mas sem affectação. Fala naturalmente. Com dignidade. Devo voltar ao seu *atelier*, amanhã.

UM POUCO DE TUDO

Collecção de relogios

Acaba de morrer o ultimo membro hungaro, do parlamento de Transilvania, Sandor Vagy, que nunca se notabilisou como parlamentar, sendo, porém, conhecidissimo como colleccionador de relogios.

Pouco depois de formado em direito, foi para a Grã Bretanha, com o fim de estudar as carceis, que são, como se sabe, candieiros em que, um mecanismo de relojoaria faz subir o azeite até á torcida.

Pouco a pouco, foi elle se afeiçoando aos relogios e começou a reunir a collecção que lhe valeu o elogio dos principaes periodicos europeus.

Possue essa collecção 500 exemplares de valor. Mais de 200 são relogios de chave, ornados de bellissimas miniaturas. Outras são de madeira, inclusive o mecanismo. Alguns têm formas extravagantes, caprichosas. Um é um caracol cujos chifres são os ponteiros. Conforme se estiram ou encolhem, marcam as horas, com precisão.

Um relogio de parede, de grandes proporções, tem a assignatura do famoso relojoeiro parisiense Covigny, com uma data: 1724.

Ha varios de figuras accionadas pelo mecanismo do relogio.

Outros têm uma combinação de campainhas para dar as horas.

Um delles tem á forma de um crucifixo: marca a hora em uma pequena esphera collocada no alto da cruz. A machina está dissimulada na base.

Todos esses relogios caminham e regulam perfeitamente.

A ilha de Chipre

A historia da ilha de Chipre, a maior do Mediterraneo, depois da Sicilia e da Sardenha, remonta aos primordios da civilisação humana.

Habitada primitivamente pelos fenicios e pelos gregos, tornou-se celebre pelos dois sumptuosos santuarios erguidos a Venus Aphrodite, em Paphos e em Amathonte.

Depois de viver muito tempo independente e autonoma, foi ella objecto de disputa entre persas e egypcios, que della se apossaram até á invasão de Alexandre. Cezar fez presente della a Ptolomeu. Tornou-se depois romana, passando posteriormente para o dominio de Bizancio. Em 1191, Ricardo, o Coração de Leão, a conquistou e deu a Guy de Lusignan, rei de Jerusalem. Em 1373, cahiu em mãos dos genovezes, e em 1485, os venezianos della se apossaram.

Em 1571, o sultão Selim fel-a turca até 1878, quando a Inglaterra della se apoderou, até hoje.

Foram esses os senhores principaes da ilha de Chipre, sendo de notar que, além delles, teve ella uma "senhora": Cleopatra, que a recebeu como uma pequena lembrança de Marco Antonio....

Entre os homens que concorreram para notabilisar a ilha de Chipre, citam-se Cicero, S. Paulo, Harun-al-Rachid, Ricardo, Coração de Leão, e S. Luiz, rei de França.

Durante 300 annos, depois das cruzadas, um ramo de nobre familia dos Lusignan nella construiu sumptuosos edificios militares e templos religiosos, embellezando-lhe os monumentos erguidos no passado. Venezianos e turcos dotaram-na de excellentes fortificações.

Tudo isso representa um thesouro de valor inestimavel. Toda gente o reconhece, menos o governo britannico, que parece não ligar ao caso a importancia que devia.

Agora mesmo, em Rodas, o governo italiano transformou uma cidade suja e em ruinas, em um dos logares mais bellos do Oriente, e na Syria os francezes gastaram enormes sommas para restaurar, proteger, e escavar reliquias de um passado glorioso.

Só a Inglaterra deixa a ilha de Chipre entregue á mercê do tempo, lamentavelmente abandonada.

Felizmente, começou a reação.

Um memorial extenso, assignado pelas personalidades mais representativas da Inglaterra, entre as quaes o arcebispo de Canterbery, acaba de dirigir-se ao rei, pedindo-lhe que tome medidas capazes de salvar da ruina a ilha de Chipre e suas reliquias.

Será que a Inglaterra "conservadora" vae desmentir-se?...

O abridor de cofres

Chama-se Charles Courtney e é americano, o homem que ganha a vida arrombando cofres e casas fortes.

A America do Norte, sozinha, lhe basta para seu sustento. Mas como a sua habilidade é preciosa, elle acaba de desempenhar-se com exito, de trabalhos que foi chamado a prestar em Vienna e Leningrado.

Ha dois annos abriu, no fundo do mar, a caixa forte do vapor "Egypto", afundado no Mediterraneo em 1922.

Está agora contractado para fazer identico trabalho no vapor britannico "Hampshire", que foi a pique em consequencia da explosão de uma mina, em 1916.

O almirantado inglez vae auxilial-o.

Esse homem teve um destino curioso: Tem ao alcance das mãos todas as fortunas que se tornam difficeis — e não é ladrão! Salva os valores dos outros e continua pobre como quando nasceu...

O GRADIL DO "CAMPO DE SANT'ANNA"

Com vistas ao dr. Pedro Ernesto

Um amigo da cidade e distincto hygienista dirige ao interventor no Districto Federal as seguintes linhas,

"Não é a primeira vez que se tenta remover o alludido gradil e retalhar o jardim para prolongamento das ruas adjacentes. E' um problema que precisa ser bem meditado. Aquelle logradouro publico, tal qual se acha, é uma das poucas tradições que têm resistido ao prurido de tudo reformar-se.

Vem elle do segundo reinado e é um bello e aprasivel refugio do centro da cidade, outr'ora frequentadissimo e agora muito procurado, principalmente pelas creanças que ali encontram o ar mais livre, mais oxygenado e espaço para os exercicios adequados.

Da fórma que elle preenche de algum modo as prescripções medicas, aconselhadas a tantos doentinhos que lá vão beneficiar-se do ar e do sol, sem risco de vida. Estas palavras reflectem tambem o desgosto de um pae cujo filho ali se vae fortificando a conselho do seu medico. O gradil em questão, além de preservar aquelle conjunto artistico, tão bem imaginado e tão util, permitte que as lindas aves e outros pequenos animaes da nossa fauna (cotias), que tanta graça dão ao jardim, distraindo os visitantes, possam viver livremente nos bosques e gramados.

A idéa de cortal-o em ruas não parece ser das mais felizes.

Se hoje as creanças o procuram para a sua saude, depois será um perigo constante para ellas, não só pelo transito dos vehiculos, como tambem pela nuvem de poeira que se formará, como consequencia de tanto movimento, o que quer dizer que se a Prefeitura executar semelhante plano, irá destruir aquella vegetação exuberante que serve de pulmões aos habitantes no centro da cidade.

E eis porque o parque da praça da Republica com o seu gradil e amplos portões, offerece mais garantias e liberdade do que sem elle, tanto mais que a sua retirada, em face do nosso passado, justamente de um periodo dos mais assignalados da nossa historia, importa em um acto de irreverencia, pelo menos. Bastaria esta circunstancia para que se lhe não devesse tocar.

Aquelle gradil não nos prejudica em nada; lembremo-nos dos paizes que sabem conservar as suas tradições. Paris, por exemplo, a cidade luz, ainda tem os seus jardins fechados, como o do Luxemburgo com a sua grade alta, o da Acclimatação, o historico parque Monceau, etc.

BELLAS ARTES

REFLEXOS DAS INQUIETAÇÕES E THEODORO

Domingo passado, sentado nos jardins de Botafogo, eu gozava da calma e grandiosa paizagem, quando me appareceu, todo agitado, o nosso cubangulista — o conhecido pseudo-moderno Anargono.

— Um immenso desespero corroe-me a alma. Estou certo de que funestos acontecimentos vão succeder...

— Que pessimismo, amigo!

— Tive um sonho...

— Você tambem?...

— O sonho que tive é o aviso. Vi, realmente vi, as artes no poder dos fascistas. Aquella gente está louca...

— Assim adjectivas um programma que não é o teu. Mas o que tem as Bellas Artes...?

— Eu passava tranquillo pela calçada do Theatro, quando fui "tragado", positivamente, pelos continuos da portaria da Escola, e levado á presença do seu illustre superintendente... Na subida da escadaria notei que todos vestiam tunica verde; notei tambem que a Victoria da Samothrace estava transformada em São Jorge: tinha cabeça e capacete, e lança em mãos vigorosas destroçando um dos dragões anargonicos do Villa... Vestia, Spira, uma longa tunica de egual verde, porém de seda, coberta de cerestellações condecorativas... Jovial e magestoso indicou-me, com a mão, altura maior que a minha, e disse: "Evolui!"; e todos responderam "Evolui!".

E fui enquadrado por quatro bedeis verdes, e levado em "visita" pela escola... Uma fogueira immensa no pateo interno deitava pelo edificio acre fumaça...

Com espanto verifiquei que eram queimados, em monte, quadros antigos... — "Obras inuteis, peccaminosas!"... disse o professor Dardo. As representações desnudas que pódem ser vestidas e transformadas em espectaculo edificante, já foram depositadas nos atelieres — Será excellente exercicio... Tudo o mais: mythologias, amores, enscenações de vicio... será purificado pelo fogo!". Fremi, escandalizado. Lembrei-me de Savonarola... Fui em seguida, levado, constrangido, pelos atelieres. E como notasse, com bizarria, a escuridão reinante, devido ao abafamento da luz exterior, explicou o professor Camiristo: "O mysterio eleva as emoções. Muito mais póde, o luar, purificar, que o sol". Reinava admiravel, mortuario silencio. Os atelieres tinham um nome pintado em ouro sobre a porta: "S. Lucas, São José..." Pensei encontrar Cennino — Calculei logo que era impossivel: como diz Theodoro, "tudo nas apparencias, nada no espirito"... E é para isto que se revoluciona!...

— O teu sonho é verdadeira loucura. Estou certo de que não seria assim que... Mas... lá vem Fotofil ás pressas. Com certeza está contentissimo. Já lhe contou você?

Logo notámos, porém, um terrivel constrangimento no nosso famoso passadista, o pseudo artista Fotofil.

— Ando á tua procura, disse offegante. Vamos a Theódoro. Estou exhausto. As coisas vão mal. Um horror.

— Mas, diga-nos...

— Sinto em mim que o marxismo vae tomar conta, em breve, da terra.

— Ainda outro sonho! E' muito! Um a extrema direita, o outro...

— O que restava das paredes do edificio em remodelação era pintado de zarcão como para um triumpho romano. Uma secção de vermelhos, destinada a destruir os fructos da "malarte" — os iconoclastas — sahia em direcção á Gloria. Na calçada caixões de vidraça aguardavam as turmas que rasgavam immensas aberturas. Pelos arredores e salas, uma movimentação febril. Palavras duras. Gente barbada, e de oculos, alguns mui elegantes, falando talvez esperanto, dictava ordens aos professores Zikavalkof e Hagiorosky. Organizavam-se turmas para a execução de obras em commum. Os projectos eram "internacionaes", uma especie de arte como a do Anargono... Mas havia discordia entre os "alumnos": todos queriam mexer as tintas, ou "fiscalizar"; ninguem queria tocar a bomba do vaporizador, ou calcular as cotas...

Notei que todos usavam camisa egual, rubra... No museu, os quadros estavam divididos em dois lotes: a série de venda aos turistas, interdicta ao publico: quadros religiosos, ou pertinentes ao capitalismo, — e a série de propaganda proletaria: indios supplicados pelos "conquistadores" e "redemptores"; escravos negros martyrizados; operarios em revolta, plutocratas apodrecendo...

Tudo em oleogravuras immensas...

Ainda sinto calafrios...

Era curiosa a figura de Anargono, ao ouvir — balsamo amargo — as inquietações de Fotofil. Não achei, porém, util metter-me entre os dois para procurar pacifical-os.

Fômos ao Alto da Bôa Vista. Lá verifiquei quanto a paixão politica póde perturbar a alma. Muito tempo esperou Theodoro para que ficassem, os dois amigos silenciosos. Afinal disse-nos o precioso amigo:

— Os sonhos que vocês soffreram, resultam das vossas proprias fraquezas. Tão falhos estão vocês de principios que, assistindo a uma movimentação politica contraria aos "habitos", já se calculam vencidos... e rolam para o abysmo. Se vocês fossem probos artistas, isto é, se fossem verdadeiros creadores, nada poderiam temer...

A lei obriga-nos, hoje, a ter opinião politica: na propria profissão, o artista "deve" encontrar o seu ideal.

Qual o fim do creador? A obra de arte é um universo, um systema fechado — não ha systema aberto — onde um movimento exprime uma idéa.

O que regerá esta idéa?

Romantismo: luares, coisas estranhas, mysticismos...

Classicismo: clareza, equilibrios, sadias realidades.

O primeiro, leva ás dictaduras; o segundo as hierarchias.

Nós, herdeiros dos constructores do Mediterraneo somos classicos; até pelas misturas de sangue; e nossa Terra não é tenebrosa, mas deslumbrante. Nascidos livres, ha seculos, não temos que lutar contra as servidões que subjugaram a Europa.

O nosso ideal é organizar, estabelecer harmonias — que não são egualdades!

Assim custa-me admittir profundeza nos movimentos de dictadura... (O governo passado não foi uma dictadura...) onde os individuos sejam grãos de areia ou carneiros. Considero que... são buscas, lá fóra, de remedios, como buscam, lá fóra, os nossos pseudo-collegas, "materia de arte": para blasonar civilização...

A Republica trouxe-nos um borbulhar que não pôz ainda os verdadeiros brasileiros nos postos de exemplo e de mando. O ministro que alludiu ao deserto de homens e de idéas, falava do que via em volta, perto. Só grandes homens distinguem a arte "verdadeira", conhecem o alcance da arte — O positivismo, que amoldou alguns caracteres honestos, não soube explicar a "ordem".

Logo que cheguem ao poder os Homens Brasileiros veremos as nossas artes florir. Como no governo da Grecia, das duas Romas, de Florença, de Paris, da Grande Hespanha... Por encanto hão de desapparecer os "professores sem conhecimento", os "nobres sem talento", "as creanças sem pudor". E o poder auxiliará; e terão vocês grandes e bellos trabalhos a executar, para a nação, e para a maioria dos particulares.

Aguentem firme, oh amigos sinceros, na vossa gloriosa posição de primitivos! Aos vossos atelieres, á rua, ao campo! Revistas: nem antiquadas, nem *modernas*; nem artigos de pseudo criticos: (quantas vezes temos um conceito justo que o proprio "escriptor" se encarrega de mostrar não ser genuino, applicando-o em horroroso exemplo!).

Nós temos outros sentidos, outras emoções, outras razões, bem diverso tudo do que ha lá fóra. Abram os olhos: entendam! *Ella* está ahi, sob a nossa vista; sorrindo; aguardando, ha longo tempo, o vosso amor.

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

Indifferentismo religioso?...

E' esse um mal que, felizmente, nunca medrou, no Brasil. Seu povo tem sempre demonstrado que é profundamente religioso. Foi essa sua origem e assim tem sido até hoje. Nunca houve necessidade de crear leis a respeito, nem o Estado intervir, para que os fieis corressem aos templos a fazer suas orações e a cumprir as demais praticas christãs.

Quando até se diz religião, subtende-se geralmente o catholicismo — tal é a fé predominante em todo o paiz.

Ha, sem duvida, livres pensadores, espiritas, protestantes que não figuram ahi. Outros credos cruzam-se tambem, desde que a cada cidadão foi permittido seguir e adoptar livremente um culto qualquer.

Mas, indifferentismo pelo problema espiritual nunca houve, principalmente depois da separação da Egreja do Estado, em que aquella teve de agir e intensificar a sua propaganda, sem dispôr mais dos recursos officiaes de qualquer especie.

Foi ainda isso um meio efficaz de provar que a crença não precisa do apoio da força, para manter-se. Ella por si mesma se eleva, no coração de seus fieis. Se antes já era assim, quanto mais depois, quando a liberdade de cultos deixava ao arbitrio do sacerdocio o pleno exercicio de uma funcção que só a elle compete e a mais ninguem regularizar e attender.

Tão proveitoso foi esse grande passo consignado na primeira Constituição Republicana que, apezar da variada concurrencia tambem livremente offerecida pelos que se afastavam, ou não professavam o credo catholico romano, este ainda não foi e não será tão cedo excedido, por nenhum outro. Tal a fé, a convicção religiosa do nosso povo.

A verdade é esta e incontestavel.

Entretanto, aquelle sabio principio tem sido combatido senão muito claramente, pelo menos de modo um tanto velado, para representantes de reconhecida cultura e de grande responsabilidade, junto ao poder. Desde a Velha Republica, de quando em vez, cahia, uma cortina, pretendendo encobrir a fallencia de alguns homens, no scenario da politica nacional, para responsabilizar-se a Constituição de 1891, pelos desacertos desses homens, nos actos de governo. Rondava-se uma modificação, sobre aquelle e outros principios basicos.

E' sabido que toda obra humana é sempre o fructo de uma época. Por mais perfeita que nos pareça, terá ella que ceder á evolução.

Precisava-se, porém, de um pretexto que aproveitasse a effervescencia partidaria, transformando-a em bordão de apoio, ou para-choque dos impetos da Revolução que já vinha em marcha.

Como se viu, nenhuma das alterações que puderam ser introduzidas tiveram esse effeito e os grandes principios sobre que se pousava a Carta Magna continuavam, a despeito de todos os artificios, com que foram assediados.

Admira, agora, que espiritos tão versados em direito constitucional tenham julgado que alguns dos capitulos inseridos na Constituição em vigor formam os "eixos novos", sem os quaes não poderiamos dar mais um passo, dentro do regimen implantado a 15 de novembro de 1889!...

O leitor, mesmo não diplomado, deprehenderá logo que taes dispositivos, criando ou apparelhando meios e providencias, na orbita de cada um dos poderes, não passaram de idéas regulamentares de esplanações favorecidas, ou apoiadas, nos principios elaborados pela primeira Constituinte.

E' que, ao sentir-se a balburdia, deante de todas as difficuldades a enfrentar, desde o ante-projecto, teve-se ainda o bom senso de appellar, para aquella "Accusada de 91" e pedir-lhe as inspirações do momento...

Para felicidade nossa, a critica que veio despistar o fracasso do libello, contra a supposta *ré* dos nossos desatinos, taxando-a afinal de indifferente aos altos problemas do culto da educação e do ensino dos cidadãos, está completamente rebatida, na plena liberdade de consciencia, de voto, de crenças, que não haveria, sem a independencia e coordenação dos poderes, conforme já estava assegurado, desde 24 de fevereiro daquelle anno. O que a Revolução Brasileira tem podido conseguir, na actualidade, sobre tão importante materia, não estava trancado, entre as paredes denegridas de alguma "Bastilha"...

Foi facil vir á lume, seguindo e acompanhando a indole e a tendencia do nosso povo, já preparado por um regimen tão liberal, onde somos livres de pensar, de agir e de amar, dentro da ordem e do respeito ás Instituições. Se antes de 16 de julho de 1934, ou em qualquer periodo anterior aqui tivesse chegado, S. Em. o Cardeal Pacelli, havia de notar que os sentimentos christãos da maioria do povo brasileiro eram os mesmos que viu, sem esmorecimentos de qualquer natureza.

O indifferentismo tão indevidamente attribuido á Constituição de 91, caso fosse real, não teria valor, para tanto.

Uma fé religiosa só existe, por convicção, e mais se expande ainda, se nenhum acto de violencia vier contrarial-a, ou prival-a de surgir.

Foi isso exactamente o resultado alcançado pela "liberdade de cultos".

Hoje todos os legitimos catholicos romanos poderão proclamar, com orgulho:

"Nenhum chefe de repartição fiscal, agente do governo, ou commandante de tropas póde desvirtuar e mesmo nos preceder, na espontaneidade do nosso fervor, recebendo, com tão grande devoção, o legado do Papa. Muito antes desses intermediarios do poder temporal, já nos havia dirigido o legitimo orgão da espiritualidade a que só temos de obedecer, em nome de Deus!..."

Rio, 24 de outubro de 1934.

ALFREDO ASSUMPÇÃO

CORREIO FEMININO

Lola Montes — Augusta Strobel — Amalia von Schintling — Lady Ellenborough — Amalia von Krudener — Helenita Sedlmayer — Annita Grafin von Boos

Contrastando com a reconhecida misoginia de seu neto Luiz II, o rei Luiz I de Baviera amou a belleza feminina em todas as suas formas. Este amor foi o "leit-motiv", de todas as suas acções. Nada mais longe da libertinagem sem embargo, que este sentimento; como Luiz XIV, — que admirava, — sabia ser rei até nos transportes mais apaixonados da galanteria. Algumas das mulheres que influiram de algum modo em sua vida vão passar agora como pallidas sombras ante nossa vista.

*

Muito alheio estava o rei Luiz I da Baviera, quando no anno de 1826 poz a primeira pedra da célebre Pinacotheca de Munich, de que o adorno principal de seus salões, as joias, de suas obras méstras da pintura seriam, passando os annos, as effigies das mulheres que iam encher sua vida com as magnificas symphonias amorosas de sua belleza e de sua juventude.

Luiz I tinha um sentido medieval do amor, que nunca o abandonou. A seu sentimentalismo teutão uniam-se elementos extranhos; amou de baixo de todos os céos da Europa — foi um infatigavel viageiro — e os crepusculos romanos, como os meio dias de Athenas e as albas de Paris, surprehenderam-no muitas vezes entregue a uma paixão, não por passageira menos intensamente vivida.

Colleccionava sorrisos de mulher e recordações amorosas, com o mesmo deleite que enchia as galerias de seus palacios com os torsos gregos ou os bronzes tiberinos. Os seus amores não fôram tormentosos, não tiveram esse acre sabor de tragedia que fica para a eternidade dos nomes unidos na paixão; não sentiu jamais vacillar sua corôa ante um imperativo olhar de mulher.

E sem embargo — nos conta Lola Montes em suas *Memorias* — "sabia ser um amante incomparavel". Não discutiremos com esta mulher suas opiniões; ella tinha direito mais do que nenhuma de sabel-o assim; ella que, segundo sua propria confissão, "não recordava o numero exacto de seus amantes".

Durante 84 annos, disputaram o coração de Luiz I muitas mulheres. Foram todas suas amantes no sentido literal desta palavra? Não o sabemos, mas o que é indubitavel é que amou a 38 dellas, com um amor sufficientemente arraigado para desejar conservar sua imagem perpetuada na téla por Stieler, seu pintor official. Todos estes retratos conservam-se hoje em varias salas do que foi palacio real, havendo estado primeiramente nas galerias da Pinacotheca municense. Vamos fazer uma visita cortez, cheia de evocações, a cada uma destas mulheres que espectralmente miram-nos com seus olhos cheios de melancolia e nos sorriem com sorrisos murchos como rosas de outomno desde o carcere de seus marcos patinados pelo tempo.

A primeira que se impõe á nossa admiração, desvia de nossos olhos o raio verde de seu olhar. Parece perseguir no espaço a recordação de uma caricia. Seus labios hermeticamente cerrados parecem guardar um segredo inconfessavel. De sua capellina de negras rendas desce o cabello em ondas sobre um collo ambarino, encerrado pudicamente em uma golla de encaixe. Poderiamos chamal-a *a dama vestida de negro*.

Debaixo de seus velludos e sua cinta de ouro, as maravilhosas curvas de seu corpo moldam-se sabiamente. As mãos não se vêem mas adivanhm-se, divinamente mórbidas, abandonadas sobre a enlutada falda. E' Lola Montes, a mulher que chegou á vida de Luiz I, como uma fatalidade do destino, como uma catastrophe, sem que se soubesse de onde vinha nem quem era. Todos os mysterios cabiam em seu olhar verde. Desde o primeiro momento de sua apparição foi amada; quando Luiz morria em Nice, em 29 de fevereiro de 1868, seus labios ardidos pela febre sopronunciaram seu nome: Lola! E sem embargo, Lola Montes foi uma aventureira, durante toda sua vida. Maria Dolores Gilbert affirma em suas *Memorias* que nasceu sob o sól de Sevilha; alguns de seus biographos dizem que nasceu na Escossia, e outros, na Irlanda. Porém, seja qual fôr a patria desta mulher extraordinaria, sua belleza e sua intelligencia conquistaram de tal maneira a Luiz I, que este offereceu-lhe um alto posto em sua côrte. A Europa inteira acreditou que havia surgido outra Marqueza de Pompadour. Como esta, passou do anonymato da burguezia ás filhas da nobreza bávara. Foi feita baroneza de Rosenthal e condessa de Landsfeld. Um luxuoso palacio albergou os seus amores. Sob sua vontade cahiram e subiram ministerios. A associação estundantina *Alemania*, formada por todos os estudantes liberaes tinha nella uma efficaz protectora ante os olhos de Luiz I. que a havia eleito como directora. Seu influxo na vida politica e privada dos municenses foi em augmento por este motivo. Os estudantes conservadores lhe fizeram uma guerra encarniçada que originou sangrentos motins, e a Universidade foi fechada. Todos estes acontecimentos prepararam a grande revolução que obrigou Lola a fugir e causou a abdicação de Luiz I. Lola, depois de uma carreira através de toda a Europa, sempre bella, sempre amada, morreu em Nova York, quasse na miseria depois de haver dormido num leito real.

E esta outra que parece uma margravsa do Rehno? Tem os cabellos ruivos, os olhos azues e o collo de cysne. Faz pensar em Elsa quando interrogava ás aves que passavam o rumo desconhecido para o qual partiu o cavalleiro Lohengrin. Parece uma mulher destinada a ser retratada no vitral polychromado de uma cathedral e a inspirar só paixões ethéreas. Tanta é a serenidade de sua ineffavel belleza. Como a Lola, como a tantas outras, Luiz I, encheu-a de honras, de riquezas. A adoravel Lady Ellenboroug recolheu os suspiros mais ternos do real enamorado. E quando todos acreditavam que aquella paixão fixaria por largo tempo o real capricho, ella abandonou a côrte de Baviera. Contrae matrimonio cinco vezes atraz de outros tantos divorcios, e no fim deu com seu corpo de lyrio e seus cabellos de sól nos tostados braços de um cameleiro da Syria. Extraordinario epilogo, na verdade, para a vida de uma filha da brumosa Londres!

Na parede opposta, surgindo do fundo escuro, de seu quadro, uma terna figura de mulher detem agora as nossas vistas. Cingida por uma "ferroniére" de perolas e adornada de brincos côr de acajú semelha uma esphinge marmórea, que parece perguntar-nos: Queres saber por que meus olhos estão velados de melancolia?

E' sem esperar nossa contestação nos sussurra sua historia, na calma da hora crepuscular:

"O rei viu-me pela primeira vez uma manhã durante uma parada militar... Meu pae occupava um alto cargo no Estado Maior de sua Magestade, e meu noivo era official da guarda real. Quando vi os olhos reaes fixos em minha pessôa, senti um frio percorrer minha epiderme, um indefinivel malestar encheu meu corpo todo.

Poucos dias depois chegou á minha casa o pintor do rei. Este queria ter meu retrato em sua Galeria de Pintura. Como negarme a esta honra? Meu pae, encantado, accedeu; e durante varias horas de cada dia, minha pobre figura foi surgindo da téla. O pintor dizia-me: "Sorria fraulein Schitling" Ai! Meu noivo havia-se opposto desde o primeiro momento áquelle capricho real, teve uma violenta discussão com meu pae, e por fim tive de curvarme á vontade paterna. Como poderia eu sorrir? Minha alma estava cheia de tristeza. Essa é a causa por que assome a meus olhos esta melancolia que tanto apaixona aos que me contemplam".

Natureza delicada, cheia de exquisita sensibilidade, não póde esta mulher supportar os crueis tormentos moraes a que por esta causa viu-se submettida. Seu retrato foi collocado ao lado do de Lola Montes e de Lady Ellenbrug, e em pouco tempo Amalia von Schitling morria desesperada, em plena juventude.

O primeiro dos retratos pintados por Stieler para esta collecção de bellezas, foi o de uma encantadra rapariga do povo, Augusta Strobel, a quem o desejo do soberano rondou por largos mezes, sem obter della outros favores que seus olhares chispantes de picardia e seu sorriso em flor. Volta até nós outros a encintada cabeça, sobre as espaduas venusinas, parece, dizer-nos com seus olhos côr de caramello, mais que com seus labios bellissimos: — "Fui muito amada!"

Não o duvidamos, ao ver a singular galhardia de sua pessoa e seu rosto, todo elle um sorriso desde a eucharistia sem mancha da fronte á infantil barbella.

Quando o rei viu terminada a obra de seu pintor, cheio de enthusiasmo dirigiu-se ao bello modelo lhe declarando achar-se disposto a satisfazer o desejo mais fundamente sentido por seu coração. Esperou o rei, anhelhante; talvez acreditasse que a vaidade de saber-se admirada por seu soberano havia inculcado desejos de luxo na alma da ingenua rapariga; mas com grande assombro seu, Augusta von Strobel, confessou-lhe ter um noivo ao qual adorava, guarda campestre de uma das possessões regias. E terminou rogando a Sua Magestade mandasse ordem a este de apresentar-se em Munich com a maior brevidade, para casar-se com ella.

O rei, dissimulando seu despeito, prestou-se sem embargo, a satisfazer e cumprir o singular encargo. Depois de casada Augusta, o rei não voltou á occuparse della.

Quem foi esta Helena Sedlmayer, esta adolescente adoravel, cuja alma transparece no fogo contido de suas pupillas negrissimas? Uma tristeza indefinivel cobre seu rosto. O lenço de ramaado damasco sóbe até a garganta, que adivinhamos com morbidez de pomba, debaixo da seda... Amou a Luiz I esta menina de casta figura? Ou foi, ao contrario, assediada por elle? Porque está nesta galeria? Seu mysterio impenetravel a faz interessantissima e apezar de que seus olhos não se baixarão nunca a buscar os nossos, sentimos a sua mesma angustia apertar-nos o coração como uma mão astral...

Uma rosa no corpinho, um fio de perolas cingindo a morbida garganta; uns hombros de claridades lunares, e uma *zebelina* do gelado Norte envolvendo um divino busto de mulher. "A Venus das Pelles"! Esta é Amalia von Krudener, que amou a Luiz I e foi amada por elle, durante os annos de sua segunda juventure. Della só nos resta este retrato, expressão suprema de sua magnifica formosura.

Se ao principio de nossa investigação nos sentimos encantados pelos verdes olhos e o trajo negro de Lola Montes; se seu peccaminoso attrativo nos pareceu difficilmente superavel, recorramos agora ao melhor de nossa admiração, de nossas faculdades intellectuaes, porque chegámos ante um retrato que é sem duvida o mais apaixonante que existe nesta collecção.

Desde o primeiro momento comprehendemos e sentimos que esta não é uma mulher *como as demais*. Detrás dessa fronte de nobre curva devem haver-se alentado as qualidades mais formosas e os pensamentos mais elevados.

Presos de seus olhos estamos ha largo momento tratando de comprehender as mysteriosas palavras que nos dizem. Porque estes olhos fallam a nossa alma a linguagem muda das coisas passadas, sem embargo eternizadas no tempo. Um fio sympathico parece atar-nos através do inanimado da téla, na banalidade desta Galeria de Pintura que prompto envolverão as sombras da noite. Esperámos de ex-professo esta hora do entardecer para vir entrevistar a Carlota Graffin von Boos, *a dama vestida de branco*, que foi amada rendidamente por Luiz I, de Baviera quando já seus 75 annos pareciam haver esgotado até a ultima gotta o copo da paixão... Por um momento pareceu que sobre estes cabellos negros e brilhantes, de pavonados reflexos, a mão real prenderia um diadema de duqueza; ultima chispa de uma fogueira amorosa, o sentimento do rei podia saltar todas as barreiras, esquecer todas as differenças e tomar como esposa á Baroneza Breidbach-Burresheim, pois o dom de si mesma que esta estava disposta a fazer-lhe, sua altivez e sua belleza, só podiam pagar-se com um throno.

Mas a familia real velava; seu filho Maximiliano intrigava e oppunha-se. O amor podia encher de fógos momentaneos e de ternuras nunca saciadas o coração de Luiz I; mas não devolver-lhe aquella vontade de antes. Teve de curvar-se á imposição dos seus. Sua ruptura com a baroneza foi uma tempestade de dôr para ambos. Ella o amama desde ha annos, mas a bôa ventura se desvanecia quasse ao alcance de sua mão!

Poucos dias depois de haver significado a sua amada amiga a impossibilidade de sua união, Stieler começou este retrato da bellissima baroneza. Foi o ultimo, como tambem foi a ultima esta paixão na alma de Luiz I.

Dois annos mais tarde, Carlota Graffin von Boos, contrae matrimonio, e a partir desse dia, o rei não voltou a pôr os pés em sua Galeria de Bellezas.

Sem embargo de haver amado tanto a esta mulher, que cerrou como um broche de maravilhosa formosura o livro de sua vida de grande enamorado, outra imagem feminina occupou seu pensamento em seus ultimos momentos: talvez uma labareda de seus sentidos promptos a extinguir-se traga até seus labios a recordação de Lola Montes, a fallaz sereia de glaucos olhos, cujo retrato enlutado, junto ao de Carlota Graffin, é como a Alpha desta existencia consagrada ao amor, da qual a bella baroneza, com sua nobre melancolia e o "raio violeta de seus olhos", é a Oméga cifra e resumo de todas as demais.

Palestra feminina

CARTA

Minha amiga, aqui tenho sobre a minha mesa de trabalho a tua carta que me fez mal porque trouxe até a mim o teu soffrimento, a tua pobre e inutil revolta. Bem sei, Miriam, que coisa alguma posso fazer. Que importa que eu te diga que soffro comtigo? Isto não fará com que sintas menos a tua magoa, não é verdade? Então, como sei que nada posso fazer por ti e querendo assim mesmo fazer alguma coisa, colloquei a tua carta dolorida bem junto da rosas vermelhas que sobre a minha mesa de trabalho fenecem docemente na altura da jarra de crystal. Assim, por um mysterioso efluvio, talvez possa a doçura das flores suavisar á distancia, toda a amargura que na alma te vae, Miriam querida!

Procuro o que te poderei dizer que, neste momento difficil, te faça algum bem.

Tenho uma divida de gratidão para comtigo...

Mas é tão difficil, tão difficil pensar as feridas de um coração!

E o teu, bem o sinto, foi tão profundamente ferido...

Leio e releio o grito que enche toda a tua carta:

— Soffro! Soffro!

O que hei de fazer para não soffrer mais?

Eu poderia mentir, dizer-te phrases banaes, procurar embalar a tua dor. Mas não o faço porque não desejaria que fizesses o mesmo commigo. Então, fui buscar num velho caderno onde minha alma guarda pedaços de outras almas, um pensamento, uma phrase, uma palavra que te pudessem fazer bem. Aqui vão ellas:

— "A peor escravidão — escreveu Jean Christophe — é ser escravo do seu pensamento e sacrificar-lhe tudo".

Procura pois, querida, sair um pouco de ti mesma, libertar-te da prisão do pensamento. Olha com mais attenção o que te cerca e... encontrarás outras dores que te farão esquecer por um momento, ao menos, a tua propria dor!

— "Assim como mudamos de corpo, no decorrer da vida, mudamos de vida, mudamos de alma tambem".

Não digas que é impossivel mudar de alma, porque a vida a isto nos obrigá. E' preciso adaptar-se ás circunstancias quando as circunstancias não se adaptam a nós.

E' preciso que nos saibamos transformar, em torno da vida que tudo vae transformando.

E' preciso, sobretudo, Miriam collocarmo-nos acima da vida, porque de outro modo não é possivel viver...

Tua

CLAUDIA

O cinema quando engatinhava

Depois dos primeiros passos da cinematographia, que, em 1895, se limitava a reproduzir uma ou outra scena familiar, os irmãos Lumiére começaram a perceber todo o partido que poderiam tirar da nova invenção e propuzeram-se a fazer as primeiras peliculas de "actualidades", isto é, as "informações cinematographicas."

Seu agente geral, Promio, encarregado de fazer a propaganda do apparelho em toda a Europa, conduzia comsigo uma machina, para filmar todas as novidades que fosse encontrando. Entre ellas filmou uma manobra dos artilheiros hespanhoes e os funeraes da rainha Victoria. Como, porém, as fitas eram muito curtas, conduzia duas machinas, que um ajudante carregava constantemente, de modo a que as scenas fossem registradas sem interrupção.

Taes operações eram feitas sob as maiores difficuldades. Em Bremen, certo dia, estando fechadas as casas de photographia, o operador teve de recorrer a uma empresa funeraria para pedir emprestado um ataude, afim de utilizal-o como camara escura. Egual serviço prestou, em Genebra, um barril de cerveja.

Póde-se, pois, dizer que o cinema começou pelas "actualidades".

As casas productoras de films, que começavam a multiplicar-se, seguiram o exemplo dos irmãos Lumiére. Gaumont, por exemplo, filmou "A saida dos operarios das usinas Panhard Levassor", Pathé, fez admirar um "Desfile de caçadores a cavallo." Gaumont tinha feito "Os chafarizes de Versailles." Meliés "O boulevard des italiens", "A chegada do Tzar da Russia a Paris", de Pathé fez ruido.

Além dessas, "Operarios trabalhando", "A paschoa em canôa", "Na casa do barbeiro", etc.

Todas essas peliculas tinham o maximo 18 metros. Eram fabricadas em negro e em côres.

Vendiam-se directamente aos interessados, a 2 francos, em média, por metro.

A FAMILIA

(Elizabeth Bastos)

A organização social mais antiga e conhecida é a familia. E' tambem a mais christã porque tem por base a amizade.

A attracção que une os sêres tem sido analyzada de modo diverso por escriptores de todas as épocas, e falsificada por poetas morbidos. O amor tem alicerces profundos que se encontram no espirito do individuo.

A derrocada do casamento que nossa éra presencia, é devida a falta de comprehensão do que é o amor. O homem, particularmente, concorre para atrophiar este sentimento, substituindo-o pelo desejo da carne. A sexualidade absorve-o e, não poucas vezes, destróe a sua capacidade de amar. O amor physico nada mais é do que uma expressão carnal da união mystica, espiritual.

E este sentimento que une os sêres na instituição social, por excellencia, a familia, cujos requisitos de moralidade, harmonia e cohesão são indispensaveis ás forças sobre as quaes se levanta uma nação.

Mas a familia, como todas as instituições sociaes, passou por uma série de transformações, como demonstra o estudo de sua evolução.

No periodo patriarchal, as ligações familiares eram mantidas pela força, pelo dominio do chefe, servindo todos os seus membros para augmentar o seu poder egoista. A mulher era comprada e subjugada a seus desejos, os filhos representavam a sua força armada, as filhas seu capital de reserva, e os escravos, animaes para servil-o. Sobre todos tinha poderes illimitados, de vida ou morte.

Com as modificações sobrevindas na ordem social, estes costumes desappareceram. Quando a polygamia cessou, e o adulterio começou a ser considerado um crime tanto no homem como na mulher, as bases foram lançadas para a egualdade entre o marido e sua consorte, marcando os primeiros passos do feminismo.

As relações entre paes e filhos tambem mudaram. Matar um filho tornou-se cada vez mais raro e, em seguida, um crime. Casar as filhas, não é mais um negocio lucrativo, mas uma dispendiosa alegria.

Em vez de explorar a esposa e os seus em beneficio proprio, o pae de familia aprendeu a se sacrificar pela felicidade delles. Deixou de ser o tyranno odiado para transformar-se em pae amantissimo. O que perdeu em poder, ganhou em amor. E o amor paterno é o maior amor, o que mais se assemelha ao amor de Deus, e por isso chamamos ao Creador o nosso Pae Celestial.

A natureza serve-se dos impulsos egoistas do homem para chegar a seus fins. Emquanto o homem escolhe uma companheira para fazer a sua felicidade, estabelecendo assim um nucleo familiar, a sabia natureza põe este individuo a serviço indirecto da sociedade, collocando-o como chefe de uma associação, que em seu conjunto universal fórma os pilares mais possantes do monumento social. E' pois ao redor do amor que gyra a sociedade, e é no amor que encontra os seus braços mais poderosos.

A formação da familia passou por uma série de mudanças de origem ethica, derivadas de processos historicos, que representam o triumpho da personalidade do homem, na pessoa do pae de familia.

GALERIA DE MULHERES

Uma grande actriz

Maria Thereza Alliouze Luquet, foi uma das grandes estrellas do theatro francez. Nasceu em Tulle, no anno de 1826, e morreu em 1904. Possuia no sangue o genio do theatro, pois diversos membros de sua familia foram bons autores. Maria desposou o cantor Pedro Laurent e, em Paris, estreou com grande successo, em 1848, o joven casal. Maria Laurent possuia um intenso poder de emoção alliado a uma voz maravilhosa. Foi a fundadora do Orphanato das artes.

Em 1888, foi condecorada pelo governo de França com a fita vermelha da Legião de Honra.

Lavinia

Era filha de Latino, rei do Lacio e da rainha Amata. Conta a lenda de Virgilio, ella era noiva de Turno, mas seu pae a prometteu a Enéas quando este desembarcou nas margens do Tibre. Então, Amata occultou a filha numa floresta afim de que o noivo não a encontrasse. Turno batia-se em combate, procurando com a gloria conquistar a bem-amada, quando Enéas desposou Lavinia, vencedor na luta e no amor; tiveram um filho que foi chamado Sylvio.

Liena

Liena foi uma formosa corteza grega, amante de Harmodio; viveu em fins do seculo VI, antes de Christo.

Quando falhou a conspiração contra o filho de Pesistrato, e depois da morte de Harmodio, foi ella submettida á tortura e cortaram-lhe a lingua e os dentes afim de que não traisse os conjurados.

Mais tarde, quando Athenas libertou-se, uma estatua foi erguida á formosa Liena, na qual era ella representada sob a figura de uma leôa a qual faltava a lingua.

PARA A DONA DE CASA

Para que os bolos fiquem leves

Todos os ingredientes que vão ser usados, devem ser pesados, com cuidado. A farinha deve estar secca e peneirada; de outro modo augmenta peso no bolo. Os bolos que levam pó de fermento ou bicabornato de soda serão postos immediatamente no forno.

Batem-se bem os ovos antes de mistural-os aos demais ingredientes. As fórmas devem estar bem seccas e untadas com manteiga.

PARA SUBSTITUIR A AGUA OXYGENADA

Faça-se uma solução de:

Agua 1 litro.

Perborato de sodio 10 grammas.

O liquido é antiseptico e não perde suas propriedades ao envelhecer.

ALCOOL CAMPHORADO

O alcool camphorado que tantas applicações tem no lar, não é mais que uma solução de camphora em alcool na proporção de 10 por cento.

O que se chama aguardente camphorada é uma solução de uma parte de camphora em cincoenta de alcool de 60 grammas.

RIZA

Segredos de Eva

A tonalidade do pescoço é frequentemente mais escura do que a do rosto. Seria um erro empregar um pó mais claro do que o do rosto, pois não daria bom resultado. O melhor meio é passar sobre o pescoço um creme ou uma loção mais clara, e empoar com o mesmo pó, o que evita marcas e clareia sensivelmente o pescoço.

*

Sabe-se que antigamente, quando os homens usavam bigode, raspavam, ás vezes, a extremidade, para levantal-a de maneira marcial. As mulheres, inspirando-se no mesmo principio, "raspam" hoje suas sobrancelhas, dando-lhes assim, uma bonita curva sem carregal-as de rimmel.

*

Ao pintar a bocca, devemos ter um cuidado particular no desenho do labio superior; é elle o mais importante para a expressão da bocca, a não ser que se queira dar uma expressão puramente material, o que ás vezes acontece sem que se haja querido, accentuando o labio inferior, o que engrossa sempre a bocca.

*

Os penteados altos, descobrindo bem a orelha, põem esta em exposição. Para que não pareça descorada em contraste com o rosto pintado, é conveniente pintar delicadamente o lobulo.

*

Contra o calor deixado no rosto pelos banhos de mar, cuja época se approxima, algumas gottas de tintura de benjoim em um pouco d'agua, são de effeito maravilhoso. Banha-se bem o rosto e com a propria mão enxuga-se.

*

Sob o vestido de verão

A cinta que usamos na praia, com os vestidos claros, não deve ser a mesma que usamos nas grandes occasiões — claro é, que dirijo ás minhas leitoras que não se acham muito finas ou musculosas.

E' aconselhavel levar, quando no verão nos ausentamos do Rio para uma estação de aguas, duas cintas differentes; o modelador, indispensavel para as "toilettes" de noite, e a cinta... "sport", digamos, sem muitas barbatanas e bastante flexivel.

Para a praia, uma cinta muito comprida sobre as coxas, mas que não passe da cintura, deixando assim, muita desenvoltura nos movimentos e um aspecto onduloso, livre, de mulher "sans corset"; é a elegancia especial, o dogma essencial da areia.

Para o vestido "banho de sol", supprimiremos, si possivel, o corpinho; pois com estes vestidos de costas nuas, o corpinho é visto atraz, quebrando desagradavelmente a linha. No entanto, sendo de todo impossivel supprimil-o, deve-se adaptar ao corpinho duas tiras de elastico bastante estreitas as quaes se cruzam atraz, exactamente sob as alças do vestido, prendendo por um botão chato á cinta sport.

Para este fim são utilizados os corpinhos de jersey rosa (sem costas) invisiveis sob o mais leve vestido.

*

Visitas aos enfermos

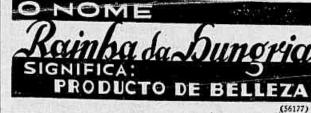
Quando uma pessoa amiga está doente, si a doença o permitte deve-se fazer-lhe uma visita.

Esta visita deve ser curta, e o motivo alegrar ao enfermo, distrail-o, confortal-o. Evitar fatiga, ruidos, emoções, não levar-lhes nenhuma noticia desagradavel ou inquietante.

Uma moça não deve entrar só no quarto de um homem doente; pode fazel-o acompanhada por um membro da familia ou pelo medico. Nesse caso o enfermo deve achar-se numa attitude correcta, e no quarto reinará uma rigorosa ordem.

Um rapaz tambem não deverá entrar no quarto de uma doente sem haver sido convidado, desculpando-se da liberdade que toma e se retirará discretamente ao fim de alguns minutos.

As visitas familiares são as que se fazem entre parentes e amigos intimos. Todo o protocollo desapparece ante o sentimento.

Anniversarios alegres ou tristes são para a familia solennidades collectivas que se celebram com um só coração. Vae-se de uma casa á outra levando seus risos ou suas lagrimas, sua alegria ou sua dor. O que é um acontecimento para uns, tambem o é para os outros; nascimento, baptisado, casamento, primeira communhão, morte. Os netos felicitam aos avós, os filhos a seus paes. Além das visitas que se fazem a cada momento entre parentes e intimos e que reunem os membros da familia, temos as que se fazem com motivo de festejar juntos as grandes festas de Natal, Anno Novo, etc.

MONA VANA

CORREIO · FEMININO

VIOLETA BRANCA

UMA GRANDE POETISA

O retrato que honra as columnas da nossa edição literaria de hoje é de uma poetisa brasileira, senhorinha Violeta Branca Menescal. Vem o seu nome, já aureolado nos nossos meios literarios e artisticos, desse Norte longinquo, cheio de valores intellectuaes, imaginoso e, sobretudo, accentuadamente nitido na sua expressão verbal.

E' do Amazonas a poetisa cujo retrato publicamos ao lado de tres poesias tiradas do seu bello livro a apparecer por estes dias, os "Rythmos de Inquieta Alegria", no qual o estro da joven escriptora traduz, com o mais vivo sentimento e sob um rythmo cheio de sonoridades suaves e variadissimo, toda a sua alma e a sensibilidade de um grande coração.

Torna ainda os versos de Violeta Branca, dignos de admiração a idéa que delles flue espontanea, ao lado da originalidade dos surtos da sua imaginação exaltada, mas recatada sempre por um grande sentimento de belleza e bondade.

Violeta Branca é o seu nome. Ella explica-o como tendo nascido de uma impressão de saudade e doçura, como a sua propria existencia humana provém de uma lenda a que ella dá grande relevo, narrando, nos versos que abrem o seu formoso livro, a fórma por que Tupan, enamorado, a fez Yára e, depois, surprehendendo-a nos sentimentos por um joven marujo, castigou-a, transformando-a em mulher.

Em todas as suas composições ha sempre idéas. Ella não é dos poetas que rimam ou alinham versos com maior ou menor sonoridade musical mas tantas vezes distantes da poesia. Seus poemas são syntheses delicadamente condensadas de arte e pensamento, de idéas commoventes traduzidas em symphonias dos sentidos, num motivo livre e moderno num ambiente encantadoramente poetico, num metro livre e moderno, sem que este modernismo tenha a rigidez ou a inexpressividade do que se convencionou chamar de poesia moderna.

Quem lê os versos da illustre poetisa amazonense não deixa de ter o espirito levado ás alturas do sonho e do pensamento porque em cada poesia, pequena que ella seja, logo se contempla um quadro de paizagem de alto colorido, ou sente a palpitação das idéas que conduzem a elevadas cogitações. E' a artista creadora e imaginativa que dá á sua creação a mais nitida e a mais feliz das expressões.

Um aspecto muito curioso da poetisa é a sua ternura, a sua tendencia para versejar, tomando como assumpto inspirador dos seus poemas, o oceano, o mar, os marujos, as velas...

E' uma fascinação pelo grande e invencivel elemento, na sua maxima expressão, que talvez lhe seja despertada por esse outro mar enorme, o Amazonas, por ella tambem muito amado e que banha, domina, fertiliza e crêa lendas em torno da terra querida onde nasceu esse bello espirito, celebrado sob o nome docemente symbolico, de Violeta Branca.

As poesias que hoje publicamos, tiradas do seu formoso livro "Rythmos de Inquieta Alegria", são uma dadiva com que nos honrou a distincta poetisa amazonense a quem nada falta para ser uma das mais bellas expressões das lettras brasileiras.

Oração ao Mar

Nasci tão longe
de ti, velho Mar, velho monge
vestido de verde,
que passas noite e dia
resando, no rosario de ouro das estrellas,
a oração da Alegria...
Nasci tão longe de ti, Mar,
porém, tu, com a tua magnitude,
déste a tua benção verde ao meu olhar...
Déste a benção verde das tuas alegrias
á mata verde da minha terra,
verde e bonita como as esmeraldas
que fizeram o sonho de Fernão Dias...
Déste, Mar, a tua benção verde
ao muyrakitan,
a pedra verde da felicidade,
de que é feito o templo encantado de Tupan:
déste, Mar, a tua benção verde
aos lagos quietos destas zonas,
aos cabellos das yáras,
que, pelas noites claras,
andam cantando nos rios enormes do Amazonas...

Mar eu te amo!
amo-te, porque, uma tarde, rubro,
sob o reflexo do céo incendiado de verão,
déste a tua benção vermelha
cheia da poesia do cantico das sereias
ao sangue quente e moço
que corre, inflammado, em minhas veias..

Passional

O teu beijo foi tão pequeno,
tão rapido, tão sereno,
que chegou bem na minha mão.
E eu, com mêdo que elle fugisse
como um passaro alvoroçado,
fechei-o com emoção,
para guardal-o por toda a vida,
bem dentro da minha mão.
E elle ficou como uma cigarra,
cantando a canção bizarra
do teu amor, que é perfeito,
— para sempre harmonioso,
na palma branca de minha mão...

A vela que passou

Singrando o mar,
uma véla
passou na noite triste...
Alguem, dentro della,
Ia cantando sob o luar
a mesma canção, que cantei
quando partiste
Quem cantava, não sei...
A véla passou na noite quieta...
Seria tu, marinheiro-poeta,
que ias cantando assim,
acordando a tristeza dentro em mim
Pelo mar agitado a véla passou...

Tenho os olhos molhados
de quem chorou...

Leituras de 1/2 minuto

A CANÇÃO DA CHUVA MANSA

(IVETA RIBEIRO)

— Venho do céo caindo de mansinho... Desço, como uma misericordia, sobre as frondes verdes exhaustas das violentas caricias do sol ardente...

Envolvo-as cariciosamente, no meu manto unido e leve, e, faço-as estremecer de volupia, e languidez...

Depois, enfeito as frondes com limpidos diamantes trementes, que se penduram das folhas tenras dos galhos mais altos... E vou deixando, desfiarem-se as contas liquidas dos mil colares reluzentes, que dou ás arvores, para se adornarem como se fossem princezas millionarias...

E as contas caem no chão secco, que as sorve sequioso, pelas mil bocas de sua face escura!...

Bebe a terra anciosa, a limpha pura, até que os regatos murmurem de contentes, com a riqueza soberba que eu lhes dou!...

Tambem gosto de arrancar harmonias, das pedras escuras dos caminhos, ou das pedras brancas das escadarias, despejando sobre ellas os thesouros aqualinos do meu corpo cantante!

Ha poetas que me acham triste, monotona... evocadora de melancolicas horas de amargura...

Mas, tambem ha poetas que encontram nas minhas cantigas em surdina, o encanto das saudades recordadas, com alegria suavississima... e ha mulheres que amam a cantilena embaladora com que adormeço as creanças e os passaros!

Caio do céo devagarinho, e embalo com meus canticos de mansidão e de doçura, os corações que amam em silencio... as almas que soffrem caladas... e os poetas que vivem de sonho e de melancolia!...

Caio do céo, devagarinho... devagarinho... devagarinho...

*

Del Rosal Pensante

(AMADO NERVO)

Os grandes espiritos, inspiram uma impressão de solidão que espanta; os espiritos mediocres, inspiram uma fraternidade que encanta.

Vistes jámais esses Albergues Nocturnos, nas grandes cidades, nos quaes a caridade publica, recolhe os mendigos para dormir?

Ali ha calor; ali ha fraternidade... mas! que ar irrespiravel! que densidade de atmosphera! que cheiro de rebanho! deixae-me tiritar de frio lá fóra... longe de toda fraternidade!

Deixae-me a intemperie, deixae-me a solidão, a pureza dos cimos...

Como é bella a tempestade na solidão!

Deixae-me beijar-lhe as azas!..

*

E' muito difficil que um amor se torne mais forte, por uma confidencia do passado; a quasi todos a confissão mata...

Momentos ha, em que quizeramos queimar os labios que a disseram; e no entanto... os beijamos... Se nossos labios fossem um punhal, qual de nós não teria muitas vezes matado?

*

Conservar-se fiel a uma causa vencida; eis ahi a maior das victorias.

Velda, a esbofeteada

Chama-se Velda uma bonita bailarina que faz, presentemente, as delicias do publico britannico.

Essa creaturinha fragil, viva como um azougue e leve como uma pluma, recebe, em cada uma de suas apresentações, mais de 4.000 bofetadas.

Não se trata de uma grosseira que se exhibe em publico. As bofetadas fazem parte do trabalho de Velda, que executa um numero de dansa ligeira, em que seu companheiro a esbofeteia 20 vezes alternativamente em cada bochecha, ao compasso de uma musica alegre.

Duas funcções por dia, seis semanas — fazem durante dezeseis semanas — e teremos um total de 4.000 bofetadas que ... ser, sorrindo a bella bailarina.

Manequim vivo

Trabalha em uma das mais famosas casas de modas de Londres, a mulher mis bella da Inglaterra e uma das mais formosas do mundo.

E' manequim vivo. Ninguem lhe sabe o nome verdadeiro. Conhecem-na pelo appellido: miss Gloria.

Sua fama de formosura corre a Europa. Uma enormidade de candidatos tem-lhe proposto casamento: artistas, escriptores, banqueiros. Ella recusa-os systematicamente. Quer ser apenas manequim.

Como tal, tem viajado sempre. Já percorreu quasi toda a Europa. E nestes ultimos sete annos calcula que já tenha exhibido cerca de 50.000 vestidos modelos para suas freguezas.

PUDIM DE ABACAXI

Doze ovos, uma colherinha de maizena, um pouco mais de meio copo de caldo de abacaxi, meio kilo de assucar refinado, uma colher de manteiga fresca derretida.

Mistura-se tudo, passa-se em peneira fina e cosinha-se em banho maria, em forma untada com calda queimada.

E' preciso preparar-se o creme muito ligeiro.

O francez e a geographia

A ignorancia da geographia por parte do povo francez é proverbial. Agora mesmo, doze deputados francezes — dozel — acabam de dar disso uma prova "tranchant". Tratava-se de fazer votar uma resolução legislativa indicando ao governo a necessidade de prohibir, immediatamente, "a importação de carne congelada de origem estrangeira."

A indicação era precedida de uma rapida justificação, em que se dizia: — "E' inadmissivel que possam entrar no paiz carnes do Brasil e do Rio da Prata, pelos portos de Dunkerque, Havre, Saint-Nazaire e la Rochele; e carne de Madagascar pelos portos de Marselha e de Bordéos.

Doze deputados francezes ignoravam que Madagascar é uma colonia franceza!

Mais uma vez se confirma a conhecida definição do francez mediano: "Um cidadão condecorado, que não sabe geographia."

BALAS DE CACAU

Deitam-se num copo uma clara de ovo e uma egual quantidade de agua, essencia de baunilha e assucar em porção necessaria para fazer uma massa cuja consistencia permitta formar pequenas bolas. Ralam-se quatro páos de chocolate e juntam-se com 30 grammas de manteiga de cacau rapada com faca; dissolve-se em banho maria. Quando formar um mingáu de muito grosso, mergulham-se nelle as bolas, com um palito e deixam-se seccar sobre um marmore untado com manteiga fresca. Depois de frias, embrulham-se...

Graphologia

ZARETHE — E' uma creaturinha de vontade decedida e firme. As affeições que lhe entrarem no coração delle não saem pelo imperio da volubilidade. São de tal forma desenvolvidos os seus instinctos pessoaes que lhe não permittem ter interesse, senão em proveito proprio. Apezar de muito joven, possue um espirito artistico amor as commodidades ao luxo e ás grandes viagens. Penso que com tenacidade, chegará á realização dos sonhos que ponderadamente alimenta.

TRAÇO DE UNIÃO — Será mesmo? Não encontro uma só letra em sua graphia que encerre essa revelação, embora o seu caracter seja o melhor possivel. O seu temperamento é voluptuoso e a sua intelligencia perspicacaz. O seu espirito tem o rebuscamento e o bom gosto, que frisa o senso esthetico das coisas.

MOCINHA — Juiz de Fóra — As apparencias, muitas vezes enganam! O que a faz parecer, fria, indifferente e convencida é o facto de não permittir manifestações exteriores de seus sentimentos. Vejo em sua letra uma creaturinha de espirito atilado e conciliante, que conhecendo perfeitamente a sociedade, orienta a sua conducta, por esse desejo sincero de se conservar irreprehensivel e discreta. A desconfiança e a precaução, são os mais accentuados caracteristicos de sua graphia.

DESOLADA, JUQUITA E DIVINA — Peço escreverem novamente, cada uma por sua vez, e em papel sem pauta.

MANGERONA DO BREJO — Seu temperamento tristonho e melancolico, traz a sua alma em constante mal estar, cheio de apprehensões e receios enexistentes. E' incapaz de levar avante qualquer emprehendimento, porque cendo perde a coragem, a menos que o destino não venha em seu auxilio.

SENSITIVA — A constancia, a lealdade e o bom senso, são as altas qualidades revelada em sua graphia. São raras, muito raras, as suas manifestações de impaciencia, e na sua letrinha pequena, clara e serena, se nota sentimentos muito delicados, finos, orientados pelo raciocinio de um espirito equilibrado. Mantem a sua conducta dentro das mais severas exigencias da dignidade e da honra.

A. MORENO — (Maria da Fé) — O seu caracter não é susceptivel de soffrer modificação, mesmo ante a injustiça, as magoas e as desillusões. Temperamento normal, desconhecendo o exagero das paixões. Talentoso dá as suas attitudes a estabilidade e a firmeza, que conduzem a realização dos desejos e dos ideaes.

ISA ENÊ — Barbacena) — Sua letra mostra inconstancia, variabilidade de caracter, grande mobilidade, capricho e teimosia. Espirito displicente e amor proprio bastante susceptivel.

PRINCESA DESTHRONADA — Apezar da delicadeza de seus sentimentos, da pureza e integridade do seu caracter, a sua vontade e os seus ciumes, poderão lhe causar surprezas. E' por demais idealista. Genio sociavel e equitativo.

WALDE' — Ainda não comprehendeu? Deve escrever a tinta, em papel sem pauta, com a verdadeira assignatura e um pseudonymo para a resposta.

EU — A sua letra traduz um notavel poder de assimilação e nella se sente a mão dirigida por uma mulher intelligente, de espirito lucido, scintillante, e que sabe tirar o melhor partido das idéas que lhe occorrem. A sua força de vontade é feita de uma resistencia passiva, que se impõe, sem que se sinta a pressão. Leal e sincera, gosta de se conservar em paz com a propria consciencia. Dignidade de caracter.

LA VEINE — Sua letra é a de uma creaturinha amavel, delicada, de sentimentos piedosos, o que não impede, que seja bastante ciumenta. Tem um espirito vivo e sensivel muito logico e ligação em suas idéas, pelo desejo sincero de encontrar a luz, em tudo. O traço predominante é a franqueza, prejudica em parte, pela precipitação com que passa do pensamento a realização, sem paciencia, para uma apreciação profunda da verdade.

ED MIRA — S. Paulo) — A sua graphia tem a inconsistencia e a falta de firmeza das naturezas desepcionadas e fracas. Procure controlar-se, impondo a sua imaginação a estabilidade necessaria, que lhe permitta uma melhor orientação. Seu temperamento tristonho, traz a sua alma num constante mal estar, cheio de pessimismos e terrores inexistentes. Caracter honesto.

MARGA' — Embora timida e retraida, parecendo por isso, que difficilmente realizaria os seus ideaes, o destino virá em seu auxilio. Alma simples e boa, capaz de todos os sacrificios por aquelle a quem ama. Caracter hesitante, precavido e pouco expansivo. Detesta as pragmaticas sociaes e fugiria de todas ellas, se isso fosse possivel.

MIUDA — Cataguazes) — Instinctos naturaes, fortes, porém sem constancia e nem firmeza. Temperamento caprichoso, nervoso e perioso mesmo, muito susceptivel. Os cortes dos tt, indicam um caracter impetuoso, decedido, pouco amigo de preambulos, indo direito ao caminho traçado.

NATHAN SELUNCHER — Pela sua graphia nota-se que toda a tendencia do seu caracter é para se elevar, apezar de não ter em sua acção, a força de vontade e a persistencia necessarias, para a realização dos seus sonhos de ventura. Assumindo na vida uma attitude simples e modesta, nem por isto, deixa de idealizar para o futuro, coisas bellas e grandiosas. Natureza honesta, laboriosa e activa. Temperamento calmo, que garante a estabilidade, tanto nas amizades como nos amores.

LUSHA — A letra que enviou-me para estudo é de uma pessoa que não deve lhe inspirar confiança. Principalmente, em um assumpto tão sério, onde decorre toda uma existencia, feliz ou desgraçada. Queira desculpar-me, mas não pediu toda a franqueza?

MLLE. PETIZA — (Manáos) — E' dotada de extrema delicadeza e alto valor moral. Inclinação muito pronunciada para as bellas artes. Intelligencia superior e cultura de espirito. Possue uma grande energia e não menor actividade, motivo, porque, terá na vida, varios momentos de triumpho.

CLAYTON — (Manáos) — O seu espirito é futil e repleto de fantasias. O seu caracter não apresenta nada digno de registro, nem como intellectualidade, nem como abenagação ou franqueza. Realizando assim, um typo de homem, que não se notabiliza senão, pela falta de coragem e do controle nos seus desejos.

LADY MEYER — (Bello Horizonte) — O seu marcado egoismo, unido á tendencia amorosa do seu caracter, deu em resultado o ciume, que não admitte uma sombra de partilha, nas affeições que inspira. Sua letrinha impertigada, revela o caracter de quem se acostumou a ser senhora absoluta de todos os seus impulsos ou arrebatamentos. Quando escreveu, tinha uma preoccupação qualquer ou pressa, de terminar um trabalho interrompido, não é verdade?

BIJOU — Natureza muito irresoluta e cheia de inquietações. Coração magnanimo, diplomacia no trato e liberalidade. A sua timidez a impede de impôr a sua vontade e de fazer respeitar os seus direitos.

SANTA — (Barra Mansa) — Preferia encontrar em sua graphia, uma creaturinha docil, mais calma de espirito e que tivesse um coração menos ciumento e vingativo. Que graves razões terá contra a humanidade? Apezar de pouca edade o seu caracter já está bem definido. Cada palavra de sua carta denuncia as contrariedades que a abalam e a desnorteam.

AMOR INVISIVEL — (Barra Mansa) — A intelligencia e a sinceridade que possue, encontram em sua força de vontade auxiliares efficientes, para a concretização dos seus sonhos. Alma terna, affectuosa e avida de um amor que traga o cunho da constancia e delicadeza.

CHLORIS — Agradeço penhorada, os votos que a distincta amiguinha faz, pela minha saude. Sua graphia denota um espirito agil e perspicaz, altivez de caracter, alliados á nobreza de sentimentos. O seu coração parece dominar o cerebro.

AMOROSA — Os traços mais evidentes de sua graphia, indicam: vaidade, desdem e espirito inteiramente frivolo. Vontade com apparencias de autoritarismo, mais cede á menor pressão, em obediencia ao seu temperamento, pouco resoluto.

NEMRAC — Sua graphia revela uma natureza tranquilla, um temperamento calmo, sentimentos altruistas, firmeza e dignidade de caracter.

PRINCIPE RODOLPHO — Nota-se em sua letra firme, uma personalidade de attitudes decisivas, que não hesita em se definir em qualquer assumpto, quando solicitado, para dar a sua opinião. Mantem sua conducta dentro das mais severas exigencias da dignidade e da honra. E' tal a discreção em que envolve seus pensamentos, que sómente em obediencia a um interesse proprio, os divulga.

MARIA THOMAZIA ALVES — As suas idéas estão um pouco confusas, o que torna um mixto de indecisão e impaciencia. Alma sã, um tanto ingenua e sonhadora, cultivando precariamente o idealismo, pois o seu forte é a vida pratica. A unica coisa que devo aconselhar é que recobre a serenidade que lhe fugiu e sem a qual jámais realizará o que deseja.

AMERICO ORLANDO — (Nictheroy) — Sua graphia retrata uma individualidade forte, que reage corajosamente contra as adversidades. Vê-se que uma grande força de vontade criteriosa e reflectida, orienta a sua conducta. Espirito lucido, cultivado e prudente

Sensações fortes

Ha pouco tempo, dignou-se Chulalongkorn, rei do Siam, de visitar Paris. Depois de percorrer a cidade e seus arredores e de apreciar tudo quanto nelles existe de util, de confortavel, de agradavel e de bello, teve Chulalongkorn um desejo diabolico: quiz conhecer a guilhotina, isto é, quiz ver como funccionava a machina assassina.

E' claro que, para satisfazer a um desejo ou a um capricho de um rei de Siam, não ha empecilhos possiveis. E as autoridades francezas levaram o monarcha a apreciar o funccionamento da guilhotina, — um funccionamento apenas theorico, porque ninguem foi sacrificado.

Depois de ver diversas vezes a machina trabalhar, Chulalongkorn foi franco: tudo aquillo era muito interessante, muito curioso, mas muito inexpressivo. Não seria possivel fazer a guilhotina funccionar praticamente, para que elle pudesse apreciar como era, na realidade?

— Impossivel — responderam-lhe — porque não ha, no momento nenhum condemnado á pena ultima, a cuja execução vossa majestade pudesse assistir.

— Isso é o de menos — respondeu Chulalongkorn — podemos fazer a prova com um de meus creados.

Mas felizmente, ninguem concordou com o monarcha.

Si vis pacem...

Sim. Se queres a paz, prepara-te para a guerra.

Nos estaleiros Saint-Nazaire, foi lançado ao mar o submarino "Conquerant", de 1.500 toneladas.

Na mesma occasião e nas mesmas officinas, iniciou-se a construcção de outras duas unidades do mesmo typo: o "Sfax" e o "Casa branca".

Depois do "Surcouf", barco excepcional de 4.000 toneladas esses tres submarinos são os maiores que a França possue.

O "Conquerant", navegando á tona dagua, desloca 1.500 toneladas. Submerso, 2.080. Mede 92 metros de comprimento e alcança uma velocidade de 20 nós, graças aos seus motores Diesel, de sete mil cavallos.

Dispõe de 11 tubos lança-torpedos de 550 millimetros, um canhão de 100 millimetros, e duas metralhadoras. Sem abastecimento, seu raio de acção será de 10.000 milhas marinhas, ou seja quasi a metade da circumferencia do globo. A tripulação será de 60 homens.

VAE, SAUDADE...

Saudade,
Eu te sinto a meu lado em minha soledade,
Mas não te vejo senão quando
Tomas a fórma esgula
De uma silhueta que me está acenando...

Saudade,
E's silenciosa e fria
Quando passas em torno do meu Ser,
Porque o teu corpo fluidico adelgaças
Para que eu te presinta sem te ver.

Saudade,
E's triste e singular...
Tu te vestes de rôxo e vives a chorar.
E ha tanta affinidade entre nós duas,
Que em minha vida, agora, te insinuas,
Para que não me pese a soledade,
No entanto,
Porque moras commigo eu choro tanto.

Saudade,
Eu quero ser alegre, eu quero rir!
Por que ficaste quando eu vi partir
Quem devera ficar
Eu teu logar?

Saudade,
Tua voz em surdina,
Quando me canta nos ouvidos,
Me perturba os sentidos.
E eu toda vibro presa da illusão
De que tenho a meu lado.
Quem me ficou fixado
Na retina.

Saudade,
Vae no encalço da luz verde, de uns olhos.
Que me aclarava os intimos refolhos
Do coração.
Traze essa luz côr de felicidade,
Luz côr
De amor,
Vae, Saudade...

CORYNA REBUÁ

Consultorio de Belleza

Norma — Não se assuste com as rugas que appareceram; *Mme. Jacqueline* tem agora um novo tratamento da pelle que é uma verdadeira maravilha. Vá vel-a sem demora.

Suzete — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Maria Hilda — Não precisa fazer estação de aguas, nem regimen. Com alguns vidros do *Tonico de Figado Akilina*, asseguro-lhe que ficará bôa de todo, pois este remedio tem operado verdadeiros milagres.

Lenita — Queira ler a resposta á Norma.

Eugenia — Juiz de Fóra — Para diminuir o busto, use o *Crême Emagrecente Miraculoso*, não ha nada melhor.

Irene — Bello Horizonte — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Desanimada — Não desanime que não ha motivo para isto; leia a resposta á Maria-Hilda e siga quanto antes o tratamento indicado.

Violeta — *Rosa* — Não ha de que, sempre as ordens.

Miuda — Para desenvolver o busto, use o *Creme Vigor dos Seios*, cujo resultado é absolutamente garantido.

Michelle — Não ha de que; sempre ás ordens.

Ninon — S. Paulo — Queira ler a resposta á Eugenia.

Leonor — Queira escrever directamente á *Mme. Jacqueline*, enviando enveloppe sellado e endereçado para a resposta e obterá assim a lista dos preços que deseja.

Tilda — Não ha de que; sempre ás ordens.

Miss R. R. — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Maria da Luz — O *Peitoral Akilino* é o especifico da tosse, qualquer que seja a sua origem, aliviando-a rapidamente. Com um vidro deste poderoso remedio, o seu filho ficará inteiramente curado.

Gisélia — A *Parafina*, assim como todos os preparados de *Cedib*, encontra-se á venda no *Consultorio* de *Mme. Jacqueline, avenida Rio Branco* 245 2º *andar*. Ali encontrará todos os segredos da belleza e da elegancia femininas.

EVA

Respostas...

Conversavam, dias atraz, um deputado radical socialista francez e o escriptor André Maurois.

— Só admitto a revolução — disse o deputado — com a condição de que os intellectuaes não se aproveitem della.

— Por ahi se vê o quanto você é ambicioso... — respondeu-lhe o autor de "Climats".

O conselho de Montmorency

O duque de Montmorency deu ao sobrinho, o duque de Enghien, que mais tarde foi o grão Condé, uma bolsa com cem moedas de ouro, para seus gastos miudos. Dias depois, foi vel-o e perguntou-lhe o que havia feito com o dinheiro.

O joven principe mostrou-lhe a bolsa cheia. Então o duque arrancou-lh'a das mãos e jogou-a pela janella, dizendo: — Saiba, senhor, que uma pessoa de vossa estirpe, não deve guardar dinheiro mas sim gastal-o."

CORREIO · FEMININO

FANNY, NA LEGENDA E NA HISTORIA

Em "L'Aiglon", uma das mais bellas coisas que escreveu Edmond Rostand, ha uma figura encantadora, cheia de poesia e de graça, Fanny Elssler uma actriz que é tida na côrte como a amante do pallido e sombrio duque de Reichadt.

Amante? Só ella, no palacio de Schoenbrunn consegue distrair a constante tristeza do filho de Napoleão, aquella tristeza que toda a côrte de Austria, a começar por Maria Luiza, julgava um insulto.

Não era elle então feliz sob a alta protecção do seu avô? O que desejava aquelle joven ambicioso? Perdera o mundo, mas ficára-lhe a Austria que, afinal de contas, era uma prisão suave... O que lhe pediam que não pudesse fazer? Apenas que esquecesse a França, a patria para sempre perdida e que não se lembrasse mais de que fôra um dia, por tão pouco tempo, o Rei de Roma, o filho de Napoleão. Porque teimava assim em recordar? Porque não aprendia com sua mãe a esquecer, a renegar?

Só Fanny Elssler sabia fazer sorrir o pallido e sombrio duque.

Junto á sua linda amante elle deixava apparecer por alguns momentos a natural alegria da mocidade. Amante? A' noite, quando no theatro em que trabalhava terminava o espectaculo, uma carruagem conduzia Fanny ao Palacio. Pouco depois era recebida nos aposentos do duque de Reichadt que lhe abria os braços. Entre risos ella narrava a Franz os successos da noite, os applausos, as homenagens que recebera.

E aquelles que habitualmente cercavam o joven duque — e que por uma attenção realmente entenderam nunca o deixavam sózinho — sorriam com indulgencia e — emfim! retiravam-se tranquillos. No silencio da noite, entre beijos e caricias, o pallido e sombrio duque ia esquecer um pouco a sua teimosa e absurda tristeza, os seus loucos devaneios. Bem longe estava agora a lembrança do pae, os guardas do palacio retirar-se. E os guardas, em meio de profundas mesuras retiravam-se. E Fanny então, bem depressa desprendendo-se dos braços do duque, curvava-se respeitosa e, aproximando-se da mesa de trabalho, a linda actriz começava a transmittir á Sua Alteza as lições que naquelle dia aprendera sobre a historia e as campanhas de Napoleão. Falava baixinho, baixinho, como se estivesse murmurando palavras de amor.

Porque, nas soleiras das portas, dormiam as sentinellas austriacas...

Eis a legenda.

Na historia encontramos tambem a encantadora figura de Fanny.

E' tambem no palacio de Schoenbrunn. O filho de Napoleão conta tres annos apenas; faz pouco tempo que elle deixou a sua patria e lembra-se muito bem da França, do seu palacio tão mais alegre e mais bonito do que este onde agora habita e tem saudades — embora não o diga a ninguem — muitas saudades do seu papae que brincava com elle e que não sabe agora onde está. Em torno do pequenino Rei de Roma ha muita gente que elle não conhece bem; caras novas que em França jamais vira. Mas ha ainda velhas amizades junto ao seu berço; não é mais, naturalmente, aquelle berço de ouro offerecido pela Cidade de Paris e neste em que elle agora dorme são menos doces os sonhos. No entanto, ouve ainda, a emballar-lhe, a voz da patria distante. Por pouco tempo, pobresinho! Porque um anno mais e a Austria julgará que não é prudente conservar junto ao filho de Maria Luiza aias francezas que indiscretamente lhe hão de lembrar que antes de tudo elle é filho de Napoleão!

Mas por emquanto não é grande o perigo. Madame de Montesquiu — "Maman Guiou" — bem mais maternal do que Maria Luiza — póde ainda conservar o seu cargo. Com ella o pequenino Rei passeia pelas alamedas um pouco sombrias demais de sua nova residencia;

Não gosta daquelle novo jardim e declara descontente: — "As arvores não são amaveis neste paiz". Em seu coração ha alguma coisa que dóe e que — aos tres annos apenas — elle não sabe ainda que se chama: saudade!... Além de Mme. de Montesquiou, o filho do Imperador tem no seu lado Mme. Marchand, sua *berceuse* e Fanny, a sua grande amiga.

Fanny, na legenda como na historia, é sempre uma figura encantadora. Sabe uma porção de canções da patria querida e com ellas adormece todas as noites o seu pequenino senhor. Sabe tambem muitas historias bem parecidas com aquellas que em L'Aiglon a linda actriz ensinará ao seu amado.

Fanny é para o Reizinho exilado todo o seu passado glorioso e feliz, um curto passado, deante de um tormentoso futuro que não será muito longo.

E em Fanny, encarnação da patria perdida, reunem-se a historia e a legenda.

A' noitinha, findos os brinquedos, emquanto "Maman Guiou" repousa, emquanto Maria Luiza dansa, Fanny e o Rei de Roma entregam-se a graves occupações: a joven e formosa aia tem um livro sobre os joelhos; ao seu lado, o pequenino duque muito attento, vae seguindo as letras que ella mostra e docil repete, sem nunca desviar os olhos, estas palavras magicas que deante dos mais elle parece ter esquecido: Napoleão. França!...

Não é um crime, não é verdade? uma lição de leitura.

Mas é preciso falar baixinho. Porque atraz das portas do palacio ha sempre, dia e noite, á espreita, uma sentinella austriaca...

SYLVIA PATRICIA

SABER ESCOLHER...

por Mme. MARIA CARVALHO

Tendo recebido tantos e tão delicados pedidos para publicar modelos de vestidos em tecidos estampados, volto a publicar mais um e possivelmente outros mais.

O modelo que hoje offereço ás minhas gentis leitoras é em crepe branco com bolas brigue e preto. A original applicação do laço formando golla, bem como a terminação "exquise" que termina a manga-raglan 3|4 e o cinto, são em taffetá branco.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Orminda — (Rio) — Por engano, na sua resposta domingo passado, sahiu a palavra viuva, que nada tem que vêr com o assumpto; eu lhe dizia então que é necessario muito cuidado na escolha de "short" porque se é cheia como diz não lhe ficará muito bem. Queira perdoar esta falta, de que não tive culpa.

Judith Guimarães — (Guaratinguetá) — Tenho sempre prazer em attender todos os pedidos que me são feitos. Seguiu o modelo para o seu ensemble? O linho moderno póde ser combinado com cambraia, organdy e até mesmo taffetá; com este ultimo em bellas applicações que tenho feito, obtenho sempre optimos resultados.

Cigana — (Uberaba) — Para o seu vestido toilette côr de cereja, faça um casaco de grandes mangas kimono em lamé prateado; para a cintura deste vestido um grosso cordão de prata, terminado por duas borlas do mesmo metal.

Mocidade em flor — (Juiz de Fóra) — Approveite a sua bella edade e a nova moda, fazendo para usar na sua festa, um vestido-estylo, lembrando as damas antigas, o tempo das crinolines. Faça-o delicadamente chic em taffetá rosa claro, com uma elegante guarnição de velludo azul pastel.

Mme. Eleonor — (Campos) — Eu discordo de sua opinião; a renda está em grande moda; não é mais aquella renda muito brilhante, de effeito pesado de annos atraz, mas uma nova renda, parecendo pelo entrelaçado de suas malhas, as vezes palha, outras vezes pluma. Com ella fazem-se verdadeiras maravilhas de alta costura.

Melle. O. L. — (Miracema) — Os vestidos de noite em organdy, para este verão, serão puras recordações dos vestidos de 1830.

Ruth Silveira — (Bello Horizonte) — Para modificar o aspecto de seu vestido preto, decotado para os hombros, aconselho-a a applicar no decote, dois babados em pé, em crina preta, que é a grande novidade da moda. Na ponta do decote, duas orchidéas.

Clotilde — (Icarahy) — Se a saia volumosa não corresponde ao seu typo e se prefere mesmo a silhueta "jet d'eau", escolha então o outro extremo da moda, a saia inacreditavelmente estreita, com uma cauda, que ainda afina mais a linha.

Graça — (Victoria) — O cinza é uma côr distincta, elegante e moderna.

OS DRAMAS DO CORAÇÃO

MICAÉLA

(LUCIA POMMIER)

Na Côte d'Azur eu conheceu o pintor René Lubin.

Apreciava a arte rude e intensa de suas paizagens, seus retratos synthéticos e impiedosos que mostravam o segredo das almas.

De volta a Paris convidou-me a ir um dia ao seu atelier. Entre outras têlas chamou-me a attenção um retrato de mulher cujos olhos esplendidos pareciam vivos. Approximei-me mais e vi então que o quadro parecia ter sido aqui e ali rasgado a canivete. René Lubin que tambem se approximara, disse-me com ar melancolico:

— E' o retrato da minha pequena victima.

E como eu sorrise, insistiu:

— Não é o que pensa. Eu matei essa creança — porque era uma creança — matei-a realmente, comprehende?

Como eu não parecesse comprehender, narrou-me o seguinte:

— "Essa pequena era uma vendedora de limões, uma pobre garota nascida na Hespanha e que viéra com os seus tentar a sorte em Paris.

Vendia limões, laranjas ou flores, segundo as estações. Seus paes eram judeus hespanhóes.

Vi-a um dia, passando por acaso na rua Demours e a sua belleza attrahiu-me. Contava ella dez ou onze annos; de corpo era uma creança, mas o rosto, de um oval maravilhoso, nada tinha de infantil. Como vê na téla, possuia uma pelle morena e rosada, uma bôca de desenho sensual, lindos cabellos negros e crespos e uns olhos immensos, magnificos, de um dourado escuro.

Naturalmente, da primeira vez não notei todos esses detalhes, mas durante dias e dias não pude esquecer a pequena vendedora de limões cuja belleza produzira em mim uma forte impressão que não era, no entanto, nem desejo nem amor — que era isto e mais do que isto — esta estranha impressão que atormenta aos pintores. E eu sabia que aquella obsessão só cessaria quando eu pintasse o lindo modelo. Emfim fui procurar a mãe da pequena tzygana e obtive facilmente uma hora de pose todos os dias. Chegava á hora marcada, com o seu cesto de limões, lavava o rosto e as mãos e eu punha-me a pintar. Trabalhava com alegria e facilidade, a cabeça maravilhosa inspirava-me.

O meu modelo, a principio muito selvagem, foi-se domesticando. Olhava encantada o atelier e não parecia ter pressa em partir. Durante esse periodo, uma de minhas amigas veiu muitas vezes visitar-me. Notei que quando ella estava presente, os olhos da menina — chamava-se Micaéla — tornavam-se mais sombrios e o seu rosto tinha uma crispação dolorosa.

Minha amiga tambem o notára, e disse-me um dia, a rir:

— O que ella tem? Está apaixonada por você, a garota!

Ri; mas em certos momentos, quando meus olhos cruzavam os de Micaéla, via nelles uma supplica apaixonada. Naturalmente, eu achava graça.

— Não te aborrecerei mais muito tempo, — disse eu uma tarde ao meu modelo — o quadro está quasi prompto.

— Já! — disse ella num tom desolado.

Terminei o retrato, muito satisfeito com o meu trabalho.

Na ultima sessão de posse, disse ao meu pequeno modelo:

— Vamos nos separar, Micaéla. Vês, o teu retrato está terminado.

De cabeça baixa, não respondeu!

Obriguei-a então a olhar-me e vi que tinha os olhos cheios de lagrimas. Fitou-me longamente, dolorosamente, sem uma palavra. Ora, detesto vêr chorar uma mulher. E aquella era antes uma creança. Em vão procurei consolal-a. Por fim, para que ella não chorasse mais, consenti que voltasse no dia seguinte!

Voltou. Para demonstrar-lhe que eu apenas cedera á sua vontade, puz-me a trabalhar sem darlhe attenção. Mas como a fitasse um momento, vi, fixos em mim, os seus grandes olhos doces, seductores.

Então, fascinado por aquella belleza viva, pareceu-me insignificante a têla que eu agora pintava e de novo retomei o quadro da pequena vendedora de limões.

Quando saiu, puz-lhe uma nota na mão, pois pensei que a sua insistencia da vespera era devida á miseria e disse-lhe que não voltasse mais. Ella porém não acceitou o dinheiro. Pediu-me apenas para voltar e como eu negasse, pôz-se a chorar. Isto durou oito dias. Continuava a trabalhar o seu retrato, mas não havia mais nada a fazer. Então, disse á Micaéla que eu ia viajar. Comprehendeu que era o fim e teve um violento desespero. Quando a vi mais calma, sentei-me ao seu lado e disse-lhe, acariciando-lhe os cabellos, que ella devia deixar-me uma boa recordação e que se continuasse assim eu estragaria o seu retrato.

Então, num assomo de ciume selvagem, ella gritou mostrando a téla:

— Gostas mais della do que de mim!

E como eu protestasse, supplicou:

— Guarda-me comtigo.

— Não é possivel, meninazinha!

— Se eu fosse mais crescida, ficarias commigo.

E como eu a fitasse espantado, ella teve um sorriso amargo:

— Pensas então... que eu não sei? Mas... eu sei!...

Horrorizou-me o que presenti então naquella miseravel pequena existencia.

E com firmeza, disse:

— Micaéla, põe agora a tua capa e vae embóra.

Comprehendeu que tudo estava acabado e mais uma vez chorou:

— Guarda-me comtigo! Juro que me mato, se me mandas embóra!

Naquelle momento bateram á porta. Como o creado não estava, fui abrir. Era um fornecedor. Quando tornei, o atelier estava vazio. Sobre o cavaletto, a téla estava dilacerada. Instinctivamente olhei a janella aberta e dei um grito de horror:

— Micaéla!

Debrucei-me. Ah! terei sempre deante dos olhos esta visão...

Ella se atirára do quarto andar e na rua o seu corpo jazia numa poça de sangue.

A voz do pintor fizéra-se surda. Pousou a mão nos olhos, talvez para não vêr mais a imagem terrivel.

— Meu amigo — disse-lhe eu — Você não foi culpado.

— Sem duvida — disse elle — mas ninguem sabe até que ponto sou responsavel ou não. Ha talvez palavras que eu deveria ter dito, gestos que devia, quem sabe, fazer; uma resolução que não achei!

Considerou um momento a téla onde sorria a pequena vendedora de limões.

A minha amiguinha de alma terna e selvagem, talvez me haja perdoado — accrescentou o pintor.

Restaurei o seu retrato e tenho-o sempre deante dos olhos afim de que um dia, se encontrar ainda em meu caminho, uma mulher que me ame com essa loucura magnifica e absurda, eu saiba reconhecel-a.

Mas quem encontra esta coisa maravilhosa, duas vezes na vida?

a nossa mesa

ANNIVERSARIO DE CASAMENTO

Bôdas de seda

(4º anno)

Caras leitoras.

Não deixem de commemorar o seu 4º anniversario de casamento.

Para isto, offereçam ás suas amigas uma mesa de doces e enfeite-a conforme a descripção abaixo:

Façam para o centro da mesa uma armação rectangular, alta, com quatro degráos sómente em dois lados oppostos, mais sendo que os outros dois lados ficam lisos. Numa folha inteira de papelão riscam-se, a partir de cada extremidade, nove traços, tendo 7 cms. de espaço de um traço para o outro.

Ao riscarem-se os ultimos traços, isto é, o 9º de cada lado, deixar-se-á então um espaço de 20 cms. Para se poder marcar este espaço ter-se-á necessidade de emendar nesta parte um pedaço de papelão, pedaço este que será aproveitado dos que sobrarem da largura da armação, que será de 35 cms.

Depois do papelão todo riscado, com uma lamina ou ponta de um canivete passa-se sobre os riscos, isto para ficar o papelão quebradiço nestas partes.

Uma vez passada a lamina dobra-se o papel nas partes riscadas e formam-se então os degráos.

Feito isto os outros dois lados ficam lisos, não dando, portanto, firmeza para a escada.

Assim teremos que cortar duas partes de papelão completamente lisas e com o feitio cada uma dos lados lisos da armação feita.

Uma vez cortadas, estas partes serão cosidas na armação, ficando esta com bastante firmeza, afim de não balançar na mesa.

Estando a armação toda armada, na base da mesma cose-se um arame grosso.

Depois forra-se toda ella com papel chumbo prateado.

Este papel será todo amassado antes de ser collocado sobre a cartolina.

Continuará no proximo numero do supplemento.

CARNE ASSADA

Toma-se um pedaço de filet com uns tres kilos mais ou menos, lava-se e tempera-se com sal, cebolinha, pimenta do reino e da terra. Introduzem-se em diversos pontos da carne pedaços de manteiga fresca e de presunto, unta-se com banha de porco e em seguida leva-se ao forno quente. Colloca-se depois de assado em um prato travessa, guarnecido com fatias de pão torradas com manteiga, batatas inteiras fritas, ovos cozidos, azeitonas e fatias de presunto frias. Rega-se o assado com vinho Madeira.

PATE'

Picam-se 250 grammas de figado de vitella até reduzil-o a massa e mistura-se com 125 grammas de banha.

Tempera-se com sal, pimenta da India, cravo, noz moscada e salsa picada.

Junta-se-lhe dois ovos batidos, meia chicara de leite e um pouco de farinha de trigo para engrossar. Em uma forma untada com banha arrumam-se alternadamente, uma camada de lascas delgadas de toucinho e truffas, outra de massa feita com o figado. Vae a cozinhar em banho maria e está prompto logo que introduzindo-se-lhe u mpalito, este saia limpo. Tira-se da forma depois de bem frito.

GELEIA DE MOCOTO'

Limpam-se muito bem dois mocotós e cozinham-se em bastante agua até a carne despegar-se dos ossos e a agua ficar reduzida á metade. Emquanto cozinham, vae-se tirando o oleo que deitam. Depois de cozidos, tira-se a carne toda e os ossos e passa-se o caldo por um panno de tecido bem unido, ficando assim o caldo quasi limpo do oleo. Deixa-se esfriar um pouco e com um papel pardo ou algodão tira-se o resto do oleo; é necessario ficar o caldo bem limpo do oleo, porque este impede que a geleia fique clara.

Depois de frio o caldo junta-se-lhe meia garrafa de vinho do Porto, o caldo de um limão, assucar que adoce, uma colherinha de herva doce e uma duzia de claras bem batidas, que se misturam bem no caldo.

Leva-se a panella a fogo forte; tendo o cuidado de não mexer. Quando começar a ferver deita-se uma colher de sopa de herva doce, meia colher de cravo da India, canella em páo e quatro folhas de louro. Deixa-se levantar fervura tres vezes e deverá estar limpa a geleia.

Quando por acaso, não esteja bem transparente deixa-se ferver um pouco mais, passa-se afinal por um panno felpudo ou guardanapo de linho.

Deixa-se esfriar um pouco e põe-se nos calices.

PUDIM DE LARANJA

Doze gemmas, oito claras, raspa de uma laranja, caldo de tres, 400 grammas de assucar. Batem-se os ovos e assucar com vassoura de arame até ficar espumoso, juntam-se-lhes a raspa e o caldo das laranjas, continuando-se a bater por algum tempo. Passa-se por uma peneira. Cozinha-se em banho maria, em forma forrada de calda.

Só se tira da forma depois de frio.

CIDRA CRYSTALIZADA

Faz-se exactamente como o doce de laranja.

LARANJAS EM CALDA

Escolha laranjas da terra bem maduras, deixe os cabos e raspe as cascas levemente, por meio de um ralador fininho.

Depois corte-as em cruz pela parte inferior, mas sem destacar os pedaços. Retire a polpa e leve-as a uma ligeira fervura. Depois escorra as laranjas e deite de molho em agua fria. Deve ficar assim durante 2 dias, renovando a agua pela manhã e á noite, para que saia o amargor. Escorra e leve ao fogo, cobertas de calda rala. Ferva um pouco e guarde para o dia seguinte.

Leve de novo ao fogo brando e tome o ponto desejado. Se quizer seccas tome ponto fraco, deixe na calda mais uns tres dias, deite a escorrer numa peneira, e deixe ao ar até ficarem seccas.

Se preferir passe em assucar crystalizado.

PUDIM DE CHOCOLATE COM CREME DE BAUNILHA

Levam-se ao fogo, para ferver junto, 100 grammas de chocolate, meio copo de leite, 125 grammas de manteiga e 100 grammas de farinha de trigo.

Depois de ferver um pouco, accrescentam-se, fóra do fogo 5 gemmas, 125 grammas de assucar e, por ultimo, 5 claras batidas em neve. Tudo misturado, vae ao banho maria, em forma untada com manteiga. Serve-se quente com um creme de baunilha em volta.

BALAS DE LEITE

Um litro de leite, 500 grammas de assucar. Ferve-se o leite até reduzil-o á metade.

Junta-se-lhe o assucar, vae-se mexendo até que appareça o fundo do tacho, retira-se do fogo, bate-se até começar a assucarar. Despeja-se sobre uma pedra marmore ou taboleiro, logo que comece a esfriar, corta-se em pedacinhos.

PUDIM DE OVOS

Meio litro de leite, 3 ovos, 250 grammas de assucar em pó, meia vagem de baunilha.

Bater os ovos com 125 grammas de assucar. Pôr a ferver o leite com meia vagem de baunilha. Retiral-o do lume, deitar na caçarola os ovos, misturando-os bem por meio de uma colher de pau. Deitar numa forma lisa 125 grammas de assucar em pó e um pouco d'agua. Leval-o a ponto de rebuçado. Virar então e revirar a forma nas mãos, até que as suas paredes fiquem untadas com o assucar liquefeito. Deixar arrefecer este ultimo, vasar na forma o leite misturado com os ovos, cobril-a com a sua tampa e collocal-a em banho maria, vigiando com cuidado a cozedura, afim de evitar que a agua penetre na forma, o que seria um desastre. Tres quartos de hora devem bastar.

Tendo-se verificado com o dedo que o centro do pudim está bem cozido, retire-se a forma do banho maria e deixe arrefecer. Só depois se desenformará o pudim.

CORRESPONDENCIA

Mme. Coutinho — (Rio) — Guarde bem as suas receitas. Nem sempre tenho opportunidade para repetil-as. As suas ordens.

Maria de Lourdes — (Rio) — No supplemento de 14 do mez p.p. saiu o modo de confeccional-as.

Dir — (Rio) — Si quizer adquirir o supplemento de 10 do mez p.p. encontrará a suggestão que deseja.

Alzira — (?) — Attendi todo o seu pedido. Está satisfeita.

Mme. Melina — (E. do Rio) — Saiu hoje o que me pediu.

Dianinha — (E. Sto) — Só encontrará o que deseja lendo sempre o supplemento do "Correio da Manhã".

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

Major Ary Maurell Lobo
Assistente de "Applicações Industriaes da electricidade", da Escola Technica do Exercito (curso na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro).

Quantos e quaes são os meios de electrização conhecidos?

A' proporção que a sciencia se desenvolve, tanto no dominio da physica como no da chimica, vão augmentando os meios de electrização de um corpo neutro.

Admittindo-se, como se admitte, que o electronio é um dos constituintes primordiaes da materia, isso não deve causar admiração. Porque, "todas as vezes que a materia é, de alguma fórma, brutalisada por uma acção qualquer, os electronios podem ser postos em liberdade; e, consequentemente, apparecer uma electrização".

Ha conhecidos, actualmente, treze modos de electrizar um corpo.

Dois delles remontam á antiguidade:

Assim é que os hindús já haviam notado que certos mineraes crystallizados, quando aquecidos, attraem as cinzas.

Esse phenomeno é conhecido pelo nome de "pyro-electricidade".

Assim é que Thales de Mileto, philosopho grego que viveu no setimo seculo antes da éra christã, conseguiu reconhecer que o ambar adquire, pelo attricto, a propriedade de attrair os corpos leves.

Os dois modos que seguem, de accordo com a ordem chronologica, datam do seculo XVIII:

Seja uma esphera de cobre, á qual se tenha communicado um excesso de electronios. Se se tocar essa esphera com uma outra, perfeitamente isolada da terra, o excesso de electronios distribuir-se-á entre as duas, graças a um escoamento pelo ponto de contacto.

E' evidente que, se a primeira esphera comportasse uma falta de electronios, essa falta seria repartida com a segunda esphera, em virtude de um escoamento em sentido inverso.

Trata-se, no caso, da chamada "electrização por contacto".

Seja agora a mesma esphera de cobre já referida e tambem com um excesso de electronios. Seja um outro conductor metallico, de fórma alongada, perfeitamente isolado da terra e bastante afastado d'aquella esphera.

Quando esses dois conductores se approximam um do outro, sem que se toquem, verifica-se que, sobre o ultimo, os electronios se deslocam, de geito que: do lado vizinho á esphera — haja falta delles; e do lado opposto — excesso.

Se a esphera comportasse uma falta de electronios, a distribuição sobre o conductor alongado teria logar em sentido inverso.

A "electrização por influencia" — denominação dada a esse phenomeno — serve de base a algumas machinas electricas.

Seguem-se estes quatro meios: a "pilha electrica", concebida e realizada, em 1800, por Alexandre Volta; a "piezo-electricidade", descoberta por Hauy e estudada, mais tarde, por Pedro e Jayme Curie; a "thermo-electricidade", descoberta, em 1821, por Seebeck; e a "inducção electromagnetica", pela primeira vez evidenciada por Faraday.

Finalmente, vêm: a "descarga disruptiva", experiencia de Hittorff em 1869; a "emissão thermo-electronica", percebida por Edison, em 1884, e estudada quantitativamente por Rivhardson; a "emissão photo-electrica", dada a conhecer por Hertz; a "radio-actividade", resultado dos trabalhos de Rutherford, em 1902; e, como meio mais recente, a electrização em consequencia de uma reacção chimica, consoante os trabalhos do allemão Haber, em 1909.

∴

Certos crystaes, aquecidos ou resfriados uniformemente, manifestam, emquanto a temperatura cresce ou decresce, uma certa electrização.

A pyro-electricidade, conhecida dos antigos hindús, constituiu motivo de cuidadosos estudos por parte de Becquerel e, mais tarde, de Gaugain.

Tão notavel propriedade é caracteristica dos crystaes que possuem eixos polares de symetria. Póde ser observada, com facilidade, na turmalina.

Em se aquecendo um crystal de turmalina: numa das extremidades, emquanto a temperatura se eleva, ha falta de electronios, ao passo que na outra extremidade — ha excesso. Não sendo a turmalina um corpo conductor de electricidade, essas electrizações permanecem como cargas estaticas.

Quando se deixa de aquecer o crystal e elle começa a resfriar-se, onde havia falta de electronios passa a haver excesso, e vice-versa.

Kundt teve occasião de conceber um engenhoso methodo para observar o phenomeno.

O silicato de zinco possue, em alto grão, o poder de electrizar-se pela variação de temperatura. Dahi, o ser conhecido pela denominação de "calamina electrica".

Tanto a calamina como a turmalina são polares. Possuem um eixo principal de symetria que é geometricamente dissemelhante nas duas extremidades.

A propriedade physica de electrização é tambem de natureza polar.

A pyro-electricidade, até agora, não deu margem a applicações praticas.

∴

Já se disse que foi Thales de Mileto quem verificou que um pedaço de ambar amarello, quando attrictado, adquire a propriedade de attrair os corpos leves.

Muito mais tarde, no anno de 1600, Gilbert, um medico inglez, mostrou que outras substancias, taes como as resinas, as ceras, a borracha, etc., se comportavam da mesma maneira que o ambar: Eram susceptiveis de electrização.

Os metaes, seguros pelas mãos dos experimentadores, pareciam incapazes de adquirir a propriedade electrica pelo attricto, quando Gray, em 1727, conseguiu electrizar uma haste de cobre, mantendo-a por um tubo de vidro em que a fixou.

Diz-se para caracterizar esse estado particular dos corpos que elles estão "electrizados" ou carregados de electricidade".

Entre tão curioso phenomeno e aquelles que se observam nas machinas electricas modernas parece existir um abysmo profundo.

"Ha alguns annos, essa tendencia de espirito estava extremamente espalhada, mesmo no ensino. E em muitos tratados excellentes, começava-se, com intuito declarado, o estudo da electricidade pelo da corrente electrica, deixando para um plano secundario o que se chamava desdenhosamente "as virtudes do ambar e da pelle de gato".

A noção de corrente destacava-se em relação á de cargas electricas.

Além disso, as concepções theoricas fundamentaes eram radicalmente differentes. Em vez de considerar, como os antigos physicos da escola de Coulomb, que o phenomeno electrico consistia no apparecimento, sobre os corpos materiaes, de cargas de uma substancia mysteriosa e imponderavel denominada "electricidade", os physicos, após Maxwell, passaram a admittir que o phenomeno electrico residia essencialmente numa modificação do meio que cerca os corpos materiaes, meio este cheio de uma substancia hypothetica — o ether O phenomeno electrico, segundo elles, era uma modificação do ether. E a carga electrica: uma simples consequencia dessa modificação. Mas as descobertas recentes dos raios X, da emissão thermo-electronica, da radio-actividade, etc., vieram dar á carga electrica uma importancia e uma realidade que pareciam definitivamente perdidas, apenas evidenciando a existencia de um verdadeiro atomo de electricidade, o electronio, elemento fundamental da materia.

∴

Quando dois conductores, — um electrizado, outro — não e mantido isolado da terra, — entram em contacto, ha por ahi um escoamento de electronios, distribuindo-se o excesso ou falta delles pelos dois conductores.

A razão está em que, entrando em contacto os referidos conductores, elles passam a constituir um conductor unico. O systema tem que estabelecer um novo equilibrio electrico.

Toda vez que se dá a passagem de electronios de um corpo para outro, pode-se affirmar que existe entre esses conductores uma "differença de tensão", ou "differença de potencial".

Qualquer differença de potencial constitue, para os electronios, uma força motriz.

Se, por um artificio qualquer, se consegue manter entre dois conductores, postos em contacto por um terceiro, uma differença de potencial: estabelecer-se-á um fluxo continuo de electronios entre um e outro. A trajectoria desse fluxo constitue a corrente electrica.

Esse fluxo de electronios, isto é, essa passagem da electricidade de um conductor para outro, produz sempre um certo trabalho, em particular um aquecimento do conductor de juncção, o que se consegue evidenciar experimentalmente.

E' muito commum o recurso ás analogias hydraulicas para explicar esses phenomenos. Entretanto, está sendo acceito por todos os bons autores que se deve evital-o, como prejudicial.

∴

Quando um conductor neutro e isolado se encontra num campo electrico, isto é, numa região em que um outro conductor electrizado e isolado exerça influencia, aquelle primeiro electriza-se por influencia.

Sob a acção do campo, as cargas electricas que existem nos differentes pontos desse conductor, deslocam-se, dando logar, por sua vez, a um campo, cujo sentido, no interior do conductor, será opposto ao primitivo campo.

A electricidade só cessa de deslocar-se, quando fôr nulla a resultante desses dois campos.

Num dos extremos do conductor que invade o campo electrico: ha uma falta de electronios, n'outro: excesso. Em se reunindo, por exemplo, a extremidade que tem excesso de electronios á terra, dá-se o escoamento delles por ahi. Interrompendo-se, então, a ligação, o corpo permanecerá eletrizado com uma falta de electronios; ou seja, de accordo com uma das hypotheses sobre a natureza da electricidade, "electrizado positivamente".

E' sobre essa propriedade que se baseam os para-raios.

Os phenomenos da electrização por influencia observam-se tambem entre dois corpos electrizados, quando um delles está mais electrizado que o outro.

Os resultados são os mesmos que teriam logar se o corpo mais fortemente electrizado actuasse, por influencia, sobre um conductor no estado neutro com uma carga electrica egual á differença das cargas dos dois conductores.

Os phenomenos de influencia fazem comprehender facilmente que um conductor no estado neutro é attraido por um corpo electrizado de polaridade qualquer. Com effeito, os electronios arranjam-se sempre, de geito que o local mais proximo do corpo influenciante fique electrizado em sentido opposto.

∴

Numa tarde do anno de 1780, preoccupava-se Aloysius Galvani, professor de anatomia na Universidade de Bolonha, em repetir aos seus alumnos diversas experiencias sobre irritabilidade nervosa dos animaes de sangue frio e, mui particularmente, das rãs, quando vieram pedir sua presença n'outro local, fóra do laboratorio.

Acabara elle, nesse momento, de preparar anatomicamente um de taes batrachios, despojando-o da pelle e seccionando os membros inferiores da parte superior do corpo, de molde a ficarem apenas suspensos pelos dois nervos cruraes.

Para attender o chamado, Galvani, sem qualquer intensão particular, largou a rã sobre a base de madeira de uma machina electrica que servia, naquelle instante justo, para a realização de alguns trabalhos praticos de physica.

Essa coincidencia, bastante singular, foi que deu margem a uma observação notavel que despertou, posteriormente, grande interesse scientifico.

Um dos seus discipulos, no intuito provavel de auxilial-o e melhorar, em sua ausencia, a dissecção, tomou do escalpello e tocou, com esse instrumento, os nervos cruraes. Logo, todos os membros inferiores do animal se contrairam, como se houvessem sido tomados por violentas convulsões tetanicas.

Entre as pessoas presentes, estava a esposa de Galvani que asseverou ter notado que as contracções da rã coincidiam com as centelhas que explodiam na machina electrica.

Repetida a experiencia, confirmou-se, com effeito, a curiosa circumstancia. Quando explodia uma centelha na machina e, concomitantemente, alguem tocava, com a ponta do escalpello, um dos nervos cruraes da rã, — collocada a uma certa distancia dessa apparelhagem — as contracções lombares nunca deixavam de manifestar-se. Mas não appareciam, ao contrario, quando a machina era mantida sem funccionar.

Não são poucos os autores, entre os que se recommendam pelo valor de seus escriptos, que contam de fórma diversa o modo por que foi percebido esse phenomeno. Chegam mesmo a affirmar que foi a cozinheira do casal Galvani quem o notou, numa occasião em que preparava um caldo de rãs. Laboram, no entanto, em equivoco os que dão curso a tal versão. Os documentos existentes são de molde a confirmar plenamente o facto como está aqui narrado.

O phenomeno que tão fortemente maravilhara Galvani e seus amigos, se bem que, até então, jámais observado, era, em si mesmo, bastante simples. Tratava-se nem mais nem menos, do que se denomina o "choque de volta", phenomenos cujos effeitos podem ser observados durante as descargas atmosphericas.

O choque de volta é uma commoção electrica, capaz de victimar os sêres animaes a uma distancia bem afastada do local em que cair um raio.

"Occupando uma vasta extensão da atmosphera, uma nuvem carregada de electricidade actua, por influencia, sobre todos os corpos collocados em seu campo, electrizando-os. Quando o raio explode em um ponto qualquer, a nuvem fica subitamente descarregada; cessa, então, de agir electricamente sobre aquelles corpos. Em consequencia, elles retornam, de modo brusco, ao estado neutro.

Quando se dá atravez de sêres animaes, isso provoca-lhes uma commoção violenta, algumas vezes mortal.

Preoccupado, ha muito, pela idéa de que o fluido nervoso não era mais do que electricidade livre, circulando na economia animal, recusou-se Galvani a admittir que o phenomeno que acabara de observar fosse o resultado de um choque de volta. Para elle, essas contracções eram o primeiro élo de uma cadeia de descobertas que deviam conduzil-o á verificação experimental de uma theoria notavel.

Galvani, de accordo com os propositos que o animavam, emprehendeu, então, uma longa serie de pesquizas, inclusive sobre a influencia da electricidade atmospherica. E foi justamente numa das occasiões em que estudava essa influencia que elle observou o facto que constitue realmente sua principal descoberta.

Em 1786, Galvani preparou, como de costume, uma rã e, após ter-lhe atravessado um gancho de cobre, suspendeu-a a uma balaustrada de ferro. Num dado momento, resolveu esfregar o gancho na balaustrada, afim de tornar o contacto mais intimo entre os dois metaes: Immediatamente, os membros inferiores da rã entraram em contracção.

Para Galvani, confirmara-se a existencia de uma electricidade animal.

Animado pelo successo e com a esperança de conseguir emfim a demonstração da grande idéa theorica que presidira todos os trabalhos de sua carreira, Galvani dispoz-se a examinar, com redobrado rigor, o novo phenomeno que se lhe apresentava. E só depois de cinco annos de successivas experiencias foi que resolveu expor suas observações. Consignou-as, então, "num trabalho admiravel de clareza, de precisão, de methodo e de estylo", publicado, em 1791, pela Academia de Bolonha.

A publicação dessa monographia produziu uma sensação profunda e deu margem, logo, a discussões violentas. Alguns physiologistas e poucos physicos manifestaram-se a favor de Galvani. Mas Reil e Pfaff investiram contra a theoria do anatomista e, pouco tempo depois, Alexandre Volta fazia o mesmo.

Uma opinião que Galvani julgara dever abandonar, foi precisamente aquella a que Volta recorreu para combater o adversario.

Partindo do facto, annunciado e muitas vezes verificado por Galvani, que o arco metallico excitador provocava muito mais facilmente as contracções, quando era formado por dois metaes differentes do que quando se compunha de um metal unico, Volta attribuiu o papel principal, para a explicação do phenomeno, a essa heterogeneidade do conductor.

Para o anatomista, a fonte de electricidade era o musculo; para o physico, a causa residia no contacto das partes heterogeneas, provindo a contracção muscular da irritação dos nervos, pela passagem da corrente electrica gerada pelo dito contacto.

Galvani defendeu durante seis annos a theoria da electricidade animal contra as objecções de seu adversario, nessa época, já auxiliado no ataque pelo chimico Fabroni. Mas teve de cair vencido, quando Volta, num verdadeiro golpe de mestre, conseguiu um dos mais notaveis triumphos na historia das sciencias, imaginando o dispositivo admiravel conhecido pelo nome de "pilha de Volta".

Ao mesmo tempo que descobria a lei das cadeias metallicas, Volta verificava que ella só era applicavel ao intercalar-se no circuito um conductor electrolytico.

Constitue-se uma pilha de Volta, mergulhando numa cuba de vidro que contenha uma solução de acido sulfurico, afastadas uma da outra: uma lamina de cobre e uma lamina de zinco Ao fechar-se externamente o circuito, ligando as referidas laminas, por um conductor electrico, esse conductor é percorrido por um fluxo de electronios que se deslocam do pólo chamado negativo (zinco) para o pólo chamado positivo (cobre).

∴

A piezo-electricidade é a producção de electricidade por meio de certos crystaes, submettidos a um esforço de tracção ou compressão. "Esse phenomeno é, talvez, em sua essencia o mesmo que a pyro-electricidade, sendo esta devida á dilatação ou á contracção do crystal sob a influencia da temperatura, em vez da pressão".

A piezo-electricidade foi particularmente estudada por Curie sobre o quartzo.

Se se comprime, entre duas placas metallicas, uma lamina de quartzo, convenientemente talhada, verifica-se que essas placas ficam carregadas de quantidades de electricidade contrarias e proporcionaes á pressão exercida.

Essa propriedade foi utilizada para a producção e a transmissão de sons e, mais recentemente, por Langevin, para a producção dos ultra-sons.

Attendendo ao interesse de suas applicações, os ultra-sons constituirão assumpto de estudo especial.

Para comprehender o que é a piezo-electricidade, é indispensavel remontar á propria estructura da molecula de silica, formada por um atomo de silicio e dois de oxygenio.

∴

Quando se tomam duas laminas de metaes differentes, por exemplo: uma de ferro, outra de nickel, e que se soldam por uma das extremidades, estabelece-se, entre os extremos livres, uma differença de potencial de contacto. No caso, o nickel cede ao ferro: electronios. E seu potencial cáe, em consequencia.

Entretanto, em se unindo os extremos livres, não se produz mais corrente permanente. E' que o novo contacto produz uma nova força electro-motriz, egual e contraria á precedente. Essas duas tensões neutralizam-se.

Desde que se aqueça um dos contactos, haverá uma assymetria permanente entre o potencial das duas extremidades da lamina de ferro. Uma corrente persistirá durante todo o periodo da assymetria, isto é, durante todo o tempo em que as duas soldas sejam mantidas em temperaturas differentes.

O phenomeno, além de depender dessa differença de temperatura, depende tambem do afastamento entre os pontos de fusão dos dois metaes e da natureza desses metaes.

As pilhas thermo-electricas servem para apreciar as variações de temperaturas.

∴

Em 1820, Œrsted notou que, — approximando-se de uma agulha imantada e parallelamente á sua direcção: um fio percorrido por uma corrent electrica, — ha um desvio da agulha. Nesse mesmo anno, Ampère estudou e formulou as leis de tal acção, mostrando, além disso, que as correntes electricas actuam sobre outras correntes electricas. Emfim, Arago descobriu a imantação do aço doce.

As experiencias desses tres sabios serviram de ponto de partida para outras investigações que vieram demonstrar que o magnetismo e a electricidade são manifestações diversas de uma mesma causa.

Um campo magnetico é inseparavel do campo electrico correspondente. No momento em que nasce uma corrente electrica num dado conductor, forma-se, em torno desse conductor tomado como eixo, um campo magnetico que o cerca e o abraça.

Em 1831, Faraday, um dos maiores physicos, observou o seguinte facto notavel: Todas as vezes que um conductor é attingido por um fluxo de força variavel, elle fica sendo a séde de uma "corrente induzida" ou "corrente de inducção".

Essa corrente induzida persiste durante toda a variação do fluxo e desapparece, logo que o fluxo cessa de variar, isto é, quando se torna constante.

A variação do fluxo pode ser obtida, seja deslocando o conductor fixo num campo magnetico variavel, seja deixando o conductor fixo num campo magnetico variavel.

A corrente induzida, por sua vez, gera um campo que tende a oppor-se ao campo inductor.

Uma corrente electrica pode produzir correntes induzidas no seu proprio circuito: uma, ao estabelecer-se a dita corrente ou ao augmentar sua intensidade; outra, ao ser cortada ou ao diminuir sua intensidade. Trata-se, no caso, de um phenomeno de "auto-inducção".

A inducção electrica tem importancia consideravel. Por isso, merecerá futuramente um estudo especial.

∴

O estudo da conductibilidade dos gazes e dos phenomenos que ahi se produzem, quando da passagem da electricidade, constitue um dos capitulos mais interessantes da electrotechnica moderna. Não só em virtude das applicações industriaes, como por fornecer ainda ensinamentos preciosos sobre a constituição intima da materia.

Chama-se "centelha" o traço de fogo que se fórma entre dois conductores, a potenciaes differentes, quando elles se approximam um do outro. A maior differença de potencial que possa existir entre dois conductores, sem que haja centelha, denomina-se "espaço explosivo".

Quando se mantem uma differença de potencial entre dois electrodos — situados cada qual numa das extremidades de um tubo de vidro, contendo um gaz como o azoto, o neonio, etc., — ha um instante critico, seja porque se rarefaz a atmosphera, interna, seja por que se augmente aquella differença de potencial, em que tem logar o phenomeno da "descarga disruptiva", sempre acompanhado de uma certa luminescencia.

Essa luminescencia é devida a uma ionisação brusca.

∴

Em 1884, Edison, no decurso de suas observações scientificas que tanto o notabilisaram, apreciou um interessante phenomeno relativo ás lampadas de incandescencia. Entretanto, não soube, assim como os demais sabios da época, explical-o convenientemente.

Consistia o "effeito Edison", nome que tomou o phenomeno observado pelo illustre pesquizador, no seguinte: Ao incandescer-se o filamento de carvão de uma lampada commum pela passagem de corrente continua, dá-se a emissão de particulas electrizadas negativamente que vão accumular-se na empola de vidro. Desde que a carga attinja um valor notavel, o campo gerado faz cessar a emissão.

No caso em apreço: é a incandescencia do filamento que produz uma extraordinaria agitação electronica e, afinal, a emissão.

Conhecido theoricamente o effeito Edison, era logico que procurassem applical-o na pratica. Em 1914, Fleming apresentou sua lampada a dois electrodos e, mais tarde, De Forest introduziu-lhe um terceiro electrodo: a grelha, verdadeiro orgão de commando do fluxo de electronios.

Data dahi o inicio do progresso consideravel da radio-technica.

∴

O effeito photo-electrico foi notado por Hertz, em 1887, no decorrer de suas experiencias concernentes ás descargas electricas num circuito oscillante.

Esse phenomeno possue, hoje em dia, interesse scientifico e valor commercial consideraveis.

E' facil de evidencial-o, dispondo uma chapa de zinco bem limpa sobre o prato de um electroscopio carregado e illuminando-a com um feixe luminoso, rico de raios ultra-violetas. O electroscopio descarregar-se-á, se estiver carregado negativamente; e, ao contrario, sua folha permanecerá immovel, se carregado positivamente.

Interpreta-se a experiencia, admittindo que a chapa de zinco emittirá electronios: que serão repellidos, se ella estiver carregada negativamente; ou, ao contrario, attraidos e reabsorvidos, se estiver carregada positivamente.

Esse phenomeno parece ser bastante geral. Para os metaes alcalinos, é sensivel ao espectro visivel ou mesmo ao infra-vermelho.

∴

A radio-actividade vem a ser uma propriedade caracteristica de certos elementos. Manifesta-se por uma emissão espontanea de raios de diversas naturezas, capazes de impressinar as chapas photographicas e tornar os gazes bons conductores de electricidade.

Sabe-se que ella resulta de uma desaggregação espontanea da materia.

A irradiação caracteristica da radio-actividade é formada: ou por simples electronios, lançados com uma velocidade consideravel, constituindo os chamados "raios bêta"; ou, então, particulas pesadas que dão logar aos "raios alpha", de velocidade muito inferior á dos raios bêta. Os elementos radio-activos geram uma terceira categoria de raios — os "raios gamma" — que consistem em ondulações electro-magneticas de frequencia bastante alta.

CORREIO MEDICO

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Ha dias recebi uma carta de um doente, residente em Campos, Estado do Rio, queixando-se de uma multiplicidade de soffrimentos. Até ahi julguei muito natural. Mas quando o homem, em minuciosa e bem escripta carta, affirma que todo aquelle mal havia apparecido após ter tomado uma serie de injecções de mercurio, em obediencia á prescripção feita por um homoeopatha de nomeada, cujo nome não declinou, duvidei da sinceridade de sua affirmativa. Não fôra algum conhecimento que possuo de graphologia teria permanecido mal dizendo daquella affirmação epistolar ,julgando-a falsa, vingança gratuita. A graphologia ,entretanto positivava ser a graphia de um homem recto ,ordenado, zeloso, criterioso, muito preciso e muito firme em sua palavra e em suas resoluções. Graphia de um homem que não mente. Um caracter impeccavel. Diz o que realmente é incapaz de uma aleivosia.

Dentro de taes positivos requisitos, de um distincto caracter, não me seria razoavel admittir a possibilidade de uma invencionisse, de um inferior sentimento. O facto apontado, era, portanto, verdadeiro, apezar da admiração que me causara.

Dentro da doutrina hahnemanniana não existe legitimo principio apoiando um homoeopatha no emprego de injecções mercuriaes. Ella repelle semelhante pratica negando tal faculdade aos discipulos de Hahnemann.

Respondi aquelle distincto cavalheiro, a quem, infelizmente, não tenho a honra de conhecer, a não ser através da graphologia, que medico homoeopathico que receita injecções de mercurio não é homoeopatha nem allopatha. Não conhece nenhuma das duas doutrinas. Esta é a minha pessoal opinião.

A doutrina homoeopathica offerece a seus cultores recursos therapeuticos que nenhuma outra doutrina poderá fornecer nem siquer eguaes quanto mais superiores. Ella é riquissima. Possuidora de um manancial caudaloso, de insondaveis profundidades. Estudando-a, consciente e criteriosamente, nos armamos de um cabedal que nenhuma outra doutrina possue em numero nem em alcance.

O homoeopatha só poderá, dentro dos preceitos de sua doutrina, dos ensinamentos de seu Grande e de seus eminentes e mais autorizados discipulos, prescrever injecções quando as pathogenesias forem organizadas por meio de symptomas colhidos nos experimentos no homem, são, utilisando-se das vias hypodermica e endodermica. Fóra de tal preceito, dentro da doutrina homoeopathica, é, condemnavel a pratica de introducção de medicamentos nos organismos, doentes por vias differentes das de que se serviram Hahnemann e seus mais autorizados discipulos, como Henring, Boenninghausen, Gross, Stapf, Rukert, Jahr, Mure, etc.

O conhecimento do medicamento através do experimento no homem são é fundamental na homoeopathia, obtido como Hahnemann conseguira. As pathogenesias foram organizadas com os recursos dos experimentos feitos segundo o methodo hahnemanniano, sujeita a substancia medicamentosa ás alterações proprias dos phenomenos digestivos, obedientes ás modificações naturaes destes mesmo phenómenos.

O experimento feito pôr meio de introducção da substancia medicamentosa pelas vias hypodermica, endodermica, racheana, pleural, peritoneal, etc, acarretará, por certo, manifestações não reveladas pelas vias normaes. Ainda mesmo que apresente as mesmas manifestações ,a intensidade e a duração serão em grão muito differentes.

Seria de grande utilidade a creação de centros homoeopathicos destinados ao re-experimento dos medicamentos pela Homeopathia servindo-se de todas as vias actualmente utilizadas pela Allopathia na introducção de seus remedios. Estes experimentos accresceriam, provavelmente, os recursos pathogeneticos dos medicamentos, offerecendo-nos pathogenesias ainda mais ricas do que presentemente, são, com o exclusivo methodo ordinario empregado para organizal-as.

Em taes condições não teria duvida em prescrever injecções. Não fugiria á lei de selecção do remedio. Faria homoeopathia subordinado ao rigor hahnemanniano. Conheceria acção, actividade, modalidades e circumstancias proprias do medicamento, de accordo com a via de introducção. Poderia portanto, subordinar sua selecção á lei *similia similibus curentur* e ás sub-leis

1º — subordinar a selecção do remedio á totalidade dos symptomas;

2º — subordinar a selecção do remedio á hierachia dos symptomas;

3º — seleccionar o remedio que individualize o doente.

Fóra de taes preceitos, caros leitores, não ha homoeopathia. Ha apenas, deturpação da doutrina.

Como poderei precisar que um certo medicamento introduzido pela via endovenosa produz no homem uma dôr de cabeça com uma sensação como se o craneo se abrisse no vertex, sem conhecer estudos experimentaes desse medicamento feitos mediantes aquella via?

Não me parece scientifico formular a hypothese de que conhecendo o medicamento que manifestou singular symptoma *per os*, o manifeste de modo rigorosamente egual pela via endovenosa. Não posso acceitar esta extensão. O habito de estudo das sciencias positivas conduz-me a raciocionar de modo differente. Não posso acceitar, sem uma prévia verificação, que a substancia medicamentosa produza acções identicas no organismo são, quaesquer que sejam as vias de introducção.

Repillo, portanto, o irracional emprego de injecções, aconselhadas e mesmo empregadas por homoeopathas. E' uma pratica anti-homoeopathica, que recebe formal condemnação de todos os homoeopathas que praticam a Medicina de Hahnemann, subordinados aos preceitos do Mestre.

Feita esta resalva, muito propria de meus sentimentos hahnemannianos, volto aos symptomas subjectivos de que me occupei no anterior artigo.

Uma dôr é um symptoma subjectivo. Mas somente tem valor quando apresenta uma sensação bizarra, exquisita.

As cephalalgias, por exemplo, apresentam sensações muito exquisitas, proprias para individualizar o remedio de cada caso e curar, portanto, o paciente que venha soffrendo de tão incommodo mal.

Uma cephaléa sobre o vertex com a sensação de estar separado em duas partes.

Dôr na nuca com sensação de abrir e fechar.

Dôr no vertex como se fosse comprimido por dois lados.

Dôr de cabeça compressiva no vertex com sensação como se subisse uma escada carregando um peso sobre a cabeça.

Dôr como produzida por um peso no vertex, acompanhada de uma sensação de queimadura nas temporas e sobre os olhos.

Todas estas sensações, e muitas outras que os doentes apresentam, são symptomas subjectivos que caracterizam o remedio do caso.

O symptoma subjectivo na Homoeopathia representa a individualidade pathologica. Não é a individualidade da Escola Classica. Não é a doença. E' a individualidade pathologica da Escola Moderna, a Escola Homoeopathica. Define o doente, permittindo a individualização do remedio.

A sensação é, não raro, um optimo requisito na selecção do remedio.

A 12 de maio do corrente anno fui procurado pela sra. M. A. M. residente em São João do Merity, declarando-me achar-se doente ha seis mezes. Queixou-se-me de uma sensação de enchimento no estomago, difficultando-lhe a respiração e irradiando-se uma sensação de calor pela fossa illiaca esquerda. Vertigens, com paresia do lado direito do corpo. Sensação de bichinhos que passeiassem sobre as mãos, bôca e olhos; uma sensação de formigamento. Cephalalgia esquerda com sensação de calor, applicando a mão ao local da dor. Vomitos. A sensação de calor mudava de logar, ora no estomago, ora na cabeça, etc. Rebelde prisão de ventre. Não supportava o contacto da roupa no epigastro. Seus incommodos aggravam quando se deitava. Vomitando melhorava. Não supportava o calor do fogo nem do sol.

Exames e pesquisas coisa alguma revelaram.

Prescrevi *Lachesis muta* 30ª.

A 26, ainda de maio, francas eram as melhoras. Mas, a sensação de formigamento augmentou.

A 9 de junho apresentava a persistencia do formigamento e augmento da sensação de calor, queimante no estomago. Dormencia no membro superior direito, até nos dedos, causando incommodo que não lhe permittia encontrar posição para collocal-o.

Prescrevi *Ars. alb.* 30ª.

Voltou a 19 de junho, ainda com as indicações de *Ars. alb.*, com accrescimo de allivio pelas applicações quentes.

Prescrevi *Ars. alb* 200ª.

A melhora se manifestou, declarando-me a 10 de julho que estava passando muito bem. Todos os incommodos e perturbações cessaram, inclusive a prisão de ventre.

As sensações foram os symptomas predominantes na individualização do remedio. Foram ellas que me conduziram a seleccionar o *Ars. alb*, como sendo o remedio do caso.

Ensinamentos ás Mães

(DR. WITROCK)

Já temos mostrado ás exmas. leitoras a grande importancia da substituição progressiva do leite por vegetaes, frutas, succo de frutas, depois de seis mezes de idade.

Achamo-nos, actualmente, na época das vitaminas, dos alimentos irradiados pelos raios ultra-violeta .

O tratamento das anemias pelo figado de vitela não nos parece menos importante do que o combate ao retichismo (ossos molles) pelas vitaminas e a luz.

A natureza, por motivos que ainda desconhecemos, fez do leite um alimento extremamente pobre em ferro; previdente como é, collocou, entretanto, no figado do recem-nascido um deposito para supprir as necessidades deste metal indispensavel a formação do sangue (hemoglobina), sufficiente para os primeiros mezes.

Como esta hoje confirmado, este armazenamento dá-se sómente nos ultimos mezes da gravidez, e, por isto os prematuros nascem quasi que sem esta provisão, caindo fatalmente na anemia do prematuro, até hoje ainda impossivel de evitar.

O figado dos animaes novos constituindo um deposito riquisimo de ferro em combinação facil de ser aproveitado pelo organismo, surgiu a idéa de aproveital-o nos estado anemicos, sendo outra vez o genial Czerny, professor de pediatria de Berlim, quem primeiro observou de modo scientifico a acção curadora da administração deste orgão sobre os anemicos.

O tratamento das anemias pelo figado fresco e seus extractos constitue hoje um verdadeiro triumpho em toda Allemanha.

Em 1921, quando frequentavamos a clinica de Czerny, já viamos dar a todos os anemicos figado cortado em fatias finas, fritas ligeiramente, na manteiga e passadas depois, na machina de moer carne.

Queremos crer constituir novidade levar estes factos ao conhecimento das distinctas leitoras para que possam, em favor de seus filhos, tirar do figado de vitella os seus valliosos beneficios.

As creanças anemicas e os prematuros, mesmo antes do primeiro anno (8 a 10 mezes) podem comer na sopa de vegetaes pequenas porções de figado mal passado e finamente dividido (machina de moer).

CORRESPONDENCIA

Mme. Maria Lobo Ferreira — (Morro Agudo, E. do Rio) — Escreve-nos: "Sendo eu leitora assidua do "Correio da Manhã" acompanho principalmente o supplemento que vem aos domingos, sigo com grande interesse os seus sabios ensinamentos a respeito do modo de criar as creanças..." O peso de 8 kilos para 6 mezes é optimo. Nessa idade, além do seio, uma sopa de vegetaes (preparação, vide 4ª edição do Guia das Mães). Vida ao ar livre, banho de sol, banho frio, não carregar ao collo, fugir de pessoas grippadas e afastar de creanças maiores. Quanto as feridas resultante de pequenas bolhas, como as de queimadura, deve laval-as com solução diluida de permanganato ou Lysoformio e cobril-as com vaselina e gaze para que o petiz não possa tocar, com as unhas, contaminar os dedos e propagal-as á pelle sã.

Mme. Lourdes Gama — (Rialto, E. do Rio) — Os dentes não produzem diarrhéa. Dê a este petiz de 1 anno apenas chá ou agua mineral em abundancia durante 12 horas e depois 2 caldos de frango engrossados com farinha de arroz, 4 mamadeiras de 100 grs. de leite de vacca, 100 grs. dagua de arroz, 1 colher de chá de assucar. A diarrhéa deve ser grippal, deixe o petiz ao ar livre, dê banhos de sol, fuja de pessoas grippadas.

Mme. X. Telles — (Praça Oliveira Botelho 6, Rezende, E. do Rio) — Escreve-nos: "Apesar de não me ter dirigido ainda a v. s. acompanho com grande interesse os sabios conselhos dados a outros consulentes por intermedio do "Correio da Manhã..." Pode continuar a auxiliar o aleitamento materno do petiz de 1 mez, dando logo apoz ou nos intervallos das mamadas, 50 grs. de Eledon, visto haver escassez de leite de peito.

Para combater o fastio do outro filho, dê um preparado ferro arsenical, submetta-o a banhos de sol, dê frutas e verduras em abundancia. Bifes de figado mal assados são aconselhaveis na anemia.

Mme. Ercilia S. Cunha — (Rua 24 de maio 531 Estação Riachuelo) — Escreve-nos: Cordiaes saudações. Com o fito de assegurar a minha filhinha Vilma nascida a 7 de maio desde anno não só em desenvolvimento physico, como educacional o melhor possivel, adquiri em devido tempo seu valioso compendio "Guia das Mães, 4ª edição, do qual procuro auferir todos os ensinamentos de v. s. feitos em linguagem accessivel, sendo outrosim leitora assidua de suas prescripções, sobre o regimen alimentar feitos no supplemento do "Correio da Manhã".

A diarrhéa deve ser grippal, continue a dar o preparado. Este disturbio não tem importancia, uma vez que o petiz apresenta bom estado geral e continua a augmentar 150 grs. por semana. Siga os conselhos a outros consulentes.

Mme. Léa Silva — (Macahé) — As grippes frequentes dessapparecem dando banhos de sol, habituando o petiz ao banho frio e conservando todo o dia ao ar livre. Convem fugir de pessoas grippadas e de creanças maiores.

Mme. Pôbst — (Estação Pedro Ernesto) — O petiz de 3 mezes tendo evacuação dura, augmenta a quantidade do assucar e dê caldo de laranjas, com assucar, em doses crescentes, a começar por 50 grs. por dia e augmente até normalisar o intestino.

Mme. Stella G. de Souza e Mello — (Rua 15 de novembro, Barbacena) — O aspecto das fezes (presença de grumos) não tem importancia. O regimen é bom. Não dê dieta. Deixe-a ao ar livre dê banhos de sol, habitue-a ao banho frio. Não necessita tratamento.

Mme. Carolina S. Mascarenhas — (Rua Dr. Lino Teixeira 264, Riachuelo) — Durante a dentição pode dar calcio.

Mme. M. M. Romalho — (Rua Sebastião de Lacerda 58, Paracamby) — As grippes frequentes devem ser de origem grippal. O petiz de 1 anno e 2 mezes não deve tomar só leite porque vae tornar-se anemia. O outro petiz vomitando em golfadas, dê maior numero de vezes ,menores quantidades, e sob forma mais consistente. Dê a este menino de 2 em 2 horas 75 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de arroz grossa, 1 colher de sopa de assucar.

Mme. Maria José Araujo — (Rua Benjamim Constant 78) — Regimen para 3 mezes: 125 grs. de leite de vacca, 25 grs dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caso quizer pode continuar com o leite em pó. Dê caldo de laranjas. Siga os conselhos da 4ª edição do nosso livro.

Mme. Isabel Mattos — (Rua Theresa 208, Petropolis) — A resposta seguiu por carta.

Nota — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, deve ser enviado com nome e endereço mencionando este jornal, ao consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives nº 5 Ri-

Conselhos e consultas

O REGIMEN NA OBESIDADE

por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gafrée e Guinle

Já por duas vezes tratamos da cura da obesidade por meios physiotherapicos, e o interesse demonstrado por cartas e consultas recebidas anima-nos a voltar ao assumpto para discorrer ainda que rapidamente sobre a questão do regimen a ser adoptado pelos obêsos.

Cada tratadista que se dedica ao estudo desse desvio do metabolismo, preconiza uma nova formula de alimentação, desde o jejum absoluto de Guelpa á liberdade plena de Leven, que manda comer de accordo com a fome e beber segundo a sêde. Dentro desses extremos pódem encontrar-se regimens para todos os paladares: dieta lactea, dieta vegetariana, cura de frutas, augmento de gorduras, reducção de liquidos, etc.

Aqui, como sempre, *in medio est virtus*.

Nem os regimens mathematicos, baseados nos calculos de calorias produzidas pelos alimentos ingeridos, que pretendem fazer do estomago simples retorta de laboratorio, nem as fortes restricções que baixam o peso á custa de insustentavel diéta de fome. Esta tem real valor quando seguidos os sabios preceitos de Frumusan, que a adopta integral e intermittentemente, e com o justo fim de desintoxicar o de descansar o tubo gastro-intestinal, geralmente sobrecarregado por excesso de allimentos improprios.

Esse interesante methodo de rejuvenescimento baseado no completo jejum é geralmente bem supportado pelos pacientes, passados os dois ou tres primeiros dias em que a incommoda sensação de falsa fome se faz sentir com toda a força dos habitos viciosos. Desembaraçado o tubo gastro-intestinal, eliminadas as sobrecargas impostas aos rins e ao figado, o arganismo sente-se rejuvenescido, purificado, livre de rheumatismos e fadigas, até que surge a fome natural, necessidade organica, que, satisfeita de um modo hygienico e sobrio, prolonga esse agradavel estado euphorico, com a vantagem de uma perda de 4 a 6 kilos.

Infelizmente esse systema de cura só póde ser descripto em casas de saude e a doentes que conservam razoavel energia e força de vontade. Melhor é, pois, que se institua um regimen farto visando apenas corrigir vicios digestivos, dyspepsias communs e impedindo naturalmente receita excessiva de gorduras. De preferencia deve-se procurar a reducção allimentar, começando por sallontar a falsa fome devida á sensação de não repleção, resultante da dilatação estomacal consequente ao abuso anterior. O grande comedor que se habitue a sahir da mesa ainda com fome, em breve notára que se satisfaz amplamente com muito menos e conseguirá sem grande sacrificio reduzir a alimentação ao minimo indispensavel á sua nutrição efficaz .

O obêso sóbrio poderá tambem corrigir o seu regimen eliminando do cardapio habitual os alimentos gordurosos e os que se transformam em reservas de gordura.

Quando existe um grande desvio funccional que tende a transformar em gorduras todos os alimentos ingeridos, pouco valem diêtas classicas, draconianas restricções. Nem por isso prescinde o obêso de um bem calculado regimen que o nutra efficientemente sem intoxical-o e lhe forneça as necessarias calorias e os elementos vitaes, visando ao mesmo tempo corrigir os vicios digestivos sempre existentes nessa classe de doentes.

A quantidade de liquidos a ingerir diariamente varia de regimen a regimen; entretanto, si o rim filtra bem a agua, si não existe a *water obesity*, pouco importa que o gordo beba á saciedade. Realmente dois terços do nosso peso são constituidos por agua, porém esta não augmenta guardando a mesma proporcionalidade nos grandes obêsos. Salvo nos casos de anasarca que se póde sobrepôr á obesidade, as grandes espoliações aquosas apenas reduzem ligeiramente o peso. Dahi o insuccesso dos methodos que tem como base as incriveis sudações obtidas em completo repouso pelos banhos de vapor, da luz, de parafina, etc.

Só a fusão dos paniculos adiposos, das massas gordurosas, destruidos onde se acham, nas zonas de predilecção, pelos agentes physicos já descriptos pódem assegurar resultados estheticos no tratamento da obêsidade.

As restricções alimentares que se devem fazer ao obêso, visam de preferencia evitar-lhe intoxicações, corrigir-lhe desvios funccionaes, que não sacrifical-o com eternas dietas de fome. Os methodos physiotherapicos prescindem de taes sacrificios. Conseguem-se reducções continuas de peso, por fusão local dos excessos da gordura, com regeneração muscular e conservação da elasticidade cutanea, obtendo-se dest'arte um rejuvenescimento physiologico que traz comsigo a disposição para o trabalho e a alegria de viver.

LUDGERO, o "soprador"...

Não ha engenheiro que passe pela nossa tradicional Escola Polytechnica que não passe tambem pelas mãos de Ludgero, o "soprador"...

Velho e humilde serventuario da Polytechnica do Rio de Janeiro, a força de ouvir tantas vezes as aulas dos mais abalizados geologos e mestres brasileiros, Ludgero, assimilou uma sômma de conhecimentos technico-scientificos sobre a pratica dos principios mais usuaes da geologia economica em todas as suas partes: — geophysica, geochimica, petrographia...

E' pois Ludgero um optimo geologo-pratico.

Todo o seu physico nos faz lembrar os alchimistas antigos alcunhados — os "sopradores".

E, de facto Ludgero é tambem um excellente "soprador"... Tanto o é que realiza com admiravel e verdadeira technica os ensaios mais communs que a analyse pyrognostica nos offerece para a caracterisação summaria dos mineraes e das rochas que a terra nos offerece tão prodigiosamente sobre a sua crosta ou no amago da barisphera.

Elle, Ludgero, dá admiraveis aulas theorico-praticas sobre os differentes ensaios e methodos pyrognosticos tão estudados: Bunsen, Platter, Black, Fletcher Morineau... Maneja os "tubos abertos" e os "tubos fechados", o "carvão" e as "perolas", o "vidro de cobalto", o "martelo", o "iman"... Mostra a "côr da chamma", a "aureola", o "globulo", o "anel", a "mancha", o "enducto"...

E' interessante e instructivo assistir uma aula do Ludgero. Elle accende o "bico de Bunsen". A chamma dardeja... Toma um pouco de minerio pulverisado. Atira á chamma. Esta impressiona ao queimar a materia da luz semelhante ao "fogo de bengala". Caracterisa-se: — o antimonio ou o bismutho...

Mas Ludgero, prosegue: — toma uma pitada do pó de minerio, aquece num tubo aberto. Sente-se o cheiro de anhydrido sulfuroso e forma-se no tubo um "anel" amarello... Caracterisa-se o enxofre dos sulfuretos...

No fundo do "tubo fechado" o minerio deixa um pó negro. Conclue-se que é uma pyrite de ferro...

Prosegue a aula... Em outros ensaios pyrognosticos nos mostra "palheta de arsenio", "escoria magnetica", "enductos amarellos" de enxofre, "globulos quebradiços" de bismutho, "globulos maleaveis" de chumbo...

Depois de muitos outros ensaios, finda-se a aula...

Nós sahimos então impressionados com as demonstrações materiaes e psychologicas que revelam tantas cousas...

E deixamos com saudades o Ludgero, typo verdadeiro do alchimista "soprador"...

Quando elle abocca o "massiço" e sopra a chamma sobre o "bloco de carvão" a tal ponto de produzir "chispas", reduzir o minerio, fundir o metal, então, nada deixa a desejar...

Ganha em todos os pontos de vista desses alchimistas que andam por ahi a extrahir ouro dos nossos morros e de outros "logares"...

Verdade se diga porem que ha profunda differença entre Ludgero e taes "alchimistas"...

Ludgero é incapaz de tomar um pouco de realgar ou "ouropimenta" e realizar com essa materia ou outra qualquer, ensaios pyrognosticos para mostrar que se pode extrahir ouro de muitos "logares" ou separar um pouco de "pimenta", para todas as coisas...

ARLINDO VIANNA

MAGICA E MUSICA A DUZENTOS RÉIS...

Texto e desenho de CARLOS CAVALCANTI

— *Olha a felicidade do lar!*

E no pregão infatigavel, o homem esperto exhibia, equilibrado á ponta dos dedos, em plena borborinhante encruzilhada da Avenida e rua do Ouvidor, o extraordinario e assim maravilhoso talisman.

Um edoso senhor, de estampa triste, que passava apressado, cem grammas de manteiga pelo dedo, estacou e fincou os olhos.

O esperto homem para logo accrescentou, num sorriso:

— *Olha o relojinho a mil réis.*

O relogio anda, a creança anda! O relogio para, a creança para! Mil réis a felicidade do lar! Mil réis!

O tal do embrulhinho de manteiga, pobre diabo tão infeliz que até já o haviam desenganado as cartomantes do outro lado da bahia, sungou o paletot de alpaca e embarafustou rua abaixo para, adeante, num simile esmagador, salical-o a lembrança da prole, com segundo pregoeiro ambulante, de velas a estourar e rouco com este outro refrão azucrinador:

— *"Doze pintinhos, uma gallinha e um gallo a mil réis! Doze pintinhos, uma gallinha e um gallo a mil réis! Doze pintinhos..."*

Quando não desse geito, o "camelot", sempre enganando os sujeitos de paletot de alpaca, lança de outros e variados recursos, condemnados pelo bom senso mas sufficientes para attrair e suggestionar toda essa numerosa theoria humana que os jornaes chamam, num tom de piedade crivado de mais feroz perversidade, de incautos. Incauto é o espantadiço mineiro que vem encontrar, na praça Quinze de Novembro, o desconhecido que, no emtanto, foi seu companheiro de escola. Incauto o desgraçado myope que desavisado dos posticas — branca em fundo azul — advertencias da Inspectoria do Trafego, gema as consequencias do descuido na meza do hospital. Incauto o esperançoso que compra o bilhete de loteria já corrida ou apenas o segundo volume da "obra completa" nas calçadas da rua do Ouvidor e, finalmente, incauto, incautissimo o cidadão que põem as mãos para traz e fica a espiar, o magico. Sabe que vae ser illudido, mas fica. No fim uma bobagem. Experimente-se arredal-o... O homem, não é incauto, é brasileiro.

— *Não vou não! Quero vêr em que dá esta besteira!...*

O magico chega, abre o jornal á beira da calçada e, lepido, seu secretario se despoja do material — uma caixa de sapatos e o unguento, mirifico, ideal, panacéa, milagre da sciencia curando todas as enfermidades, physicas e moraes e posta ao alcance de qualquer bolsa pela infinita misericordia do fabricante, mas, afinal, não servindo nem para collar envelopes.

Da caixa de sapatos, ferida de pequenos e mysteriosos orificios, vae sair — berra o magico — uma sucury que, á beira de um rio no Amazonas inverosimil, cheio de assombros fecundando as maiores mentiras brasileiras, engullu cinco bois, dois meninos e um par de tamancos...

O par de tamancos é para fazer rir. E' a "trouvaille"...

Um dos assistentes concorda com o exagero meneando a cabeça, e, recrutando ouvintes, minusculo auditorio que cresce e ameaça o publico do magico, começa a contar historias de cobras mas, aquelle logo corta o mal pela raiz, — berrando desesperadamente e ameaçando soltar a sucury. Successo...

Precisamente, quando vae começar a magica, quando o homem já pigarreou, olhou para os lados e ameaça soltar mesmo a sucury monstruosa, chega o comprehensivo guarda; vigia solerte que espreitava o inimigo traiçoeiro no agente do fisco ou da ordem — e avisa-o do perigo, em instantanea mimica. Acaba-se tudo, e, na fuga adoidada, esquecendo a magica, o magico esquece tambem a caixa de sapatos, a sucury, os bois, os meninos e o par de tamancos...

O representante do governo chega e lança sobre a assistencia um olhar olympico, capaz de fazer pestanejar o proprio Deus, e, quebrando a formidavel e monumental solemnidade da lei e da ordem, pespega habilissimo pontapé na caixa mysteriosa.

Desmoralisada, ella vae cahir longe. Vira, revira... A tampa salta, esvoaça. Nem uma lagartixa dentro... A sucury, como o unguento, estava apenas na imaginação do "camelot" e dos incautos...

De todos os "camelots", pobres sujeitos martyrisados pelo supplicio chinez do fisco, entidade com os attributos divinos da omnipresença, omnisciencia e omnipotencia, o mais pinturesco — collecção ambulante de discos — é o vendedor de jornaes e impressos de modinhas. Seresteiros de sôl a pino, ingenuas alegrias das ruas humildes avisinham-se, em parentesco, do heroico garoto vendedor de jornaes dolorosamente delineado no bronze de Fritz.

Dentre elles, sae, algumas vezes, quando não emigrados da bohemia de vicio e sangue da cidade, o cantor que faz nomeada no microphone, depois de autographos e desanca corações de saia, porque, para vender o artigo é preciso ter "boça" — conforme dizem — a bater o dedo na parte mais nobre da caixa craneana. Bons pulmões não chegam. Necessario, tambem entoar. Desafinado, a modinha fica no papel e o papel debaixo do braço.

Por vezes, o vendedor tem inspiração. Compõe tambem. Canta, aqui e ali, composição sua. E desmancha-se todo, batido num vendaval de vaidade.. quando algum freguez pergunta, apontando os impressos:

— *Isto que o senhor acaba de cantar tem ahi?*

— *Não, senhor. Nem póde ter. E' composição minha...*

E, sorrindo:

— *Cantei para variar!...*

— *O senhor faz musica tambem? — inquere o outro.*

O heroe nem responde. Testa franzida, faz com a mão o gesto de mais ou menos...

E se o freguez indaga porque não a gravou, vem a velha historia do talento incomprehendido e perseguido.

Na rua da Carioca, jornaes sob o braço, topamos um, á porta da casa de discos, entre cotovelladas dos passantes, esperando a victrola, para decorar as novidades e apregoal-as com successo. Fica por ali, escutando, memoria alerta e, depois, sáe, sem rumo, em descantes — menestrel grotesco desgarrado no asphalto — pelas ruas dos bairros pobres. Um dia, emmudece, a Morte, "esta carnivora assanhada, — como bramiu o poeta, — que tudo que acha no caminho come", apetéceu-lhe os pulmões... Bom petisco... Comeu-os...

Falamos ao homem, entre dois discos.

— *O negocio dá — disse-nos. Antes a policia nos perseguia. Agora se acalmou um pouco. Havia um guarda nanico na rua Uruguayana que era uma peste...*

— *Vae historiando:*

— *Um dia, encrespou commigo... Ha sujeitos que não pódem pôr uma farda, ficam logo impossiveis... Eu disse p'ra elle que não tinha medo de farda... E' porque tambem já tive farda e sempre fui o mesmo...*

— *E jornaes?... Quantos por dia?*

— *Ah! Isso depende... Depende tambem disso...*

E apontou a gorja.

— *Aqui é onde está o busilis! E' preciso o cara não esmorecer...*

Não estou me gabando não, mas hontem, no Catumby, puxei tres vezes, a pedido de uma zinha, a "Ninon"... E o senhor vê, o Petra de Barros come fogo nella...

—

A gente simples adquire os impressos. Pela manhã, na rua do bairro pobre, de janellas onde verdejam alecrins e mangericões nas latas de banha, na rua em que o sôl e a agua são as maiores riquezas, desemboca, annunciado de longe, o vendedor de modinhas, sonoro, inspirado e facil, a garganta fresca: — não tresnoitou no botequim...

Finge que lê, para indicar que a novidade está ali. Cala, depois, para annunciar:

— *"Orchidéas ao luar..." "Silencio..." "Uma canção para você..." "Ninon..." "Moreno jogador...", "Mulato do asphalto..." tudo por duzentos réis... Vamos vêr "Ninon" e o "Moreno jogador..."*

— *Olha a valsa sentimental que faz moça bonita chorar... Duzentos réis...*

A' janella fronteira, surge a chimera morena da rua, o encanto da alma dos romanticos do quarteirão. Debruça-se; na blusa simples os seios livres se derream tambem, imitando os mangericões...

— *Psiu! Psiu!*

— *Prompto!*

— *O senhor tem ahi aquelle tango?... Não me lembro bem... Mas é assim: tdrararará...*

—*Ah! Já sei: Taconeando!*

— *Como?*

— *Taconeando! Não tenho não. Mas ha coisa melhor. Escute...*

E tempera a garganta, pachorlamente.

Subito, lá dentro, alguem chama:

— *Bilú!*

— *Senhora, mamãe!*

A janella esvasia-se. Ficam só os alecrins e os mangericões. O vendedor derruba o chapéo sobre a cara e pisca o olho, humido de malicia, á lembrança do collo que se entremostrara, da côr e, naturalmente, com o gosto de mel...

A consciencia que desperta

(OSCAR MARIA GRAF)

— *Viva o Tza ar Clemente!*

Segundo a lenda, Ivan o terrivel tinha como guarda um gigantesco tartaro. Esse grande bruto vivia como um irracional a executar sem reflexão todas as ordens, deitando-se cada noite, como um cão de guarda á entrada da camara do seu dono. Não gozava da benevolencia do Tzaf, não tinha titulo nem cargo; mas isso parecia ser-lhe indifferente: taes não eram objectos de suas aspirações e durante annos elle não se modificou. Jamais ria e falava exclusivamente quando o interrogavam, sendo muito devotado. Isso era tudo. Mas, coisa extranha, toda a gente o temia, o detestava e fugia delle. Isso talvez se deva ao facto de ser sempre o tartaro encarregado da cruel execução dos planos que, na sua loucura sanguinaria, Ivan houvesse concebido; comtudo o tartaro não punha nisso nem amor excepcional, nem alegria manifesta, nem pendores desaumanos.

Nos derraideiros annos de sua existencia, acontecia cada vez mais frequentemente ser Ivan o terrivel presa de arrependimentos de seus crimes sangrentos. Tombava então numa profunda melancolia e em torturas moraes que se transformavam em verdadeiro furor. Trancava-se num quarto vazio com uma cruz e icones pendurados ás paredes. Por mobilia havia apenas um escabelo e um genuflexorio. O tzar todo-poderoso bradava dias inteiros rezas dilacerantes, correndo de todas as partes, accusando-se, atirando-se sobre o assoalho duro, soluçando perdidamente até rolar exhausto de somno. E como sempre, o tartaro silencioso e sombrio, deitado á entrada da camara. Pelos immensos corredores abobadados, em cada recanto e em cada camara do Kremlin immenso, reinava um silencio suffocante e os gritos medonhos do tzar doente transpunham as paredes e terminavam em soluços convulsivos e finalmente como terrivel gemido qual estertores de um moribundo. Nada inquietava o tartaro, sempre junto da porta.

Em começo, como sempre, em seu logar, elle parecia surdo a toda essa miseria. Sua physionomia, seus olhos e sua respiração permaneciam inalteraveis.

Um dia — cerca de uma semana antes de sua morte — o tzar, desconfiado, obedecendo a uma suggestão fez aprisionar vinte e quatro pessoas e metteu-as em ferros perpetuos.

Eram nobres, officiaes, cocheiros, soldados, trabalhadores. Ao meio dia o tzar havia ainda comido com excellente apetite, e, erguendo-se da mesa, dansou regosijando-se com estrondosas gargalhadas.

— Ah... ah... ah... elles queriam matar o tzar! ah... ah... eu... eu far-lhes-ei arrancar a pelle aos pedaços... Ah... Sergeo! Seryocha! Onde está você?

O tartaro arrojou-se através a porta e atirou-se-lhes aos pés.

— Seriocha, quando elles forem escorchados, você lhes derramará em cima chumbo derretido... E elles deverão correr... sobre o assoalho eriçado de pontas de prego... Ah... ah... E nós deixar-lhes-emos as linguas para que eu possa ouvil-os gritar. Comprehende, Seriocha! Sergei, estás escutando?

Tirou uma mecha de sua cabelleira, alegre, ergueu-o fitando-o com uma carantonha diabolica:

— Sim? Está ouvindo o que diz o teu paizinho? Idiota, está ouvindo? Chumbo derretido!... Primeiro arranca-lhes a pelle, a seguir passará unto para que o chumbo ardente possa correr bem, estupido.

O tartaro permaneceu hebetado, a offegar, depois respondeu rapidamente:

— Muito bem, paizinho, muito bem.

— Vá aos encarcerados... Depressa!... Cumprimente-os bem e faça-os beber chá forte e vinho. Entende? Para que elles não morram muito depressa... Despezas por minha conta... Comprehende imbecil? Vá!... Dê-lhes forças para essa scena! Anda! Vá! vá — urrou o Tzar.

O guarda partiu correndo. A porta bateu e fez-se silencio na sala. O sôl poente flammejava através das janellas. Um passaro passou lá fóra e grasnou lugubremente. Subitamente o rosto do Tzar transfigurou-se abatido, um extranho fremito percorreu-lhe o corpo. Escancarou-se-lhe a bocca; aspirou o ar como se estivesse sendo asphyxiado; o fogo dos seus olhos extinguiu-se e, como espancado, cahiu ao sólo. Barafustava, debatia de mãos e pés, gritava horrivelmente. Quando Sergei voltou, deparou o Tzar na sua capella a rezar, a rezar fanaticamente. O tartaro extendeu-se como um cão á porta. As horas passavam e o horror reinava no Kremlin. Veio a noite e Tzar a gritar a gritar. Sua voz tornava-se rouca, horrizona. Arrepelava os cabellos, lacerava o rosto. Arquejava esbaforido. A manhã desponta já e então occorre algo de inesperado.

Abriu de um golpe a porta da capella, atirou-se como se a pedir soccorro em direcção do seu guarda deitado, ajoelhou-se deante delle, segurou-lhe o rosto immovel e chorou em pleno desespero:

— Seryocha... Seryocha! Querido! Eu sou um cão vil, um assassino, um demonio, Seriocha. Perdoe-me, Seriocha! Cuspa sobre mim! Mata-me, Seriocha. Eu te rogo Sergei, peço-te, Seryocha... corte-me em pedaços... Reze pela minha alma maldita, reze, Seriocha!... E vá! vá. Corra ao carcereiro, depressa. Que elle liberte todos os vinte e quatro. Que elles os solte immediatamente. Não quero mais assassinar homens... Nunca mais... Nunca mais!

Esse longo grito perseguiu Sergei através de todos os corredores, paredes, portas e salas.

Uma hora mais tarde os prisioneiros libertados desceram, ao romper da aurora, até á praça. e, emocionados, respiraram o ar fresco da manhã.

Muitos, dentre elles, choravam commovidos. Não comprehendiam ainda o que lhes havia succedido. Mas um capitão, conseguindo tranquillizal-os, formou-os em uma companhia e marcharam todos para o Kremlin.

— Viva o Tzar clemente! — gritaram, delirando de alegria e gratidão a atirar no ar os seus chapéos e toucas.

Ivan, que escutava os seus gritos, cahiu num desespero ainda mais profundo a correr na sua capella como um louco. Retorcia as mãos, enclavinhava os dedos em prece. Ergueu os olhos atorrados para o céo.

— Nunca mais! Nunca mais!

Immovel, o tartaro escutava-o gemer e subitamente esse homen estupido começou a chorar, em começo em voz baixa, mas a cada aspiração esse pranto se tornava mais forte e finalmente resoava como uivos bestiaes que abalavam todos os nervos. E, assim, sem razão e desconcertantemente, o tartaro chorou tanto que Ivan, na capella, ficou atemorisado e calou-se, ouvindo-o attentamente. Approximou-se da porta e abriu-a hesitante. Lá estava o homenzarrão ajoelhado, olhar perdido e estentendo os grandes braços para o tzar, balbuciando, aniquillado:

— Nunca mais assassinar, nunca mais... é tambem. E' a morte, paesinho! a morte. Nunca mais!... Sergei, já nada é, e o paesinho nada é tambem. E' a morte, paezinho!

— Diabo! — berrou subitamente Ivan cuspindo-lhe na cara. Havia refeito toda a sua energia. Atravessou o corredor em passo firme, penetrou no gabinete de trabalho. No mesmo dia fez decapitar o tartaro. Essa execução foi feita sem bulha, clandestinamente e diz-se que foi a ultima ordenada por Ivan o Terrivel.

UMA SANTA

ALARICO DA CUNHA

No capitulo V das minhas "Impressões de viagem", publicadas na edição do "O Norte" desta cidade, de 27 de janeiro ultimo, consagrei um preito de veneração espiritual á sublime missão das mães, essas ternas e divinaes creaturas que a injustiça humana relega ao reprovavel sabor do mais ingrato esquecimento.

Um jornalista maranhense teve a gentileza de me enviar uma carta de felicitações pela lembrança, com que fiquei profundamente desvanecido, sentindo a consciencia interpretrada dessa doçura mystica que vibra na alma de quem pensa haver praticado um acto meritorio.

Terminou dizendo que semelhante ás mães dos grandes homens por mim citados e a mãe de Napoleão Bonaparte, de quem a Historia nada consigna, ficará esquecida a propria mãe de Humberto de Campos, se o filho lhe não render nominalmente, homenagens que façam vibrar.

Tratando-se dum escriptor de notavel renome na actualidade e que passou a infancia nesta cidade, onde reside sua veneranda genitora, impressionou-me sobremodo, essa referencia epistolar do meu amigo da Athenas brasileira.

* * *

Ha poucos dias, passando eu, casualmente, em frente á casa de residencia de d. Annica de Campos Veras, mãe do famoso polygrapho em apreço, não contive o desejo de me approximar da nobre velhinha, a quem reverenciei com a minha saudação respeitosa, cordial e sincera.

Parece que ella advinhou (as mães sempre advinham), que eu mendigava, no momento, a sua hospitalidade e generosa acolhida.

Como soem ser as almas nobres e ricas dessa riqueza de coração, que o dinheiro dos Fords nem dos Rockfellers póde comprar, d. Annica me convidou a entrar de modo captivante e agradavel, no seu domicilio.

Para esse gesto de attenção e bondade teve ella que suspender seu serviço de costura, ao lado duma machina "Singer", na qual trabalhava em companhia de uma sua gentilissima neta.

A actual habitação da feliz progenitora do sr. Humberto de Campos não evoluiu na modestia, na singeleza, nem na humildade daquella que nas "Memorias" descreve o celebre publicista brasileiro.

E' uma casa terrea, commum, com moveis e mobiliarios antigos, conservados em bom estado, porém sem luxo e sem apparatos da moderna ornamentação.

Aproveitei a opportunidade para lhe falar a respeito dos grandes triumphos litterarios do filho, da fecundidade prodigiosa de seu genio fecundo e da variedade formidavel de suas concepções. Manifestei-lhe, com abundancia dalma, a minha grande admiração por Humberto de Campos.

D. Annica agradeceu-me, cheia de commoção, e me disse, com lagrimas nos olhos:

— Mas meu filho está muito doente sr. Alarico!

Comprehendi, logo, que ella se não envaidece com as glorias litterarias do filho. O que deseja é que elle se restabeleça, que tenha longa vida, bôa saude e que não soffra mais. Nesse simples anhelo tem a veneranda senhora concretizada toda a sua aspiração maternal!

Perguntei-lhe se possuia todas as obras de Humberto.

— Sim. Talvez todas, com excepção de "Memorias".

Recommendei-lhe que m'a não enviasse. A sua leitura muito me commoveria. Contentei-me com a apreciação honrosa e commovedora do sr. Conde de Affonso Celso. Sei que Humberto ficou maguado com a minha recusa: mas me justifiquei.

Não supportaria a emoção de a lêr, porque meu filho soffreu muito, soffreu effectivamente!

Dito isto, mandou buscar o retrato do filho para me mostrar. Não o fez por vaidade, estou certo, e sim para dar expansão ás vibrações da alma e sentir o delicioso pungir" da saudade, naquelle momento de recordação gratissima.

A preciosa reliquia teria o mesmo valor para ella se o filho fosse um simples pescador de Miritiba, ao envez de membro proeminente da Academia Brasileira de Letras.

O amor de mãe só as mães o comprehendem. Para ellas, o filho é sempre a eterna creança, em busca dum gesto de caricia, duma palavra de ternura e do balbuciar duma prece: seja elle um pária, um potentado, um pobre de espirito ou um millionario como Humberto de Campos.

Millionario do saber, bem entendido!

A sua fortuna é dessas que as traças não corroem e os ladrões não roubam.

E' a fortuna do espirito: a unica que se eterniza, atravessando a ponte da morte para a immortalidade!

O seu nome está consagrado nos annaes da Patria, para orgulho nosso.

Humberto de Campos não é um nome mundial, que vibra ao calor da mercancia ou ao som do metal, e sim um nome mundial, que se perpetua através de sua fama. Já conseguiu accender a sua lampada na suprema luz da Consciencia cosmica!

Essa riqueza de conhecimentos minora-lhe os soffrimentos physicos e moraes e lhe outorga a immortalidade completa: — a da alma que se integraliza á Mente Universal e á da posteridade que fica no planeta.

Cincoenta seculos lhe não apagarão o renome.

Ainda que nesse remotissimo futuro estejam os livros relegados ao somno dos archivos e Museus historicos, ver-se-á, nos clichés "akasicos", accumuladores ultra-radiunicos registado o seu nome como escriptor que existiu na divisão tal, do hemispherio sul-americano numero tal, da Unidade Planetaria!... Ao passo que um desses millionarios, por accumulação de dinheiro, quer seja salteador ou mercantil perde com a morte o nome e a immortalidade, muitas vezes em menos de cincoenta annos.

O Christo de Deus deixou bem expressa essa these na parabola do rico avarento:

"Havia um homem muito rico que só vestia purpura e linho fino, e todos os dias se banqueteava lautamente. A' sua porta jazia um pobre mendigo de nome Lazaro, etc.

De Nome Lazaro, veja bem o leitor! O nome de Lazaro ficou tão integralmente immortalizado pelo verbo prophetico do Divino Mestre, que não passará jamais; ainda mesmo que a terra passe, o sol se extinga e os mundos se esboroem! Mas o nome do rico Jesus não consignou; apenas accrescentou, que, emquanto Lazaro foi levado para a Gloria e para a immortalidade, o rico avarento foi sepultado no inferno! Isto corresponde dizer: — sepultado no anniquilamento, no olvido e na morte eterna, que a sêde insaciavel da megalomania conduz aos infelizes avarentos, sempre a querer mais, mais, e mais...

* * *

Voltando ao objecto desta chronica, o que mais profundamente me encheu o coração na auspiciosa visita que descrevo, foi o facto de haver d. Annica pedido desculpa de me receber em sua saleta de trabalho, visto como na sala de visitas, havia acolhido, naquelle instante, um pobre e miseravel transeunte, que em frente á sua casa e de outros vizinhos, caira, sem sentidos, com um accesso de paludismo.

E para que o infeliz e desconhecido popular não ficasse exposto ao calor do sol do meio-dia, mandou buscal-o por dois homens e o abrigou numa esteira, no centro do sua sala principal, até que passasse o accesso.

E fez ainda mais; mandou chamar o medico — seu sobrinho Mirocles, para ver o doente...

O valor intrinseco ou extrinseco dessa scena a minha pena não descreve... Sou capaz de jurar que a linguagem humana não traduz; porque é a expressão da Caridade pura, sincera, integral e samaritanica!

A verdade é que, deante disto, me transpuz, em pensamento, ás regiões da Luz e do Amor!

Volvendo á fria realidade do presente, senti-me orgulhoso de mim mesmo, por haver entrado, por uma feliz coincidencia, na casa duma santa.

Essa santa é a mãe do sr. Humberto de Campos.

FIGURAS DA HISTORIA

Henrique IV

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia dos gymnasios officiaes)

Emquanto em Paris se recebia com festividades a noticia da morte de Henrique III, e até do pulpito das egrejas se fazia apologia ao crime bem como ao nome de Jacques Clemente que passou a ser cultuado como o de um martyr, o povo francez encontrava-se, entretanto, perplexo, sem saber se devia acclamar rei a um heretico contra o qual vinha de ha muito movendo guerra de morte.

E' certo que o partido protestante se apressou a reconhecel-o e acclamal-o na qualidade de successor de Henrique III, e muitos catholicos liberaes deram o mesmo passo, alistando-se incondicionalmente sob sua bandeira e procurando dahi por deante trabalhar por uma conciliação entre o novo rei e o elemento catholico do paiz.

Henrique IV, por sua vez, compromettеu-se a estudar com cuidado a doutrina catholica, a restituir á egreja os bens tirados pelos protestantes e a não permittir a propagação do protestantismo nos logares em que ainda não estava estabelecido, medidas essas que provocou a adhesão ainda de maior numero de catholicos que passaram logo a apoiar o seu governo.

Entretanto, a Liga, sob a direcção do duque de Mayenne, outro representante illustre da poderosa familia dos Guises, movia-lhe guerra implacavel, apoiado pelo rei da Hespanha, que, alimentando o desejo de cingir a corôa da França, fazia da Liga o seu instrumento, e enviava-lhe ouro em abundancia.

Tendo um mui poderoso exercito sob seu commando, Mayenne sentia-se orgulhoso da força e do prestigio de que dispunha, chegando a prometter que havia de trazer Henrique IV amarrado a Paris; mas o que aconteceu foi que o rei, vencedor, em Arques, e depois na celebre batalha de Ivry, veiu de novo por cerco á capital, que se teria rendido pela fome se não fôra o auxilio que, á frente de vinte e cinco mil homens, lhe trouxera o duque de Parma.

O rei comprehendeu claramente que a sua victoria contra o partido adverso havia de custar ao paiz o sacrificio de milhares de vidas preciosas, e seria, no fim de tudo incompleto, porque impossivel havia de se apagar do coração dos vencidos o espirito de revolta que se manifestaria no futuro em agitações constantes. Eis aqui um factor importante que actuou no seu espirito para leval-o a abjuração da fé reformada.

Entretanto, os seus amigos catholicos, que os havia muitos, leaes e sinceros, alistados sob a sua bandeira, não cessavam de dar-lhe conselhos a que abjurasse de vez o protestantismo, se de facto deseja reinar sobre a França e restabelecer a tranquillidade no seio de um povo cansado de uma guerra civil que se protrahia por quarenta annos.

Tambem Henrique III, antes de morrer, ao mesmo tempo que o reconhecia por legitimo successor, aconselhara-o tambem a fazer-se catholico.

Foi, pois, ante tantos conselhos e tendo como objectivo principal, depois de exgotados todos os outros recursos, que elle tomou a decisão de abraçar o catholicismo. Não foi, porém, sem grande relutancia e sem ir de encontro ao proposito que tomara antes, com toda a firmeza, de se manter fiel a sua fé. Logo após a morte de seu antecessor, quando a grande necessidade que tinha de elementos para vencer, o aconselhava a evitar qualquer declaração positiva sobre assumpto tão delicado, eis que perante todos declara com coragem e nobreza:

"Eu tenho ouvido que alguns que estão a meu serviço no exercito sentem escrupulo em continuar a não ser que eu abrace a religião catholica. Sem duvida julgam-me muito fraco e imaginam que podem forçar-me deste modo a abjurar a minha religião e quebrar a minha palavra. Sinto-me alegre em informar-lhes aqui, em presença de todos, que eu quizera antes que este fosse o ultimo dia da minha vida do que tomar algum passo que pudesse fazer-me suspeito de ter sonhado em renunciar, antes de ter sido melhor instruido por um concilio, ante cuja autoridade desde já me curvo, a religião que recebi com o leite materno".

Não se póde, pois, julgar leviano e hypocrita a um espirito que fala tão nobremente. Não lhe cabe o qualificativo de pusillanime com que procuram alguns denegrir-lhe o caracter. A expressão, "Paris vale bem uma missa" que alguns lhe attribuem, é apocripha segundo a opinião de bons escriptores e estão em aberta contradição com tudo o que se sabe do seu caracter corajoso e franco.

A sua abjuração ou foi motivada por alguma duvida suscitada no seu espirito quanto a alguns artigos de fé da egreja reformada ou, representa, o que talvez seja mais provavel, um grande e incomprehensivel sacrificio pela pacificação do paiz e pelo bem estar do seu povo.

O que parece certo é que é muito difficil censurar-lhe este acto quando o proprio Sully, tambem protestante sincero, o julgou aconselhavel, como unico meio de restabelecer a paz e a unificação do paiz.

Depois de haver abraçado solennemente o catholicismo, já não havia mais obstaculo que impedisse a sua entrada em Paris e o seu reconhecimento por parte do povo. De facto a recepção magnifica que teve ao entrar naquella grande cidade que elle antes assediara revelara claramente que nada mais o separava do coração do povo francez.

Espirito clemente como todo os homens superiores que têm passado pela historia, Henrique IV, longe de alimentar o espirito de vingança contra os seus adversarios, fazia questão de não desmentir a boa fama de sua magnanimidade pela qual já se tornara conhecido e amado do povo. Por isso a todos annunciava:

"Trago o esquecimento dos erros e a lembrança dos serviços".

Ao proprio duque de Mayenna, chefe da Liga e commandante dos exercitos que o rei tinha tantas vezes enfrentado no campo de batalha, e que, depois de ter fugido de Paris procurava organizar, com auxilio da Hespanha, forças para combater as forças reaes, não quiz este perseguir quando afinal se submetteu, e passou até a tratal-o como se sempre fôra um leal servidor.

Pouco depois que se submetteu Mayenna, sairam, elle e o rei, a um passeio, palestrando amistosamente. Obeso, não podia acompanhar a Henrique, que apertava o passo e o obrigava a um esforço demasiado que o pôz exhausto ao fim de algum tempo. Foi então que o rei parou, e, com um bom humor que lhe fôra sempre caracteristico, declarou-lhe que era aquella a unica vindicta que lhe pretendia tirar.

Para eliminar por completo qualquer duvida sobre a sua posição na questão religiosa e conquistar de modo definitivo a confiança do elemento catholico do paiz, tratou Henrique IV de obter a absolvição do papa, o que não lhe foi difficil devido ao receio que tinha Roma de que a sua intransigencia desse logar a que mais um paiz seguisse o exemplo da Inglaterra, o que havia de ter funestas consequencias para a egreja.

Longe estava, porém, de ver restabelecida aquella paz tão desejada do povo e tão necessaria á tranquillidade e progresso do paiz, pois que, logo em 1595, o rei virase obrigado a declarar guerra á Hespanha que de ha muito estava intervindo continuamente e de modo ostensivo nas questões internas do paiz. Pode-se dizer que esta declaração não fôra mais do que responder de armas na mão a uma guerra que o fanatico Phelippe II vinha, por meio da Santa Liga, movendo contra a propria França.

Tudo fazia crêr que o momento não era opportuno para a guerra, pois, que, após tão largo periodo de confusão e anarchia, era grande a desordem administrativa no paiz e pessimas eram as suas condições financeiras. Tanto assim que Rosny, um dos mais influentes membros do conselho do rei, desapprovou com firmeza a guerra, cuja declaração elle attribuia á influencia da Inglaterra e da Hollanda.

De facto é possivel, e até provavel, que embora seja verdade que o rei da Hespanha estava em franca luta com a França e tramava contra o seu novo rei, não menos verdade é que a rainha Elizabeth havia já auxiliado ao rei desde a morte de Henrique III, nas suas guerras contra a Liga Catholica, e vivia sempre em hostilidade contra Phelippe II, não cessando, portanto, de lhe suscitar inimigos por toda a parte.

A guerra durou apenas tres annos e sem muitos acontecimentos dignos de nota a não ser a batalha de Dijon, em que o rei francez, á frente de um reduzido numero de soldados pôz em fuga o exercito hespanhol conquistando uma victoria que teve grande influencia em levantar a moral dos soldados e despertar a confiança do povo no seu governo. O seu grande inimigo, o rei da Hespanha, morreu em 1598, tres mezes depois de ter assignado a paz de Vervins, que punha termo ás hostilidades e livrava o paiz dos perigos de guerras externas.

Desde então poude Henrique IV dedicar todas as suas energias á solução dos problemas internos e á reconstrucção economica do paiz.

A questão religiosa agitava ainda profundamente os espiritos e ameaçava, a qualquer momento atear de novo a guerra civil no paiz, pois que, não obstante o rei gozar de muita sympathia e apoio dos protestantes, graças, sem duvida, á influencia de Sully, Mornay e outros, haviam elles formado um partido sob a direcção de alguns nobres que estavam promptos a qualquer momento a tomar as armas em defesa de sua religião. Na verdade os catholicos, fortalecidos pela conversão do rei e estimulados pelos jesuitas, procurando já reiniciar as perseguições, provocavam reclamações dos huguenotes quando o rei pôz termo definitivo a questão pelo Edicto de Nantes que garantia a todos a liberdade de culto e concedia muitos privilegios aos protestantes tornando-os mui poderosos dentro do reino.

Sem contentar inteiramente aos protestantes que pediam muito mais, nem aos catholicos que almejavam sempre o predominio obsoluto na consciencia, o rei soube, entretanto, mui sabiamente, estabelecer pela primeira vez na politica o principio de liberdade de consciencia como o unico meio de por termo definitivo ao flagello das guerras religiosas. Só o Edicto de Nantes é bastante para recommendar a Henrique IV "como o maior rei da França", do mesmo modo que a sua revogação, mais tarde, é sufficiente para ennegrecer a memoria de seu neto, que estudaremos opportunamente.

Espirito eminentemente liberal, cercou-se de auxiliares honestos e capazes, tanto catholicos como protestantes, que cooperavam para o exito admiravel do seu governo. A todos sobreleva Sully, que se applicou de modo especial á restauração financeira do paiz, dando o mais alto incremento á agricultura e á industria pastoril, que elle dizia ser as duas principaes fontes de riqueza da França.

"A agricultura e os pastos, — dizia — devem ser os dois seios da França, as suas minas do Perú". Delle diz um dos mais notaveis historiadores modernos:" O habil ministro de Henrique IV foi o primeiro administrador que não caminhou á aventura; estudou com espirito de ordem os recursos e os encargos da França, organisou o primeiro orçamento provisorio e, sobre as ruinas das finanças da nobreza estabeleceu o que hoje se chama fazenda publica. Para extinguir a divida, forcejou por applicar a cada capitulo do despesa um ramo determinado da receita, que nunca fosse desviado de sua applicação; reprimiu a cobiça dos arrematantes de contribuições, que cobravam cento e cincoenta milhões ao passo que só entravam com trinta no thesouro. Foi prohibido dar de arrematação ou empenhar os impostos a principes estrangeiros; penhorar por dividas os animaes e as alfaias agrarias do cultivadores; molestar a gente do campo com as marchas e os aboletamentos dos soldados; ao mesmo tempo, poz um freio á avidez dos governadores das provincias. O ministro que alcançou estes excellentes resultados é tanto mais digno de admiração quanto é certo que não poude aprender com os seus predecessores, e que, chamado a provêr de remedio tantas desordens, teve que soffrer as calumnias de todos interesses prejudicados".

Ha grande numero de anecdotas interessantes que nos fazem conhecer melhor o caracter deste grande monarcha francêz. Conta-se que á vespera da batalha de Ivry, a que maior renome lhe havia de trazer, um dos seus generaes veiu dizer-lhe que os soldados faziam questão de receber todos os vencimentos atrazados, antes de combater. E o rei respondeu-lhe: "Não se pensa em dinheiro antes da batalha".

Alguns momentos antes da peleja quando exhortava aos seus combatentes, disse-lhes: "Se perderdes o vosso estandarte, segui o meu pennacho branco".

Não fôra nunca liberal, o rei em recompensar os serviços que se lhe prestavam. Natureza singular esta que não guardava rancor pelo mal que se lhe praticava, nem gratidão aos que o defendiam. Certa vez, no acampamento, julgando o rei profundamente adormecido, disse Agrippa d'Aubigné para La force, seu companheiro:

"La Force, o nosso amo é o mais ingrato mortal que ha sobre a terra".

Como La Force não comprehendesse bem o que d'Aubigné dissera, pediu-lhe que repetisse.

"Porque és tão surdo"! — disse o rei levantando a cabeça — "elle disse que eu sou o mais ingrato dos sêres humanos".

O proprio d'Aubigné, que descreve o facto, accrescenta que, no dia seguinte, o rei se mostrava alegre e sorridente como se nada acontecera; mas tambem lhes não augmentara coisa alguma no soldo.

Conta-se deste mesmo rei que estando um dia brincando com o seu filhinho, pol-o ás costas e começou a andar de mãos no chão pela sala. Entra no momento o embaixador hespanhol que não poude esconder certa surpresa ao encontrar tão illustre principe numa attitude que não condizia com a sua pessôa. O rei parou um instante e perguntou-lhe:

— V. Excia. tem familia?

— Sim, respondeu elle.

— —Então posso completar a volta pela sala, disse o rei continuando a andar de quatro, com o filhinho ás costas.

Talvez com o intuito de agradar ao elemento catholico do paiz, e talvez desejando manter a mais completa equidade na questão religiosa, permittiu elle que os jesuitas se estabelecessem na França, contrariando embora a opinião dos seus amigos e dos conselheiros que sabiam bem da dedicação que os discipulos de Loyola tinham pelo rei da Hespanha.

Já em 1594, John Chastel, por instigação, parece, dos jesuitas, havia tentado contra a vida do rei, ferindo-o no queixo e quebrando-lhe um dente o que causou uma commoção geral e um movimento de hostilidade contra a ordem, dando motivo a sua expulsão do reino. Decorrido, porém, já o espaço de dez annos começaram elles a pedir permissão para regressar ao paiz, lançando mão de todos os elementos de que podiam dispôr para influir no animo do rei, inclusive o proprio papa que por elles pedia insistentemente, até que alcançou a readmissão dos discipulos de Loyola, em 1604.

Não corresponderam, porém, de modo nenhum a tolerancia e a generosidade do rei, porque, encarniçados inimigos dos protestantes, os jesuitas estimulavam por toda a parte a perseguição contra elles, e insistiam continuamente com o monarcha para que procurasse reprimir a propaganda dos reformados.

E' provavel que ante o espirito tolerante de Henrique IV, muitos suspeitassem de que não fôra completa a sua conversão ao catholicismo e conservasse, no seu espirito alguns residuos da sua fé primitiva, origem da sua tolerancia ou sympathia para com os huguenotes.

A desconfiança tomou vulto com os vastos preparativos militares a que se entregava o rei nos ultimos annos da sua vida, sob cujo verdadeiro objectivo pairava muita duvida.

Na verdade formara o plano de combater a casa da Austria, plano este que foi seguido mais tarde por Richelieu e Luiz XIV. Ideara tambem uma vasta confederação composta de varios paizes da Europa tendo como objectivo o estabelecimento da paz em bases duradouras.

Mas os preparativos militares de que se occupava fazia crescer nos espiritos a desconfiança de que elle planejava um golpe fulminante contra a egreja catholica, desconfiança esta que se manifestava dos pulpitos das egrejas de onde os sermões, oro de modo mais "aberto" ora dissimulado, faziam do rei o objecto de suas hostilidades.

Foi então que um fanatico, por nome Francisco Ravaillac, quando no dia 14 de abril de 1610, o rei passava por uma das ruas de Paris, saltou-lhe dentro da carruagem e o assassinou com duas facadas certeiras que lhe tiraram a vida antes de regressar ao palacio.

O criminoso depois de confessar que matara o rei por elle ser huguenote e inimigo do papa, foi perseguido até no dia do cadafalso pelo clamor publico, o que revelou o muito amor que o povo francez tinha pelo grande rei que perdera.

Mui notavel foi a obra realizada por Henrique IV para o bem de seu paiz, porque, além de restabelecer a unidade nacional pôz termo definitivo ás lutas religiosas pelo Edicto de Nantes por meio do qual se garantia a liberdade de cultos, sendo esta a medida de mais alta sabedoria e da mais alta significação politica em uma época de atrazo em que geralmente se acreditava no principio absolutista do estado ligado á religião.

Como diz M. F. Puaux, eminente collaborador da Histoire Generale, de Lavisse, o Edicto de Nantes, pelo qual a França entrava no caminho de sabias reformas que só dois seculos mais tarde haviam de triumphar, representa uma das mais nobres victorias da politica de moderação e do progresso.

ENCANTOS...

Naquella casa de roça é que morava com o vóvô aquella menininha loura que se chamava Marita.

Lourinha, que capecitada que era!...

Dava cada risadinha!... Cada uma que parecia que a gente ouvia bater uma porção de guisos de prata.

Tambem Marita era tudo ali naquelle casarão.

Eram della as melhores peras que o vóvô colhia com tanto amor, della as uvas mais doces, as flores mais bonitas: para ella é que o seu Felismino, o preto velho apanhava as melhores limas, e descascava as cannas mais assucaradas, doces que nem mel.

Marita tinha um carneirinho todo branco. Tinha um cachorrinho, uma gallinha amarella de topete, que vinha correndo para ella quando ella chamava:

Topetinho! Topetinho!

Tinha cuidados e festas...

Nem Marita se lembrava nunca de sentir que não tinha, como as outras meninas, uma mamãe, um papae e muitos irmãos.

Era a dona da casa do Vóvô!

Mandava nelle, no seu Felismino e na Tia Engracia a cozinheira.

Mandava mesmo!...

— Você me conta uma historia?

— Conto, dizia o Vóvô.

— Felismino, me faz uma bruxa de milho?

— Faço, Nhãzinha.

— Você faz hoje arroz de leite, Tia Engracia.

— Ué... você querendo...

E fazia.

De modo que, uma noite, Marita extranhou quando, na hora em que ella ia começar a brincar com o Vóvô, o Felismino chegou para dar um recado.

O Vóvô respondeu logo: — Está bem, eu vou! Vou já!

— Onde Vóvô? Eu tambem quero ir!

— Não Marita! Você fica com Felismino e Tia Engracia...

— Não quero!...

— Você não póde vir, filhinha... Vóvô vae ver uma pessoa doente...

— Eu vou!

— Mas é longe! Você não póde...

E quasi, choravam os dois, Vóvô e netinha, um triste de ter que dizer não, a outra sem saber porque é que pela primeira vez lhe diziam que não...

— O senhor não vae seu doutor? perguntava Engracia.

— Vóvô não vae! Ou então eu vou tambem!...

Afinal foi o preto velho que tomou energia para teimar com a dona, teimosa da casa.

— Olhe, meu bem, quando seu pae era pequenino assim feito você é hoje, sabe? Seu doutor saia sempre...

E elle ficava era commigo mesmo...

Marita arregalou os olhinhos azues e riu para o preto.

— Meu pae pequenino parecia commigo?

— Parecia...

Que é que elle fazia quando ficava sozinho com você? Ora Nhãzinha, já sabe, preto vélo contava historia!...

— Você inda sabe alguma que eu não saiba, nein?

— Sei... Oh! uma porção!

— Então Vóvô, volta de pressa!... Só até seu Felismino acabar a historia.

O Vóvô aproveitou da licença e saiu ás pressas para ver o amigo doente que o mandava chamar.

Tia Engracia levou Marita para a sala de jantar porque ella queria esperar o Vóvô acordada, ouvindo historias.

E naquella noite o velho contou a historia daquelle homem que tocava uma flauta encantada que todos os bichos e todas as creanças seguiam.

Marita era tão pequenina que ainda não conhecia aquella historia.

— Uma flauta encantada... De que era a flauta hein Tio Felismino?

— Havia de ser de bambú, sim senhora... que são as melhores!...

— Você me faz uma amanhã Felismino, faz?

— Eu faço, Nhãzinha. Agora... não sei se é encantada...

— E' sim! Eu quero que seja... Pois não é de bambú...

— E sim senhora!...

— Pois então... Agora, Felismino, me ensina como é a musica que elle tocava...

— A musica?!...

— E'...

O velho Felismino não podia dizer que não sabia a musica... inventou um tom qualquer uma toada triste e começou a cantarolar...

Quando o Vóvô entrou na sala encontrou a cabecinha loura da neta deitada em cima da mesa...

Marita dormia...

E o preto velho cantava, cantava...

.....

Foi só amanhecer o dia e Marita pulou logo a experimentar o novo brinquedo que o Tio Felismino tinha feito para ella.

A flauta não tocava lá muito bem... mas, Marita, cantarolava a toada do preto velho e se convencia que estava soprando na flauta...

Primeiro foi para o terreiro.

Lá foi um successo todas as gallinhas, patos, gansos, pintos, marrecos cercaram a pequena!

Disse Tia Engracia que os bichos corriam pensando que a menina lhes levava milho... Mas Marita estava encantada:

— Viu, Tia Engracia, viu? gritava ella minha flauta tambem é encantada... Viu? viu?

Depois do terreiro Marita quiz ir para o coradouro de relva onde ficavam ás vezes soltos os coelhos.

Os coelhinhos que ella tanto adorava!

Lá foi ella...

Ella é que parecia ter feitiço de tão bonita que estava lourinha e dourada com a luz da manhã!...

Foi... Sentou-se no meio da relva e cantou... Lá veiu um, lá veiu outro, lá vieram muitos coelhinhos, brancos, pretos, malhados...

A Tia Engracia teimou com o Felismino que elles vinham era atraz das folhas de couve que a menina tinha levado. Mas o preto velho estava meio convencido que a flauta era mesmo magica.

Vieram os coelhinhos e, quando Marita, radiante, ria do resultado da musica, que é que ella viu mettida na cerca de plantas que separava a chacara da casa vizinha?

O que?

Uma cabeça de menino...

Marita deu uma risada:

—Você que bicho é? coelhinho tambem?

— O que?

O menino tinha os cabellos pretos muito alisados... uns olhos espantados que riam agora para a menininha loura.

— Vem cá!

— Não!...

— Está com medo? Pois então eu vou tocar mais flauta para você vir...

Você vae ver como, vem! Ella é encantada!...

E recomeçou a cantar. O menino riu de verdade, e para ouvir direito aquella historia, passou o corpo todo pela fresta da cerca e chegou-se ao pé da menina.

Então a pequena agarrou-se com toda a força de suas mãozinhas á blusa do menino e começou a gritar.

"Vóvô! Felismino! Tia Engracia! Olhem o que eu peguei! Venham ver! Venham"!

O garoto ria e se debatia...

Foi assim que as pessoas da casa encontraram as creanças.

— Viu como é encantada!? Viu? repetia a menina.

.....

Aquelle menino de cabellos pretos era o filho da nova vizinha, uma senhora da cidade que depois da morte do marido se tinha ido installar naquella casa de roça.

O menino apresentou-se ao Vóvô de Marita.

E apresentou tambem as cabecinhas todas que apreciam á cerca, chamadas pelos gritos e pelas risadas...

— São meus irmãos!

Eram sete!...

A' tarde o Vóvô foi com Marita á casa dos novos vizinhos.

Fizeram camaradagem. Quem lucrou foi Marita... Nunca pensou que brincar com esse bichinho se chama creança, fosse tão bom assim!...

Roberto, aquelle que ella agarrara, no primeiro dia ficou sendo sempre o seu preferido.

A mãe dos gurys ajudou o Vóvô na educação da meninazinha e o Vóvô por sua vez se tornou o melhor amigo de Roberto e de seus irmãos.

Marita continuou a ser feliz.

.....

Passou-se o tempo e, um dia, a chacara do Vóvô amanheceu toda enfeitada de flores, com as mesas cobertas de doces.

Marita toda de branco dava o braço ao Vóvô.

Marita ia casar...

Com quem?

Ora! com Roberto.

A cambadinha toda dos vizinhos lá estava de vestido novo....

Roberto entrou...

Marita estava mais bonita ainda do que naquella manhã clara, de ha muito tempo, lá na relva verde!...

E dessa vez foi Roberto, o moço de cabellos pretos que chegou junto della e lhe pegou as mãozinhas.

— Dessa vez fui eu que te apanhei, Marita... Vem! Vamos!...

MARIA A. VELLOSO

Nos dias de calor, brinquem de jogos socegados

Respostas medidas

Preparem sete pedaços de papel e escrevam em cada um, um algarismo até 7.

E' só esse o material do jogo.

Um dos jogadores, o mais velho ou o mais moço, senta-se no meio dos outros jogadores e faz uma pergunta, ao primeiro jogador.

Essa, por exemplo:

— Que é que você pretende fazer hoje?

E tira ao mesmo tempo um dos papeis com numero e o mostra ao jogador. Por exemplo o cartão onde está escripto 3.

Esse numero indica ao jogador que elle deve responder em duas palavras.

— Vou passear, responde o jogador.

— E você? pergunta ao segundo o director do jogo. (E puxa outro cartão: o numero 5).

— Eu quero ir á floresta.

— Você tambem gosta da floresta? pergunta o menino mostrando o numero 7 ao terceiro.

— Gosto, mas tenho medo de encontrar onça.

E a conversa continua assim.

Si algum dos jogadores responder com mais ou menos palavras que o numero indicado tem que pagar prenda e sair do jogo.

A Historia do Pintorzinho

(A ENY ACCIOLY DE AGUIAR)

Certa menina galante
De intelligencia, um primor
Foi ao baile do "Tijuca"
Vestidinha de pintor

Ao seu encontro apparece
Como quem quer e não quer
Uma pequena matreira
Com instinctos de mulher

E pergunta a queima roupa,
Ao artista pequenino:
— Então, me diga uma coisa:
E' menina, ou é menino?

— Sou menino, responde-lhe
O pintor, sem se alterar.
Logo em seguida a pequena
Convida — vamos dansar?

— Vamos. Os dois se aglutinam
E dançam com elegancia
E a pequenina matreira
Toma ares de importancia

E bem aconchegadinha
Ao seu querido pintor
Viu perpassar-lhe na mente
Um bello sonho de amor

E sonhou que construia
Um chalézinho taful,
Entre fontes luminosas
A' margem d'um lago azul

Cercadinho de canteiros
De flores bem olorosas
E mais cravos multicores
No meio de lindas rosas

Um paraiso na terra
Em que a Mater Natureza
Com suas mãos dadivosas
Encheu de encanto e belleza

E a pintorzinha fitava
Com ironia e matreira
Dizendo de si para si:
— Vou passar-te uma rasteira

Quando a louca sonhadora
Já se julgava divina
O pintor barra-lhe os sonhos
Dizendo-lhe — Eu sou menina!...

Ah! bocca que tal disseste!
Oh! mundo velho enganoso!
Como se vae dissipar
Um sonho tão venturoso!..

A pequena desapruma-se,
O seu olhar se amortece;
Seu corpo treme, bambeia;
Seu semblante empallidece.

E diz — Você me pintou!...
Oh! meu Deus que triste sina!..
— Tinha graça ser pintor
E não pintar uma menina...

E num gesto de despedida
No hombro lhe poz a mão:
— Vá embora moleirona,
Que eu vou dansar no cordão.

Foi assim que se passou,
Contada com detalhinho
Lá no baile do "Tijuca"
A historia do pintorzinho.

Recife, abril, 1931.

J. SANTIAGO RAMOS

THESOURO DOS CURIOSOS

O cavallo marinho

O tio Nhônhô: Deixe vêr essa figura, Belita.

Belita: E' uma cara de bicho, exquisita mesmo, titio! Um bicho com dois chifres na bôca!

O titio: Deixe vêr! Isso é um cavallo marinho, Belita. O cavallo marinho vive como as phocas nas regiões polares. Deve ter uns sete metros de comprimento e pesa uns 1.500 kilos.

Belita: Então parece-se com um homem que vi outro dia no bonde; a differença é que o homem não tinha chifres na bôca.

O titio: Minha Belita o que você chama chifres são apenas os dois caninos que lembram os dentes dos animaes prehistoricos, já desapparecidos.

Belita: E esses dentes é que servem para elle comer carne?

O titio: Não, isso não. O cavallo marinho come unicamente caranguejos e molluscos. Suas defesas são realmente muito exageradas e de facto só servem para lhe servir de apoio quando se arrasta pelo chão.

Não sei se você já sabe que as phocas tem braços inteiramente escondidos debaixo de uma pelle muito grossa e que os dedos são unidos como os dos palmipedes. De modo que estes animaes andam no chão como se estivessem dentro de um sacco...

Dentro dagua são muito ageis e incomparaveis nadadores e mergulhadores.

Belita: Mas os cavallos marinhos ambem são caçados?

O titio: Com certeza que são, principalmente pelos esquimáus que os perseguem, quando andam em bandos.

São muito apreciados pela sua pelle e pelos seus dentes.

Algarismos e palavras ou os segredos de um codigo

Meus amiguinhos quando vocês escreverem aos seus collegas fechem bem o envelloppe para que ninguem leia o que vocês mandam dizer. Tambem nas nações como para os particulares acontece o mesmo.

Quando um paiz quer se communicar com outro, tambem manda uma carta fechada pois o que manda dizer é em geral de importancia e, esta correspondencia é sellada e carimbada.

Em geral não vae pelo correio mas sim por um funccionario que as transporta para a mala que se chama "mala diplomatica".

E conforme uma convenção esta mala não é revistada pelos agentes da alfandega nas fronteiras. Quando ha pressa a correspondencia é telegraphica e quando o paiz é separado pelo mar, essa correspondencia segue pelo cabo submarino.

Neste caso para conservar secretos os textos transmittidos, é preciso estabelecer um codigo. Um codigo quer dizer, uma séries de signaes, letras, numeros ou mesmo palavras que então tem o mesmo significado que nós lhe damos.

E' mesmo quasi impossivel que outra pessoa estranha entenda o que está combinado entre os dois paizes.

E' claro que os codigos são preciosamente conservados. Por esta razão os codigos que permitem aos navios de se communicarem entre se estão dentro de uma capa de chumbo afim de que em caso de naufragio o codigo vá para o fundo do mar e não boie como um livro commum o que permittiria ao inimigo de o roubar.

OUVINDO e RINDO

— Papaesinho, você póde me dar um pouco de agua de cabello?

— E para que meu filho.

— Ah papae é para o cachorrinho que está ficando sem pello.

—

Luizinho. O que é que te chamou mais attenção na vida dos pequenos esquimáus?

Foi... que não andam no collegio.

—

Numa festa de caridade, Bernardo Shaw, o celebre escriptor irlandez, dança com uma senhora que não conhece.

— Que amabilidade a sua, dansar comigo, uma estrangeira.

— Mas minha senhora — responde o escriptor — então não estamos numa festa de caridade!

—

Uma preta velha carregada com uma grande trouxa toma logar dentro de uma pequena embarcação.

— Pousa a trouxa, — lhe disse um passageiro vendo que ella está teimando em conserval-a na cabeça.

— Oh, patrão não vê que a trouxa é muito pesada e o barco podia ir ao fundo.

—

Uma mulherzinha borda as iniciaes nos lenços dos filhos.

— Só borda a letra A — disse-lhe uma vizinha, todos seus filhos tem nome começado por A?

— Tem e não tem. O primeiro chama-se Arnelto, o segundo, Tarique tambem serve... e só o terceiro chama-se Ogusto, mas não tem importancia, para ella.

PASSATEMPO

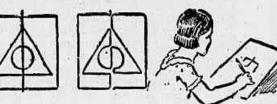
Disponha vinte e quatro phosphoros sobre uma mesa formando nove quadrados. Depois peça a um amigo tirar quatro phosphoros, de maneira que tire tambem quatro quadrados. Devem restar cinco quadrados completos. Difficilmente o seu amiguinho atinará com a solução do problema. Então você demonstrará que a coisa é o que ha de mais facil tirando os quatro phosphoros como nos dois diagrammas acima.

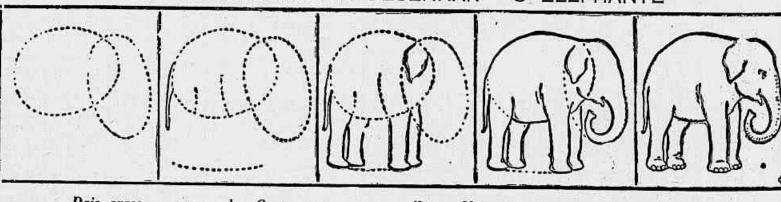
UMA REPRESENTAÇÃO

Picapão o palhaço e Mik o bôbo, estão representando. A sala está repleta.

Mas sete pessôas que não pagaram entrada estão escondidas, assistindo de graça ao circo.

Estão tão bem escondidas que ninguem as vê, mas si vocês procurarem bem hão de encontral-as com certeza.

PASSATEMPO

Tente desenhar o diagramma que se vê á esquerda sem suspender o lapis do papel, sem retraçar ou cruzar linha alguma. Você verificará que o diagramma existe de um quadrado, um triangulo, um circulo e uma linha recta. Tente duramente cinco minutos fazer o desenho, se não puder sair do embaraço, olhe o segundo diagramma, que mostrará como resolver o problema.

APRENDENDO A DESENHAR — O ELEPHANTE

Dois ovaes... e um rabo. Quatro patas e uma orelha... Mais uns traços e... Aqui está elle!

3) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Trad. de TIA LILA

Gigante, Pompom, Mustapha e o celebre Makito estavam reunidos no pateo da usina.

Psito o papagaio, implicava de vez em quando com elles, gritando lá de cima do seu poleiro.

— Cala a bôca, reclamou Pompom! Ninguem está falando com você, gallinha verde!

Ser chamado de gallinha, mesmo verde, era uma offensa para Psito!...

Furioso, elle berrou ainda mais:

— O' cachorrinho damnado! O cachorrrinho!...

Mas nem o cachorrinho nem ninguem se occupava do tagarella.

Estavam todos os bichos distraidos...

Com que?

Ora! Com os planos do macaco!

Imaginem que era sabbado: os operarios tinham saido cêdo e as officinas estavam todas fechadas... Pois Makito queria entrar na fabrica e pôr em movimento aquillo tudo!...

Nada mais, nada menos!

Pois então elle não havia de saber fazer o mesmo que os operarios, elle, que já sabia fazer ficar escuro e claro, accender fogo, escrever á machina, servir-se de lente!

— Venham commigo, amigos, vocês vão ver o que nunca viram!

— Pois vamos! disse Mustapha, vamos assistir a novos desastres!

— Vamos! disse Pompom, si houver um desastre nós damos o signal.

Só Gigante não se mexia, e olhava severo.

— Primeiro, disse Makito, vamos abrir a porta da officina onde estão as machinas. Chegue aqui, Gigante! Eu vou montar nas suas costas para poder chegar ao trinco.

Gigante nem se mexeu. E disse:

— Eu sou cão de guarda! A porta fechada ha de continuar fechada! Você não sóbe nas minhas costas para abrir o trinco!

— O que?! exclamou Makito, então você não é meu amigo?

— Amigo ou inimigo, ninguem passará pela porta que eu estou encarregado de vigiar durante a ausencia dos meus donos!...

Por mais que Makito lhe fizesse festas e gatimonhas Gigante não cedeu.

Até na areia elle mandou rolar o macaquinho que experimentava subir nas suas costas.

Gigante não transigia com suas obrigações.

Então Makito perguntou:

— E si a porta estiver aberta, você nos deixa entrar?

Gigante reflectiu e acabou respondendo:

— Deixo!... Si os patrões deixaram a porta aberta é porque se póde entrar sem inconveniente.

— Bom! disse Makito. Então, avante, meus amigos!

Na frente de Pompom e Mustapha lá foi elle para a officina dos concertos que estava, de facto, com a porta entreaberta.

Gigante, meio afflicto seguiu.

A sala dos concertos era pequena. Lá é que alguns velhos operarios faziam, á mão, uns trabalhos pequenos, difficeis de fazer á machina. Aquella hora estava vasia como toda a usina e Makito se installou como contramestre.

Felizmente não havia por ali senão umas ferramentas pouco complicadas. Compassos, limas parafusos, fole, uma bigorna, pinças, torquezes, martelos.

Makito, deu martelladas na bigorna, e agarrando numa tesoura enorme falou em tosquiar Gigante e encurtar mais ainda o rabo de Pompom.

Mas aquillo era só brincadeira, nem Gigante nem Pompom se zangaram.

A coisa peorou foi quando Makito começou a fazer graças com Mustapha.

Queria limar-lhe as unhas e corria atraz delle com uma lima.

Mustapha tinha máo genio e a brincadeira acabou em luta. Foi preciso que Gigante puzesse para fóra da sala os dois brigões. No terreiro elles fizeram as pazes... tão bem feitas até que se juntaram a Pompom todos dois para entrar custasse o que custasse na sala das machinas.

Para que o cão de guarda não desconfiasse ficaram os tres disfarçadamente perto delle como se fossem bichos muito quietinhos.

Makito dizia:

— Coitados dos operarios! Se aquellas ferramentazinhas são tão pesadas, imagino como deve ser difficil de lidar com machinas tão grandes!

— Aqui na nossa fabrica é tudo electrico, ensinou Gigante.

— O' macaco selvagem! caçoou Mustapha então vocês não sabem de nada lá na floresta?

Não sabem que é a electricidade que mexe tudo aqui na terra dos homens?!

— Tudo não! cortou Gigante. Lá na minha fazenda eu vi moinhos que viravam com o vento.

— E eu, interrompeu Pompom, vi machinas a vapor, motores a gaz...

— O que não impede corrigiu, Gigante que seja a electricidade uma força muito importante!

E depois, facilita tanto! Basta apoiar numa pequena alavanca para por em movimento uma machina possante.

— Si você deixasse choramingou Makito, eu calcava na alavanca e...

Gigante, furioso deu um pulo e se poz á porta da usina, rosnando:

— Aqui ninguem entra! Os outros fingiram ceder e afastaram-se um pouco mas... de repente, apanhando Gigante distraido, Makito pulou-lhe nas costas baixou o trinco e a porta abriu-se!

Pompom e Mustapha passaram por entre as patas do Gigante, Makito já tinha pulado para dentro e, clac! bateu com a porta no nariz do Gigante.

— Agora não basta ter entrado, Makito, gritou Mustapha. Vamos! Faça andar as machinas!

— Abaixa a alavanca, Makito! dizia Pompom.

Abaixar a alavanca! Pois não! Mas qual?!

Makito atrapalhado via uma porção de alavancas...

E corria de uma machina para outra, trepava, agarrava-se ás correias, puxava, batia, dava socos!

Nada se mexia.

— Faça trabalhar as plainas! dizia o gato

— Os martelos! gritava o cachorro.

O macaquinho já estava sapateando de raiva.

De repente ouviu-se uma correria.

Prevenidos pelos latidos do Gigante, um vigia e o porteiro vinham correndo.

Mustapha e Pompom fugiram prudentemente.

Quanto á Makito, á vista dos dois homens, trepou por uma correia até as vigas do tecto.

— Desce, Makito! Vem depressa!...

O porteiro chamava com uma voz amavel mas escondia a mão atraz das costas...

E do pateo, Psito, repetia, o que acabava de ouvir.

— Makito, você vae apanhar, Makito!

Por isso mesmo é que Makito, desconfiado ficava trepado lá por cima.

Afinal foram buscar escadas para ver si o tocavam.

Qual nada! .. ..

Foi preciso a chegada do Tio Joaquim para que o macaquinho se resolvesse a descer.

O Tio Joaquim não deixou que surrassem o bichinho mas de castigo fecharam o arteiro num quarto da casa.

Então Makito deitou-se no chão muito triste. E, como acontecia sempre que elle estava triste, teve um accesso de saudade.

Como elle queria tornar a ver a sua matta!

Que pena só ter ali bichos differentes delle ou então aquelles macacos dos espelhos com quem não se podia fazer amizade!

Com certeza havia de ter tambem ali naquelle quarto, um dos taes macacos malcreados!

Makito levantou a cabeça.

E que é que viu?

Elle estava entre dois espelhos parallelos e sua propria imagem, reflectindo-se num e noutro muitas vezes, elle via dos dois lados, duas filas de macacos...

Dessa vez elle pensou que tudo a floresta tinha vindo ao encontro delle.

Saltou de alegria e correu aos macacos da direita...

Ai! Ai! Eram os taes macacos insociaveis!

Makito entendeu-o logo mas não ficou zangado.

Deitou-se de novo, desolado, com medo, por causa daquelles companheiros todos que tambem se deitaram e pareciam escoral-o.

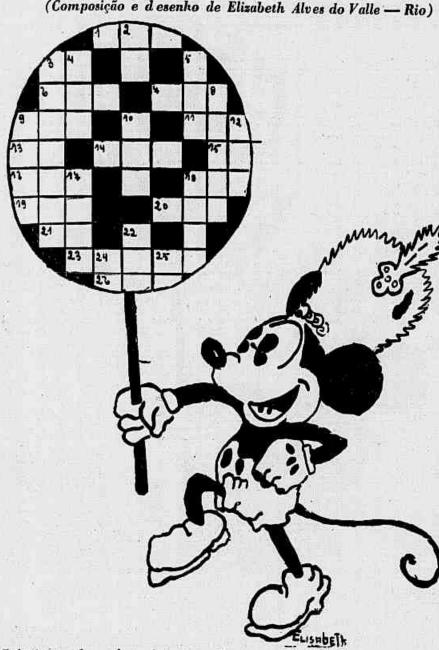
Quando o Tio Joaquim entrou no quarto, Makito, atirou-se nos braços delle.

E o homem que era bom fez festas no pobre bichinho de olhos tristes e afflictos.

..Leiam no proximo Domingo o fim da historia de Makito

Correio infantil

PROBLEMA "MICKEY"

(Composição e desenho de Elizabeth Alves do Valle — Rio)

Horizontaes: — 1 — Época, tempo, 3 — Prefixo ou Antonio Dias, 6 — Affirmativa, — Preposição, 9 — Amarra, dá o nó, 11 — Habitação, moradia, 13 — Metade de Zezé, 14 — Ruido, vibração sonora, 15 — Quinhentos e um (romano), 16 — Companheiro da flexa como arma de indio (sem a final), 18 — Parenta, 19 — Curso de agua, 20 — Cordão muito fino, linha, 23 — Paladar, estimo muito, 26 — Fazer uma oração.

Verticaes: — 2 — Batrachio, 3 — Pedra estrellada chamada sapphyra ou rubi, do Oriente, 4 — Não é noite, 5 — Fabrico das abelhas, 8 — Apparelho que capta o som no ar, 9 — Pouca sorte, 10 — Verde, amarello, azul...., 12 — Acha graça, 15 — Na Africa (um delles pertence á Belgica), 18 — Carga disparada pelas armas, 22 — Gasta, veste, 24 — Otto Ribeiro, 25 — Possuir (sem a vogal).

O MAIS BELLO PRESENTE

(LAURA LATES TONOLLI)

"... foi annunciado ao mundo inteiro..."

Era uma vez uma princeza, não vos posso informar se bella ou feia, porque tinha a curiosa particularidade de mudar de physionomia segundo os olhos que a encaravam; e vocês comprehendem que este facto não permittia definir coisa alguma. Creio, porém, poder assegurar-vos que, se a houvesse encarado, sem duvida ella me pareceria bella; razão pela qual posso com perfeita tranquillidade de consciencia retomar a narrativa pelo começo e continual-a...

Era uma vez uma bella princeza, sem pae e sem mãe, que esperava tornar-se rainha quando houvesse desposado um rei. Isso porque as princezas, mesmo quando reinam, em verdade só se tornam rainhas quando não estão sós sobre o throno.

Mas não era facil escolher um esposo que lhe conviesse, porque crescida assim, sem pae e sem mãe, havia-se tornado um pouco impulsiva, caprichosa e extravagante, e entre os principes que se propunham a candidatura de sua mão, este era muito baixo, aquelle muito alto, um tinha o defeito de olhar com oculos negros, outro com oculos azues; o mais perfeito cavalgava um cavallo alazão, emquanto o cavallo da princeza era branco.

Ora aprazia-lhe um esposo, que fosse differente della e mais não podemos negar-lhe a razão, se esta era a sua aspiração.

Quando um principe se declarava disposto a trocar a côr da propria cavalgadura, Flammaviva encolerizava-se em extremo, accusando-o de versatilidade, de não ter firmeza de proposito, de ser infiel aos seus proprios gostos e tradições: já não queria nem vel-o e falar-lhe.

E a historia de um reino sem rei havia começado a angustiar todos os subditos como se o carro do céo houvesse perdido a guia da estrella polar.

Flammaviva era de caracter alegre: todos os dias acordava contente de viver, e aquelles ministros de rostos funebres ficavam encolerizados com isso. Não podia habituar-se á idéa de que uma princeza deva absolutamente casar-se, quando qualquer apariga era livre para renunciar ao matrimonio. E se não podia conformar-se com isso, que culpa tinha?

Os subditos reconheciam que Flammaviva era innocente. Mas que pecado nascer uma princeza com taes idéas!

Torna-se difficil, muito difficil mesmo, fazer-lhe acceitar as idéas dos outros.

A' força de viver entre gente que a encarava com olhares supplicantes ou de reprehensão, Flammaviva sentiu a sua adoravel juventude opprimida por um peso indefinivel: tão opprimida que, se não fosse filha de reis, teria abdicado.

Mas um dia meditou, meditou, meditou e surgiu uma idéa. Poz-se a sorrir contente. De tão radiante, sentiu tentada a correr á sua ama de leite e confial-a. Depois reflectiu que seria mais segredo emquanto não se diz a ninguem.

Convocou, então, com toda a urgencia o conselho de estado para uma importante communicação na sala do throno e annunciou em poucas palavras que, consoante a angustia do tempo e das necessidades do paiz estava prompta a escolher um esposo.

E não punha restricções de nobreza, riqueza e valores: acceitaria o principe que lhe offerecesse o mais bello presente.

Os ministros entreolharam-se perplexos com essa singularidade, que revelava ainda uma vez o caracter voluntarioso da princeza: como pode a escolha de um esposo ser determinada pelo valor de uma dadiva? E receavam que o correr dos tempos houvesse contaminado a nobreza da estirpe que durante seculos fôra a base da honra nacional. Mas não objectaram.

Ao alvorecer do dia seguinte o edital com as condições do matrimonio de Flammaviva foi enviado a todos os paizes onde houvesse filhos de reis.

Não faltou quem risse, porque seus raciocinios rindo, houve quem ridicularizasse a frivolidade com que se tratava de um assumpto tão serio. Outros pensaram. Mas foram, em principio poucos os que pensaram. No fim de anno entretanto esses poucos tornaram-se muitos. Isso quer dizer então que a idéa de Flammaviva não era tão estulta. Que estultos eram os que não a haviam tomado em consideração.

Aguardando o tempo fixado para a escolha, a loura princeza passeava pelo throno a fresca jovialidade do seu sorriso. Onde ella passava, ria a primavera. Os passaros lhe cantavam em torno um canto de nupcias, as flores lhe rendiam a homenagem das corollas mais bellas; a agua dos rios tornava-se limpida, para poder reflectir a sua imagem.

Flammaviva era joven, joven como o verde tenro dos botões que desabrocham e, como elles, tinha em si a possibilidade de todas as flores. Parece ainda no seu destino.

Mas emquanto Flammaviva pouco se preoccupava, os ministros sentiam angustiados sob o peso de suas responsabilidades.

Como haviam permittido tal!

"— O meu amor eterno princeza"

"... aguardavam o casamento como se estivessem de luto..."

Ah! esses tempos já não são os que tramontam á gloria dos reis.

E assim occorria este phenomeno assaz curioso: emquanto a Côrte aguardava um matrimonio; todos os rostos estavam de luto.

E deixemos que corra o tempo até o ultimo dia. Amanhã a conclusão será fixada em editaes.

* * *

O grande dia...

A sala do throno...

Flammaviva está vestida de branco, com a corôa de ouro e dixes e um grande véo que desce dos hombros aos pés.

E da pequena princeza sobre o throno treme o seu coraçãozinho ante tanta solemnidade. Mas as estatuas dos reis, armadas dos pés á cabeça montam guarda em torno da sala.

Um toque de trombetas de prata. Começa o cortejo dos principes interessados em offerecer as suas dadivas em troca da mão de Flammaviva. São jovens bellissimos, chegados após longas viagens de paizes distantes, uns a cavallo, outros sobre camelos dos desertos, outros ainda montados sobre elephantes. O ultimo chegara sobre num trenó tirado por bellissimas rhennas azues. Cada qual mais airoso, mas ninguem sabe quem presenteara a mais bella dadiva, porque todos conhecem as bizarrias da princeza.

Flammaviva ordena que se fechem as portas porque ella deseja ficar só e fazer livremente a propria escolha. Os ministros obedecem.

Eis o primeiro joven... Entra com uma attitude tão nobre que parece envaidecer as estatuas dos reis.

Aos olhos curiosos de Flammaviva desdobra um vestido admiravel todo de prata. Os anões do seu paiz haviam tecido os raios da lua, e não o habito de esposa para a filha do rei.

— Como é desinteressante o teu vestido! — exclamou Flammaviva devolvendo-o. E o principe partiu com a sua dadiva debaixo do braço, triste.

Outro, recolhera gottas de orvalho numa corôa de prata que brilhará com todas as côres do arco iris sobre a cabeça loura da princeza.

— Pobres bottinhas prisioneiras! — murmura Flammaviva descontente.

E o segundo principe sáe contrariado da sorte.

Aquelle, aquelle chega do Oriente longinquo e traz nos olhos escuros a obstinação da esperança:

— Princeza, os magos do meu paiz encontraram para ti a lampada dos pensamentos. Se a accenderes, desvendará o segredo de todos os homens e poderás descobrir os mais reconditos pensamentos.

— Oh! — objecto subitamente a vozinha de Flammaviva — que triste dadiva para a estirpe dos reis!

E assim o dia inteiro, uma após outra, repetem-se as offertas de presentes: cavallos alados, musicas jamais ouvidas, mysterios da arte e da sciencia riquezas extraordinarias, magnificencias sem preço.

E Flammaviva diz não e sempre não. Dir-se-ia que a sua voz porfiava já estava adquirindo uma entoação de pranto se fosse possivel chorarem os reis.

Está cansada, amuada, sob a sua corôa de ouro e pedras preciosas. E nenhum ministro ousa interrogal-a porque ella não lhes honra pedir o conselho. No setimo dia entra na sala do throno um principe sem corôa, silencioso.

— O teu presente, cavalheiro? — interrogou Flammaviva, toda surpreza vendo que elle nada trazia.

Os olhos do desconhecido brilharam de uma luz de emoção.

— O teu presente, cavalheiro? — repetiu Flammaviva, que não estava habituada a pedir duas vezes.

— O meu amor eterno, princeza, — falou o joven encarando-a.

Então ella desceu timidamente os degráos do throno, e, diante das estatuas dos reis, testemunhas da lealdade, acceitou a dadiva do desconhecido, que era o mais bello presente.

* * *

Realizadas as nupcias por entre o jubilo universal, a curiosidade de todo o povo desejava conhecer a offerta pela qual Flammaviva se tornara esposa. Os ministros tiveram de responder tratar-se de um segredo de estado, que importava na custodia do throno.

Não se soube jamais de onde o desconhecido havia vindo, nem de que paiz era rei, mas graças aquelle presente Flammaviva tornou-se rainha.

O JAGUAR

(EPAMINONDAS MARTINS)

"O Jaguar ou tigre americano (*felis onça*) encontra-se em todo o centro da America meridional. Do Orenoco ao Rio da Prata e ao paiz dos patagões. E' um pouco menor que o tigre, mas supera-o na belleza do colorido no desenho do pello, vermelho amarellado sobre o dorso, tornando-se branco sobre o ventre; assignalado de quatro ou cinco malhas negras circulares, circumscrevendo uma macula, central. Sobre a cabeça e sobre o dorso as manchas são numerosas e em forma de anneis; o mesmo sobre a cauda geralmente curta.

O Jaguar é uma fera formidavel que costeia especialmente as margens dos rios, onde, de ordinario, lhe cáem entre as garras, só passaros e reptis, mas frequentemente cavallos selvagens, bois, servos e rebanhos de animaes domesticos. Tem a virtude de não matar mais do que aquillo de que necessita para saciar a fome. Como o tigre, atira-se contra os homens, os quaes só appetecem como presa quando se lhes habitua á carne. Nada magnificamente nos grandes rios e ainda apanha com as garras peixes de que se alimenta. Arranca com relativa facilidade a carne da concha da tartaruga. O seu tamanho e colorido variam muito, escurecendo-se as tintas até enegrecel-o de todo, sem porém que desappareçam as malhas de que falamos. Vendem-se as suas pelles como de pantheras grandes e são preciosissimas".

São esses os caracteres da nossa onça, assignalados no "Livro da Natureza", de Federico Schoedier. (Temos em mão a edição italiana).

As lutas entre homens e onças têm constituido objecto de bellissimas paginas de nossa literatura. José de Alencar fez desse assumpto emocionantes paginas, Euclydes da Cunha descreve a Tragedia do sertanejo exhausto abatido pela desgraça:

"A' noite, a sussuarana traiçoeira e ladra que lhe rouba os bezerros e os novilhos, vem beirar a sua rancharia pobre.

E' mais um inimigo a supplantar.

Afugenta-o e espanta-o, precipitando-se com um tição acceso no terreiro deserto. E se elle não recua assalta-o. Mas não atira, porque sabe que, desviada a mira, ou pouco efficaz o chumbo, a onça "vindo em cima da fumaça", é invencivel.

O pugilato é mais commovente. O athleta enfraquecido, tendo á mão esquerda a forquilha e á direita a faca, irrita e desafia a fera, provoca-lhe o bote e apara-o no ar, trespassando-a de um golpe".

A onça é um grande assumpto de palestras no interior do Brasil, nas fazendas e sitios perto de grandes mattas. Alguns fazendeiros arrumam as hastes dos touros de pontas de aço para defender os rebanhos e são commovedoras e fascinantes as descripções de luta entre o touro e a onça que em geral perde contra aquelle poderoso adversario.

Dizem os fazendeiros que logo que se percebe a presença da onça nas proximidades, o touro muge soltando o alarma. O gado ajunta-se todo. Os bezerros reunem-se no centro as vaccas formam um circulo e o touro fica rondando fora, zurrando, escavando o solo, soltando tremendos berros de desafio ao traiçoeiro inimigo selvagem.

Sobre a força, e agilidade e aggressividade de algumas onças correm no interior narrativas em que sem duvida ha exagero e bôa fé. Um fazendeiro do municipio do Alegre contou ao autor dessas linhas que certa vez uma terrivel onça lhe matou um cavallo (ha muito tempo isso) arrastou-o primeiro por cima de um valo, depois morro a cima através de um cafesal, destruindo numerosos pés da preciosa rubiacea, indo devoral-o numa capoeira no morro...

Dizem os matutos que a onça é capaz de acompanhar um homem horas e horas á espera da opportunidade de atacal-o subitamente. O viajante nas mattas, ao perceber o perigo, deve demonstrar a maior calma, caminhar tranquillamente como se nada houvesse, a fera o seguirá tambem, tranquillamente e é capaz de abandonal-o nalgum logar escampado. Mas ai delle si perder a calma e correr ou provocal-a insufficientemente armado! Ella exitar-se-á e o ataque será inevitavel.

Apesar do perigo que offerece, o encontro com um animal desses, ha homens especializados em caçal-os apenas com chuços.

O allemão Sascha Siemel andou recentemente na America do Sul e conta factos emocionantes nas florestas do Paraguay e da Bolivia..

"O tigre sul americano, diz elle, é do tamanho de um tigre medio da Bengalla e quasi tão poderoso quanto elle. Não ha nada para elle como assaltar um novilho empolgando com as suas possantes mandibulas o pescoço da victima e agarrando-lhe as ventas com as mãos, torcendo-lhe a cabeça até abatel-a, cortando-lhe a veia jugular e arrastando-lhe a carcassa centena de jardas. O jaguar, tão forte quanto agil e rapido, é o mais terrivel animal da floresta".

De umas aventuras pela America do Sul, conta o sr. Sascha Siemel que matou 119 onças: Noventa e cinco com rifles, dezesete com chuços e sete com arcos e chuços combinados. Tornou-se mestre na arte de caçar onças com chuços, graças ás lições de um indigena de nome Joaquim.

E' a caçada mais emocionante que existe". affirma elle. Antes de aventurar-se nesse sport perigoso assistiu matar o Joaquim trinta e nove onças, ás margens do rio Paraguay, com essa arma primitiva.

De uma dessas caçadas conta elle, no *Blue Boock*.

"Segurando o seu longo chuço de dois metros e trinta centimetros, Joaquim aproximou-se do grupo de arbustos e eu fiquei fóra observando os detalhes. O indio não fazia rumor algum, nada falava, nem açulava os cães. A uma distancia talvez de quatro metros da fera deteve-se, era o jaguar que devia mover-se agora. Como o jaguar demorasse em atacal-o o indio suspendeu rapidamente um pé, atirando-lhe na cara uma porção de folhas seccas e terra. Era um insulto que o orgulho do terrivel animal não podia tolerar.

Com um pincho rapido e um rugido, saltou contra o peito do indio. Joaquim estava absolutamente calmo, pois era exactamente aquelle o movimento que esperava e provocara. Pés plantados firmemente ao solo, joelhos ligeiramente dobrados para offerecer resistencia ao choque de uma besta de trezentas libras de peso. O pé direito estava um pouco para a frente e o outro para traz. A mão esquerda segurava quasi a extremidade do chuço e a direita, estava a cerca de um metro da ponta aguçada distancia sufficiente para livral-o das terriveis garras das mãos da fera. Com uma calma oriunda de longa pratica Joaquim apontou o chuço ao peito do jaguar.

A pontaria foi um pouco alta e apanhou a besta-fera na tracheaarteria. Immediatamente a extremidade trazeira do chuço se apoiou ao solo para offerecer maior resistencia ao pesado corpo. No mesmo instante, offegando e rugindo o jaguar voltou-se contra a arma causadora do seu soffrimento e tentou arrancal-a do peito dolorido. Recuou, mas o indiano quiz conquistar vantagem, empurrando o chucho ainda mais profundamente e literalmente derrubando o jaguar de costas. Munidos de garras afiadas como navalhas, os quatro pés do animal ferido golpeavam desesperadamente o ar, mas o indiano mantinha-se longe do alcance. Durante cerca de meio minuto a onça esbateu-se e rugiu. Depois, com a rapidez de um relampago, o mestre do chucho arrancou a sua arma e afundou-a no coração do jaguar. Num gesto final, Joaquim puchou o chucho, saltou sobre a fera vencida, bateu no peito nu com a mão aberta e soltou de plenos pulmões um grito de victoria.

Naquelle momento, quando fui dar côr de mim, todo o meu corpo tremia e vibrava, presa de uma exitação, uma emoção nunca experimentada.

Era um novo sport para mim, de sensações extranhas".

Para os caçadores de emoções, está claro que não pode haver divertimento mais sensacional. Mais divertido seria o *pegar á unha*.

O que a gente não pode concordar aqui no Brasil é com essa historia do sr. Sascha Siemel bazofiar lá fora de que elle foi o unico homem branco que apprendeu a matar jaguares só armado de chuços (*I an the only white man who has mastered the art of killing the jaguar sigle-handed with a spear*)

Isso é que não.

Por mais um pouco o corajoso sportsman caçador não affirma que é o primeiro homem branco que pisa nessa obscurissima America do Sul. Falta muito pouco para proclamar-se descobridor dessa parte do mundo o que aliás, seria muito mais sensacional.

Apenas um bocadinho mais de coragem e desembaraço...

Cuidado, sr. Siemel, quando voltar á America do Sul, como vingança dessas pouco amaveis leviandades, ao recebel-o descarregar-lhe-emos em cima todas as frechas das nossas uiraçabas. Depois, ao som de troçanos e aos cantos heroicos dos nhengaras, assal-o-emos numa fogueira e devoral-o-emos soltando gritos selvagens.

Que petisqueira deve ser um europeu civilizado, e ainda mais ariano marca registrada.

Eu, por exemplo, gosto immensamente de carne humana. Vou parar de escrever, porque já me está subindo agua á bôca!

As salvas de honra

E' costume em qualquer paiz receber com salvas de artilharia a visita de um personagem illustre.

Qual é a origem desse habito?

E' que, antigamente, quando as cidades recebiam os estrangeiros, importantes mandava-se descarregar todos os canhões e desarmar a cidade inteira para provar ao personagem que ninguem desconfiava de suas bôas intenções.

Big-Ben

Assim se chama o sino que fica no Parlamento inglez e que sôa as horas.

E' feita de estanho e cobre e mede 2 metros e meio de altura.

Um santuario elevado...

Não ha talvez uma egreja construida num ponto mais alto do que a que foi elevada á virgem em Susa, na Italia.

O santuario acha-se a 3.537 metros de altura e foi edificada por uma subscripção nacional feita entre as creanças italianas.

Consta de tres edificios:

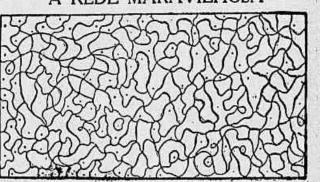
No centro a capella propriamente dita, e, de cada lado os hoteis para os excursionistas.

Na Estação...

...ferroviaria de Warterloo, em Londres, ha 21 plataformas para a entrada e saida dos trens.

Guanajuato

E' o nome de uma cidade mexicana que tem nos seus arredores as mais ricas minas de prata do mundo.

A RÊDE MARAVILHOSA

Esta rêde magica contém uma presa interessante. Que será? Cubra pacientemente de tinta todas as malhas onde se vêem pontos. Os espaços em branco representarão uma graciosa figura. Experimentem.

EM PROL DA INFANCIA RETARDATARIA ESCOLAR

Fernando Callage

Problema de indiscutivel importancia para nós é, sem duvida, o educacional. Precisamos atacal-o sobre todos os aspectos principalmente com relação ao ensino primario que em nosso paiz deixa muito a desejar. Em confronto com outros paizes sul-americanos, estamos muito atrazados.

E' verdade que de alguns annos para cá temos evoluido um pouco, não só em relação aos novos methodos pedagogicos, methodos estes trazidos pela Escola Nova, como tambem, pelo interesse que os educadores vão demonstrando em melhorar o ensino, embora, se mostrem elles, por vezes, arredios á escola moderna. Aliás, os poderes publicos, embora com certa parcimonia, têm se interessado pelo problema, não só estimulando a bôa vontade do professorado, como dando o seu apoio aos congressos escolares que se realisam em todo o paiz.

E' mistér sallentar-se, nessa cooperação, a obra verdadeiramente patriotica da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", em estimular a diffusão do ensino rural e a creação de cooperativas e clubs agricolas escolares, um dos meios estes mais praticos e necessarios para despertar, desde, já, no pequeno escolar, o amor pela agricultura e pela vida do campo.

Mas, isto é ainda pouco, é preciso encarar de frente o assumpto que, na R. O. do Uruguay, ha muito vem sendo solucionado. Não só referente ao ensino rural, que é admiravel o seu adiamento, como sobre outros de seus multiplos aspectos.

Para o ensino de crianças anormaes, em 1929, o Conselho do Ensino, approvou e pôz em execução um projecto criando Escolas e Classes Auxiliares para attendel-as por professores e medicos especialistas, como, tambem ,organisou um curso para o aperfeiçoamento dos professores que se mostrem interessados por essa classe.

Nessas Escolas e Classes Auxiliares terão frequencia as creanças, de ambos os sexos, eliminadas das escolas communs por apresentar anomalias mentaes que as impossibilitem de sua permanencia junto as creanças. (1)

Muito tenho lido o que se faz ali pela infancia retardataria. E' notavel o seu progresso. No Brasil, um dos poucos que tem cuidado do assumpto, é o professor Norberto de Souza Pinto, de Campinas, que se especialisou no ensino orthophrenico com o auxilio da psychologia esperimental. Desde ha muitos annos que vem elle trabalhando com grandes resultados no aproveitamento intellectual e moral das creanças retardadas. (2)

Em Minas Geraes o assumpto vem sendo largamente estudado e posto em execução pelo governo. O sr. Noraldino de Lima, actual Secretario da Educação, é um grande animador das reformas do ensino no referido Estado. Aos seus esforços deve-se, em parte, os grandes melhoramentos por que tem passado a Escola do Aperfeiçoamento de onde saem as professoras technicas, especialisadas, as quaes são incumbidas de orientar os grupos Escolares, onde se emprega o methodo Decroly e dirigir as classes especiaes para retardados. Porque não é possivel como na pedagogia classica, nivelar os anormaes aos normaes. Dahi a necessidade de uma professora technica para orientar o ensino, desses menores, que requerem um outro methodo bem diverso do curso normal generalisado.

Num trabalho publicado em 1932 pela conhecida educacionista, Sta. Benedicta Mello, assistente technica do ensino em Minas, nos dá conta de uma classe especial de retardados no Grupo Escolar, de Brasipolis e das exeperiencias que colheu em tres mezes, apenas, de uma classe de 26 alumnos, assim classificados:

Retardados pedagogicos 7

Reardados pedagogicos e indisciplinados 13

Debeis mentaes e excitados 4

Debeis mentaes passivos 2

Depois de grandes esforços e muita paciencia, ajudada pela professora Maria Menezes, por meio de gymnastica com tambor, leitura pelo methodo global, figuras animadas, trabalhos na horta escolar e outros processos adquiridos pela psychologia esperimental, conseguiu optimos resultados, fazendo com que esses infelizes retardados aprendesse malguma coisa e gostassem da classe, adquirindo disciplulo e bons habitos. (3)

Ora, este facto prova quando uma classe, dessa natureza, é bem orientada, os resultados não se fazem esperar. Dahi, a necessidade de se manter em todos os grupos, uma classe auxiliar capaz de ministrar ensino aos retardados que, mais do que os outros, necessitam duma assistencia permanente — mas nunca forçada, cheia de castigos, como na pedagogia classica, que não sabia distinguir os normaes dos anormaes.

É preciso subententer quando me refiro aos escolares retardados, o faço, sempre, tendo em vista um estado inferior ao nivel medio de sua edade, mas nunca, a creanças idiotas, imbecis, epilepticas, etc. porque, para estes, ha a necessidade imperiosa de uma escola nos moldes da "Escola Pacheco e Silva", que existe em São Paulo, no Hospital de Juquery. Existe ,tambem, em Petropolis, uma escola para crianças anormaes, na qual são seguidos os systemas usados na Belgica.

Esse aspecto da educação moderna não póde ficar á mercê das theorias simplesmente, tem que ser posto em pratica pelos directores do ensino publico, responsaveis directos pela bôa educação. Mais do que nenhum outro paiz, o Brasil necessita, urgentemente, resolver esse problema, se quizer formar uma geração capaz de ser util á collectividade e á Patria.

Aliás, eu penso como René Lettieri que, para se educar uma determinada creança, deve-se antes de mais nada, conhecel-a. Para isso as creanças que ingressam na escola devem ser submettidas a minuciosas investigações sobre sua origem, contribuição morphologica, caracteres intropologicos, funccionamento de seus orgãos, sobre suas funcções sensitivas, intellectuaes e volutivas para que conhecendo-se o activo e o passivo de sua personalidade, se possa desenvolver amplamente seu corpo e sua intelligencia e adaptar-lhe ao ambiente natural e social. (4)

Nada mais logico. Entretanto, como acontece geralmente, o educando não passa por nenhum exame. Tendo-se com um sêr completamente passivo basta entregar-se ao educador para que este obtenha sobre elle os mais satisfatorios resultados... Nada mais errado.

Este erro do ensino classico é gerador dos maiores abusurdos. Porque a criança não é como bem observa Lettieri um ser unico ideal, é um ser complexo. Para que possa ser levada a um grão rapido de ensino, forçosamente tem que ser levado em conta sua actividade bio-psychica, suas disposições hereditarias, suas differenças sommaticas, distinctas tendencias praticas adquiridas".

Infelizmente, este conhecimento, nem sempre faz parte do nosso programma de ensino. A creança é acceita sem mais formalidades. O que se quer é um numero alto de alumnos para que o professor possa fazer bonito em face dos desejos dos directores da Instrucção Publica... Facto que leva, muitas vezes, o professor da Escola Isolada a encher os mappas escolares com uma matricula falsa, inexistente...

Principalmente nos logares abandonados, onde o cacique politico é o manda-chuva, a directora do grupo que é sua esposa ou cunhada, o facto apontado toma fóros de verdadeira calamidade publica!

O prejuizo que isso acarreta ao ensino é grande, porque, com essa attitude generalisada em varios pontos do Brasil, os paes, diante do pouco caso dos directores e directoras dos grupos, não mandarm os seus filhos á escola. Eu poderia citar varios exemplos nesse sentido, mas não o faço porque o meu intuito não é esse, é simplesmente tratar dos escolares retardados.

Precisamos, pois, encarar sobre todos os aspectos esse problema escolar. Não basta tão sómente criar escolas, mas sim, tambem, um professorado apto que possa cooperar com o seu esforço para o nosso progresso moral, social, intellectual, ministrando ás creanças um ensino capaz, efficiente, tornando-as aptas para a vida. Para isso, nada mais logico, do que criar em todos os grupos escolares uma classe especial para os retardados, visto como não existindo em nosso paiz, institutos orthophrenicos para amparar a infancia escolar retardataria, viria, em parte, essa clase, com professores especialisados, soccorrer os necessitados com um methodo pratico para a solução do problema.

Ora, se em varios paizes esse problema vem sendo praticado e resolvido, porque não poderemos nós tambem fazel-o?

E' mistér que o façamos, mormente em nosso paiz, onde o numero de retardados e anormaes da cola, é grande e para os quaes a pedagogia brasileira moderna muito pouco tem feito.

Quando se pensa na situação de milhares de creanças retardadas que povoam as nossas escolas primarias, sem nenhuma attenção por parte dos nossos professores que votam, tão somente, sympathia e interesse para as creanças bem constituidas, sadias, fortes, bonitas, notamos quanto necessario se faz a adoptação de classes especiaes para os infelizes reardados, mal dotados e desprotegidos pela sorte, como bem disse Benedicta Mello em seu já citado trabalho — "devia merecer muito mais a nossa inteira dedicação".

Ao terminar este ligeiro commentario, faço, minhas, as palavras de Emilio Verdesio:

"Multipliquemos as escôlas para que possam ser frequentadas por todos. Aspiremos constantemente a apresentar uma escola publica primaria seriamente organisada, renovando a escola commum em seus methodos e organisação e creando-se as instituições especiaes que aconselha o progresso escolar. Tal esforço nos permittirá educar a massa escolar: aos nomalmente constituidos e aos debeis, physica, intellectual e moralmente considerados".

Um trabalho dessa natureza já não é sem tempo em nosso paiz.

São Paulo, 1934

(1 — "Regulamento do curso de aperfeiçoamento para professores e para as Escolas e Classes auxiliares" — "Anales de Instruccion Primaria" Montevidéo — 1929.

2) — O professor N. de Souza Pinto, hoje lente de psychologia e orthophreniata da Escola Normal Official de Campinas, é tambem autor de um excellente livro — "Infancia Retardaria".

(3) — "Experiencia em uma classe de educação especial (Classe D), por Benedicto Mello — "Revista de Ensino" — Minas Geraes — 1932.

(4) — "Anormales Psiquicos" — por René Letieri — "anales de Instruccion Primaria" — Montevidéo, 1929.

Os cedros do Libano

Essas arvores famosas, de que já restam muito poucas, devem ter, segundo informam os botanicos mais de seis mil . annos de existencia.

Uma vigilancia severa é feita agora contra os turistas que ameaçavam as arvores arrancandolhes galhos e folhas para levar a titulo de curiosidade.

PODE-SE EDIFICAR, COM TODOS OS REQUISITOS DE HYGIENE, NUM TERRENO DE SEIS METROS? — ONDE LEVA VANTAGEM O ESPIRITO PRATICO DO POVO AMERICANO

Proseguindo ainda no assumpto de que me venho occupando a dois domingos a fio, dou hoje uma casa de sobrado. As duas anteriores, publicadas nesta secção, para terreno de seis metros tambem, eram de um pavimento. A de hoje, em linhas modernas, sobrias na sua finalidade logica, é de sobrado.

Todas as tres, estudadas para terrenos da mesma largura, mas com a orientação norte sul differente, vêm provar até a saciedade, que se póde perfeitamente, num terreno estreito, resolver o problema de insolação e ventilação nas suas condições mais vantajosas, condições que deveriam merecer, por parte dos profissionaes, mais attenção do que realmente têm alcançado até hoje.

A casa de hoje alem das vantagens acima mencionadas, apresenta o que mais se almeja: uma garage. E tudo num terreno de seis metros. Nas duas anteriores não cuidei da garage. Preoccupado com o problema residencial, não me lembrei dessa coisa hoje indispensavel, integrada á casa, como o banheiro e a cozinha, que o gente americano soube tão bem impingir ao mundo, como objecto de luxo, mas que de utilidade.

Da mesma fórma que este povo faz com o automovel, tem procurado dar como maior decoração de uma casa os utensilios praticos proprios para estas duas peças. O banheiro, que até bem pouco tempo não tinha importancia, o que este seculo ao nascer, veio encontral-o ligado á casa, como um mero accessorio desprezado a um canto, nos fundos da habitação, perto da cozinha, hoje, pode-se dizer, já está incorporado á residencia e é tratado com mais luxo do que a sala de visitas. Muitos até fazem questão de dizer que na sua casa o banheiro é a sala de visitas. A que se deve tudo isto? Ao americano. Foi elle quem inventou esse luxo, o banheiro de côr, os azulejos carissimos, etc.

Na verdade, nós sempre tivemos, mesmo nas casas mais modestas, o nosso chuveiro. Quer dizer o bastante para sermos qualificados de um povo asseiado. Os que não tomavam banho de chuva, usavam o de bacia. Para isso, em toda casa havia um pequeno quarto, o mesmo do W. C., sem ladrilho nem tampouco azulejo, que servia para banho. Em casas bôas é que havia banheiro. Hoje não ha casa, por mais modesta, que não esteja guarnecida com todas essas utilidades necessarias, á hygiene. Perguntamos: a quem devemos agradecer? A nós mesmos? Não. A' Saude Publica, e á Prefeitura. Não resta a menor duvida de que, nos seus exaggeros, estas duas entidades põem o povo em grande difficuldade: mas a verdade é que só mais tarde, quando a gente se vae acostumando com as vantagens oriundas dessas exigencias, é que acha até impossivel viver sem esse conforto imposto pela administração. Não faz muitos annos, quantas casas de boa apparencia, desprovidas de ladrilho e azulejo, não tiveram proprietarios que se revoltaram contra as medidas adoptadas por essas repartições. Entretanto, hoje, estou certo, nenhum delles ha de se arrepender. E' possivel até que muitos tenham installado depois de alguma reforma, algum banheiro de côr.

Podemos dizer, pois que nesse particular, estamos bem mais adeantados que certos povos da Europa, que ainda annunciam casas para alugar e como vantagens extraordinarias mencionam: ter quarto de banho.

O facto é que o industrial americano foi o melhor collaborador dos nossos homens de governo. Elle um assumpto que deve ser observado e servir aos administradores, sempre que tiverem de impor alguma medida julgada imprescindivel e de interesse collectivo. Ao envez de obrigar o melhor é ir por caminho indirecto, corrigindo as tendencias do povo, por meio de annuncios intelligentes e suggestivos. Para isso temos tantos jornaes, tantos magazines e tambem tantos artistas que não sabem como viver, porque ninguem sabe para que servem. Pois está ahi. Servem para isso, para ajudar os administradores. Não seria muito mais interessante iniciar inumeras propagandas nesta directriz? Agora mesmo, na Feira de Amostras, a Saude Publica, por meio de quadros a óleo, pintados é verdade ás carreiras, não conseguiu uma das mais encantadoras apresentações que tem feito até agora? O povo, pela imagem, consegue aprender duas coisas: a pintura e a utilidade dessa mesma pintura. Se ao envez de quadros a Saude Publica, tivesse feito estatistica sómente, poderia ficar certa de que ninguem teria lucrado nada. Ao passo que, com o que expôz, mostrou com clareza absoluta a necessidade de todos os principios de hygiene que se deve ter para com as creanças. E de que maneira? Com o auxilio da Arte. Eis, pois, para que serve a arte.

J. Cordeiro de Azeredo

Churruca e Nelson

Os dois chefes, espanhol e inglez que commandavam suas respectivas esquadras, morreram os dois, na batalha de Trafalgar.

Em Stuttgart...

...cidade da Allemanha ha uma bibliotheca que possue mais de doze mil biblias escriptas em 60 idiomas differentes.

COMO ME DEDIQUEI AO THEATRO

VICTOR BOUCHER

Tinha seis ou sete annos, talvez menos quando nasceu em mim o amor pelo theatro. Todos os annos, em fins de outubro, inaugurava-se a feira de Rouen. Era maravilhoso. Os boulevards de minha cidade natal enchiam-se de carpas e alpendres, que cobriam uma extensão que parecia-me immensa. Na praça Boulingrin, as ruasitas resplandecentes de luzes arrojavam, columnas de fumo que formavam no céo uma immensa cupola opalina, mais formosa para mim que a aurora boreal. A multidão alegre apinhava-se alli e misturava o seu calor animal aos perfumes embriagadores da baunilha a gordura quente, a pintura e os arenques frescos, que, desprendiam-se do corpo monstruoso da praça animada pela festa. Debaixo de carpas batidas pelo vento, serviam-se arenques, com grandes côpos de cidra. Porém nada me attrahia mais que os alpendres de espectaculos collocados em fila, um ao lado do outro, junto com as barracas dos lutadores, dos domadores de ursos, dos vendedores de massa pão e de tortas, os circos, as adivinhas e toda a série de entretimentos de feira.

Quando chegava o grande dia, meu pae tomava-me da mão e levava-me a visitar a feira. Isto occorria sempre em um domingo. Eu tremia de desejo durante uma semana, porque sabia que teria o direito de escolher "tres diversões".

O meu preferido era o Theatro Cochery. Era um verdadeiro theatro, agradavelmente apresentado, uma especie de Chatelet em miniatura. Sua especialidade eram os espectaculos em que as fadas realizavam transformações milagrosas. Em scenographias que pareciam-me o cumulo do bom gosto e do luxo, assistia ao desfile do estranho povo dos comicos que fascinavam-me.

Chorava nos dramas, ria com toda a vontade nas farças e o theatro enthusiasmava-me e chegava até o fundo de minha alma de creança com as suas candelas de fogo, as suas phrases sonoras, as suas respostas engenhosas, os seus ataques, as suas defesas e os seus gestos. Já estava conquistado, sem sabel-o, como um amante, como um escravo.

Durante os largos dias que seguiam-se a esta orgia de espectaculos, a minha unica diversão, com meus companheiros, consistia em repetir as peças que havia visto, misturando scenas de uma com as de outra, improvisando, creando papeis e decorados, convertido em autor e director, actor e "metteur-en-scene", alfaiate, cabellereiro, transformista e ponto... Aos dez ou doze annos de edade fiz minhas primeiras armas, no patronato menor, interpretando um papel numa peça em um acto, obra de um membro da Companhia de Jesus. Que peça era? Qual foi o meu papel? Não me recordo...

Dois annos depois fui admittido finalmente no patronato dos maiores. Era o Circulo da Juventude, na rua Beauvoisine. Alli representavamos uma peça por mez. "La poudre aux yeux", "Les vivacités du capitaine Tic" e "Le voyage de M. Gerrichon" são as obras de que me recordo.

Naquella época permittiram-me dizer monologos no estylo de Vaunel. Era a minha grande especialidade, e consistiam em scenas de imitação, como por exemplo "Revista ao meio-dia", em que passavam o cabo, o sargento, o tenente, e assim, successivamente, até ao coronel. Com a voz e o gesto imitava a cada um dos militares. Outro monologo era: "O anniversario da porteira": chegavam os padres e os vizinhos, a quem imitava tambem.

Havia outro monologo em que eu fazia de tartamudo e de agitado nervoso.

Estas pequenas scenas adestravam-me, ao submetter-me a uma diversidade de situações theatraes. Tinha dezenove annos quando foi fundado em Ruan o Cabaret Normando. Alli conheci o compositor Raoul Leseus, que me parecia um deus porque desempenhava o cargo de critico em um grande quotidiano local, "Le Nouvelliste". Leseus teve grande influencia em minha carreira. Graças a elle decidi tentar fortuna em Paris. Meu sonho era fazer-me actor, apezar dos preconceitos que existem em provincias contra esse officio.

— Que farias em meu logar? — perguntei-lhe.

E respondeu-me estas palavras, que ficaram gravadas em minha memoria:

— Em teu logar, não vacillaria um instante... Serás um Noblet, verás!

Não fazia falta semelhante promessa, para animar-me. O alistamento impediu-me de dedicar-me ao theatro immediatamente, mas quando acabei o serviço militar, comecei a minha carreira de actor.

O curioso é que, antes da representação de "Vol Nuptial", que tive o gosto de dar em beneficio do Circulo em que fiz meu "debut", só actuei tres vezes em Ruan: uma vez, quando dei "Le roi", desempenhando o papel que creou Max Dearly, com Brasseur, em 1909; outra vez, quando representei "Le secret", em 1913, e, por, fim, em "Les vignes du Seigneur", em 1926. Os azares da vida, as obrigações do officio, podem haver-me feito parecer esquecido ou ingrato, pois todos somos pobres titeres nas mãos do destino, titeres semelhantes aos que enthusiasmavam-me na feira Saint Romain, nos tempos da minha infancia.

VICTOR BOUCHER

TIU-CANDIO (*)

Rustico, a sós, Tiu-Candio, em seu rancho, medita,
Na fama de curar todo mal que appareça.
Diz que do céo lhe vem uma graça infinita
De tirar "coisa-feita" e mudar "sórte-avêssa".

Deante disso, a temer qualquer sanha maldita,
Eis que o povo o reclama em tudo o que acontêça:
Pois que, supersticioso, esse povo acredita
Em saci-pererê e em mula sem cabeça.

E, ante a fé que inspirou com responsos e rezas,
Com velas, ossos, chás de folhas, e raizes,
Tiu-Candio fez-se ali senhor das redondezas.

Semeador de illusões, como a flor que não vinga,
Déste a Santa Esperança a muitos infelizes,
Só benzendo e rezando e fazendo mandinga!

RUY CORTES

(*) Candido, conhecido por por Tiu-Candio, curandeiro fallecido, ha pouco, nas proximidades de Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo, onde residia.

Os dez mandamentos da liberdade

(Newton de Braga Mello)

I

Dentro da Vida, só existe um limite para o Homem Livre:

Outro Homem Livre.

Nenhum postulado estabelecido no pedestal de uma convenção, póde estreitar o horizonte da Liberdade, que avança pela amplitude da vida como a esmeralda colossal de um mar sem praias.

E só uma coisa existe e se reflecte, por sobre a Liberdade:

O vulto dos homens livres.

II

Todo aquelle que attinge, pelo pensamento, o extremo de algum valor, de alguma grandeza, chega á superioridade mental e é um verdadeiro "homem superior".

Não lhe é preciso alcançar o extremo da vida.

Por isso, além da superioridade mental, o homem póde descortinar alguma coisa que mereça conquista, alguma coisa immensa.

A escravidão, o indomito fantasma da evolução e da verdade, acompanha o homem superior fazendo-o volitar na orbita do limite, em derredor de qualquer objecto que lhe alicerça a superioridade.

E apenas aquelle que alcança a liberdade absoluta, e contempladora, muito acima da superioridade e mais ainda da escravidão, é, de facto, sob a impressão de "homem livre", o unico que tocou a haste mais avançada da evolução:

O extremo da vida...

III

Para o homem livre, o mundo começa onde a mais fragil das leis naturaes exerce sua influencia e termina onde reina a mais forte.

O dogma é um esquecimento.

O poder é uma ignorancia.

A gloria um verão já passado.

Para elle, só existe aquillo que é positivo e forte, aquillo que é animado pela brutalidade da Natureza e vibra dentro da verdade e do universo.

Toda creação humana é uma sub-natureza deturpada.

IV

Na Etica como na Sociologia, não seria preciso, ao homem, saber mais nada, si soubesse ser livre.

Si tivesse noção de liberdade, e vivesse nella.

Porque a sabedoria de liberdade, é a que chega depois de todas as outras como se fôra a synthese da evolução, trazendo o derradeiro progresso ou o ultimo triumpho.

V

Acima de todas as grandezas, paira a curva de um céo:

É o limite.

Mas, sobre a amplidão da liberdade, isto que não é uma exacta superioridade nem uma pura grandeza, não existe nada, não se vê um firmamento:

É o infinito...

É o infinito inamovivel, o proprio infinito physico que se expande insulando os mundos na eternisação da vida e na plena vastidão... da liberdade...

VI

Só quando o ideal de "liberdade collectiva", for encabeçado por um homem livre, se poderá dizer que a libertação baixará sobre os homens e extinguirá a escravatura.

Por que este, não transformará situações como até hoje se fez.

Este libertará na verdade, porque o seu grande ideal é libertar.

Mas, emquanto o ideal de libertação collectiva estiver orientado por mediocridades implumes, servis ao dogma, elle jamais passará do estudo actual que,é, ainda, o primitivo estado.

Só quem é livre póde ensinar a sel-o.

VII

Deus é a ultima cadeia que cáe do pensamento do homem livre, fundida pela propria liberdade, e desapparece num esquecimento brumoso, para nunca mais...

E' a ultima, porque na realidade é a maior das illusões humanas e por isso, a que mais se oppõe a marcha do homem para a liberdade.

E aquelle que transpoz todos os limites sem temor de nada, mas ante Deus, parar, como se houvesse encontrado nelle o marco de sua evolução, póde ter alcançado miryades de grandezas, porém, não será jamais um homem livre.

Porque aquelle que não é de todo livre, não é livre.

VIII

Grande miragem é aquella que apodera do pensamento dos que consideram a morte como a deusa libertadora dos vivos.

Grande miragem, sim, porque a morte nada mais póde dar alem da fria transubstanciação material no ventre da eternidade.

A morte é cega, inconsciente e muda.

E a unica e verdadeira libertação, é aquella que pensa e fala, na nitida consciencia de todos os sentidos.

IX

Estes que vivem nas alturas de uma contemplação sem lei, como numa super-vida espiritual, e que não buscam renunciar ao mundo com o fim de encontrarem na morte, a liberdada estes são fortes e são homens livres.

Mas, aquelles que, obdecendo a orientação dos psythanatos, a debil orientação do suicidio, procuram achar no mutismo da morte o pantheon da liberdade, nunca foram fortes e muito menos livres.

Foram dominados pela doutrina do desespero, e nada mais são, que mortos...

X

O homem livre é, antes de tudo, aquelle que pensa e não aquelle que age.

Porque a acção começa onde termina o pensamento, e o pensamento de liberdade não termina nunca.

Por isso, não existem multidões livres porque as multidões não pensam.

A liberdade é um grande pensamento.

E o homem livre é sempre um solitario...

Nictheroy, 22 de outubro de 1934

Graphologia

FRANCO ATIRADOR — Obedecendo unicamente aos seus instinctos, toma resoluções bruscas, deixando-se arrastar, muito, pelo egoismo e pela ambição. Ha na sua natureza uma tendencia accentuada para a reserva e para a dissimulação. Dispõe de uma intelligencia viva, porém mal orientada. As maiusculas de sua graphia, muito ornamentadas, denunciam um espirito vaidoso, que deseja sempre se collocar, em plano superior.

AMY — Tem a sua letra todos os caracteristicos de uma individualidade franca, amorosa e cuja natureza jovial, vibrante e communicativa a torna muito apreciavel. Sabe agir com ponderação e diplomacia. E' talentosa, benevolente e generosa para com os humildes.

MARIA DO CÉO — Rio Preto) — CLEONICE e RAULINO — (Rezende) — Peço renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

M. W. — (S. Paulo) — A exaltação de animo é muito commum, num organismo esgotado como o seu. Sua letra demonstra nervosismo extremo, determinado pelos choques moraes, que tem naturalmente soffrido. A impulsividade incontida de seus gestos, a precipitação de seus actos, se revestem do espirito de tolerancia, proprio nas pessoas de sua edade.

NINA — (Nictheroy) — Altiva e vaidosa, possue a minha consulente um senso critico dos mais apurados. Não lhe falta intelligencia, força no querer e audacia nos sonhos. Francamente decedida á luta para a realização dos seus desejos, conta com a perspicacia e a habilidade do seu espirito, certa de que, a conduzirá ás melhores realizações.

RADIO — Pela sua letra nota-se que a sua força de vontade é mais viva que forte, permittindo multas vezes que a acção ultrapasse a idéa. Sua conducta é recta, irreprehensivel, com essa altivez que afasta a possibilidade do erro. Todos os seus movimentos são de absoluta naturalidade. Quando algum affecto se installa em seu coração, de tal forma se enraiza, que só um acto de violencia consiguirá desalojal-o.

COTINHA — (Bauru') — Sua natureza superiormente formada, se reveste de liberalidade e franqueza. Maneiras finas, distinctas e incontestavel bom gosto. Sua alta ponderação, lhe evita a concepção de ambições que lhe não estejam ao alcance, intelligente, culta e orientada pelo raciocinio facil, chega ás conclusões mais acertadas.

YANNA — Caracter ainda em formação, devido a pouca edade. E' muito amavel, preciosa e gentil, o que faz do seu convivio um encanto. Possuida de uma imaginação ardente, deixa-se arrebatar nos surtos da fantasia e do enthusiasmo. Sua letra ainda não tem um talhe fixo e está bastante irregular, não me permittindo portanto, um melhor estudo.

A Musica em disco

DISCANDO

Ha poucos dias os jornaes publicaram um telegramma no qual era divulgado que Mustaphá Kemal está disposto a não mais admittir a diffusão da musica turca que não fosse escripta na culta maneira européa.

Sem duvida o que o famoso Ghazi tem em vista não é a europeização da musica do antigo imperio ottomano e realizar o que estão levando a cabo todos os paizes que possuem riqueza artistica e não querem permanecer fossilizados: mantém o espirito adaptando a sua musica folklorica á technica da época.

Deste modo Mustaphá Kemal realizará obra notavel, libertará a musica da sua patria do mal comprehendido tradicionalismo que a vem conservando quasi infecunda e será o libertador dessa arte como já o foi da sua patria.

Exemplo notavel é esse de Mustaphá Kemal, exemplo a ser seguido por todos quantos cuidam das coisas do estado, pois mostra um homem occupadissimo como é o heroe turco, cheio de responsabilidades gravissimas, se não descuidando dos problemas do conforto espiritual.

Estamos bem longe, com esse estadista, dos administradores da causa publica que vêem na musica um mero passatempo de vagabundos.

Vamos a ver se trazem de Ankara uma semente de tão boa arvore para metter na terra na qual em se plantando nella tudo se dá.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

— Kreisler: *Liebesleid* e *Schon Rosmarin* — Regente Eugene Ormandy e a Orchestra Symphonica de Minneapolis — Victor.

Está optimo este disco de musica simples e expressiva.

A gravação foi bem cuidada e assim se tem fiel reproducção dessas sentimentaes paginas em que se respira o ar macio e gracioso de Vienna atravez da arte bem cuidada de Kreisler, em orchestração feliz.

Discos de musica ligeira da Victor:

— *Quisiera olvidar tus ojos* (Albeniz) e *Eres tu* — Tenor Beniamino Gigli.

Agradavel chapa com musicas attrahentes, especialmente a do vibrante Albeniz. E depois, cantadas por uma voz de ouro...

— *I just couldn't take it, baby* e *One hundred years from to-day* — Orchestra Edy Drubin.

Bons fox-trots.

— *Ebony rhapsody* (foxtrot da fita *Segue o espectaculo*) e *Live and love tonight* (foxtrot da fita *Não é peccado*) — Orchestra Duke Ellington.

Dois foxtrots alegres, cheios de vida e de colorido intenso.

— *The sweetest music this of heaven* (foxtrot da fita *Many happ returns*) e *Sleepy head* (foxtrot da fita a Espiã 13) — Orchestra Rudy Vallé.

Musiquetas que não fazem nem bem nem mal.

— *Dois amô que se quê bem* e *Rolinho revoltoso* — Zico Dias e Ferrinho.

Modas de viola *classicas*.

DESCOBERTA DE UM AUTOR

No festival de musica internacional que ha pouco se realizou com exito em Veneza, foi ouvido com extraordinario agrado uma *Passacaglia* do novo compositor norueguez Jansen, apresentada magnificamente pelo regente Issay Dobrowen.

Assim contou o maestro Dobrowen a curiosa historia sobre a revelação ao publico do seu patricio e musico Jensen:

O maestro estava em Oslo e uma noite, ao chegar para reger um ensaio, encontrou na estante não a obra a executar mas uma partitura desconhecida, manuscripta, saida de uma nervosissima mão, e acompanhada da seguinte carta:

Illustre maestro. Eu sou um seu grande admirador e um apaixonado pela musica. Estudei por minha conta: procurei escrever alguma coisa, mas não sou compositor e não tenho a pretensão de sel-o. Rogo-lhe que tenha a bondade de examinar esta minha humilde tentativa: se a achar pobre ou inutil jogue-a sem mais no fogo. Se nella achar alguma coisa de bom isso será o signal da minha devoção".

O maestro Dobrowen levou a partitura para casa, leu-a com calma e, com grande surpreza sua, verificou que nella se encontrava a prova de um talento superior, de uma sensibilidade refinada, de um admiravel preparo. Então escreveu um bilhete endereçado ao nome que subscrevera a carta para communicar ao autor que havia lido a partitura, que a tinha achado interessante e que desejava conhecer o seu autor. Esperou um dia, dois, mas a resposta não veiu. Escreveu em vão, ainda, deu buscas para descobrir qualquer informação acerca do mysterioso autor, mas sempre em vão. Issay Dobrowen, com generoso espirito de mecenatismo, pensou, então, em mandar copiar á sua propria custa as partes e a executar a *Passacaglia* por occasião do primeiro concerto que dirigisse. Pensou que ao ser impresso o seu nome nos programmas do concerto o desconhecido autor se revelaria ao maestro ou pelo menos á secretaria do theatro onde iria ser realizado o concerto. Mas passou o tempo, veiu a noite do concerto e ninguem se apresentou. A *Passaglia* apresentada a um publico competentissimo alcançou successo triumphal. Por fim os applausos não mais acabavam. O publico, em pé, batia palmas e foi, então, que o maestro Dobrowen notou que um espectador se conservava em silencio recolhido, num angulo da platéa. Era a um homemzinho pallido, quasi apavorado. O maestro comprehendeu: era o autor da *Passacglia*, o modesto auxiliar de escriptorio de um advogado, Ludwig Sergens Jensen. E assim foi descoberto um novo autor que no curtissimo espaço de poucos mezes formou em torno de si larga e invejavel nomeada. Então tirou da sua gaveta obras de grande valor, e escreveu, a seguir uma *Symphonia dramatica*, trios, quartettos, varios trechos coraes, canções infantis e actualmente está concluindo uma obra theatral, que a Norwega está esperando com vivissimo interesse.

NOTICIAS

— O theatro Real da Opera de Roma teve nos ultimos cinco annos como actividade 454 representações de 83 operas e bailados; destas obras 11 eram novidade absoluta e 10 constituiram estréa para Roma. O theatro possue 303 scenarios e 9102 trajes. A estação 1933-1934 produziu uma economia de 300.000 liras e em todo o quinquennio as economias attingiram a cerca de 3 milhões de liras. O seu Museu foi notavelmente engrandecido e enriquecido.

— O maestro italiano Vittorio Gui foi convidado pela Sociedade Philarmonica do Estado de Moscou para dirigir alguns concertos nessa cidade.

— Richard Strauss tem um preparo principalmente o seguinte: um hymno para a Olympiada de 1936, a realizar-se em Berlim; uma reducção para concerto da suite de valsas do 3.° acto de "O Cavalleiro da Rosa"; a opera a "A senhora silenciosa", sobre libreto de Stefan Zweig, cuja acção se passa em Londres ao tempo de Haendel.

MUSICAS

— Massimo Zanotti Bianco — *Sonatina em dois tempos* — Piano — A. Forlivesi — Florença.

— Massimo Zanotti Bianco — *Preludio Fantasia* — Piano — A. Forlivesi — Florença.

— Daniel Lesur — *Les yeux fermés* — Canto e piano — Fortin — Paris.

— Daniel Lesur — *La Mouette* — Canto e piano — Fortin — Paris.

— Massimo Zanotti Bianco — *Tre canzone d'amore* — Canto e piano. A. Forlivesi — Florença.

— Rene Ginlou — *Suite* — Violoncello e piano — Delrieu Fr. — Nice.

— Jean François Malherbe — *Trecho de Concurso para Contrabaixo* — Max Eschig — Paris.

— Marcel Poot — *Impromptu* — Trombone e piano — Max Eschig — Paris.

— Marcel Poot — *Estudo de Concerto* — Trombeta em do e piano — Max Eschig — Paris.

— A. Gretchaninoff — *Album de Andruscha* — Piano — Max Eschig — Paris.

— A. Tansman — *Terceira Sonatina* — Piano — Max Eschig — Paris.

— E. Halffter — *Sonata* — Piano — Max Eschig — Paris.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

(TYPOS POPULARES)

A TAREFA DA CEGONHA E A EFFICIENTE COLLABORAÇÃO DE "SINHA' AUGUSTINHA"

(Edgard de Abreu)

Quando uma creancinha vem ao mundo, dizem as mães felizes aos meninos curiosos: — Foi a cegonha quem trouxe o "Carlinhos", meus filhos...

E os meninos porguntadores, muitas vezes insatisfeitos, ficam para um canto, a "matutar" no caso, certos de que um dia desvendarão o mysterio...

Assim acontece em Paquetá, como em todas as partes do mundo, onde ha creanças, onde a curiosidade infantil cerca a porta de uma alcova, logo que se faz annunciar o vagido primeiro de um ser humano.

Se bem que no seculo que atravessamos, seculo do cinema, do radio e da televisão, poucos sejam os meninos que ainda crêem nas lendas, nos contos de fadas e nas "cegonhas", acredito que ainda existam creanças cujos sentimentos perduram ainda inaccessiveis á "nevrose" realista da educação moderna, que não poupa a innocencia de pequeninos sêres em formação, mostrando-lhes tão cedo as chagas do mundo.

Não sendo esta chronica dedicada aos "petizes" paquetaenses, mas, sim, como simples registro de reportagem das coisas que dizem respeito a "Perola da Guanabara", vou focalizar nestas linhas o perfil de "Sinhá Augustinha", typo paquetaense popularissimo, á quem muito se deve o augmento da população insular, desde que ali se fez sentir o valor da sua personalidade.

"Sinhá Augustinha", como é popularmente conhecida, é uma creoula forte e pesadona, que ao sorrir deixa vêr a sua dentadura de jaspe por onde brotam gargalhadas cascateantes, que caracterizam o seu genio folgazão, sempre predisposto á pilheria...

O motivo principal da popularidade de "Sinhá Augustinha" se firma nas suas qualidades hereditarias de "cumplice da cegonha", ou por outros termos, "parteira curiosa, que tem facilitado a vinda ao mundo de muito paquetaenses, entre os quaes, alguns me disseram, estarem arrependidos de conhecerem este planeta complicado, onde nem tudo é côr de rosa...

Quanto a esses "contra tempos" da vida, nada tem a ver a bôa "Sinhá Augustinha", que não tem culpa no cartorio... isto é lá com o pae da creança...

Não fôra a "intervenção" dessa "perita" em natalicios, Paquetá, por certo, não possuiria, hoje, tantos sêres romanticos, tantos enamorados do luar... dispostos o cumprir a Divina legenda: — "Crescendis et Multiplicandis".

E por isso a assistencia de "Sinhá Augustinha" é imprescendivel... é um habito de todos aquelles que vivem sob a abobada celeste da pequena insula, desde que se offereça a opportunidade de carecerem dos seus serviços... como auxiliar prestimosa da "cegonha"...

Quando surge um "caso"... quando não são dois ao mesmo tempo... lá são ella de chale ao pescoço, embora chova, a gingar o corpo pelas ruas em fóra, afim de cumprir a sua grandiosa missão. Embora desconheça a natureza do "caso", não esquece nunca os seus apetrechos profissionaes, cujo emprego não descura, de accordo os seus methodos praticos de "intervenção" intuitiva, dos mais brilhantes e efficazes resultados.

Um tratado de "obstetricia", desenvolvido em these, demonstrado na theoria, seria para "Sinhá Augustinha" a mesma coisa que um "methodo de violão" nas mãos de um sertanejo nordestino, habil cantador de "emboladas", perito nos descantes, curvado sobre o "pinho"...

O caboclo afina o seu violão pela intuição auditiva, e "Sinhá Augustinha" applica o seu "methodo cirurgico", simplesmente baseada nos conhecimentos que a pratica de muitos annos lhe ministrou.

E foi assim que se firmou o conceito de "Sinhá Augustinha", que, não obstante o peso dos annos, a sua mão ainda é firme para applicar palmadas nos pimpolhos paquetaenses, recem-nascidos, despertando-lhes para a vida.

Essa é a tarefa da rochunchuda cumplice da "cegonha", á quem o chronista dedica estas linhas, como homenagem á sua humilde personalidade, certo de um dever cumprido.

Entrevistada pelo chronista, "Sinhá Augustinha" teve o orgulho de innumerar cronolicamente os seus numerosos "feitos", citando os "bebês" que ella ajudou a virem ao mundo...

Em 1800... — falou a bôa mulher — o sr. fulano que hoje é o que é... em mil novecentos e tanto, aquelle mocinho que ali vae passando, com a namorada... e como o "sinhô tá vendo" não percisa falá mais"...

E para terminar a entrevista imprevista, "Sinhá Augustinha" citou ainda um grupo de circumspectos chefes de familia, que viu nascerem, cujos filhos, tambem devem á sua "intervenção" o sol de Paquetá, que hoje lhes tósta as epidermes.

O Camelo no Brasil

As mais insignificantes doenças que appareciam nos animaes, como a sarna e a bicheira, por exemplo, eram desconhecidas pelos cameleiros. Entretanto os pobres ruminantes se iam dando no Ceará: estavam muito mais gordos do que chegaram.

Finalmente voltaram os camelos á Fortaleza, e o dr. Capanema pediu que regressassem logo afim de proseguirem nas experiencias.

Foram por isso, algum tempo depois, remettidos para Baturité, conduzindo cargas.

Os cameleiros, porém, que tinham amarrado uma barrica de bacalhão á cangalha de um dos bichos, com cordas de carnauba já podres, ao chegarem a Pacatuba, viram pezarosos cair de encontro a perna do animal a aresta da barrica, fazendo-o rolar por terra contundido.

Em vez de se conservarem no logar do desastre e mandarem buscar soccorro, proseguiram na viagem, chegando a Baturité no fim de cinco dias. O animal doente não poude vencer o caminho, uma legua antes do logar indicado, onde os arabes, com ferro em brasa, cauterizaram a contusão. Mas, sobrevindo a gangrena veiu a morrer o camelo.

Examinando-se depois a perna contusa verificou-se que ella estava fendida de alto a baixo.

Um jornal da Côrte responsabilizou Gonçalves Dias, que fazia parte da commissão de acclimação, por esse facto, e o poeta indignado com semelhante imbecilidade, demittiu-se, mandando o governo que o Barão de Capanema pagasse o custo do camelo morto. Ficando suspensa a verba para a continuação dos estudos!...

Todas essas coisas são tristes, mas dispensam commentarios...

De Baturité partiram para Quixeramobim os pobres animaes devidamente carregados, sempre a titulo de experiencia quando deveriam ser vistos a principio como simples criação.

Estavam as coisas neste pé quando veiu ordem do governo para distribuil-os pelas pessoas a quem já tinham sido promettidos.

Chegados a Quixeramobim, foram quasi todos para a fazenda do Conego Pinto de Mendonça, que, partindo para a Côrte, os deixou entregues a vaqueiros ignorantissimos que delles não sabiam tratar. A consequencia foi que os camelos definharam, as crias morreram, os velhos tiveram sarna e tambem morreram alguns destes.

Ao cabo de pouco tempo extinguem-se de máos tratos os ultimos infelizes desse grupo.

Alguns, que foram, durante a distribuição, remettidos para Canindé, voltaram a Fortaleza com duas crias e foram recolhidos numa cocheira proxima do palacio do governo.

Ainda se fossem esses pobres animaes conservados juntos, se podia delles esperar alguma coisa, mas divididos em grupos (só 14 que elles eram) como poderiam prosperar?

Os camelos vivem em sociedades, em rebanhos, e portanto não supportam nem podem supportar a solidão, como o homem a não supportaria.

Se enviasse o governo uma colonia para povoar uma ilha deserta, e esta colonia constasse de trezentas pessoas, poderia se ter como certa a sua prosperidade, mas se o numero de pessoas não passasse de dez, o fracasso fora inevitavel.

A acclimação do camelo, como fez sentir Dareste, deve ser feita em massas numerosas e não com reduzido numero de casaes.

A introducção do camelo na Australia e na Africa Sul Occidental é um exemplo disso.

Calcula-se que triste vida tiveram os pobres camelos remettidos para Fortaleza.

A principio foram elles aproveitados para figurarem nas paradas militares, e depois, por economia de foragens, vendidos para um circo de cavallinhos!...

Todas as tentativas da acclimação do camelo entre nós fracassaram completamente é o que se conclue de tudo isto; mas saibamos as causas do fracasso:

Sobre a de 1793, nada posso dizer por falta de documentos, mas quanto a de 1810, cumpre-me lembrar que não é numa ilha fronteira á capital de um Imperio, cidade humida como é o Rio, que se vae tentar a acclimação do camelo, animal proprio dos logares seccos e desertos. Este animal necessita de amplos horizontes e não supporta portanto espaços limitados.

A de 1811 é fraca demais para fazer uma prova; e a de 1825 carece de documentos que elucidem o facto. Quanto a do negociante Marsh basta saber o que é a Serra dos Orgãos, para desde logo se concluir que não é terreno apropriado para adaptações como esta, ainda que possamos comprehender que, uma vez adaptado o camelo no Brasil, possa este mais tarde ser distribuido por todos os logares, ainda mesmo que pouco apropriados como succede com outras muitas especies. E, mesmo assim, os camelos de Marsh tiveram crias.

A de 1857 não merece critica: a simples exposição dos factos explica a ausencia, que não o fracasso, do camelo no Ceará. Não é numa fazenda de gado dirigida por escravos analphabetos e quasi sempre estupidos, e muito menos num circo de cavallinhos que se vae fazer pecuaria de semelhante especie.

Se os camelos fizeram rir ás platéas tanto melhor para o emprezario, mas não foi para isso que os mandou buscar da Africa o governo do Imperio.

Dizem por toda a parte que não precisamos de camelos porque já os temos de varios modos.

Pois se o Brasil é rico de camelos, ainda é mais de palhaços!

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

A. Piovesan — Victoria — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de fazer-vos as perguntas abaixo, afim de obter pelas columnas do "Correio da Manhã", as respostas que por gentileza me puderes dar:

1º — Ainda existe em São Paulo a Academia Nacional Tavares, que annunciava um curso de Agronomia por correspondencia?

2.º — Como obter informações relativas ao mencionado curso, uma vez que já escrevi sem obter resposta?

3.º — Qual o livro mais aconselhavel para a iniciação da cultura? Onde comprai-o? Qual o preço?

4.º — Tendo-se uma área grande de terreno, pouco humido, nesta zona, póde-se plantar Eucalyptus, Pinheira e Cinamomo?

5.º — Como será melhor plantar essas arvores, por sementes ou por mudas? Onde obtel-as? Quaes os nomes technicos que deverei empregar para conseguil-as?

6.º — Sob o ponto de vista geral de "madeira", o eucalyptos alba será o mais aconselhavel entre os eucalyptos?

Resposta: — 1º e 2º — Não conhecemos a instituição a que se refere. 3.º — "Conejos y Conejares" — Livraria Hespanhola, rua 13 de Maio, nesta capital, ou o Manual do cunicultor brasileiro, "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16 — S. Paulo. 4.º — Póde. 5.º — Mudas, que podem ser adquiridas na casa Hortulania, nesta capital. 6.º — Para marcenaria os eucalyptos applicados são os das variedades: citriodora, maculata, resinifera, globulus, saligna, pilularis, rostrata, exsegna, trabuti. O eucalypto alba é mais usado como lenha.

A SAÚVA

Estamos na melhor época para combater a terrivel formiga saúva. Quasi todos apparelhos e formicidas annunciados para exterminar a horrivel praga são efficientes, dependendo do modo de os applicar. A casa Olivio Gomes, especialista em productos para lavoura, tem no seu deposito da rua Theophilo Ottoni n. 22, todos typos de machinas, desde a [illegible] usada e premiada pelas Prefeituras dos Estados, até o typo caseiro. Tambem tem para vender, sem falar dos diversos ingredientes, inclusive o saúvicida Agapeama, considerado o mais original agente formicida, uma vez que dispensa, para seu emprego, o uso da machina, fogo, agua e escavações. (55806)

A. B. C. — Macahé — Escreve-nos: Chegou a occasião de recorrer aos nobres conselhos desta apreciada secção e que tantos ensinamentos vem prestando aos leitores do "Correio da Manhã".

E' opinião corrente que nos córtes das arvores deve ser observada a época do minguante e em mezes que mais tenham a letra R. Entre diversos agricultores desta zona alguns affirmam isto com tanta convicção que estabelecem duvida aos mais incredulos. E' por isso que pergunto o que ha de verdadeiro em tudo isto e espero ser devidamente esclarecido.

Resposta: — A proposito de sua consulta, julgamos de ter publicado um parecer do dr. Paulo Ferreira de Souza, mas que vamos reproduzir, pelo interessante que elle encerra.

Diz o competente technico:

"As arvores que se destinam a dormentes assim como a quaesquer outros fins, devem ser cortadas somente no inverno, isto é, por occasião do menor movimento da seiva. Esta pratica do corte das madeiras nos mezes em R já havia sido observada pelos nossos maiores, que não sabendo explicar a razão desse velho dictado, attribuem-na á influencia da lua, aconselhando elles o córte no minguante.

A lua não influe absolutamente no córte das madeiras. As experiencias feitas [illegible] como Arago e outros [illegible] Farje, etc. demonstram que a lua não influe nas madeiras [illegible] possivelmente, nas mares [illegible] atmosphericas. Portanto, o córte da madeira nos mezes com R tem razão que o justifique. O córte no inverno, sem a explicação racional, [illegible] O córte das madeiras entre nós é feito nos mezes sem R, isto é maio, junho, julho e agosto. [illegible] que o Dicem de cortar [illegible] madeiras [illegible] porque? [illegible] mezes [illegible] Faltam-lhes a explicação, na mesma secção de Janeiro [illegible] razão: Em maio a circulação da seiva é ainda muito activa e a seccagem mais difficil, rachando-se a madeira com facilidade. Entre nós é tambem facto sabido, que havendo chuvas, a melhor época para cortar madeira é no mez de setembro, que já tem R. Esta pratica é mais que justificavel, porque é justamente nesse mez que a seiva se acha em absoluto repouso devido ao frio do inverno e á quasi ausencia da humidade no sólo.

Nos Estados Unidos e na Europa as madeiras são cortadas no inverno, isto é, em janeiro, fevereiro e março, mezes todos com R. No inverno a arvore perde as folhas [illegible] e insignificante e dahi o menor movimento da seiva. A arvore cortada nessa época vae seccando vagarosamente durante a primavera e, quando chega o verão, a madeira está secca, ou quasi e supporta, sem se fender as altas temperaturas proprias da estação estival."

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Madame curiosa — Rio — Escreve-nos: No meu jardim entre outras flores que [illegible] uma planta ornamental [illegible] a attenção [illegible] chamada camaradinha. [illegible] designação.

[illegible]

Resposta: — A camaradinha é a nossa verbena, muito empregada [illegible] ornamental [illegible] vantagem de florescer durante [illegible] banheiro [illegible]

Mello Junior — Rio Quando esteve em S. Paulo [illegible] de rabanetes [illegible] minha chacrinha [illegible] variedades, mas como desconheço os nomes venho pedir uma informação que me habilite a fazer a encommenda, e bem assim se ellas poderão ser encontradas aqui no Rio.

Resposta: — Podemos indicar entre outras as seguintes variedades: rabanete comprido rosado, meio comprido e redondo, branco redondo, preto comprido. Ainda ha o escarlate, precoce, e o de Vienna — amarello redondo e o roxo.

Destes, dos quatro primeiros encontrará sementes na casa Hortulania, nesta capital. E' possivel que nas demais casas do genero obtenha sementes das demais variedades.

Carlos S. de Almeida — Minas — Escreve-nos: Além da consulta que vae em separado e que peço seja respondida por carta, desejava que o sr. redactor da secção "Correio Agricola" me informasse se o meu logar [illegible] eucalyptos numa região alagadiça, pois pretendo sanear o logar e como se sabe nenhuma arvore melhor do que o eucalyptos póde ajudar o homem nesse sentido.

Queria tambem que me informasse se devo plantar de sementes ou já em mudas.

Resposta: — Seguiu, por via postal a consulta que veiu em separado.

Deve preferir para o terreno a que allude uma das seguintes variedades: Agrogeta, amplifolia, bancrofti, camphora, microtheca, neglecta, paludosa, panamantensis, robusta e rudis.

A plantação deve ser com as mudas já obtidas, pois a sementeira exige cuidados especiaes e experiencias preliminares sobre o poder germinativo.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações grutiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da **CASA OLIVIO GOMES** (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: **Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc.** (31323)

INDUSTRIA

F. Bittencourt — S. Sebastião da Estrella — Escreve-nos: — Venho por meio desta solicitar os seus sabios esclarecimentos para as seguintes perguntas:

1.º — Como se prepara a piassava?

2.º — Qualquer palmeira serve para piassava?

3.º — Onde poderei encontrar piassava para fabrico de vassouras, e qual o seu preço?

4.º — Onde poderei encontrar cabos para vassouras?

Resposta: — E' uma palmeira de porte mediano e de crescimento vagaroso. Na base das folhas forma-se uma excrecencia membranosa que as envolve, adquirindo grande desenvolvimento. E' esse envoltorio de natureza ligular, que dá o grande valor que tem a palmeira. Com o tempo elle se fendilha, de alto a baixo e as fibras longitudinaes se isolam, mais ou menos completamente em seu percurso; o envoltorio cedendo depois ao proprio peso, desce e se emaranha na base das folhas. Está então em estado de ser extraida a piassava que, conforme a sua expessura são aproveitadas na cordoalha, vasouras, etc.

Duas são as especies conhecidas que nos fornecem a piassava: a attalea fimena. Mart. e a Leopoldina Piassava, Wall. A primeira habita especialmente o Estado da Bahia; a 2.ª — o do Amazonas.

E' possivel que aqui no Rio encontre representantes de fibras da Bahia. Nesse Estado são exportadores: — Comp. Commercial Overbeck, S. Salvador, Saturnino Silva Ribeiro a S. S. Scindler, tambem em S. Salvador. Queira escrever solicitando informações quanto ao preço e quantidade a ser adquirida.

Luis Guaranys Filho — Leopoldina. A resposta seguiu por via postal, como nos pediu.

Sinval Pereira — Manhuassu' — Escreve-nos: — Fazendeiro aqui e desejoso de aproveitar a cinza de café queimado como adubo nas lavouras de café, solicito-lhe a fineza de responder-me se é de facto aproveitoso e peço as demais informações sobre a applicação, etc.

Resposta: — Quanto á cinza deve em primeiro logar verificar o conteudo em potassa, porque ella, não tendo estado bem guardada, póde talvez estar lavada pelas chuvas e por esta razão tambem nada se póde dizer sobre a quantidade a ser applicada. Ella serve como adubo potassico para todas as culturas, devendo ser applicada algum tempo antes da plantação. Sobre as proporções só se póde dizer alguma coisa, conhecendo o conteudo em potassa.

Para, depois de conhecido o conteudo em potassa, poder fazer um calculo poderá dar por hectare 80 kilos de potassa, naturalmente completado com os adubos phosphatados e azotados.

Flavio Campos — Uberaba — Escreve-nos: — Peço-lhe o especial obsequio de me informar pelo "Correio" secção industrial, o que devo fazer para conseguir fabricar "vinho de Jaboticaba", pois tenho uma grande plantação desta fruta, e como ella é quasi identica á uva, deve dar um vinho identico a esta. Não achei o livro das "Chacaras e Quintaes" que trata dos vinhos das frutas brasileiras. Assim v. s. me poderia dar informações rapidas sobre o preparo dos vinhos tinto e typo branco.

Resposta: — A proposito de uma consulta identica forneceu o Instituto Agronomico de Campinas a seguinte informação "Não conhecemos e não encontramos referencia alguma sobre a fabricação do vinho de jaboticabas.

Não temos dados sobre a composição do caldo de jaboticabas, e nestas condições é difficil dar informações exactas sobre o modo de utilizar esse fruto na fabricação de vinho.

O interessado, entretanto, poderá applicar as instrucções referentes á fabricação de vinho de laranjas e abacaxis de accordo com as instrucções publicadas pela secção de bacteriologico.

COLUMBOPHILIA

O pombo 6235 de propriedade do dr. Oswaldo de Sequeira que percorreu a distancia entre Bello Horisonte e o Rio de Janeiro em 5h. 14m. e 23 segundos.

Com as provas realizadas no ultimo domingo, encerrou-se brilhantemente o programma official da Sociedade Brasileira de Avicultura para o anno de 1934.

Pela primeira vez se executou sob a égide da Confederação Columbophila Brasileira, entidade maxima da columbophilia nacional, presidida pelo major Arthur Joaquim Pamphiro director do Serviço Telegraphico do Exercito.

As vantagens concedidas pelo regulamento militar facultaram no corrente anno o treinamento de maior numero de aves, como perfeita segurança da remessa dos pombos-soldado ás grandes distancias.

Ha muito, ainda para attingirmos a perfeição, que será conseguida quando tivemos á frente da direcção technica da columbophilia uma commissão constituida pelos cultores notaveis do fidalgo sport.

Até então só existe a estructura administrativa de efficiencia burocratica.

E' necessaria maior actividade, vibração para que haja progresso.

DE BELLO HORIZONTE AO RIO EM 5 HORAS E 14 MINUTOS!

A prova "dr. Jayme Tavora", tendo como ponto de partida a cidade de Bello Horizonte, que dista do Rio 345.100 metros em linha recta e 640 kilometros por ferrovia, foi percorrida com a velocidade de 1097.40 metros por minuto, ou 65.844 metros por hora.

Foi um record entre a Capital do Grande Estado Central e o Rio de Janeiro.

O successo digno de registro desta interessante prova, foi em grande parte devido á alvorada feita pelo bando dos mensageiros alados, ás 5 horas e 30 minutos de domingo.

Para tal desiderato, as aves foram despachadas pelo rapido mineiro de sexta-feira, que chegou á Bello Horizonte ás 10 horas da manhã de sabbado.

Enclausuradas em suas cestas, permaneceram até a primeira luz do dia de domingo, quando o conductor militar que as escoltava, Sebastião da Silva Baptista, observando o grão de visibilidade, criteriosamente as soltou.

Num rapido vôo se elevaram, partindo em direcção ao Rio. Vencendo admiravelmente a grande distancia sobre serras em 5 horas, 14 minutos e 23 segundos do vôo.

Os dois unicos concorrentes desta prova ficaram surprezos com o rapido regresso, porque tomando por termo, a comparação, uma solta realizada em 1933 por um club co-irmão, do Rio, que não conseguiu registrar nenhuma ave no mesmo dia do concurso, só contavam com os seus preciosos mensageiros pela tarde de domingo.

Mais um facto digno de nota, foi o honroso empate dos maioraes ad columbophilia do Districto Federal, que conseguiram mathematicamente registrar em seus relogios constatadores as anilhas de concurso, na mesma hora, minuto e segundo!

Resultado: Empatados — o pombo nº 784 do registro da S. B. A. Rio — pertencente ao dr. Oswaldo de Sequeira, com o pombo nº 2458 S. B. A. Rio de propriedade do dr. Benigno Sicupira.

Prova "dr. Eduardo Duvivier" — Na cidade de São Paulo foi solto outro bando de pombos-correios sob as vistas de enthusiastas da Columbophilia.

Não puderam desenvolver a mesma velocidade dos destinados ao Sector do Norte, não obstante o tempo bom e isso em virtude da hora da solta.

Não é possivel se exigir dos athletas alados a mesma energia com o calor desta estação, fazendo-se soltas tardias pelo horario de inverno, quando o sol nasce tarde, e as manhãs estão envoltas em denso nevoeiro, principalmente no Estado de São Paulo.

Se os pombos tivessem sido enviados na ante-vespera, outra seria a velocidade alcançada.

A apreciavel differença entre os pombaes dos concorrentes foi coberta em tempos variaveis, possivelmente pela influencia de um bando sobre o outro, no momento da chegada, maxime quando ha um ou mais pombaes na linha de vôo e os pombos vêm juntos, "batem-se pelas azas".

Foi entretanto a corrida de São Paulo, uma bella demonstração do valor das aves existentes no Rio de Janeiro, que sabiamente adestradas ligam em poucas horas as duas grandes cidades de um só folego.

Resultado da prova: — 1º logar — dr. Benigno Sicupira como o pombo "Piratininga" nº 2673, S. B. A. velocidade 1012,5 por minuto; 2º logar — dr. Oswaldo de Sequeira, com o pombo "Tupan", nº 184, registro da S. B. A. de 1932.

Afim de attender a curiosidade publica, os pombos que correram nos dois sectores serão exhibidos na exposição de columbideos, que está se realizando no Pavilhão da *Sociedade Brasileira de Avicultura*, no recinto da *Feira de Amostras*.

Sylvio Flack Sampaio — Taubaté — Escreve-nos: — Leitor assiduo desse apreciado periodico, venho pela presente solicitar de v. s. se possivel fôr, mandar dar resposta pelas columnas do supracitado supplemento, receita para fazer Flit ou identico producto.

Outrosim, peço tambem, formula para composição de pós que façam o mesmo effeito do Flit.

Resposta: — Ahi vae a formula pedida: — Kerozene, 2 litros; gasolina, 1 litro; Pyretheo, 1 lata; salycilato de metrila 20 grammas — Deixar em infusão durante 12 dias.

Assignante 30.505 — Funil — Escreve-nos: — Valendo-me do amavel offerecimento que a secção que v. s. dirige no "Correio da Manhã" ficando a disposição dos seus leitores, solicito o especial obsequio de prestar-me o seguinte informe: onde encontrar o apparelho "Gold-Plating" para dourar, digo galvanisar a ouro a fogo, inclusive as composições necessarias, qual as firmas que vendem, e seus respectivos endereços.

Resposta: — Infelizmente não dispomos nos nossos registros da indicação que nos pede. E' possivel que escrevendo a algumas firmas importadoras taes como Hasenclever & Comp., Arens & Comp., e outras possa obter os esclarecimentos que deseja.

CALENDARIO AGRICOLA

NOVEMBRO

No Norte — Terminam os trabalhos de roçadas e ultimam-se os trabalhos de preparo do sólo. E' considerado na Amazonia o melhor mez para o plantio do algodão.

Continuam as colheitas de mandioca, canna de assucar, aboboras, melancia, batata doce, melões e mamonas.

Na horta semeiam-se todas as hortaliças e colhem-se as semeadas em setembro.

Continuam as colheitas das folhas de fumo e o seu beneficiamento. No pomar colhem-se: mangas, abacaxis, abacates, carambola, mangaba, mucury, ingá e araçá.

Nas varzeas dos altos rios da Amazonia, começam as enchentes, paralyzando todos os trabalhos agricolas. Nos baixos rios, em suas varzeas, continuam apenas os plantios de milho, arroz, mandioca.

Limpam-se as culturas feitas nos mezes anteriores. Fabrica-se borracha.

No Centro — Diminuem os trabalhos de preparo do sólo, continuando ainda as lavouras de sementeiras.

Póde-se plantar: milho, linho, canna de assucar, amendoim commum e rasteiro, batata doce, sorgo, anil, mamona, soja, mandioca, araruta, arroz, gergelim, juta, algodão, café e as plantações de janeiro.

Colhem-se: batatas plantadas mais cedo, laranjas chamadas de Natal, abacaxis, melancias, aboboras, cebolas, alhos e algumas hortaliças e ainda canna de assucar. Semeiam-se e plantam-se mudas de eucalyptos.

E' preciso grande actividade nos tratos culturaes das plantações feitas nos mezes anteriores, afim de aproveitar os poucos dias de sol, pois é quasi sempre inutil a pratica de capinas em dias chuvosos.

No Sul — Pouco preparo do sólo é feito neste mez.

Plantam-se: arroz (melhor mez), milho, batata ingleza e doce, amendoim, inhame, melancia, abobora, trigo preto, mandioca, (ultima), capins diversos, feijão, alfafa, beterraba, sarraceno, algodão, etc.

Na horta continuam as semeaduras dos dois mezes anteriores. Transplantam-se verduras, escolhem-se, com cuidado, as plantas destinadas á producção de sementes.

No pomar colhem-se banana, pecego, etc. Continuam as enxertias de primavera, e estaqueamento das arvores fruteferas, o tratamento do parreiral contra as doenças cryptogamicas, a limpeza dos vinhedos e de toda a plantação. Colhem-se: canna, batata ingleza, aveia, melancia, cebola, trigo etc.

Dá-se na horta caça nos caracóes.

Transplantam-se eucalyptos e outras arvores de folhas perennes; procede-se a descortinação de algumas arvores fruteferas.

Florescem as seguintes plantas melliferas: jerivá, serradella, eucalyptos, taruman, ingá, pão de leite, canella, lageada, salsa, mamona, etc.

Continuam as capinas nas plantações do mez anterior, procurando, assim, pela escarificação, conservar a agua existente no sólo.

MANOEL PIO CORRÊA

Só agora tivemos conhecimento da morte, em Paris do botanico Manoel Pio Corrêa, naturalista do Jardim Botanico do Rio de Janeiro e que se encontrava naquella cidade ultimando a publicação do seu monumental "Diccionario das Plantas Uteis no Brasil".

Registramos com indefinido pezar o desapparecimento de tão illustre homem de sciencia.

O devotamento de Pio Corrêa no estudo da flora brasileira sobre a qual, desde 1899, vinha publicando longa serie de contribuições, teve por fim a organização do formidavel trabalho ao qual dedicou todas as energias, não medindo sacrificios de ordem particular e com prejuizos pecuniarios, pois, considerava o "Diccionario das plantas uteis no Brasil" como uma realização indispensavel para divulgação da nossa riquissima flora, e sobre a qual nenhum trabalho similar havia sequer sido esboçado.

Vencendo uma série de difficuldades só apercebidas pelos que o acompanharam na sua dynamica actividade, conseguiu Pio Corrêa vêr publicados dois volumes do diccionario, estando o terceiro em vias de conclusão.

A figura do scientista desapparecido ha de ser sempre lembrada como um exemplo de rara e nobre tenacidade e os ensinamentos colhidos através de sua obra, contribuirão para que os posteros ali encontrem, como valiosissimo factor das letras botanicas, a verdadeira significação das palavras de Spencer: — A vida não é para o saber nem para o trabalho, mas o saber e o trabalho são para a vida".

H. L.

Conselhos e informações

Segundo informações colhidas numa revista estrangeira, a Austria, a Hungria e a Rumania cultivam actualmente a industria dos ovos iodados, especiaes para as pessoas cujas enfermidades requerem iodo em abundancia. O alimento e a agua que se dão ás gallinhas, contem tal quantidade de iodo que a proporção do mesmo nesses ovos medicinaes é 560 vezes maior que nos outros ovos.

* * *

Scientistas allemães da Universidade de Heidelberg estão submettendo á prova um extracto de caroços de algodão, o qual acreditam vir a tornar-se um alimento humano de grande valor. Contem as vitaminas A. B. C. e E., assim como a vitamina D, depois de sujeito a uma radiação de luz ultra-violeta; contem tambem aluminio, calcio, magnesio e phosphoro.

* * *

A cabra de Toggemburg, uma das mais bellas e maiores das raças caprinas européas, com a Scanens, tem, na maioria dos paizes da Europa, a preferencia no favor publico. Ella produz leite abundante, muito procurado na alimentação das creanças e dos doentes, sendo esse leite de facil digestão, devido ao seu teor moderado em gordura e muito rico em phosphatos.

* * *

Deve-se ter em vista que a fertilidade dos ovos depende, na maioria dos casos, das seguintes condições: Hereditariedade, Robustez dos reproductores, edade dos mesmos (1 anno a 3 annos completos), numero de gallinhas para cada gallo (10 em média), regimen dos reproductores, época da postura e alimentação, pois que as rações excitantes e que forçam a postura geralmente prejudicam a fertilidade do ovo.

* * *

Na fabricação do "paté de foie gras" emprega-se geralmente o figado gordo de gansos que chega a attingir de 800 a 1.000 grammas de peso. Para obter figados com esse peso, só é possivel com o regimen de engorda forçada e addicionando-se aos alimentos uma quantidade exaggerada de carvão vegetal, que lhes assegurará uma maior hypertrophia grassenta do figado.

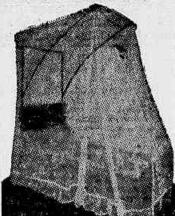
* * *

A cultura da paineira branca é extremamente facil, por tratar-se de uma essencia florestal muito rustica e de grande sobriedade, aliás bastante conhecida entre nós. A producção dos frutos começa quando a arvore attinge a 4 ou 5 annos e continua depois por varias dezenas de annos, sendo em qualquer tempo a madeira utilizada na fabricação de papel, madeira folheada, caixas para embalagem de frutas e legumes, palitos de phosphoros, etc.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Agostinho Berti — Rio d'Ouro — A unica indicação que possuimos com referencia ao endereço do sr. N. Almeida é a que publicamos. Entretanto, como verá, atendendo ao que nos solicitou, fazemos por esta secção ao referido senhor a communicação a que se refere sua carta.

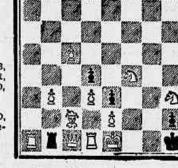
N. Almeida — Juiz de Fóra — Pedimos escrever ao sr. Agostinho Berti, de Rio d'Ouro, que se interessa pelo assumpto tratado na consulta que nos enviou sobre ceramica.

XADREZ

PROBLEMA N. 394

de G. F. ANDERSON

Brancas: R1R, D1B, T1D, T1TD, B2B, C3TR, C4BR, P2R, P3CD, P5BD, P3B = 11 peças.

Pretas: R8TR, T8CD, P5D, P6R, P7T = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 394

(gambito da dama)

Brancas: Flohr versus pretas: dr. Euwe:

1 — P4D, P4D; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P4BD, P3R; 4 — C3BD, P4BD; 5 — PBxP, CxP; 6 — P4R, CxC; 7 — PxC, PxP; 8 — PxP, C3BD; 9 — B2R, B5CD xeq.; 10 — B2D, D4TD; 11 — BxB !, DxB xeq.; 12 — D2D, DxD xeq.; 13 — RxD, R2R; 14 — TR1BD, B2D; 15 — TD1C, C4TD; 16 — T5BD !, P3CD; 17 — T1BD, B3BD; 18 — C5R !, TR1BD; 19 — CxB, TxC; 20 — P5R, TD1BD; 21 — TxT, TxT; 22 — B5CD, T2BD; 23 — R3D, R1D; 24 — P4BR, C3BD; 25 — BxC, TxB; 26 — P4CR. (remis).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 393

D. 1D

Enviaram solução exacta do problema n. 393: Commandante Dez, Melle. Dupont, Stanislau Janovich, Emmanuel de Castro, Sylvio Declercq, Manoel de Souza, Emilio Pinheiro, Otto Raulino, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Adriano Mesquita, Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, Augusto Beck, Altair Nodden Pinto (392), Guilherme Armstrong, Dama Preta, Aristides Lobo.

A Segunda Semana Ruralista do Brasil

Do Rio a Ponte Nova

ZONA DA MATTA... DEVASTADA

NOTAS E IMPRESSÕES POR **MAGALHÃES CORRÊA**

II

Outróra a região do actual municipio de Ponte Nova era matta virgem, habitada pelos indios Purys, que confrontavam com os Goytacazes, desde Muriahé, até o sul do Estado do Espirito Santo e o N. do Estado do Rio de Janeiro, no territorio campista. As mattas da margem esquerda do Baixo do Rio Doce, eram habitadas pelos Aymorés, que deram o nome ao municipio; essa tribu feroz penetrára pelo interior, subindo o rio até onde é hoje Ponte Nova, para atacar os Purys e mesmo os Goytacazes. Em 1757, as lutas foram extraordinarias na Capitania de Minas Geraes, porém o padre Angelo Peçanha, conseguiu "alliança" dos Goytacazes com os colonizadores. Novamente em 1767, no governo de Luiz Diogo Lobo da Silva, os Aymorés atacaram Minas por todos lados; chamados os Goytacazes pelo padre Peçanha, estes atiraram-se contra aquelles, forçando-os a fugir para além das mattas do Baixo do Rio Doce.

No governo da Capitania de Minas, estava em 1808, Pedro Xavier de Athayde e Mello (Visconde de Condeixa) quando frequentes incursões dos Aymorés, forçando os povoadores a abandonarem as suas terras, lavouras e casas, pelo que o governo colonial obrigou a guerra offensiva aos Aymorés, que então passaram a viver em suas aldeias e procurou civilizal-os para apossar-se da navegação do Rio Doce.

O Principe Regente D. João VI, pelas Cartas Régias de 1808, dirigidas da capitão general de Minas, ordenava a creação de seis Divisões Militares, para os dominar, levando-os a pedir paz. Algumas destas Divisões existiam já no principio do seculo dezenove, na bacia do Rio Doce: a do Alferes J. do Monte da Fonseca e a do Alferes José Caetano da Fonseca Brandão, na Fazenda de São João, situada no districto da cidade de Ponte Nova. O Principe ordenou que, em Villa Rica (Ouro Preto), fôsse creada e presidida pelo governador uma Junta de Conquista e Civilização dos Indios e Navegação do Rio Doce, para fiscalizar os commandantes das Divisões, comprehendendo, combate aos indios, povoações, navegação do R. Doce e seus affluentes, pesquisas e exploração das cabeceiras. O Principe tambem isentou por espaço de dez annos, do pagamento de dizimos, aquelles que cultivassem as terras até então occupadas pelos indios, como tambem os direitos por egual prazo, aos generos de commercio que navegassem pelo Rio Dôce; concedeu uma moratoria, por seis annos aos devedores da Real Fazenda que se estabelecessem e se dedicassem á agricultura e á mineração.

Mandou estabelecer aldeias de indios, dando-lhes terras proporcionaes ao seu numero; erigia nessas aldeias egrejas, servidas por padres virtuosos, intelligentes e zelosos dos serviços de Deus para educação religiosa e civil dos indios; os indios conquistados em pequeno numero que fossem distribuidos pelos colonizadores com a obrigação de os sustentar, vestir, civilizar e instruir na religião, podendo utilizal-os nos serviços por determinado numero de annos.

Prometteu ainda premios aos colonizadores que se distinguissem no tratamento e no progresso da civilização dos indios, assim como, egual tempo aos que apresentassem o maior numero de casamentos e nascimentos de indios em suas fazendas. Os abastados, que á sua custa formassem alguma povoação de indios e cuidassem da sua educação civil e religiosa, contendo a povoação, pelo menos mil e duzentas casas de indios applicados á agricultura ou qualquer ramo de industria. O Principe prometteu a mercê de Senhor e Donatario da referida povoação, que em tal caso seria elevada á villa, contanto que se achassem vivendo juntamente com esses indios cem casaes de portuguezes e fosse erigida uma egreja para a celebração dos Officios Divinos (das Memorias — Padre Luiz Gonçalves dos Santos).

Os colonizadores começaram a requerer aos reis de Portugal D. João V e D. José I, sesmarias de terra ás margens dos Rios Carmo, Gualaxo e Piranga; concedidas e demarcadas, começaram a *derribada*, a *queimada* e plantações. Assim no meiado do seculo dezoito foram concedidas as primeiras sesmarias no districto de Ponte Nova. Na margem do Rio Piranga, a da Fazenda do Villela, onde foi encontrado um cruzeiro de braúna com a data de 1747; á margem direita, as do Engenho e Paciencia, pertencentes ao Sargento-mór Miguel Martins Chaves e ao seu irmão padre José Miguel M. Chaves; a da Vargem, do padre João do Monte Medeiros; a conhecida pelo nome de D. Joaquina Ferreira, actualmente arrabalde de Palmeiras e as fazendas do D. L. Machado de Magalhães e da Estima, do sr. Francisco Rezende; a do Pontal, do coronel Antonio Gonçalves Torres; a de Sebastião Marques nos Oratorios de Baixo, as de Aleixo Alves Couto e de Fernandes Carreira na Fazenda do Pombal; a de Valle Cunha na Fazenda dos Oratorios de Cima, a de São João e outras.

Demarcadas, teve desenvolvimento a lavoura com a chegada do Principe ao Brasil, em 1808; a cultura da canna de assucar e de aguardente, muito mais progrediu com a chegada de mudas da variedade Oitali ou Cayanna, que D. João VI fez importar da Goyana Franceza, quando occupada pelos portuguezes na guerra contra Napoleão Bonaparte.

O padre João do Monte de Medeiros, no dia 30 de outubro de 1772, fez doação de um terreno á margem direita do Rio Piranga, como patrimonio de uma capella, onde o orago de São Sebastião e Almas, terreno que partindo de um corrego (Vau-Assu) fronteiro a mesma Capella descia agua no Rio Piranga, fazendo a partilha da parte de baixo nos espigões sobre a cachoeira, do corrego, para cima com os do rev. doador, ficando considerada filial á frequezia do Bom Jesus do Furquim.

Ao mesmo tempo nessa data, edificaram a Capella e a ponte de madeira, sobre o Rio Piranga, de que se originou o nome do povoado. Este foi transformado em parochia pela Resolução de 14 de julho de 1832, elevada á frequezia a 22 de agosto de 1833, sendo vigario geral e provisor do Bispado de Mariana, o conego Miguel de Nogueira Peres, e, nomeado primeiro parocho o padre João José de Carvalho, fallecido em 1835. A vinte e cinco de janeiro de 1836 principiou a exercer o cargo o segundo vigario padre José Miguel Martins Chaves, que fez doação de um terreno contiguo ao lado esquerdo da Capella para nelle se construir o cemiterio. Em 1860, foi construida a Matriz que se achava completamente arruinada, tendo o rev. parocho creado uma commissão, que obteve donativos para esse fim. Em 1862, foi construido o novo cemiterio, as expensas do povo, sendo o primeiro corpo sepultado de D. Domiciana, esposa de Antonio Joaquim Ferreira Rabello. Tempos depois, foi o parocho padre Chaves substituido, interinamente, pelo padre Francisco de Paula Homem, até 1864, quando foi nomeado o terceiro parocho o rev. João Paula Maria Britto, que tomou posse da frequezia em virtude de ter ficado cego o padre José Maria Miguel Martins Chaves, que veiu a fallecer a 17 de abril de 1877.

Esse benemerito parocho, além dos serviços acima citados, ornamentou a Matriz com os paramentos necessarios ao culto, tendo o finado Barão do Pontal (Manoel Ignacio de Mello e Souza) doado um terno de paramentos para missas solennes, uma rica banqueta e uma commoda para guardar as alfaias. Obteve mais a construcção da capella do Rosario e iniciou a de Santo Antonio, bem como a de Nossa Senhora do Bomsuccesso e competente cemiterio, distante da séde da Matriz vinte e quatro kilometros, melhorou o cemiterio local, levantando muros de pedra, e á sua frente, o portão de ferro e grades; construiu a Capella e creou o povoado, depois frequezia de Conceição da Serra e da Capella do Bom Jesus, sendo tambem reformada á egreja Matriz, não só na sua construcção como nos paramentos, devendo-se notar que a excepção de 2:500$000 dados em diversos exercicios pela Assembléa Provincial para as obras da matriz, todos os serviços foram feitos com donativos de particulares, desde a creação da frequezia.

Em 1872, chegou o primeiro harmonio para a Egreja Matriz; Era vigario, o padre J. Paula Maria Britto, que procurou durante meio seculo consecutivamente, vindo a fallecer a 5 de agosto de 1915, sendo então nomeado seu quarto vigario o rev. padre José Maria Parreiras Lara.

A matriz demolida em 1919, era feita de taipa, com pilastras de madeira, duas torres e um tympano; ao centro, duas janellas e a porta principal. A nova matriz, construida em estylo gothico, é elegante e sobria, de tijolo e revestimento de cal e cimento, possue duas bellas torres octogonaes, com coroamento em pyramide alongada; o corpo da torre tem nas quatro faces contrafortes; o tympano ao centro, na parte central da fachada um grande vitral em ogiva, offerta da colonia Syria libaneza de Ponte Nova; nos corpos lateraes da fachada, janellas ogivaes; na parte inferior tres portas, cujos humbraes em feixes de columnas, terminam em arcos ogivaes. Seu interior é vasto, tendo ao fundo no santuario o altar-mór, com tres nichos e nelles as imagens respectivamente de São Sebastião, ao centro e lateralmente Nossa Senhora do Carmo e Santa Therezinha; este altar é todo de marmore offerta das Damas do Santissimo Sacramento. No abside, ao fundo, tres grandes vitraes, offerta dos srs. Fausto de Almeida e dr. Camillo Soares; familia Monteiro da Gama e familia Canidio Drummond uma balaustrada de marmore e prata de bronze, separa o corpo do côro do resto da egreja. A fórma interna da egreja ou planta-baixa, é de uma cruz latina; na cabeça ou abside, o altar-mór, nos braços lateraes ou transepto, altares de madeira, no centro a nave principal, separada das naves lateraes por feixes de pilares cylindricos coroados de impostas, de onde partem arcos ogivaes formando a estructura da cupula; pendentes com lampadas electricas. Nas naves lateraes, janellas e ao fundo o orgão, tendo como parede o vitral.

Nas paredes e tecto da egreja existem pinturas muraes representando scenas sacras: "Sagrado Coração de Jesus"; Margarida Maria Lacoque; Bernardette, "Eu sou a Immaculada Conceição"; "Jesus tirando a ovelha dentre os espinhos"; "Deixae vir a mim as creancinhas"; "Descida da Cruz"; "Ressureição"; "Jesus entre os doutores"; "Jesus, Maria e José"; "Jesus e José na officina", trabalhos pintados pelo artista mineiro J. Gomes, filho de Diamantina, que infelizmente não cursou a Escola de Bellas-Artes. E' um pintor extraordinario, com falhas de technica, mas alma de artista.

A inauguração da actual matriz realizou-se a 26 de abril de 1926 e no dia 25, pela simples razão de ter desencarrilado o trem na Serra de São Geraldo, que conduzia a s. ex. D. Helvecio Gomes de Oliveira e comitiva, retardando um dia, a inauguração da nova matriz. Essa construcção não a terminou por ter sido elevado a bispo da Barra do Pirahy, transferido para Santos, e, agora, novamente transferido para Caratinga. Acabou as obras o conego Antonio Carlos Rodrigues, que obteve esse titulo depois da inauguração da obra, sendo vigario da archi-diocése de Mariana. Custaram as obras setecentos contos.

Em frente á egreja, a grande praça, tendo ao centro um refugio circular arborizado; parte dahi a grande avenida Caetano Marinho. Nas partes lateraes da praça, a Camara Municipal, á esquerda, e á direita a séde do Pontenovense S. F. C..

A frequezia de Ponte Nova foi elevada a categoria de villa pela lei provincial n. 827 de 11 de junho de 1857, comprehendendo Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Barra do Bacalhão, São Sebastião da Pedra d'Anta e Abre Campo, desmembrados do municipio de Mariana. Foi creado o municipio e eleita a sua primeira Camara Municipal, a 2 de dezembro de 1862, sendo o seu primeiro presidente o capitão Manoel Francisco de Souza e Silva. Obtida a casa da Camara e Cadeia por subscripção popular, levantada pelos cidadãos José Caetano da Silva Brandão e Balduino José Rodrigues dos Santos, depois primeiro tabellião e escrivão de Registro de Hypothecas, como auxiliares o capitão Manoel Miguel de Souza e Silva e o coronel M. Martins Chaves. Foi emfim solennemente installado o municipio a 26 de abril de 1863; e elevada a categoria de cidade pela lei n. 1.300 de 30 de outubro de 1866, sendo presidente da Camara o advogado Francisco de Assis Martins e Castro, pertencendo a comarca de Mariana, passando no entanto pela lei provincial n. 2.002 de 15 de novembro de 1873, á comarca com a denominação de Rio Turvo, composta do termo de Viçosa e do seu, como séde da mesma; pela lei n° 3.125 de 8 de outubro de 1883, passou a denominar-se de Ponte Nova; classificada pelo acto de 22 de fevereiro de 1892.

Foi na primeira, juiz de direito o dr. Manoel Teixeira de Souza Magalhães, e na segunda, denominação o juiz de direito dr. Ventura J. Freitas Albuquerque. O Municipio, em 1892, era constituido pelas parochias da cidade, de Santa Cruz do Escalvado, de Nossa Senhora da Conceição da Serra, de Nossa Senhora da Conceição do Casca (Bicudos) de Santa Anna de Jequery, de São Sebastião da Grota, de São Pedro dos Ferros, Urucú e Piedade, comprehendendo os povoados Santa Anna do Pão de Cedro, Trindade, Santa Cruz, Barra de Santa Anna, Cachoeira Torta, Urucú, São Sebastião do Soberbo, São Bento, Ribeirão, São José dos Oratorios, Lage, Boa Vista, Pontal, Poço Grande e diversos outros e hoje reduzidos a oito districtos: Ponte Nova, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Amparo da Serra, Oratorios, Piedade e Urucania.

Ponte Nova — cidade séde de comarca, termo, municipio e districto, situada á margem direita do Rio Piranga (Rio Vermelho), está edificada sobre duas collinas que se tocam em fórma de um T, elevação que a torna elegante e bella, de onde sobresáe a egreja de São Sebastião, que a domina. A parte urbana está separada das estações da Leopoldina Railway, e da E. de F. Central do Brasil por uma ponte de cimento armado, que substituiu a antiga de madeira, construida sobre quatro pilares, daquella. Numa placa de bronze, lê-se a seguinte inscripção: "Inaugurada a 15 de novembro de 1921, sendo presidente do Estado o dr. Arthur Bernardes e secretario da Agricultura, Clodomiro de Oliveira".

A segunda ponte denominada Barrinha, está a meio kilometro abaixo da primeira, construida de madeira pelo dr. Bello Lisbôa; a actual de cimento armado foi mandada executar pelo Prefeito Cantidio Drummond, projectada sobre cinco pilares, com balaustrada e tres candelabros triplices de cada lado, numa extenção de noventa metros; liga a avenida Centenario á margem esquerda, á extremidade das avenidas dr. Caetano Marinho e Custodio Silva, á margem direita, communicando o centro da cidade com os arrabaldes Vau-Assú e Palmeiras; tem vinte e dois metros e cincoenta de caes, á margem direita, em construcção, novo caes com cincoenta metros á margem esquerda. Antigamente, a travessia do Rio Piranga era feita pela ponte velha da Fazenda do Pontal, situada no logar Poço Grande.

Mais duas pontes metallicas da Leopoldina Railway passam sobre o Piranga, a primeira antes da Estação e a segunda com cento e quinze metros de extensão, abaixo meio kilometro da ponte da Barrinha, ligando a extremidade da avenida Centenario, á margem esquerda do rio ao Bairro de Palmeiras, á margem direita.

O Piranga banhando a cidade vae para Leste até á barra do Ribeirão Vau-Assú, depois para o Norte, recebendo á margem esquerda o Rio Carmo, que vem do Ouro Preto e de Marianna; forma em sua confluencia o Rio Doce, a trinta e tres kilometros abaixo da cidade; deslizando para o Norte dentro do municipio banha os districtos de Sta. Cruz do Escalvado e do Rio Doce até suas divisas com os municipios do Rio Casca e Alvinopolis; o primeiro á direita, o segundo á esquerda. Correm ainda os rios Bacalhao, Oratorios, Casca, Matipão, Sta. Anna e Romeiro.

A treze leguas de Ponte Nova, está situada a Lagôa Grande, abaixo do Nhonhim, com 1.600 alqueires de mattas ao redor; levando seis horas seu percurso em barco. Suas aguas são piscosas com muitas aves aquaticas, principalmente marrecos; é de propriedade do dr. Pinto Coelho. Os rios e lagos possuem innumeros especimens da fauna fluvial, principalmente piabas, surubys, piaú e dourado.

A cidade possue avenidas, ruas, beccos, travessas, praças em numero de trinta e cinco, todas caltadas e estradas de rodagem esplendidas em numero de vinte, para automoveis e carros de boi.

A SEMANA RURALISTA

Nesta encantadora cidade realizou-se por iniciativa do seu prefeito Cantidio Drummond e S. dos Amigos de Alberto Torres a segunda semana Ruralista do Brasil.

No dia trinta de setembro, ás duas horas da tarde, reunida a comitiva em casa do prefeito, sahiu incorporada ás demais representações dos municipios vizinhos e representantes das autoridades do Estado para inaugurar a Exposição Regional.

A solemnidade foi presidida pelo prefeito Cel. Cantidio Drummond, representando o Interventor Federal do Estado e o secretario da Educação, com a presença do deputado Martins Soares, representante do Ministerio Odilon Braga, Dr. Luiz Trindade, director da Instrucção Publica de Sta. Catharina; dr. Bello Lisbôa, director da Escola de Viçosa; dr. Mario Bouchardet, grande industrial em Rio Branco, Ligação e Ubá; Dr. José Paula Mattos, Juiz de Direito; os prefeitos de Ubá, Cel. Joaquim Siqueira; de Rio Casca, Cel. João Camillo Teixeira Fontes; representantes respectivamente dos prefeitos de Rio Branco e Alvinopolis, dr. Guilherme Monteiro e, dr. Fernando F. Antunes e José Olymtho Ferreira; Aristides Alves Ferreira, juiz municipal; Affonso Messias Soares, promotor da justiça; Nico Soares Teixeira, do Centro de lavradores de Ubá; Fausto de Almeida, jornalista; Salim Simão, do "Correio da Manhã"; directores e professores dos grupos escolares do Rio Casca, Viçosa, Ubá, Raul Soares, Jequery, das Escolas Reunidas de Piedade, da Serra, da Barra Longa, de Sta. Cruz do Escalvado, do Rio Doce, todo o professorado de Ponte Nova e a caravana torreana.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o prefeito Cel. Cantidio Drummond, que disse do seu jubilo pela honra conferida á Ponte Nova, escolhida para séde da Segunda Semana Ruralista do Brasil. Realçar a alta finalidade de taes certamens, que objetivam vincular mais de perto o homem ao sólo, pela melhoria das condições da vida do trabalhador rural."

Em seguida, em magnifico discurso o dr. Helio Gomes, vice-presidente da S. dos A. de Alberto Torres, congratulou-se com o municipio de Ponte Nova e com a Zona da Matta pela magnifico exito da Exposição Regional. "Essa amostra era um excellente attestado do progresso da nossa lavoura e da capacidade realizadora das nossas populações agrarias, que synthetisam hoje as melhores energias moraes da raça. São os agricultores que, longe da vida parasitaria dos grandes centros e afastados das competições estereis da politicagem, estão construindo, no honrado e patriotico labor da vida campestre, a grande Patria de amanhã!" Finda a solemnidade e filmada, foi franqueada ao publico a visita ao recinto da mesma. A Exposição foi magnificamente installada em varios salões da casa da Camara e pavilhões da Prefeitura e a grande variedade de productos expostos e seleccionados, artisticamegte dispostos causou aos visitantes a mais lisongeira impressão. A conferencia e intelligencia da Sra. Dna. Annita Borges, que tanto se esforçou devese o completo exito, ajudada pelos alumnos de Viçosa. Foram installadas as seguintes secções: industria em geral, extractivas e agricolas; café, canna, algodão e outras fibras, cereaes, leguminosas e oleoginosas, raizes e tuberculos, frutas e productos horticolas; fumo, madeiras, trabalhos artisticos, aves e ovos, plantas ornamentaes.

O serviço Technico de Café se fez representar com um mostruario completo, em cujo "stand" foram dadas demonstrações sobre "classificador" do café e servido o mesmo, feito n momento, aos visitantes. Ahi se deram aulas ás professoras e aos agricultores pelos respectivos technicos.

A Inspectoria Regional de Sericicultura de Barbacena, apresentou uma bella contribuição; um mostruario completo, da evolução da lagarta até o casulo, assim como a formação destes, á vista do publico para o que, trouxe as lagartas é uma sigaria em minuatura.

A usina Anna Florencia, com uma contribuição valiosa, obteve o primeiro premio de café. O mostruario da Escola de Viçosa, completo em sua especialidade, tendo na secção de apicultura, uma colmeia em pleno trabalho. Seria longo descrever todas as contribuições, sendo o numero de 34 os expositores. Mas cito o amiantho de Barra Longa e tres bellas peneiras de taquara, feitas por Maria de Natividade, de Santa Cruz do Escalvado. A Exposição foi uma revelação do poder agricola e industrial deste municipio da Zona da Matta. No recinto e na praça, publica tocaram as bandas locaes "Usina Anna Florencia" e "Lyra das Selvas".

A noite, no amplo salão do Cinema Brasil, com o comparecimento da caravana torreana, de professoras, centenas de agricultores, fazendeiros, e autoridades, o prefeito Cel. Cantidio Drumond deu a palavra a Raul de Paula, que falou sobre Alberto Torres e a obra da Sociedade dos seus amigos". Essa conferencia foi muito apreciada.

A's dez horas nos feericos salões da sede do Pontenovense F. Club, realizou-se a "soirée" dançante terminando a uma hora da madrugada. Durante a semana realizou-se, ás 6 horas da tarde, no Cinema Brasil as seguintes conferencias: a do Dr. Heraclides de Souza Araujo, uma das maiores autoridaes em leprologia do mundo. — "Como se combate a lepra nos cinco continentes, acompanhada de 150 dispositivos, extraordinaria, muito applaudida; a do dr. Rogerio de Camargo, chefe do Serviço Technico do Café, a maior autoridade no assumpto. "O problema cafeeiro" acompanhado de um film sobre a cultura e beneficiamento do mesmo, um successo; a do dr. Lucio Marques de Souza "O Trabalhador rural, em face de nossa legislação, sendo passados os films. A vida das Abelhas, A carnauba e o Babassú. A do dr. Mario Vilhena o dynamico agromono da estação sericicola da Barbacena. A Sericicultura no Brasil, acompanhada do magistral film. A Sericultura, muito apreciado e applaudido. Pelo dr. Teixeira de Freitas, chefe da secção de Estatistica do Ministerio da Educação e representante do Ministro da Educação, problema do Municipio do Brasil trabalho extraordinario e minucioso, por isso foi muito comprimentado. Finalmente, o discurso do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, congratulando-se com Ponte Nova pelo esplendor de que se revestiu a segunda Semana Ruralista, encerrando a iniciativa da S. dos A. de A. Torres disse: "Esta instituição não fez litteratura ruricola, mas realizou actos cujos beneficios sobre nossas populações agricolas somente o futuro me dirá".

Foi muito ovacionado. Antes da apresentação dos conferencistas o Raul de Paula lia o resumo dos trabalhos realizados durante o dia.

O desenvolvimento dos cursos para professoras foi enorme, pois durante cinco dias foram dadas quarenta e quatro aulas, ás professoras de Ponte Nova, Ubá, Viçosa, Rio Casca, Raul Soares, Jequery, Piedade, Serra, Barra Longa, Santa Cruz do Escalcado, Rio Doce, da Escola de Aperfeiçoamento e um grupo de escolas do Bello-Horizonte, perfazendo um total de trezentas educadoras. As aulas foram realizadas no Grupo Escolar Antonio Martins, na secção do Serviço Technico do Café no recinto da exposição, na zona urbana, na Escola Normal N. S. Auxiliadora e no Grupo Escolar José Marianno (Duarte Lanna) no Bairro de Palmeiras. Formadas duas turmas, tiveram, diariamente, o seguinte horario, de 9 ás 10.30, e das 10.45 ás 11.45 pela manhã, e a tarde de 13.30 ás 14.45 e de 15 ás 16.45. Os cursos foram os seguintes: o do dr. Heraclides de Souza Araujo "Curso rapido de leprologia"; o de Raul de Paula como se organizam os clubs agricolas ruraes". Itagiba Barçante, Agricultura nas escolas primarias Carvalho Araujo O reflorestamento. M. Corrêa. O ponto, a linha e a curva como elementos primordiaes da forma e modelagem. Mario Vilhena Agricultura na Vegetal o animal e Taxidermia; dr Helio Gomes Alcoolismo rural. Dr. José Maria da Silveira Junior, o impaludismo, Humberto de Almeida o reflorestamento e a erosão, dr. José Marianno D. Lanna A syphilis; Dr. Raphael Xavier, O operario rural; professor Luiz Trindade demonstração em breve palestra dos grandes defeitos e as causas do insuccesso das reformas no ensino e a organização delle em seus diversos ramos; dr. Alcides Bezerra A organisação de uma bibliotheca municipal; e dr. Dirceo Braga A cafeicultura.

Além desses cursos, houve no Grupo Escolar Antonio Martins tres exposições, uma de trabalhos escolares e outras duas de desenho a bico de penna de M. C. e da Maquette anthropogeographica de José Vida; no Grupo Escolar J. Marianno (D. Lanna), a exposição escolar e da imprensa escolar com quatrocentos exemplares. A direcção dos trabalhos da semana ruralista, cursos, exposições, excursões foram cuidadosamente executados pelo dynamico Raul de Paula.

O curso para fazendeiros os trabalhadores de campo despertaram grande interesse, sendo executado o seguinte programma.

FAZENDA DO ENGENHO

A fazenda situada á margem do Rio Piranga é essencialmente agricola, com magnifico pomar e esplendidas installações; possue 105 mil pés de café, cuja safra, actualmente, é estimada em 27 mil arrobas.

Chegada a comitiva torreana, composta de technicos agronomos e alumnos da E. de Viçosa, reuniram-se aos fazendeiros para assistir ás aulas de Maria Vilhena que fez demonstrações praticas da cultura da amoreira, bem como da criação do bicho de seda.

A seguir, no cafesal, Paulo Ribas, tratou praticamente da cultura cafeeira, da póda, colheita e da adubação. Depois de um lauto almoço, offerecido pelo proprietario da fazenda, voltaram a cidade as 16 horas.

FAZENDA DA VARGEM

Ahi o professor Itagiba Barçante deu uma aula pratica sobre a cultura do algodão; o professor da E. de Viçosa Geraldo Carneiro sobre gado leiteiro e o professor Humberto de Almeida, apaixonadamente falou sobre a necessidade do reflorestamento e do combate á erosão. Estes trabalhos foram acompanhados pelo dr. Victor Leivas e com o maximo interesse da assistencia de lavradores e alumnos de Viçosa.

PALMEIRAS

Vendedor de aves e ovos

Ceramica indigena

Escola Normal N. S. Auxiliadora — Grupo Escolar J. Marianno — Magalhães Corrêa

5) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AS JOIAS DA PRINCEZA

RENÉ GAELL

PRIMEIRA PARTE

sala. Ouvia os gritos de admiração dos que tinham apostado.

— Não ha duvida, mas é preciso ter coragem!

— E's um bravo, meu rapaz!

— Não ha outro cá na terra capaz de fazer o mesmo!

A sua imaginação de meridional, feita de ingenuidade pueril e de basofia, exaltava-se ao pensar nos elogios que a opinião publica lhe não regatearia.

Havia de falar-se delle dez leguas á roda. Seu nome andaria de bocca em bocca, semelhante ao dum heroe e poderia dizer afoitamente:

— Conheço bem, eu, essas famosas almas do outro mundo! Habitam em vossos cerebros doentes, é o que é!...

Embriagava-o o exito proximo, de não pensar já na estranha claridade que descobrira, pouco antes, do atalho de Estourilles. Com mão forte, batia sem descanso para arrancar os ultimos pregos que seguravam a fechadura.

Por fim, agarrou-a com seus dedos vigorosos, sacudiu furiosamente essa coisa inerte que parecia prender-se furiosamente á velha porta, que tão longo tempo guardara.

Faltava levantar um unico prego. Estava a concluir quando inclinando-se melhor para vêr esse obstaculo, descobriu, pelo buraco, uma luz que brilhava na sala mysteriosa.

Hesitou por momentos, mas, recobrando forças, dando-lhe animo a propria inquietação despertada subitamente, inquieto com a presença do perigo que sentia proximo, precipitou-se sobre a meia porta, que se abriu com um rangido lugubre.

Em pé, na sua frente, surgiu um homem de alta estatura, um ser enorme, fantastico, de revolver na mão apontando-lhe o cano. A visão foi rapida como um relampago. A luz que a estranha apparição segurava apagou-se, emquanto uma voz cavernosa, uma voz do outro mundo gritava aos ouvidos de Morro, tomado de vertigem:

— Miseravel! Sae daqui, ou mato-te!

O cabouqueiro não se pôde conter mais. Escoou-se pela abertura da porta, abandonando a vela e a velha peça de ferro, saltou dum pulo os seis degráos do patamar, julgando ouvir sempre o fantasma a gritar-lhe maldições.

Transpoz assim o vasto pateo, desceu toda a encosta sem se voltar e quasi sem tomar respiração. O éco de seus passos atroava-lhe os ouvidos como os dum homem que fosse em sua perseguição.

A lua, que se erguia no horizonte, misturava a sua claridade baça com as sombras da montanha.

Apoderara-se agora do valante Morro um pavor louco. Na luta entre a audacia e o medo que inspiram sempre as manifestações do outro mundo, a audacia havia naufragado. Era a desordem da razão em face da imaginação desvairada.

Morro corria sempre, a despeito dos precipicios que costeava, e das trevas, ainda pesadas, que envolviam os massiços de faias. Em seu cerebro desfilavam, como um cortejo macabro, as narrativas horriveis de que ainda na vespera se rira.

E agora, sob o imperio do terror, a sua recordação augmentava muito mais a apparição da sala das Guardas. Não! Não era um homem, era maior, era um espectro immenso, cuja cabeça tocava no tecto, que, não obstante, era muito alto.

Na confusão do seu espirito, permanecia, contudo, uma noção exacta da realidade: as feições da apparição. Haviam-lhe ficado impressas nos olhos, e revia-as como no terrivel instante. Estavam gravadas por fórma que nunca mais desappareceriam, acompanhavam-no sempre. Sentia pregado nelle esse olhar do fantasma, com uma persistencia aterradora.

Chegou ás primeiras casas da aldeia antes de ter consciencia da sua fuga vertiginosa. Mas não parou. Por um caminho transversal, dirigiu-se ao casebre que habitava no sopé da encosta, para lá do burgo, junto da pedreira.

Os homens naquella noite reunidos em casa do velho Malégnou esperavam-no com uma inquietação misturada de terror.

— Com certeza que lhe aconteceu alguma desgraça! — diziam.

— Nunca se devem importunar os espiritos, — affirmava o ferreiro com ar de entendido.

Antes de romper o dia, o cabouqueiro, de rosto livido, cabeça baixa e olhos desmedidamente dilatados, batia-lhe á porta.

— Sr. Malégnou, — disse pondo em cima da mesa a moeda de vinte francos, — perdi a aposta.

Falando assim, procurava sorrir, mas o outro não se illudiu.

— Tiveste algum máo encontro, meu rapaz? — interrogou elle. — Tu não quizeste acreditar-nos! *Elles* fizeram-te maleficio. Isso vê-se logo; tu não és o mesmo. Guarda o teu dinheiro, e não voltes lá cima. *Elles* são mais fortes que nós.

Morro estremeceu.

— Sr. Malégnou, — disse, — affirmo-lhe que não sou um poltrão. Pois bem! é verdade, ha lá espiritos; eu vi-os, e não me falem mais, nunca mais, nesse castello! Habita lá o diabo!

Saiu de aspecto succumbido, andar fatigado, emquanto o bom do ferreiro, olhando-o com espanto, dizia a sua mulher, que lhe perguntava, da cama, o que se havia passado.

— Pobre rapaz! Não quiz acreditar-nos, encontrou as almas do outro mundo!

Morro, porém, tomado por esse doentio susto que oblitera o raciocinio, esquecia-se muito simplesmente de que os duendes e o diabo se não embaraçam com candieiros e revolveres quando veem passear nos velhos castellos em ruinas.

Não era de facto, um fantasma, era um ser bem vivo o que foi encontrado pelo cabouqueiro na sala das Guardas, um homem em carne e osso, que percorria a antiga habitação.

Que faria elle, áquella hora e em semelhante local? Que curiosidade o impellia, ou que mysteriosa tarefa queria desempenhar?

Esse velho ninho de corujas não era, então, um solar solitario, como se julgava? Deserto na apparencia, tinha, comtudo, visitantes, pois que nessa mesma noite se haviam encontrado ali dois homens, que não iam, certamente, com o mesmo fim.

Estaria doida a gente da terra que pretendia ver luzes mysteriosas nas janellas?

Não, a crença popular tinha razão de ser. Que se houvessem architectado lendas, poderia admittir-se. Mas que essas lendas não tivessem fundamento, isso é que não era crivel.

Não havia duvida; um homem ia de noite a Font-Aulade.

Sombrio e preoccupado, disfarçando-se na negrura do arvoredo, subia a collina, escalava uma janella, e, uma vez dentro, recomeçava as suas pesquizas, certamente infructiferas, porque duravam havia dois annos.

Circulava por todos os aposentos, como um velho conhecedor da casa, perscrutava a espessura das paredes, sondava a profundeza dos velhos tectos, deslocava os moveis quasi desfeitos ali abandonados pelos herdeiros do velho conde, que haviam julgado inutil tiral-os da poeira.

Teimoso nas suas investigações, havia examinado cem vezes os mesmos logares, regressando cada vez mais pensativo, com esse taciturno abatimento que resulta das tentativas infructiferas.

Mas porque escolhia a noite? Porque o fazia no mysterio da sombra, ao abrigo dos olhares e das desconfianças? As velhas paredes occultariam de facto um thesouro? E esse homem seria, na verdade, um ladrão?

O certo é que não era um desconhecido.

Os que, em determinadas noites, fossem procurar João ao castello do sr. de Grisoire, ver-se-iam seriamente embaraçados para o encontrar. O antigo creado de Font-Aulade passava ás vezes a noite fóra.

Quando batiam as onze horas, nas noites em que seus amos não prolongavam a vigilia, João desapparecia. Julgavam-no deitado, mas o seu quarto, cuja porta fechava cuidadosamente á chave, estava vazio.

Era elle o duende de que Morro conservava tão espantosa recordação!

Elle, de quem nunca haviam desconfiado, cuja fidelidade era lendaria, voltava secretamente á antiga habitação do conde, para se entregar á tarefa já conhecida.

Que era que o impellia? Teria surprehendido acaso algum dos segredos que se julgavam sepultados com seu amo na campa? Sabia que estava escondida uma fortuna no mysterio das pedras mudas?

E porque essa attitude aggressiva dum malfeitor apanhado em flagrante quando o acaso o poz em face do cabouqueiro? Haveria perdido a razão, ou desejaria passar por fantasma para mystificar os credulos camponezes dos arredores?

Não era possivel!

Esse homem que vimos tão firme por occasião do tragico acontecimento, tão fiel á memoria do velho amo, tão preoccupado com o crime inexplicavel, não devia ser um mystificador, nem um allucinado, e muito menos um ladrão.

Tinha a sua idéa, o seu plano bem determinado.

Para elle, duas coisas eram quasi certas: a assassino do conde fôra arrastado pela séde do ouro ao praticar o crime; Font-Aulade occultava uma enorme fortuna em qualquer recanto ignorado.

Como o sabia? Era o seu segredo. Eis porque, sem se cansar, esquadrinhava o castello, sozinho, no mysterio da noite, para evitar as suspeitas da malquerença.

(Continúa)

no mundo da tela

"MADAME DU BARRY"

Scena do film da First National "Madame Du Barry" que será apresentado ao publico muito breve

Dolores Del Rio acariciou longamente a idéa de interpretar, algum dia, a personalidade de Mme. Du Barry, a celebre favorita de Luiz XV. No entanto, quando a Warner Bros resolveu filmar a obra de Edward Chodorov, annunciou que o papel de Du Barry caberia a Kay Francis. A circumstancia, porém, de Kay ter de descansar por tres mezes, por ordem medica, fez a productora offerecer o papel de Du Barry a Dolores, que o acceitou jubilosa. E sobre a personalidade de Mme. Du Barry, Dolores falou: "Admiro essa mulher. E' typicamente representativa de uma época em que as mulheres, antes de tudo, eram instruidas na maneira de captivar homens. As virtudes da Du Barry superam todos os seus defeitos. Os vinte e cinco milhões que o rei gastou, satisfazendo seus caprichos, nos quatro annos que a teve a seu lado, podem dar-se por bem empregados, porque tanto ouro atirado fóra precipitou a Grande Revolução da qual surgiram os actuaes direitos do homem. Se o processo é passivel de critica, em nossos dias, naquella época era perfeitamente normal". Para compre- ?qb:g (vdecCl.'dETAOINSHRDL hender a Du Barry é mister conhecer sua historia, analysal-a e esmiuçal-a para recolher os mais intimos detalhes. E isso foi o que fez Edward Chodorov, autor do argumento que apresenta o rei e a Du Barry como seres viventes e não como bonecos historicos!"

"ESTIGMA LIBERTADOR"

Diana Wynyard, Jain Waytt e Reginald Denny em "Estigma Libertador" da Universal que vem ao Rex muito breve.

O orgulho é uma poderosa força na vida dos que pretendem "conservar as apparencias".

Mas se tivesseis casada com um homem cruel, o vosso orgulho não vos deixaria revelar este facto numa corte de divorcio, se tivesseis a certeza de que o vosso silencio vos traria a condemnação?

E' melhor ser estigmatizada por uma offensa imerecida que revelar as fraquezas de vosso vil marido, do qual havieis fugido horrorizada?

Estas perguntas são baseadas nas situações de "Estigma Libertador" o extraordinario film extrahido do grande romance de Galsworthy pela Universal é que estréa no Rex no dia 19 do corrente, com Diana Wynlard no principal papel.

Neste film ella é processada pelo marido, Colin Clive, que menciona Frank Lawton como o terceiro do triangulo, e o orgulho de esposa a induz a ficar silenciosa guardando justamente o segredo de sua vida particular, que se fosse revelado desgraçaria seu marido fazendo com que a culpa cahisse sobre elle.

James Whale dirigiu esta dramatica historia do celebre escriptor inglez, e o elenco inclue mais estes artistas: sra. Patrik Campbell, Jane Wyatt, Reginald Denny, Lathlan Howard, C. Aubray Smith, Lionel Atwil e Henry Stephenson.

"PRISIONEIRO DE UMA MULHER"

Henry Garat o interprete de "Prisioneiro de uma mulher"

matica historia de amor, no tempo em que um revólver de seis tiros e um solido punho eram os melhores amigos dos homens daquelle meio.

E' nesse ambiente que floresce o amor de Dorothy Dell por Preston Foster, um vigoroso mancebo cuja prisão a policia pôz a premio, e de quem é rival um foguista impetuoso e rusguento, Victor Mac Laglen.

O film tem um desenlace em extremo dramatico quando Victor descobre que Foster tem por amante a pequena que elle ama, dahi surgindo duas scenas empolgantes, uma de traição, outra de sacrificio.

da téla, tem uma tez de um rosado especial que adapta-se com perfeição para reproducção cinematografica. Seus lindos cabellos crespos e olhos castanhos claros formam um conjunto de belleza inegualavel, impossivel de ser modificado pela maquillage.

A primeira vez que Shirley viu uma artista, usando maquillaje, exclamou com grande surpresa: "Que você está fazendo? Vae brincar de Indio?"

Shirley Temple reapparecerá amanhã em "Queridinha da Familia" a producção da Fox que o Pathé Palacio exhibirá.

"A MYSTICA", UM NOVO DEGRÁO DA ASCENSÃO VERTIGINOSA DE KATHERINE HEPBURN

O apparecimento de Katherine Hepburn no cinema se deu ha pouco mais de um anno e a sua trajectoria foi como a de um bolido que cortasse vertiginosamente o espaço.

Em quatro films somente, ella trabalhou; e de um para outro, o seu nome gânhou velozmente a altura maxima a que póde chegar a fama de um artista.

Em logar de iniciar a sua vida como extra, como aconteceu com a maioria de suas collegas, Hepburn surgiu logo como estrella, — o que estrella! —, em "Victimas do divorcio", ao lado de um dos nomes mais famosos da téla: John Barrymore. Depois, fez "Manhã de Gloria"; a seguir posou para "Quatro Irmãs". E finalmente, trabalhou em "A mystica" (Spitefire), que o Rex e o Broadway vão exhibir amanhã.

A sua actuação nos tres primeiros films é conhecida dos leitores: completa, perfeita, admiravel, unica. Em "A mystica", Katharine Hepburn teve uma opportunidade que não tivera nos demais films: — a de exhibir a sua mascara de artista no maximo de expressão que ella póde dar.

Esta producção vale pela estrella; póde-se dizer mesmo que ella é sósinha todo o film.

Revoltada, turbulenta, sentimental, amorosa, mystica, Katty passa por todos os estados de alma e a sua actuação synthetisa um tratado inteiro de psychologia.

Nos cem minutos de projecção, o espectador póde observar e sentir todas as emoções que agitam a alma humana. A' bondade, succede-se o odio; á ternura, a ira; ao amor, o desprezo; á paz, a revolta.

Todos os sentimentos perturbam a alma de Hepburn, neste film, e tanto isso é verdade que os titulos, em inglez e em portuguez, quasi que são contradictorios. "Spitefire" significa melhor "revoltada" do que "mystica". E' a mulher que fala sempre, contra tudo e contra todos; é a lingua-de-trapo.

Esse film revela uma das nuances do caracter de Katty em "A mystica"; o titulo em portuguez revela outra nuance, não menos importante que a primeira.

E outros sentimentos mais agitam a protagonista no desenrolar da acção; e ella os demonstra com tamanha maestria que um critico americano denominou Hepburn "a estrella das mil expressões".

"A mystica" é, assim, um novo degrão da ascenção vertiginosa de Katherine Hepburn. Depois della, "Jeanne D'Arc" será o film sensacional do anno proximo.

Mas os leitores, vão julgar, por si mesmos, a nova creação da estrella genial, assistindo a "A mystica" amanhã no Rex e no Broadway. E esse julgamento será tal, que a sua admiração por Katharine Hepburn crescerá tambem vertiginosamente.

"AHI VEM A MARINHA"!

Uma felicissima circumstancia permittiu a Warner Bros realizar da maioria insupperavel sua extraordinaria producção "Ahi Vem a Marinha", que já amanhã será apresentada no Odeon. Na verdade, o pedido de cooperação apresentado ao Departamento da Marinha dos Estados Unidos, coincidou com o annuncio oo official das grandes manobras navaes, que pela primeira vez, realizariam, em conjuntos, as formidaveis esquadras do Atlantico e do Pacifico. No mesmo dia em que Lloyd Bacon, director do film, com a devida permissão ministerial subia a bordo do encouraçado Arizona, unica unidade que permaneceria em aguas occidentaes, o resto da esquadra do Pacifico levantava ancoras para dirigir-se ao Atlantico, cruzando o canal do Panamá. Os operadores de Bacon, estrategicamente distribuidos em aviões, nas torres do Arizona e em outros navios da esquadra, tomaram magnificas vistas da esquadra que zarpava. Eram quarenta e nove unidades, que se faziam ao alto mar, sob as ordens do almirante David A. Sellers: nove encouraçados sete cruzadores rapidos, vinte e nove destroyers com seu correspondente navio base e tres porta-aviões. Porém isso ainda não é tudo. Lloyd Bacon é homem de sorte e a viagem transcontinnental do dirigivel Macon, que de sua base do Sunnyvale, na California, se dirigiu para a Florida, permittiu-lhe encerram em suas "cameras" a visão da frota do Atlantico, commandada pelo vice-almirante Brumby. Esta força, que nas manobras deveria repellir os ataques da esquadra do Pacifico, estava formada por dezenove cruzadores de linha, trinta e seis destroyers, o cruzador rapido Raleigh, nave almirante e sete navios bases. Seis submarinos gigantes vinte e nove submarinos rapidos, vinte e seis barcos auxiliares completavam a esquadra do Atlantico. As manobras das duas esquadras ,as maiores até hoje reunidas em combate simulado, servem de fundo á acção do film, todo repleto de situações comicas e dramaticas que correm parallelamente, provocadas pela mortal inimizade, que se dedicam os dois protagonistas do film, que são Pat O'Brien e James Cagney, até que um delles arrisca a propria vida, para salvar a do rival. No "cast" ainda estão Frank Mac Hugh, Gloria Stuart, Dorothy Lee, Robert Barratt, e Niles Welch (recordam-se?). "Ahi Vem a Marinha", amanhã, a partir de duas horas, estará ancorada no Odeon abrindo, então, o seu atroador canhoneio!

"HUSSARD NEGRO"

Um episodio interessante dos tempos em que os exercicios francezes, conduzidos por Napoleão, haviam dominado a Europa toda, e após Austerlitz, o "petit caporal" seguia rumo das steppes russas. Então, nos territorios conquistados, ia deixando elle os uniformes dos soldados imperiaes, garantindo os governadores que iam ficando para tomar conta dos districtos occupados. Assim succedia na Austria, como na Allemanha. Desta foram banidos os seus antigos soldados. Foi dissolvido o regimento dos "Hussards Negros", mas o seu commandante, o duque Von Brauschweig retirou-se com seus soldados para terras hollandezas. Sua noiva, entretanto, ficára na Allemanha e fôra sequestrada, para se casar com um principe russo, o que garantiria a alliança franceza. E o duque ordenou ao seu capitão Hansgeorg von Hochberg que a fosse buscar. O joven capitão não teme entrar em territorio allemão, não á paizana, mas em seu uniforme de "Hussard Negro"! E com elle vae um tenente, seu amigo. O que fazem esses dois homens, em territorio que sendo de sua patria é tido como territorio inimigo, forma o enredo deste film maravilhoso de emoções que é "Ussard Negro", que a Ufa fez.

Imagine-se que o joven capitão consegue tomar o logar do principe russo que chegava para casar-se com a princeza... E nessa qualidade elle consegue fugir com ella, depois de mil peripecias. Mas os dias em que estiveram juntos, e os perigos que junto correram, os approxima tanto que elles acabam reconhecendo que se amam. Mas a lealdade do um e outro faz com que se apresentem ao duque, noivo da princeza, e este acaba reconhecendo a verdadeira situação, o que o faz ceder seus direitos aos namorados.

"Hussard Negro" é um film por isso mesmo delicioso — sendo que Conrad Veidt faz o papel desse ousado capitão, emquanto que coube á lindissima Mady Christina a figura dessa princeza encantadora, que o programma Art nos vae mostrar dentro de oito dias, isto é, no dia 19, no cinema Imperio.

"MASCARADA"

O film da Ufa, que o Programma Art está apresentando, com enorme successo, no Alhambra, desde sexta-feira passada, é a segunda grande realização de Willi Forst, que o nosso publico conhecia, apenas, como interprete de alguns films, mas que revelou-se, rapidamente, um talentoso "regisseur" na inesquecivel "Symphonia Inacabada". Dessa fórma, basta dizer-se que "Mascarada" foi escripta e enscenada por Forst para se ter uma idéa forte dos seus valores que, na verdade, merecem os mais francos elogios. Com refinada pericia, esse director escolheu para o elenco de "Mascarada" uma pleiade de artistas geniaes, como merecidamente, pódem ser chamados. Adolf Wohlbrueck, Paula Wesely, Olga Tschechowa, Hilde von Stoltz, Peter Peterson e Walter Janssen, a quem foi confiado o esplendido desempenho de uma historia galante, occorrida, ha alguns annos, nessa maravilhosa Vienna das mulheres bellas e das musicas inebriantes. Do enredo nada diremos, por já ser conhecido dos nossos "fans", mas queremos frisar que mereceu uma medalha de ouro, como primeiro premio, na Exposição Internacional de Veneza de 1934. "Mascarada" tem ainda a enfeitar-lhe os valores intrinsecos a maravilhosa collaboração da Philarmonica de Vienna e a voz do saudoso Caruso, pae, em gravação "His Master's Voice", numa scena do Rigoletto.

UM PRATO DESEJADO

Os amadores dos filmes policiaes devem andar ansiosos pelo seu prato favorito.

E é o Gloria quem vae servir-lho com " A Celebre Miss Lang", um filme que nos veiu dos Estados Unidos coberto de applausos, e em que a Paramount pôz em destaque Gertrude Michael, uma das mais lindas figuras das sua "gente nova" feminina.

Estão tambem no "cast" além de Paul Cavanaugh, Allisson Skipworth, e Leon Erroll, os dois ultimos desobrigando-se á perfeição dos seus encargos comicos.

"A DAMA DO PORTO"

O Imperio revelará ao nosso publico uma nova *leading woman* quando amanhã lançar em seu écran "A Damá do Porto".

Referimo-nos a Dorothy Dell, uma linda loura de vinte annos incompletos, que é a estrella do filme, e a quem secundam, como principaes companheiros de um luzido "cast", Victor Mac Laglen, Preston Foster e Alison Skipworth.

Foi a Paramount que levou a Hollywood essa linda figurinha depois que os theatros de comedia musical lhe deram uma consagração tão ruidosa que um dia Dorothy veiu a occupar nas "Ziegfeld Follies", o logar de Ruth Etting e se viu annunciada na "marquise" do seu theatro como o "novo rouxinol mavioso de Nova York".

"A Dama do Porto", illustra, sobre o scenario da chamada "costa da Barbaria", uma dra-

"SYMPHONIA INACABADA"

Uma noticia auspiciosa! "Symphonia Inacaba", esse film que marcou uma época, esse trabalho que foi a revelação de Martha Eggerth, não podia ficar muito tempo na inactividade, sem que novamente a téla se illuminasse com a figura de Martha Eggerth, o canario humano, sem que a sua voz não enchesse todo o ambiente de um salão de cinema. "Symphonia Inacabada" vae reapparecer dentro de oito dias, e será o Gloria que vae exhibir o film da Cine Alliança. Dotado de explendidos apparelhos projectores e do apparelhamento Western Electric, de emissão perfeita do som, a voz de Martha Eggerth vae ter no cinema Gloria a clareza de timbre que contribuirão em muito para a continuação do successo que forçosamente ha de encontrar o film "Symphonia Inacabada.

"QUERIDINHA DA FAMILIA"

As cartas que Shirley Temple recebe de seus admiradores, são innumeras. A maioria das cartas são escriptas por creanças que demonstram sua grande apreciação pela joven estrella.

Ha pouco tempo Shirley recebeu um pacote de Boston. Esse pacote continha um estojo de prata para o toilette, juntamente com um cartão de um moço de vinte e um annos de edade, que dizia o seguinte:

"Eu já havia dado baixa do cinema, porém, quando você appareceu, foi como que uma nova visão para mim e decidi frequentar novamente as secções cinematographicas".

Shirley Temple não usa maquillage alguma, sendo filmada naturalmente. Essa pequena estrella da Fox, ultima sensação

"AMOR DE MALANDRO", DEVIA SER O TITULO DO NOVO FILM DE ROBERT MONTGOMERY...

E' "Amor que Regenera", mas devia ser "Amor de Malandro" o titulo do film de Robert Montgomery que o Palacio vae estrear a 19, para contentar todos os muitos "fans" do "debo" galã da Metro-Goldwyn-Mayer. Porque Montgomery personalisa perfeitamente o "malandro" elegante, de sorriso malicioso e attitudes finas, que convence á custa de sua irresistivel correcção e vae fazendo, vae obtendo o que quer... E em "Hide-Out" (esse é o titulo do delicioso film) elle é mais malandro do que nunca, e é como tal que conquista, mesmo sem samba de morro, o coração de Maureen O' Sullivan. A direcção de "Hid-Out" é de W. S. Van Dyke.

"O BOM CAMINHO"

O programma Metro-Goldwyn-Mayer, amanhã, no Palacio reune "Vocês me pagam!", uma excellente pequena comedia de Laurel & Hardy, a ultima, mesmo, que elles interpretam, e "O bom caminho" (Straight the Way), que Paul Sloane dirigiu.

Isso quer dizer que o Palacio reunirá em seu "écran", amanhã, uma "pochade" do gordo e o magro e mais um trabalho sincero, forte, que affirma a intelligencia de Franchot Tone, o artista victorioso desde "Vivamos hoje!" "O bom camnho" é um romance do "bas-fond" de Nova York. O romance de um rapaz que se desvia do bom caminho, paga caro o preço desse erro e só a muito custo reconquista a felicidade. Karen Morley é a mulher que o ama e que o reconduz á bôa senda, emquanto a "vamp" Gladys George após um instante de illusão vê se esboroarem seus sonhos de felicidade. May Robson tambem está no elenco, bem como Jack La Rue.

"O bom caminho" é uma adaptação da peça "Four Walls" que conta innumeras representações num dos theatros da Broadway.

no mundo da tela

BOM CAMINHO

FRANCHOT TONE interprete do film — "STRAIGHT IS THE WAY", que a Metro apresentará amanhã no PALACIO

IDYLLIO INTERROMPIDO

Film da Fox com Helen Twelvetrees e Hugh Williams que o GLORIA exhibirá amanhã

AHI VEM A MARINHA

Film da Warner-First National, estréa de amanhã, no ODEON

A MYSTICA

Scena com Katherine Hepburn, estréa de amanhã do REX e do BROADWAY

MASCARADA

Film da UFA que está fazendo successo no ALHAMBRA

A DAMA DO PORTO

Dorothy Dell, e Victor Mac Laglen interpretes do film da Paramount, que o IMPERIO exhibirá amanhã

SHIRLEY TEMPLE

Estrellinha da Fox, que apparecerá amanhã, no PATHE' PALACIO no film — QUERIDINHA DA FAMILIA.

D. Sá